JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta feira, 19 de setembro de 1979 | Ano LXXXIX — Nº 164 | Preço: Cr$ 8,00

TEMPO

Rio — Instável ainda sujeito a chuvas principalmente na madrugada e manhã, com períodos de melhoria. Temperatura instável. Ventos Sul fracos a moderados. Máxima: 19,7 (Jacarepaguá). Mínima: 17,2 (Santa Teresa).

Belo Horizonte — Instável com período de melhoria. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Máxima: 22,7. Mínima: 18,4.

Brasília — Instável com chuvas esparsas. Períodos de melhoria. Temperatura estável. Ventos Sul fracos.

Curitiba — Encoberto a nublado sujeito a chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Sudeste fracos. Máxima: 10. Mínima: 9,1.

Florianópolis — Nublado ainda sujeito a chuvas esparsas. Temperatura em declínio. Máxima: 13,9. Mínima: 11,8.

Porto Alegre — Claro. Temperatura em declínio. Ventos Sudeste fracos. Máxima: 19,7. Mínima: 15,6.

São Paulo — Encoberto a nublado sujeito a chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Sudeste fracos. Máxima: 15,4. Mínima: 13,5.

Vitória — Nublado a encoberto. Instabilidade no decorrer do período com chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Norte fracos. Máxima: 27,9. Mínima: 21,1.

* Temperatura referente às últimas 24 horas.

(Mapa na pág. 24)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis .... Cr$ 8,00
Domingos .... Cr$ 8,00

Minas Gerais
Dias úteis .... Cr$ 8,00
Domingos .... Cr$ 10,00

RS, SC, PR, SP, ES, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RGN
Dias úteis .... Cr$ 12,00
Domingos .... Cr$ 15,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 15,00
Domingos .... Cr$ 20,00

Imposto sobre 13º não será pago na fonte

O 13º salário não sofrerá mais descontos de Imposto de Renda na fonte, segundo decreto assinado ontem pelo Presidente da República. O imposto, assim, será pago normalmente, com o imposto a pagar. Com isto, os salários de dezembro não serão mais desfalcados pelo desconto do 13º, o que deixava os contribuintes apertados, ao longo do mês de janeiro.

O Ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, considera que a medida beneficia os contribuintes, mas também o Fisco, porque elimina a correção monetária aplicável ao imposto retido na fonte. Rischbieter esperava arrecadar Cr$ 6 bilhões com o imposto na fonte do 13º de 1979; porém, a correção monetária de 35% sobre ele seria igual a Cr$ 8,1 bilhões. (Pág. 21)

Brasília/Foto de Jair Cardoso

Chaves do Amarante (C) recebeu para jantar Figueiredo, Maluf e o MDB

Maluf reúne 23 do MDB à mesa de Figueiredo

O Governador Paulo Maluf conseguiu reunir ontem à noite, em Brasília, num jantar que ofereceu ao Presidente Figueiredo, 23 deputados do MDB paulista, entre eles os federais Adalberto Camargo, Atiê Cury, João Arruda, José Camargo, Roberto Carvalho e Jorge Paulo. O presidente emedebista, Ulysses Guimarães, também convidado, não compareceu.

O jantar realizou-se na casa do Secretário Extraordinário do Governo paulista, Chaves do Amarante, com 120 convidados. As pessoas, ao entrar, eram aconselhadas a não revelar os nomes dos emedebistas presentes. O Presidente levou cinco ministros, e o da Justiça, Petrônio Portella, chamou a festa de "ato de ecumenismo político".

Sem qualquer recepção, Leonel Brizola chegou a Porto Alegre, às 18h de ontem, onde se encontrou com o Senador Teotônio Vilela (MDB-AL). A primeira visita do ex-Governador à Capital gaúcha não foi precedida de aviso prévio, e os trabalhistas não puderam, por isso, organizar nenhuma recepção.

Com o objetivo de evitar os jornalistas, Brizola desembarcou no hangar de carga do Aeroporto Salgado Filho. Justificou o cancelamento de comício que faria em Porto Alegre com a afirmação de que "o povo está passando tanto sofrimento, que dispensa festas". Ao abraçar o Senador alagoano disse que ele era "o homem público de maior expressão neste período de lutas pela democracia". (Páginas 4 e 5)

Aposentadoria no campo será de um salário mínimo

A aposentadoria do trabalhador rural, não inferior a um salário mínimo, será fixada dentro de 60 dias, prazo em que deverá estar concluída toda a legislação da previdência rural, anunciou ontem o Ministro da Previdência Jair Soares. O Presidente Figueiredo mandou fazer um estudo especial de uma política salarial para os servidores públicos.

Em Brasília, parlamentares do MDB reuniram-se com líderes sindicais para discutir o anteprojeto de política salarial. Ficou decidido que a Oposição apresentará um substitutivo e emendas. A greve dos bancários no Rio Grande do Sul acabou e, em Recife, 24 sindicatos de trabalhadores rurais da zona canavieira estudam reivindicações e ameaçam greve. (Páginas 16 e 17)

Porto Alegre/Foto de Rubens Borges

O Sr Brizola disse que estava fascinado com as posições do Sr Vilela

CMN restringe o "open" para pessoa física

As pessoas físicas só poderão fazer aplicações acima de Cr$ 50 mil em títulos negociados no mercado aberto (Letras do Tesouro Nacional, Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, letras de câmbio, certificados de depósito bancário etc). A decisão deverá ser oficializada hoje pelo Conselho Monetário Nacional, quando também serão revistos os prazos do crédito direto ao consumidor.

O limite mínimo de Cr$ 50 mil para as aplicações a curto prazo de pessoas físicas em títulos de renda fixa negociados no mercado aberto foi acertado segunda-feira, no Rio, entre o diretor da área bancária do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, e os dirigentes de bancos comerciais, corretoras, distribuidoras e financeiras que operam no **open market**. (Pág. 23)

Nuclebrás diz que ABDIB age como um cartel

O presidente da Nuclebrás, Paulo Nogueira Batista, denunciou, em seu depoimento secreto na CPI nuclear, no dia 5, que empresários paulistas da diretoria da ABDIB "cartelizaram" encomendas feitas pela Nuclebrás para o Programa Nuclear Brasileiro e impediram que fosse ampliado o leque dos pedidos junto a outras empresas nacionais.

Outra acusação do Embaixador Nogueira Batista durante seu depoimento, revelaram fontes do Congresso, foi dirigida contra o Sr Cláudio Bardela, cuja empresa, a Bardela S/A Indústrias Mecânicas, "levou a parte do leão das encomendas e ainda critica o programa e o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha". (Página 19)

Brasil consome mais petróleo que o limite

O consumo dos derivados de petróleo no período janeiro/agosto aumentou 10,2% em relação ao mesmo período do ano passado e só em agosto fez estourar o limite de importações para consumo, fixado pelo Governo em 960 mil barris/dia. De 1 milhão 188 mil barris/dia consumidos em agosto, 1 milhão 19 mil barris/dia foram importados.

A descoberta de petróleo pela Esso, na plataforma de Santos, dificilmente será comercial — o volume de óleo a ser extraído do poço não compensaria o custo de produção — segundo opinião do diretor de Exploração da Petrobrás, Carlos Walter, e do superintendente de contratos de risco da empresa, Lauro Pereira Vieira. (Página 19)

Parlamentares da Arena farão outro Partido

O Senador indireto por Mato Grosso, Gastão Muller, revelou que um grupo de parlamentares arenistas resolveu partir ontem para a elaboração da carta de princípios do Partido Independente. Disse que essa decisão foi tomada depois que o grupo se convenceu das restrições do Planalto à idéia de se formarem dois Partidos de tendência governista.

Muller assegurou que o grupo já conta com mais de 50 deputados, quando apenas 42 seriam necessários para subscrever o requerimento de constituição do Partido. Revelou que sete senadores vão, também, apoiar a nova agremiação: além dele, Murilo Badaró (MG), Mendes Canale (MS), Alexandre Costa (MA), Alberto Silva (PI), Afonso Camargo (PR) e, provavelmente, Luís Cavalcanti (AL).

No Rio, o Senador Tancredo Neves (MDB-MG) convidou parlamentares para uma reunião, hoje, no gabinete do Senador Lázaro Barbosa (MDB-GO), quando estará em pauta a idéia da formação de um Partido de centro-esquerda. Ao Congresso chegaram notícias de que o projeto de reforma partidária sairá do Planalto no final de outubro.

O Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) considerou inviável, "nessa altura dos acontecimentos", o Partido alternativo prometido por arenistas dissidentes. Já o presidente do MDB, Ulysses Guimarães, mais preocupado ontem do que em outras ocasiões, julgou "um absurdo" o Congresso assumir a responsabilidade pela extinção dos atuais Partidos. (Páginas 3 e 4)

Carter tentará a reeleição, garante Powell

O secretário de imprensa da Casa Branca, Jody Powell, garantiu que o Presidente Jimmy Carter será candidato à reeleição, mas ainda não decidiu quando será o anúncio oficial. Já o Senador Edward Kennedy desmentiu que acabaria desistindo em favor de Carter para não dividir o Partido Democrata.

O temor pela solidez do dólar nos mercados internacionais — uma descrença na política econômica do Presidente Carter levou o ouro à sua maior elevação num só dia: negociado a 210 dólares há um ano, foi vendido a mais de 380 dólares nos principais mercados europeus, fechando com mais de 20 dólares acima do recorde de segunda-feira. (Páginas 12 e 20).

Taraki morre com 60 pessoas em luta no palácio

O ex-Presidente do Afeganistão, Nur Mohamed Taraki, morreu há dois dias no hospital depois de ter sido alvejado nove vezes no violento tiroteio ocorrido na reunião do Conselho Revolucionário, em seu palácio residencial, sexta-feira passada. Cerca de 60 pessoas, inclusive sua mulher, morreram na batalha travada depois que parte do Conselho tentou obter sua renúncia.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos reiterou ontem suas preocupações com a intervenção soviética em assuntos internos do Afeganistão; e o principal porta-voz do Governo iraniano, Sadek Tabatabai, garantiu que o novo Governo marxista de Hafizullah Amin não durará muito, se mantiver uma oposição irredutível aos rebeldes muçulmanos. (Página 13)

Bolshoi perde substituto de quem se asilou

O Departamento de Estado concedeu ontem asilo a Leonid e Valentina Koslov, solistas do Balé Bolshoi. O casal fez o pedido domingo à noite em Los Angeles, depois da última apresentação da companhia nos Estados Unidos, escapando da vigilância dos agentes de segurança soviéticos. Leonid substituía Alexander Godunov, outro asilado, em **O Lago dos Cisnes**.

O resto do elenco voltou "consternado" para Moscou. Em um mês e meio, o Bolshoi perdeu três bailarinos, desde a deserção de Godunov, dia 22 de agosto. Do Balé Kirov asilaram-se nos Estados Unidos: Rudolf Nureyev, em 1961, Natália Makárova, em 1970, e Mihail Baryshnikov, em 1974. O crítico Clive Barnes do **The New York Times**, prevê para o casal Koslov um futuro difícil. **(Caderno B)**

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de setembro de 1979 | Ano LXXXIX — Nº 164 | Preço: Cr$ 8,00

TEMPO

Rio — Instável ainda sujeito a chuvas principalmente na madrugada e manhã, com períodos de melhoria. Temperatura instável. Ventos Sul fracos a moderados. Máxima: 19,7 (Jacarepaguá). Mínima: 17,2 (Santa Teresa).

Belo Horizonte — Instável com período de melhoria. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Máxima: 22,7. Mínima: 18,4.

Brasília — Instável com chuvas esparsas. Períodos de melhoria. Temperatura estável. Ventos Sul fracos.

Curitiba — Encoberto a nublado sujeito a chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Sudeste fracos. Máxima: 10. Mínima: 9,1.

Florianópolis — Nublado ainda sujeito a chuvas esparsas. Temperatura em declínio. Máxima: 13,9. Mínima: 11,8.

Porto Alegre — Claro. Temperatura em declínio. Ventos Sudeste fracos. Máxima: 19,7. Mínima: 15,6.

São Paulo — Encoberto a nublado sujeito a chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Sudeste fracos. Máxima: 15,4. Mínima: 13,5.

Vitória — Nublado a encoberto. Instabilidade no decorrer do período com chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos Norte fracos. Máxima: 27,9. Mínima: 21,1.

* Temperatura referente às últimas 24 horas.

(Mapa na pág. 24)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis .... Cr$ 8,00
Domingos .... Cr$ 8,00

Minas Gerais
Dias úteis .... Cr$ 8,00
Domingos .... Cr$ 10,00

RS, SC, PR, SP, ES, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RGN
Dias úteis .... Cr$ 12,00
Domingos .... Cr$ 15,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 15,00
Domingos .... Cr$ 20,00

Imposto sobre 13º não será pago na fonte

O 13º salário não sofrerá mais descontos de Imposto de Renda na fonte, segundo decreto assinado ontem pelo Presidente da República. O imposto, assim, será pago normalmente, com o imposto a pagar. Com isto, os salários de dezembro não serão mais desfalcados pelo desconto do 13º, o que deixava os contribuintes apertados, ao longo do mês de janeiro.

O Ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, considera que a medida beneficia os contribuintes, mas também o Fisco, porque elimina a correção monetária aplicável ao imposto retido na fonte. Rischbieter esperava arrecadar Cr$ 6 bilhões com o imposto na fonte do 13º de 1979; porém, a correção monetária de 35% sobre ele seria igual a Cr$ 8,1 bilhões. (Pág. 21)

Brasília/Foto de Jair Cardoso

Chaves do Amarante (C) recebeu para jantar Figueiredo, Maluf e o MDB

Maluf reúne 23 do MDB à mesa de Figueiredo

O Governador Paulo Maluf conseguiu reunir ontem à noite, em Brasília, num jantar que ofereceu ao Presidente Figueiredo, 23 deputados do MDB paulista, entre eles os federais Adalberto Camargo, Atiê Cury, João Arruda, José Camargo, Roberto Carvalho e Jorge Paulo. O presidente emedebista, Ulysses Guimarães, também convidado, não compareceu.

O jantar realizou-se na casa do Secretário Extraordinário do Governo paulista, Chaves do Amarante, com 120 convidados. As pessoas, ao entrar, eram aconselhadas a não revelar os nomes dos emedebistas presentes. O Presidente levou cinco ministros, e o da Justiça, Petrônio Portella, chamou a festa de "ato de ecumenismo político".

Sem qualquer recepção, Leonel Brizola chegou a Porto Alegre, às 18h de ontem, onde se encontrou com o Senador Teotônio Vilela (MDB-AL). A primeira visita do ex-Governador à Capital gaúcha não foi precedida de aviso prévio, e os trabalhistas não puderam, por isso, organizar nenhuma recepção.

Com o objetivo de evitar os jornalistas, Brizola desembarcou no hangar de carga do Aeroporto Salgado Filho. Justificou o cancelamento de comício que faria em Porto Alegre com a afirmação de que "o povo está passando tanto sofrimento, que dispensa festas". Ao abraçar o Senador alagoano disse que ele era "o homem público de maior expressão neste período de lutas pela democracia". (Páginas 4 e 5)

Aposentadoria no campo será de um salário mínimo

A aposentadoria do trabalhador rural, não inferior a um salário mínimo, será fixada dentro de 60 dias, prazo em que deverá estar concluída toda a legislação da previdência rural, anunciou ontem o Ministro da Previdência Jair Soares. O Presidente Figueiredo mandou fazer um estudo especial de uma política salarial para os servidores públicos.

Em Brasília, parlamentares do MDB reuniram-se com líderes sindicais para discutir o anteprojeto de política salarial. Ficou decidido que a Oposição apresentará um substitutivo e emendas. A greve dos bancários no Rio Grande do Sul acabou e, em Recife, 24 sindicatos de trabalhadores rurais da zona canavieira estudam reivindicações e ameaçam greve. (Páginas 16 e 17)

Porto Alegre/Foto de Rubens Borges

O Sr Brizola disse que estava fascinado com as posições do Sr Vilela

CMN restringe o "open" para pessoa física

As pessoas físicas só poderão fazer aplicações acima de Cr$ 50 mil em títulos negociados no mercado aberto (Letras do Tesouro Nacional, Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, letras de câmbio, certificados de depósito bancário etc). A decisão deverá ser oficializada hoje pelo Conselho Monetário Nacional, quando também serão revistos os prazos do crédito direto ao consumidor.

O limite mínimo de Cr$ 50 mil para as aplicações a curto prazo de pessoas físicas em títulos de renda fixa negociados no mercado aberto foi acertado segunda-feira, no Rio, entre o diretor da área bancária do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, e os dirigentes de bancos comerciais, corretoras, distribuidoras e financeiras que operam no **open market**. (Pág. 23)

Nuclebrás diz que ABDIB age como um cartel

O presidente da Nuclebrás, Paulo Nogueira Batista, denunciou, em seu depoimento secreto na CPI nuclear, no dia 5, que empresários paulistas da diretoria da ABDIB "cartelizaram" encomendas feitas pela Nuclebrás para o Programa Nuclear Brasileiro e impediram que fosse ampliado o leque dos pedidos junto a outras empresas nacionais.

Outra acusação do Embaixador Nogueira Batista durante seu depoimento, revelaram fontes do Congresso, foi dirigida contra o Sr Cláudio Bardela, cuja empresa, a Bardela S/A Indústrias Mecânicas, "levou a parte do leão das encomendas e ainda critica o programa e o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha". (Página 19)

Brasil consome mais petróleo que o limite

O consumo dos derivados de petróleo no período janeiro/agosto aumentou 10,2% em relação ao mesmo período do ano passado e só em agosto fez estourar o limite de importações para consumo, fixado pelo Governo em 960 mil barris/dia. De 1 milhão 188 mil barris/dia consumidos em agosto, 1 milhão 19 mil barris/dia foram importados.

A descoberta de petróleo pela Esso, na plataforma de Santos, dificilmente será comercial — o volume de óleo a ser extraído do poço não compensaria o custo de produção — segundo opinião do diretor de Exploração da Petrobrás, Carlos Walter, e do superintendente de contratos de risco da empresa, Lauro Pereira Vieira. (Página 19)

Parlamentares da Arena farão outro Partido

O Senador indireto por Mato Grosso, Gastão Muller, revelou que um grupo de parlamentares arenistas resolveu partir ontem para a elaboração da carta de princípios do Partido Independente. Disse que essa decisão foi tomada depois que o grupo se convenceu das restrições do Planalto à idéia de se formarem dois Partidos de tendência governista.

Muller assegurou que o grupo já conta com mais de 50 deputados, quando apenas 42 seriam necessários para subscrever o requerimento de constituição do Partido. Revelou que sete senadores vão, também, apoiar a nova agremiação: além dele, Murilo Badaró (MG), Mendes Canale (MS), Alexandre Costa (MA), Alberto Silva (PI), Afonso Camargo (PR) e, provavelmente, Luís Cavalcanti (AL).

No Rio, o Senador Tancredo Neves (MDB-MG) convidou parlamentares para uma reunião, hoje, no gabinete do Senador Lázaro Barbosa (MDB-GO), quando estará em pauta a idéia da formação de um Partido de centro-esquerda. Ao Congresso chegaram notícias de que o projeto de reforma partidária sairá do Planalto no final de outubro.

O Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) considerou inviável, "nessa altura dos acontecimentos", o Partido alternativo prometido por arenistas dissidentes. Já o presidente do MDB, Ulysses Guimarães, mais preocupado ontem do que em outras ocasiões, julgou "um absurdo" o Congresso assumir a responsabilidade pela extinção dos atuais Partidos. (Páginas 3 e 4)

Carter tentará a reeleição, garante Powell

O secretário de imprensa da Casa Branca, Jody Powell, garantiu que o Presidente Jimmy Carter será candidato à reeleição, mas ainda não decidiu quando será o anúncio oficial. Já o Senador Edward Kennedy desmentiu que acabaria desistindo em favor de Carter para não dividir o Partido Democrata.

O temor pela solidez do dólar nos mercados internacionais — uma descrença na política econômica do Presidente Carter levou o ouro à sua maior elevação num só dia: negociado a 210 dólares há um ano, foi vendido a mais de 380 dólares nos principais mercados europeus, fechando com mais de 20 dólares acima do recorde de segunda-feira. (Páginas 12 e 20).

Taraki morre com 60 pessoas em luta no palácio

O ex-Presidente do Afeganistão, Nur Mohamed Taraki, morreu há dois dias no hospital depois de ter sido alvejado nove vezes no violento tiroteio ocorrido na reunião do Conselho Revolucionário, em seu palácio residencial, sexta-feira passada. Cerca de 60 pessoas, inclusive sua mulher, morreram na batalha travada depois que parte do Conselho tentou obter sua renúncia.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos reiterou ontem suas preocupações com a intervenção soviética em assuntos internos do Afeganistão; e o principal porta-voz do Governo iraniano, Sadek Tabatabai, garantiu que o novo Governo marxista de Hafizullah Amin não durará muito, se mantiver uma oposição irredutível aos rebeldes muçulmanos. (Página 13)

Bolshoi perde substituto de quem se asilou

O Departamento de Estado concedeu ontem asilo a Leonid e Valentina Koslov, solistas do Balé Bolshoi. O casal fez o pedido domingo à noite em Los Angeles, depois da última apresentação da companhia nos Estados Unidos, escapando da vigilância dos agentes de segurança soviéticos. Leonid substituía Alexander Godunov, outro asilado, em **O Lago dos Cisnes.**

O resto do elenco voltou "consternado" para Moscou. Em um mês e meio, o Bolshoi perdeu três bailarinos, desde a deserção de Godunov, dia 22 de agosto. Do Balé Kirov asilaram-se nos Estados Unidos: Rudolf Nureyev, em 1961, Natália Makárova, em 1970, e Mihail Baryshnikov, em 1974. O crítico Clive Barnes do **The New York Times,** prevê para o casal Koslov um futuro difícil. **(Caderno B)**

Coisas da política

A reformulação partidária e o aprisco do Poder

Luiz Orlando Carneiro

Quase um mês antes do calendário previsto pelo Governo para que o Ministro da Justiça, Petrônio Portella, apresentasse ao país o projeto de reformulação partidária, o Presidente da República pediu ao seu principal coordenador político que apressasse as "decisões de sua competência" sobre o assunto, ao mesmo tempo em que marcava data para resolver o problema de uma vez por todas.

Semana que vem, o presidente da Arena, Senador José Sarney — considerado oficialmente leal e criterioso pela maneira com que conduziu no âmbito parlamentar e partidário, o auscultar do coração de um Partido de sustentação ao Governo, preso pela canga do bipartidarismo, será recebido formalmente pelo Presidente da República, ao lado dos líderes do Governo na Câmara e no Senado.

A nota da Secom fala em "audiência habitual", mas é claro que não será uma audiência comum, tendo em vista que as pesquisas feitas pelos que representam o Governo no Congresso não têm nada a ver com a pesquisa que este Jornal publicou, por exemplo, domingo passado.

Mas pesquisas, por mais significativas que sejam, refletem momentos e desejos reais, que constantemente se chocam com a dura palavra pragmatismo, que nada mais é do que uma idéia — por mais pura que seja — que faz concessões ao que seja considerado útil num determinado momento, num determinado período, a fim de que se atinjam objetivos não exatamente ideais, mas úteis no sentido que a palavra tem de vantajoso.

O Governo considera que, no plano político, vem cumprindo o seu calendário. Promoveu uma anistia ampla, geral e restrita, aguardou a chegada dos exilados nobres como Leonel Brizola e Miguel Arraes, e achou que é chegada a fase de decisão, no que concerne à reformulação partidária.

O "tiro de partida" foi dado. O Presidente João Figueiredo quer ser apoiado por um único Partido, com sublegendas a nível municipal.

O trabalho braçal cabe agora ao Ministro da Justiça, Petrônio Portella, que deve tomar a Emenda Constitucional nº 11 (Art. 152) como guia. A emenda dá solenidade à organização e ao funcionamento de "um regime representativo e democrático, baseado na pluralidade dos Partidos e garantia dos direitos humanos fundamentais".

Se na proposta do Governo, apressada agora por determinação do Presidente João Figueiredo, é ponto pacífico a extinção dos dois Partidos artificialmente criados, não se pode deixar de lado, em primeiro lugar a Oposição do Ministro da Justiça, pelo menos de algum tempo atrás, ao Partido do Governo com sublegendas. Em segundo lugar, há um grupo de parlamentares da Arena que propugnam um "Partido crítico" que, no plano nacional, pudesse apoiar o regime, o sistema, ou que nome lhe queiram dar, em questões de grande relevância, problemas que se constituíssem mais em eventos de "contestação" ou "provocação", mas que no plano regional pudesse entrar em conflito aberto com as dissidências paroquiais.

Na prática, um tal "Partido independente" não de Oposição sistemática, funcionaria como uma incômoda sublegenda no plano nacional. Ontem mesmo, o Senador indireto Murilo Badaró, citando Laski, dizia em conferência que "um parlamento não pode aspirar por si mesmo, senão a ser um órgão crítico". E defendia a tese de que para atender "à nossa variedade regional e multiforme fisionomia sociológica, cultural e política, uma espécie de condomínio legislativo, em que se atribuísse aos Estados o poder de legislar naquelas matérias até então de competência exclusiva da União, para atender às peculiaridades regionais ou locais" devia ser estabelecido.

O principal problema do Governo — ao propor à nação a reformulação partidária — vai ser a criação de lideranças novas a nível municipal, dando mais importância à legenda do que ao Partido propriamente dito.

Há muita rebelião, pelo menos aparente, dentro da Arena, ao Partido único de sustentação com sublegendas a nível municipal. Mas na verdade, na "fase da decisão", diz-se que as ovelhas, por mais negras que queiram parecer, não abandonarão em magotes o aprisco do Poder

JORNAL DE VIAGEM

AQUI SEU TURISMO SEM PROBLEMA DE GASOLINA

As águas mansas do lago, que tem no centro uma boate rústica, espelham a imponência dos velhos eucaliptos que já existem desde que a imensa fazenda era das mais importantes no cultivo do café e do gado. O Hotel — Fazenda Villa Forte ainda guarda muito do ambiente de outrora, a começar pelo imponente casarão senhorial. E a senzala é hoje uma ala de apartamentos. O Villa — Forte fica em Engenheiro Passos, a apenas 168 quilômetros do rio. Pode-se reservar pelo telefone 285-1251 (D. Elizabeth).

COM VARANDA

O Hotel Casa Alpina, em Itamonte, é um achado para os casais em lua-de-mel. A mais de mil metros de altitude, oferece uma paisagem indescritível e um silêncio raramente quebrado. Os apartamentos e chalés são todos rústicos com varanda para um vale profundamente verde. A comida é ótima. Há sauna, bosque, piscina natural e etc. No Rio, pode-se reservar pelo telefone 224-4589 ou Itamonte 230 e 231.

AS CEREJEIRAS

Campos do Jordão, a cerca de quatro horas do rio, é uma festa. Agora é a época em que as cerejeiras começam a desabrochar num espetáculo maravilhoso e raro no país. Campos do Jordão ainda é bem desconhecida pelo carioca, que não sabe que a estância (mundialmente famosa) está tão perto. E os hotéis lá são excepcionais. Um o Terraza, fica num recanto silencioso e verde da magnífica Vila Capivari. É dos melhores da cidade, tendo até piscina com aquecimento e sauna privativa nos apartamentos. Os telefones são: (DDD — 0122) 63-1255 e 63 — 1246.

DO MARIMBEIRO

Se a idéia é descansar numa cidade pitoresca e silenciosa uma boa é procurar Cambuquira, no Sul de Minas, a cerca de cinco horas e meia do Rio. As águas minerais são muito indicadas para tratamentos diversos. A de número 3 (Fonte do Marimbeiro), a mais forte, serve para distúrbios digestivos, colites rebeldes, litíase e desfunções hepáticas. O melhor hotel da cidade é o Santos Dumont, muito grande, e oferecendo excepcional conforto. O tratamento carinhoso é a grande característica. Os telefones diretos são: 035-2511466 e 035-2511419.

A SINFÔNICA

A Orquestra Sinfônica Juvenil do Rio de Janeiro esteve fazendo no último fim de semana duas apresentações, em Bom Jardim e Friburgo, nesta última cidade, como já se tornou praxe os conjuntos artísticos, que lá se exibem, são recepcionados depois no aconchegante restaurante do Hotel Vale do Luar. O Vale do Luar encanta pelo conforto, tratamento e localização excepcional: a 5 minutos do centro e em meio a um verde imponente. O telefone direto é 0245-223652.

CIDADE VERDE

A 1h30m do Rio está uma cidade bem verde, de clima de montanha e ambiente tipicamente do interior. Mas ali — em Paulo de Frontin — há um hotel — fazenda que oferece muito conforto. O hóspede e os filhos se deliciam com a piscina, a sauna, os cavalos, o lago, o campo de futebol e de vôlei etc. Reservas no Rio: 274-1174. O hotel chama-se Caluje. Um jovem e simpático casal o administra.

O TRENZINHO

Em Campos do Jordão a criançada não descansa até que os pais concordem numa voltinha no trenzinho, que liga o centro da cidade aos dois bairros extremos: São Cristovão e a linda Vila Capivari. Este trenzinho passa bem em frente a um dos mais aconchegantes hotéis locais — o Jotabê — de um casal muito simpático e comunicativo. O Jotabê tem bons apartamentos com aquecimento central, salões de estar e uma comida elogiada. As diárias são das mais acessíveis do lugar. Os telefones diretos são: (DDD 0122) 63-1755 e 63-1517.

SAUNA AUTÊNTICA

No gostoso chalé são feitas as refeições. Em volta, sopra uma aragem agradável que faz balançar as árvores e anima o pio dos passarinhos. Há piscina, pomar, e, para completar, o bucolismo. O hotel é cortado por um riacho preguiçoso nos fundos da sauna, autenticamente finlandesa. O Hotel Bertell, em Penedo, é um convite ao descanso. O telefone direto é 0223-540342 (no Rio: 224-7435).

CAMARÕES

A cinco quilômetros do Hotel Mirante do Poeta está uma lagoa iodada, a seis a Praia da Gaivotas, magnífico pesqueiro, e um pouco mais adiante outra lagoa onde existem camarões gigantes. O Mirante do Poeta fica em Rio das Ostras, a 113 quilômetros de Niterói pela BR-101. Há conforto sem luxo. Uma praia de areias monazíticas está a 90m. Nesta época há até 50% de desconto nas diárias. As reservas podem ser feitas no Rio: 243-9552 e 243-0883.

A 120 KM

Até o mais insesível se emociona ao chegar à linda e verde Nova Friburgo, a apenas 120 quilômetros do Rio. A paisagem, extraordinariamente alpina, fascina. Um dos mais novos cartões de visita é o Mury Garden Hotel. Artesanal e requintado, se situa a mil metros de altitude com piscinas, salões de estar, playground e jardins muitos floridos. É filiado ao Credicard. Os telefones são: 0245-421176 e 0245-421120. No centro fica a mais tradicional das muitas churrascerias de Nova Friburgo, a Majórica. O serviço é muito bom, o cardápio internacional e os preços razoáveis. A Majórica é um ponto de reunião na Suiça Brasileira.

MÚSICA AO VIVO

Recentemente, quem esteve jantando no Restaurante Samanguaia foi a famosa Elza Martinelli que, no final, colocou uma dedicatria carinhosa no "Livro de Ouro" da casa localizada em Jurujuba, a 40 minutos de Capacabana. O Samanguaiá é um dos locais mais bonitos e tranqüilos para se almoçar ou jantar. Às sextas e sábados, há música ao vivo com Wilson Moura, Cazuza e Malheiros. O telefone é 711-7848.

Notas para esta coluna: "ATRÁS DAS CÂMERAS", Rua das Marrecas, 48/ 802, Rio de Janeiro, RJ (262-0398), e Praça Demerval Barbosa Moreira 28/ 603, N. Friburgo, RJ (P

Arenistas mineiros criticam Badaró

Belo Horizonte — O Deputado Cicero Dumont (Arena) disse ontem que o Senador indireto Murilo Badaró (Arena-MG) ficou muito mal perante a classe política e a opinião pública ao atribuir a uma brincadeira sua a proposição de que todos os eleitos indiretamente renunciem aos seus mandatos. Pois "em política não se admite brincadeiras e não se deve brincar com coisa séria, como ele fez."

Também o Deputado José Bonifácio Filho (Arena) disse que os políticos estão esperando a renúncia do Senador, num ato unilateral e de vontade pessoal.

Para o Deputado Sylo Costa (Arena) não se deve dar crédito a nenhuma idéia que parte de um **biônico**. "Entre outros males, a bionicidade retira do homem o sentido de seriedade", afirmou.

Marinho elogia Luiz Viana

Brasília — "Só podemos louvar a ação do Senador Luiz Viana Filho e seu objetivos" — disse ontem o presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Djalma Marinho (Arena-RN), falando sobre a proposta do Presidente do Congresso de restabelecer prerrogativas do Legislativo.

Acrescentou que "é justamente no rumo a que se dispõe o Senador Luiz Viana que nós, na Câmara, queremos caminhar também", numa referência à sua iniciativa e à do Sr Flávio Marcílio, de criar comissão especial na Comissão de Justiça, para reformar a Constituição no capítulo do Poder Legislativo.

Apesar da direção nacional do MDB ter liberado a participação de seus representantes na comissão especial, até ontem o Presidente da Câmara não havia feito a indicação oficial e nem instalado o órgão.

Representarão a Arena na comissão os Deputados Djalma Marinho, Célio Borja (RJ), Norton Macedo (PR), Antônio Mariz (PB), Afrísio Vieira Lima (BA) e Geraldo Guedes (PE). Do MDB, deverão ser indicados os Deputados Fernando Coelho (PE), João Gilberto (RS), Figueiredo Correia (CE), José Costa (AL) e Marcelo Cerqueira (RJ).

Inicialmente, a idéia do Sr Djalma Marinho era criar uma grande comissão especial no Parlamento, com o objetivo de estudar uma ampla reforma constitucional. Ele entende que o Congresso tem poderes naturais para reformar a Constituição, e que o caminho seria o debate amplo das questões. O presidente da Comissão de Justiça, contudo, não teve o apoio que esperava, nem do seu Partido — por razões óbvias, nem do MDB — que insiste na convocação da Assembléia Constituinte.

Para não perder de vez a sugestão, o Sr Djalma Marinho concordou em limitar os estudos à parte do Legislativo na Carta de 1969, dentro do objetivo de restabelecer suas prerrogativas.

Arenista garante o Partido Independente

Brasília — O Senador **biônico** Gastão Muller (MT), depois de dizer que "lutamos até o fim para convencer o Governo de que não havia mal algum em que fossem formados dois Partidos governistas", anunciou ontem que, "diante dos fatos, decidimos partir imediatamente para a fase de elaboração dos princípios que regerão o Partido independente".

Assegurou que tem condições de formar o Partido independente com a filiação, além dele próprio, dos Senadores Murilo Badaró (Arena-MG), Mendes Canale (Arena-MS), Alexandre Costa (Arena-MA), Alberto Silva (Arena-PI) e Afonso Camargo (Arena-PR). O Senador Luiz Cavalcante (Arena-AL) ainda não se decidiu, mas o Sr Gastão Muller garantiu que, se não puder contar com sua participação, "teremos um substituto à altura, dentro da própria Arena".

Coação

Conforme o Senador Gastão Muller, o Presidente Figueiredo "devia ter outra alternativa partidária", pois entende que a formação do **Arenão** significa o risco de o Chefe do Governo vir a se transformar em simples joguete desse Partido "e até ser coagido a certas decisões, sem poder contar com outra alternativa".

Disse que seu grupo — que não pretende sair em oposição ao Governo, mas sim apoiá-lo dentro dos princípios que estão sendo delineados desde ontem — está plenamente convencido da necessidade de o Presidente da República, "contra quem não temos nada", dispor de uma alternativa partidária.

Ulysses se preocupa com extinção do MDB

Mais preocupado do que em outras ocasiões com a possibilidade de seu Partido ser extinto, o presidente do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, ao mesmo tempo em que pedia "as últimas informações" aos jornalistas, dizia ontem que continua recebendo manifestações de apoio de parlamentares da Arena, assegurando-lhe que votarão contra esta medida.

Ao ser informado por diversos jornalistas de que os Governadores que estiveram ontem em Brasília foram comunicados que a reforma partidária deverá ser encaminhada no próximo mês, incluindo a extinção da Arena e do MDB, o dirigente oposicionista não escondeu sua decepção. "Acho absurdo o Congresso assumir tal responsabilidade".

Ele não deixou de estranhar, ainda, que só os círculos oficiais estejam discutindo o assunto, "que interessa a toda a nação".

"É inaceitável que o MDB, a imprensa, os trabalhadores, a opinião pública, enfim, desconheçam os intuitos do Governo. A própria Arena está perplexa, com um verdadeiro **motim a bordo**" no que diz respeito à anunciada organização do Partido único governista.

O Sr Ulysses Guimarães não se entusiasmou com a idéia de nova "frente das oposições" sugerida pelos ex-Governadores Leonel Brizola e Miguel Arraes, mas afirmou:

"Em certas ocasiões, pessoas e entidades se destacam no Brasil. Foi assim com o Senador Teotônio Vilela na tramitação do projeto da anistia. A ABI, a OAB e a CNBB ganharam a admiração de todos, na defesa dos direitos humanos. Há, assim, como já disse, uma aliança tácita não formalizada dos que têm objetivos comuns pela volta do estado de direito".

Governo só deve enviar seu projeto em outubro

Flamarion Mossri

A proposta do Governo de reformulação partidária, que deverá propor a extinção da Arena e do MBD, só será encaminhada ao Congresso no final de outubro, diante da possibilidade que está sendo examinada, de a matéria ser considerada aprovada por decurso de prazo, após 40 dias de tramitação sem deliberação.

O recesso constitucional do Legislativo começará dia 5 de dezembro e, com o envio da matéria dia 26 ou 27 de outubro, se não for votada até o final da sessão legislativa, haveria tempo suficiente para ser considerada aprovada, nos termos do Art 51, parágrafos 1º e 3º da Constituição. Esta informação circulava ontem, no Congresso.

A LEI

Pela Constituição, se o Presidente da República julgar urgente o projeto, poderá solicitar que a sua apreciação seja feita em sessão conjunta do Congresso, dentro do prazo de 40 dias.

Na falta de deliberação dentro dos prazos estipulados, o projeto será considerado aprovado.

Além disso, apesar do descrédito de parlamentares contra o **Arenão**, apurou-se, ontem, que o Governo já teria realmente se decidido pela organização de uma única organização governista. O vice-líder do Governo na Câmara, Deputado Ibrahim Abi-Ackel (MG), contudo, não acredita que o Presidente Figueiredo e o Ministro da Justiça já tenham tomado a decisão. Hoje, no final da tarde, o parlamentar mineiro terá encontro com o Ministro Petrônio Portella, quando vai insistir no apelo para que o assunto seja reexaminado. Ele assegurou que o relatório Sarney, mostrando que a maioria do Partido prefere o **Arenão**, "não expressa a realidade da bancada".

Parlamentares arenistas, por outro lado, comentaram, ontem, que o Senador José Sarney, até o final da semana, estava disposto a deixar a presidência do Partido, diante do volume das opiniões contra o seu relatório. Se o Palácio do Planalto não o tivesse prestigiado, como o fez com a nota do Ministro Said Farhat, ele possivelmente entregaria o cargo nas mãos do Presidente da República.

Passarinho só admite Partido independente na oposição

Brasília — O líder da Arena no Senado, Jarbas Passarinho, disse, ontem, que "nessa altura dos acontecimentos, o Partido alternativo para apoiar o Governo é idéia frustrada", salientando, contudo, acreditar ainda na viabilidade de um Partido independente que faça oposição ao sistema "o qual não está ainda fora de cogitações".

Para ele, a nota divulgada segunda-feira pelo Palácio do Planalto "foi de prestígio ao presidente do Partido e o Presidente da República, ao baixá-la, deve ter analisado, sobretudo, as críticas feitas ao Senador Sarney, o que significa que ele — o Presidente da República — as repudia".

Idéia mais simples

Enquanto o líder arenista na Câmara, Deputado Nélson Marchezan, preferiu, ontem, manter absoluto silêncio sobre a reformulação partidária, dizendo apenas que a nota do Palácio "demonstra a ligação do Planalto com a cúpula da Arena, o Senador Passarinho afirmou que o momento político exige o prevalecimento de idéia mais simples que é a de um só Partido para sustentar o Governo. Acha que esse Partido deve conter em seus quadros as liderança que hoje, na Arena, são conflitantes a nível regional".

Para outros políticos arenistas, como o vice-líder João Linhares (SC), "a nota não acrescenta nada à reforma partidária, pois faz apenas um julgamento sobre o desempenho do presidente nacional da Arena".

Por isso, o Deputado catarinense prefere ficar " com a última manifestação do Presidente Figueiredo, no discurso pronunciado na Associação Comercial do Rio de Janeiro, que é a da reiteração de seu compromisso de fazer deste país uma democracia, quando afirmou que os Partidos devem ser autênticos e representar idéias de segmentos da população. Não existe, portanto, na fala presidencial, qualquer definição em termos de Partido único".

Apesar de reconhecer na nota oficial do Planalto um apoiamento ao Senador José Sarney, o Deputado João Linhares disse que só dará crédito às informações de que o Presidente da República pretende que só se forme um Partido para a sua sustentação parlamentar depois que o próprio Chefe do Governo, fizer publicamente uma comunicação nestes termos, "o que até agora não aconteceu".

Marchezan não tem informação

Enquanto o líder arenista Nelson Marchezan dizia não ter informação de que o Presidente tenha tomado uma decisão em relação à reformulação partidária, o Deputado Rubem Figueiró (Arena-MS) garantia que o Palácio do Planalto já fez a opção pelo Partido único de apoio ao Governo, com a manutenção da sublegenda.

O deputado Matogrossense — constante intercolutor dos Ministros Golbery do Couto e Silva e Petrônio Portella — manifesta a sua convicção de que, uma vez aprovada a lei sobre os Partidos, o Governo não permitirá precipitações, fazendo da criação dos blocos parlamentares, no início do próximo ano, a fase intermediária para a criação dos novos Partidos.

Ontem, entretanto ainda se registravam fortes reações dentro da Arena contra a idéia de um Partido único de apoio ao Governo. O Deputado Carlos Santana (Arena-BA), acompanhado do ex-Governador Roberto Santos, esteve no gabinete do líder Nelson Marchezan para reiterar a sua disposição em não ficar no chamado **Partidão** ou **Arenão**.

Tancredo esboça nova legenda

O Senador Tancredo Neves (MDB-MG) dedicou-se da tarde de segunda-feira à manhã de ontem, antes de voltar a Brasília, a contatos, por telefone, com parlamentares emedebistas, de tendências pessedistas e trabalhistas, que deseja ver, hoje à tarde, participando de uma reunião no gabinete do Senador Lázaro Barbosa (MDB-GO), para análise da situação política nacional e dos últimos fatos relacionados à reforma partidária.

Um dos deputados federais contactados pelo Senador mineiro no Rio, já no final da noite de segunda-feira, o ex-Governador fluminense Celso Peçanha, disse que a reunião no gabinete do Senador Lázaro Barbosa deverá reunir mais de 50 parlamentares. E não escondeu: "A idéia do grupo, que conta com representantes de todos os Estados, embora predominem os de Minas e Rio, é seguir junto para um novo Partido".

LIDERANÇA NACIONAL

O Sr Celso Peçanha, que já participou de três reuniões idênticas a que se realizará hoje em Brasília, estranhou comentários sobre a posição do Sr Tancredo Neves: "Não é certo que ele esteja namorando ou sendo namorado pelos que querem criar o PTB ou um Partido independente. O Senador mineiro quer a manutenção do MDB e, nisso, ninguém pode duvidar de sua sinceridade".

"Os Partidos vão acabar, contudo, e disso ninguém pode ter nenhuma dúvida", acrescentou o ex-Governador fluminense, para observar que"nós, vinculados a esse grupo que se reúne no gabinete do Senador Lázaro Barbosa, estamos procurando futuras opções". Admitiu, então, que, em termos de opção, a melhor e a mais segura é a que desemboca no centro da liderança exercida, em plano nacional, pelo Sr Tancredo Neves.

MOVIMENTO SÉRIO

No Congresso, segundo o Sr Celso Peçanha, "até agora só uma liderança, que é a do Senador Tancredo Neves, tem condições reais de sair à frente de um grande Partido, não esse independente que anda por aí, mas um independente que adote uma linha de centro-esquerda, mas que se posicione, frontalmente, contra qualquer espécie de extremismo".

Dos grupos que se reúnem, há algum tempo, em Brasília, para discutir o futuro quadro partidário do país, o ex-Governador fluminense dá credibilidade, além do seu, a um outro que tem como coordenador o Senador Gastão Muller (Arena-MT). Revelou que a sua corrente, já na reunião de hoje, poderá iniciar o esboço da plataforma do Partido de centro-esquerda que parece agradar ao Sr Tancredo Neves, na hipótese viável do fim da Arena e do MDB.

Petrônio traça linhas básicas

O Ministro da Justiça, Sr Petrônio Portella, disse ontem, que, na próxima reunião com o Presidente da República e os líderes da Arena, segunda-feira que vem, serão traçadas as linhas básicas da reforma partidária, dentro dos critérios defendidos pelo Presidente", mas não esclareceu quais esses critérios.

Apenas acrescentou, à saída da solenidade de instalação do Forum de Debates sobre a reforma política, na Câmara dos Deputados, que a partir desse encontro de segunda-feira começará a ser preparado o anteprojeto que o Governo submeterá ao Congresso Nacional". O seu assessor de Imprensa, jornalista Oyama Telles, chamou a atenção para o fato de que "tudo vem ocorrendo dentro das previsões do Ministro".

O assessor está preparando um livro, **Petrônio Portella dialoga com a Nação**, para mostrar que o Ministro da Justiça não tem se afastado das posições assumidas nos seus pronunciamentos.

Suruagy adverte para os riscos

Para alguns ex-governadores arenistas, como o Deputado Divaldo Suruagy (AL), que hoje faz parte do grupo restaurador e defende a formação de mais de um Partido apoiando o Governo, existe um risco grave na formação do chamado Arenão, que é o de o Partido sucedâneo da Arena ser numericamente menor e, ainda por cima, continuar a ter profundas divergências.

Outros ex-governadores, como o Senador Alberto Silva (PI), ainda consideram possível e viável a formação de um Partido alternativo de Governo. Lembrou que os Srs Eurico Gaspar Dutra, Juscelino Kubitscheck e João Goulart foram apoiados por dois Partidos sem qualquer problema.

O Senador Alberto Silva não concorda com a sublegenda e até combate a sua permanência após a reformulação partidária, por considerá-la simplesmente "uma imoralidade, pois não se concebe uma reforma em profundidade com Partidos enfiados uns dentro dos outros".

Simon reclama de "plano diabólico"

O Senador Pedro Simon (MDB-RS) afirmou, ontem, que a decisão do Governo de ficar com um só Partido com a reformulação partidária, é apenas "o primeiro passo de um plano diabólico" que inclui, ainda, o voto distrital e a proibição de coligações partidárias, para evitar um novo crescimento das forças oposicionistas, nas eleições de 1982.

O Senador gaúcho está convencido de que a decisão de acolher apenas um Partido de apoio ao Governo, com sub-legendas, concentrando mais parlamentares do que a atual Arena, se completará com o voto distrital a se inspirar no modelo francês, "de forma a diminuir a importância dos grandes centros urbanos em benefício da periferia, de mais fácil controle por parte do Governo".

A Manobra

O Sr Pedro Simon acredita que, assim, o sistema político montado pelo movimento de 1964 mantém seu controle sobre o país, não abrindo oportunidade para recolocar os políticos em seu devido lugar.

— Com a sub-legenda, o Governo garante que terá o Partido majoritário, isto é, a metade mais um dentro do Congresso. Com o voto distrital, diminui a importância do voto urbano, elevando a do voto rural e da periferia. Ao mesmo tempo, proíbe coligações das forças de oposições e ainda acaba a obrigatoriedade do voto. Com isso, podem ser maioria ainda que representem, no cômputo geral, trinta por cento da votação nacional.

O Senador gaúcho, que ainda não tomou nenhuma decisão em relação ao seu futuro político no Rio Grande do Sul, acompanhando o desdobramento do processo, acha que o projeto político do Governo tem o único objetivo de manter o status-quo**, isto é, de conservar no Poder aqueles que nele se acham instalados há 15 anos.**

Não se trata, como observou o Sr Pedro Simon, de uma institucionalização inspirada no modelo do México, pois naquele país, ainda que só exista, de fato, um Partido — o PRI — o regime é inteiramente controlado pelos políticos.

O Senador Pedro Simon está certo de que o voto distrital, que o Governo espera introduzir na legislação brasileira, nada tem a ver com as fórmulas que se traduzem em vários projetos apresentados no Congresso — do puro distrital do Senador José Sarney ao misto do Senador arenista gaúcho Tarso Dutra.

— Eles querem acabar com a influência do voto oposicionista nos grandes centros urbanos. Para isso, terão que se inspirar no exemplo da França, que igualou Paris, em importância, no mesmo nível de muitas pequenas cidades francesas. Eliminando a obrigatoriedade do voto reduzirão o comparecimento da esmagadora maioria de eleitores de oposição, pois é certo que, com o controle da máquina do Estado, garantirão a presença da maior parte de seus eleitores.

O parlamentar gaúcho acha que o Governo também não deverá restabelecer a eleição direta para escolha dos Governadores, mantendo o sistema do voto indireto. Se tiver êxito a reformulação partidária que já elaboram, os governistas "poderão dar-se ao luxo de manter com os Partidos — ou com o seu Partido — o poder de escolher os futuros Governadores".

— Se este esquema der certo, eles só não terão controle da Assembléia do Estado do Rio de Janeiro para eleger o governador. Nos demais Estados do país, mantendo o colégio eleitoral dos deputados e vereadores, farão todos os governadores.

Quando o projeto sobre a organização e funcionamento dos Partidos políticos chegar ao Congresso, muitos verificarão — segundo o Senador Pedro Simon — que a reformulação partidária "tem o único objetivo de consolidar a maioria político-parlamentar do Governo e fragmentar irremediavelmente as forças de oposição".

— Este quadro — disse — pode se configurar como desejam os estrategistas do Governo até 1982. Mas, nas eleições, o povo pode se comportar de forma diferente do que se imagina.

Brasília/ Foto de Jair Cardoso

Os emedebistas chegaram juntos para jantar com Figueiredo e Maluf

Maluf reúne 31 emedebistas para jantar com Figueiredo

Brasília — O Presidente João Figueiredo, acompanhado de cinco ministros de Estado, compareceu ontem à noite a um jantar oferecido pelo Governador de São Paulo, Sr Paulo Maluf, do qual participaram 23 deputados do MDB paulista, dos quais 17 estaduais e seis dos 37 federais, os Srs Adalberto Camargo, Atie Curi, João Arruda, José Camargo, Roberto Carvalho e Jorge Paulo.

Por determinação do chefe do Cerimonial da Presidência, Ministro Jorge Ribeiro, as pessoas presentes ao jantar na residência do Secretário Extraordinário do Governo de São Paulo, Sr Chaves do Amarante, foram impedidas de divulgar os nomes dos parlamentares oposicionistas. Os deputados estaduais, tanto da arena como do MDB, chegaram ao local às 20h, meia hora antes da hora marcada, em dois ônibus especiais.

Ecumenismo

O Ministro da Justiça, Sr Petrônio Portella, que chegou logo depois do Presidente Figueiredo, afirmou, à entrada, que a presença de parlamentares da Oposição ao jantar pode ser interpretada como o "ecumenismo político que em boa hora sucede no Brasil". Respondendo a uma pergunta sobre se o jantar teria alguma relação com a reforma partidária, ele disse apenas que esperava que tivesse alguma influência.

Já o Governador Paulo Maluf, depois de concordar em sair da casa — cuja porta, mesmo mantida sempre fechada era fortemente guardada por elementos da segurança — disse que não via relação entre o "apetite e a reforma partidária".

"Ninguém vai duscutir política com 85 testemunhas", disse.

Ao justificar a presença de parlamentares do MDB, ele afirmou sorrindo:"Aí tem emedebista, arenista, católico, protestante, preto, branco e japonês, mas todos são brasileiros".

O líder da Arena na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, disse que existe "muita gente do MDB que é benvinda na Arena ou no Partido que venha a ser criado para apoiar o Governo". Já o chefe do Gabinete Militar, General Danilo Venturini, preferiu dizer que o jantar, embora de políticos "nada tem a ver com a reforma partidária".

O Deputado Herbert Levy não quis fazer nenhum comentário à entrada, dizendo apenas que ele havia sido convidado "para um jantarzinho".

Muralha

O jantar foi realizado em uma residência próxima à península dos Ministros, no lago Paranoá, cuja proprietária é a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que a alugou para o Governo paulista por Cr$ 100 mil mensais. No alto da porta existe uma placa de bronze com os dizeres: "A Muralha", título de um dos romances da escritora.

O jantar foi servido às 21h30m e do cardápio constava moqueca de frutos do mar, **Tornedor à Rossini** e salada com rabanete, além de frutas tropicais.

Além dos Ministros da Justiça, Agricultura, Comunicação Social, Gabinete Civil e Militar e do Planejamento participaram do jantar o Governador do Ceará, Sr Virgílio Távora, o Deputado Paulo Pimentel (Arena-PR), 25 deputados estaduais da Arena paulista e a bancada federal arenista.

Foram os seguintes os deputados estaduais do MDB paulista que participaram do jantar: Benedito Ferreira, Campos Fernando, Edson Adalberto, Édson Tomás, Francisco Dias, Ivan Espíndola, Jihei Noda, José Silveira, Crolinda Costa, José Estotopoli, Manoel Oliveira, Marcos Lago, Oscar Yazbek, Reginaldo Valadão, Sérgio Morinaga, Wanderley Simionato, Walter Arruda, Walter Mendes e Antonio Carlos.

Líder censura comparecimento

São Paulo — O líder da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Vanderley Macris, em nota emitida ontem à tarde, estranhou a adesão de dez deputados da Oposição à comitiva arenista que viajou para Brasília, a fim de jantar com o Presidente João Figueiredo.

Até ontem à tarde não se sabia ao certo os nomes dos emedebistas que aderiram pa viagem, pois tanto na Assembléia Legislativa como no Palácio Bandeirantes não quiseram revelar oficialmente a lista dos Deputados do MDB que jantariam com o Presidente da República. Também a Vasp negou aos jornalistas a relação dos passageiros do vôo para Brasília.

Ausências anotadas

A nota da liderança afirma que a viagem dos deputados do MDB para o encontro com o Presidente da República não lhe foi comunicada e que tal iniciativa "é de caráter estritamente pessoal. E não poderia ser de outra forma" — acrescenta — "pois o MDB, como Partido, não teria qualquer razão para participar de homenagem ao Presidente, em especial neste momento em que Sua Excia se empenha pessoalmente em truncar a caminhada da frente oposicionista, tentando inclusive encontrar os expedientes que lhe permitam fracionar o MDB".

Em todas as chamadas de presença, feitas durante a sessão de ontem, os Deputados emedebistas que não viajaram fizeram questão de comparecer em plenário, para evitar especulações que poderiam incluí-los entre aqueles que poderão ingressar no futuro Partido do Presidente da República.

Os deputados que não responderam às chamadas e que eram apontados pelos companheiros do MDB como integrantes da viagem Foram: Antônio Carlos Mesquita, Benedita Campos, Edson Tomás de Lima; Ivan Spíndola de Ávila, José Silveira Sampaio, Manoel Sala, Marcos Cortes, Oscar Yasbek e Walter Mendes. O Sr Jihei Noda esteve na Assembléia, mas desaparceu por volta das 16 horas. Outros deputados do MDB que tinham passagem reservada na Vasp, cancelaram a viagem, pelo menos, até às 19 horas. Toda a bancada da Arena — 26 deputados — esteve ausente da sessão de ontem.

Ulysses também foi convidado

Recusando-se a comentar a presença de numerosos emedebistas no jantar que o Governador Paulo Maluf ofereceu, ontem à noite, ao Presidente Figueiredo, o Deputado Ulysses Guimarães justificando, dizendo que "pode ser apenas acontecimento social".

Ele foi também convidado, como toda a bancada federal paulista, mas não foi. Aos que foram, ele manifestou sua esperança "de que reforcem nosso protesto contra a extinção do MDB". Dependendo do que aconteceu e de quem do MDB compareceu, o Sr Ulysses Guimarães poderá falar hoje sobre o episódio.

Governador agita a Câmara

Na sessão de ontem na Câmara, o Deputado Del Bosco Amaral (MDB-SP) dirigiu questão de ordem ao Presidente, Deputado Flávio Marcílio, solicitando um policiamento dos trabalhos da Casa, uma vez que o Governador de São Paulo, Sr Paulo Maluf, estava reunido naquele momento com a Comissão de Transportes, ferindo o Regimento Interno.

Na resposta, o Sr Flávio Marcílio esclareceu que, no período destinado à Ordem do Dia — quando são examinados projetos e as lideranças indicam dois oradores para discursos — nenhuma comissão poderia promover reunião. E garantiu que levaria a reclamação ao presidente do órgão.

Pouco depois o Sr Del Bosco Amaral voltou à tribuna para revelar que haviam mentido ao Presidente da Câmara, pois se comunicara por telefone com a comissão e lhe disseram para ali comparecer, pois o Governador estava sendo homenageado.

"Isto é uma vergonha" — protestou o parlamentar. "É vergonhoso que mintam ao Presidente da Câmara, para recepcionar um Governador que está ali fazendo política, na hora do expediente".

O Presidente da Câmara não respondeu e, pouco depois, o Deputado Adhemar de Barros Filho (Arena-SP), da tribuna, comunicava: "Acabamos de voltar da Comissão de Transportes, cujos membros homenagearam o Governador Paulo Maluf". Em seguida, discursou elogiando o empenho do Chefe do Executivo paulista com vistas à obtenção de petróleo.

Brizola mostra-se fascinado por Teotônio

Jarbas esclarece gastos

Recife — O coordenador dos comitês de recepção ao Sr Miguel Arraes, Sr Jarbas Vasconcelos, desmentiu ontem notícias publicadas nos jornais locais, segundo as quais a festa da chegada do ex-Governador teria custado Cr$ 30 milhões, e informou que os gastos não atingiram a Cr$ 1 milhão e 500 mil.

Informou que os recursos originaram-se de colaborações individuais e da venda de material promocional (como **posters**, camisas, discos), e esclareceu também que o Diretório Regional do MDB "não alugou um único ônibus, não pagou só uma diária de hotel e o avião que conduziu o Sr Arraes foi fretado por seus familiares e amigos".

REAÇÃO NÃO ENTENDE

Mostrando irritação pelo teor do noticiário o ex-Deputado desabafou:"O que os setores da reação e do Governo jamais vão entender é que, na sacrificada luta oposicionista, nós contamos com uma contribuição desconhecida para eles, ou seja, a participação voluntária de muitos, à base apenas do idealismo e da consciência política".

Estes resultados — acrescentou — que o Governo talvez só atingisse pagando muito caro, para as oposições saem a custo zero. Conseguimos — sem pagar — desde a impressão e colagem de cartazes, até a segurança do comício. Tudo isto representa uma valiosa contribuição de técnicos, profissionais liberais, trabalhadores e estudantes, que cobram apenas o direito de participar do processo político, ao lado da história".

O Sr Jarbas Vasconcelos levantou uma indagação quanto à origem do noticiário publicado nos jornais locais: "Um detalhe precisa ser esclarecido à opinião pública, quanto à coincidência da publicação daqueles comentários, sem que se conheçam as fontes. Afinal, quem são os tais observadores da política nordestina que se escondem no anonimato? Certamente, consciente da fragilidade de uma mentira que estavam publicando, preferiram prudentemente não se expor, utilizando dessa forma velhos ataques anônimos, mentiras e deturpações.

Na manhã de hoje, o Sr Jarbas Vasconcelos dará uma entrevista coletiva, com a finalidade de analisar as repercussões da festa da chegada do Sr Miguel Arraes.

Arraes continua na casa da filha

O ex-Governador Miguel Arraes deverá passar mais 15 dias na casa de sua filha Ana Lúcia, localizada no bairro da Torre, onde tem recebido amigos e mantido contatos políticos com parlamentares.

Ele tinha planejado passar a manhã de ontem descansando, mas, a pedido de repórteres da revista Isto É, fez um passeio sentimental de quase duas horas, pelas ruas de Recife, parando várias vezes, para ser fotografado. Ao regressar à Torre, recebeu a visita do conterrâneo Alencar Furtado, que embarcou para Brasília.

DOCUMENTOS

O Sr Miguel Arraes informou que providenciará, nos próximos dias, uma nova carteira de identidade e título de eleitor, para que possa assinar sua ficha de filiação ao MDB. Frisou, porém, que já se considera "parte das oposições, e a entrada no MDB é apenas uma questão de formalidade".

Seu filho Carlos Augusto informou que, apesar de ter recebido vários convites — inclusive do líder metalúrgico Luís Inácio da Silva, o Lula — para participar de uma manifestação em São Paulo — o ex-Governador não tem nenhuma viagem planejada no momento: "Nem ao Sul nem ao interior do Estado".

"Autênticos" fazem convite

O Sr Miguel Arraes foi convidado a participar dia 29, no Rio, de um encontro com parlamentares do grupo autêntico do MDB, ficando de responder até o final da semana. A idéia dessa corrente emedebista, segundo o Deputado José Eudes, é a de levá-lo a assistir, também, no dia seguinte, a uma reunião de políticos e líderes sindicais empenhados na formação de um novo Partido popular.

A reunião de políticos e líderes sindicais, no Rio, conforme informou o Sr José Eudes, "é uma espécie de prolongamento da que foi promovida, há três meses, em São Bernardo do Campo".

Porto Alegre — "Eu tenho um certo fascínio pela sinceridade das suas propostas e pela sua atuação", disse ontem o Sr Leonel Brizola ao Senador Teotônio Vilela (MDB-AL), no primeiro encontro entre ambos realizado ontem na casa de um amigo do ex-Governador, Sr Rubem Mena Barreto, no bairro Independência.

O Sr Leonel Brizola, que não conhecia ainda o Senador Teotônio Vilela, antecipou sua viagem à Capital gaúcha especialmente para um contato com o Senador emedebista. Antes da chegada do Sr Brizola, por volta das 21h, o Senador Vilela comentou a decisão do político trabalhista de vir encontrá-lo e disse que faria o mesmo: "Vim para encontrar Brizola onde quer que ele estivesse".

Na entrevista que o Senador Teotônio Vilela manteve com cerca de 20 repórteres, alertou que é preciso "o mais depressa possível que todos os líderes de Oposição sentem-se em torno de uma mesa para conversar, para traçar o caminho mais correto das oposições". Logo que o Sr Brizola chegou à residência do seu amigo Rubem Menna Barreto, por volta das 21 horas, os dois se abraçaram tendo o ex-Governador afirmado que "é uma alegria grande" e o Senador respondido "é minha a satisfação".

Quanto à possibilidade de o Senador Teotônio Vilela entrar para o PTB, o Sr Leonel Brizola argumentou que "seria algo muito significativo", mas mesmo que isso não aconteça, haverá uma forma de "entendimento comum e de fraternidade entre nós dois". Ainda antes de o ex-Governador e o Senador se reunirem a portas-fechadas, o Sr Brizola disse que o comício de Porto Alegre" está cancelado por enquanto, mas nada impede que dentro de um mês se realize um ato público de relançamento do PTB na Capital", alegando que aí não seria um comício por sua pessoa, mas sim pelo relançamento do Partido.

Porto Alegre/Foto de João Onófrio

Leonel Brizola deu uma de mineiro, dizendo que os gaúchos gostam de chegar de mansinho

Comício só será feito "com motivo"

"Cada um tem a sua maneira de chegar. A recepção a Arraes, em Recife, foi muito bem merecida. Mas gaúcho gosta de chegar de mansinho", disse ontem o Sr Leonel Brizola pouco depois de desembarcar em Porto Alegre, anônimo e sem nenhuma recepção, no hangar de carga do aeroporto Salgado Filho.

"Só vamos realizar uma grande ato público quando houver motivo. Eu pessoalmente não me considero motivo. Acho que o nosso povo está passando por tantas angústias, tanto sofrimento, que não está muito para festas", afirmou, após desistir de falar com os repórteres através do vidro fechado do carro e descer para uma entrevista, assistida por cerca de 10 curiosos.

O ex-Governador chegou num táxi-aéreo, acompanhado por sua mulher, Neuza, sua irmã Francisca, a neta Laila e o petebista João Carlos Guaragna. Só o esperavam o ex-Prefeito Sereno Chaise e o secretário particular do Sr Brizola, Hélio Fontoura, em carros estacionados próximos ao portão de desembarque de cargas do aeroporto.

O Sr Leonel Brizola entrou rapidamente no automóvel, um Passat, e fechou o vidro e já iam arrancar quando chegaram os repórteres."Eu prefiro conversar com vocês amanhã", disse, argumentando que sua chegada "foi um pouco de improviso. Eu pensava chegar amanhã, mas com a vinda do Senador (Teotônio Vilela) resolvi antecipar".

Ainda dentro do automóvel, disse ter resolvido cancelar o comício inicialmente previsto para o Largo dos Açorianos — no qual os petebistas gaúchos acham que se reuniriam de 100 mil a 200 mil pessoas — "porque não quero que minha chegada tenha outro sentido qualquer que não seja o de chegar". Acrescentou não ter intenção de que seu retorno do exílio fosse "triunfalista porque meu objetivo é trabalhar. Recepcionado já me considero, pelo povo caloroso de São Borja".

Diante da insistência dos repórteres em conversar, o Sr Leonel Brizola resolveu descer do carro. Com os olhos vermelhos, acendeu um cigarro e disse que vinha "matar a saudade da minha cidade", e que não sabia quantos dias vai ficar em Porto Alegre. "Cancelamos tudo (comícios), a minha vinda é normal. Eu vou rever meus amigos, meus companheiros, o povo porto-alegrense. O que eu estou procurando fazer é me empapar. Me encharcar da realidade brasileira".

O Sr Leonel Brizola não quis dizer onde iria se hospedar. Ele foi para a casa de seu concunhado, Sr Joaquim Macedo, casado com a irmã da dona Neuza, no bairro Moinhos de Vento, onde o aguardavam muitos familiares. Quando a casa foi lotada por jornalistas, o Sr Joaquim Macedo, bem humorado, brincou com o Sr Leonel Brizola: "Mas que bagacerada, de onde é que sai isso? Se quer, eu boto eles para rua, essa canalha".

O ex-Governador disse sentir-se "muito honrado com a visita do Senador Teotônio Vilela", e que "se tivesse que dizer quem eu queria que me esperasse em meu retorno, diria que era ele". Acrescentou ter "fascínio" pelo Sr Vilella, que considera o "homem público de maior expressão neste período de lutas pela democracia e que tem desempenhado grande papel".

Trabalhistas fazem mistério

Um clima de falso mistério criado pelos seus assessores e mantido até o momento do desembarque, que ocorreu às 18 horas no hangar de carga do Aeroporto Salgado Filho, marcou a chegada do Sr Leonel Brizola ontem a Porto Alegre, vindo de São Borja.

Embora já se soubesse que o ex-Governador tinha um encontro marcado com o Senador Teotônio Vilela (MDB-AL) na Capital gaúcha, os amigos e correligionários do líder trabalhista negaram-se, durante toda a tarde, a informar a hora e o local da chegada, tudo sob a justificativa de que o Sr Leonel Brizola pretendia chegar "discretamente".

Vigília

As primeiras informações de assessores do ex-Governador davam conta de que ele viria no avião da família Goulart, o mesmo que o trouxe de Assunção, no Paraguai, para Foz do Iguaçu e daí para São Borja. Às 16h, quando se aproximava a hora da partida do Sr Leonel Brizola, seus assessores imediatos, como o ex-Prefeito Sereno Chaise e o Deputado Carlos Augusto de Souza, alegavam não saber onde o avião iria pousar.

Somente por volta das 17h, os jornalistas tiveram a confirmação da saída do ex-Governador de São Borja, num aparelho da Empresa Caleffi.

Arenista defende eleições

Brasília — Em carta aberta ao líder do Governo na Câmara, o Deputado Geraldo Guedes (Arena-PE), falando em nome do grupo que integra — denominado nacionalista-Parlamentarista, com mais de 20 parlamentares — condenou veementemente a proposta do adiamento das eleições dos prefeitos e vereadores — que classificou de "fedorenta".

O representante pernambucano pede na mensagem ao Deputado Nelson Marchezan que "não admita que ela se processe sobre sua gestão honrada e digna, e nem se leve aos seus liderados o constrangimento de votarmos tal proposição. Sobre ser inconstitucional, porque nenhum membro do Congresso tem poder para prorrogar mandato legislativo nenhum, por outro lado a proposta é incompatível — em face de uma centena de casos — com o princípio do respeito à sacralidade da coisa pública".

Mais adiante, afirmou o Sr Geraldo Guedes: "Vários colegas já se têm manifestado contrariamente a essa forma sutil de estratégia continuísta, que pode expor o nosso Partido ao errado julgamento dos que pensam que tememos eleições e não praticamos a democracia".

Informe JB

Desestatização

Sempre que se fala em desestatização, surge, entre outros problemas, o dos recursos necessários aos empresários para adquirir as empresas sob o controle do Estado. Há um círculo vicioso: o empresário privado realmente capaz não pode comprometer-se com débitos consideráveis, ainda que a longo prazo, mas o Estado também não pode vender-lhe ações do capital das empresas por desestatizar, sem que esse compromisso seja assumido de modo formal e definitivo.

▪ ▪ ▪

Por que não imaginar um processo desestatizante que se opere caso a caso, gradualmente? Eis aqui algumas idéias nesse sentido.

De início, o Estado converteria parte das ações ordinárias que já possui em ações preferenciais, de modo a diminuir o total do desembolso, relativo a controle acionário, com a qual o empresário privado teria que se comprometer irrevogavelmente.

▪ ▪ ▪

As ações ordinárias remanescentes seriam vendidas em duas etapas: a) desde logo, contra comprometimento firme e definitivo do empresario privado e b) 49% mediante assunção, pelo empresário privado de compromisso de aquisição, condicionado à economicidade futura da empresa, de tal maneira que esse empresário privado viesse a honrá-lo na medida em que o próprio negócio permitisse.

▪ ▪ ▪

Fixação de mecanismo através de acordo de acionistas, de acompanhamento e fiscalização do andamento da empresa, por parte do Estado, de maneira a evitar que o empresário privado a gerisse mal de propósito, visando a não honrar o compromisso assumido. E finalmente, opção para o empresario vir a comprar as ações preferenciais, que certamente o empresário exerceria na medida em que tivesse recursos, posto que a associação com o Estado, ainda que através de ações sem direito a voto, por definição não é confortável.

▪ ▪ ▪

Isso representaria, na partida, a manutenção de uma espécie de sociedade de economia mista, mas na qual o Estado teria voto minoritário, embora ponderável, e o estabelecimento antecipado do mecanismo de transferência progressiva do capital da empresa para o empresário privado.

Seria melhor que obrigar o empresário privado a se endividar pesadamente nos procedimentos desestatizantes, o que só levaria, ao processo de desestatização, a candidatura de meia-dúzia de grupos sérios e uma multidão de irresponsáveis.

Concurso

O Instituto de Administração Pública, órgão do Governo mineiro, realizou concurso interno para a classe de advogado do quadro permanente do Estado. Dos 643 funcionários públicos formados em Direito que se inscreveram, 297 fizeram as provas. Nenhum foi aprovado.

Hoje vence o prazo para apresentação de recursos, mas até ontem ninguém apareceu.

O jogo

O Governo não anunciou oficialmente seu projeto partidário, mas só se iludiu quem quis. Desde o começo da conversa, estava decidido: um Partido forte de apoio, sublegendas pelo menos nos municípios e proibição de alianças partidárias.

Assim o Partido do Governo terá contra si não os três da oposição juntos, mas cada um em separado.

A idéia de impedir as alianças tem como objetivo dar nitidez ideológica ao eleitorado: trabalhistas votarão no Partido Trabalhista; independentes, no Partido Independente: a oposição radical, no Partido para onde for o Sr Miguel Arraes.

E os que apóiam o Governo votam no Partido do Governo.

Com o jogo armado assim, o Planalto pensa que não perde.

Foi liberal

No próximo mês, a Câmara de Vereadores de Ouro Preto promoverá a trasladação dos restos mortais do ex-Ministro do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos. A cerimônia será precedida de uma semana de conferências, aberta pelo Ministro da Indústria e Comércio, Sr Camilo Penna.

Deputado, Senador, Ministro da Fazenda, da Justiça, Conselheiro de Estado, Pereira de Vasconcelos foi líder liberal, tendo mais tarde pregado uma política fundamentalmente conservadora. Justifica-se dizendo que tinha que proceder "com pé firme, mas lento".

▪ ▪ ▪

Seus discursos ainda são atuais. Como o que proferiu na Câmara, em 1938, definindo sua conduta após o Ato Adicional:

"Fui liberal; então a liberdade era nova no país, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéias práticas; o Poder era tudo; fui liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade: os princípios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram; a sociedade, que então corria risco pelo Poder, corre agora risco pela desorganização e pela anarquia. Como então quis, quero hoje servi-la, quero salvá-la e por isso sou regressista. Não sou trânsfuga, não abandono a causa que defendi, no dia de seu perigo, de sua fraqueza (...) Os perigos da sociedade variam: o vento das tempestades nem sempre é o mesmo: como há de o político, cego e imutável, servir o seu país?".

▪ ▪ ▪

O Ministro Petrônio Portella, que será o orador da cerimônia final da trasladação, terá razões de sobra para meditação e estudo ao ler o trecho acima.

Palavras

É no reino da tecnocracia que o Sr Aurélio Buarque de Hollanda encontra as melhores fontes de formação de novas palavras da língua portuguesa — se é que se pode chamar de português o idioma que vai se formando com esses neologismos.

O verbo agilizar, por exemplo, ainda não está dicionarizado.

Mas o que se agiliza, nos documentos dos tecnocratas brasileiros, não é normal.

E no reino da informática surge este horrível anglicismo: **plugar (de to plug)** no sentido de ligar.

E enquanto isso o verbo colocar continua sendo utilizado com grande desenvoltura por comunicólogos, no sentido de dizer, falar, explicar, explanar, dissertar etc.

Ninguém mais **diz** alguma coisa. Todo mundo **coloca.**

Terceiro

O Embaixador Hélio Burgos Cabal, que se encontrava nos corredores do Itamarati, sem comissão, desde que o Presidente Geisel decidiu afastá-lo da Embaixada em Tóquio, logo após sua visita oficial ao Japão, em 1976, acaba de receber missão: vai integrar a delegação brasileira à Assembléia-Geral das Nações Unidas, que se instala na próxima sexta-feira, em Nova Iorque.

Depois do próprio Chanceler Ramiro Guerreiro e do Chefe da Missão Permanente junto à ONU, Sérgio Correia da Costa, o nome do Embaixador Cabal é o terceiro, no decreto de designação da delegação brasileira, assinado pelo Presidente João Figueiredo.

Dispensável

As editoras brasileiras estão isentas de recolher o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, porque a mercadoria que comercializam é o livro, e com a isenção o Governo quer estimular a publicação de livros.

Mas apesar de isentas, as editoras devem manter a escrituração completa do ICM, como se pagassem.

É exigência esdrúxula, e sem sentido. Faz parte do dispensável, na administração.

Acertado

O Governador Virgílio Távora, do Ceará, é contra a extinção tanto da Arena, como do MDB, por considerar que ambos são úteis ao processo político que o país está vivendo.

No entanto, já está articulando no seu Estado o futuro Partido de apoio ao Governo federal, na tentativa de unir os ex-Governadores César Cals e Adauto Bezerra, seus antecessores.

Quer dizer: será o Partido único, com três sublegendas. Uma para Távora, outra para Cals e outra para Bezerra.

Comunidade

Conclusão do Ministro da Previdência Social, Sr Jair Soares, ontem, logo após a abertura do V Congresso Nacional de Ciências Domésticas, em Pelotas:

— Nestes seis meses no Ministério senti friamente a verdade do que ocorre com o homem brasileiro, sua miséria, sua pobreza e subnutrição. O problema social só será resolvido com a participação da comunidade.

Lance-livre

- Alguns dólares produzidos por nossas exportações deixarão de atender às necessidades de importação ou o pagamento da dívida externa. Servirão para a despesa do cachê de Sarah Vaughan, que estréia sexta-feira no Canecão. A situação está difícil, mas ainda dá para pagar a conta desta excepcional cantora de jazz.
- **No dia 24, no Rio, será realizado a assembléia das Federações para a aprovação do estatuto da Confederação Brasileira de Futebol.**
- O Instituto de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos, iniciou o levantamento cartográfico da Amazônia. O órgão acaba de concluir um trabalho semelhante em Brasília.
- **O Brigadeiro Octávio Barbosa Silva, do EMFA, fala amanhã na Escola Superior de Guerra sobre os projetos de pesquisa em desenvolvimento no Brasil.**
- Marcada a data de reabertura do Museu de Arte Moderna do Rio, fechado há 14 meses depois do incêndio. Será no dia 15 de dezembro com a inauguração do 2º Salão Nacional de Artes Plásticas.
- **Hoje, no Palácio do Planalto, quatro Ministros assinam o protocolo para a produção, transporte e comercialização do carvão mineral destinado à indústria do cimento. O carvão vai substituir o óleo combustível.**
- Ontem, pela manhã, durante três horas, os Ministros Murilo Macedo e Said Farhat discutiram, com as lideranças e vice-lideranças do Governo na Câmara e no Senado, o modelo da nova política salarial encaminhado pelo Governo ao Congresso.

MDB gaúcho pode derrubar parecer arenista favorável a envolvidos em sequestro

Porto Alegre — O relatório da CPI sobre o sequestro do casal de uruguaios Universindo Diaz e Lilian Celiberti, do Deputado Jarbas Lima (Arena) será apreciado e votado pela comissão na próxima segunda-feira, às 17h. O MDB deverá rejeitar o parecer indicando outro Deputado da comissão para que faça um relatório em separado.

O presidente da CPI, Deputado Nivaldo Soares (MDB) disse ontem que as conclusões do relator, de que não há provas contra o delegado Pedro Seelig e o inspetor Orandir Portassi Lucas, o **Didi Pedalada**, "não condizem com a realidade, pois ele deixou de apreciar pontos básicos do processo".

TEMPO

O Deputado Romeu Martinelli disse que ainda não teve tempo de examinar o relatório, mas que até segunda-feira irá devolver os documentos, com seu voto, que poderá ser "a favor, contra ou com restrições ao que concluiu o Deputado Jarbas Lima".

— Esta CPI, na minha opinião, deixará lições de como não deve ser feita uma comissão de investigação, pela radicalização das duas bancadas na condução dos trabalhos, que deveriam ter um roteiro básico e até um regimento interno, que eu propus mas fui derrotado. Esta CPI se justificaria se, ao seu final, tivesse conseguido fatos não apurados durante a fase policial e judicial das investigações, o que não ocorreu.

O jornalista de Veja, Luis Claudio Cunha, uma das testemunhas do final do sequestro dos uruguaios e seus filhos Camilo e Francesca comentou que ao ler apenas 19 laudas do relatório da CPI (são 96 no total), já encontrou "18 equívocos, erros e preconceitos que me deixaram a impressão de que ocorreram duas coisas: ou o Deputado Jarbas Lima não leu devidamente o relatório ou é um mal-intencionado".

OAB faz crítica à anistia

Brasília — O presidente da seção da OAB em Brasília, Sr Maurício Correa, disse ontem, durante cerimônia de juramento de 100 novos advogados paraninfados pelo Ministro da Justiça, Sr Petrônio Portella, que "a anistia que veio não é a que pretendemos. Persistem confrontos entre o que pretendemos e o que perseguem setores radicais remanescentes do sistema que se implantou no poder, ou que nele procura influenciar".

O Ministro da Justiça, em saudação aos advogados, considerou "acrimoniosas" as referências políticas do presidente da OAB regional, a que deixava de responder dada à sua condição de "súdito" na solenidade, e porque "ele tudo pode dizer e eu nem tudo posso fazer".

Forum condena "pacotes"

Brasília — A condenação da doutrina de Segurança Nacional, o fim dos **pacotes** e de leis de exceção, o fortalecimento da Federação, e a participação popular nas decisões do Governo foram as principais idéias apresentadas ontem na abertura do Forum ABI — Congresso Nacional de Problemas Brasileiros, cujo primeiro tema foi A Reforma Democrática.

No auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, o Presidente do STF, Ministro Antônio Neder, o Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcílio, o Presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, e alguns embaixadores, dentre outros, ouviram as exposições feitas pelo presidente da (ABI), Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, e dos Senadores Franco Montoro (MDB-SP) e Murilo Badaró, **biônico** de Minas Gerais.

O Sr Barbosa Lima Sobrinho acentuou a semelhança entre os regimes fascistas e os criados para a defesa da doutrina de segurança nacional, salientando dois aspectos: a curiosidade de a doutrina ter surgido depois de consolidadas tantas nações que dela prescindiram para prosperar, e o fato de que esta mesma doutrina constitui "artigo de exportação" dos Estados Unidos, que não serve para o cidadão norte-americano mas, sim, como instrumento de sua política externa.

Como sugestões à reforma democrática, o presidente da ABI nomeou a revogação da Lei de Segurança Nacional, o retorno à justiça comum dos delitos de imprensa, o fortalecimento do Poder Legislativo, o fim da Lei Falcão e de quaisquer conjuntos legais sob a forma de **pacotes**.

O Senador Murilo Badaró assinalou o vício do Executivo forte e sua presença sem contraste no Império e na República, lembrando que o país sempre aguarda que esse Poder dê o primeiro passo. Depois de assinalar que nos últimos 15 anos o autoritarismo foi acentuado, considerou que a reforma democrática deve partir da necessidade de conferir ao Congresso mecanismos político-partidários do poder de iniciativa reformista.

A democracia real, segundo entendimento do Sr Badaró, deve também se assentar na justiça social e na igualdade de oportunidades e valorização do trabalho, tendo como pano de fundo o fortalecimento da Federação, hoje "desfigurada, esmaecida e quase irreconhecível". Ele condenou o "braço tecnocrata" que asfixia a federação, propondo também, com vistas à meta democrática, uma espécie de condomínio legislativo, ou seja, os Estados legislariam sobre matérias hoje de competência privativa da União.

Como subproduto do fortalecimento da Federação, o Senador indireto considerou indispensável a livre escolha dos Governadores pelo povo, propiciando espaço para o surgimento de verdadeiras lideranças, além de uma reforma partidária profunda.

O Senador Franco Montoro, em sua exposição, afirmou que a comunidade é a idéia-força de uma política humanista, sendo que a alternativa comunitária deve ser encarada como uma nova ideologia. Ao criticar o atual modelo concentrador de riquezas e de poderes, ele assinalou que a descentralização se impõe e que o paternalismo governamental precisa ser substituído pela participação responsável da comunidade.

Como trincheiras dessa participação o Sr Montoro citou: a frente municipalista e a defesa da autonomia dos Estados; o movimento sindical; a atuação das comunidades de base; associação dos moradores; comunidade científica; organizações da juventude; movimentos em defesa da empresa nacional e da agricultura, da ecologia e dos consumidores; movimento cooperativista e outras formas de participação comunitária.

PC reclama de grupo dissidente

Arlette Chabrol
Correspondente

Paris — Os membros da comissão executiva do Partido Comunista Brasileiro, reunidos na Capital francesa, fizeram saber ontem que a lista de dirigentes sindicais publicada na véspera no Rio de Janeiro, e anunciando a sua volta nos próximos dias, não emanava deles.

Eles não desmentiram a informação, que é correta, mas queriam esclarecer que a decisão e o anúncio procediam de outra parte. Em outras palavras, de um grupo **dissidente**.

Efetivamente, o regresso de quatro dirigentes sindicais, membros do PCB — Gregório Bezerra, Luis Tennório de Lima, Hércules Correa e Lindolfo Silva — fora anunciado segunda-feira à noite no Rio, assim como uma homenagem que lhes seria prestada em São Paulo no dia 29 deste mês.

Aparentemente, a informação procedia de Paris, já que a comissão executiva do PCB está reunida aqui há dias para tratar, entre outras coisas, da volta dos dirigentes do Partido ao Brasil. Mas ontem alguns membros (que se mantiveram no anonimato) preveniram a imprensa brasileira em Paris que a lista publicada não fora elaborada a partir de suas discussões, mas preparada em outra parte.

Essa atitude da comissão reveste-se de algum significado por não ser um desmentido, já que os dirigentes do PCB não negam os fatos anunciados. É uma forma de dizer que não estão de acordo com essa decisão. Tudo leva a crer que existem atualmente correntes dissidentes dentro do comitê central do PCB.

Hoje talvez seja possível conhecer-se mais detalhes, porque José Albuquerque Salles, advogado, antigo dirigente do movimento estudantil da Bahia e membro destacado do PCB, marcou uma entrevista antes de seu retorno ao Rio.

Ele explicou ontem que os comunistas brasileiros querem agora fazer parte abertamente da política. "Queremos criar uma democracia sólida e ampla. Acreditamos que nessa democracia teremos o direito de defender nossas idéias". Foi ele o escolhido para descobrir se isso é possível.

Itamaraty explica condenação

Brasília — O Itamarati qualificou ontem como "um caso de desinformação" a condenação do Brasil, na União Interparlamentar Mundial, pela cassação de mandatos de vários parlamentares, em anos passados. Segundo porta-voz diplomático brasileiro, Conselheiro Bernardo Péricas, a delegação brasileira tentou esclarecer as novas atitudes políticas do Governo, mas foi malsucedida.

Os delegados brasileiros tentaram fazer chegar à presidência da União Interparlamentar o texto da Lei de Anistia concedida pelo Presidente João Figueiredo, como argumento para sustar a condenação do Brasil. O porta-voz não soube informar por que a manobra não surtiu efeito.

Para o Sr Péricas, "a situação do Brasil se alterou profundamente desde as cassações de mandatos condenadas pela União Interparlamentar". A condenação se deu em virtude da cassação e suspensão dos direitos políticos dos Deputados federais Marcelo Gatto, Nadir Rossetti, Amauri Muller, Lysaneas Maciel, Marcos Tito e Alencar Furtado, e do Deputado estadual Nelson Fabiano Sobrinho.

Emedebista critica Planalto

Brasília — Em discurso pronunciado ontem na Câmara, o Deputado Samir Achoa (MDB-SP) considerou "execrável e nojenta" a atitude do Palácio do Planalto de distribuir, pelos corredores do Congresso, a relação de pedidos feitos pelos 15 deputados arenistas que votaram a favor da anistia ampla, geral e irrestrita.

Depois de afirmar que essa postura causa revolta ao espírito de um democrata, o Sr Achoa disse que esses pedidos são feitos aos Governadores e, depois, levados ao conhecimento público. Na sua opinião "isso é coisa de moleque da pior espécie, é lamentável".

"Um Governo que age assim," para o representante paulista, "é inconfiável, pois recebem favores os que se colocam a serviço da ditadura, enquanto outros merecem a condenação suprema, através da divulgação de seus nomes e de seus pedidos".

Último presidente da UNE volta do exílio anistiado

Brasília — O último presidente eleito da União Nacional dos Estudantes, Jean Marc Frederic Charles Von Der Weid, banido do país em 1971 e que retorna sexta-feira, foi beneficiado ontem pela Lei da Anistia por decisão do Supremo Tribunal Federal. Além dele, mais 25 pessoas condenadas pela prática de crimes contra a segurança nacional tiveram também suas punições extintas — algumas delas, porém, com mais de uma condenação, não serão colocadas em liberdade.

Reunindo-se nos dois turnos, o STF julgou 10 dos 33 processos que envolvem 70 pessoas que solicitaram os benefícios da Lei da Anistia. Dos processos relatados pelo Ministro Thompson Flores, foram beneficiados, além de Jean Marc, Adelson Augeliano de Oliveira, do Rio de Janeiro, Francisco Gomes Filho (DF) e Renato Guimarães Cupertino. Ainda do Rio de Janeiro, o Ministro Leitão de Abreu relatou os processos de Fuad Saad e Stanislau Alckimin Magalhães, num julgamento que durou pouco mais de dois minutos. Esses dois réus vinham respondendo por condenação não transitada em julgado de 3 anos e seis meses.

Da Bahia, foi beneficiado Antônio Calazans dos Santos, que teve anulada uma condenação de dois anos de prisão. Seu processo foi relatado pelo Ministro Moreira Alves. O Ministro Xavier de Albuquerque apreciou os processos dos seguintes beneficiados: Maria Aparecida dos Santos, Celso Antunes Horta, Renato Guedes de Siqueira, Francisco Gomes da Silva, Aton Fon Filho, Manoel Cyrillo de Oliveira Neto e Viriato Xavier de Melo, todos de São Paulo. Relatou ainda o processo de Lincon Volpini Spolaor, de Minas Gerais.

Com processos relatados pelo Ministro Rafael Mauer, foram beneficiados pela anistia os seguintes condenados do Distrito Federal: Sebastião Gabriel, Geraldo Tibúrcio, Clóvis Bueno Monteiro, João Ferreira Gomes, José Alecrim de Souza, Arlindo Cassemiro, Divino Rodrigues de Paula, José Garcia, Adão Batista da Silva e Alexandre Alves de Almeida. O Ministro Cunha Peixoto relatou o processo de Paulo Elizário Nunes, de Minas Gerais.

Ex-líderes se mostram moderados

Arquivo/1968

Jean Marc

Paris (*da Correspondente*) — *São dois antigos líderes do movimento estudantil brasileiro, e não três, que deixarão amanhã esta cidade com destino ao Brasil: Jean Mar van der Weid e José Luís Guedes. Wladimir Palmeira decidiu adiar por algum tempo a sua volta por motivos pessoais: tem de defender tese dentro de semanas.*

Jean Marc van der Weid, 33 anos, foi presidente do movimento estudantil entre abril e setembro de 1969, data em que foi preso. Banido em 1971, depois de ter sido trocado pelo Embaixador da Suíça, passou oito anos e meio no exílio. Beneficiado por sua dupla nacionalidade (tem um passaporte suíço), percorreu a Europa e os Estados Unidos até julho de 1973, militando em diversos comitês de solidariedade ao povo brasileiro, transformados depois em Comitê Brasil Anistia (CBA).

Em 1973, ele se achava no Chile quando ocorreu o golpe de estado e procurou refúgio na Argentina. Depois, a partir de 1974, viveu na França, tornando-se uma das figuras-chave do CBA-França. Estudou ativamente e em fevereiro do próximo ano voltará a Paris para defender uma tese. Especializado em problemas alimentares do Terceiro Mundo, trabalhou no INRAD (Instituto Agronômico) e em diversos organismos o que lhe permitiu estudar as questões das empresas transnacionais na América Latina.

José Luís Guedes, 37 anos, foi presidente da UNE de 1966 a 1967. Em 1968, iniciou uma vida de clandestinidade através do Nordeste, trocando as atividades no campo pelas das fábricas. Deixou finalmente o Brasil em 1974, com sua mulher e três filhos, a caminho da França. Aqui iniciou estudos de Medicina, que não completou, trabalhando como enfermeiro. Trabalhou também para o Tribunal Russell, depois transformado em Liga Internacional para o Direito dos Povos.

Durante a coletiva concedida ontem à tarde nesta Capital, os dois antigos líderes estudantis explicaram que não voltam para tomar partido por esta ou aquela lista que esteja em competição nas eleições estudantis de outubro. Voltam — dizem — para fazer campanha e lutar pela instituição, e também porque, pela primeira vez, as eleições serão diretas. É um trabalho político que pretendem realizar durante sua curta estada nos Estados de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Querem lutar não somente para que exista o movimento estudantil, como para que exista a par do movimento operário. E para que seja concedida uma anistia ampla e sem restrições.

Jean Marc e José Luís se declararam a favor da pluralidade de uma frente democrática, quer tenha a forma do MDB ou do CBA, de sindicatos, da Ordem do Advogado etc., ao que tudo indica mais próximo ideologicamente de Miguel Arraes do que de Leonel Brizola, para tomar como referência dois antigos exilados que retornaram ao Brasil.

Os dois líderes estudantis se mostraram bastante moderados. Querem voltar ao Brasil e fazer política, mas não pretendem incendiar o país. Querem utilizar os meios legais.

Greve prejudica presos de Recife

Recife — Por terem participado de greves de fome, que autoridades penitenciárias de Pernambuco interpretam como mau comportamento os presos políticos Alberto Vinicius Melo do Nascimento e Francisco de Assis Barreto da Rocha Filho, poderão ter indeferidos seus pedidos de liberdade condicional, apesar de terem direito, pois já cumpriram mais da metade da pena a que foram condenados.

Contra a liberdade condicional de Alberto e Francisco já se manifestaram a direção da Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá e o Conselho Penitenciário, alegando que os dois infringiram regulamento disciplinar do presídio. O Procurador militar ainda não deu seu parecer. Mas acredita-se que este também será contrário, o que dificultará, por parte do Juiz Auditor substituto da 7ª CJM, Sr Theódulo Miranda, uma decisão favorável aos detentos.

Juiz não concorda

Particularmente, o Juiz Theódulo Miranda não considera greve de fome como mau comportamento e, apesar das punições aos presos constar nos seus assentamentos carcerários, ele diz que o castigo foi coletivo e não individual, daí não entender que a greve foi uma indisciplina do detento.

Mas, mesmo com essa posição, será difícil, em seu despacho, dar um parecer favorável à libertação dos dois presos políticos que, juntamente com mais sete companheiros, forma a atual população carcerária do pavilhão destinado aos condenados pela Lei de Segurança Nacional, na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamacará.

Auditoria recolhe mandados

Belém — O auditor da 8ª Circunscrição Judiciária Militar, com sede em Belém, Sr Juracy Reis Costa, determinou ontem o recolhimento dos mandados de prisão contra os paraenses Jair Holanda Marques Pereira, Flávio Augusto Leal de Sales, Luiz Coutinho, José Silva Tavares, João Alberto Rodrigues Capiberibe e Humberto de Lucena Lopes, todos condenados pela Justiça Militar por crimes políticos e atualmente exilados na Europa.

O despacho do auditor, baseado no provimento nº 10 do presidente em exercício do Superior Tribunal Militar, que tornou sem efeito a punibilidade dos seis paraenses beneficiados pela anistia, permitirá que eles retornem ao Brasil sem maiores problemas, nem qualquer formalidade burocrática. Dos seis beneficiados, os que tinham maior pena eram José Silva Tavares e João Alberto Rodrigues Capiberibe, ambos condenados a seis anos de reclusão.

MEC encaminha reintegração

Brasília — O Ministério da Educação e Cultura encaminha hoje ao Ministro da Justiça, Sr Petrônio Portella, os estudos efetuados para a reintegração à vida acadêmica dos professores, estudantes e funcionários punidos pelos atos excepcionais e que foram beneficiados pela Lei da Anistia.

Os estudos serão entregues pela chefa de gabinete do Ministro Eduardo Portella, Sra Myrian Dauelsberg, com as sugestões do MEC a respeito do problema. A principal sugestão é a de criação de três comissões distintas, no âmbito do MEC, para estudar cada uma, isoladamente, os casos dos professores, estudantes e funcionários.

Das três categorias, a que apresenta maiores problemas é a dos estudantes. O MEC vai sugerir ao Ministro da Justiça uma legislação especial para regulamentar os casos dos estudantes, garantindo-lhe a reintegração às universidades, pois a Lei da Anistia só se refere aos líderes sindicais, no seu Artigo 9º.

CBA promove debate em Recife

Na próxima quinta-feira, na sede da OAB-PE, os ex-exilados Maurílio Ferreira Lima e Bruno Maranhão e os ex-presos políticos Edval Nunes da Silva (Cajá), Selma Bandeira Mendes e Valmir Costa vão participar de um debate sobre o prosseguimento da luta pela anistia ampla, geral e irrestrita.

O encontro é promovido pelo Comitê Brasileiro pela Anistia, núcleo pernambucano, como parte da preparação para o II Congresso Nacional dos Movimentos pela Anistia, a ser realizado em novembro próximo.

Durante este debate, os participantes vão fazer uma avaliação dos resultados obtidos até agora na luta pela anistia e, no final, os debatedores se filiarão ao CBA, com o compromisso de participar das ações políticas promovidas pelo Comitê.

Os membros do CBA acreditam que a chegada ao Recife do ex-Governador de Pernambuco, Miguel Arraes, reforçará a luta pela anistia irrestrita e, por isso, vão convidá-lo para o segundo encontro, em outubro.

PT não quer ser só de operários

Salvador — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luís Inácio da Silva, o Lula, afirmou que o Partido dos Trabalhadores, cuja criação está articulando, deverá ser "amplo, sem sectarismos e abrigará não apenas todos aqueles que não detêm os meios de produção, mas também os pequenos e médios proprietários da cidade e do campo".

Durante debate numa emissora local de televisão, que se prolongou até as 2 horas da madrugada de ontem, Lula adiantou que nem mesmo os funcionários públicos estão de fora dos planos PT, como afirmou um dos participantes do programa. "Pelo contrário, nossos contatos se estenderão às bases e às lideranças dessa categoria, que tem sido no Brasil uma das mais exploradas nos últimos 15 anos|.

Apresentando-se bastante descontraído no debate sobre o tema Situação do Trabalhador Brasileiro, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernanrdo do Campo e Diadema deixou claro o seu pensamento de prosseguir na atividade política, após cumprir o mandato que exerce atualmente, e que expira em 1981.

Arenista compara Lula a Fidel

Belo Horizonte — O comandante da Polícia Militar de Minas Gerais durante a Revolução de 1964, Deputado José Geraldo de Oliveira (Arena), disse ontem da tribuna da Assembléia Legislativa que o líder metalúrgico Luiz Inácio da Silva se prepara "para ser em breve tempo o Fidel Castro do Brasil."

— Há 15 anos — acentuou — Minas fez uma revolução provocada por Arraes, Brizola, Prestes e outros mais que infelicitavam o país. Hoje, aqueles que a Revolução combateu voltam triunfalmente. Enquanto isso, Minas, que fez a Revolução, prepara-se para apenas assistir ao que vai acontecer.

Para o Deputado José Geraldo, o Nordeste é um "barril de pólvora onde a miséria se concentra e tem novamente a liderar os seus destinos Arraes, que através do destino do Nordeste liderará os destinos do Brasil". Chamou também a atenção para a atuação política dos Srs Leonel Brizola e Luiz Inácio da Silva, lembrando que este "foi também a Recife esperar Arraes e declarou que vai esperar Prestes e o comando comunista que voltará ao país."

MEC reduz orçamento para o Rio

Guarapari (ES) — O Secretário de Educação do Estado do Rio, Arnaldo Niskier, declarou-se apreensivo com a redução do orçamento do MEC no próximo exercício, anunciado pelo representante do Ministério, Sr Marcelo Arcoverde. Ambos participam do Seminário Regional de Educação.

"O Ministro Jarbas Passarinho recebeu o Ministério da Educação com quase 12% de presença relativa no orçamento", comentou o Secretário."As coisas vieram diminuindo até que não chegam a 5%. A taxa de expansão demográfica do país ainda é da ordem de 2,4% ao ano. A única paralisação de procriação foi em relação aos recursos da educação".

INVERSÃO

"Nós estamos verificando que os recursos escasseiam na proporção inversa ao vulto da massa que tem que ser assistida pelo Poder Público. Prioridade em educação não pode ser um exercício de retórica. Dar prioridade à educação é colocar o orçamento do Ministério da Educação com a importância devida", afirmou o Sr Arnaldo Niskier.

"Eu gostaria, sem ser alarmista, ao contrário, sendo otimista, de chamar a atenção para esse quadro, que, a permanecer da forma em que as coisas estão, vai se agravar, produzindo tensões sociais insuportáveis a curto prazo", acrescentou.

Ministro vai ativar o turismo

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr Camilo Penna, disse ontem, em Brasília, que o turismo interno é o maior criador de empregos que existe, com menor investimento, além de aliviar tensões individuais e grupais. Ressaltou, no entanto, que o grande esforço do Governo no setor é com o turismo externo, "por ser ele um dos únicos criadores de divisas, sem que seja necessário exportar recursos naturais". Para ele, com o turismo externo "só se exporta paisagem".

Reafirmou, ainda, que uma das grandes ambições do Governo é ativar a entrada de turistas através do Nordeste, adiantando que uma série de convênios aéreos, neste sentido, está sendo estudada pelos órgãos componentes, com a finalidade de baratear, ao máximo, as tarifas, principalmente da Flórida, nos Estados Unidos, para o Brasil.

Acrescentou que a atual infra-estrutura hoteleira do Nordeste, onde, para ele, existem "magníficos hotéis", comporta o fluxo turístico que tais medidas acarretaria. Enfatizou que a tendência seria, a partir de então, de um maior aprimoramento no setor e na infra-estrutura de serviços na região.

O Ministro Camilo Penna não confirmou, entretanto, que esteja sendo estudada a criação do dólar-turismo, a partir de janeiro, quando deixará de vigorar o depósito compulsório para viagens ao exterior.

Marinha incentiva pesquisa

Brasília — O Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Fonseca, considerou ontem imprescindíveis o apoio e o incentivo às pesquisas feitas por nacionais, no setor de recursos minerais do mar, acrescentando que dificilmente a solução do contrato de pesquisas no exterior poderá ser compensadora para o Brasil.

Informou ter encaminhado ao chefe da Seplan, para inclusão no 3º PDN, "proposta visando a integrar efetivamente nosso mar territorial ao espaço brasileiro, pela identificação e aproveitamento racional de suas potencialidades".

No Cidade do Carmem, os danos prejudicaram 25 mil pessoas

Furacão "Henry" devasta litoral mexicano e pára os campos petrolíferos

Cidade do México — Após causar danificações generalizadas nos Estados de Campeche, Tabasco e Veracruz, matando duas pessoas e interrompendo os trabalhos de exploração, extração e bombeamento de petróleo no Golfo do México, o furacão **Henry** se transformou em tempestade tropical, que ainda leva perigo ao litoral.

Na Cidade de Carmen, gigantescas ondas invadiram os bairros periféricos, provocando danos que prejudicaram 25 mil pessoas, no mínimo; cerca de 2 famílias tiveram de ser evacuadas. No Golfo, foram interrompidos os trabalhos para controlar o poço Ixtoc-1, que desde 3 de junho derrama 10 mil barris de petróleo por dia no mar.

DEVASTAÇÃO

O furacão **Henry** atingiu a costa mexicana com ventos de 150/160 km/h, provocando a maior inundação que se tem notícia na ilha de Carmen. Na Cidade homônima, diante da costa de Campeche, a areia cobriu longos trechos da rodovia e sepultou vários veículos — em alguns pontos, chegou a ter três metros de altura.

Os mais importantes trabalhos da Pemex (**Petróleos Mexicanos**) se desenvolvem ao largo do litoral de Campeche. Dez plataformas fixas e cinco móveis foram evacuadas, assim como 17 embarcações, num total de 1 mil 100 trabalhadores, com ajuda de 17 helicópteros. Três plataformas ficaram à deriva várias horas e só duas foram recuperadas.

No Ixtoc-1, ontem iria ser colocado **um sombrero** de 30 toneladas, para conter o derrame de petróleo, mas a operação teve de ser adiada. Além do petróleo, o furacão causou grandes prejuízos na produção agrícola, além de inundar estradas e interromper energia elétrica em várias Cidades.

O furacão, depois convertido em tempestade tropical com ventos de 100 km/h, descreve "uma parábola insólita", segundo os especialistas, com imprevisíveis viragens que só ocorrem em raras ocasiões. As áreas agora ameaçadas são o Estado de Tamaulipas, Sudeste e Nordeste do México.

Chuva danifica 4 casas

Duas casas desabaram em Vila Isabel e mais duas foram danificadas num deslizamento de encosta no morro do Salgueiro, ontem de madrugada. Todos os moradores conseguiram fugir. A chuva também danificou 68 sinais de trânsito em Botafogo, Tijuca, Maracanã, Realengo e Ilha. Segundo a Telerj, há 2 mil 218 telefones mudos, 1 mil 119 na Zona Norte.

Desde segunda-feira, rachaduras deixaram de sobreaviso os moradores de duas casas na vila da Rua Senador Nabuco, 324, Vila Isabel, no alto de um morro. Ontem de madrugada, o muro dos fundos ruiu, alertando os moradores (Ester Marisa Silva e o filho de quatro anos; Maria da Conceição, o filho e Ademir Cardoso Menezes). As casas caíram logo depois.

O deslizamento no Salgueiro destruiu parcialmente a casa do Sr João da Silva, 68, e D Ducelina Batista dos Santos, 65, onde também dormia um neto deles, de cinco anos. Um muro de pedra foi jogado contra o banheiro da casa ao lado, destruindo-o. As três casas mais atingidas terão de ser demolidas.

Estiagem preocupa 10 municípios baianos e em dois a água está no fim

Salvador — A seca em Rui Barbosa, a 307 km da Capital, leva a população a beber água com lama acumulada no fundo dos tanques das fazendas. Em Ipirá, a 200 km, a Maternidade Municipal e o Mercado de Carne estão na iminência de fechar. Até agora, pelo menos 10 municípios, inclusive Juazeiro, sofrem as conseqüências da estiagem.

O Secretário de Trabalho e Bem-Estar Social do Estado, Bernardo Spector, já enviou técnicos às regiões mais atingidas pela seca. Hoje se reúne com eles e com representantes do DNOCS, Sudene, Codevasf e Ematerba para definir as medidas a serem adotadas.

AGUA SUJA

Segundo o Prefeito de Ipirá, Jurandir Cunha Oliveira, a maternidade — único hospital da cidade, à exceção de uma clínica particular — e o mercado só não fecharam ainda porque a Prefeitura "os está socorrendo com carro-pipa, com água suja de gasolina obtida nos tanques sujos da periferia da cidade".

Na sede de Ipirá (15 mil habitantes), não há mais água, segundo o prefeito, porque há seis meses não chove. No resto do município (80 mil habitantes), vários locais estão sem alimentação para o gado e 70% da produção de milho e feijão foi perdida.

O Prefeito de Rui Barbosa, José Guedes, informou ter pedido auxílio ao Ministério do Interior há uma mês, no sentido de autorizar o DNOCS a perfurar poços artesianos e açudes, mas como não teve resposta, pensa em decretar estado de calamidade pública.

Francelino ajuda o varejista

Belo Horizonte — O Governador Francelino Pereira liberou ontem Cr$ 3 milhões para um programa de crédito ao varejista, que comprará diretamente ao produtor. A medida foi anunciada pelo presidente da Ceasa-MG, Newton Paiva Ferreira, que a colocou no esforço para reduzir os índices do custo de vida na Capital.

A partir de julho, a Ceasa reduziu os preços nos seus mercados e contratou o Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas para compará-los com os do Mercado Central, que impõe o preço do hortigranjeiro na região. O IPEAD constatou que a rede da Ceasa cobrava 50% mais barato. Foram comparados 200 produtos.

PRESSÃO

"Ou o Mercado Central abaixa o preço, ou a população passa a comprar nos distritais", ameaçou o presidente da Ceasa. "Paralelamente a esta fiscalização, estamos lançando o Programa de Abastecimento Comunitário — Pacom, destinado às classes baixas. Serão instaladas 500 barracas na periferia da cidade. Com a diminuição de nossos preços, já conseguimos baixar o preço do tomate, pelo menos com relação aos hortigranjeiros".

Anunciou que lançará novamente a venda da cebola por preços populares, campanha que será estendida à batata, repolho, cenoura, ovos e frangos. Ontem começou a venda de melão do vale do Gorutuba: três custam Cr$ 25, nas unidades da Ceasa.

"Lançaremos dois programas dentro de 30 dias, que vão influir definitivamente nos preços dos hortigranjeiros em Belo Horizonte. Estaremos partindo para o interior, onde iremos instalar equipamentos de apoio ao produtor. Montaremos o "cobertão do produtor". Eles reúnem seus produtos, em vez de os comercializarem separadamente. Isso proporcionará economia de transporte e evitará a ação de intermediários. O outro projeto eu não posso revelar ainda. Mas garanto que vai ser coisa de impacto".

Governo lançará no Recife projeto de abastecimento para os bairros populares

Brasília — Será lançado amanhã no bairro de Jiquiá, no Recife, o projeto de abastecimento popular elaborado pelo Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, e pelo Ministério da Agricultura, representado pela Cobal, que beneficiará cerca de 160 mil habitantes dos bairros populares do Grande Recife.

Com um investimento de Cr$ 69 milhões 700 mil, o projeto — que está sendo testado nos bairros de Brasília, Teimosa, Jiquiá e Remédios, onde já atende 60 mil pessoas — venderá, a preços inferiores aos dos supermercados, arroz, feijão, farinha de mandioca, fubá de milho, leite, peixe, charque, macarrão, ovos, óleo comestível e açúcar.

COMIDA BARATA

A finalidade básica do projeto é fornecer, a preços reduzidos, alimentos considerados essenciais à população. Seus custos terão uma variação entre a Cobal e os supermercados de 6 a 32%, registrando-se a maior diferença no preço da lata de óleo, que será vendida a Cr$ 30,20 contra Cr$ 44,95 nos supermercados.

Outro objetivo é estimular os pequenos produtores, pois todos os alimentos integrantes do projeto serão adquiridos diretamente dos produtores e cooperativas.

Prefeitura e Estado se unem no combate a rato, inseto e toda poluição

A Prefeitura e a FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente) atuarão em conjunto no controle da poluição e de ratos e insetos na cidade, conforme protocolo assinado ontem, estabelecendo intercâmbio de informações, assistência técnica, execução de projetos, cessão de instalações e equipamentos, entre outros pontos.

Segundo o Secretário do Planejamento do Município, Matheus Schnaider, só agora a Prefeitura criou um órgão para cuidar do assunto — o Promam (Programação de Proteção ao Meio-Ambiente) — o que permitiu estabelecer o intercâmbio com o Estado. Disse esperar que o primeiro passo "seja o tratamento das lagoas da Barra, em processo de deteriorização".

O Secretário explicou que teve um choque ao sobrevoar recentemente, com o Prefeito Israel Klabin, as lagoas da Barra e de Jacarepaguá, quando constataram a destruição provocada pelo lançamento de desejos *in natura*. O presidente da FEEMA, Evandro Brito, disse ter muitos estudos sobre o controle da qualidade de água, enquanto a Serla (Superintendência Estadual de Rios e Lagoas) investiga a circulação e águas.

"A FEEMA vai treinar pessoal do Município, emprestar equipamentos e funcionar como uma espécie de banco de dados à disposição da Prefeitura e sua política ambiental", acrescentou. "Além da prestação de uma série de serviços que permitam melhorar a qualidade de vida do carioca".

O Prefeito Israel Klabin afirmou, ao discursar, que pretende preservar, "sob todas as formas, recursos naturais desta Cidade, bem representados nas lagoas de Jacarepaguá e na cobertura florestal, infelizmente já bastante degradadas". E observou "A terra em que pisamos não deve ser uma mera mercadoria, mas elemento essencial de vida, e útil a todos".

Itaipu previne riscos de inundação plantando um milhão de árvores

Curitiba — Para a segurança das áreas inundadas da hidrelétrica de Itaipu, o Instituto de Terras e Cartografia do Paraná vai plantar um milhão de árvores, numa faixa de 1 mil 385 quilômetros, o equivalente à distância entre Foz do Iguaçu e Rio de Janeiro.

Eucalipto, ipê, pau d'alho e outras espécies de árvores que tenham crescimento rápido serão plantadas a partir de outubro, numa área entre 80 e 500 metros da represa, conforme o convênio firmado entre Itaipu e o ITC. Por enquanto, a linha de segurança atinge apenas o lado brasileiro.

Contra enchentes

Conforme explicou o diretor do ITC, Joaquim Severino, o objetivo do plantio será a demarcação de uma linha de segurança no caso de elevação do nível da água na represa. As árvores servirão também como proteção para os afluentes da bacia de Itaipu.

O ITC pretende executar o plano dentro de um ano e meio. Para isso, já começou a preparar 10 viveiros, com 250 mil mudas cada, na região de Itaipu. A linha de segurança vai contar com um bloco de cinco árvores a cada oito metros. Como o ITC não dispõe de mudas para **iniciar imediatamente o plantio ao longo de toda a linha, as árvores serão plantadas em grupos de 16 metros de distância. O Sr Joaquim Severino recusou divulgar o custo total do projeto.**

O ITC pretende ter, a partir de 1980, 8 milhões de mudas de árvores por ano, com a execução do convênio de viveiros florestais comunitários, a ser assinado, no Dia da Árvore, com 240 municípios do Estado.

Segundo o Sr Joaquim Severino, 150 universitários de Curitiba realizaram uma pesquisa junto aos prefeitos dos 291 municípios do Paraná, visando à instalação de viveiros com proporções adequadas à população de cada comunidade paranaense. O trabalho demonstrou que a maioria dos prefeitos pretende colocar o projeto em execução, a partir desta primavera.

Para corresponder à expectativa, o ITC coletou quatro toneladas de sementes nativas, totalizando 158 espécies de árvores; e vai distribuir no Dia da Árvore, como incentivo, 244 mil mudas adultas aos municípios, que poderão comercializá-las por um preço simbólico.

O diretor do ITC disse que o maior obstáculo encontrado até agora é o grande risco de germinação que as sementes, catadas em todo o país, estão correndo, "porque não receberam tratamento especial".

Os viveiros serão colocados em fundos de vale ou em qualquer lugar que tenha água e sombra. O ITC fornece aos prefeitos um manual sobre os cuidados com as plantas, assistência técnica e o projeto. O custo de um viveiro de pequenas proporções, com cerca de 20 mil mudas, está calculado em Cr$ 18 mil, sem incluir aí o salário de um técnico em horário integral.

Amazônia

Manaus — Pronunciamentos e apresentação de números musicais marcam hoje, em uma praça do Centro da cidade, as comemorações do Dia Nacional de Defesa da Amazônia, quando mais de 20 entidades lançarão manifesto contrário à exploração da floresta.

Ontem, as entidades organizadoras da concentração divulgaram documento, afirmando que "as riquezas do país devem ser exploradas em benefício do povo e não por multinacionais". Frisaram que "o Governo formou um grupo de trabalho que irá entregar nossas melhores madeiras para as grandes empresas, principalmente multinacionais, que ficarão mais ricas, enquanto a floresta virará um deserto".

União Postal Universal decide em votação secreta expulsar a África do Sul

A África do Sul foi expulsa às 18h15m de ontem da União Postal Universal, após votação secreta no Riocentro, onde se realiza o 18º congresso da entidade, com a presença de 142 países.

A decisão foi tomada, por maioria simples, após dois dias de debates. A indicação propondo a expulsão da África do Sul, por sua política de segregação racial, havia sido feita por um grupo de países africanos, entre eles a Guiné-Bissau, Líbia, Libéria, Mauritânia, Somália, Sudão, e Gana.

FORA DOS ENCONTROS

Em Brasília, ao comentar a expulsão, o Embaixador sul-africano no Brasil, Sr Johan Pretorius, disse que essa decisão poderá provocar sérios problemas na distribuição das correspondências para os países africanos vizinhos, já que a África do Sul é o principal distribuidor postal para aquela região.

Acrescentou que a expulsão ainda não havia sido notificada à Embaixada, e lembrou que a África do Sul não participa há muitos anos dos encontros internacionais da União Postal Universal.

Secretário diz como Estado gasta verba do Plano de Economia de Combustível

Os Cr$ 21 bilhões 831 milhões que o Governo federal, através do Programa de Meios de Transportes Alternativos para Economia de Combustíveis, reservou para o Estado do Rio, principalmente para a área do Grande Rio, terão sua aplicação definida, hoje, pelo Secretário de Transportes, Comandante Adir Veloso, em entrevista coletiva às 11h.

Além dos projetos já decididos, como a ampliação da linha do metrô até Copacabana, o programa de investimentos da Secretaria de Transportes vai dar ênfase aos meios hidroviários de transportes, de acordo com o grupo de trabalho que estuda a criação de linhas de barcas entre a Praça 15 de Novembro e a Ilha do Governador e São Gonçalo.

AS LINHAS

Criado há dois meses, o grupo de trabalho da Secretaria de Transportes não tem técnicos ou representantes de outros órgãos, inclusive federais (à exceção é a representação do DNER) e vem estudando "em regime de urgência" os projetos de viabilidade econômica e operacional de linhas na Baía da Guanabara.

Quase certos, com base em estudos anteriores (há dois anos, um outro grupo de trabalho, do Ministério dos Transportes, praticamente definiu as linhas e terminais), estão os itinerários entre a Praça 15 e a Praia de Cocotá, na Ilha do Governador, e o Porto da Madame, em São Gonçalo, estando afastada, porém, a alternativa de ligação Praça 15—Zona Sul do Rio.

Para a Ilha do Governador, um dos maiores obstáculos é o elevado custo do canal de navegação, enquanto que, para o Porto da Madame, quem se opõe são os comerciantes de Niterói e as empresas de ônibus de São Gonçalo, que perderiam com as linhas de barcas pelo menos 70 mil passageiros.

Essa linha representaria uma economia de 1 milhão 85 mil litros por ano em combustível, somente com o descongestionamento das vias de interligação entre Niterói e São Gonçalo. Essa é uma das razões pelas quais foi considerada prioritária.

ROTAS

Segundo um estudo do metrô, de São Gonçalo se originam 63% dos passageiros das barcas entre Niterói e Rio, que usam três rotas básicas: Alcântara-Fonseca-barcas; Alcântara-Rodo-barcas (via Sete Pontes) e Alcântara-Rodo-barcas (via Neves).

Um acompanhamento das linhas de origem-destino desses passageiros levou à conclusão de que um substancial volume demanda a Ilha do Governador e, por isso, o grupo de trabalho examina a possibilidade, não propriamente de uma terceira linha, mas de uma conexão de linhas. Seria a interligação São Gonçalo—Ilha do Governador—Praça 15, em determinados horários.

TERMINAL

Para a criação da linha Ilha do Governador—Praça 15, o principal problema será a dragagem de uma "baía de evolução", em Cocotá, que recebe aerobarcos e outros tipos de embarcações que não precisam realizar grandes manobras de atracação e não exigem espaços e profundidade pré-estabelecidos.

Esse diagnóstico pertence ao grupo de trabalho anterior e, na época, a Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara — hoje substituída pela Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro — chegou a iniciar a construção de um terminal no Saco de Olaria, na Praia de Cocotá, paralisando-a depois de ter feito o enrocamento. Uma estação de passageiros, com capacidade para 1 mil e 200 pessoas, também foi construída no terminal da Praça 15, justamente para atender ao crescimento do número de passageiros previsto com a operação de linhas para a Ilha do Governador.

Klabin afirma que ainda é tempo de consolidar fusão

Se tivesse de votar no projeto do Deputado federal Álvaro Valle (Arena-RJ), favorável à desfusão, o Prefeito Israel Klabin votaria contra. Ou, como preferiu dizer ontem à tarde, "votaria a favor da consolidação da fusão, o que, nos quatro anos de prazo previsto pela lei da fusão, não ocorreu. Temos de caminhar para a frente, e o que estamos pedindo ao Governo federal é uma moratória, um pouco mais de tempo de apoio".

Ele desmentiu ter recebido uma repreensão do Presidente Figueiredo por sua insistência no tema: "ao contrário, ele está olhando com muito carinho o problema financeiro do Rio e certamente nos ajudará a buscar soluções". Também negou ter "passado cheque sem fundos" ao indicar na receita de 1980 um montante de Cr$ 10 bilhões 750 milhões do Fundo Contábil sem antes ter garantido este dinheiro. "Eu precisava fechar o orçamento", explicou, "batendo receita e despesa. O dinheiro acabará aparecendo".

Bem-humorado, o Prefeito contou uma piada — "sobre um patrício meu" — para explicar sua posição quanto à mensagem do orçamento, enviada no fim do mês passado à Câmara de Vereadores: "Um homem vivia nervoso, sem dormir, porque devia dinheiro ao vizinho de baixo. A mulher, Vendo-o naquele estado, aconselhou-o a descer, chamar o Jacó, seu vizinho, e dizer logo que não poderia pagar a dívida. O devedor desceu e disse para o Jacó: "Não vou poder te pagar amanhã". Depois voltou e dormiu muito bem. Quem ficou sem dormir foi o Jacó".

Ele frisou que o Rio "terá permanentemente déficits orçamentários nos anos futuros, até que se mude a estrutura da distribuição da renda, como também a da aplicação desta renda".

Arquivo

Israel Klabin

Moreira Franco acha debate errado

Niterói — Os problemas do Estado do Rio decorrentes da fusão, na opinião do Prefeito Wellington Moreira Franco "estão sendo debatidos em bases erradas, pois é preciso definirem-se políticas de Governo que permitam uma modificação do ritmo de desenvolvimento do Estado, gerando mais empregos, melhor qualidade de vida, maiores salários, integrando as economias regionais, e não discutirem-se com dramaticidade os problemas apenas da Cidade do Rio de Janeiro".

Moreira Franco indaga "qual é a atipicidade do Rio de Janeiro, que o Prefeito Israel Klabin afirma existir em seu município, se Niterói vive aqueles mesmos problemas e pelas mesmas razões". Ele diz ter colocado a alternativa de desfusão dos antigos Estados do Rio e da Guanabara "apenas como hipótese, porque me pareceu que o debate estava sendo conduzido de forma errada, com alguns setores solicitando o cumprimento de uma lei (a Lei Complementar nº 20) que já não vigia, pois a lei da fusão encerrou seus efeitos no último dia 15 de março".

Dramatização

O Prefeito de Niterói afirma que os problemas do Estado do Rio "estão recebendo uma característica de que só a Cidade do Rio de Janeiro teria se sacrificado com a fusão", e acrescenta: "Nós precisamos fazer uma análise dos resultados e dos efeitos dessa fusão, e não dramatizar uma situação, a ponto de que se apresente uma grande vítima".

Ainda apontando as falhas que acredita existirem no debate aberto sobre a fusão, Moreira Franco diz que "se procura jogar na administração passada a responsabilidade de uma série de problemas decorrentes da anexação dos dois antigos Estados".

"Nós temos a obrigação, hoje, de aprofundar, de substantivar as discussões dos problemas regionais, a fim de entendê-los e encontrar soluções políticas exeqüíveis e justas, rompendo, em conseqüência, com a tendência a adjetivar e a fugir da discussão dos problemas reais, colocando responsabilidade em pessoas. Todos nós sabemos que os governantes podem resolver ou aprofundar problemas. Estes existem independentemente dos governantes".

Nova realidade

"Claro que acredito ser extremamente difícil, mas não impossível do ponto-de-vista teórico, se jogar com a possibilidade concreta do restabelecimento dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro", afirma Moreira Franco. Mas essa hipótese de desfusão foi levantada por ele, "não porque os quatro anos tenham sido caóticos, mas porque estamos diante de uma nova realidade e temos de fazer um esforço político e intelectual para resolver os problemas que o Estado do Rio vive hoje".

Em sua opinião, as autoridades federais "estão sensíveis e atentas às dificuldades do Estado do Rio, mas esses problemas devem ser colocados de maneira correta, para que possamos colaborar em sua solução, sem mistificações, sem discriminações, com uma visão estadual e, conseqüentemente, municipal do problema".

Arquivo

Moreira Franco

Bancada do Rio quer Plebiscito

Enquanto o Deputado Celso Peçanha (MDB-RJ) anunciava que a bancada federal do Estado do Rio, na Câmara, deve, por grande maioria, aprovar projeto do Deputado arenista Álvaro Valle propondo um plebiscito tardio para a fusão, o Deputado Romualdo Carrasco, também emedebista, sugeria ao Presidente da República, em requerimento apresentado na Assembléia, o restabelecimento da autonomia dos extintos Estados.

Segundo o Sr Romualdo Carrasco, em discurso de encaminhamento do requerimento, "se não tivesse havido a fusão, se fosse possível apagar o 15 de março de 1975, o hoje Estado da Guanabara teria não um déficit de Cr$ 10 bilhões, mas um superávit de Cr$ 40 bilhões".

"De outra parte — frisou — o antigo Estado do Rio não estaria deficitário, como está o novo, com um vermelho que já supera a casa dos Cr$ 17 bilhões". Julga que pelo quadro atual das finanças fluminenses não existe a menor possibilidade de um socorro do Governo do Estado à Prefeitura do Rio.

E concluiu com um apelo ao plebiscito, medida defendida também pelo líder da Arena, Deputado Jorge David, que garantiu que "o povo, em julgamento soberano, dirá não a um processo fusionista errado e despropositado que nasceu no período de exceção em que a nação vivia mergulhada".

Figueiredo fortalece municípios

Brasília — O Presidente João Figueiredo aprovou proposta do Ministro do Interior, Sr Mário Andreazza, de criar medidas destinadas a assegurar o fortalecimento financeiro dos municípios, através da ampliação de suas receitas tributárias próprias, de acordo com resolução aprovada na última reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano.

De acordo com determinação do Presidente, o assunto deve ser tratado com urgência pelo CNDU, mas as medidas a serem propostas não devem envolver a criação de novos órgãos ou entidades, mas apenas a coordenação dos recursos já existentes ou de outras fontes que estão sendo examinadas pelo Governo.

Além da ampliação das receitas tributárias dos municípios, o Presidente aprovou também a definição, mediante legislação específica, das diretrizes para o desenvolvimento urbano e da ênfase que será dada às cidades de médio porte, na distribuição dos recursos para a execução da nova política de desenvolvimento urbano.

Foi submetida também à apreciação do Presidente João Figueiredo, o programa de descentralização das atividades produtivas, sobretudo industriais para as cidades de porte médio, além da criação de um projeto de apoio ao desenvolvimento das cidades de pequeno porte, com o objetivo de diminuir as migrações para os grandes centros urbanos. Ainda em relação ao fortalecimento dos municípios, será desenvolvido programa de capacitação técnico-administrativa dos Governos municipais, envolvendo planejamento, principalmente da expansão urbana, aperfeiçoamento de seus aparelhos fiscais e de arrecadação, orçamento, e modernização administrativa.

Governador defende reforma tributária

Brasília — O Governador do Distrito Federal, Aimee Lamaison, defendeu ontem, durante exposição na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a causa do empobrecimento dos municípios, a necessidade de uma reforma tributária capaz de reverter maiores recursos da União para os municípios, "de acordo com a nova realidade nacional".

Essa realidade, para o Governador, "significa maior demanda de serviços e de equipamentos urbanos, que as municipalidades não têm como satisfazer na medida em que são exigidos, no atual sistema distributivo de rendas".

Irmandade comemora 240 anos

Para comemorar o 240º aniversário de fundação, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro fará realizar, em seu templo, missa de ação de graças às 20h de 10 de outubro; depois haverá recepção em seus salões. A informação partiu do Gabinete do Provedor, Desembargador Carlos de Oliveira Ramos.

Secretaria cala sobre Lagoa-Barra

A Secretaria de Transportes informou só responderá aos docentes da PUC, ao IAB e aos moradores da Gávea, que defendem a construção do acesso ao Túnel Dois Irmãos por um túnel sob a universidade, se houver documento oficial ao Estado. Mas adianta que a auto-estrada à meia-encosta não atinge a floresta, pois lá não há árvores, só arbustos.

A PUC também não tomou posição quanto ao protesto dos professores, arquitetos e moradores, mas ontem, o Cardeal Eugênio Sales falou dos entendimentos entre a Universidade e o Estado: "Faltam só alguns detalhes para que, uma vez aprovada a obra no conjunto, logo seja dado a conhecer o plano definitivo":

A PUC acha que cabe ao DER responder sobre a demora na aprovação do projeto e o sigilo em que é mantido, pois tem autonomia para fazer o que quiser. A Secretaria de Transportes também afirma que o assunto é do DER, no que diz respeito à conservação da floresta.

Frigorífico espera que Governo esclareça ordem sobre a carne congelada

O Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas ainda não se pronunciou a respeito da determinação do Governo de só vender carne congelada a preços tabelados no Rio, porque espera manter contato com o Ministério da Agricultura para saber quais as ordens que tem de cumprir.

Os frigoríficos continuam operando normalmente — isto é, vendendo também carne fresca — porque não há nenhuma portaria que proíba a venda desse produto.

Óleo não aparece

O óleo de soja puro continua desaparecido dos principais supermercados cariocas e só é encontrada a marca Sirva-se a Cr$ 28, nos supermercados da rede Peg-Pag. Nos demais, há apenas os óleos de outros cereais, a preços que variam de Cr$ 41 a Cr$ 57,50. O superintendente da Sunab, General Glauco Carvalho, está em Brasília, reunido com os técnicos da Coordenadoria de Abastecimentos e Preços, para tratar do problema do óleo de soja.

Apesar da falta nos supermercados, a Cobal mantém a venda do óleo Somar (puro de soja) em seus programas de Panela do Pobre e Cestão da Economia, por Cr$ 24,90. O gerente regional da Cobal no Rio, Coronel Rodolfo Rolão, disse que o óleo não faltou em seus supermercados porque a Cobal tinha comprado 40 milhões de latas à Fecotrigo — cooperativa do Rio Grande do Sul — com antecedência.

Nos supermercados, porém, o fornecimento é precário. No Peg-Pag da Nossa Senhora de Copacabana, quase esquina com a Hilário Gouveia, além do Sirva-se (puro de soja), a Cr$ 28, há também os óleos de milho Minasa (Cr$ 43,50) Gilda (Cr$ 44,90) e Mazola (Cr$ 52); o Brejeiro, de arroz (Cr$ 41); Colmeia, de algodão (Cr$ 40,80); Vida, de amendoim (Cr$ 41,80); e os misturados: Maria, de azeite de oliva e óleo de soja (Cr$ 42) e Salada, soja com algodão (Cr$41).

Nas Casas da Banha da Rua Siqueira Campos, onde não havia ontem óleo de soja puro, os preços eram ligeiramente mais altos que os do Peg-Pag. A lata de óleo Dourado, de milho, custava Cr$ 44,85; o Mazola — o mais caro — Cr$ 57,50; o Pérola, também de milho, Cr$ 49,85; e o Carreteiro, de arroz, Cr$ 48,65. Os misturados variavam pouco de preço: Sereia (soja com azeite de oliva), Cr$ 49,15; Maria (soja com azeite de oliva) Cr$ 47,35; e Famoso (soja com caroço de algodão), Cr$ 45,78.

Alunos de Medicina de Valença denunciam ao MEC ensino caro e precário

Falta de ensino prático e de professores, desobediência do currículo mínimo e aumento das anuidades em até 100% este ano é o quadro da Faculdade de Medicina de Valença traçado em documento entregue ontem ao MEC, por comissão dos estudantes, em greve há uma semana. A faculdade é a segunda mais cara do Estado.

Entre os documentos entregues ao delegado regional Almir Madeira está um laudo, feito no ano passado por dois funcionários do MEC, dando conta das más condições de ensino e sugerindo o fechamento da faculdade a novos alunos, até a situação ser corrigida. O delegado prometeu intervir junto ao presidente da mantenedora, arquiteto Joseffi Januzzi.

RECLAMAÇÕES

No início do ano, o MEC autorizou aumento de até 100% nas anuidades da 1ª série e até 50% nas demais, atendendo à Fundação D André Arcoverde, que alegara necessidade de terminar o hospital universitário e pagar os aumentos dos professores, que não receberam o reajuste fixado em dissídio. Além da matrícula de Cr$ 5 mil 909, os alunos passaram a pagar 12 mensalidades de Cr$ 4 mil 100 (1ª série), Cr$ 2 mil 700 (6ª série) ou Cr$ 2 mil 909 (as demais).

Segundo os estudantes, Cr$ 4 milhões 500 mil foram gastos na construção de um prédio para a Faculdade de Direito, mas o MEC o vetou porque as salas não comportavam os alunos matriculados. A Faculdade de Medicina, explicaram, continuou sem aula prática, pois nem o convênio com a Santa Casa foi efetivado.

Além de nunca ter dado ensino prático em seus 11 anos de funcionamento, a Faculdade de Medicina de Valença jamais chegou a cumprir o currículo oficial, por falta de professores. É que ela paga Cr$ 2 mil 221 mensais por carga de oito horas semanais; e quando passou a exigir que ela fosse rigorosamente cumprida, muitos professores saíram, como quatro dos seis de Clínica Médica, cadeira que ficou praticamente eliminada do currículo.

Os estudantes pediram a intervenção do MEC, mas recomendaram rígido controle sobre o Sr Januzzi; alegaram que o hospital universitário poderá atender à população da região, cerca de 70 mil pessoas. O delegado Almir Madeira explicou que tinha conversado com o Sr Januzzi, mas só naquele momento tomava conhecimento de tais fatos.

Explicou que o MEC não tem poder para intervir nas mantenedoras, mas o Conselho Federal de Educação começará na próxima semana a discutir uma nova regulamentação de tais instituições, visando a uma fiscalização maior.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1979

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura
Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: Lywal Salles

Reforma Sem Convicção

A sorte está lançada. Pelo menos para a reforma partidária. O Governo retoma a iniciativa política que havia cedido à Oposição. Demonstra uma nova noção de prazo e readquire a pressa de que parecia desinteressado. O espaço político não mais está aberto apenas aos exilados que voltaram e aos oposicionistas que estavam no país.

Volta o Governo com novo ímpeto e disposto a correr afinal o seu risco: contenta-se com um só Partido, desde que suficientemente majoritário. Todos os cálculos favorecem-lhe a recomposição política na medida dos seus interesses. Afundados a Arena e o MDB com o mesmo torpedo legal, o Planalto conta recolher no seu escaler único a maioria de sobreviventes para fundar um novo reino político.

O tom incisivo das advertências que circulam na Arena obriga a uma opção: quem não quiser assumir claramente as desvantagens políticas de ser Governo não terá as vantagens correlatas; que corra o risco de ser oposição. Se não for apenas a preliminar de uma asperezа transitória, estará prevalecendo no Governo a mesma visão teórica que informou — e informou mal — a adoção do bipartidarismo.

No fundo repete-se a mesma opção estreita: quem não for por mim é contra mim. O bipartidarismo, porém, acabou invertendo as vantagens em desvantagens. A abertura partidária, para ser funcional, teria de admitir as gamas intermediárias.

Resta verificar qual será a disposição para o risco político e a incerteza eleitoral. Se permanecerem as atuais exigências, que impedem o aparecimento de novos Partidos, dificilmente o quadro político oferecerá a variedade de que precisam dispor os brasileiros para perderem de vista o passado. O risco para o Governo é impedir a diversidade oposicionista de se manifestar: extinto o MDB, nada impede que suas divergências venham a se recompor sob outra legenda. É o que, do seu lado, pretende o Governo: extingue a Arena e quer reunir todos os arenistas num outro Partido. Por que não facilitar a desagregação oposicionista simplesmente abaixando as exigências para a formação de Partidos?

O casuísmo nos levou a situações insustentáveis. De caso em caso alterou-se a legislação, mas o resultado mostra que é preciso mudar permanentemente. Uma reforma partidária que não fosse orientada pelas necessidades imediatistas deveria contemplar as possibilidades por um ângulo maior: que os novos Partidos pudessem refletir, da melhor maneira, a diversidade de tendências políticas brasileiras. Pois só a variedade poderá insuflar autenticidade ao processo político. E, em conseqüência, legitimar um caminho excessivamente sinuoso.

A grande verdade é que os brasileiros fartaram-se de comer gato por lebre. A democracia pede eleições a prazos certos, Partidos naturais, normas estáveis, autenticidade representativa e acatamento da vontade das urnas.

Democracia não depende do número de Partidos nem do tamanho do Partido do Governo. Basta a observância do princípio de que o Poder é rotativo: quem for maioria governará, quem for minoria divergirá.

Autópsia de um Período

Quando se confia à História o julgamento definitivo dos homens, o que se quer é atenuar a severidade dos seus contemporâneos. Porque é inerente à cidadania o exercício da avaliação dos atos de seus governantes. Que os contemporâneos julguem os homens do seu tempo.

O Brasil encontra-se num momento grave de sua História. A enorme soma de dificuldades econômicas e as responsabilidades da transição política confinam o Governo num pequeno espaço de decisão. Escolhido e sagrado pela vontade do seu antecessor, o Governo Figueiredo é o gestor da massa falida e dos desacertos do Governo Geisel.

A nação, no entanto, está livre de qualquer constrangimento para reconhecer e proclamar o desastre que foi o Governo do General Ernesto Geisel. Um desastre dessas proporções não foi: é, porque continua pesando sobre todas as atividades nacionais e sobre a vida de cada brasileiro. E, porque ainda se estão multiplicando os efeitos da má administração Geisel, é prioritário que se proceda ao processo e ao julgamento do Governo que levou o país à borda do abismo.

A abertura do regime não é razão para isentar do julgamento de seus inúmeros erros o Governo Geisel. Pois a verdade é que, à sua maneira autoritária, encaminhou as medidas preparatórias da descompressão do arbítrio, mas não é menos verdade que também por suas mãos a economia brasileira fechou-se sob o controle do Estado.

Seis meses depois da crise internacional de energia deflagrada pela OPEP, o Governo do General Geisel se instalava. Não tinha, porém, sequer resposta para os reflexos dos preços do petróleo triplicados da noite para o dia. No entanto, o General Geisel vinha de longa permanência na presidência da Petrobrás para um qüinqüênio na Presidência da República. E antes da Petrobrás tinha passado pelo Conselho Nacional do Petróleo.

O Brasil não tomou conhecimento da crise internacional. O PND, que simbolizava a nação burocrática, entronizou-se no Governo Geisel como um texto sagrado. Acima de qualquer crítica, quem levantasse dúvidas sobre a eficácia do PND incorria em crime grave. O Brasil passou a ser proclamado e exaltado, pelo poder áulico, como uma ilha de paz e prosperidade chamada PND, uma exceção no mundo varrido pelos preços do petróleo e fustigado pela crise de energia.

À sombra das dificuldades mundiais, de que o Governo Geisel se considerava imune, o sistema capitalista de produção no Brasil foi estatizado através de medidas sucessivas, de que a nação só tomava conhecimento através de fatos consumados. Não se pode deixar de reconhecer que o General Ernesto Geisel, nesse ponto, foi coerente com o seu passado. Sempre acreditou no Estado e sempre desconfiou da iniciativa privada. Sempre absolveu os erros e excessos do Estado, como gestor econômico, enquanto cobria de suspeita a livre iniciativa e o próprio lucro.

O Brasil deixou de ser um país, uma economia e uma sociedade estabelecidos sobre as liberdades que fazem do sistema capitalista de produção o mais eficiente instrumento de realização nacional. No Governo Geisel o Brasil se tornou uma economia estatizada. A fórmula do capitalismo de Estado é apenas um artifício que se nega pela contradição implícita. O capitalismo pressupõe liberdade de produção, o Estado é a centralização que rejeita a liberdade. Capitalismo de Estado é eufemismo: nenhuma nação que funciona com instituições democráticas se aproxima da fórmula do capitalismo de Estado, recurso temporário de Lênine para a instauração do sistema comunista de produção na União Soviética.

Portanto, o capitalismo de Estado, que se implantou no Governo Geisel, era e é uma contradição com o apregoado propósito da abertura política. Esse conflito esteve, aliás, presente em toda a sua administração. O autoritarismo acomodava, mas não resolveu as contradições.

Todos esses problemas, multiplicados por fatores imprevisíveis, sufocam desde o começo o Governo João Figueiredo. Que foi feito dos compromissos de reprivatizar todas as atividades que não tenham de permanecer forçosamente em poder do Estado? A resistência burocrática às diretrizes presidenciais está em vigor: tem suas raízes plantadas no Governo anterior.

Nossa proverbial incapacidade de encontrar e produzir petróleo através do monopólio estatal serviu de capa para toda a nossa incompetência administrativa. O Governo Geisel recebeu uma taxa de inflação por ele mesmo avaliada em 17% ao ano e deixou os brasileiros asfixiados em 45%. A bandeira da substituição das importações, na etapa dos bens de capital, só serviu para confundir o país. Passamos a contrair empréstimos externos até para despesas de custeio na administração pública. A dívida interna tornou-se incontrolável e amarrou o país à inflação.

Comprovada a ineficiência do monopólio estatal do petróleo, o Governo Geisel admitiu o contrato de risco: mas confiou-o à própria Petrobrás, que não é interessada em encontrar petróleo e sim em importá-lo. A Ferrovia do Aço percorreu 1 mil dias de desperdício até parar por falta de recurso. Ali descarrilou a própria imagem do Governo Geisel.

O nacionalismo energético nos deixou na dependência dos países árabes. A xenofobia seletiva, isto é, orientada de preferência contra os Estados Unidos, atrelou nosso futuro nuclear a uma Alemanha impedida de desenvolver autonomia tecnológica. Em nome da substituição dos bens de produção importados, endividamo-nos para dentro e para fora. Na preparação da abertura do regime, forjou-se um *pacote* de restrições. Como sinal exterior da existência de uma burocracia de luxo, todo um ritual de mordomia. Sinal de pedantismo, a camada superior da burocracia pública teve honras e tratamento de *burguesia do Estado*.

Tudo está por ser corrigido. Antes, porém, é preciso arrolar todos os erros acumulados. É urgente localizar as responsabilidades por todos esses disparates que fazem do Brasil um regime supostamente capitalista, mas que ficou vulnerável: simples troca de sinal pode converter o país numa engrenagem socialista. Sem a liberdade econômica, a liberdade política é precária.

Ziraldo

ELE DISSE QUE TODOS OS BIÔNICOS DEVEM RENUNCIAR!

MENTIRINHA/EU ESTAVA BRINCANDO!

BOUTADE BOX

Senadores de brinquedo vivem brincando!

Cartas

Inimigo recomendável

Como membro da colônia israelita, venho agradecer as referências feitas pelo Sr J. F. de Assunpção Santos em sua carta publicada neste jornal em 15/ 9/ 79.

Ninguém poder deixar de apreciar a inteligência e oportunidade com que o missivista liga invectivas contra crioulos, nortistas, nordestinos e judeus ao assunto Brizola.

Ter inimigos como o Sr J. F. Assunpção Santos é uma recomendação. **George Hirschfeld — Rio de Janeiro.**

Quem planta o quê

O jornalista Carlos Castello Branco não necessita da minha defesa, por ser personalidade notoriamente íntegra, cujo nome e renome são por demais conhecidos para suscitarem dúvidas quanto à sua respeitabilidade.

Todavia, perorando sobre assunto de seu gosto, o leitor J.F. De Assunpção (sic) Santos, nas **Cartas** de 15.09.79, além de investir contra nortistas, nordestinos e negros, insere observação aleivosa numa frase estarrecedora por sua gratuidade, inoportunidade e estupidez. Sem mais essa nem aquela, sai-se com o seguinte: "Deve preferir plantar dinheiro, como recomenda a colônia israelita".

Esse missivista não deve ignorar que essa "colônia israelita" planta ciência. Essa colônia planta música, artes plásticas, teatro, letras. Essa colônia planta tecnologia, planta elevados valores espirituais; planta harmonia familiar e social; planta paz, lealdade, caráter, amor. Planta e recomenda. (...). **Fernanda Campos Pires — Rio de Janeiro.**

Queixa

Fui condenado à revelia, após contratar os serviços de um advogado e pagá-lo de honorários a importância de Cr$ 50 mil e o mesmo acabou apropriando-se de uma casa de minha propriedade na Ilha do Governador, hospedando na mesma uma sua amante.

Em novembro de 1978, apresentei queixa-crime que deu origem ao processo **Operação Bity E 09/00041/203/79**, com as investigações a cargo do DGIE/SSP, onde às fls. 30, o advogado reconhece que era meu patrono. No dia 20 de agosto passado tomei ciência do Of. 00166/205-79 de 13/8/79, do assessor-chefe da Assessoria de Comunicação Social/SSP, informando-me que o processo foi arquivado. Todos os documentos comprobatórios do que narro, estão apensados no aludido processo. Se não é crime o que meu ex-advogado praticou contra a minha pessoa, eu não sei o que é crime. Sei, que esse meu caso, não é o 1º em que se vê envolvido esse advogado. **Thelir de Oliveira Ramos — Niterói (RJ).**

Caso Aézio

Causou espécie o estranho comportamento do Promotor Rodolfo Carmello Ceglia no inquérito para apuração da morte do servente do Itanhangá Golfe Clube, Aézio da Silva Fonseca, no xadrez da 16ª DP, na Barra da Tijuca. Quem acompanhou o desenrolar do caso, através da imprensa, se convenceu de ter sido mais um assassínio cometido por policiais inescrupulosos, na certeza da impunidade, que se tornou lugar-comum em nossos dias (...).

O que estarrece mais do que tudo isso é a comprometedora atuação do Ministério Público, na pessoa do Promotor Rodolfo Ceglia, tentando por todos os fins e meios inocentar criminosos como os policiais envolvidos neste escabroso caso, buscando desclassificar de crime doloso (que realmente foi) e configurá-lo como abuso de autoridade de seus praticantes. Mais estranhas, ainda, são as declarações do presidente da Associação dos Integrantes do Ministério Público de críticas ao Juiz Melic Urdan e de defesa do lamentável comportamento de seu colega Ceglia, sob um suposto espírito de solidariedade e de um suspeitável código de ética. Associação nenhuma, em respeito a um espírito de solidariedade ou a um código de ética, tem a obrigação de defender um seu associado quando este está totalmente errado, procurando, de forma até pueril, esconder um crime e proteger os criminosos como no caso em tela.

Os dúbios e descontradiços laudos dos peritos que trabalharam neste caso, assim como suas declarações pouco esclarecedoras nos autos do inquérito, só servem para aumentar o descrédito da população nas instituições que foram criadas para a defesa e a segurança do cidadão. Todos trabalhando, peritos, promotores etc., para manter na impunidade criminosos que se valem da condição de autoridades para cometerem hediondos crimes, que põem em dúvida a condição de civilizados das gentes brasileiras. Isto é um total desastre moral. Não só os policiais deveriam ser julgados (e obviamente condenados) pelo assassínio do infeliz Aézio. Junto com eles deveriam estar o Promotor Rodolfo Carmelo Ceglia e os peritos Elias de Freitas, Mary Monteiro Cordeiro e Ivan Nogueira Bastos. Estes últimos por omitirem nos laudos periciais fatos importantes e elucidativos do crime, na tentativa de salvaguardar os criminosos, e o primeiro por dificultar a apuração dos fatos. Afinal, quem protege criminosos, quem tenta ocultar fatos elucidativos e se vale de subterfúgios para esconder a prática de crimes é tão criminoso quanto os que tiveram ação direta. **Joel de Souza Marinho — Nova Iguaçu (RJ).**

Conselho de Medicina

O JORNAL DO BRASIL retificou as minhas declarações, publicadas na edição de 15/5/79, sobre a intervenção no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Agora, confirmando a sua autenticidade, o JB deveria informar aos seus leitores, a respeito do assunto, o seguinte: 1. Em agosto de 1978 foram realizadas eleições, em todo o país, para os Conselhos Regionais de Medicina. 2. O Conselho Federal de Medicina, de modo arbitrário, decidiu impugnar as eleições dos Estados de São Paulo, Rio e Pernambuco, precisamente onde foram registradas chapas de oposição, todas amplamente vitoriosas. 3. O CFM alegou, para tanto, que havia, entre os candidatos dessas chapas, médicos com menos de cinco anos de formados, impedimento não previsto em lei. 4. Nos Estados de Minas Gerais e do Maranhão havia, também, candidatos com menos de cinco anos de formado. O CFM não impugnou as eleições por se tratar de chapas da **situação**, adotando, assim, dois pesos e duas medidas, embora seja um órgão de ética. 5. Nos Estados de São Paulo e Pernambuco, por força de mandado judicial, os conselheiros de oposição tomaram posse e estão trabalhando regularmente. 6. No Rio, o CFM determinou intervenção e nomeou uma junta, ficando o CRM em recesso desde outubro de 1978, sem condições de apreciar e julgar as infrações do Código de Ética Médica, numerosos durante o período, inclusive o caso de enforcamento de Aézio da Silva Fonseca, no xadrez da 16ª DP, quando os médicos-legistas teriam cometido omissões e/ou irregularidades. 7. A intervenção do CFM foi considerada, pelo Procurador da República, José Eustáquio Cardoso, como "injusta, desacertada e infeliz". E o Juiz federal Nei Magno Valadares foi mais longe e denunciou o gesto como "carente de seriedade". 8. Em novembro de 1978 os conselheiros eleitos no Rio impetraram mandado de segurança, distribuído para a 8ª Vara Federal, cujo titular, em julho de 1979, devolveu o processo julgando-se impedido. 9. Em agosto de 1979, o Juiz da 9ª Vara, Mário Mesquita Magalhães, proferiu sentença reconhecendo que o mandado de segurança dos casos de São Paulo e Pernambuco "atinge", sem dúvida, os impetrantes, ainda que naqueles processos não hajam ingressado". E mais, que "o ato, uma vez atingido pela decisão, obriga a administração a mudar o seu comportamento em relação aos candidatos às eleições". 10. Em outras palavras, o Conselho Federal de Medicina, além de incorrer em erro deliberado, persiste na sua ilegitimidade, mantendo a Junta Interventora e, conseqüentemente, o Cremerj em recesso. 11. Enquanto isso, durante quase um ano, o exercício da prática médica, não dispõe do seu órgão responsável pelo cumprimento da ética médica e a sociedade, como um todo, sem ter a quem recorrer nas infrações eventualmente cometidas. 12. A única saída para corrigir a anormalidade, a curto prazo, será a renovação dos membros do Conselho Federal de Medicina, cuja eleição está prevista para o dia 27 de setembro corrente. **Carlos Gentille de Mello — Rio de Janeiro.**

Equilíbrio ameaçado

Na pobreza de minha visão econômica, pois não sou economista, vejo que a lei dos rendimentos decrescentes nos mostra que, quando adicionamos uma unidade extra de um fator variável a uma quantidade constante de um fator fixo, tende a diminuir o total do produto extra. Levando esta lei para a realidade ecológica, considerando a ideologia pela qual se supõe ser o homem a única criatura terrena importante, e em nome disso, se destrói e se extermina qualquer ecossistema existente, somado a um desenvolvimento industrial desenfreado (fator variável) em um planeta de proporções limitadas (fator fixo). Podemos concluir que o produto extra, nesse caso, nada mais é do que a qualidade da vida, do ar e dos outros recursos ambientais existentes.

A mística de que a lei dos rendimentos decrescentes no Brasil, em termos populacionais, não se aplica, devido as suas "proporções continentais", incentivando por isso este descontrole da natalidade, atingindo proporções geométricas, é simplesmente suicida, porque, pensando assim, desconsideramos que nessas "proporções continentais" existem milhões e milhares de ecossistemas em perfeito equilíbrio, do qual depende a nossa existência.

Devemos é encontrar um forma de condensarmos desenvolvimento econômico, com controle da natalidade, preservação e ampliação dos recursos ambientais. **Waldemar de Freitas Filho — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Correção

Ao reproduzir, ontem, declarações do porta-voz do Itamarati, Conselheiro Bernardo Pericás — o Chanceler Saraiva Guerreiro "não acha útil fazer qualquer comentário sobre as conversações com a Argentina e o Paraguai no atual estágio" — o JB afirmou que o Itamarati tinha desaprovado declarações do General Costa Cavalcanti, de Itaipu, sobre o número ideal ou provável de turbinas para a represa.

O JB errou, pois o Itamarati não desaprovou nada. Como disse o porta-voz, o Ministério das Relações Exteriores, apenas, no momento, não quer fazer nenhum comentário.

JORNAL DO BRASIL LTDA., Av. Brasil, 500 CEP-20940. Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráficos: **JORBRASIL**. Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS

São Paulo — Av. Paulista nº 1 294 — 15º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-8133 PABX
Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º and. Tel.: 225-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. — Tel.: 222-3955

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207 - Loja 103 Telefone: 722-2030.

Curitiba — Rua Presidente Faria, 51 — Conj. 1 103/05 — Ed. Surugi Tel.: 24-8783.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: Redação 21-8714, Setor Comercial 21-3547.
Salvador — Rua Conde Pereira Carneiro, s/nº (Bairro de Pernambués). Tel.: 244-3133.

Recife — Rua Gonçalves Maia, 193 — Boa Vista Tel.: 222-1144.

CORRESPONDENTES

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Los Angeles, Tóquio, Madri, Buenos Aires, Bonn e Jerusalém.

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

UPI, AP, AFP, ANSA, DPA, Reuters e EFE.

SERVIÇOS ESPECIAIS

The New York Times, L'Express, Times, Le Monde.

ASSINATURAS — DOMICILIAR (RJ, Niterói) tel. 264-6807

Trimestral	Cr$ 640,00
Semestral	Cr$ 1 150,00

BH

Trimestral	Cr$ 820,00
Semestral	Cr$ 1 510,00

SP, ES

Trimestral	Cr$ 900,00
Semestral	Cr$ 1 700,00

ASSINATURAS
POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Trimestral	Cr$ 900,00
Semestral	Cr$ 1 700,00

O centenário de um estadista

Pedro Calmon

PARECE inacreditável. Secretário de Estado aos 23 anos, e grande Secretário, Ministro da Viação aos 27, o incomparável Ministro, constitui Miguel Calmon du Pin e Almeida — cujo centenário ontem celebramos — o exemplo mais estranho de precocidade triunfante na História do Brasil.

Outro não conhecemos que em tão verdes anos administrasse os assuntos da Agricultura na província e, no Governo federal, realizasse a imensa obra que lhe notabilizou o triênio, o profuso, dinâmico e aplaudido triênio em que Afonso Pena regeu os destinos da República.

Admira-nos esse caso de fulgurante vocação do serviço público, coroado — eis a verdade — pela série de iniciativas e criações que nos obriga a considerá-lo, menos um arrojo de mocidade bafejada pela fortuna do que um prodígio de cultura enlaçando o estudo e o trabalho. Explica-se, tanto pela inteligência como pela tradição.

Foi um dos melhores alunos que já passaram pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, orientado, inspirado pela vida brilhante do tio-avô e homônimo, político da Independência na Bahia, fundador da Sociedade da Agricultura do Recôncavo, Deputado, Senador, Ministro, por fim, provedor da Santa Casa, dando tudo o que possuía às crianças pobres: o Marquês de Abrantes. Estabeleça-se o paralelo entre eles. O segundo, como o primeiro Miguel Calmon du Pin e Almeida, foi Secretário eficiente na sua terra, presidiu à Sociedade Nacional de Agricultura, representou o Estado na Câmara e no Senado, duas vezes Ministro, com longa lista de contribuições para o desenvolvimento do país, em que entra a educação patriótica, de fuzil ao ombro na hora da mobilização popular — e acabou à sombra da piedade, filantropo da Casa dos Expostos. O seu nome não figura numa bela rua. Está num edifício da Fundação Romão Duarte.

Nasceu no **Caquende** (vocábulo angolano que significa estreito caminho), aprazível arrabalde da Bahia, a 18 de setembro de 1879. Levava no sangue a obrigação de ser um bom brasileiro. Filho do Contra-Almirante Antonio Calmon du Pin e Almeida e de D Maria dos Prazeres de Góes Calmon, era neto e bisneto de próceres da emancipação da pátria, pela linha paterna, de Manuel Bernardo Calmon, pela materna, do Visconde do Rio Vermelho. Os irmãos, Antônio e Francisco, este o futuro Governador, aquele, chefe eleitoral na cidade, foram bacharelar-se no Recife. Fez-se ele engenheiro no Rio.

Na Politécnica, formado em 1900 com muitas distinções e a medalha Gomes Jardim, não se contentou em ser um estudante como raros. Impregnado do positivismo que lá reinava, traçou o caráter pelas normas morais da **escola**. Rejeitou-lhe a religião, mas lhe absorveu a ética. É o que se vê na singeleza do epitáfio que deixou entre os seus escritos. Tirado da trilogia de Laffitte. **Família, Pátria, Humanidade**. (O curso constelado de notas excelentes recomendou-o aos conterrâneos). Aos 22 anos, ei-lo escolhido professor da recente Politécnica da Bahia. No ano seguinte, deu-lhe o Governador Severino Vieira a Secretaria de Agricultura e Obras Públicas. Justificava-se. Por ocasião da 1ª Conferência Açucareira, saiu-se o jovem engenheiro com uma erudita monografia sobre as Aplicações Industriais do Álcool. Seria um paliativo para a crise da lavoura. Antecipava-se porém de 70 anos à angústia universal pela carestia do petróleo, sugerindo o emprego do álcool desnaturado nos motores de explosão. Previu a substituição da gasolina. Mais do que isso, em outra memória profética, trazida ao Rio de Janeiro em 1903, lançou a campanha contra a bebida e a favor do suprimento nacional às máquinas, sacudindo a opinião e alertando os empresários para a solução necessária.

Que seria hoje o Brasil se lhe ouvisse a voz? O fato é que projetou a personalidade fora da província. Reconheceu-o a 2ª Conferência Açucareira, no Recife, em 1905, como um líder da regeneração agrícola; e comissionou-o para ir apreciar no Oriente o milagre econômico. Dessa viagem à Índia, Ceilão, Sumatra e Java escreveu páginas primorosas; e importou lições definitivas. Estimularam a produção; e citam-se como trechos antológicos. Novidade que chamou a atenção dos puristas da língua, de João Ribeiro e Heráclito Graça a Gonçalves Viana e Cândido de Figueiredo: o seu português tinha ressaibos de classicismo numa elegância literária que não se cultivava na burocracia. É o que o levará a ligar-se, no Ministério da Viação, a Machado de Assis; e induzirá seu amigo Afrânio Peixoto a indicá-lo em 1920 para exercer em Lisboa o professorado de Literatura. Na realidade, o seu espírito abria-se — em português de lei — à austera ambição das idéias. Já era asfixiante o meio estadual. Elegeu-se em 1906 deputado federal; rompeu com o pensamento dominante, opondo-se na Câmara ao convênio que valorizava o café; dir-se-ia repelido pela política existente, quando a amizade com Carlos Peixoto o conduziu à estima de Afonso Pena, e, surpreendendo a bancada baiana, o convidou o futuro Presidente para seu ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas.

Em 1927, num extenso discurso no Senado, deu Miguel Calmon publicidade aos trâmites a que submeteu o convite. Antes de tudo, manifestava Afonso Pena a decisão de fazer o Ministério sem consulta a nenhum dos órgãos que lhe tinham montado a candidatura. Não ouviu Pinheiro Machado; não ouviria as bancadas. A da Bahia tinha indicado Augusto de Freitas, o mesmo que, em 1907, chamará de "jardim da infância" o grupo chefiado por Carlos Peixoto. De posse da carta do Presidente Pena, tratou Miguel Calmon de consultar os deputados, por intermédio de Rui Barbosa. Tal foi a resistência, que, para não prolongar o incidente, entregou a Carlos Peixoto a resposta: não aceitava a nomeação. O mineiro, astutamente, guardou o papel. Logo, Rui Barbosa reunindo em casa os representantes baianos deles obteve a anuência ao seu voto. Era de aconselhar Miguel Calmon a aceitar o Ministério. Só então deu ele a palavra para Belo Horizonte. E foi o titular da Pasta mais laboriosa do Governo de 15 de novembro de 1906 a 14 de junho de 1909, quando morreu Afonso Pena.

Usou do que depois se apelidara o "binômio": o lema de **Povoamento e Viação**, para programa de um desdobramento da rede ferroviária e de uma distribuição de colônias de imigração como nunca se fizera no Império e na República.

A esse plano gigantesco de transformação do país juntou, em 1908, a surpresa, diríamos antes, o esplendor da Exposição Nacional, que integrou no Rio de Janeiro o bairro da Praia Vermelha, mostrando ao mundo a Capital feérica que surgia das cinzas do passado pestilento — varrido por Osvaldo Cruz — e ostentava nas avenidas do Prefeito Passos a beleza metropolitana.

Largou o Ministério, incompatível com a política que esmagou a reação **civilista**. Casou-se, a 22 de agosto de 1909, na capela anexa ao palacete do Marquês de Abrantes, com a Sra D Alice de Porciúncula, rio-grandense, educada em Paris, companheira dileta para o resto da vida. Em 1912 voltou a eleger-se deputado pela Bahia. Pronunciou então um dos discursos de maior repercussão na época, sobre a Educação Nacional.

Estava na Europa ao rebentar a guerra, em 1914. Os problemas do momento — sobretudo a superioridade do preparo alemão sobre a imprevidência francesa — marcaram-lhe a conduta, enervada pelo patriotismo alarmado. Tudo lhe pareceu superficial ante a perspectiva da entrada do Brasil na luta, sem a economia em ordem, sem a consciência do perigo, sem a afluência aos quartéis da juventude, sem um movimento de militarização geral, que precisava de eloqüência (como a de Olavo Bilac) e do exemplo (como o Tiro 7). Neste sentido falou na Bahia, de tal arte, que lhe telegrafaram, pondo-se à sua disposição, oficiais moços do Exército, à frente Bertoldo Klinger. De novo no Rio, promoveu a criação da Liga de Defesa Nacional, apagando-se, como secretário, para dar a Pedro Lessa a presidência; e inscreveu-se como praça de pré no Tiro de Guerra em que se alistaram intelectuais, políticos, jornalistas.

Ao lado do Pres. Afonso Pena, o Min. Miguel Calmon, então com 28 anos. Atrás, em pé, Aarão Reis, criador de Belo Horizonte. À esquerda, em pé, o Min. Alexandrino de Alencar. A foto é de 1908

Viu-o a população, nas marchas do batalhão ilustre, farda caqui, cabelos precocemente grisalhos, espingarda a tiracolo, símbolo do antigo "voluntário da pátria", do tempo em que os clarins cívicos recrutavam o povo para a defesa da nação desafiada e invadida. Desse tempo foi a Cruz Vermelha Brasileira, a que também se dedicou, vice-presidente, em seguida presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, na Bahia a atitude tomada, pela campanha rústica de 1919, sucedida em 1920 pela do combate à situação seabrista.

Deputado federal pela terceira vez, presidiu em 1922 a comissão dos congressos internacionais do Centenário da Independência, e com o Presidente Artur Bernardes, subiu ao Ministério da Agricultura, que desempenhou em todo o quatriênio. Continuou a ação que tivera na Pasta da Viação e Obras Públicas, diminuída embora pelas dificuldades que então cercearam de todos os modos o Governo; e deixou numerosas realizações a bem do trabalho rural, completadas com as medidas de assistência a ferroviários, comerciários e bancários, a começar pela Lei de Aposentadoria e Pensões e a terminar pela de Férias, num quadro de reforma social em que sobreleva o serviço do abastecimento, corrigindo a gravidade da crise que em 1923 se abateu sobre a Capital.

Na Bahia firmara-se, em 1924, a nova política, da qual o líder era o Ministro da Agricultura, ao lado de Simões Filho, de Pedro Lago, de Medeiros Neto, dos irmãos Mangabeira. Apresentado pelo próprio J.J. Seabra, ascendera ao Governo do Estado Francisco Marques de Góes Calmon. Elegeu-se Miguel Calmon Senador em 1927. Desse período ficaram-lhe as orações em que desfez a calúnia sobre a sua responsabilidade na morte de tantos presos políticos na Clevelândia, batendo, com as provas exuberantes de seu correto procedimento, a assacadilha e a exploração. Em 1930 participou da delegação parlamentar que levou a Júlio Prestes, em São Paulo, a notícia de sua escolha para suceder a Washington Luís.

Sobreveio a revolução de 3 de outubro. Encerrou com ela Miguel Calmon a carreira de homem de Estado. A perda dos irmãos, falecidos em 1931 e em 1932, cortou-lhe as aspirações que ainda pudesse alimentar a novos mandatos. Negou-se a atender às solicitações que da Bahia lhe chegavam, para reiniciar a experiência democrática. Minou-lhe a saúde a enfermidade incurável, que o forçou a desistir de outra vilegiatura no estrangeiro, prendendo-o, na intimidade e na melancolia dos últimos tempos, na sua mansão da Rua São Clemente, rodeado de árvores no parque de essências preciosas e de amigos na biblioteca cheia de clássicos portugueses. Matou-o a hipertensão, aos 56 anos (cabelos alvos, larga fronte que a idade não chegou a enrugar, muito alto, da estatura grandiosa que o fazia sobressair, como uma esguia palmeira acima do arvoredo comum, na paisagem da existência) — em 25 de fevereiro de 1935.

Como o marquês seu tio-avô, foi nesses últimos anos benfeitor das crianças desvalidas. É num tapete de relva que lhe encontramos o busto de bronze. No pedestal, as palavras severas do seu Epitáfio. Percebe-se nelas a fidelidade à formação filosófica, talvez o orgulho de ter sido honestamente o que foi, sem dúvida a credencial sucinta do direito que lhe reconhecemos, de merecer ao menos uma apologia no centenário do nascimento. "Não desonrou a Família, não espoliou a Pátria e serviu à Humanidade".

O escritor Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, é presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Centro Pan-Americano de Informação Jurídica

Carlos A. Dunshee de Abranches

EM 1973, a Conferência Interamericana de Advogados, reunida no Rio de Janeiro, escolheu como seu tema central A Tecnologia e o Direito. Isto revelou plena consciência, por parte dos juristas das três Américas, da influência que as novas conquistas científicas e tecnológicas estão exercendo e exercerão, cada dia mais, na sociedade contemporânea e do papel do Direito na busca do ponto de equilíbrio entre a necessidade do progresso e as prerrogativas do indivíduo.

As resoluções das conferências anteriores já indicavam aliás, claramente, uma mudança de mentalidade. Os temas clássicos, que refletiam os grandes debates políticos e filosóficos da primeira metade deste século, cederam lugar à discussão e às recomendações sobre desenvolvimento sócio-econômico, integração regional e os novos ramos do Direito, entre os quais o nuclear, o espacial, a exploração dos recursos do subsolo, do mar e da plataforma continental e a cibernética jurídica.

Uma das conseqüências práticas dos debates iniciados há cinco anos foi o plano para criação de um Centro Pan-Americano de Informação Jurídica.

Surgiu assim a idéia de utilizar computadores para realizar o velho sonho dos juristas deste continente, de fazer um levantamento metódico de todo o Direito vigente nos países americanos, bem como explorar a possibilidade de recorrer aos sistemas de computação eletrônica como um dos meios capazes de reduzir a lentidão em que funcionam os órgãos judiciários, na quase totalidade dos referidos países.

Foi reconhecida então a necessidade de se estudar um plano concreto e verificar a respectiva viabilidade, bem como a melhor forma para iniciar a execução desse ambicioso projeto.

Prevaleceu a proposta de que, para a organização do futuro Centro Pan-Americano de Informação Jurídica, deveria empregar-se a tecnologia e a experiência provenientes das entidades similares, já em funcionamento.

Esta proposta coincidia com as recomendações da Conferência Especializada sobre as Aplicações da Ciência e da Tecnologia, realizada em Brasília em 1972, sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos. O seu objetivo final foi promover a justiça social e o progresso econômico, visto que, depois de determinar a viabilidade do emprego de computadores no campo do Direito, o mais importante será decidir qual a melhor maneira de colocar esse serviço ao alcance dos povos da América Latina, objetivando melhorar suas condições materiais e espirituais de vida e a segurança da pessoa humana. Será essa uma importante contribuição da classe jurídica ao bem-estar dos povos das Américas.

O estudo oferecido à consideraçãda Conferência previu três fases, desdobradas no período de cinco anos.

A primeira fase referiu-se à verificação da viabilidade da utilização de computadores no campo do Direito, tomando como ponto de partida os projetos em execução nos Estados Unidos, Brasil, e outros países latino-americanos.

Na verdade, é indispensável determinar previamente os recursos atuais e potenciais nos setores de equipamento eletrônico (**hardware**), programação de computadores (**software**) e de elementos humanos habilitados, mediante um levantamento das condições da tecnologia já existente dentro e fora dos Estados Unidos.

Paralelamente, os advogados, magistrados e estudantes de Direito precisam ser informados quanto ao uso e às vantagens da informática jurídica com o emprego de computadores na realização de pesquisas, bem como no campo da arbitragem comercial interamericana, tendo em vista facilitar e incentivar as relações comerciais entre os países do hemisfério e reduzir os custos operacionais do programa.

O estudo deve abranger a computarização de registros de títulos e documentos tais como os de bens móveis e imóveis, procurando atualizar, melhorar e uniformizar o sistema. Esse método também se aplica ao registro de marcas e patentes e direitos autorais, de modo a melhorar o acesso a esses documentos, contribuindo assim para acelerar o desenvolvimento tecnológico da América Latina.

Para isso, no entanto, é necessário escolher e obter os meios técnicos e financeiros de inclusão do sistema de automação do Direito na rede geral de telecomunicações para processamento de dados no Brasil com o menor acréscimo possível de despesas.

Isto tudo pressupõe a adoção, desde o início, do melhor sistema possível de automação do Direito com flexibilidade e capacidade de autofinanciamento em base de prestação de serviços remunerados.

Finalmente, restará enfrentar os problemas legais suscitados pelo uso de computadores, inclusive violação da vida privada e o aumento dos meios sofisticados de apropriação indébita e furto.

Esses estudos estão praticamente concluídos, graças às grandes empresas como a IBM e outras, que demonstraram a plena viabilidade de projetos desse tipo. Cumpre agora passar às outras fases do projeto.

A segunda fase do projeto consistirá em traçar as diretrizes, com base na experiência adquirida no Brasil, para colocar no computador as leis de outros países, de modo a promover, através do Direito Comparado, a harmonização das leis, o progresso econômico e a justiça social em todo o hemisfério. Como a automação do Direito já fez considerável avanço, tanto nos Estados Unidos quanto no Canadá, o estudo se valerá da experiência desses dois países e também da Europa, cujos sistemas jurídicos têm raízes comuns com a maioria das nações latino-americanas.

A terceira fase do estudo dedicar-se-á propriamente ao estabelecimento de um Centro Pan-Americano de Informação Jurídica através de computadores. Na devida ocasião, o Centro Pan-Americano de Informação Jurídica poderá ser integrado a uma rede mundial de informações jurídicas. Disso trataremos, porém, em outra oportunidade.

Madison, Wisconsin/UPI

Os membros da redação da revista Progressive, *inclusive o editor Erwin Krell (último à esquerda) e o subeditor Sam Day (com a garrafa de champanha na mão), comemoram alegremente a decisão do Departamento de Energia de desistir do veto à publicação de um artigo sobre a Bomba-H e sua fabricação, depois que o jornal publicara uma carta com toda informação a respeito.*

Sudeste asiático nega acesso a navios russos

Manila — Preocupada com a crescente presença naval da União Soviética na área, a Associação dos Países do Sudeste Asiático (ASEAN), rejeitou pedido de Moscou para que dois navios da frota no Pacífico, **Borodino e Gnevnyi**, aportasem por dois dias em **visita de cortesia** nas Filipinas, Tailândia, Malásia e Indonésia.

A nota assinala que "a visita não é apropriada no momento", sem maiores explicações. Recentemente a ASEAN expressou preocupação com as atividades navais soviéticas nas águas do Sudeste da Ásia. O **Borodino** é um navio-escola e o **Gnevnyi** um destróier, os dois somam tripulação de 91 oficiais, 500 marinheiros e 307 cadetes.

CINCO

Fontes diplomáticas de Manila disseram que, dos cinco países membros da organização militar, Filipinas e Malásia rechaçaram o pedido apresentado individualmente por Moscou. Indonésia e Tailândia não responderam, e os soviéticos não chegaram a consultar o Governo de Cingapura.

Funcionários filipinos adiantaram que os Governos da área "têm mais ou menos a mesma posição a respeito da recusa", e todos acham que a visita poderia ser interpretada como "endosso à política naval soviética na região".

Brinde a Nixon ataca URSS

Pequim — A amizade da República Popular da China pelos Estados Unidos "ajuda na luta contra a agressão soviética", afirmou o Vice-Primeiro-Ministro Deng Xiaoping num banquete em homenagem ao ex-Presidente norte-americano Richard Nixon, no grande Salão do Povo. Pouco antes, no mesmo local, Nixon manteve encontro de duas horas com Deng, depois de almoçar com o Chanceler Huang Hua.

"O estabelecimento de relações diplomáticas entre Pequim e Washington é do interesse não só da promoção das relações entre os dois países, como também da paz mundial e da luta contra a hegemonia soviética", destacou Deng no brinde.

Até o momento, a visita particular de Nixon vem sendo cercada de certo segredo e ignoram-se os detalhes da agenda. Sabe-se apenas que Nixon abandonará Pequim amanhã e visitará Tianjin, a terceira cidade do país.

Simultaneamente à visita de Nixon, partidário de uma política dura frente à União Soviética, a agência Nova China acusou o Presidente James Carter de "agir com debilidade" em relação às tropas soviéticas estacionadas em Cuba e de tentar minimizar o perigo que elas representam. "Com um Presidente norte-americano menos temeroso, teria explodido uma crise e os soviéticos teriam sido desacreditados", destacou nota da agência.

Pequim iguala Vietnam a Cuba

Pequim — A China está intranqüila com a presença militar soviética no Vietnam, da mesma forma que os Estados Unidos se preocupam com as tropas de Moscou em Cuba, afirmou o Vice-Primeiro-Ministro chinês Li Xiannian. "Há um enclave títere soviético sob o nosso nariz e isto não nos agrada", argumentou Li, que acumula a vice-presidência do Partido Comunista.

"E como se sente o povo americano agora que tem um títere soviético sob suas narinas? — perguntou Li — acrescentando que a União Soviética é o inimigo número um dos Estados Unidos, e que a presença de 3 mil soldados russos em Cuba é a mesma coisa que "um canhão apontado para o território norte-americano.

Li Xiannian descreveu o Vietnam como "a Cuba do Oriente" e disse que não há meio de influenciar o regime de Hanói, nem com assistência nem com reconhecimento. "A China aprendeu isso depois de gastar milhões ajudando o Vietnam", frisou.

"Pravda" denuncia tráfico chinês

Moscou — Os chineses são culpados não só de prepararem nova agressão armada ao Vietnam como primeira etapa da conquista do Sudeste Asiático, como também são responsáveis por alimentarem o tráfico de drogas nos países ocidentais — afirmaram o **Pravda**, jornal do Partido Comunista da URSS, e a agência Tass.

"A guerra não declarada de Pequim contra os estados vizinhos esvaziou a ilusão que se nutriu, depois da morte do Presidente Mao, de ver seus pragmáticos sucessores desenvolverem as relações sobre a base da não ingerência nos assuntos internos", comentou o **Pravda**. "No Nepal" — acrescentou — "maoístas estão tentando criar uma atmosfera de instabilidade".

Num despacho de Tóquio, a Tass acusa os chineses de, "em busca de divisas", estimularem o tráfico de drogas. Segundo a versão, "com base na análise química da heroína apreendida nos serviços de alfândega, especialistas japoneses concluíram que o narcótico vem de fábricas existentes em território chinês e é exportado para o mundo inteiro".

Judeus de Moscou têm "clube"

Anthony Austin
The New York Times

Moscou — *Eram cerca de 300 pessoas à porta da sinagoga da rua Arkhipov. Caía uma chuva fina e fria, o que entretanto não os afastava, porque é aqui que se reúnem todos os sábados às 4h da tarde.*

"Este é o nosso clube judeu", explicou Yakov Alpert, homem de meia-idade vestindo uma jaqueta de couro com a gola levantada para se proteger da umidade. "Vimos aqui para trocar notícias ou apenas para nos vermos. Torna mais fácil a espera".

Encontro tradicional

Como os demais, Alpert está esperando há anos. Depois de todos os pedidos, apelos e negativas, nada mais lhes resta do que a esperança de que um fato novo leve as autoridades soviéticas a permitir que emigrem.

"É preciso vir aqui nos dias santos", disse Viktor Brailovsky, um dos líderes do movimento de emigração. "São milhares de judeus e nem todos tiveram seus vistos de saída recusados. Eles enchem a rua. Alguém sobe num muro e começa a tocar um violão, e eles dançam".

Nos últimos anos, essa reunião dos sábados se tornou uma instituição em Moscou. "As autoridades não gostam, é claro", disse Brailovsky. "Às vezes, um carro da polícia abre passagem e através de alto-falantes dão-nos recomendações: "Cidadãos, parem de bloquear o tráfego. Dispersem". Mas isso não acontece com freqüência. Eles nos toleram".

As pessoas reunidas à sua volta, aguardando para ouvi-lo, Brailovsky disse que tinha uma novidade relacionada com o caso Guberman: fôra enviado a uma prisão e acusado de negociar com objetos roubados.

Igor Guberman é um escritor de 43 anos que ganhou destaque por popularizar assuntos científicos e que teve suas contribuições recusadas por revistas soviéticas desde que pediu — em dezembro — vistos de saída para Israel para ele e sua família. Foi preso há algumas semanas sob suspeita de estar envolvido com o que a polícia chamou de roubo de ícones de uma igreja em Dmitrov, ao Norte de Moscou. Sua coleção particular de ícones foi confiscada pela polícia.

"Claro que isso é ridículo", disse Brailovsky a um repórter ocidental. "Ele colecionava e consertava ícones há anos, como um passatempo. Era um trabalho de amor, iniciado muito antes de os ícones ficarem da moda. Às vezes, ia até uma aldeia só para impedir que um deles fosse usado como lenha. Jamais negociaria com objetos roubados."

Casa Branca diz que Carter será mesmo candidato

Terence Smith
The New York Times

Washington — O secretário de imprensa da Casa Branca, Jody Powell, disse na terça-feira que o Presidente Carter vai "definitivamente" tentar ser eleito para mais quatro anos à frente do Governo dos EUA, mas ainda não decidiu quando anunciará sua candidatura. "Não posso anunciar a decisão por ele", disse Powell. "Mas não imagino que alguém tenha dúvidas. Nossa decisão está tomada".

A declaração de Powell, a mais categórica feita até agora, veio no dia seguinte ao jantar em que um grupo de políticos democratas favoráveis a Carter tentou convencê-lo a declarar logo sua candidatura, para fazer face a um possível desafio do Senador Edward Kennedy.

Divisão

Também ontem, o presidente do Partido Democrata, John White, disse que a luta Carter-Kennedy não dividirá necessariamente o Partido, se for travada em torno de temas políticos, deixando de lado as questões pessoais. White, em declarações anteriores, combatera a candidatura Kennedy como perigosa para os democratas. Estas afirmações, somadas às de Powell, permitem prever uma batalha política em grande escala entre Kennedy e Carter.

O conselho de que o Presidente antecipe sua candidatura oficialmente, antes que o Congresso entre em recesso, foi dado por um grupo de políticos e líderes partidários reunidos numa sessão estratégica a portas fechadas, com os principais assessores presidenciais, segunda-feira à noite, no apartamento de Robert Strauss, ex-presidente do Partido e atual emissário ao Oriente Médio, no prédio Watergate.

Estavam presentes o Chefe da Casa Civil, Hamilton Jordan, o próprio Joddy Powell, o presidente do comitê de campanha eleitoral de Carter e Mondale, além de Strauss. Os políticos incluíam o Governador da Georgia, George Busbee, o Deputado Mario Biaggi, de Nova Iorque, Jesse Unruh, tesoureiro do Partido na Califórnia, e o Vice-Governador de Nova Iorque, Mario Cuomo.

Cuomo foi o principal defensor de um anúncio antecipado da candidatura Carter. Não há dúvida de que os esforços de Kennedy pressionam Carter tremendamente", disse ele.

Teste da Flórida pode surpreender

Adam Clymer
The New York Times

Orlando, **Flórida — O Presidente Carter, apesar dos êxitos passados na Flórida, do apoio de quase todo o** establishment **democrático e do uso acentuado das vantagens da Casa Branca, pode sofrer uma derrota no Estado no próximo mês, quando se realiza o primeiro teste de força mensurável, dentro do Partido Democrata, entre ele o Senador Edward Kennedy.**

O comitê de Carter-Mondale está usando tudo que pode para a eleição, a 13 de outubro, de 877 delegados a uma convenção estadual do Partido, que a 18 de novembro fará uma eleição prévia. Rosalyn Carter deve chegar à Flórida amanhã. O Vice-Presidente, a mãe e os filhos do Presidente e altas autoridades estão brotando por toda parte no Estado.

Manchetes

Na convenção de 18 de novembro — com o número de delegados aumentado por outros 838, escolhidos pela liderança, por serem provavelmente bem pró-Carter — o prêmio será apenas as manchetes de jornais e um maior entusiasmo, não os delegados à convenção. Como um reflexo do verdadeiro apoio para os dois candidatos entre os democratas da Flórida, os dois acontecimentos não valem nada. Os delegados à convenção nacional dos democratas serão eleitos a 11 de março próximo, numa eleição primária realizada em termos bastante diferentes.

Sérgio Bendixen, diretor financeiro da campanha de recrutamento para Kennedy, disse que seu lado tem 17 funcionários pagos, e o de Carter tem 30. Acrescentou que as forças de Kennedy provavelmente gastariam mais de 100 mil dólares, pois as contribuições estão aumentando. Se o teste pode ser reduzido a termos ideológicos, Carter tem possibilidade de beneficiar-se do fato de ser menos liberal que Kennedy, pois a Flórida só deu a vitória aos democratas duas vezes, desde 1948.

Um problema para Carter é que, apesar das manchetes, suas vitórias em 1976 na Flórida não foram tão grandes nem tão profundas como às vezes pareceram. Na convenção estadual de 1975 e na eleição primária de 1976, ele obteve importante ajuda dos liberais — muitos dos quais o abandonaram — como uma alternativa para o Governador, George C. Wallace, do Alabama. Na primária, Carter venceu, mas com apenas 35%.

Kennedy nega que pretenda desistir

Roberta Hornig
Washington Star

Washington — O Senador Edward Kennedy afirmou que o Presidente da Câmara dos Estados Unidos, Deputado Thomas Tip O'Neill, não representava em absoluto sua posição, ao especular que o Senador provavelmente não tentaria a candidatura à Presidência pelo Partido Democrata.

Após um encontro de uma hora na Casa Branca com o Presidente Carter e outros membros do Congresso sobre o programa de energia, Kennedy comunicou aos repórteres que O'Neil era "um grande amigo", mas frisou que, afinal de contas, ele próprio já havia se manifestado sobre a candidatura "e penso que são os meus pontos-de-vista que devem ser estudados."

Fortes indícios

O Presidente da Câmara dos Deputados expressou sua "forte impressão" numa entrevista pelo rádio domingo passado de que o Senador Kennedy não iria disputar a nomeação democrata com Jimmy Carter e que acreditava "sinceramente, que o nomeado será Carter e seu adversário republicano Ronald Reagan."

As opiniões de O'Neil causaram surpresa e provocaram especulações de que ele estaria revelando algo que Kennedy lhe tivesse transmitido. O delicado desmentido do Senador à entrevista de O'Neil acabou com estas especulações e ao mesmo tempo contribuíram para fortalecer as indicações de que Kennedy resolveu disputar a nomeação de seu Partido com Carter para as eleições presidenciais de 1980.

Kennedy repetiu na semana passada numa série de entrevistas que estava pensando em desafiar o Presidente e que tomaria uma decisão antes do fim do ano; ela será determinada, em parte, pelo desempenho de Carter em relação à economia e a apreciação do público norte-americano sobre a capacidade de liderança do Presidente.

Tip O'Neill, que na semana passada garantira que Kennedy teria o apoio de quase toda a bancada democrata dos Estados da região da Nova Inglaterra, disse na entrevista de domingo que uma das razões que o levou a acreditar que Kennedy não seria candidato era o fato de ele não ter criado um estado-maior eleitoral. "Acho que se ele pensasse em concorrer, estaria organizando sua campanha", acrescentou o congressista.

O'Neil formará com o campo de Kennedy caso ele resolva disputar a nomeação do Partido Democrata, mas mesmo assim reservou palavras de elogio a Jimmy Carter, a quem chamou de "um grande ser humano... brilhante e extremamente inteligente". E achou que Carter estava tendo um desempenho "razoavelmente bom, o máximo que se podia esperar de qualquer um, dentro das circunstâncias".

EUA estudam salvaguarda contra URSS

Washington — O Presidente Jimmy Carter pediu a seus assessores para estudarem contramedidas, caso o Governo da União Soviética não dê resposta satisfatória à questão da presença de tropas soviéticas em Cuba. Carter estaria também examinando a possibilidade de aumentar a presença militar norte-americana em outras regiões do mundo.

Desconhece-se quando o Secretário de Estado Cyrus Vance prosseguirá as conversações com o Embaixador soviético em Washington, Anatoli Dobrynin (o último encontro ocorreu segunda-feira). Altos funcionários do Governo norte-americano não descartam a possibilidade de que agora se celebrem negociações a níveis mais altos, entre Vance e o Ministro do Exterior Andrey Gromyko, esperado essa semana em Nova Iorque.

O Senador republicano Mark Hatfield propôs ao Senado substituir o acordo SALT-2 (sobre a limitação de armas estratégicas), firmado com a União Soviética, por um novo tratado, destinado a congelar em seus níveis atuais os arsenais das duas superpotências.

Presidente quer agradar "falcões"

Vernon A. Guidry, Jr.
Washington Star

Washington — **Em carta enviada ao Senador Ernest Hollings, divulgada segunda-feira, o Presidente Carter insinuou que poderia considerar um aumento superior a 3% no poder aquisitivo do Pentágono para o período de 1981-2,** o que foi interpretado como uma tentativa para manter diálogo com senadores de linha-dura cujos votos são necessários para a ratificação do acordo SALT-2.

Embora admitindo que 3% seriam suficientes, Carter deixou a porta aberta para discussões sobre um aumento. "Quando os detalhes forem devidamente acertados, nossa proposta orçamentária poderá exceder um crescimento real de 3%, escreveu o Presidente. "Se achar que o percentual é insuficiente, pode estar certo de que pedirei um aumento".

Americano não quis ser trocado

Miami — Everett Jackson, um dos quatro americanos que estavam presos em Cuba, por espionagem, e foram soltos segunda-feira, disse ontem que recusara antes ser posto em liberdade em troca do indulto de quatro porto-riquenhos presos na América. "Eu não queria ser trocado por americanos que atentaram contra a vida do Presidente do Estados Unidos", explicou.

Lawrence Lunt, outro dos libertados, confirmou que trabalhava para a Agência Central de Inteligência, mas Jackson insistiu em que, ao ser preso, apenas coletava informações, como jornalista, sobre mísseis soviéticos que acreditava ainda haver em Cuba. Acrescentou, porém, achar que sua informação poderia ser de interesse para a CIA.

Além de Jackson e Lunt, vieram também, no avião especialmente fretado pelo Departamento de Estado para trazê-los de Havana, Juan Tur, de Tampa, e Claudio Rodrigues Moralez, que embarcou imediatamente de Miami para sua terra, Porto Rico. Com Tur, vieram sua mulher e sua filha, também liberadas pelos cubanos. Segundo funcionários do Departamento de Estado, ainda existem dois homens de dupla nacionalidade — uma delas americana — em prisões cubanas.

Interrogado sobre o motivo de terem passado tanto tempo presos em Cuba, Lunt disse: "Os cubanos nos consideravam mercadorias a serem trocadas no momento conveniente". Esse momento, aparentemente, ocorreu este mês, quando o Presidente Carter indultou quatro porto-riquenhos então em prisões americanas, cumprindo penas de prisão perpétua.

Embora nenhum dos Governos encare a soltura dos americanos como uma troca, o representante Benjamin Gilman, republicano de Nova Iorque, que fez parte da comissão que foi buscá-los em Havana, disse que a iniciativa cubana era "um gesto de reciprocidade do Presidente Castro" pela libertação dos porto-riquenhos.

Falando em nome dos prisioneiros, Jackson disse que o tratamento que eles receberam nas prisões cubanas tinha sido muito ruim no início. "Depois, foi tornando-se progressivamente melhor, nos últimos dois anos e meio, depois que fomos transferidos para a Prison Modelo, na zona Leste de Havana, melhorou consideravelmente".

Comissão pede audiência a juiz encarregado de desaparecidos argentinos

Rosental Calmon Alves
Correspondente

Buenos Aires — Pela primeira vez desde que iniciou seus trabalhos na Argentina, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos pediu para ser recebida hoje por um juiz federal, escolhendo justamente o magistrado que está com um processo no qual teria sido descoberto que 400 pessoas citadas como "desaparecidas" deixaram o país voluntariamente.

O Juiz federal Martin Anazoategui, que receberá os representantes da OEA hoje à tarde, está cuidando do caso de acusações de "fraudes processuais" contra a Liga Argentina de Direitos Humanos e a Assembléia Permanente de Direitos Humanos, duas organizações que tiveram seus arquivos confiscados pela polícia nas vésperas da chegada da Comissão Interamericana.

VISITAS DE SURPRESA

A revelação de que os supostos desaparecidos estariam residindo no exterior foi publicada ontem pelo jornal **La Nación**, acrescentando que outras 50 pessoas citadas na mesma lista estão presas ilegalmente. As duas organizações de direitos humanos são acusadas formalmente de terem incitado parentes de presos políticos a fazerem falsas denúncias, além de outras irregularidades.

Nas buscas que realizaram nas sedes das duas entidades, os policiais apreenderam formulários que já estavam sendo preparados com denúncias padronizadas sobre desaparecimentos de perseguidos políticos, para serem apresentados à Comissão Interamericana. Além disso, o processo que corre na Justiça Federal põe em suspeita a situação econômica das duas organizações.

O certo é que, desde o dia 6, enfrentando longas filas, 10 mil pessoas apresentaram queixas sobre violações dos direitos humanos, usando para isso o formulário especial que a própria CIDH mandou imprimir.

A comissão encerrará amanhã os seus trabalhos no país, encontrando-se, como na chegada, com o Presidente da Junta Militar que governa a Argentina, General Jorge Videla, e está aproveitando os últimos dias para realizar visitas de surpresa a estabelecimentos penais e policiais, investigando, entre outras denúncias, as de que funcionam cárceres clandestinos.

Todo o trabalho dos representantes da OEA está sendo realizado com base em informações prévias que trouxeram de Washington, e algumas vezes eles surpreenderam os diretores de presídios ao dizerem que queriam ir ao pavilhão tal ou cela tal, para conversar com determinados presos.

Governo não responde a pedido de Campora

Buenos Aires (Do correspondente) — Mesmo depois da revelação de que o ex-Presidente Hector Campora está com um grave câncer na garganta, o Governo argentino não deu nenhuma resposta concreta ao pedido de concessão de um salvo-conduto para que ele deixe o país, feito há 40 meses pela Embaixada do México.

O Governo argentino limitou-se a divulgar uma nota afirmando que acompanha atentamente o caso e oferecendo "todos os serviços médicos necessários para cuidar do Sr Campora, com as facilidades e seguranças correspondentes", sem fazer referência, entretanto, ao fato de que o paciente está asilado.

D Evaristo Arns faz denúncia a alemães

Wiesbaden, Alemanha Ocidental — O Cardeal Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo, chamou a atenção dos alemães — numa entrevista pela televisão — para o destino das crianças desaparecidas na América Latina por causas políticas. Arns denunciou que mais de 100 crianças sumiram após a prisão de seus pais.

"Primeiro não podíamos acreditar nisto — frisou D Evaristo Arns — mas depois abrimos os olhos: a polícia do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai trabalham em colaboração. É a multinacional da repressão. Vivemos vários casos, mesmo no Brasil, que agora parecem totalmente claros: alguém é detido no Uruguai e seus filhos aparecem numa rua da Argentina ou Chile".

Nicarágua pede ajuda para pagar 45 bilhões

Beatriz Schiller
Correspondente

Nações Unidas — A Nicarágua tem uma dívida externa de 1 bilhão 500 milhões de dólares, (Cr$ 45 bilhões) a mais elevada da América Central e necessita com urgência de ajuda econômica para superar problemas econômicos, humanos e sociais, criados sobretudo pelo Governo deposto de Anastasio Somoza e pela guerra civil, afirmou ontem na Assembléia-Geral da ONU o delegado nicaraguense Victor Hugo Tinoco.

Ao assumir o Poder, a 19 de julho último, o novo Governo encontrou apenas 3 milhões 500 mil dólares em reservas no Banco Central, e Tinoco calcula que seu país precisa de um empréstimo imediato de 150 milhões de dólares, "para restituir reservas financeiras que permitam a importação de bens de serviço necessários". Além de não ter dinheiro, a Nicarágua, com cidades inteiras destruídas e campos devastados pela guerra civil, está também sem alimentos e com muitos desempregados.

Um estudo minucioso da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL) revela que a elevada dívida externa não se destinou a fomentar o desenvolvimento econômico e social da Nicarágua, mas resultou de uma política preconcebida, para liberar recursos internos que posteriormente foram drenados do país.

Mais da metade dos empréstimos feitos pela ditadura Somoza é a curto prazo, feita em bancos privados e com o pagamento de juros elevados. Tinoco destacou que seu país precisará renegociar essa dívida, particularmente os empréstimos a curto prazo. "Espera-se também", acrescentou, "que os Governos e as instituições financeiras privadas e públicas concedam uma moratória total, embora temporária, da dívida, já que passará algum tempo antes que a Nicarágua possa reembolsá-los".

Através do Fundo Fiduciário Venezuelano, administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o novo Governo já conseguiu um empréstimo de 20 milhões de dólares; posteriormente, o Fundo Monetário Internacional (FMI) ofereceu ao país um empréstimo de 22 milhões de dólares. Com esses parcos recursos a Nicarágua tem de enfrentar o pagamento de cerca de 600 milhões de dólares até o final de 1979, só de juros de sua dívida externa, e tentar iniciar um programa de recuperação e desenvolvimento que custará, no mínimo, 800 milhões de dólares. Os prognósticos sobre as exportações são sombrios, pois elas não deverão ultrapassar 576 milhões de dólares este ano, quando, em 1978, atingiram 645 milhões de dólares.

Apesar de o país ter registrado um grande crescimento econômico nas décadas de 50 e 60, os frutos desse desenvolvimento foram distribuídos de forma muito desigual.

Em conseqüência da política econômica do regime somozista e da guerra civil, 300 crianças por dia deixam de receber tratamento médico; até o final deste ano, faltarão diariamente 300 toneladas de alimento para mais de 1 milhão de necessitados, dos quais 450 mil são menores de 15 anos. Tinoco informou ainda que 40 mil feridos necessitam de tratamento contínuo; existem 40 mil órfãos e que 150 mil pessoas que se refugiaram em países vizinhos estão voltando, mas ficarão sem casa e sem empregos.

O Governo sabe que, vagarosamente, conseguirá estabilizar a situação. Um terço da área do país, 350 mil hectares, pertencem agora ao Estado; dessa superfície, 60 mil hectares têm alto rendimento, com plantações de cana-de-açúcar, arroz, café e tabaco; 100 mil hectares servem de pastagem a 40 mil cabeças de gado; o restante ficou inutilisado.

"Venho à ONU", disse Tinoco, "expor a ajuda que buscamos junto a bancos e nações. Ela é urgente e necessária, para evitar maiores danos a uma população que já sofreu demais".

Luanda, (Angola)/UPI

Na 1ª fila dos funerais de Agostinho Neto estavam os Presidentes: Luís Cabral, Guiné-Bissau (E), Samora Machel, Moçambique, e sua mulher, Kenneth Kaunda, Zâmbia, e William Tolbert, Libéria

Plano para Zimbabwe é revelado

Londres — Robert Mugabe, co-presidente da Frente Patriótica, apresentou ontem à conferência que debate o futuro de Zimbabwe-Rodésia, em Londres, um plano pelo qual sua organização teria o controle efetivo do país no período de transição para a independência total. O documento propõe um Conselho de Governo com quatro representantes da Frente, dois da Grã-Bretanha e dois de Salisbury.

A Inglaterra decidiu iniciar ontem conversações separadas com as facções rivais da conferência, num esforço para evitar o fracasso da reunião. A delegação de Salisbury, chefiada pelo Premier Abel Muzorewa, está dividida devido a divergências entre ele e o seu antecessor, Ian Smith, sobre as salvaguardas constitucionais de proteção aos 220 mil brancos de Zimbabwe.

Graves reservas

O Bispo Muzorewa expressou "graves reservas" sobre o plano apresentado pela Frente Patriótica, apesar de, no fim de semana, ter dito que estava disposto a abrir mão das salvaguardas para os brancos. Isso gerou o conflito com Ian Smith, que considera "absolutamente vital" o atual poder de veto que têm os deputados brancos do país.

A divisão no grupo de Salisbury ocorre num momento em que os êxitos "propagandísticos" da Frente Patriótica de Joshua N'Komo e Robert Mugabe parecem ter alarmado a delegação multirracial rodesiana, levando-a a adotar uma atitude mais intransigente. Os guerrilheiros, ao contrário, têm-se mostrado mais flexíveis do que se esperava, o que lhes vale popularidade.

A reunião de ontem durou apenas uma hora, e as três delegações estavam presentes, mas Smith não compareceu. Depois, o Ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Lord Carrington, que preside a conferência, recebeu o Bispo Abel Muzorewa em separado no Foreign Office.

Em Zimbabwe-Rodésia, terminou a trégua de um mês entre as Forças Armadas e os guerrilheiros, após a descoberta dos corpos de três mediadores do Governo de Salisbury que tentavam convencer guerrilheiros a desertarem. Pouco depois, o comando militar em Salisbury anunciava que, nas últimas 24 horas, haviam sido mortos 63 africanos.

Violência se agrava em Uganda

Kampala — A onda de violência prossegue em Uganda e ontem a rádio oficial do país confirmou as notícias de que o líder religioso de cerca de 100 mil integrantes da seita Bahai, Enoch Olinga, foi assassinado com a mulher e filhos e de que morreu fuzilado em sua casa James Sewava, filho da Princesa Malinya Ndagire e sobrinho do falecido Rei Freddie, o primeiro Presidente ugandense.

Testemunhas disseram que um grupo de homens uniformizados invadiu a casa de Sewava e o mataram, junto com um amigo; o mesmo grupo assassinou em seguida pelo menos mais cinco pessoas nas vizinhanças. Presume-se que os assassinos integram os grupos conhecidos simplesmente como os **desconhecidos**, que vêm aterrorizando Kampala desde a destituição do Presidente Idi Amin.

Sem Segurança

O Presidente Godfrey Binaisa informou que os soldados da Tanzânia, estimados em 25 mil e que são a única força de segurança efetiva em Uganda, não serão retirados do país pelo menos nos próximos nove meses.

Desde que Amin foi derrotado, centenas (talvez milhares) de pessoas foram mortas em Kampala por grupos que perambulam pela cidade. Segundo alegam as autoridades, a imposição da lei e da ordem continua a ser a principal prioridade do Governo.

Ida de Portella a funerais de Neto agradou angolanos

Regina Zappa
Enviada Especial

Luanda — Um porta-voz oficial do MPLA negou enfaticamente as informações da agência portuguesa ANOP de que as autoridades angolanas tivessem ficado decepcionadas com a representatividade da delegação brasileira nos funerais de Agostinho Neto, liderada pelo Ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portella, e afirmou que "a intenção de certas agências é minar as relações comerciais entre Brasil e Angola".

Pelo contrário — comentaram diplomatas e jornalistas angolanos — o Brasil foi o único país ocidental que enviou um representante de nível ministerial, ficando abaixo apenas de Portugal, representado pelo Presidente Ramalho Eanes. Países como a França, Grã-Bretanha, Itália (que recebeu a primeira missão angolana a um país ocidental, chefiada pelo então Primeiro-Ministro Lopo do Nascimento), Espanha, Holanda e Bélgica se fizeram representar por seus Embaixadores em Luanda.

Bom parceiro

Alemanha Ocidental e Argentina, acrescentou a fonte da assessoria de imprensa do MPLA, estabeleceram relações recentemente com Luanda e não enviaram representantes especiais.

Na madrugada de ontem, quando a delegação comandada por Portella embarcou de volta a Brasília, Lúcio Lara e outras autoridades angolanas de alto nível cumprimentaram o Ministro brasileiro e agradeceram sua presença nos funerais de Agostinho Neto.

O mesmo porta-voz acrescentou que "embora politicamente caminhemos em direção diferentes, não podemos fazer com que essas diferenças nos tornem inimigos ou impeçam a cooperação comercial e econômica entre os dois países".

Assinalou que, apesar das divergências, o Brasil é "um bom parceiro comercial". "Vamos vender petróleo para o Governo brasileiro e pedimos em troca a colaboração brasileira no setor dos supermercados, na construção de hotéis, na assistência da Volkswagen, entre outras coisas". Mencionou também o acordo assinado recentemente com a Petrobrás, que a partir de novembro estará recebendo 20 mil barris diários de petróleo, o equivalente a 100 milhões de dólares por ano.

Ao classificar de "caluniosas e deformadas" as informações divulgadas sobre a representatividade da delegação brasileira, o porta-voz disse que as autoridades angolanas têm a intenção de convidar brevemente jornalistas brasileiros para visitar o país e de receber, inclusive, o correspondente de uma agência brasileira, para "melhor informar os brasileiros sobre a realidade angolana".

"Não temos medo dos jornalistas. Ao contrário, queremos deles uma informação construtiva e objetiva que apontem nossas falhas mas que também vejam nossas dificuldades e nossos êxitos. É preciso dizer a verdade". O representante da Imprensa disse que "ainda sofremos de fome, temos deficiência de educação e muitos outros problemas sérios".

A primeira missão oficial angolana a visitar o Brasil foi chefiada pelo Ministro do Comércio Externo, Roberto Almeida, em março deste ano. Ele foi acompanhado pelo atual Secretário de Estado da Cultura e de representantes dos Ministérios do Comércio Interno, Agricultura, Exterior e Cooperação Internacional. O Governo angolano propôs, posteriormente, a assinatura de um acordo educacional e cultural e outro de cooperação técnica, econômica e científica.

Em maio, o Ministro dos Petróleos, Jorge Morais, cunhado de Agostinho Neto, visitou o Brasil oficialmente e assinou com a Petrobrás um contrato para o fornecimento de um milhão de toneladas por ano — o equivalente a 20 mil barris por dia e 100 milhões de dólares de petróleo de excelente qualidade, além da vantagem da proximidade do frete. Assinou também um protocolo de cooperação técnica com a Petrobrás. Na próxima semana, deverá chegar a Luanda uma missão da Braspetro.

A terceira missão angolana oficial foi chefiada por Mendes de Carvalho, comissário provincial de Luanda — o Governador de Estado política e economicamente mais forte — e encarregado do setor de Saúde dentro do Comitê Central, e estabeleceu, inclusive, contatos com o Ministro da Saúde. Não se sabe ainda os resultados concretos dessa visita. O Ministro do Comércio Interno deverá ir ao Brasil brevemente.

Novo Presidente já foi escolhido

Luanda da Enviada Especial — Quando terminar o período de 45 dias de luto decretado pelo Governo angolano em memória do Presidente Agostinho Neto, será anunciado o nome do novo Chefe de Estado de Angola que, segundo fonte segura da imprensa angolana, já foi escolhido pelo **bureau** político do Comitê Central do MPLA—Partido do Trabalho, órgão executivo do partido.

Até que seja anunciado o nome do novo Presidente, declarou a mesma fonte, o país será dirigido interinamente por José Eduardo dos Santos, Ministro do Planejamento e por Lúcio Lara, que com a morte de Agostinho Neto passa a ser o Presidente do MPLA-PT.

O porta-voz descartou a possibilidade do país vir a ser governado por um colegiado, porque Angola tem um sistema de Governo presidencial, que será mantido. Insistiu também na questão da continuidade da política de Agostinho Neto, "símbolo da unidade nacional e ainda uma fonte de inspiração", cujas idéias serão retomadas no próximo Governo.

EUA pedem que Israel compreenda palestinos

Walter Taylor
Washington Star

Washington — Israel precisa aceitar os "direitos legítimos dos palestinos" e interpretar os acordos de Camp David sobre a Cisjordânia e Gaza "de uma forma generosa e com cuidadosa atenção à necessidade de uma paz duradoura com o povo palestino", afirmou o assessor da Presidência dos Estados Unidos para segurança nacional, Zbigniew Brzezinski.

Por sua vez, o Vice-Presidente egípcio Hosni Mubarak advertiu que "a política de confronto e do fato consumado é contrária ao espírito de Camp David" e que "atos de desafio e negativismo devem ser evitados", ao participar, na Casa Branca, da comemoração do primeiro aniversário dos acordos de Camp David.

Críticas

Brzezinski e Mubarak não mencionaram diretamente o nome de Israel, mas em suas declarações o Vice-Presidente referiu-se claramente aos ataques israelenses contra centros palestinos no Sul do Líbano e à contínua criação de colônias judaicas no território ocupado da margem ocidental do rio Jordão.

Tanto o Governo dos Estados Unidos como o do Egito vêm criticando a política de colonização israelense e as palavras de Brzezinski e de Mubarak são uma reação à decisão recente do Governo de Jerusalém de revogar uma antiga proibição de compra de terras na Cisjordânia e em Gaza por parte de israelenses. No sábado, o Gabinete israelense aprovou a permissão a que cidadãos e empresas de Israel comprem terras árabes privadas, com o consentimento do Governo militar judáico instalado na Cisjordânia e em Gaza.

O Departamento de Estado norte-americano não fez nenhuma declaração oficial sobre a decisão de Israel. O Secretário de Estado, Cyrus Vance, deverá, contudo, debater a questão com o Ministro do Exterior israelense, Moshe Dayan, durante uma reunião nos próximos dias.

Ao falar no Congresso Judáico Mundial, Brzezinski referiu-se apenas de passagem ao problema das colônias, dizendo que o prosseguimento da política de colonização dos territórios árabes ocupados só serve para fornecer argumentos aos que "alegam que Israel não deseja verdadeiramente um acordo" sobre um território palestino na Cisjordânia e em Gaza.

Israel, destacou o assessor, "tem o direito de prover a garantia de sua segurança", acrescentando que a recusa de os palestinos reconhecerem o direito à existência do Estado judáico não pode ser aceita como um fator que prejudique o processo de paz.

"Está chegando a hora de os palestinos participarem também das negociações sobre a autonomia (da Cisjordânia e de Gaza), para ajudarem a determinar seu próprio futuro, embora não se deva permitir que sua relutância contribua para adiar as conversações egípcio-israelenses", ressaltou Brzezinski. O objetivo dos Estados Unidos no Oriente Médio, garantiu, "deVe ser uma paz global e definitiva, talvez não ainda este ano ou no próximo, mas certamente a paz, nada mais do que isso".

Departamento denuncia violação

Armando Ourique
Correspondente

Washington — Dosando muito bem suas palavras, para não fugir do tom cauteloso usado em Washington em críticas oficiais a Tel Aviv, o porta-voz do Departamento de Estado, Hodding Carter, acusou ontem o Governo de Israel de "ter, aparentemente, violado o espírito do acordo de paz de Camp David", ao permitir que israelenses comprem terras nos territórios ocupados da Cisjordânia e de Gaza.

O Governo dos Estados Unidos deixou assim passar o primeiro aniversário das negociações de Camp David, comemorado anteontem na Casa Branca, para apresentar sua primeira reação pública à decisão de Tel Aviv, tomada no domingo, na véspera do dia da celebração. Hodding Carter, de qualquer forma, não quis entrar no mérito político da data escolhida por Israel para permitir a compra de terras por israelenses em territórios ocupados.

A condenação a Israel também foi bastante moderada. O porta-voz do Departamento de Estado disse que "lamentava em geral ações que tornem o processo de paz mais difícil". Suavizou ainda mais o protesto dizendo que ainda havia dúvidas "sobre as implicações legais e práticas da decisão". Disse que ela não levaria necessariamente ao estabelecimento de novas colônias israelenses em território ocupado, fato sobre o qual Washington já manifestou sua oposição.

Hodding Carter também se recusou a afirmar que as relações entre os Estados Unidos e Israel estariam se tornando tensas. Esta, no entanto, é a impressão de vários observadores em Washington. Apesar de as autoridades serem lacônicas publicamente, os bombardeios "preventivos" no Sul do Líbano, realizados de abril até há cerca de duas semanas, a instalação de novas colônias em territórios ocupados, a resistência de Israel a uma nova resolução da ONU modificando o status de refugiados dos palestinos e a intransigência de Tel Aviv dificultando os progressos nas discussões com o Egito sobre a autonomia palestina nos territórios ocupados são algumas questões que têm criado atritos nas relações entre os dois países.

Khalil condena colônias

Cairo — O Primeiro-Ministro do Egito, Mustafá Khalil, condenou a decisão do Governo de Israel de autorizar a particulares israelenses a compra de terras na Cisjordânia e em Gaza, afirmando que ela "constitui uma ameaça, pois pretende obrigar os cidadãos árabes a venderem suas terras", além de contrariar os acordos de Camp David.

Líderes árabes da Cisjordânia e de Gaza também protestaram e o prefeito de Nablus, Bassan Shaka, advertiu: Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance contra essa decisão. Devemos resistir contra ela, porque os israelenses não têm o direito de comprar propriedades particulares árabes".

A decisão dos israelenses, segundo comentou o vice-prefeito de Hebron (Cisjordânia), Mustafá Abdul Nabi, "significa que eles não querem cconceder os direitos aos palestinos e desejam ocupar a terra e expulsar os árabes de lá. Se eles comprarem a terra, o que nós faremos aqui?".

Vance discute força de paz

Washington — O Secretário de Estado Cyrus Vance reuniu-se ontem com o Ministro do Exterior israelense, Moshé Dayan, e com o Ministro de Defesa do Egito, Kemal Hasan Ali, para debaterem a criação de uma força de manutenção da paz no deserto do Sinai. Um plano anterior, pretendendo utilizar a força de emergência da ONU, não foi avante porque os soviéticos ameaçaram vetá-lo.

A fim de levar adiante a questão, o Egito e Israel concordaram então em estabelecer patrulhas mistas, encarregadas de supervisionar o cumprimento dos acordos de paz, que determinam a retirada israelense do deserto do Sinai. Funcionários israelenses disseram que deverá se chegar a uma decisão final sobre a força em janeiro, quando a metade do deserto do Sinai já terá sido devolvida ao Egito.

Sete caças a jato F-4E e 50 veículos blindados para transporte de soldados chegarão ao Egito esta semana — são as primeiras armas norte-americanas vendidas aos egípcios nos últimos 25 anos e constituem a primeira remessa de um equipamento da ordem de 1 bilhão 500 milhões de dólares, negociado com o Governo do Cairo após o tratado de paz com Israel.

Os aviões participarão do desfile militar do dia 6 de outubro, em comemoração ao sexto aniversário da guerra de outubro entre o Egito e Israel; das cerimônias participarão também pela primeira vez caças Mig-21, comprados na China. Essa é a primeira vez que o Egito dispõe de aviões Phantom norte-americanos, pois até agora os únicos aparelhos de fabricação estadunidense eram seis aviões de transporte C-130.

Ismailia, Egito/UPI

Sadat trocou elogios com Carter, pelo 1º ano de Camp David

Egito liberta 56 marxistas

Jean Pierre Peroncel-Hugoz
Le Monde

Cairo — *A justiça egípcia decidiu libertar 56 marxistas presos em agosto último. A medida, contudo, só produzirá efeito a 30 de setembro próximo. O Presidente Sadat, nos termos da lei, tem duas semanas para sancionar ou vetar a decisão. A opinião geral é que Sadat vai sancioná-la.*

Em sinal de distensão, dois dos presos políticos mais conhecidos, Rifast Saïd, braço direito de Khaled Mohieddine, líder da União Progressista, e Hussein Abderrazak, jornalista, foram discretamente postos em liberdade nestes últimos dias.

Anulação

Estes 56 opositores, dos quais 23 são membros da União Progressista, continuam acusados de terem reorganizado o proibido o Partido Comunista. Parece, contudo, que o Governo está inclinado, como em casos semelhantes de 1975, em paralisar o andamento dos processos, ou simplesmente anulá-los.

Outro sinal de abertura, de distensão política, imagem que o Governo está interessado em vender ao mundo, é o da independência de certos magistrados. Vinte e cinco sindicalistas, inscritos no movimento de Khaled Mohieddine e que tinham sido impedidos, sob pretextos diversos, de apresentarem-se em recentes eleições sindicais, acabam de ser declarados, pelo Conselho de Estado, "aptos à representação classista". Entre eles, figura um dos mais antigos sindicalistas marxistas egípcios, Ehehata Abdel Halim, que foi atingido por medidas de repressão, tanto sob o regime do Rei Farouk como no Governo de Nasser.

Taraki morreu no hospital três dias depois do tiroteio

Nova Délhi — Alvejado nove vezes, o ex-Presidente do Afeganistão, Mohamad Taraki, faleceu segunda-feira no hospital, vítima das balas que recebeu durante o tiroteio de sexta-feira no palácio presidencial de Cabul. Cerca de 60 pessoas morreram no violento incidente ocorrido quando enviados do Conselho Revolucionário procuravam obter a renúncia de Taraki.

O novo homem forte, Hafizullah Amin, que ocupava o cargo de Primeiro-Ministro e que fora duramente criticado por Moscou por seus métodos brutais na repressão à rebelião muçulmana, recebeu um breve telegrama do Presidente soviético Leonid Brejnev e do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, expressando sua confiança nas "relações fraternais" entre os dois países.

Foto de Silio Boccanera/Havana (5/9/79)

Uma das últimas fotos de Taraki, na reunião dos Não Alinhados

MAXISTA INFLEXÍVEL

Enquanto o Departamento de Estado dos Estados Unidos reiterava ontem preocupações relativas a intervenção soviética em assuntos internos do Afeganistão, Sadek Tabatabai, Vice-Primeiro-Ministro e principal porta-voz do Governo iraniano, declarou ontem que se o novo Governo — chefiado por um inflexível marxista educado na Universidade de Columbia — mantiver a posição irredutível contra os rebeldes muçulmanos, também estará condenado ao fracasso.

"Não creio que o Governo de Hafizullah Amin durará muito caso mantenha a política de Taraki," declarou Tabatabai ontem em Teerã, acrescentando que os guerrilheiros muçulmanos que combatem o regime marxista desde que este assumiu o poder em abril de 1978 lutam "por uma causa justa."

Amin assumiu o Poder domingo, depois de uma verdadeira batalha campal dois dias antes na reunião do Conselho Revolucionário onde se discutia a renúncia de Taraki. Entre as vítimas, segundo informações ainda não confirmadas, encontram-se a esposa do Presidente derrubado, o Coronel Massduria, ex-Ministro de Assuntos Fronteiriços, um militar soviético que comandava as tropas da URSS encarregadas de proteger o palácio, o assessor presidencial Wayid Daud Tarum, o presidente da empresa estatal de construções e um funcionário do Ministério da Saúde.

Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Democrático do Povo, Hafizullah Amin, o novo Presidente do Afeganistão, anunciou em sua primeira mensagem ao país que manterá o rumo da revolução iniciada em abril de 1978 por seu antecessor Taraki, que o novo Governo "não será o regime de um só homem" e pediu a todos os ministros do regime de Taraki que continuassem nos seus postos.

O tom reconciliador empregado por Amin ontem em seu discurso de 20 minutos ao país não impressionou os observadores ocidentais, que acreditam que Amin atuará com mão férrea contra os rebeldes muçulmanos, apoiado por Moscou.

Forças rebeldes muçulmanas movem uma guerra civil no país, que é um pouco maior que o Estado da Bahia, atuando em suas 28 províncias e controlando no momento a maior parte das regiões rurais; o Governo mantém o controle das principais cidades. A situação em Cabul é considerada calma, embora tropas e veículos blindados continuem a patrulhar as ruas da Capital.

Os rebeldes anunciaram ontem que numa batalha ocorrida há cinco dias em Peshawar, na Província Leste de Pakitia, 500 soldados do Exército regular foram mortos, tendo muitos dos sobreviventes passado para o lado dos rebeldes, levando tanques e outras armas.

A Anistia Internacional divulgou ontem um relatório denunciando violações dos direitos humanos no Afeganistão. O informe, que cobre um período até março deste ano, assinala a existência de milhares de presos políticos no país e ressalta que apenas na prisão de Pule Charchi, em Cabul, encontram-se pelo menos 12 mil "opositores do regime".

Famílias inteiras, inclusive crianças, foram encarceradas sem julgamento. Os policiais encarregados da repressão política, segundo o relatório, aplicam métodos de tortura como a extração de unhas e choques elétricos, e o critério para detectar "opositores", ainda de acordo com a Anistia Internacional, baseia-se na arbitrariedade.

Nove balas põem fim a culto da personalidade

Jean de la Guerivière
Le Monde

Cabul — Até mesmo o militante mais devotado ao Partido único, o Khalq (Povo), deve estar completamente perplexo com os últimos acontecimentos de Cabul. Nur Mohamed Taraki, morto em conseqüência de ferimentos que lhe foram infligidos por partidários de Hafizullah Amin, seu Primeiro-Ministro, era apresentado ainda há poucos dias como "o grande líder nacional".

Pouco se sabia sobre o passado de um homem que era alvo de culto da personalidade dos mais exaltados enquanto Amin agia na sombra. Segundo uma biografia oficial, que nos foi entregue por um assessor do antigo Chefe de Estado, o "camarada Taraki" nasceu em 1917, numa família semi nômade da Província de Ghazni. Passou uma parte de sua juventude como empregado de escritório em Bombaim, onde completou seus estudos secundários.

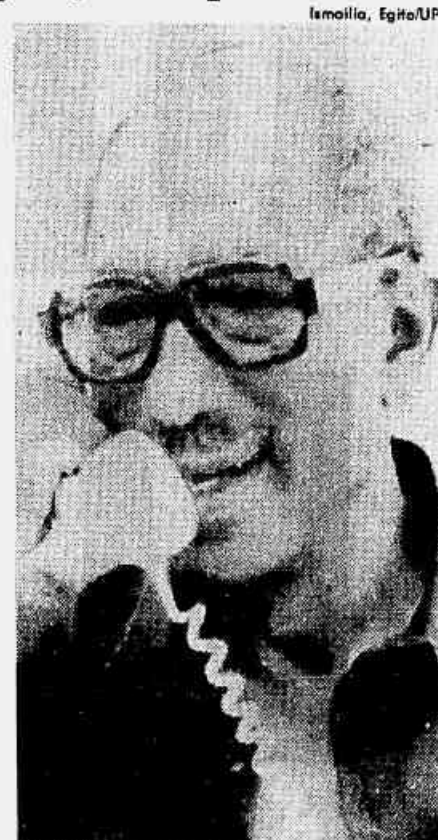
JORNALISTA

Ao retornar a Cabul, inscreve-se na Universidade e começou uma carreira de jornalista. Os dirigentes do regime monarquista "o baniram para Washington, na condição de Adido de Imprensa da Embaixada, em razão de sua imensa popularidade entre os revolucionários". Segundo ainda os dados oficiais, foi punido e chamado a Cabul, após seis meses, por ter explicado à imprensa internacional a natureza anti popular do regime".

De 1953 a 1964, o estranho **diplomata** publica "romances revolucionários sobre a luta de classes", que, na opinião de pessoas que os leram, "não são desprovidos de interesse". Depois de ter trabalhado como tradutor da Embaixada dos Estados Unidos em Cabul — outro episódio de sua vida mal explicado — inicia intensa atividade política e funda o Partido Khalq, cujos dirigentes desempenharão papel decisivo na revolução de abril de 1978. O golpe de Estado contra o Presidente Daoud foi facilitado pela fusão, em 1977, do Khalq com outro movimento revolucionário, o Parcham (Bandeira).

Poucos meses depois da vitória dos revolucionários, Taraki, já Presidente da República, deixou a Amin a tarefa de eliminar do Poder os dirigentes do Khalq. Começou então uma série de acertos de contas, da qual ele próprio viria a ser uma das vítimas. Proclamava com ênfase uma "invenção da propaganda revolucionária internacional" os rumores que circulavam sobre graves divisões internas do regime.

Com seus bigodes e cabelos brancos, fala pausada, sempre de terno, mesmo durante viagens às mais longínquas regiões do país, Taraki parecia a encarnação das classes médias, que iriam impor reformas com ajuda dos militares. Por que este homem, de aparência tranqüilizadora, cobriu com sua autoridade todos os excessos da repressão contra oposicionistas presos aos milhares e sumariamente executados? Como não percebeu os objetivos de Amin?

A morte violenta do "camarada, escritor e poeta Taraki" vem acrescentar mais um mistério a um regime de muitos mistérios, cujos fatores mais ativos não são os que ocupam os primeiros lugares da cena. A curto prazo, a morte de Taraki serve à imensa ambição de Amin. Mas enquanto, que ainda mais um Poder em confronto com a rebelião de tribos muçulmanas.

Decisão na Suécia pode depender de voto de Minerva

Luis Fernando Cardoso
Enviado especial

Estocolmo — Com o empate que se verifica na contagem dos votos das coalizões conservadora-centrista-liberal e social-democrata-comunista, é bem possível que a decisão sobre o futuro Governo dependa de uma arbitragem a ser feita pelo Presidente do Riksdag (Parlamento), o social-democrata Henry Allard, indicado para aquele posto por consenso dos Partidos em seu conjunto, que o consideram pessoa das mais sensatas no país.

Até ontem à tarde, a contagem indicava 2 milhões 636 mil 564 votos para os não-socialistas (1 milhão 093 mil 948 para os conservadores, 983 mil 437 para os centristas e 569 mil 179 para os liberais) contra 2 milhões 634 mil 483 para os socialistas (2 milhões 335 mil 186 para os sociais-democratas e 299 mil 297 para os comunistas). Apesar disso, por causa do sistema das cadeiras compensatórias (sobras de votos), a coalizão socialista continuava à frente nos mandatos, com 175 cadeiras no Parlamento contra 174 dos não socialistas.

DECISÃO COMPLICADA

Os líderes da coligação não-socialista anunciaram que se o grupamento adversário confirmar a maioria de uma cadeira no Parlamento com um número inferior do total dos votos, ou mesmo por uma diferença muito apertada, apresentarão ao Presidente do Riksdag um recurso em busca de uma 'decisão constitucional', que poderá talvez significar até, embora como possibilidade bem remota, a convocação de novo pleito.

Na verdade, tem-se como certo que a vitória penderá para um dos dois lados por uma margem de pouquíssimos milhares de votos, ou até mesmo por apenas centenas de votos, estando-se na dependência do término da apuração dos sufrágios enviados pelo correio, internamente ou do estrangeiro, só faltando apurar uns 30 mil.

Em relação aos suecos que vivem no exterior, a maioria pode ser considerada gente de posses, o que, pelo menos em princípio, poderá favorecer a coligação não-socialista. Mas a outra formação espera contar com uma votação maciça dos muitos operários suecos que estão no exterir, principalmente na Alemanha Oriental e na Polônia, trabalhando em empresas que cuidam da cooperação entre esses países.

Em muitas circunscrições eleitorais a diferença foi tão apertada que os Partidos pediram imediatamente uma recontagem dos votos. E os líderes mais importantes estão quietos e silenciosos. Ninguém se arrisca — por causa talvez de apenas algumas centenas de sufrágios — a fazer uma previsão, muito menos a anunciar uma possível vitória.

Estocolmo dependerá do humor dos ecólogos

Estocolmo — (Do Enviado Especial) — *Na eleição do Conselho da região de Estocolmo, com 100 cadeiras, as duas grandes coalizões ficaram nas mãos dos representantes do recém-criado Partido de Estocolmo, cujo principal ponto programático é a substituição, no centro da Capital, dos automóveis por bicicletas e transportes de massa, dentro de sua visão geral de defesa da Ecologia.*

Na Capital o resultado final da eleição indicou 49 cadeiras para a coalizão conservadora-centrista-liberal e 48 para a social-democrata-comunista, com três para o Partido de Estocolmo.

Essa pequena bancada é que ditará o destino das medidas a serem aprovadas, pois seus representantes, que alguns qualificam de tendências esquerdistas, já esclareceram que votarão sempre com o grupo que apresentar propostas mais adequadas a suas reivindicações.

Atéia dos EUA entra com ação contra missa a ser rezada por João Paulo II

Washington — A Sra Madalyn Murray O'Hair e seu filho, que se dizem ateus, entraram com ação num tribunal de Washington para impedir que o Papa João Paulo II celebre uma missa campal ao fim de sua visita aos Estados Unidos. Dizem ser ilegal o uso de terras públicas para esse fim e lembram que a Igreja Católica tem terras no valor de mais de 162 bilhões de dólares para isso.

A Sra O'Hair disse também que o Papa, com sua visita, pretende apoiar a candidatura de Edward Kennedy (católico) à Presidência dos Estados Unidos e reforçar o pedido de aprovação da emenda constitucional contra o aborto. A ação é contra "Karol Wojtyla, aliás João Paulo II, também conhecido como o Papa de Roma".

FAMA

Disse a Sra O'Hair que ganhou fama em 1963, quando batalhou nos tribunais para conseguir que não se fizessem orações diárias nas escolas públicas americanas, que o Papa deveria responder, ante as Nações Unidas, por "crimes contra as mulheres", e anunciou que desfilará em Chicago à frente de uma manifestação de ateus, mulheres e defensores dos direitos dos homossexuais, durante a visita de João Paulo II àquela cidade.

A viagem do Papa ao exterior durará quase 10 dias, começando a 29 deste, na Irlanda, e continuando, de 1º a 7 de outubro, nos Estados Unidos. No dia 8, ele regressará a Roma, segundo programa oficial divulgado ontem pelo Vaticano. Falará na ONU a 2 de outubro.

Futebol dá mais IBOPE que o Papa

Nova Iorque (da correspondente) — Enquanto a visita do Papa João Paulo II já começa a render dólares fáceis para vendedores de *souvenirs*, a análise de mercado da televisão determinou que o futebol americano rende mais que a missa papal em Washington. Por conseguinte, esta nao será televisionada pelas cadeias de televisão CBS e NBC.

Elas decidiram que devido ao IBOPE maior dos esportes, ambas mostrarão nos horários normais, no domingo, 7 de outubro, jogos regionais, em vez da missa histórica que reunirá mais de 1 milhão de pessoas na Capital do país. Mostrarão apenas momentos da missa intercaladas com os jogos.

QUINQUILHARIAS E IBOPE

O Papa é um maná para a indústria dos *souvenirs* e o mercado já está inundado de retratos, discos em que João Paulo II canta canções folclóricas em polonês, missas oficiadas pelo Papa, santinhos, medalhas, camisetas e mesmo um abajur circular com a imagem do Papa transparente que, segundo o anúncio, "iluminará seu espírito".

A Creative Fashion Inc, fabricantes de camisetas em Nova Iorque, já recebeu 30 mil encomendas de camisetas com a imagem do Papa e espera vender um total de 150 mil até 15 de outubro.

Alain Slater, uma das maiores indústrias de *lembranças*, diz que o Papa é a figura mais carismática para seu tipo de negócios. Espera que as rendas ultrapassem as geradas por figuras do mundo do *rock'n'roll*.

Enquanto isso, a grande maioria da população protestante, quer mesmo é ver seu joguinho no vídeo, domingo, e numa sociedade de consumo, o termômetro são as massas. A única estação que mostrará o Papa "ao vivo" será a cadeia ABC, que não trasmite futebol americano no domingo, e portanto não se deparou com o conflito.

O vice-presidente da CBS disse que "julgamentos de notícias" foram uma razão para o futebol americano ter vencido sobre o Papa. "Não sei se os católicos se deleitariam com a idéia de ver a missa do Papa em Washington, acredito que o número de fãs de futebol seja bem maior".

"Esse foi um julgamento muito difícil", explica um porta-voz da CBS. "Três ou quatro jogos teriam que ser interrompidos pelo país afora, e isso é enormemente complicado".

PCI tenta reconciliação com socialistas

Araújo Netto
Correspondente

Roma — Os comunistas e os socialistas italianos, ao fim do dia de amanhã, esperam ter condições de proclamar aos quatro ventos a redescoberta de uma velha amizade. Em busca de novas afinidades, Enrico Berlinguer e uma delegação de dirigentes do Partido Comunista serão recebidos por Bettino Craxi e outros líderes do Partido Socialista para um diálogo sem pressa e sem restrições mentais, na sala de reuniões do Grupo Parlamentar Socialista do Palácio da Câmara dos Deputados.

Até aqui a boa vontade e a disponibilidade das lideranças dos dois maiores Partidos da esquerda italiana parecem ilimitadas e estimulam previsões. De uma parte e de outra anuncia-se o propósito de não repetir uma ritual mesa-redonda, mais uma reunião inconseqüente.

Oportunidade histórica

Berlinguer e Craxi, Secretários e líderes de maior força do PCI e do PSI, estariam convencidos da oportunidade e utilidade de arquivar a guerra-fria que travaram nos últimos três anos, comprometendo, desacreditando e enfraquecendo seus Partidos e todo o bloco das esquerdas.

Parecem afinal persuadidos de que, em posições contrastantes, divididos freqüentemente por polêmicas estéreis, os 40% que somam e representam do eleitorado italiano acabam por valer menos do que os 38% da Democracia Cristã. Anulam-se como forças, em favor da manutenção da hegemonia do Partido que pretende exprimir uma política centrista e conservadora na Itália.

Tudo o que os líderes dos dois Partidos vêm dizendo ou evitando dizer nos últimos dias justifica a previsão de um **happy end**, de um final com casamento, para o encontro de amanhã.

A maior exigência dos socialistas — de um apoio do PCI ao projeto de um próximo Governo (a partir de janeiro de 1980) chefiado por Bettino Craxi ou por outro eminente líder do PSI — hoje parece melhor compreendida e bem aceita pelos comunistas. Até mesmo por parte de Enrico Berlinguer, obstinado pregador do "compromisso histórico", manifestar-se-ia neste momento uma grande receptividade à pretensão socialista.

O Secretário do PSI, que é também o candidato natural a um Governo chefiado por um socialista, seguro do apoio comunista, não teria motivos para preocupar-se com a hipótese de transformar-se num Primeiro-Ministro refém da Democracia Cristã, com o altíssimo preço político que deveria pagar à Democracia Cristã e aliados menores pelo privilégio de presidir um futuro Conselho de Ministros.

A contrapartida a essa disponibilidade do PCI é bem conhecida. Os socialistas deveriam renunciar ao apoio ambíguo e incerto que até então deram à exigência comunista de participar diretamente de um Governo de Solidariedade Nacional. Com o mesmo vigor, com a mesma ênfase de Berlinguer, o Partido Socialista passaria a exigir da Democracia Cristã a retirada do veto discriminatório à presença comunista num Ministério que seria o mais adequado a governar moderna e eficazmente a Itália destes dias.

O receio de que essa convergência de táticas e ambições não seja suficiente, não assegure êxito pleno ao colóquio de amanhã entre os dois Partidos da esquerda histórica da Itália, é justificado pelo resto do **contencioso** que estará na mesa de discussões.

Para muitos observadores políticos, todas as boas intenções, todo o otimismo desta véspera do encontro de comunistas e socialistas, podem ser frustradas pelas divergências essenciais das linhas estratégicas adotadas pelos dois Partidos. Pelo PSI, que continua vendo no compromisso histórico uma ameaça à sua sobrevivência, uma tentativa de repartir o monopólio do Poder entre democratas-cristãos e comunistas. E por um PCI que continua pondo em dúvida idoneidade e a eficácia da "alternativa de esquerda", que continua a ser a opção ideal proposta pelos socialistas para a renovação política e social da Itália.

Devoção ao Duce preocupa prefeito

Bolonha — O prefeito comunista de Predápio, pequena cidade de 6 mil habitantes próxima a Bolonha, não está satisfeito com as peregrinações que se fazem ao túmulo de Benito MUssolini. Desde que os restos mortais do Duce foram transferidos para o cemitério local, em 1975, cerca de 6 milhões de saudosistas ou curiosos ali já estiveram.

Ontem, na Câmara Municipal, sugeriu que os ossos do chefe fascista sejam levados para "outro lugar", proposição que recebeu apoio de seus correligionários do Partido e dos socialistas. O que sobretudo está irritando o prefeito são as ruidosas manifestações de grupos procedentes da França e da Alemanha.

Acordo na França une Sindicatos

Paris — Duas grandes uniões sindicais francesas, a Confederação Geral do Trabalho (CGT) e a Confederação Francesa de Trabalhadores (CFDT) decidiram pôr fim às divergências que as levaram a separação, em 1977, reflexo da rivalidade entre o Partido Comunista e o Socialista, aos quais se sentem mais próximos, respectivamente.

O primeiro passo ao estabelecimento de novas relações no plano sindical foi dado ontem em reunião dos secretários-gerais Edmond Maire, da CFDT, e Georges Segui, da CGT. Ficou acertada uma ação conjunta por três reivindicações fundamentais: aumento do salário mínimo para 675 dólares (Cr$ 20 mil) — o atual é de 525 dólares (Cr$ 16 mil); redução do horário de trabalho para 35 horas semanais; e livre direito de expressão para os trabalhadores.

Obra do metrô pára Maracanã

O trânsito da Av. Maracanã ficou congestionado no início da tarde de ontem, com reflexos na Av. Presidente Vargas, com a colocação de vigas para a construção da passarela de acesso à estação do metrô em São Cristóvão.

O engenheiro José Carlos, da empreiteira Cetenco, informou que foram postas oito vigas e que a obra terminará em meados de outubro. "Nosso trabalho foi rápido, mas precisamos interromper o trânsito algumas vezes para que os motoristas não corressem perigo", observou.

Foto de Bazílio Colozane

Próximo à Praça 15 e ao lado do Museu Histórico Nacional, o Largo da Misericórdia começará a ser urbanizado na semana que vem. A Construtora Cobasa, vencedora da concorrência de terça-feira, tem 120 dias para concluir as obras, que custarão Cr$ 3 milhões 688 mil e transformarão em uma praça o lugar onde existia o prédio do Ministério da Agricultura. O projeto, da Prefeitura, tem como característica principal uma grande alameda de palmeiras imperiais, que dará destaque à Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, uma das mais bonitas da cidade. Prevê, também, o cercamento das áreas entre o Largo da Misericórdia e os gramados do Palácio da Justiça, passando pela frente do Museu da Imagem e do Som.

Cardeal é homenageado na catedral por 500 alunos de escolas municipais

Cerca de 500 alunos da rede municipal homenagearam ontem, na catedral Metropolitana, o Cardeal Eugênio Sales, que completou 25 anos de ordenação episcopal em 15 de agosto. A maioria das crianças freqüenta as aulas de catequese, definidas pelo Cardeal como "uma oportunidade extraordinária para aprender a amar Nosso Senhor pelo resto da vida".

Houve o que se chama de paraliturgia (leituras bíblicas, preces, cânticos e representações), desenvolvida junto ao altar, mas a precária acústica do templo impediu que o público entendesse o que era dito. Sabia-se que o número terminara quando o Cardeal se levantava para cumprimentar e abençoar os participantes.

VOCAÇÕES

Após a abertura pela assistente da Assessoria de Educação Religiosa, Sônia Maria Leite Nikitiuk, que afirmou ser o encontro sobretudo uma homenagem ao jubileu episcopal de D Eugênio, e uma leitura bíblica pelo coordenador arquidiocesano da Catequese, Padre Ricardo Pereira Calvo, crianças fizeram uma Oração Comunitária, voltada principalmente para a vocação sacerdotal.

Rezaram "pelos nossos jovens seminaristas que, escolhidos dentre o povo, se preparam para assumir a Igreja de amanhã, tendo como modelo o pastor que hoje comemora o seu jubileu". Pediram "pelas nossas crianças, para que não sufoquem em seus coraçõezinhos a vocação sacerdotal pelo temor de uma vida mais difícil, embora rica em bênção e graças". E também "pelas nossas escolas e nossos mestres, para que não destruam os germens da vocação onde os virem brotar".

Participaram da homenagem: Jardim de Infância Campos Sales, do Campo de Santana; Escola Dr Córcio Barcelo (Copacabana), Grécia (Penha), Barão de Itacurussu (Tijuca), Madre Isabel Bivar (Vilares), D João VI e Dilermando Cruz (Bonsucesso), Sobral Pinto (Praça Seca) e Ministro Edgar Romero (Madureira).

Depois da paraliturgia, D Eugênio visitou o Centro Catequético, numa das salas laterais do templo, e inaugurou exposição de pequenos trabalhos, a maioria cartazes e redações sobre Ser Igreja. Para Regina Rodrigues Pereira, "é ajudar o próximo e respeitar os mais velhos; ajudar os ceguinhos a atravessar a rua; ser amigo e aconselhar o irmão; ser útil com os outros".

Primavera tem previsão de temperatura média de 23º e 42 dias de chuva

A primavera, que começará às 12h16m do próximo domingo, dia 23, terá este ano no Rio uma temperatura média de 23 graus e 42 dias de chuva, com precipitação pluviométrica de 270 milímetros. É o que assegura veterano previsor, Adalberto Araújo Serra, de 70 anos de idade e que, embora aposentado do Serviço de Meteorologia há 20 anos, continua a realizar pesquisas por conta própria, em sua casa na Tijuca.

Com ajuda de uma pequena máquina de calcular, Adalberto Serra faz, há 15 anos, "estudos que indicam as probabilidades de variação da temperatura" e já publicou mais de 70 trabalhos sobre meteorologia. Apesar de admitir "grande margem de erro" em seus trabalhos, a previsão que fez para o inverno deste ano no Rio Grande do Sul foi quase perfeita — errou apenas no índice pluviométrico. Para este mês de setembro, no Rio, havia previsto 10 dias de chuva, que já ocorreram.

A FRENTE FRIA

No Rio, a quatro dias da entrada da primavera, em vez de flores, céu claro e temperatura amena, o que se tem é frio e muita chuva. Para o Serviço de Meteorologia, nada há de anormal. O fenômeno se deve à penetração de uma frente fria que atravessou a Cordilheira dos Andes e estacionou na área do Rio de Janeiro, como informa, de modo sucinto, a previsora Marlene. Ou, como explica um funcionário do departamento de consultas do mesmo Serviço, final de inverno é época de chuvas. Mas, para o astrônomo Ronaldo Mourão, chuvas e principalmente queda de temperatura — originadas de frentes frias — nessa época, não são tão comuns.

Outro previsor, Fernando Pi, diz que essa frente fria deve ter-se projetado muito rapidamente por causa da queda de pressão de sua vanguarda. Lembra também que fenômenos como esse são normais em qualquer época do ano. "No mês de julho tivemos pouca chuva. E, se em determinado mês chove menos do que o normal, em outro mês qualquer há uma espécie de compensação. É o que deve estar ocorrendo".

Fora do verão, por natureza a estação das chuvas, as precipitações em outras épocas são imprevisíveis. A primavera brasileira, porém, é muito curta — é praticamente verão. E a partir de outubro, como esclarece o previsor Fernando Pi, já começam as trovoadas, típicas dos meses mais quentes. "Além disso, a primavera no Brasil é quase uma convenção e o dia 23 de setembro marca, na realidade, a entrada do equinócio".

O equinócio, segundo o astrônomo Ronaldo Mourão, se deve à inclinação do eixo de rotatividade da Terra, fazendo com que o Sol cruze o Equador. É nessa época que dia e noite têm a mesma duração. E é aí também que se inicia a primavera. "Esse fenômeno", diz Ronaldo Mourão, "é quase que apenas astronômico, sem conseqüências climáticas sensíveis, pois as conseqüências já se fazem sentir mais ou menos 15 dias antes da entrada da primavera".

Mercado tem remédio sem controle

Brasília — O Ministro da Saúde, Sr Mario Augusto Castro Lima, confirmou ontem a denuncia feita na CPI da indústria farmacêutica de que não houve análise de controle de qualidade nos medicamentos lançados nos mercados, entre setembro do ano passado e agosto deste ano, em conseqüência da desativação do laboratório encarregado do controle.

Explicou que a reorganização do Ministerio da Saúde, que implicou a passagem da competencia do controle de medicamentos da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitaria, a qual está subordinada à Dimed, para a Fundação Oswaldo Cruz, houve uma série de dificuldades "para a operacionalização da vigilância e controle de medicamentos".

Deputado pede CPI sobre secas

Fortaleza — O Deputado Wilson Machado, do MDB, sugeriu ontem que a bancada cearense na Câmara e no Senado obtenha o apoio das demais bancadas nordestinas para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar irregularidades tecnicas, administrativas e financeiras no DNOCS.

Essas denúncias são feitas pelo Deputado arenista Fernando Mota, que ontem voltou à tribuna da Assembléia Legislativa do Estado para denunciar novas irregularidades. Ele disse que a política de irrigação do DNOCS no Nordeste fracassou. Seu colega de bancada, Erivano Cruz, denunciou que muitos pais de família se mataram ou enlouqueceram por causa do DNOCS.

Carro de General bate em Minas

Belo Horizonte — O Ministro do Exército, General Walter Pires, inspecionou ontem nesta Capital as unidades militares e manteve encontro de meia hora com o Governador Francelino Pereira. Pouco depois de chegar à Base Militar no Aeroporto da Pampulha, o carro oficial que conduzia o Ministro bateu num Corcel II, perto do Quartel do 12º RI.

Tanto no Aeroporto da Pampulha, quarto na 4ª Divisão do Exército e no Palácio dos Despachos, oficiais do Exército impediram o contato da imprensa com o General Walter Pires. Apenas os fotografos puderam registrar a revista às tropas, na 4ª DE, e o encontro com o Governador Francelino Pereira.

Almirante realça melhores fretes

Porto Alegre — O diretor da Sunamam, Almirante da reserva, Luís da Mota Veiga, afirmou ontem na 11ª Reunião Anual de Capitães dos Portos que no momento há "uma melhoria sensível da situação dos fretes no balanço de serviços e consequentemente no balanço de pagamentos do país", apesar de maior tonelagem exigida pelo comércio exterior.

Em palestra sobre a política nacional de fretes, que considerou "elemento capital no balanço de pagamentos", comentou que, "após o ano de 1974, o item frete tem diminuído o seu déficit, convindo ressaltar que, se essa política não tivesse sido efetuada, o nosso déficit em 1977 seria da ordem de 1,5 bilhões de dólares".

Câncer mata mais no Nordeste

Salvador — Ao afirmar que o câncer é atualmente o responsável por mais de 50% das mortes em todo o país, principalmente no Nordeste, o presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, Sr Jaime de Queiroz Lima, disse que essa região não vem recebendo a maior parte das verbas que merece devido à sua condição de area prioritaria.

O cancerologista acha que a atividade sexual precoce, os múltiplos parceiros sexuais, a existência de muitos filhos, o baixo nível de higiene e o relacionamento com parceiros com fimose são os fatores responsáveis pela maior incidência do câncer no colo uterino. Ele participa do 5º Congresso Brasileiro de Patologia Cervical e Colposcopia.

Funai quer expulsar posseiros

São Paulo — A Funai de Bauru pediu a intervenção do Exército para expulsar posseiros do posto indígena de Barão de Antonina, no Paraná. Essa reserva fica no Município de São Jerônimo da Serra (PR), é habitada por indios kaigangs e tem 1 mil 400 alqueires de terras boas para agricultura, parte delas ainda matas virgens.

O delegado da Funai, Sr Alvaro Vilas Boas, informou que quatro grandes posseiros — Salvador Santale Santaela, médico em Londrina, João Pires Bueno, de São Jerônimo, e os pecuaristas Jaime Pinheiro Melo e Celso Peruzzo — ocupam metade da reserva e arrendam terras da União a terceiros. Acusa-os ainda de maltratarem os índios.

Receita faz balanço de contrabando

Brasília - Seis mil 830 sacas de café beneficiado no valor de Cr$ 46 milhões 500 mil; 2 mil 330 sacas de café em coco no valor de Cr$ 5 milhões 400 mil; 14 veiculos valendo cerca de Cr$ 2 milhões; narcoticos também valendo Cr$ 2 milhões, além de lançamento de ICM e multas no total de Cr$ 4 milhões 729 mil.

Este o resultado até agora de uma operação iniciada no dia 1º deste mês pela Comissão de Planejamento e Coordenação de Combate ao Contrabando nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Parana com o objetivo de intensificar o combate ao contrabando, segundo anunciou ontem o Secretário da Receita Federal, Sr Francisco Dornelles.

Ministros não vão a seminário

Brasília — Três Ministros de Estado, os Srs Castro Lima (Saude), Delfim Netto (Planejamento) e Jair Soares (Previdência), recusaram-se a comparecer ao seminário sobre demografia, que será realizado pela Comissão de Saude do Senado. A justificativa mais objetiva foi a do Ministro Castro Lima: "não vou porque não tenho o que dizer".

Defensor de uma paternidade responsável, esclarecida, o presidente da Comissão de Saude, Senador Gilvan Rocha (MDB-SE), anunciou ontem que as organizações internacionais de planejamento familiar estão atuando no Brasil através de 16 entidades civis que, a seu ver, "precisam ser disciplinadas".

Prefeito acusa empresa de mineração

Belo Horizonte — O Prefeito de Nova Lima, Sr Vitor Penido de Barros (MDB), acusou ontem a Mineração Morro Velho de responsável por grande parte dos problemas da cidade. Disse que a empresa, ao depositar diariamente cerca de 1 mil 400 toneladas de rejeito de minério no ribeirão Cardoso, provoca o soreamento do curso dagua e facilita enchentes.

Ele pediu à Comissão de Politica Ambiental providências que evitem a repetição dos problemas ocorridos com as chuvas de fevereiro passado, quando 1 mil 342 moradores da cidade, na região metropolitana de Belo Horizonte, ficaram desabrigados com a cheia. O ribeirão Cardoso recebe rejeitos de arsênico e cianureto de sodio.

Governo fará decretos a cada 15 dias para acabar com burocracia

Brasília — A partir da próxima semana, o Governo lançará decretos quinzenais para eliminar entraves burocráticos na administração pública. Isso ficou acertado ontem entre o Ministro Hélio Beltrão e o Presidente Figueiredo. Esse procedimento será adotado até se esgotarem os 30 projetos prioritários a cargo do Ministro Extraordinário para Assuntos de Desburocratização.

Os Projetos

Os próximos decretos, já em elaboração, irão facilitar a obtenção de documentos como a cédula de identidade e carteira de habilitação, o registro de diplomas, a retirada do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, a participação em licitações públicas e a retirada de guias necessárias para comércio e exportação.

Na área do Judiciário, onde estão os maiores problemas a serem enfrentados pelo Sr Hélio Beltrão, não há nenhum decreto específico porque a instituição é autônoma. Há, porém, bom entrosamento entre o Ministro e o Supremo Tribunal Federal, que já resultou em decretos favoráveis à desburocratização, como a extinção de dívidas judiciais inferiores a Cr$ 1 mil.

Para cumprir a tarefa da qual foi incumbido, o Sr Hélio Beltrão não tem um programa formado e, além dos 13 decretos já assinados, apoia todo seu trabalho na conscientização dos responsáveis pela assinatura e emissão de papéis do Estado. Nesse sentido, também a partir da próxima semana, será lançada campanha nacional pelos meios de comunicação para sensibilizar a população sobre o problema.

IFP tem Cr$ 6 milhões para atender melhor

Um projeto que vai custar Cr$ 6 milhões está sendo elaborado pela Secretaria Estadual de Planejamento visando, segundo o Secretário Francisco de Mello Franco, a "uma melhoria no atendimento do Instituto Félix Pacheco", o que será feito com a ajuda do Ministro Extraordinário Hélio Beltrão.

O Sr Mello Franco não acredita que, em menos de um ano seja possível reformular completamente o sistema de emissão de carteiras de identidade, porque o projeto depende da aquisição de computadores, verba especial e pessoal especializado. Ele, no entanto, anunciou que, quando o projeto estiver pronto, a emissão de carteira de identidade será imediata e os atestados de bons antecedentes poderão ser recebidos pelo Correio.

Manual

Informa o Secretário de Planejamento que o Instituto Félix Pacheco emite, diariamente, 2 mil carteiras de identidade e 2 mil atestados de bons antecedentes, "mas tudo isso feito manualmente e, por isso, apesar de este projeto ser caro, precisa ser executado o mais rápido possível".

Disse o Sr Mello Franco que o Ministro Hélio Beltrão, que naquele momento acabava de telefonar para saber do projeto do IFP, está muito interessado em ajudar o Estado a dinamizar o sistema de emissão de documentos. O Ministro quer saber como procedem os outros Estados,"Porque há Estados em que, como dizem, a carteira não tem a ficha dactiloscópica".

O Sr Mello Franco lembra que as pessoas, principalmente os trabalhadores, têm de parmanecer horas em grandes filas para poder receber a carteira de identidade. Para ele, a exigência de atestados de bons antecedentes dos candidatos a emprego poderá ser abolida, uma vez que estes documentos poderão, ao ser iniciado o projeto ora em estudo, ser recebidos pelo Correio.

O projeto que já está pronto na Secretaria de Planejamento e está sendo estudado pelo Ministro Hélio Beltrão, propõe a computação e perfuração de todas as fichas existentes no IFP.

Rio age

Dentro da campanha de desburocratização, começada no Rio pelo Secretário de Planejamento Matheus Schnaider, antes mesmo de o Sr Hélio Beltrão ser nomeado Ministro Extraordinário para o assunto, o Prefeito Israel Klabin assinou ontem mais um decreto delegando competêcnia a funcionários a ele subordinados para uma série de atividades.

O chefe de gabinete do prefeito e todos os seus secretários têm agora competência para autorizar servidores a cumprir missão oficial no território nacional e a secretária de Administração pode assinar atos de aposentadoria, rescindir por justa causa contratos de trabalho, autorizar a suspensão do contrato de trabalho e assinar apostilas de retificação de nomes, de denominação de cargos ou de datas em atos de nomeação e exoneração.

A Superintendência de Administração de Pessoal, da Secretaria de Administração, passa, pelo decreto, a poder assinar atos de exoneração de cargos públicos efetivos, conceder dispensa de ponto e rescindir, a pedido, contratos de trabalho. A partir de agora, independem de autorização os afastamentos nos casos de convocação para o serviço militar obrigatório, convocação para júri e outros serviços obrigatórios por lei, luto, casamentos, doença de notificação compulsória determinada pela legislação sanitária, e prisão do servidor".

Aposentadoria no campo será pelo menos o mínimo

Pelotas (RS) — O Ministro da Previdência Social, Jair Soares, informou ontem que a nova legislação da previdência rural, cujos estudos estarão concluídos em 60 dias, visará uma elevação da fonte de custeio, para aumentar os benefícios do trabalhador rural. Garantiu também que será fixada a aposentadoria para o homem rural em não menos que um salário mínimo regional.

O Ministro Jair Soares esteve em Pelotas para abrir o 5º Congresso Nacional de Ciências Domésticas, no Clube Caxeiral, e disse que até o fim do mês será publicada a lista das empresas em débito com a Previdência. Condenou as fraudes, responsáveis por uma evasão de até Cr$ 15 milhões.

Arquivo

Jair Soares

ANISTIA

Segundo o Ministro, as pessoas físicas que devem até Cr$ 3 mil à Previdência Social serão anistiadas, medida que depende apenas de decreto do Presidente Figueiredo. Ela reduzirá para 100 mil os processos que tramitam no IAPAS, atualmente 270 mil. Para o Sr Jair Soares, estes processos representam apenas um milésimo da dívida ativa, e possibilitarão uma economia de Cr$ 5 milhões para a Presidência, levando-se em conta o custo de cada processo. Quanto aos reajustes semestrais dos salários, disse que os aposentados também serão beneficiados.

PARTICIPAÇÃO

Para os 350 participantes do 5º Congresso Nacional de Ciências Domesticas, O Sr Jair Soares falou dos seis meses em que está no Ministério: "Senti friamente a verdade do que ocorre com o homem brasileiro, sua miséria, sua pobreza e subnutrição", e que "o problema social só será resolvido com a participação da comunidade". Em entrevista, o Ministro disse que "os homens do Governo estão preocupados com tudo o que possa acontecer no país, e querem um debate franco e aberto, não dos que servem ou dos que são servidos, mas dos que querem servir".

Após abertura do Congresso, que termina amanhã, o Ministro recebeu um documento dos 13 sindicatos rurais da Zona Sul do Estado. Reivindicam que o trabalhador rural passe a descontar 5% para o Funrural, em vez dos atuais 2,5%, para que possa receber a mesma assistência previdenciária do homem da cidade.

FAS ajudará Norte e Nordeste

Brasília — O FAS (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social) terá suas dotações elevadas e passará a atender, prioritariamente, a população de baixa renda do Norte e Nordeste, através de projetos integrados na área social, caso seja aprovada hoje, pelo Conselho de Desenvolvimento Social, proposta para sua reformulação.

A proposta será apresentada pelo presidente do Grupo de Trabalho Interministerial para reformulação do FAS e, também, da Caixa Econômica federal, Gil Macieira, e visa, sobretudo, dar novo enfoque à atuação do fundo, de modo a beneficiar grupos mais pobres.

Em função destas alterações, será sugerido hoje ao CDS que o orçamento do FAS seja ampliado pelo excesso de receita da CEF e que não mais se aprove projetos isolados, como ocorre desde a instituição do Fundo, há quatro anos.

O relatório do Grupo de Trabalho contém, ainda, uma ampla avaliação da atuação do FAS, com projetos e recursos liberados e em exame na Caixa Econômica. Até 31 de agosto foram encaminhadas à CEF 3 mil 250 propostas para obtenção de verbas, no valor de Cr$ 59 bilhões.

Do total, foram aprovadas e estão em via de aprovação 2 mil 30, significando Cr$ 34 bilhões, 800 milhões. Cerca de 384 foram indeferidas e 965 canceladas, no valor global de Cr$ 11 bilhões. O FAS liberou ao todo Cr$ 3 bilhões 400 milhões para projetos dos Ministérios da Previdência e da Saúde; Cr$ 1 bilhão 500 milhões para o da Educação; Cr$ 172 milhões para o do Interior, e Cr$ 230 milhões do Trabalho.

As aplicações e financiamentos do Fundo, até 31 de junho, atingiram Cr$ 14 bilhões, dos quais Cr$ 10 bilhões liberados ao serviço público e os restantes ao privado.

Nordeste terá mais indústria

São Paulo — Nos próximos cinco anos — de 1980 a 1985 — o Nordeste irá receber recursos da ordem de Cr$ 475 bilhões para a consolidação de seu processo de industrialização e a ampliação e aperfeiçoamento dos programas Polonordeste, Projeto Sertanejo e Irrigação, informou ontem o Ministro do Interior Mario Andreazza, durante a abertura do 2º Congresso Nacional sobre o Nordeste e da 2ª Mostra de Desenvolvimento do Nordeste.

No mesmo período o BNH irá financiar cerca de Cr$ 1 milhão para a construção da casa própria para populações de baixa renda, erradicação de favelas, habitação rural e em programas de saneamento basico, para atender aproximadamente 5 milhões de pessoas. Segundo o Ministro Mario Andreazza "em relação ao Nordeste, como está expresso no III PND, a orientação básica será a de desenvolver ações capazes de estimular seu crescimento a ritmo mais intenso que a média nacional, com maior elevação relativa da renda a nível de bem-estar das famílias mais pobres e redução da pobreza no meio urbano e rural".

VERBAS

O superintendente da Sudene, Sr Valfrido Salmito, informou que para o próximo ano a superintendência deverá ter seu orçamento elevado de Cr$ 24 bilhões para "entre 35 a 40 bilhões". Para ele, esses recursos "representam uma intensificação, uma dimensão nova, mas não se pode dizer que são suficientes".

Ao fazer uma análise dos prejuizos causados com a última seca para o Nordeste, o Sr Valfrido Salmito lembrou que "apesar de não podermos chegar ainda a um resultado total, pois algumas lavouras ainda estão sendo colhidas, pode-se dizer que as lavouras de subsistência foram afetadas entre 70 e 80%; a do algodão em cerca de 40%; e o rebanho foi dizimado em cerca de 25%, o que irá afetar, embora de forma reduzida, a produção de carne e leite".

Lei dará ao ensino apoio financeiro

Brasília — A Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura prepara, atualmente, um projeto de lei criando o Programa de Amparo Financeiro à Instituições Particulares de Ensino Superior (Prapes) através do qual são instituídas as escolas associadas ao sistema federal de ensino superior.

De acordo com o projeto do MEC, o Governo auxiliará a qualquer instituição de ensino superior particular que comprove estar em déficit devido à alta qualidade do ensino prestado. Para este auxílio, o projeto propõe que sejam designados 5% dos recursos disponíveis para o terceiro grau, o que, em termos atuais, daria cerca de Cr$ 1 bilhão.

QUADRO REAL

Para o professor Ronald Braga, coordenador de planejamento da Sesu, esta quantia significa exatamente cinco vezes mais do que foi aplicado pelo MEC no ensino particular no ano passado. Ele explicou que o auxílio federal às instituições particulares sempre existiu, mas com muito pouca verba, a situação das escolas particulares, à beira da falência, exige, entretanto, uma nova atitude do MEC em relação ao assunto.

Anualmente, cerca de 200 instituições particulares enviam pedidos de recursos ao MEC. Destas, apenas 50 são atendidas, por serem consideradas instituições de bom padrão de ensino e por estarem, segundo o MEC, em "reais dificuldades financeiras". O Prapes deverá funcionar na forma de um fundo a ser administrado pela Sesu, ao qual poderão ser adicionados recursos provenientes de doações de qualquer natureza, ou obtidos por meio de convênios, contratos ou financiamentos de fontes nacionais ou estrangeiras.

Figueiredo quer política salarial para funcionários

Brasília — O Presidente Figueiredo mandou que fosse estudado um sistema especial para os reajustes salariais do funcionalismo público, informou ontem o líder da Arena no Senador, Senador Jarbas Passarinho. Hoje a comissão mista do Congresso que estuda o anteprojeto de política salarial decide se convocará os Ministros do Trabalho e da Previdência Social.

Também poderá ser chamado o diretor-geral do DASP, José Carlos Freire, para informar porque os funcionários, estatutários ou não, deixaram de ser incluídos no anteprojeto. Ontem, foi instalada a comissão mista do Congresso que estudará o anteprojeto de política salarial do Governo.

Custo de vida

Na instalação, o Deputado Alceu Collares (MDB-RS), seu presidente, destacou a existência de distorções sociais que precisam ser combatidas e, sobretudo, corrigidas. Ele acentuou que os trabalhadores estão com seu poder aquisitivo cada vez mais reduzido, encontrando dificuldades crescentes para sobreviver.

A comissão, no seu entender, deve servir para uma discussão ampla entre os líderes partidários, com a participação dos dirigentes sindicais, sobre a situação em que se encontram os trabalhadores, em processo de desnutrição crescente.

Os componentes

Integram a comissão mista, cujo relator será o Senador José Lins, os seguintes parlamentares:

Arena — Senadores Aloisio Chaves (PA), Lomanto Júnior (BA), Dinarte Mariz (RN), José Lins (CE), Alberto Silva (PI), Almir Pinto (CE) e Eunice Michiles (AM); Deputados Adhemar Ghisi (SC), Bonifácio Andrada (MG), Carlos Chiarelli (RS), Maluly Neto (SP), Nilson Gibson (PE), Osmar Leitão (RJ).

MDB — Senadores Roberto Saturnino (RJ), Humberto Lucena (PB), Franco Montoro (SP) e Mauro Benevides (CE); Deputados Alceu Collares (RS), Edganar Amorim (MG), Benedito Marcílio (SP), Jorge Vianna (BA) e Jorge Cury (RJ).

O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, enviará às lideranças arenistas na Câmara e no Senado documento em que alinhará os principais argumentos em defesa do projeto de política salarial, "a fim de que uma iniciativa governamental tão boa não termine desfigurada pela Oposição".

A informação foi prestada ontem pelo líder arenista Jarbas Passarinho que, pela manhã, esteve reunido com o Ministro do Trabalho, acompanhado do líder na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, e vários vice-líderes, entre os quais os Srs Claudino Sales (CE), Bonifácio de Andrada (MG) e Jorge Arbage (PA).

Os servidores públicos brasileiros, em memorial encaminhado a senadores e deputados, condenaram ontem a política econômica, financeira e social do Governo, e reivindicaram o 13º salário, um salário família condizente com as necessidades, reajuste semestral e regime jurídico único para trabalhadores do Estado, o que significa novo Estatuto do Servidor Público enquadrando **celetistas** e estatutários.

O memorial, lido da tribuna da Câmara pela liderança do MDB, afirma que os servidores públicos constituem o segmento social revolucionário estão levando a classe à fome, ao desespero e à descrença total". Diz também que as insatisfações sociais não têm precedentes.

Trabalhadores vão estudar anteprojeto

São Paulo — Hoje, às 9h, 32 sindicatos de trabalhadores reúnem-se novamente, em São Paulo, para tomar posição sobre a nova política salarial do Governo. O encontro será na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, cujo presidente Joaquim Santos Andrade adiantou que eles pretendem "influir e sensibilizar deputados e senadores na fase de análise do anteprojeto".

O dirigente sindical negou que a movimentação dos sindicatos — a DRT pediu a relação das entidades e ele se recusou a dá-la — seja o embrião de uma intersindical. Explicou que, nessas reuniões, busca-se o debate entre sindicatos com maior poder de barganha com outros de menor influência.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Capital refutou comentários ligando a movimentação conjunta dos sindicatos com uma futura "greve de 1 milhão de trabalhadores em São Paulo". Para ele, "o movimento sindical deve andar com cautela".

Mas, advertiu: "na hora que for necessário e as assembléias decidirem partir para uma greve de 1 milhão, como dizem, haverá realmente essa greve: cassem-nos ou não".

DIEESE condena em documento de análise

Em documento de 19 páginas distribuído ontem, o DIEESE — Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — analisa a nova política salarial do Governo. Afirma que ela poderá dar margem a irregularidades provocadas por empresas em seus complicados critérios, aumentar a rotatividade da mão-de-obra e provocar dificuldades aos trabalhadores em compreender o funcionamento desse novo tipo de reajuste semestral.

Para o DIEESE, o projeto, entre outras falhas, revive uma prática já superada pelo movimento sindical que é a do reajuste proporcional ao número de meses trabalhados para os admitidos após a data do último reajuste. Esta cláusula pode ser considerada supérflua, não só em face da anterior conquista dos sindicatos na abolição da cláusula **avos** nos reajustes anuais, como também em face da prática das empresas, que não terão problemas de administrar suas contratações num período curto de seis meses.

O documento diz que o movimento sindical tem, nos últimos anos, defendido as negociações diretas entre empregados e empregadores, como forma de resolver conflitos na área do trabalho. Na medida em que o Governo passou a fixar critérios de reajustamento salarial, a remuneração do trabalhador caiu, em termos reais, e não mais voltou aos níveis vigentes em 1964-65, quando o Governo restringia, em matéria salarial, a fixar os níveis de salário mínimo. A partir de 1978, com as negociações diretas, algumas categorias recuperaram parcialmente as perdas do passado, processo que continuou em 1979.

A experiência mostra que a presença do Governo na determinação das taxas de reajustes salariais tem sido prejudicial ao trabalhador.

Para o DIEESE, ao determinar a correção automática de salários a cada seis meses, o projeto parece que atende a uma reivindicação dos trabalhadores. Cabe, no entanto, perguntar por que se busca eliminar a presença sindical na fixação dos reajustamentos de salários?"já vimos que, na mesa de negociações, há condições de se estabelecerem critérios para correção mais freqüente de salários tanto assim que a maioria das categorias de trabalhadores, nos diversos Estados, já tem mais de um reajuste salarial por ano", diz o documento.

Afirma ainda o DIEESE que se "a proposta governamental é atingir aquelas categorias que ainda não conseguiram esses reajustes mais freqüentes, como é o caso dos trabalhadores rurais, há métodos de se provocar o reajustamento em prazo mais curto, se reduzir o campo das negociações coletivas".

O DIEESE acha que o projeto, ao propor reajustes diferentes para os diversos níveis de remuneração, medida em salários mínimos, questiona os atuais níveis de salários.

Brasília/Foto de Sonja Rego

Na reunião sobre política salarial, o Deputado Alceu Collares fala com Hugo Peres e Lula (D)

MDB ouve trabalhador e prepara substitutivo

Negociação direta, sem restrições; reajustes salariais sempre que a inflação atingir 10% ou em prazos inferiores a seis meses; direito de contestar, nas negociações diretas, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor; recomposição do salário mínimo; fixação de pisos salariais para todas as categorias profissionais; extensão dos reajustes aos funcionários públicos, de autarquias e aos aposentados e garantia no emprego.

Estes pontos são os principais que o MDB e 16 dirigentes sindicais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal debateram, ontem, numa sala de reunião do Senado, para tentar mudar o anteprojeto da reforma da política salarial apresentado pelo Governo. A reunião foi presidida pelo Senador Saturnino Braga (RJ).

PARTICIPANTES

Dela tomaram parte, entre outros, os dirigentes sindicais Luís Inácio da Silva, o **Lula**; o presidente do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) e da Federação de Trabalhadores na Indústria Urbana de São Paulo, Hugo Perez; o presidente da Confederação Nacional dos Empregados em Empresas de Crédito, Wilson Gomes de Moura; e os parlamentares do MDB na comissão mista que analisa o projeto do Governo.

Na reunião, o projeto do Governo foi duramente criticado pelos parlamentares e sindicalistas. Depois de várias opiniões, as duas partes chegaram a um consenso, estabelecendo os princípios e fixando prazo até quarta-feira da próxima semana, último dia para apresentação de emendas e substitutivos, para o MDB levar à comissão mista suas proposições.

Ficou acertado que o MDB vai apresentar, além de emendas, um substitutivo, praticamente um novo projeto. Esse procedimento tem de ser adotado, esclareceram os parlamentares, porque, como o MDB é minoria no Congresso, o substitutivo não tem chances de ser aprovado. Assim, vão-se retirar do substitutivo as emendas que são de mais fácil aprovação, inclusive porque parlamentares da Arena têm pontos coincidentes com os do MDB na modificação do projeto.

Os Senadores Roberto Saturnino, Franco Montoro (SP) e os Deputados Alceu Collares (RS) e Edgard Amorim (MG), entre outros, defenderam a apresentação do substitutivo e das emendas em separado, recebendo a concordância dos dirigentes sindicais. "O substitutivo é importante, porque marca uma posição. Mostra o que é o nosso desejo", afirmou Lula.

De certa forma, as opiniões baseadas em documentos do DIEESE, da Contec, da Federação dos Trabalhadores na Indústria Urbana e de outras entidades sindicais, manifestadas pelos dirigentes sindicais, entre eles o Deputado Benedito Marcílio (MDB), presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, são coincidentes com as dos parlamentares emedebistas.

Com base nos princípios fixados ontem, os parlamentares e os dirigentes sindicais, depois de debates com suas bases, voltarão a se reunir para aprovar o texto final do substitutivo. Nesse meio tempo vão, também, desencadear uma campanha nacional de mobilização dos trabalhadores, com a finalidade "de deixar bem claro a importância de modificar o projeto da reforma da política salarial", segundo Lula.

Para ele, "a mudança da política salarial é mais importante do que muitas coisas que vocês (parlamentares) deram importância. Isso atinge todo mundo". Com essa observação, todos concordaram.

Lula não se mete em greve dos outros

Salvador — Luís Inácio da Silva, o Lula, disse ontem aqui que, de agora em diante, só participará de movimentos reivindicatórios de outras classes que não a dos metalúrgicos se sua presença for pedida pelas assembléias dos sindicatos. "Não me meto em greve dos outros", disse.

Ele garantiu, num programa de televisão, que não incita movimentos grevistas e que sempre que participou junto com outras classes foi "a chamado de companheiros dirigentes sindicais". Lula culpa o Governo pelas greves, pela "irresponsabilidade com que tem tratado os problemas sociais".

"Acho que o Governo deveria entender de uma vez por todas que, para decretar uma greve, muito mais importante que o Lula é a fome que a classe trabalhadora passa hoje, o estado de miserabilidade da classe trabalhadora, em conseqüência de uma política salarial utilizada depois de 1964, por um modelo econômico que visa simplesmente a fortalecer o capital nacional".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema reconheceu algumas "deturpações" no movimento grevista, ao observar que algumas pessoas estão primeiro decretando um piquete para depois determinar uma greve. "Nós fazemos o contrário. O piquete é instrumento para ser usado por uma classe em greve", disse. Reafirmou que o assunto será amplamente debatido por líderes sindicais envolvidos com greves nos últimos anos.

Para Luís Inácio da Silva, há necessidade de se criar uma Confederação Geral dos Trabalhadores, mas depois de se mudar a estrutura sindical pois, dentro da atual, a criação de uma central de trabalhadores significaria "criar cabide de empregos, criar pelegos".

Bancários do Rio Grande do Sul decidem voltar ao trabalho e às negociações

Porto Alegre — Em assembléia ontem na federação dos Bancários, da Capital, cerca de 3 mil empregados em bancos decidiram suspender a greve e continuar as negociações com os banqueiros, depois que foram ameaçados de perder as garantias de 120 dias de estabilidade no emprego. Apesar disso, classificaram o movimento de "vitorioso" nestes 14 dias de paralisação, sob o argumento que "a intransigência dos patrões não se deve a uma decisão local e sim de nível nacional onde está inclusive o Ministro do Trabalho".

Nova Proposta

Ao mesmo tempo, os bancários gaúchos nomearam uma comissão de seis membros, entre eles um que continua preso, para começarem hoje a discutir uma nova proposta para dissídio com os banqueiros, tendo por base o pedido inicial de reajuste de 86% nos salários. O Delegado da Superintendência da Polícia Federal, Edgar Fuques, disse que segunda-feira haviam sido liberados nove presos e que continuam na prisão outros nove, entre eles, o líder dos bancários, Olívio Dutra.

A greve dos bancários da Capital sofreu um forte esvaziamento ontem quando muitos começaram a voltar, ao trabalho, temendo perder a estabilidade de 120 que os banqueiros já haviam garantido e pela ameaça de transferência de pessoal das agências do interior. Pela manhã, um piquete reduzido de 100 bancários continuava conclamando seus colegas a voltar à greve, em passeata frente aos bancos sediados na Rua 7 de Setembro e Praça da Alfândega aos gritos de "bancário medroso é muito vergonhoso", mas sem conseguir novas adesões.

Metalúrgicos de São Paulo ameaçam parar

São Paulo — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, afirmou ontem que a classe "não teme o endurecimento do Governo em relação às greves". Garantiu que os 300 mil metalúrgicos da Capital, "não vão se encolher".

"Vamos seguir a decisão da assembléia e não importa — caso haja greve — se cortarão a nossa cabeça ou a unha do dedão do pé". Hoje, o sindicato da Capital, os de Osasco e Guarulhos entregam à assessoria jurídica da FIESP suas reivindicações.

Além do pedido de reajuste de 83% e piso salarial de Cr$ 7 mil 200, os três sindicatos defendem o delegado sindical e uma novidade: estabilidade de emprego para a comissão de negociação.

Caminhoneiros fazem acordo com Governo

São Paulo — Os 11 mil caminhoneiros de petróleo que paralisaram durante todo o dia de ontem suas atividades deverão voltar ao trabalho hoje, depois de aceitar decisão do Governo de aumentar em 15% os seus fretes. A decisão foi anunciada na noite de ontem pelo Delegado Regional do Trabalho, Onadir Marcondes, que foi intermediário das negociações.

Uma comissão de transportadores de combustíveis esteve durante a tarde na DRT aguardando alguma proposta, que só chegou por volta das 18h, depois de muitos contatos entre o Delegado e o Ministério do Trabalho, em Brasília. O aumento, porém, é concedido pelo Ministério de Minas e Energia.

Logo após tomarem conhecimento da proposta, os caminhoneiros entraram em contato com as bases de distribuição de combustíveis, recebendo aprovação para voltar ao trabalho.

Obras de Uruguaiana estão normalizadas

Porto Alegre — Enquanto 700 operários da construção civil de Erechim continuavam ontem em greve, 1 mil do município de Uruguaiana decidiram, à noite, voltar ao trabalho hoje. Aceitaram contraproposta patronal de aumento de 25% a 47% que, embora considerada insuficiente pelos operários, foi aprovada em assembléia-geral.

Em Erechim, a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Sra Petronilda Medeiros, informou ontem que solicitarão um mediador à Delegacia Regional do Trabalho, já que os patrões se negam a continuar com as negociações.

Professor do CEP do Rio quer saber por que ainda não recebeu por regência

Uma comissão de professores e membros da diretoria do CEP vai procurar o Secretário de Educação Estadual, Arnaldo Niskier, na sexta-feira, para saber por que "milhares de professores não receberam o pagamento de regência de turma para o Estado". Segundo o Sr Godofredo da Silva Pinto, se não houver solução para o problema, será convocada uma concentração pública em frente à Secretaria, após o término do prazo de pagamento de setembro.

Reunidos ontem, na ABI, os professores de 1º e 2º grau do Estado discutiram a reabertura do CEP e formaram uma comissão de parlamentares, líderes sindicais e professores, que deverá marcar uma audiência com o Secretário estadual de Justiça, Erasmo Martins Pedro, para definir a situação da entidade, bem como os inquéritos policiais e administrativos.

O advogado do CEP para os inquéritos administrativos, Sr Carlos Augusto Ribeiro da Silva, informou que eles foram suspensos, aguardando o parecer da Procuradoria-Geral de Justiça do Estado sobre o pedido de aplicação da Lei da Anistia aos 61 indiciados. Como forma de reorganizar o CEP, a diretoria provisória convocou eleições para a diretoria, em 29, 30 e 31 de outubro. O pedido de registro do CEP está embargado.

Manifestação estudantil em S. Luís gera violência, com 800 feridos e 400 prisões

São Luís — Bombas de gás lacrimogêneo atiradas por soldados da Polícia Militar nos estudantes quando se dirigiam, em passeata, ao Palácio dos Leões, para promover vigília cívica pelo direito à meia passagem, foi o estopim que resultou em protestos dos mais violentos nos últimos 30 anos, nesta Capital, que se estendeu por toda a noite de segunda feira e madrugada de ontem.

Estudantes, ou talvez elementos estranhos à classe, incendiaram um camburão da PM, uma Kombi do **Diário do Povo**, uma camionete da DER, depredaram ônibus, sinais semafóricos, letreiros, repartições públicas, em meio a todo o aparato policial do Estado, que não conseguiu manter a ordem mas prendeu cerca de 400 pessoas e causou ferimentos em mais 800, entre elas, um menino que levou um tiro na perna. Um jornalista também foi preso, dois fotógrafos agredidos. Oficialmente, não foram registradas mortes. Sabe-se, porém, que dois secundaristas estão desaparecidos.

O COMEÇO

A greve pela meia passagem foi decretada sábado, em assembléia-geral, com cerca de 1 mil universitários bloqueando o acesso de carros e pedestres ao campo da Universidade Federal do Maranhão. Na sexta-feira, haviam panfletado ruas e bairros populares da Capital. Escolhidas as comissões, começou a mobilização, na segunda-feira, dos alunos do 1º e 2º graus, que resultou em ato público que reuniu, segunda-feira à noite, na Praça Deodoro, aproximadamente 7 mil estudantes. Todos, em coro, reivindicaram a meia passagem. Um dos oradores propôs que eles fossem à Prefeitura e, de lá, ao Palácio dos Leões, para, em vigília pública, exigir a meia passagem. Após descerem pelas ruas do Sol, da Paz e Santana, no trecho entre as praças João Lisboa e Pedro II, foram bloqueados por soldados da PM que lhes atiraram bombas de gás lacrimogêneo. Poucos minutos antes, um Volkswagem entrou no meio dos manifestantes, ferindo três colegiais, um deles, gravemente, para depois fugir. O Corpo de Bombeiro, em colaboração com a PM, lançou jatos de água na multidão que avolumava-se nas imediações da Empresa de Correio e Telégrafos. Revoltados, os estudantes, dispersos em vários grupos, passaram a reagir, através de discursos relâmpagos, depredações em casas comerciais e todos os ônibus que circulavam ou estavam parados no terminal da Praça Deodoro.

VIOLÊNCIA E PRISÕES

A violência, então, se generalizou, com os policiais, armados de fuzis — metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes, atacando em todas as frentes. Um grupo de estudantes postou-se em frente da Assembléia Legislativa, em busca da proteção de alguns Deputados que foram até lá, logo que receberam notícias do **quebra-quebra**. Na João Lisboa, por volta das 21h, bombas de gás lacrimogêneo eram atiradas, indiscriminadamente, chegando a interromper os trabalhos em **O Imparcial**, devido ao excesso de fumaça que invadiu a redação. Ali, muitos foram feridos a golpes de cassetete e coronhadas de fuzil, tendo um repórter testemunhado os disparos, para o alto, feitos por um sargento da PM, "talvez para intimidar os mais exaltados", explicou. Enquanto isso, em frente à Rede Ferroviária Federal, próximo à ponte Senador Jose Sarney, estudantes (ou elementos estranhos ao movimento, segundo admitiu o presidente do DCE da UFM, Antônio Agenor), incendiaram um camburão da PM.

A PM, o Batran, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros, que estavam ali "para manter a ordem", segundo o Secretário de Segurança, Coronel Seabra de Brito, começaram a prender os manifestantes, entre eles, menores. A Polícia Federal fazia o mesmo, infiltrada desde as primeiras horas do ato público, no meio dos estudantes. Como saldo das violências, 400 pessoas foram presas, entre elas, o jornalista Cícero da Hora, de **O Estado do Maranhão**. Os fotógrafos Silvano Pinheiro, de **O Jornal** e Antônio Duarte, de **O Imparcial**, foram agredidos por policiais e agentes federais. Dos feridos, uns 800 aproximadamente, deram entrada nos hospitais da cidade, sendo que o caso mais grave é o do secundarista que levou um tiro na perna. Há comentários, não confirmados, de que dois estudantes teriam morrido. Soldados da PM também saíram feridos, conforme uma lista divulgada pelo Tenente Antônio de Jesus Chagas, médico da corporação. As depredações se estenderam até a madrugada de ontem e as últimas notícias davam conta que os manifestantes incendiaram uma kombi do **Diário do Povo**, uma camionete do **DER**, além de um carro particular.

Ontem pela manhã e à tarde, tropas da PM tomavam as praças principais da cidade e centenas de estudantes, inseguros, sentaram nas escadarias da Igreja da Sé, onde, sob a proteção de vários padres, mas sob a mira de metralhadoras e fuzis, cantaram, seguidamente, **Pra Não Dizer Que Não Falei de Flores**, de Geraldo Vandrel.

Às 10h, após receber a imprensa e dizer que o lema do seu Governo "é a paz social e que a manifestação fora insuflada por meia-dúzia de comunistas e a maioria dos agitadores estavam maconhados", o Governador João Castelo lamentou ter que deixar São Paulo, às pressas, onde participava de um Congresso Nacional sobre o Nordeste, para vir a São Luís resolver um problema que manchou o bom nome do seu Estado, repercutindo negativamente no Brasil.

Em uma sala do Palácio, na presença de jornalistas, dois deputados do MDB e alguns secretários de Estado, o Sr Castelo explicou a uma comissão integrada por sete estudantes que não poderia conceder a meia passagem, que é da competência do CIP (Conselho Interministerial de Preços) mas prometeu soltar todos os implicados na manifestação, "fora os marginais e subversivos". Foi o seguinte o diálogo mantido com os estudantes:

— Estou do lado de vocês porque, a pouco tempo, também era estudante. Mas fiquem sabendo que não cedo a base de pressões (Governador).

— Governador, o que queremos é a meia passagem, uma reivindicação que deveria interessar ao Governo, já que sua meta é o bem-estar de seu povo (Agenor, presidente do DCE).

— Quando quiserem alguma coisa, me procurem, mas não agitem. Parece que vocês estão contra o estado. (Governador).

— Não, não estamos contra o Estado e sim a seu favor, a favor de seu povo que sofre por não poder pagar preços altíssimos na passagem de ônibus (Juarez, ex-presidente do DCE).

— Mas no meio de vocês, há subversivos (Governador).

— O senhor está fazendo uma acusação muito grave. Seria o mesmo que eu, genericamente, afirmasse que no Governo do Maranhão há corruptos. São acusações vagas (Juarez).

— Mas vejam bem, o Maranhão é um Estado pobre, eu passo noites em claro pensando no orçamento do Estado (Governador).

— Pode ser pobre, Governador, mas pode resolver o problema da meia passagem. Os Governos alegam que estão em economia de guerra mas vivem fazendo empréstimos até para grupos estrangeiros. Por que, então, não se pode atender um pedido dos estudantes? (Sergio Carneiro, da UNE).

— Bem, vamos fazer um acordo. Peçam aos estudantes para voltarem às suas casas que eu solto todos os que estão presos. E tentarei, ainda, da melhor forma, resolver o problema da meia passagem. Lembrem-se, porém, que ao mesmo tempo que sou cordial, sou violento (Governador).

— Por coincidência, temos o mesmo temperamento, Governador (Juarez).

Ontem, à tarde e à noite, com a liberação do estádio Nhozinho Santos, por ordem do Governador, mais de 4 mil estudantes se reuniram ali, para atender ao pedido da comissão que lhes aconselhou paralisar as agitações, já que o Sr João Castelo havia prometido uma solução, a médio prazo, para o problema da meia passagem. A meia passagem, segundo a comissão de estudantes, vigora em quatro Capitais: Teresina, Fortaleza, Aracaju e Brasília.

Policiais presos querem anistia ampla porque colaboraram na Revolução

Mariel Araújo Mariscot de Matos encabeça as assinaturas de um abaixo-assinado em que policiais e ex-policiais, presos na Divisão de Segurança Especial, enviaram ao Presidente João Figueiredo, solicitando perdão para os crimes de que são acusados.

Os signatários do documento pedem ao Presidente da República estudar "a viabilidade de nos conceder perdão com a maior amplitude, em forma de anistia". Chamaram a atenção para o fato de que eles, "à época da Revolução, tiveram relevante atuação direta, colaborando naquele evento de real patriotismo".

ERROS

No memorial, os ex-policiais e policiais reconhecem que, no intuito de acertar, cometeram erros pelos quais foram levados à Justiça, "mas temos o direito de nos redimir e sermos perdoados". Salientam que, "conscios em Cristo, no sentimento de perdão de V Excia, confiante no seu espírito humano e cristão, rogamos que olhe com carinho para este nosso pedido".

Além de Mariel, assinaram o documento Adílson Nunes, Arlindo Rodrigues da Cruz, Olinto Etchgoyen, Machado Ventura, Itaci Alberto Vescovi Faini, Bechara Chedid Maluf, Édison de Oliveira Filho, Fernando José Almeida da Silva, Mozart de Araújo Macedo, Ivônio Andrade Viana Ferraz, Orlandino Montovani, Claudir Monteiro, Roberto Malheiros dos Santos, Luís Coelho, Ishovah Belotti, Oto Correia de Melo, Arnaldo dos Reis Santiago, César dos Santos, Vilson Fernandes, Risomar Ferreira de Oliveira, Geraldo Pereira da Silva e Carlos Wagner Viana Viena.

Moça é seqüestrada em um ônibus em Niterói quando se dirigia para o colégio

Niterói — Uma moça de 19 anos, conhecida apenas como Maria, foi seqüestrada na noite de segunda-feira, em um ônibus da Viação ABC, que faz a linha Alcântara—Niterói, quando ia para o colégio. A informação foi dada por Rosemeire Serrano, também de 19 anos, colega de Maria, que viajava no mesmo ônibus.

Ela disse que "um mulato alto, com cerca de 50 anos, encostou um punhal nas costas de Maria e a obrigou a saltar com ela, na Avenida do Contorno, em frente ao Estaleiro Ebin". Com medo, ela não contou nada aos demais passageiros e saltou mais adiante, a tempo de ver a colega ser arrastada para um matagal, por três homens.

CARRO

Rosemeire — que mora na Rua General Castrioto, 538-fundos, no Barreto — viu no local um Variant gelo, placa JI com final 6. Resolveu, então, pedir socorro ao pai, Maurício Serrano, em seu bar, na Praça Eneas de Castro. Pegou **carona** em um carro vermelho e, com ele, foi à 8ª DP apresentar queixa.

Ela disse conhecer Maria há três semanas, quando a ela lhe foi apresentada, num baile do Esporte Clube Mauá, por dois rapazes: Nico e Neném. Depois disso, encontrou-a novamente no ônibus, quando ela ia para o curso supletivo na rodoviária. Maria, então, contou que morava na Rua Capitão João Manoel, em Porto da Pedra, São Gonçalo, com uma tia.

SEQÜESTRO

As duas passaram a encontrar-se todas as noites no ponto de ônibus em frente ao Cemitério de São Gonçalo, pois Maria estudava o supletivo na Escola Estadual Pinto de Lima, no Jardim São João.

Às 18h30m de segunda-feira, as duas pegaram o ônibus da Viação ABC. Rosemeire sentou-se num dos primeiros bancos e Maria ficou de pé, ao seu lado. Quando chegaram perto da Praça Eneas de Castro, viu o mulato ao lado da amiga. Quando chegaram à Avenida do Contorno, Maria cutucou-lhe com pé e ela viu o homem encostar o punhal na amiga, segurando-o por dentro da japona azul-marinho.

Depois Rosemeire e o pai foram ao matagal em frente ao Estaleiro Ebin e não viram ninguém. Dirigiram-se, em seguida, à Escola Estadual Pinto Lima, para tentar identificar Maria. Eles examinaram todas as fichas de alunos, mas em nenhuma Rosemeire identificou a colega. Também procuraram o lugar onde Maria moraria com a tia, mas não conseguiram localizar sua casa.

SUTIÃ

Ao meio-dia de ontem, o Sr Maurício Serrano foi com o inspetor Vânder Moraes e o detetive Eni Vieira ao matagal para onde Maria foi carregada pelos três homens. A polícia achou um sutiã azul, tamanho 42, num lugar onde vários pés de mamona estavam quebrados, indício de que houve luta.

A busca prosseguiu em todo o matagal, mas nenhuma pista foi descoberta. Policiais admitiram a possibilidade de o corpo de Maria haver sido jogado num canal próximo, ligado ao mar.

Quando foi seqüestrada, Maria vestia blusa azul clara, de mangas compridas, calça preta e usava sapato fechado. Na delegacia de São Gonçalo não há nenhuma queixa de desaparecimento de uma jovem de 19 anos, com cabelos curtos, branca e magra.

Diretor do Miguel Couto acha motorista que diz ter sido espancado um farsante

O motorista José Ailton Coelho Lima, que se disse espancado por policiais da 12ª. DP, em Copacabana, e está internado no Hospital Miguel Couto, foi apontado, ontem, pelo diretor do hospital, médico Nova monteiro, como um farsante. O médico vai submetê-lo a um exame psiquiátrico, para decidir se o encaminha ao Hospital Pinel ou à delegacia.

José Ailton foi preso sob a acusação de haver roubado uma bolsa de uma senhora, em Copacabana. Na ocasião, bastante nervoso, disse que os policiais do 19º.BPM que o prenderam o espancaram. Acusou, também, policiais da 12ª. DP de obrigá-lo a assinar o flagrante, mediante torturas.

PROBLEMAS

O motorista, segundo o diretor do hospital, criou sérios problemas. Na enfermaria de Cardiologia agrediu um paciente a socos. Transferido para a de Clínica Geral, agrediu um médico e um enfermeiro que tentaram levá-lo para a sala de Raio-X.

Na madrugada de ontem, ao saber que ia ter alta, apanhou uma agulha de injeção e cortou os pulsos. Levado à força para o Pinel, foi examinado e os médicos constataram que ele não tem nada de anormal. Na volta ao hospital, começou a gritar palavrões e ameaçou um enfermeiro que tentou aplicar-lhe um calmante

DELEGADO

Na 12ª. DP, o delegado Bernardino Alves voltou a afirmar que José Ailton não foi torturado. Disse ainda, que, ao ser preso, ele segurava a bolsa roubada, o que indica que é ladrão primário, pois não procurou desfazer-se dela e nem tentou fugir. Na ocasião, estava sem documentos.

Esclareceu o delegado que José Ailton é portador de doença venérea e sinuzite, tendo sido encaminhado, diversas vezes, ao Hospital Penitenciário, na Rua Frei Caneca, onde não ficava internado por falta de vagas. Em face disso, os outros presos o maltratavam temendo serem contagiados pela doença.

ALTA

O professor Benjamin Albagli, membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, manifestou-se contrário à alta do paciente José Ailton Coelho Lima, programada para hoje pelo Hospital Miguel Couto, considerando-a "inaceitável, pois o paciente está sem poder andar."

Fotos de Ybarra Junior

O PM Maia (C) negou haver recebido dinheiro para matar Irene

O Jorge Aguenauer, disse que pagou Cr$ 100 mil por um "susto"

Detetive é apontado como co-autor da morte de Irene

O delegado Oto Alves, da 9ª. DP, no Catete, revelou, na noite de ontem, que o detetive Maurício Ferreira da Silva poderá ser indiciado como co-autor do seqüestro e morte da diretora de patrimônio do Fluminense, Irene Rodrigues Guimarães. Ele confessou que, 48h após o crime, soube do caso pelo PM José Renato Maia, que não participou da morte da mulher, mas apenas do desaparecimento do corpo. Apesar disto, Maurício se omitiu com medo.

O Sr Oto Alves prestou a informação após ouvir Maurício, cujo cinismo o deixou irritado. O detetive confessou, ainda, que, além, de Maia, estão envolvidas Euris Lopes, um tenente da PM conhecido como Ferreira e um terceiro elemento que ele não conhece.

PRESO

Bastante irritado, ao terminar de ouvir o detetive, o delegado Oto Alves determinou sua remoção para o Departamento Geral de Investigações Especiais, onde ele permanecerá incomunicável. Na segunda-feira, ele enviará o inquérito à Justiça, com pedido de retorno para novas investigações.

Ontem, por determinação do Juiz da 23ª. Vara Criminal, Franklin Roosevelt, o advogado Elídio Moura levou à 9a. DP o médico do Banco do Brasil José Pessanha, para examinar Jorge Hagenauer, ex-marido de Irene, acusado de haver mandado matá-la. Somente nos primeiros minutos de hoje ele avistou-se com seu cliente, pois pretende transferi-lo para um hospital. Policiais informaram, porém, que se isso for feito, ele será levado para um hospital da polícia.

O soldado da Polícia Militar José Renato Maia, acusado de haver recebido Cr$ 100 mil do bancário Jorge Haguenauer para dar um **susto** em sua ex-mulher, Irene Rodrigues Guimarães, negou haver recebido a importância e disse que tem provas de sua inocência. O bancário, porém, voltou a afirmar, ontem, que deu o dinheiro.

José Renato Maia, com 26 anos e quatro de Polícia Militar, recusou-se a depor na 9ª DP, no Catete, para onde foi escoltado por companheiros do Batalhão de Polícia e Atividades Especiais, onde se encontra preso. Os detetives deixaram que o PM fosse fotografado, mas esconderam o detetive Maurício Ferreira da Silva, também implicado.

DOENTE

Jorge Haguenauer, bancário aposentado de 73 anos, dormiu mal de segunda para terça-feira, na 9ª DP. Ontem, ele aguardava seu advogado Técio Lins e Silva, que tentaria conseguir na 23ª Vara Criminal sua remoção para uma casa de saúde ou para o Hospital Penitenciário.

José Renato Maia disse que "tudo isso é mentira" e seu advogado, Ivanir Pinto de Melo, informou que ele só prestará depoimento na Justiça.

O bancário Jorge Aguenauer, disse que os Cr$ 100 mil que deu ao PM José Maia não foram somente pelo **susto** em Irene, mas para ajudar na operação de uma filha do policial, de dois anos, que tem problemas de articulações e mal consegue ficar em pé. O PM confirmou que tem uma filha assim, mas negou que tivesse tido ajuda de Jorge Aguenauer.

Este, porém, confirmou o fato, informando que levou a criança ao médico búlgaro Lubomir Nestrov, que trabalha para a Marinha e tem consultório na Avenida Almirante Barroso, tendo pago Cr$ 3 mil 500 pela consulta.

O delegado Oto Alves, da 9ª DP., determinou, ontem à noite, a prisão de Heleno Davir de Paiva, **puxador** de carros que usa os nomes de Antônio Rodrigues da Silva e Juvenal Vieira Sobrinho, "que sabe tudo sobre o seqüestro e morte de Irene Rodrigues Guimarães e os assassinios cometidos pelo soldado Maia na Baixada Fluminense."

Cascavel não afasta prefeito

Cascavel — A Câmara Municipal rejeitou o pedido de impedimento do Prefeito arenista Jaci Miguel Scanagatta, acusado de mandante da morte do jornalista Antônio Heleno dos Santos, em 14 de agosto. A bancada do MDB, entretanto, deverá pedir seu afastamento na Justiça esta semana, por corrupção.

No inquérito presidido pelo delegado Raimundo Nonato Siqueira, os pistoleiros Júlio Teles Moura e Euclides da Rocha confessaram o envolvimento do Prefeito na morte do dono do jornal de oposição **Fronteira do Iguaçu**. Ele teria sido executado por dois pistoleiros, que se encontram foragidos.

CORRUPÇÃO

O Vereador José marcos Formighieri (MDB) informou que seu Partido pedirá o afastamento do Sr Jaci Scanagatta, acusado de favorecer sua empresa Camagril — Cascavel Máquinas Agrícolas — com Cr$ 122 mil, da venda de dois tratores à Prefeitura. Como prova, apresentou as notas fiscais em que a Massey Fergusson creditou à Camagril a importância.

Outra denúncia, apresentada pelo Promotor Fernando Praddi, acusa o Prefeito de beneficiar uma empreiteira, cujo contrato para construir meio-fios foi reajustado em 44%.

Assassino do sócio de um restaurante em Copacabana é identificado em hospital

A 12ª DP, em Copacabana, anunciou haver identificado o assassino do comerciante espanhol Júlio Rodriguez Lopez, um dos três sócios do Restaurante Choppenhaus, localizado na Avenida Atlântica, 2 946. O criminoso seria Gonçalo de Morais — de 24 anos, solteiro, residente na Rua Barão de Bom Retiro, 1 452 — que se encontra internado no Hospital Souza Aguiar, com um ferimento de bala nas costas e outro no braço direito.

A identificação foi feita quando o delegado Carlos Alberto, por meio de uma chapa radiográfica, constatou que o calibre da bala que Gonçalo tem nas costas é da mesma pistola 6.35 com a qual o comerciante, ao cair ferido, alvejou o bandido que o assaltou, quando ele fechava o restaurante, na madrugada de segunda-feira.

REMOVIDO

Logo que constatou as suspeitas, o delegado determinou à direção do hospital que transferisse Gonçalo para a enfermaria-prisão, para onde ele foi removido ontem.

Ao internar-se no hospital, Gonçalo disse que havia sido ferido durante um assalto na Rua São Clemente, na ocasião em que levava uma carta ao Morro de Santa Marta. A comunicação da sua internação foi feita à 12ª DP pelo detetive Brito, o qual alertou sobre a possibilidade de ser ele o autor do assalto ao restaurante.

Entre os seus pertences, funcionários do hospital encontraram uma carta endereçada a Gonçalo Varela de Souza, rompendo um namoro. Policiais, então, passaram a admitir que ele havia usado nome falso para internar-se, a fim de despistar a polícia. Os policiais constataram, ainda, que Gonçalo tem, no braço direito, cicatrizes de ferimentos produzidos por arma de fogo, cujas balas ainda não foram extraídas.

Batida fere Prefeito de Cabo Frio

Maceió — O Prefeito de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, José Bonifácio Ferreira (MDB), e o Vereador Haroldo Ferreira (MDB), seu parente, estão internados no Hospital Regional de Arapiraca, a 100 quilômetros da Capital. Eles sofreram um desastre automobilístico quando regressavam do Recife, aonde foram participar da recepção ao Sr Miguel Arraes. O economista Sérgio Coimbra de Melo morreu no acidente, na BR-101.

A polícia informou que o carro oficial dirigido pelo Prefeito bateu violentamente num caminhão, na altura do km-203 da BR-101. O Sr José Bonifácio Ferreira voltava para o Rio de Janeiro, tendo saído do Recife na manhã de anteontem. O corpo do economista Sérgio Coimbra de Melo seguirá de avião para Niterói e o prefeito e o vereador só terão alta no final da semana.

Fogo queima barracões na Rocinha

Uma pessoa ficou gravemente ferida e 30 desabrigadas, ontem à noite, em um incêndio na favela da Rocinha, que destruiu seis barracos, chegando a ameaçar o posto policial do morro.

O incêndio foi causado por Genaro Emílio Soares, de 48 anos, ao tentar reparar um vazamento em um bujão de gás, tendo ao lado uma vela acesa. O bujão explodiu, ferindo-o gravemente e assustando os moradores da favela, muitos dos quais, em pânico, abandonaram seus barracões. O fogo alastrou-se rapidamente, e seis famílias não tiveram tempo de retirar nada e perderam todos os seus pertences.

Desastre fere sete pessoas

A Kombi placa RJ VV 4157, dirigida por Laureano Rodrigues Perez, bateu no Brasília placa RJ ZZ 9511, guiado por Iara Santana de Araújo, na esquina das Ruas Professor Gonçalves e Professor Castilho, em Cosmos. Além dos dois motoristas, ficaram feridas cinco pessoas, entre as quais duas crianças, que foram medicadas no Hospital Rocha Faria.

João Gabriel Cavalcanti — de 70 anos, morador na Rua M, 3, Vila São Jorge, em Cosmos — foi atropelado pelo carro oficial placa RJ IF 3448, da Base Aérea de Santa Cruz, dirigido pelo soldado João Batista da Silva Filho, de 19 anos, que socorreu a vítima. João Gabriel foi internado no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, com fratura da perna direita, escoriações e contusões, estando em estado de coma.

Preso mata companheiro de cela

Com vários golpes de estoque, o preso Uará de Sousa Morais Filho, de 24 anos, matou seu companheiro de cela Luís Carlos Manoel, o **Luís Diabo**, de 28 anos, no Alojamento 6 da Galeria C, no Instituto Penal Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca.

Uará, que foi autuado na 6ª DP, no Mangue, cumpre pena por assaltos e homicídios e policiais apuraram que, há muito tempo, os dois vinham brigando e **Luís Diabo** fora jurado de morte.

VIGIA

A polícia registrou como suspeita a morte do vigia Alberto Augusto — de 59 anos, solteiro, funcionário do Núcleo de Pesquisas Científicas do Estado do Rio de Janeiro e residente na Rua Almirante Alexandrino, 1885, em Santa Teresa. Ele foi encontrado no quarto onde dormia, no local de trabalho, com um tiro na cabeça e um revólver Taurus ao lado.

O quarto estava fechado por dentro, mas a 6ª DP, em Santa Teresa, aguarda os laudos dos Institutos de Criminalística e Médico-Legal para verificar se foi crime ou suicídio.

PRESO

O ladrão Luís Carlos Machado — solteiro, de 26 anos, residente na Rua Joaquim de Queirós, 305, no Morro do Alemão, em Ramos — foi preso, na tarde de ontem, após um tiroteio com policiais da Polinter que haviam ido prendê-lo. Após medicado no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro na barriga, ele foi autuado na 27ª DP.

Polícia prende em Salvador quadrilha que fraudava o INAMPS com carteira falsa

Salvador — Uma quadrilha de falsificadores de carteiras de trabalho, que lesou o INAMPS em quase Cr$ 2 milhões, foi apresentada, ontem, pela Polícia Federal. O bando foi preso pela Delegacia de Furtos e Roubos, depois de denúncia de um vizinho dos estelionatários, que desconfiou da vida fácil e luxuosa que eles levavam sem trabalhar

Dos mais de 10 detidos no correr das investigações, dois já estão com prisão preventiva decretada. Os primeiros foram presos num apartamento de luxuoso bairro da Costa Azul e, a partir deles, a polícia chegou aos donos de quatro construtoras que emprestavam os nomes para os golpes, mediante um percentual do que fosse arrecadado.

O GOLPE

Segundo a Polícia Federal, os falsificadores agiam em conjunto com os donos das construtoras, operários com pequenos ordenados e funcionários da Clisur, uma rede de clínicas. Eles falsificavam carteiras de trabalho ou as obtinham com documentos falsos, assinando-as e forjando, em seguida, acidentes de trabalho para que os operários recebessem auxílio-doença.

Somente Eufrásio Reis Silva — considerado o chefe da quadrilha e acusado de outros crimes, como latrocínio e estupros — recebia auxílio-doença de quatro agências do INAMPS: três com nomes falsos — dois dos quais de irmãos mortos — e um com o próprio nome, num montante de cerca de Cr$ 80 mil mensais.

As empresas envolvidas na fraude se dedicam a serviços auxiliares e são a Magnetron Construtora, Construtora e Transportadora Silva, H. B. Construções e Construtora e Transportadora Reis. Dos seus proprietários, somente Fidélis da Silva, da Magnetron, poderá ter prisão preventiva decretada, devido ao grande envolvimento da empresa.

Fidélis era trocador de ônibus há pouco tempo, quando entrou no ramo de construção e "ficou rico em pouco tempo", segundo a polícia. Os dois que tiveram a prisão decretada são Eufrásio Reis Silva e Sinval Lisboa Santos, também considerado um dos articuladores da quadrilha. Além deles, haviam sido presos, até ontem, João Reis Silva, Carlos Alberto Lopes Melo, Clóvis Rodrigues dos Santos, Dulcinéia Maria de Carvalho Santos e Célia Lopes da Silva.

Advogado acusado da morte da noiva e de comerciante reafirma que foi um assalto

"A polícia mudou tudo. Vocês voltaram com uma coisa que já devia ter sido esquecida. Os projéteis não foram trocados e os PMs estão mentindo". Com essas palavras o advogado Renato Colosimo Kovacs reagiu à acusação do delegado Hélber Murtinho, da 20ª DP, no Grajaú, de que ele cometeu dois homicídios: o da noiva, Angélica de Fátima Cardoso Cabral, e o do comerciante Hamilton Pereira, mortos a tiros, na noite de 8 de abril de 1978.

O delegado, que enviou relatório de 21 páginas ao 1º Tribunal do Júri, afirmou que o advogado errou muito e não conseguiu encobrir os crimes. Ele se baseia em um ponto, entre outros para acusar Renato Kovacs: "Se ele matou o comerciante com uma arma calibre 22, como é que ela estava com todas as balas?".

A ARMA

A arma com que Hamilton Pereira foi morto é uma pistola V Bernadelli — Jarclone VT, modelo 60, fabricada na Itália, que foi entregue à polícia com oito cartuchos intactos. Outro erro do advogado, segundo o delegado, foi a respeito dos pingos de sangue do comerciante no pára-lama esquerdo do Opala placa WQ 1967.

"Ao depor, ele disse que o assaltante estava do lado direito. Como o sangue estava do lado oposto? — indagou o Sr Helber Murtinho. — "Ele se esqueceu de que o comerciante declarou que havia sido alvejado pelo advogado quando estava encostado no carro."

EMBRIAGADO

Segundo o delegado, o comerciante, no dia em que foi morto, ficara bebendo na Central do Brasil até alta noite. Em seguida, pegou um táxi para ir ao Grajaú e, quando saltou na Rua Barão do Bom Retiro, o motorista, ao notar que ele estava embriagado, não quis cobrar a corrida.

"Embriagado, ele encostou-se no carro e, por ciúmes ou para encobrir o assassínio da noiva, o advogado deu-lhe um tiro com a mesma arma com que, momentos antes, havia alvejado Angélica de Fátima." — disse o delegado.

Ele acusou um datilógrafo do Instituto Afrânio Peixoto de haver omitido no laudo cadavérico — realizado pelos legistas Elias de Freitas e Mary Monteiro Cordeiro, os mesmos no caso Aézio — o tamanho da bala retirada do corpo de Hamilton.

"Eu não sei o que houve. Só sei que, no laudo de Angélica de Fátima, o legista constatou que o projétil era de 16 x 8mm e, no outro, não consta nada. Além do mais, no local onde ocorreram os crimes, há um orifício de bala calibre 38 na porta de ferro do nº 2 665. Se ele deu vários tiros com arma de calibre 22, como aquela bala era de calibre 38? Onde está a arma do assaltante?" — salientou o delegado Helber Murtinero.

LAUDOS

O diretor do Instituto Médico-Legal, Olímpio Pereira, disse que "não houve omissão de ninguém ao descrever ou não o tamanho da bala retirada de Hamilton".

"O legista que fez o laudo de Angélica de Fátima resolveu medir o tamanho da bala, o que não é obrigatório quando a bala está e estilhaçada, o que ocorreu nos dois casos.

Exército volta a vigiar fronteiras para reduzir o contrabando de café

Brasília - Além da volta do Exército à vigilância das fronteiras, o Governo está mobilizando esforços da Polícia Federal e das Secretarias de Segurança na repressão ao contrabando de café. Ele já conta com uma frota de helicópteros e pretende intensificar a fiscalização das Secretarias de Fazenda para evitar a evasão de receitas.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr João Camilo Penna, confirmou que "a Polícia Federal está atenta ao problema, e alguns sucessos já foram obtidos". Ontem cedo, ele esteve reunido com o Ministro da Justiça, Petrônio Portella, debatendo, entre outros problemas, o do café. Com a ajuda das Secretarias de Fazenda, o Ministro Camilo Penna está revivendo fórmula por ele empregada com sucesso em Minas Gerais, quando foi Secretário de Indústria e Comércio.

IRAQUE

O Sr Camilo Penna também debateu com o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Embaixador Octávio Rainho, a posição brasileira na próxima reunião da Organização Internacional do Café, "na qual não permitiremos a adoção de uma política baixista".

No dia 26, o Sr Camilo Penna embarcará para o Iraque, a fim de presidir a comissão comercial mista que visitará o Oriente Médio. Os detalhes da viagem já foram acertados num encontro entre os Ministros Karlos Rischbieter e Saraiva Guerreiro e o Embaixador Paulo de Tarso Flexa de Lima. Os assuntos relativos ao petróleo não serão tratados pela missão, mas separadamente.

"Negociaremos um aumento nas exportações de serviços, para tentarmos um equilíbrio na balança comercial com o Iraque, que nos é deficitária" — disse o Ministro.

Policiais presos querem anistia ampla porque colaboraram na Revolução

Mariel Araújo Mariscot de Matos encabeça as assinaturas de um abaixo-assinado em que policiais e ex-policiais, presos na Divisão de Segurança Especial, enviaram ao Presidente João Figueiredo, solicitando perdão para os crimes de que são acusados.

Os signatários do documento pedem ao Presidente da República estudar "a viabilidade de nos conceder perdão com a maior amplitude, em forma de anistia". Chamaram a atenção para o fato de que eles, "à época da Revolução, tiveram relevante atuação direta, colaborando naquele evento de real patriotismo".

ERROS

No memorial, os ex-policiais e policiais reconhecem que, no intuito de acertar, cometeram erros pelos quais foram levados à Justiça, "mas temos o direito de nos redimir e sermos perdoados". Salientam que, "conscios em Cristo, no sentimento de perdão de V Excia, confiante no seu espírito humano e cristão, rogamos que olhe com carinho para este nosso pedido".

Além de Mariel, assinaram o documento Adilson Nunes, Arlindo Rodrigues da Cruz, Olinto Etchgoyen, Machado Ventura, Itaci Alberto Vescovi Faini, Bechara Chedid Maluf, Edison de Oliveira Filho, Fernando José Almeida da Silva, Mozart de Araújo Macedo, Ivônio Andrade Viana Ferraz, Orlandino Montovani, Claudir Monteiro, Roberto Malheiros dos Santos, Luis Coelho, Ishovah Belotti, Oto Correia de Melo, Arnaldo dos Reis Santiago, César dos Santos, Vilson Fernandes, Risomar Ferreira de Oliveira, Geraldo Pereira da Silva e Carlos Wagner Viana Viena.

Moça é seqüestrada em um ônibus em Niterói quando se dirigia para o colégio

Niterói — Uma moça de 19 anos, conhecida apenas como Maria, foi seqüestrada na noite de segunda-feira, em um ônibus da Viação ABC, que faz a linha Alcântara—Niterói, quando ia para o colégio. A informação foi dada por Rosemeire Serrano, também de 19 anos, colega de Maria, que viajava no mesmo ônibus.

Ela disse que "um mulato alto, com cerca de 50 anos, encostou um punhal nas costas de Maria e a obrigou a saltar com ela, na Avenida do Contorno, em frente ao Estaleiro Ebin". Com medo, ela não contou nada aos demais passageiros e saltou mais adiante, a tempo de ver a colega ser arrastada para um matagal, por três homens.

CARRO

Rosemeire — que mora na Rua General Castrioto, 538-fundos, no Barreto — viu no local um Variant gelo, placa JI com final 6. Resolveu, então, pedir socorro ao pai, Maurício Serrano, em seu bar, na Praça Eneas de Castro. Pegou carona em um carro vermelho e, com ele, foi à 8ª DP apresentar queixa.

Ela disse conhecer Maria há três semanas, quando a ela lhe foi apresentada, num baile do Esporte Clube Maua, por dois rapazes: Nico e Neném. Depois disso, encontrou-a novamente no ônibus, quando ela ia para o curso supletivo na rodoviária. Maria, então, contou que morava na Rua Capitão João Manoel, em Porto da Pedra, São Gonçalo, com uma tia.

SEQÜESTRO

As duas passaram a encontrar-se todas as noites no ponto de ônibus em frente ao Cemitério de São Gonçalo, pois Maria estudava o supletivo na Escola Estadual Pinto de Lima, no Jardim São João.

Às 18h30m de segunda-feira, as duas pegaram o ônibus da Viação ABC. Rosemeire sentou-se num dos primeiros bancos e Maria ficou de pé, ao seu lado. Quando chegaram perto da Praça Eneas de Castro, viu o mulato ao lado da amiga. Quando chegaram à Avenida do Contorno, Maria cutucou-lhe com pé e ela viu o homem encostar o punhal na amiga, segurando-o por dentro da japona azul-marinho.

Depois Rosemeire e o pai foram ao matagal em frente ao Estaleiro Ebin e não viram ninguém. Dirigiram-se, em seguida, à Escola Estadual Pinto Lima, para tentar identificar Maria. Eles examinaram todas as fichas de alunos, mas em nenhuma Rosemeire identificou a colega. Também procuraram o lugar onde Maria moraria com a tia, mas não conseguiram localizar sua casa.

SUTIÃ

Ao meio-dia de ontem, o Sr Maurício Serrano foi com o inspetor Vânder Moraes e o detetive Eni Vieira ao matagal para onde Maria foi carregada pelos três homens. A polícia achou um sutiã azul, tamanho 42, num lugar onde vários pés de mamona estavam quebrados, indício de que houve luta.

A busca prosseguiu em todo o matagal, mas nenhuma pista foi descoberta. Policiais admitiram a possibilidade de o corpo de Maria haver sido jogado num canal próximo, ligado ao mar.

Quando foi sequestrada, Maria vestia blusa azul clara, de mangas compridas, calça preta e usava sapato fechado. Na delegacia de São Gonçalo não há nenhuma queixa de desaparecimento de uma jovem de 19 anos, com cabelos curtos, branca e magra.

Diretor do Miguel Couto acha motorista que diz ter sido espancado um farsante

O motorista José Ailton Coelho Lima, que se disse espancado por policiais da 12ª. DP, em Copacabana, e está internado no Hospital Miguel Couto, foi apontado, ontem, pelo diretor do hospital, médico Nova monteiro, como um farsante. O médico vai submetê-lo a um exame psiquiátrico, para decidir se o encaminha ao Hospital Pinel ou à delegacia.

José Ailton foi preso sob a acusação de haver roubado uma bolsa de uma senhora, em Copacabana. Na ocasião, bastante nervoso, disse que os policiais do 19º.BPM que o prenderam o espancaram. Acusou, também, policiais da 12ª. DP de obrigá-lo a assinar o flagrante, mediante torturas.

PROBLEMAS

O motorista, segundo o diretor do hospital, criou sérios problemas. Na enfermaria de Cardiologia agrediu um paciente a socos. Transferido para a de Clínica Geral, agrediu um médico e um enfermeiro que tentaram levá-lo para a sala de Raio-X.

Na madrugada de ontem, ao saber que ia ter alta, apanhou uma agulha de injeção e cortou os pulsos. Levado à força para o Pinel, foi examinado e os médicos constataram que ele não tem nada de anormal. Na volta ao hospital, começou a gritar palavrões e ameaçou um enfermeiro que tentou aplicar-lhe um calmante

DELEGADO

Na 12ª. DP, o delegado Bernardino Alves voltou a afirmar que José Ailton não foi torturado. Disse, ainda, que, ao ser preso, ele segurava a bolsa roubada, o que indica que é ladrão primário, pois não procurou desfazer-se dela e nem tentou fugir. Na ocasião, estava sem documentos.

Esclareceu o delegado que José Ailton é portador de doença venérea e sinuzite, tendo sido encaminhado, diversas vezes, ao Hospital Penitenciário, na Rua Frei Caneca, onde não ficava internado por falta de vagas. Em face disso, os outros presos o maltratavam temendo serem contagiados pela doença.

ALTA

O professor Benjamin Albagli, membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, manifestou-se contrário à alta do paciente José Ailton Coelho Lima, programada para hoje pelo Hospital Miguel Couto, considerando-a "inaceitável, pois o paciente está sem poder andar."

Fotos de Ybarra Júnior

O PM Maia (C) negou haver recebido dinheiro para matar Irene

Jorge Aguenauer, disse que pagou Cr$ 100 mil por um "susto"

Detetive é apontado como co-autor da morte de Irene

O delegado Oto Alves, da 9ª. DP, no Catete, revelou, na noite de ontem, que o detetive Maurício Ferreira da Silva poderá ser indiciado como co-autor do sequestro e morte da diretora de patrimônio do Fluminense, Irene Rodrigues Guimarães. Ele confessou que, 48h após o crime, soube do caso pelo PM José Renato Maia, que não participou da morte da mulher, mas apenas do desaparecimento do corpo. Apesar disto, Maurício se omitiu com medo.

O Sr Oto Alves prestou a informação após ouvir Maurício, cujo cinismo o deixou irritado. O detetive confessou, ainda, que, além, de Maia, estão envolvidas Euris Lopes, um tenente da PM conhecido como Ferreira e um terceiro elemento que ele não conhece.

PRESO

Bastante irritado, ao terminar de ouvir o detetive, o delegado Oto Alves determinou sua remoção para o Departamento Geral de Investigações Especiais, onde ele permanecerá incomunicável. Na segunda-feira, ele enviará o inquérito à Justiça, com pedido de retorno para novas investigações.

Ontem, por determinação do Juiz da 23ª. Vara Criminal, Franklin Roosevelt, o advogado Elídio Moura levou à 9a. DP o médico do Banco do Brasil José Pessanha, para examinar Jorge Hagenauer, ex-marido de Irene, acusado de haver mandado matá-la. Somente nos primeiros minutos de hoje ele avistou-se com seu cliente, pois pretende transferi-lo para um hospital. Policiais informaram, porém, que se isso for feito, ele será levado para um hospital da polícia.

O soldado da Polícia Militar José Renato Maia, acusado de haver recebido Cr$ 100 mil do bancário Jorge Haguenauer para dar um susto em sua ex-mulher, Irene Rodrigues Guimarães, negou haver recebido a importância e disse que tem provas de sua inocência. O bancário, porém, voltou a afirmar, ontem, que deu o dinheiro.

José Renato Maia, com 26 anos e quatro de Polícia Militar, recusou-se a depor na 9ª DP, no Catete, para onde foi escoltado por companheiros do Batalhão de Polícia e Atividades Especiais, onde se encontra preso. Os detetives deixaram que o PM fosse fotografado, mas esconderam o detetive Maurício Ferreira da Silva, também implicado.

DOENTE

Jorge Haguenauer, bancário aposentado de 73 anos, dormiu mal de segunda para terça-feira, na 9ª DP. Ontem, ele aguardava seu advogado Técio Lins e Silva, que tentaria conseguir na 23ª Vara Criminal sua remoção para uma casa de saúde ou para o Hospital Penitenciário.

José Renato Maia disse que "tudo isso é mentira" e seu advogado, Ivanir Pinto de Melo, informou que ele só prestará depoimento na Justiça.

O bancário Jorge Aguenauer, disse que os Cr$ 100 mil que deu ao PM José Maia não foram somente pelo susto em Irene, mas para ajudar na operação de uma filha do policial, de dois anos, que tem problemas de articulações e mal consegue ficar em pé. O PM confirmou que tem uma filha assim, mas negou que tivesse tido ajuda de Jorge Aguenauer.

Este, porém, confirmou o fato, informando que levou a criança ao médico búlgaro Lubomir Nestrov, que trabalha para a Marinha e tem consultório na Avenida Almirante Barroso, tendo pago Cr$ 3 mil 500 pela consulta.

O delegado Oto Alves, da 9ª DP., determinou, ontem à noite, a prisão de Heleno Davir de Paiva, puxador de carros que usa os nomes de Antônio Rodrigues da Silva e Juvenal Vieira Sobrinho, "que sabe tudo sobre o seqüestro e morte de Irene Rodrigues Guimarães e os assassínios cometidos pelo soldado Maia na Baixada Fluminense."

Cascavel não afasta prefeito

Cascavel — A Câmara Municipal rejeitou o pedido de impedimento do Prefeito arenista Jaci Miguel Scanagatta, acusado de mandante da morte do jornalista Antônio Heleno dos Santos, em 14 de agosto. A bancada do MDB, entretanto, deverá pedir seu afastamento na Justiça esta semana, por corrupção.

No inquérito presidido pelo delegado Raimundo Nonato Siqueira, os pistoleiros Júlio Teles Moura e Euclides da Rocha confessaram o envolvimento do Prefeito na morte do dono do jornal de oposição **Fronteira do Iguaçu**. Ele teria sido executado por dois pistoleiros, que se encontram foragidos.

CORRUPÇÃO

O Vereador José marcos Formighieri (MDB) informou que seu Partido pedirá o afastamento do Sr Jaci Scanagatta, acusado de favorecer sua empresa Camagril — Cascavel Máquinas Agrícolas — com Cr$ 122 mil, da venda de dois tratores à Prefeitura. Como prova, apresentou as notas fiscais em que a Massey Fergusson creditou à Camagril a importância.

Outra denúncia, apresentada pelo Promotor Fernando Praddi, acusa o Prefeito de beneficiar uma empreiteira, cujo contrato para construir meio-fios foi reajustado em 44%.

Assassino do sócio de um restaurante em Copacabana é identificado em hospital

Gonçalo Possidônio de Moraes foi quem matou, para roubar, o comerciante Júlio Rodriguez Lopez, na segunda-feira de madrugada, quando ele fechava o seu estabelecimento — o Restaurante Shoop Haus — na Avenida Atlântica, em Copacabana. Antes de ser morto, o comerciante feriu o assaltante, que foi identificado, ontem, no Hospital Souza Aguiar.

Logo após o crime, Gonçalo procurou socorro no Souza Aguiar e disse ter sido assaltado no Morro Santa Marta, onde fora entregar uma carta em companhia do amigo, a quem conhece apenas por Raimundo. Este a polícia ainda não conseguiu localizar, mas acredita que tenha sido cúmplice do Possidônio no assalto ao Shoop Haus.

O CRIME

Júlio Lopez fechava a sua casa comercial por volta das 2h de segunda-feira, e, ao descer a porta de aço, foi surpreendido por Possidônio, que de arma em punho o obrigou a voltar para o interior da loja. Na hora em que o bandido se voltou de costas para o comerciante, para fechar a porta, Júlio sacou de sua pistola calibre 6.35. Mesmo surpreendido, Possidônio atirou contra o comerciante, que revidou sendo ambos feridos. O comerciante morreu logo depois, mas Possidônio conseguiu fugir.

O delegado titular da 12ª DP, Carlos Alberto Câmara de Oliveira, destacou uma turma de policiais para percorrer os hospitais, pois soube que a vítima ferira o assaltante. Logo de manhã os policiais chegaram ao Souza Aguiar, quando tomaram conhecimento do caso de Possidônio. Eles estranharam a sua história e foram no encalço de Raimundo, não o encontrando.

Ciente do fato, o delegado solicitou dos médicos a extração da bala que estava alojada sob o braço direito de Possidônio, o que não foi possível. Entretanto, através da radiografia, o policial pôde comparar o projetil com um outro que ele levara, da arma do comerciante. Diante das provas, Possidônio confessou o crime.

Batida fere Prefeito de Cabo Frio

Maceió — O Prefeito de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, José Bonifácio Ferreira (MDB), e o Vereador Haroldo Ferreira (MDB), seu parente, estão internados no Hospital Regional de Arapiraca, a 100 quilômetros da Capital. Eles sofreram um desastre automobilístico quando regressavam do Recife, aonde foram participar da recepção ao Sr Miguel Arraes. O economista Sérgio Coimbra de Melo morreu no acidente, na BR-101.

A polícia informou que o carro oficial dirigido pelo Prefeito bateu violentamente num caminhão, na altura do km-203 da BR-101. O Sr José Bonifácio Ferreira voltava para o Rio de Janeiro, tendo saído do Recife na manhã de anteontem. O corpo do economista Sérgio Coimbra de Melo seguirá de avião para Niterói e o prefeito e o vereador só terão alta no final da semana.

Fogo queima barracões na Rocinha

Uma pessoa ficou gravemente ferida e 30 desabrigadas, ontem à noite, em um incêndio na favela da Rocinha, que destruiu seis barracos, chegando a ameaçar o posto policial do morro.

O incêndio foi causado por Genaro Emílio Soares, de 48 anos, ao tentar reparar um vazamento em um bujão de gás, tendo ao lado uma vela acesa. O bujão explodiu, ferindo-o gravemente e assustando os moradores da favela, muitos dos quais, em pânico, abandonaram seus barracões. O fogo alastrou-se rapidamente, e seis famílias não tiveram tempo de retirar nada e perderam todos os seus pertences.

Preso mata companheiro de cela

Com vários golpes de estoque, o preso Uarã de Sousa Morais Filho, de 24 anos, matou seu companheiro de cela Luís Carlos Manoel, o **Luís Diabo**, de 28 anos, no Alojamento 6 da Galeria C, no Instituto Penal Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca.

Uarã, que foi autuado na 6ª DP, no Mangue, cumpre pena por assaltos e homicídios e policiais apuraram que, há muito tempo, os dois vinham brigando e **Luís Diabo** fora jurado de morte.

NA ILHA GRANDE

Mais dois presos foram mortos ontem a golpes de estoque e facadas em suas celas no Instituto Penal Cândido Mendes (Ilha Grande), elevando para seis o número de presidiários assassinados nos últimos dois dias.

Na segunda-feira, os presos Ivaldo Luís Marques de Almeida e Edson Raimundo dos Santos mataram — também com faca e estoque — quatro outros detentos: Luís Carlos Pantoja dos Santos, José Rodrigues, João Carlos da Silva e Osório da Costa. Ontem apareceram mais dois mortos, Carlos Alberto Batista Veras e Carlos Cristiandes Silva, e ainda não se sabe quem são os assassinos.

GUERRA

No depoimento que prestaram ontem na delegacia de Angra dos Reis, Ivaldo e Edson disseram que está havendo uma guerra de quadrilhas na Ilha Grande, e que mataram para não morrer. Revelaram ainda que mais seis presos estão "marcados para morrer".

Na noite de segunda-feira, os guardas do Instituto Penal Cândido Mendes estranharam o barulho de cantoria e batucada que vinha da terceira galeria de celas. Quando chegaram, no entanto, quatro presos já estavam mortos. O barulho foi feito por outros presos para abafar os gritos.

Até a noite de ontem, não haviam sido esclarecidos os assassínios de Carlos Alberto Batista Veras e Carlos Cristiandes Silva. O diretor do Departamento do Sistema Penitenciário — Desipe — Antônio Vicente da Costa Júnior entrou em contato com o diretor do presídio, Capitão Nelson Salmon, solicitando medidas para evitar novos crimes.

O diretor do Desipe esclareceu que a Ilha Grande está com a sua capacidade reduzida, pois metade do presídio foi destruída pelo Governo passado, que pretendia desativá-lo. Com as obras de recuperação, que custarão Cr$ 35 milhões e ficarão prontas em quatro meses, "poderemos selecionar lugares para os presos, evitando-se colocar na mesma cela inimigos declarados".

Polícia prende em Salvador quadrilha que fraudava o INAMPS com carteira falsa

Salvador — Uma quadrilha de falsificadores de carteiras de trabalho, que lesou o INAMPS em quase Cr$ 2 milhões, foi apresentada, ontem, pela Polícia Federal. O bando foi preso pela Delegacia de Furtos e Roubos, depois de denúncia de um vizinho dos estelionatários, que desconfiou da vida fácil e luxuosa que eles levavam sem trabalhar.

Dos mais de 10 detidos no correr das investigações, dois já estão com prisão preventiva decretada. Os primeiros foram presos num apartamento de luxuoso bairro da Costa Azul e, a partir deles, a polícia chegou aos donos de quatro construtoras que emprestavam os nomes para os golpes, mediante um percentual do que fosse arrecadado.

O GOLPE

Segundo a Polícia Federal, os falsificadores agiam em conjunto com os donos das construtoras, operários com pequenos ordenados e funcionários da Clisur, uma rede de clínicas. Eles falsificavam carteiras de trabalho ou as obtinham com documentos falsos, assinando-as e forjando, em seguida, acidentes de trabalho para que os operários recebessem auxílio-doença.

Somente Eufrásio Reis Silva — considerado o chefe da quadrilha e acusado de outros crimes, como latrocínio e estupros — recebia auxílio-doença de quatro agências do INAMPS: três com nomes falsos — dois dos quais de irmãos mortos — e um com o próprio nome, num montante de cerca de Cr$ 80 mil mensais.

As empresas envolvidas na fraude se dedicam a serviços auxiliares e são a Magnetron Construtora, Construtora e Transportadora Silva, H. B. Construções e Construtora e Transportadora Reis. Dos seus proprietários, somente Fidélis da Silva, da Magnetron, poderá ter prisão preventiva decretada, devido ao grande envolvimento da empresa.

Fidélis era trocador de ônibus há pouco tempo, quando entrou no ramo de construção e "ficou rico em pouco tempo", segundo a polícia. Os dois que tiveram a prisão decretada são Eufrásio Reis Silva e Sinval Lisboa Santos, também considerado um dos articuladores da quadrilha. Além deles, haviam sido presos, até ontem, João Reis Silva, Carlos Alberto Lopes Melo, Clóvis Rodrigues dos Santos, Dulcinéia Maria de Carvalho Santos e Célia Lopes da Silva.

Advogado acusado da morte da noiva e de comerciante reafirma que foi um assalto

"A polícia mudou tudo. Vocês voltaram com uma coisa que já devia ter sido esquecida. Os projéteis não foram trocados e os PMs estão mentindo". Com essas palavras o advogado Renato Colosimo Kovacs reagiu à acusação do delegado Hélber Murtinho, da 20ª DP, no Grajaú, de que ele cometeu dois homicídios: o da noiva, Angélica de Fátima Cardoso Cabral, e o do comerciante Hamilton Pereira, mortos a tiros, na noite de 8 de abril de 1978.

O delegado, que enviou relatório de 21 páginas ao 1º Tribunal do Júri, afirmou que o advogado errou muito e não conseguiu encobrir os crimes. Ele se baseia em um ponto, entre outros para acusar Renato Kovacs: "Se ele matou o comerciante com uma arma calibre 22, como é que ela estava com todas as balas?".

A ARMA

A arma com que Hamilton Pereira foi morto é uma pistola V Bernadelli — Jarclone VT, modelo 60, fabricada na Itália, que foi entregue à polícia com oito cartuchos intactos. Outro erro do advogado, segundo o delegado, foi a respeito dos pingos de sangue do comerciante no pára-lama esquerdo do Opala placa WQ 1967.

"Ao depor, ele disse que o assaltante estava do lado direito. Como o sangue estava do lado oposto? — indagou o Sr Helber Murtinho. — "Ele se esqueceu de que o comerciante declarou que havia sido alvejado pelo advogado quando estava encostado no carro."

EMBRIAGADO

Segundo o delegado, o comerciante, no dia em que foi morto, ficara bebendo na Central do Brasil até alta noite. Em seguida, pegou um táxi para ir ao Grajaú e, quando saltou na Rua Barão do Bom Retiro, o motorista, ao notar que ele estava embriagado, não quis cobrar a corrida.

"Embriagado, ele encostou-se no carro e, por ciúmes ou para encobrir o assassínio da noiva, o advogado deu-lhe um tiro com a mesma arma com que, momentos antes, havia alvejado Angélica de Fátima." — disse o delegado.

Ele acusou um datilógrafo do Instituto Afrânio Peixoto de haver omitido no laudo cadavérico — realizado pelos legistas Elias de Freitas e Mary Monteiro Cordeiro, os mesmos no caso Aézio — o tamanho da bala retirada do corpo de Hamilton.

"Eu não sei o que houve. Só sei que, no laudo de Angélica de Fátima, o legista constatou que o projétil era de 16 x 8mm e, no outro, não consta nada. Além do mais, no local onde ocorreram os crimes, há um orifício de bala calibre 38 na porta de ferro do nº 2 665. Se ele deu vários tiros com arma de calibre 22, como aquela bala era de calibre 38? Onde está a arma do assaltante?" — salientou o delegado Helber Murtinero.

LAUDOS

O diretor do Instituto Médico-Legal, Olímpio Pereira, disse que "não houve omissão de ninguém ao descrever ou não o tamanho da bala retirada de Hamilton".

"O legista que fez o laudo de Angélica de Fátima resolveu medir o tamanho da bala, o que não é obrigatório quando a bala está e estilhaçada, o que ocorreu nos dois casos.

Exército volta a vigiar fronteiras para reduzir o contrabando de café

Brasília - Além da volta do Exército à vigilância das fronteiras, o Governo está mobilizando esforços da Polícia Federal e das Secretarias de Segurança na repressão ao contrabando de café. Ele já conta com uma frota de helicópteros e pretende intensificar a fiscalização das Secretarias de Fazenda para evitar a evasão de receitas.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr João Camilo Penna, confirmou que "a Polícia Federal está atenta ao problema, e alguns sucessos já foram obtidos". Ontem cedo, ele esteve reunido com o Ministro da Justiça, Petrônio Portella, debatendo, entre outros problemas, o do café. Com a ajuda das Secretarias de Fazenda, o Ministro Camilo Penna está revivendo fórmula por ele empregada com sucesso em Minas Gerais, quando foi Secretário de Indústria e Comércio.

IRAQUE

O Sr Camilo Penna também debateu com o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Embaixador Octávio Rainho, a posição brasileira na próxima reunião da Organização Internacional do Café, "na qual não permitiremos a adoção de uma política baixista".

No dia 26, o Sr Camilo Penna embarcará para o Iraque, a fim de presidir a comissão comercial mista que visitará o Oriente Médio. Os detalhes da viagem já foram acertados num encontro entre os Ministros Karlos Rischbieter e Saraiva Guerreiro e o Embaixador Paulo de Tarso Flexa de Lima. Os assuntos relativos ao petróleo não serão tratados pela missão, mas separadamente.

"Negociaremos um aumento nas exportações de serviços, para tentarmos um equilíbrio na balança comercial com o Iraque, que nos é deficitária" — disse o Ministro.

Aureliano não afasta capital externo na exploração do carvão

Porto Alegre e Salvador — O Vice-Presidente Aureliano Chaves não descartou a possibilidade de que o Governo solicite participação de empresas estrangeiras para aumentar a exploração de carvão de 4 milhões de t/ano para 22 milhões de t/ano, meta a ser atingida em seis anos. Ele participou ontem do encerramento do 2º Ciclo de Palestras sobre Carvão Mineral e Xisto, na capital gaúcha.

Na entrevista que concedeu à imprensa, o Vice-Presidente disse da necessidade de se fazer um esforço para que não seja preciso tal participação, "mobilizando o empresariado nacional". Mas, assinalou, "não podemos recusar, já de início, a participação de estrangeiros. Pode até convir mais à nação".

No seu pronunciamento no 2º Ciclo de Palestras, o Sr Aureliano Chaves defendeu enfaticamente o aproveitamento do carvão como fonte energética alternativa. "Temos que levar em conta o custo da produção da megacaloria produzida a partir do carvão. Às vezes, um carvão considerado de baixo teor calorífico produz caloria com extremo baixo custo, devido às suas características de fácil mineração, pois se encontra a céu aberto", afirmou.

Ao final do encontro, a Associação Sul-Brasileira de Geólogos divulgou um documento, criticando a possível exploração do carvão, por estrangeiros, ressaltando que "durante os últimos seis anos, em que a crise do petróleo ganhou proporções cada vez maiores, o Governo nada fez pelo setor carbonífero. Neste período não se instalou nenhuma nova mina no país".

Em Salvador, o Ministro das Minas e Energia, César Cals, defendeu o ponto-de-vista de que a exploração das alternativas energéticas no que se refere à produção de álcool combustível e carvão mineral deve ser entregue à iniciativa privada, o que, aliás, vai propor ao Presidente João Figueiredo.

A idéia do Ministro é tirar da CAEEB (Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras) o monopólio do carvão, ficando apenas como entreposto de regulação entre os vários Estados, enquanto o Conselho Nacional do Petróleo só deve fiscalizar a qualidade e o preço do álcool destinado aos postos de abastecimento e que todo o restante da produção de álcool seja livre.

O Sr César Cals salientou que o plano para o aproveitamento do carvão mineral "é ambicioso" e que o país passará de uma produção de 4 milhões de t/ano atuais para 25 milhões de t em 1985. Para isso, "entre 1980/1981, toda a capacidade nacional de prospecção vai ser lançada no carvão para que as reservas passem a ser medidas e não estimadas".

Associação de armadores quer longo curso com empresas 100% nacionais

"As empresas brasileiras de navegação de longo curso atingiram sua maioridade e não necessitam mais de participação de capitais estrangeiros", disse ontem o presidente da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, José Carlos Fragoso Pires, ao defender a criação de um instrumento legal que determine a obrigatoriedade de "100% de capital nacional" no controle acionário das empresas do setor.

Apesar de ter afirmado que a defesa da idéia, tomada em consenso entre todos os associados, visava "preservar" as empresas contra possíveis avanços do capital estrangeiro no futuro, José Carlos Fragoso Pires não negou que possa haver participação estrangeira no setor atualmente, sempre negada pelos armadores, ao afirmar que "se houver não é superior a 40% do capital social, porque era este o limite permitido por lei", aplicável a qualquer empresa brasileira.

EXEMPLO

O presidente da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso citou como exemplo, o caso da empresa de navegação L. Figueiredo, cujo controle foi adquirido por ele e por mais um sócio, o comandante Fernando Saldanha da Gama Frota. "Quando nós adquirimos o controle da L. Figueiredo, compramos também a parte da Booth Line, que era de 40%, afirmou ele.

José Carlos Fragoso Pires disse estar informado que "houve uma iniciativa no Governo passado, e que teria sido aprovada pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, no sentido de nacionalizar as empresas brasileiras de longo curso. A medida, entretanto, parou no Ministério dos Transportes por motivos que eu desconheço", disse ele.

A participação de capitais estrangeiros nas empresas brasileiras de navegação sempre foi apontada por amplos setores governamentais como o principal empecilho para a privatização do Lóide Brasileiro. Os técnicos sempre alegaram que esta privatização poderia significar, na verdade, a desnacionalização da empresa.

Quandt pede proteção contra multinacionais

Belo Horizonte — O presidente da Transit Semicondutores, Comandante Euclides Quandt de Oliveira, denunciou ontem que a meta da empresa, de absorver 20% do mercado de semicondutores ao fim dos 10 próximos anos, será inviável se o Governo não adotar medidas de proteção ou "salvaguardas que lhe possibilitem enfrentar as multinacionais, detentoras das faixas cativas".

A fábrica, localizada em Montes Claros (MG), já está operando e, a partir de janeiro, produzirá circuitos digitais para utilização em computadores inicialmente produzidos pela Cobra. Para isso, foi firmado um contrato de assistência técnica com a SGS-Ates, da Itália. A produção de circuitos integrados do tipo linear foi iniciada em junho passado, destinados à indústria de entretenimento.

Na opinião do Sr Quandt de Oliveira, que foi o Ministro das Comunicações do Governo Geisel, é necessário que, ao definir a política para o setor, incluindo-se os computadores, o Governo adote certas medidas de proteção para a indústria nacional, pois, "sem determinadas condições, a Transit ficará em situação difícil e não chegará a deter 10% do mercado".

Brasília/Foto Sonja Rego

Gianetti falou pouco à CPI mas voltará junto com Cláudio Bardella

Nuclebrás culpa ABDIB por cartel no programa nuclear

Brasília — Em seu depoimento na sessão secreta da CPI Nuclear, a 5 de setembro, o presidente da Nuclebrás, Embaixador Paulo Nogueira Batista, denunciou empresários paulistas da diretoria da ABDIB (Associação Brasileira para Desenvolvimento da Indústria de Base) — de "cartecizarem" as encomendas feitas pela Nuclebrás para o programa nuclear brasileiro e impedirem que a empresa abrisse o leque de encomendas junto a outras empresas menores, mesmo associadas à ABDIB.

Com a acusação, revelada ontem por fontes do Congresso, o presidente da Nuclebrás tentou explicar o fato de que embora 79 empresas nacionais houvessem sido identificadas como fornecedores de componentes nucleares e convencionais para o programa nuclear brasileiro, em levantamento realizado em 1973 e 1974 pela empresa consultora norte-americana Bechtel Overseas, por encomenda da então Companhia Brasileira de Tecnologia Nuclear (hoje Nuclebrás), apenas três — Bardela S.A. Indústrias Mecânicas., Cobrasma S.A. Indústria e Comércio., e Confab Industrial S.A. — receberam encomendas de componentes. Ao Sr Claudio Bardela, o Embaixador Paulo Nogueira Batista fez ainda a acusação de "ter levado a parte do leão das encomendas e ainda criticar o programa e o acordo nuclear".

Depoimento

Ontem, a CPI nuclear ouviu um curto depoimento e debateu com o atual presidente da ABDIB, Sr Valdir Gianetti, na tentativa de identificar a existência de um possível cartel formado entre as empresas dirigidas por ex-diretores e atuais diretores da associação, que reúne 120 indústrias de bens de capital, concentradas 60% em São Paulo, 25% no Rio e 15% em Minas Gerais.

O depoente evitou fazer qualquer acusação a empresas ou dirigentes de empresas associadas, o que levou a CPI a considerar insatisfatórias as informações prestadas e providenciar a convocação do Sr Cláudio Bardela. O presidente da comissão, Senador Itamar Franco (MDB—MG) exigiu ainda que o Sr Valdir Gianetti se faça presente ao depoimento do Sr Cláudio Bardela.

O Sr Gianetti, de maneira geral, criticou a forma com que a Nuclebrás vem conduzindo a implementação do programa nuclear brasileiro, e afirmou que "até o momento, ao que saiba, nenhuma encomenda foi colocada junto à indústria nacional, no que se refere às usinas nucleares, apesar do protocolo assinado em 1976". O Senador Itamar Franco interpelou então o depoente, mostrando que anexo ao Protocolo de Garantia de Mercado para Componentes Mecânicos Destinados às Centrais Nucleares do Programa Nuclear Brasileiro, firmado entre a Nuclebrás e a Bardela, a Cobrasma e a Confab, em 27 de setembro de 1976, havia um documento chamado Termos de Referência, no qual ficavam estabelecidos os componentes que cada uma das três fabricariam e os prazos de entrega.

O Sr Valdir Gianetti aos senadores que estava tomando conhecimento do conteúdo de tal protocolo naquele momento, "porque foi um documento particular firmado entre aquelas três empresas e a Nuclebrás. Não foi um documento feito sob a supervisão da ABDIB". O Senador Dirceu Cardoso (MDB-ES) criticou o protocolo de garantia de mercado como "mais um exemplo do vício do ex-Ministro Shigeaki Ueki de fugir a tudo que pudesse representar concorrência pública. Concorrência pública evidentemente não é o seu forte".

Em seu depoimento, o presidente da ABDIB disse que após a transformação da CBTN em Nuclebrás, em março de 1975 "os contatos da Nuclebrás com a indústria de bens de capital sob encomenda deixaram de ser realizados através da ABDIB e passaram a ser diretamente com as empresas, entre as quais a Cobrasma, a Bardela, a Confab e a Vilares. Com as três primeiras, a Nuclebrás definiu um programa de fornecimento de equipamentos para o programa nuclear".

Os senadores estranharam que realmente a partir de abril de 1975 a Nuclebrás deixou de trocar correspondência com a ABDIB e passou a tratar diretamente com as empresas escolhidas. A 29 de abril de 1975, o Sr Paulo Nogueira Batista dirigiu correspondências aos Srs Marcos Xavier da Silveira, diretor-gerente da Cobrasma; Cláudio Bardela, vice-presidente executivo da Bardela; Gastão Vidigal, presidente da Confab; e Paulo Vilares, presidente da Indústrias Vilares S.A., com texto idêntico e com a seguinte abertura: "É com satisfação quem, em prosseguimento aos contatos iniciados em princípios deste mês, encaminho a V Sa, conforme nos solicitou, informações e especificações sobre os componentes de centrais nucleares que, eventualmente, poderiam ser fabricados por sua empresa".

No dia 12 de agosto de 1975, o Sr Paulo Nogueira Batista encaminhou ao Sr Cláudio Bardela nova carta, com a tarja de confidencial, nos seguintes termos: "Dirijo-me a V Sª, com satisfação, em prosseguimento à reunião ocorrida nessa cidade de São Paulo, sob a coordenação do Sr Ministro das Minas e Energia e da qual contamos com a participação efetiva de V Sª e ainda do secretário-geral do MIC e representantes do BNDE, da Finep e de importantes empresários brasileiros do setor de mecânica pesada e de equipamentos elétricos. Entre outros assuntos ficou acordado naquela reunião, por sugestão de V Sª e aprovação unânime dos presentes, efetivar a participação conjunta, consorciados ou não, da Bardela, Vilares, Confab, Cobrasma e, possivelmente, uma ou duas empresas do ramo elétrico no suprimento de equipamentos complementares das usinas do Programa Nuclear Brasileiro".

"A Nuclebrás asseguraria, em contrapartida, a garantia de mercado segundo condições a serem acordadas entre as partes. Na mesma ocasião, sugeriu o Sr Ministro, com a concordância geral, que a Nuclebrás coordenaria as ações que se fizessem necessárias. É nesse sentido que estou me dirigindo a V Sª e lhe encaminhando uma relação de equipamentos que na opinião da Nuclebrás poderiam constituir a parte do mercado a ser assegurada às indústrias participantes da mencionada reunião. Solicitaria, portanto, a V Sª, que coordenasse o assunto da parte da indústria definindo, com o possível detalhe, como se dividiria entre as empresas participantes do mercado em consideração. Nesta divisão poderão ser incluídos outros equipamentos além daqueles antevistos pelo documento referido acima e anexado a este ofício. Assim que tenhamos recebido as sugestões de V Sª e que as tenhamos analisado, poderemos marcar um segundo encontro em que acordaríamos uma divisão final do escopo de fornecimento".

Protocolo

A consumação do "cartel", que segundo o Senador Dirceu Cardoso acabará monopolizando o mercado de componentes nucleares, "pois serão sempre notórios especialistas, já que tiveram o dom de serem escolhidos para a reserva de mercado das quatro primeiras usinas", foi a assinatura do "protocolo de Garantia de Mercado para Componentes Mecânicos Destinados às Centrais Nucleares do Programa Nuclear Brasileiro", a 29 de setembro de 1976.

Alguns itens do protocolo: "2.1.1 — Para as 4 (quatro) primeiras centrais nucleares do Programa Nuclear Brasileiro, as encomendas para os componentes serão colocadas exclusivamente com as consorciadas (Bardela, Confab e Cobrasma)...". "2.1.2 — Para as seguintes centrais nucleares do Programa Nuclear Brasileiro, as consorciadas terão preferência para o fornecimento de componentes em condições normais de mercado." "3.7 — As consorciadas obrigam-se a colaborar entre si no sentido de atender seus compromissos conjuntos ou individuais. Para isso, se for necessário, as consorciadas colocarão mutuamente à disposição, umas das outras, pessoal, instalações e equipamentos, aos preços normais de mercado." "4.5 — A Nuclen propõe-se a oferecer subsídios aos órgãos governamentais competentes, visando a obtenção de financiamento especiais, para que as consorciadas possam realizar programas de formação de pessoal, absorção de tecnologia e implantar métodos e práticas de controle de garantia de qualidade."

Conversão por eletricidade é criticada

A falta de uma política de preços para as diversas fontes de energia, estável e real, sem subsídios, de forma que os investimentos sejam remunerados e haja garantia de fornecimento, está levando empresários a converter suas fontes de calor, substituindo o óleo pela energia elétrica, "um absurdo econômico, inteiramente condenável".

A advertência é do empresário Sérgio Quintella, presidente da Internacional de Engenharia. Ele defende a definição imediata desta política e acredita que o setor empresarial atuará agressivamente nesse mercado, desde que criadas as condições. "O setor privado nacional vive agora o seu grande momento. É a última oportunidade para que a econômia de mercado se firme definitivamente no Brasil, de forma irreversível".

Gradual

Para ele, o empresário vive um impasse ao recorrer a uma fonte alternativa de calor para sua indústria, já que tem consciência de necessidade de substituir o óleo combustível. "Como consumidor dessa energia, ele não tem hoje garantias de fornecimento de nenhuma das fontes alternativas conhecidas, pois não foi definida a política para o setor".

O mesmo acontece com o empresário que pretende investir na produção de energia. Com uma política indefinida de preços, inclusive relativos, os subsídios e preços controlados, "não há empresário que se envolva num projeto, pois pode-se tornar inviável do dia para a noite".

Com a política de racionamento do óleo combustível e a perspectiva de que contará cada vez menos com essa fonte de energia, "o empresário adianta-se em busca de outra fonte. E a única opção que possui, atualmente, com garantia de fornecimento, é a energia elétrica. Mesmo sabendo ser antieconômico, faz a conversão, pois não pode viver sem uma fonte de calor".

Segundo Sérgio Quintella, o fato já vem ocorrendo "e as curvas de crescimento da demanda pela energia elétrica começam a crescer, e o setor não vai suportar esse crescimento. É uma energia barata, porque subsidiada; é necessário desestimular essa prática, atualizando as tarifas, muito inferiores às reais, ocorrendo o endividamento do setor elétrico acima do normal. É uma opção onerosa para essas indústrias e o país.

— Partindo para um raciocínio absurdo, mas apenas para exemplificar, basta lembrar que o Brasil possui, hoje, uma capacidade instalada de 25 milhões de kW. Se ocorressem as conversões nas unidades do Sul-Sudeste, seria necessário ampliar essa capacidade em mais 35 milhões de kW, um absurdo econômico, quase impraticável, que necessitaria de investimentos de 70 bilhões de dólares, afirmou.

Para o presidente da Internacional de Engenharia — uma das principais empresas de engenharia da América do Sul — seria fundamental praticar a economia de mercado no setor energético para deslanchar a política pretendida pelo Governo federal.

Ele sugere a definição de uma matriz tarifária diferenciada entre as várias alternativas energéticas; garantia de uma estrutura de preços razoavelmente estável por período suficiente à viabilização dos investimentos realizados; garantia de fontes de financiamento, em condições tão livres quanto o permitam os preços, reduzindo-se ou eliminando-se os subsídios de crédito.

E ainda: transferência ao setor privado dos riscos empresariais, suprimindo-se a necessidade de prévia aprovação governamental de projetos (principalmente os ligados a áreas de tecnologia dominada e que não utilizam recursos governamentais subsidiados); e estímulo à pesquisa e desenvolvimento de novas opções energéticas, objetivando, sobretudo, evitar a concentração excessiva de esforços na busca de soluções cujas conseqüências de longo prazo sobre a estrutura econômica e social não sejam bem conhecidas.

Acredita o Sr Sérgio Quintella que as alternativas econômicas no setor serão definidas pelo mercado e que os empresários farão as opções, inclusive a níveis regionais, "que certamente surgirão, pois é lógico que o uso do carvão no Sul do país é bem mais econômico. Mas é importante que essas opções surjam não por imposição do Governo, mas pelos preços".

Consumo sobe 10,2% e estoura limite de importação de óleo

O consumo de derivados de petróleo no período janeiro-agosto aumentou 10,2% em relação ao mesmo período do ano passado e, no último mês, fez estourar o limite de importações para consumo, de 960 mil barris/dia, estabelecido pelo Governo. A média de consumo foi de 1 milhão 188 mil barris/dia, enquanto a produção interna ficou em 169 mil barris/dia; para cumprir a meta do Governo, esta última deveria ir a 228 mil barris/dia.

A gasolina (incluindo álcool) aumentou seu consumo no período janeiro/agosto em 8,1% em comparação ao ano passado, mas, no mês de agosto o aumento foi de 14,3% comparativamente a 1978. O consumo de óleo diesel, no qual o Governo também determinou um corte de 10%, que não vem sendo cumprido, teve um aumento de 9,2% no período de janeiro/agosto e de 7,3% durante o mes de agosto, em relação ao ano passado.

Outro importante derivado, que tem peso de 26% no consumo total do petróleo (a gasolina pesa 24% e óleo combustível 29%), é o óleo diesel: que experimentou um aumento de 10,2% no período janeiro/agosto, embora, durante o mes de agosto, tenha crescido apenas 2% também em relação ao ano passado.

O gás liquefeito de petróleo (G.L.P.), que tem o peso de 7% no consumo global do petróleo, aumentou seu consumo no período janeiro/agosto de 13,2% e, no mês de agosto, de 19,5% comparativamente ao ano passado. As naftas petroquímicas, que incidem em 5,5% no consumo do oleo, foram entre os derivados de petróleo as que mais aumentaram, crescendo, no período janeiro/agosto, 30,9% e, no mês de agosto, 16,1%.

O álcool anidro, que já está para atingir ao nível máximo de mistura de 25% em todo o Brasil, teve aumentado seu consumo em 69,4%, com 1 milhão 369 mil litros misturados no período janeiro/agosto, contra 808 mil litros misturados no mesmo período no ano passado. A gasolina de aviação também aumentou em 38,7% de janeiro/agosto comparativamente com o ano passado.

Cals diz que corte de 10% foi tática

Salvador — O Ministro das Minas e Energia, César Cals, disse ontem a um grupo de empresários baianos que a decisão de cortar em 10% o fornecimento de óleo combustível às indústrias foi uma tática do Governo para que o empresariado se preocupasse com a necessidade de economia de derivados de petróleo e que, com isso, "ninguém mais se desgastou do que o próprio Governo, mas foi necessário".

Segundo o Ministro, ao seu "nível de conhecimento, nenhuma indústria fechou devido ao corte". Logo a seguir deu um alento aos empresários, ao revelar que todos os pedidos de fornecimento de óleo para indústrias que esgotaram suas cotas foram atendidos pelo CNP, "com o cuidado de que esse fato ganhasse repercussão para que as empresas tivessem a sua gerência energética para economia de petróleo".

O Ministro das Minas e Energia fez ontem uma palestra sobre o "programa energético brasileiro", expondo as diretrizes fixadas pelo Governo para o setor e que prevêem, basicamente, a elevação dos combustíveis líquidos de 200 mil litros atuais para 800 ou 900 mil litros em 1985 através do aumento da produção nacional de petróleo e de programas de conservação de energia e substituição de cada derivado de petróleo por outro produto energético.

Para justificar o corte no fornecimento de óleo combustível às indústrias, o Ministro citou que em 1975 o Brasil consumiu 14 milhões 600 mil metros cúbicos de gasolina, 12 milhões de metros cúbicos de óleo diesel e 14 milhões 800 mil metros cúbicos de óleo combustível. Em 1978, enquanto o consumo de gasolina passou para 15 milhões de metros cúbicos, o de óleo diesel para 16 milhões, o de óleo combustível subiu para 18 milhões e 600 mil metros cúbicos e que "ainda no começo de 1979 viu indústrias substituírem o carvão vegetal pelo óleo combustível. Então, foi necessário chamar-se à atenção o empresário" e a maneira encontrada para isto foi o corte no fornecimento.

— Agora — explicou — nós estamos na fase de atender. Nós todos estamos angustiados. Me desculpem a angústia, mas os empresários, o Brasil de um modo geral, nõa estavam realmente reconhecendo a crise do petróleo. Durante palestra o Ministro César Cals explicou detalhes de todo o programa energético brasileiro, falando especificamente de cada aspecto envolvido.

Poço da Esso não deve ser comercial

A descoberta de petróleo na plataforma de Santos pela Esso dificilmente será comercial, ou seja, seu volume é pequeno demais para compensar sua extração. A opinião é do diretor de Exploração da Petrobrás, Carlos Valter, e do superintendente de Contratos de Risco, Sr Lauro Pereira Vieira.

Durante a assinatura do 27º contrato de risco assinado pela Petrobrás com empresas estrangeiras, este com a firma francesa Elf Equitaine Brésil, para exploração no Médio Amazonas, o Sr Carlos Valter afirmou que a descoberta da Esso terá que ser avaliada levando-se em consideração a distância (210 quilômetros de Santos) e a sua profundidade (a mais de 4 mil metros e a 340 metros de lâmina dágua), características que indicam que a produção não será comercial.

Informe Econômico

Natimorto

O Imposto sobre Herança — encaminhado ao Ministro Rischbieter — não pegou. A tramitação do projeto obedecerá a um esquema meramente formal, uma vez que a medida se inclui entre as diretrizes anunciadas pelo Presidente Figueiredo no início de seu Governo. Mas, não está excluída a possibilidade de que o projeto estacione definitivamente no gabinete do Ministro da Fazenda.

A explicação é simples. Na realidade, ninguém quer o Imposto sobre Herança. Reconhece-se como justa a criação de tal tributo no momento em que atende a uma justiça social. Mas, em termos de arrecadação seria insignificante.

Livrando-se do novo tributo as terras cultivadas, as heranças de um imóvel, as participações societárias em pequenas e médias empresas, e isentando-se até Cr$ 10 milhões, no final das contas, seguramente menos de 100 contribuintes seriam atingidos pelo novo imposto.

O projeto, no entanto, foi feito com todo o cuidado pela Secretaria da Receita Federal, que para tanto examinou as legislações de 21 países sobre a taxação sobre herança e doações.

■ ■ ■

Ainda sobre imposto: no rendimento bruto declarado no exercício do ano passado sujeito ao Imposto de Renda, 70,36% (correspondentes a Cr$ 510,8 bilhões) foram pagos pelo trabalho assalariado, isto é, a classe média. O trabalho autônomo representou 13,58%, aluguéis e royalties *5,54%, dividendos e lucros, 0,85%, atividade rural, 0,93%, juros, 0,58%, rendimentos de capital, 7,42% e outros rendimentos, 0,74%.*

Este quadro é o principal argumento e motivação do Governo para estabelecer o Imposto sobre Ganhos de Capital.

Em tempo: não será reduzido o Imposto de Renda de pessoa física. A Receita Federal tem de arrecadar neste exercício Cr$ 900 bilhões e não poderá abrir mão de um só cruzeiro sem que seja criado um outro tipo de imposto para as pessoas jurídicas. E isto ainda não está sendo feito.

Fartura

Para efetivar a cisão de uma empresa paulista, com 17 sócios, haverá a necessidade de 6 mil 200 assinaturas somente nos documentos legais, que são mais de 15, com várias vias. Isso sem contar com os documentos de natureza meramente administrativa.

A regularização de toda a papelada exigirá uma tramitação por cinco diferentes órgãos, excluindo os cartórios de registros de documentos. Sómente um dos sócios da empresa precisará dar o seu autógrafo 2mil 800 vezes.

Como se vê, por falta de motivação o Ministro Hélio Beltrão não se deixará abater.

Mais um

O processo de naturalização de Wolfgang Sauer, presidente da Volkswagen do Brasil, já está em andamento. Além de gostar do Brasil, ele está convicto que não o deixará mais, optando, assim, pela nacionalidade brasileira.

Pouco risco

O Governo japonês chegou a sondar as autoridades brasileiras para um novo tipo de contrato para a prospecção do petróleo. Os japoneses fariam maciços investimentos com a garantia de que, caso achassem petróleo, este seria totalmente vendido para o Japão.

A proposta foi descartada, apesar de ter suscitado no Governo o debate sobre sua conveniência — alguns admitiam a possibilidade de aceitá-la, pois poderia gerar divisas para pagar o petróleo do Oriente Médio.

Novo risco

Está para ser adotada pelo Governo uma nova modalidade de contrato de risco. Até agora a Petrobrás selecionava os blocos para as licitações. Proximamente será a parte interessada na prospecção que indicará onde deseja operar.

Score

A entrada do professor Delfim Netto no Ministério do Planejamento está sendo comparada na área empresarial ao ingresso triunfal de uma banda de música com fanfarras no intervalo de um jogo no Maracanã. Sacudiu a torcida, o time voltou com duas substituições, mas, no reinício do jogo, o placar continua marcando 4 a 0 para o time adversário.

Além do Óleo

A missão do Ministro Camilo Penna ao Iraque terá como um dos principais objetivos — **hors concours**, a negociação para a exploração do campo de Majnoon pela Braspetro — buscar formas de equilibrar a balança comercial desse país com o Brasil, que apresenta um déficit de 1,1 bilhão de dólares para os iraquianos.

Exportações de equipamentos pesados, eletroeletrônicos, açúcar e serviços são os principais itens. Nesta sexta-feira, o Ministro da Indústria e do Comércio se reunirá com os empresários que integrarão a missão para discutir as diretrizes.

É a primeira vez que uma missão comercial realiza uma prévia.

Delfim Energético

O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, está criando uma assessoria especial para assuntos de energia junto ao seu Gabinete.

Diretor do BB acredita em auto-suficiência em trigo com próxima safra

Brasília — "Se tudo correr bem este ano, na próxima safra o país será auto-suficiente em trigo". A informação foi dada pelo diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, Aléssio Vaz Primo, que informou, ainda, que essa é a principal meta de sua diretoria para o ano que vem.

Segundo Aléssio, o Banco do Brasil vem tomando uma série de medidas para aumentar a produção e a produtividade agrícola no país. Na semana passada, em Joaçaba, Santa Catarina, ele lançou um plano para triplicar a produção do Estado, responsável por 17% da produção nacional.

PREÇO

Quanto ao preço da produção do trigo no Brasil, Aléssio disse que, com o aumento das áreas de plantio, já é possível produzir, a preços inferiores aos do mercado internacional. A tentativa de ampliar a produção está sendo deslanchada no sentido de aumento da produtividade nas áreas atuais, aumentar as áreas plantadas e recuperar o plantio em regiões onde foi abandonado, depois de insucessos provocados pela geada.

O incentivo para o aumento de produção não se restringe ao trigo. Há preocupação também em aumentar o plantio de soja. Enquanto o primeiro visa ao abastecimento interno — poupando divisas pelo fim da importação — a soja apóia a economia do país através da exportação.

Já a necessidade de importação de óleo de soja foi dectada por técnicos do Governo, segundo confirmou ontem a Secretário Nacional de Abastecimento, Francisco Vilela. Embora tenha evitado revelar o montante da importação, admitiu que ela será feita de óleo bruto, possivelmente dos Estados Unidos, onde está começando a nova safra, considerada recorde.

A determinação do Banco do Brasil, em relação à pecuária, é não financiar a bovinocultura. Como o preço do boi está alto no mercado, o BB acha que haverá uma corrida para criação de bovinos, com recursos dos próprios produtores.

Para abastecer o mercado interno, o BB está destinando os recursos de custeio pecuário para aves e suínos — criações que podem dar uma resposta a prazo mais curto, aos incentivos do Governo. A primeira etapa desse plano foi lançada em Santa Catarina — Estado responsável por boa parte da produção de aves que o Brasil exporta. Lá, estão se desenvolvendo projetos integrados, onde frigoríficos ou cooperativas fornecem os insumos para os produtores e compra o produto final.

Esse sistema, para granjas mínimas de 12 mil frangos, vem dando bons resultados, mas há queixas de colonos de que os frigoríficos estão remunerando mal o produtor.

Outro ponto importante, segundo o Sr Alésio Vaz Primo, para fortalecer o crédito rural, são os postos avançados, que se destinam a atender aos pequenos produtores. Ele acha que esses postos serão responsáveis por uma melhor distribuição da renda, no interior. Defendem a posição de que, em relação a pequenos produtores rurais, o Banco não deve ter uma posição passiva, de esperar que eles compareçam à agência, mas deve procurá-los para oferecer crédito.

Sindicato pede ICM menor para carnes

Brasília — O Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de São Paulo entregou ontem ao Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, documento reivindicando redução da base de cálculo do ICM das conservas de carne às mesmas condições da carne **in natura**, isenção do IPI para tripas sintéticas, condimentos e embalagens, redução da taxa alfandegária da tripa de carneiro importada e extinção do respectivo depósito compulsório de importação.

O presidente do Sindicato, Luís Polcan, afirmou que a adoção destas medidas significaria uma redução de mais de 20% no preço dos produtos ao consumidor. Ele destacou que, atualmente, a sistemática do ICM apresenta uma distorção que privilegia tributariamente os "consumidores do **filet mignon**", em detrimento das classes mais pobres, tradicionais consumidoras de salsicharia (linguiça, mortadela etc).

Atualmente, a distorção na aplicação do ICM sobre a carne industrializada consiste em que ela não sofre a redução de 67,7% na base de cálculo, o que acontece para a carne **in natura.**

Também o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina entregou, ao diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil, Aléssio Vaz Primo, um documento reivindicando providências para ativar a avicultura e suinocultura do Estado, como maiores recursos para o custeio pecuário e preços mínimos para comercialização de porcos e frangos vivos.

Nova Iorque/UPI

Lance após lance, o ouro subiu a 383 dólares na bolsa de metais de Nova Iorque

Maior alta num só dia leva onça de ouro a 380 dólares

Londre e Zurique — Os corretores arricam a previsão de um novo papel do ouro na economia mundial ou até de um desastre para explicar a vertiginosa elevação ontem das cotações do metal, que atingiram os 380 dólares a onça durante freneticas negociações, para fechar a 376,75 dólares em Zurique e a 374 dólares em Londres, mais de 20 dolares acima do recorde de anteontem.

A febre do ouro, que obrigou a paralisação da sessão de ontem em Londres por duas horas, se estendeu também ao leilão realizado pelo Tesouro norte-americano, em Washington, em que 750 mil onças foram negociadas pela cotação média recordista de 377,78 dólares a onça. A procura era tão grande que as ofertas cobririam 2 milhões 600 mil onças.

"Mal tivemos tempo de recuperar o fôlego e o ouro continuou nas alturas, tendo o maior aumento num só dia", comentou um corretor da firma londrina Samuel Montagu, acrescentando que "o comércio esta muito pesado e não se encontra quem queira vender".

"Mercado louco"

Um corretor suiço explicou que, no leilão do Tesouro, os Estados Unidos atingiram seu limite legal para venda do metal, o que fez com que muitos compradores norte-americanos invadissem o mercado europeu. "Isto devastou as negociações e o mercado parecia louco; não ficarei surpreso se o ouro chegar a 400 dolares amanhã (hoje)", aduziu.

O ouro estava cotado a apenas a 210 dólares a onça há um ano e subiu mais de 21% no mês passado, quando a marca dos 300 dólares foi atingida. Alguns corretores prevêem que o nível dos 400 dólares por onça pode ser alcançado em questão de dias, mas outros advertem que a efervescência do mercado pode indicar uma reversão de tendência a qualquer momento.

"A demanda vem de todas as direções, com uma grande parte das compras sendo feita pelos árabes", notou um corretor da Mocatta e Goldsmid, de Londres, esclarecendo que "as pessoas não confiam mais na capacidade dos Governos de controlar a inflação e proteger o dinheiro contra a perda de seu valor". Assim, correm para o valor que simboliza a estabilidade.

Com a intenção de desestimular a especulação, o Comex — mercado a prazo do ouro em Nova Iorque — dobrou ontem a taxa de cobertura, exigida do público para a compra de ouro, de 1 mil 500 para 3 mil dólares. O Comex decidiu também que, a partir de hoje, o limite de alta ou baixa que o preço do ouro poderá sofrer numa única sessão passará de 10 para 20 dólares. A intenção é lembrar os especuladores de que uma eventual queda poderia ser desastrosa.

Contribuindo para manter a expectativa nos principais mercados, o Departamento norte-americano do Tesouro anunciou que seu próximo leilão de 750 mil onças será no dia 16 de outubro. O produto do leilão de ontem foi de 283 milhões de dolares. A partida foi adquirida pelo Banco da Nova Escocia (Canadá) 375 mil onças), Crédito Suiço (339 mil), Sociedade de Bancos Suiços (30 mil) e União de Bancos Suiços (6 mil onças).

EUA criticam ameaças dos produtores de café na reunião em Londres

Londres — As declarações de autoridades brasileiras e colombianas favoráveis a uma ação unilateral dos produtores de café foram muito malrecebidas pelos delegados dos principais países consumidores, reunidos na OIC — Organização Internacional do Café. O chefe da delegação dos EUA, Paul Pilkaufkuf, declarou que "tais ameaças endureceram o clima" às vésperas da reunião de consumidores e produtores de café.

Segundo a agência France Presse, o Sr Pilkaufkuf afirmou que "meu país acredita que essas ameaças vão contra o espírito do acordo internacional do café, e está especialmente contrariado com as declarações de Arturo Gomez Jaramillo, da Colômbia, que pediu um cartel semelhante à OPEP no caso de falta de acordo com os consumidores". Os representantes dos países consumidores de café reuniram-se em Londres para formular as propostas que apresentarão aos representantes das nações produtoras, na próxima semana. Ao término da reunião, entretanto, informou-se que não haviam chegado a um acordo.

IBC tranqüilo

No Rio, fontes do Instituto Brasileiro do Café receberam com "tranqüilidade" as notícias de Londres, e um porta-voz da presidência lembrou que "deve ser considerado saudável o clima dos debates, que na verdade vão começar segunda-feira, com a presença do Brasil e demais países produtores".

"O Brasil vai à reunião da OIC, em Londres, para dialogar. É bom lembrar que as economias de países produtores e consumidores de café são, em geral, complementares, e não conflitantes. O presidente do IBC, Octávio Rainho, embarca amanhã, confiante em que os interesses dos países produtores serão entendidos, em sua legitimidade", concluiu o porta-voz da presidência do Instituto Brasileiro do Café.

Espanha

Em Brasília, informou-se ontem que antes mesmo de sofrer os efeitos do que considera "uma discriminação", o Governo brasileiro quer que a Espanha reduza a zero a tarifa a ser cobrada futuramente sobre o tipo de café "arábicos não lavados", exportado pelo Brasil, dando-lhe o mesmo tratamento preferencial que foi garantido ao café "suave", de procedência colombiana.

Sendas denuncia que óleo de soja não está sendo fornecido

O Sr Artur Sendas, presidente da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro, enviou telex aos Ministros do Planejamento, Fazenda e Agricultura comunicando a suspensão, pela indústria, do fornecimento de óleo de soja, "provocando colapso no abastecimento, pela carência do produto". Em análise do setor, o Sr Sendas vê "crescente intervenção do Estado na comercialização de alimentos", embora "os pronunciamentos oficiais sejam de estímulo à livre iniciativa".

A Associação dos Supermercados, em seu último boletim informativo, chama atenção para declarações atribuídas ao presidente do Sindicato das Indústrias de Óleos Vegetais do Rio Grande do Sul, Sr Luiz Tombesi, segundo as quais "o óleo de soja só reaparecerá no mercado, em condições satisfatórias, se o seu preço for liberado". Mas — prossegue a Associação dos Supermercados — "em reunião havida entre a Cacex, Ministério da Fazenda, cooperativas e indústrias de soja, promovida pelo Ministério da Agricultura, chegou-se à conclusão de que, para um atendimento da demanda, em condições normais, seria necessária a importação de mais 40 mil toneladas de soja, caso se confirme um consumo anual de 1 milhão 200 mil toneladas".

Ao analisar a intervenção do Estado na comercialização de alimentos, em documento divulgado pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro, o Sr Artur Sendas, presidente de uma das maiores cadeias de supermercados do país, afirma que ela se verifica "quer na importação, quer no mercado interno, através das empresas estatais Interbras, Cobec, Cobal, etc, "as quais, se valendo de um elenco de privilégios e monopólios cada dia mais procuram alijar o comércio de sua atividade, fazendo-o nem sempre a custos interessantes para o país, dada a sua reconhecida inabilidade e falta de agilização na condução dos negócios".

"As autoridades continuam a insistir em tabelar artigos sem o necessário suporte de estoques que garantem o seu abastecimento regular. Tal ação induz a que os produtos assim enfocados sejam levados para o mercado negro, retirando, praticamente, os supermercados da sua distribuição". E em outro trecho o Sr Sendas critica a inclusão de artigos irrelevantes na lista de preços acertada, em acordo de cavalheiros, com o Governo, muitas vezes servindo essa inclusão "para a promoção de produtos ou marcas vendidas nos supermercados, sem qualquer benefício palpável para os consumidores".

Arma para os EUA não pagou taxa

Brasília — O Itamarati afirmou ontem que o Governo norte-americano não chegou a aplicar qualquer sobretaxa às armas brasileiras vendidas para os EUA, tendo havido, até aqui, apenas uma reclamação da empresa norte-americana Winchester, que se queixou contra as importações em geral.

Segundo o porta-voz diplomático, Conselheiro Bernardo Pericás, não houve reclamação específica contra os fabricantes brasileiros, assim como não se materializou qualquer imposição de direitos compensatórios. Admitiu o porta-voz que a reclamação da Winchester poderá gerar, no futuro — "pelo menos uns seis meses serão gastos em investigações", afirmou · uma sobretaxa às armas brasileiras.

Ele esclareceu que a reclamação será investigada pela Secretaria do Tesouro dos EUA e, se for confirmado que há subsídios ou facilidades extraordinárias às armas importadas pelos norte-americanos, será fixada uma sobretaxa. Destacou, porém, que a reclamação da Winchester não visa especificamente ao Brasil, mas a todos os países que vendem armas para os EUA.

Reator leva canadense a Videla

Buenos Aires — Semanas após a visita do Ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Otto Lambsdorff, a Buenos Aires, o Ministro canadense do Comércio, Michael Wilson, entrevistou-se ontem com o Presidente Jorge Rafael Videla, para apoiar a oferta canadense de fornecer equipamentos para a central nuclear argentina de Atucha II.

Atucha 1, a primeira usina atômica da América Latina, está em funcionamento desde 1973 e foi construída pelos canadenses. O Governo argentino abriu concorrência para Atucha II e para construção de uma fábrica de água pesada. Além dos canadenses, fizeram oferta também os alemães da Kraftwerk Union — a empresa do acordo nuclear Brasil/Alemanha.

Antes de se avistar com Wilson, Videla convocou o presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, Almirante Castro Madero, para se informar sobre o relatório da comissão interministerial que analisou as propostas do Canadá e da Alemanha. O Governo argentino anunciará proximamente o ganhador da concorrência para construção da segunda das seis usinas previstas em seu plano nuclear.

IR sobre o 13º salário não será mais retido na fonte

Brasília — O Presidente João Figueiredo assinou decreto eliminando a retenção na fonte do imposto de renda cobrado sobre o 13º salário, com base em exposição de motivos do Ministro da Fazenda, Karlos Rischbieter. No mesmo decreto, o Presidente da República dá competência ao Ministro para o estabelecimento de prazos uniformes para o recolhimento, "utilizando ainda este prazo como instrumento da política fiscal".

Segundo explicação do Ministro da Fazenda, a eliminação do imposto de renda na fonte para o 13º salário atende aos interesses do fisco, além de representar uma antiga aspiração das entidades de trabalhadores.

Devolução

Assinala que o imposto de renda retido na fonte sobre o 13º salário, pago em dezembro, é recolhido ao tesouro no mês de janeiro. Sobre o montante recolhido incide, em prazos de aproximadamente quatro meses, a correção monetária plena do ano, o que aumenta consideravelmente a devolução do imposto retido na fonte.

É lembrado que o imposto de renda retido na fonte, correspondente à incidência sobre o 13º salário pago em dezembro de 1979 e a ser recolhido em janeiro de 1980, deve atingir aproximadamente Cr$ 6 bilhões. No entanto, este montante, com uma correção de 40%, representaria na declaração de imposto de renda apresentada em março de 1980 uma restituição de Cr$ 8 bilhões 400 milhões.

Na exposição de motivos o Ministro destaca que a eliminação da retenção na fonte tem ainda como objetivo minimizar custos relacionados com o cálculo e o recolhimento do tributo sobre o rendimento do 13º salário percebido pela classe trabalhadora. "A medida representa também um importante passo a fim de que a quantia retida pela fonte pagadora se aproxime do montante do imposto calculado na declaração de rendimentos, de modo a contribuir para a diminuição do número de restituições para o aprimoramento da justiça fiscal.

Novos salários fazem bens de consumo subir

São Paulo — A expectativa do aumento do poder aquisitivo da população ante a implantação da nova política salarial com reajustes semestrais, décimo-terceiro salário sem Imposto de Renda, a devolução do Imposto de Renda retido na fonte e o pagamento do PIS deverá provocar uma elevação de 30% a 40% nos preços dos bens de consumo até o final do ano.

A previsão foi manifestada ontem por representantes do comércio lojista, que apesar da elevação dos preços acreditam num recorde de vendas em todos os segmentos do setor neste final de ano. Segundo os empresários, a população de baixa e média rendas já está se antecipando à elevação dos preços e, desde o início do mês, iniciou-se uma corrida às lojas.

Segundo o Sr Gryz Aronson, presidente do Grupo G. Aronson, um dos maiores revendedores de eletrodomésticos de São Paulo, "as fábricas, sobretudo as multinacionais que detêm o mercado de geladeiras, máquinas de lavar, televisores e outros produtos estão aumentando seus preços de 10 a 18%."

A maioria dos comerciantes reconhece que o volume de vendas do comércio lojista este ano subirá a níveis bastante elevados, fazendo com que algumas fábricas já estão rejeitando novos pedidos por não terem condições de atenderem a novas remessas.

Vendas do comércio caem 8,9% até agosto

As vendas do comércio lojista apresentaram uma queda real de 8,9% no período de janeiro a agosto deste ano em comparação ao mesmo período de 1978, segundo demonstrativo do Clube de Diretores Lojistas. As vendas de eletrodoméstico foram as mais atingidas. Nas oito primeiros meses de 79 elas caíram 12,5% em relação ao mesmo período de 78.

Também as vendas no período dos últimos doze meses tiveram queda, registrando uma variação real negativa de 12,4%. A performance do setor, na opinião do CDL, revela uma incoerência na política governamental por que, enquanto "as medidas anti-inflacionárias, no sentido de frear a demanda surtiram efeitos", elas "logicamente, diminui a produção industrial, o que contraria a atual orientação do Governo".

Índices

Pela primeira vez, segundo o Clube de Diretores Lojistas, todos os índices do demonstrativo foram negativos. Apesar das consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito terem se elevado em 15,9%, o que significa que mais pessoas estão comprando a crédito, o número dos que deixaram de pagar seus crediários aumentou em 31,8%, enquanto as reabilitações, ou seja, clientes de crediário com atraso de pagamento que saldaram suas dívidas, reduziu-se em 26,7%. Da mesma forma, o desempenho das vendas, no mês de agosto, em relação a julho, tiveram uma queda real de 3,2%.

Autuações de empresas atingem Cr$ 250 milhões

Brasília — A Secretaria da Receita Federal já fez autuações no valor de Cr$ 250 milhões em 600 empresas visitadas pelo programa de fiscalização que verifica se o Imposto de Renda descontado na fonte está sendo devidamente recolhido. Em apenas uma das empresas — cujo nome não foi revelado — a autuação foi de Cr$ 138 milhões, segundo o Sr Francisco Dornelles, titular do órgão.

A operação durará 60 dias e as 6 mil empresas a serem visitadas que não estiverem com seus impostos em dia terão que recolhê-los com multa de no mínimo 50%, correção monetária e juros, além de seus diretores estarem sujeitos a pena de reclusão de um a quatro anos, segundo a Lei 4357, de 16 de julho de 1964.

Antes de iniciar a operação, a Secretaria da Receita Federal enviou cartas às 6 mil empresas a serem fiscalizadas, informando-as do início da operação. Segundo a Receita, alguns contribuintes tomaram providências para regularizar suas situações, já que os pedidos de parcelamento das dívidas — que serão estudados caso a caso — atingem um total de Cr$ 500 milhões.

O Sr Francisco Dornelles anunciou, ainda, o início da Operação Malha, que coincide com o final do processamento de todas as declarações de Imposto de Renda referentes ao exercício de 1979. Em todo o país foram devolvidas aos contribuintes 912 mil 825 declarações com imposto a pagar e 3 milhões 887 mil 511 com restituição. Estão retidas na Receita Federal 9 mil 655 com imposto a pagar e 23 mil 874 com direito à restituição.

Os principais itens a serem fiscalizados pela Receita Federal nas declarações retidas são os seguintes: acréscimos patrimoniais superiores à renda líquida; abatimento de despesas médicas que não figuram na declaração do médico supostamente beneficiado; doações feitas a instituições de caridade que não preenchem as regras da legislação e emitem recibos frios; abatimento de juros devidos ao Sistema Financeiro da Habitação sem que o contribuinte possua imóvel.

Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria

Av. da França 414 — Telex 71.1270 CRCI-BR
Caixa Postal 600 — Salvador, BA

Empresa Comercial Exportadora — INSC. Cacex DG-3/029
Sociedade de Capital Aberto e Autorizado
GEMEC-RCA — 200-76/159
CGC nº 15.101.405/0001-93

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 390.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 212.693.657,16
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 212.693.657,16

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em: Cr$ mil)

ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	78.544	
Tít. Mercado Aberto	15.558	
Numerários em Trânsito	563	
REALIZÁVEL		
Estoques	676.392	
Contas a Receber	629.831	
(-)Dupl. Descontadas	(7.139)	
(-)Prov. p/Dev. Duvidosos	(8.676)	
Bancos c/Vinculada	8.693	
Aplicações Financeiras	65.356	
Outros Créditos	27.066	
DESPESAS ANTECIPADAS		
Despesas Diferidas	[illegible]	1.493.301
ATIVO CIRCULANTE		1.493.301
REALIZÁVEL LONGO PRAZO		
Clientes	[illegible]	
(-)Provisão p/Dev. Duvid.	[illegible]	
Títulos a Receber	[illegible]	
Outros Créditos	[illegible]	
Tít. e Valores mobiliários	[illegible]	202.170
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
(-)Ágio-Deságio Invest. Controladas	(707)	
Incentivos Fiscais	[illegible]	
Outros Investimentos	[illegible]	
IMOBILIZADO		
Valor Corrigido	286.020	
(-)Depreciação Acumulada	(67.786)	
DIFERIDO		
Ajustes Invest. Control.	[illegible]	
Desp. Diferidas	[illegible]	[illegible]
TOTAL DO ATIVO		2.060.561

PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	[illegible]	
Obrigações Fiscais	28.209	
Inst. Financeiras	[illegible]	
Administradores e Acionistas	[illegible]	
Cred. p/ Imóveis Compromiss.	[illegible]	
Obrig. Encargos Sociais	247	
Depósito p/ Compra Terreno	7.919	
Prov. p/ I. Renda	[illegible]	
Dividendos Prop. Assembléia	20.021	
Dividendos a Pagar	[illegible]	
Prov. Inden. Trabalhista e 13º Salário	[illegible]	
Contas Correntes Credoras	[illegible]	
Obrigações Diversas	[illegible]	
Part. Administradores	[illegible]	
Conta Fund. Carlos Corrêa Ribeiro	[illegible]	
Participação de Empregados	[illegible]	
Imp. de Renda a Pagar	[illegible]	867.691
PASSIVO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL LONGO PRAZO		
Provisão p/ Imp. de Renda	16.848	
Prov. p/ I. Renda Diferido	10.776	
Financiamentos	84.500	
Inst. Financeiras	258.550	
Financ. Moeda Estrangeira	73.267	
Cred. p/ Venda Imóveis	36.602	430.543
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		66.580
PART. MINORITÁRIA EM CONTROL. CONSOL.		242.350
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	137.963	
Reservas de Capital	138.150	
Reservas de Lucro	57.892	
Reserva de Reavaliação	105.755	
Lucros Acumulados	[illegible]	453.397
TOTAL DO PASSIVO		2.060.561

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.03.79 (em Cr$ mil)

Receita Operacional Bruta		
Vendas de Cacau	1.799.754	
Vendas de Mercadorias	529.325	
Vendas de Imóveis	203.061	
Vendas de Serviços	47.019	2.579.159
(-)Impostos Incidentes s/ Vendas		273.192
(=)Receita Operacional Líquida		2.305.967
(-)Custo da Merc. Vendida e Serv. Prest.		1.984.261
(=)LUCRO BRUTO		321.706
Despesas c/ Vendas		
Comissões s/ Vendas	7.368	
Propaganda e Publicidade	15.025	
Provisão Dev. Duvidosos	17.331	
(-)Reversão Dev. Duvidosos	(5.124)	
Fretes	6.412	
Desp. c/ Exportação	22.453	
Outras Despesas	12.588	
Reversão Prov. ICM Estoques	[illegible]	65.558
Despesas Gerais e Administrativas		
Honorários da Dir. e Cons.	10.615	
Despesas Pessoal	[illegible]	
Despesas Administrativas	[illegible]	
Despesas Tributárias	[illegible]	
Perdas Diversas	[illegible]	
Deprec. e Amortizações	[illegible]	
Desp. Financeiras (menos Rec.)	[illegible]	[illegible]
Outras Receitas Operacionais		
Dividendos	[illegible]	
Outras Receitas	[illegible]	[illegible]
LUCRO OPERACIONAL		[illegible]
Resultado Não Operacional		
Rendas Patrimoniais	40.453	
Resultado Correção Monetária	[illegible]	
Vendas de Ações	1.666	
Correção Monetária Estoque	22.661	
Venda Ativo Fixo	[illegible]	
Outras Despesas	[illegible]	62.112
LUCRO ANTES I. RENDA E PARTICIPAÇÕES		[illegible]
Provisão I. Renda		[illegible]
Participação Empregados		[illegible]
Participação Administradores		6.460
LUCRO LÍQUIDO TOTAL		[illegible]
(—)Partic. Minoritária nos Resultados		[illegible]
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		[illegible]
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		[illegible]

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Em: Cr$ Mil

ORIGENS	
Lucro Líquido do Exercício	[illegible]
Depreciações e Amortizações	19.746
Correção Monetária Líquida	[illegible]
Valor Líquido Imobilizado Baixado	5.928
Aumento de Capital	40.000
Ágio Aumento Capital	12.000
Financiamentos	[illegible]
Redução Realizável Longo Prazo	[illegible]
Reavaliação de Estoques	282.769
Total	[illegible]
APLICAÇÕES	
Dividendos Propostos	19.347
Prov. Inde. Trabalhistas	8.650
Ajuste I. Renda Exerc. Anterior	6.887
Doação Fundação C. C. Ribeiro	3.300
I. Renda Diferido	10.565
Aumento Ativo Permanente	[illegible]
Total	[illegible]
Aumento Capital Circulante Líquido	298.039

Demonstração das Variações no Capital Circulante Líquido

	31.03.79	31.12.78	Variações
Ativo Circulante	1.493.301	670.941	822.360
Passivo Circulante	867.691	343.370	524.321
Cap. Circ. Líquido	625.610	327.571	298.039

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO — Em: Cr$ mil

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	RES. CAPITAL	RES. LUCRO	RES. REAVAL	LUCROS ACUM.	PATR. LÍQUIDO
Saldo em 31.03.78	195.795	77.498	54.871	-0-	11.438	339.602
Aumento Capital Bonificação	41.368	(13.962)	(27.406)	-0-	-0-	-0-
Aumento Capital em Dinheiro	65.500	-0-	-0-	-0-	-0-	65.500
Ágio Subscrição Capital	-0-	12.000	-0-	-0-	-0-	12.000
Bonificações Recebidas	-0-	142	-0-	-0-	-0-	142
Corr. Monetária	-0-	120.754	15.105	-0-	[illegible]	135.085
Corr. Monetária Especial	-0-	15.836	-0-	-0-	-0-	15.836
Ajuste I. Renda Exerc. Anterior	-0-	-0-	(6.887)	-0-	-0-	(6.887)
Doação Fundação C. C. Ribeiro	-0-	-0-	-0-	-0-	(3.300)	(3.300)
Provisão Inden. Trabalhistas	-0-	-0-	-0-	-0-	(8.650)	(8.650)
Equivalência Patrimonial	-0-	-0-	59.781	-0-	(32.686)	27.095
Ajustes Exercícios Anteriores	-0-	6.048	(16.664)	-0-	(21.873)	(32.489)
Resultado do Exercício	-0-	-0-	-0-	-0-	85.203	85.203
Dividendos Propostos	-0-	-0-	-0-	-0-	(19.347)	(19.347)
Reserva Legal	-0-	-0-	3.558	-0-	(3.558)	-0-
Reserva D. L. 1260	-0-	-0-	31.740	-0-	(31.740)	-0-
Provisão I. Renda Diferido	-0-	-0-	(10.565)	-0-	-0-	(10.566)
Aval. Estoques e Equiv. Patrimonial	-0-	-0-	-0-	552.580	-0-	552.580
Formação Res. Aumento Capital	-0-	-0-	5.088	-0-	(5.088)	-0-
Ajustes e Eliminações	(113.949)	(50.147)	(35.162)	(269.791)	12.991	(456.058)
SALDO EM 31.03.79	188.714	168.169	73.459	282.789	(17.384)	695.747

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Em: 31.03.79

NOTA — 1 — CONSOLIDAÇÃO
Elaborada de acordo com o disposto na Lei nº 6404 de 15 de dezembro de 1976.
Corresponde às Demonstrações Financeiras da Corrêa Ribeiro S/A e das suas coligadas e controladas a saber:
a) Armazens Gerais União S/A
b) Imobiliária Corrêa Ribeiro S.A
c) Empresas Reunidas Corrêa Ribeiro S/A
d) Postos de Lubrificação Matarpe S.A
e) CRP-Corrêa Ribeiro Participações S/A
f) Corrêa Ribeiro Industrial Ltda.
g) APRAZO-Serv. e Administração de Vendas Ltda
h) Ponto Quatro-Planej. Integrado e Asses. Imob. Ltda.
i) Sinart-Soc. Nac. de Apoio Rodov. e Turístico Ltda

NOTA — 2 — CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO
As demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os vigentes critérios básicos de consolidação. Os saldos de ativos e Passivos, Receitas de despesas, bem como de Resultados não Realizados de negócios entre as companhias foram eliminados na consolidação.

NOTA — 3 — RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS
a) **Ativos e Passivos Circulantes**
Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis com prazo até 365 dias estão demonstrados como Circulante.
b) **Estoques**
Os estoques foram demonstrados ao custo médio de aquisição ou Produção que não excedem ao valor de mercado, exceto quanto aos estoques das empresas Imobiliária Corrêa Ribeiro S/A e CRP-Participações, que foram valorizados pelo de mercado com base em laudo de avaliação elaborado por técnicos especializados.
c) **Provisão para Devedores Duvidosos**
Obedece ao limite estabelecido na Legislação Fiscal, correspondente à 3,0% dos saldos das Contas a Receber.
d) **Imobilizado**
Demonstrado ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações calculadas às taxas usuais ao prazo de vida útil do bem, e acrescido das correções monetárias decorrentes da variação do valor nominal das ORTN no exercício.

NOTA — 4 — MUDANÇA DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Em decorrência da Lei 6404/76, ocorreram modificações de prática contábeis para compatibilizar as Demonstrações Financeiras com o Diploma Legal a saber.
a) **Efeito Inflacionário**
Reconhecido mediante a correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido tendo por base a variação nominal das ORTN no exercício e apropriado diretamente do resultado no exercício.
b) **CORREÇÃO ESPECIAL DO ATIVO IMOBILIZADO**
Calculada nos termos do Dec. Lei nº 1598/77 sendo o resultado líquido incorporado diretamente no Patrimônio em conta específica de Reserva de Capital.
c) **Impostos Incidentes sobre Vendas**
Apresentado como dedução das vendas, resultando em redução do lucro bruto na ordem de Cr$ 273.192 mil. No exercício anterior tais impostos foram apresentados como Despesas Operacionais.
d) **Provisão para Imposto de Renda**
Constituída com base em 30,0% (trinta por cento) do lucro tributável sem dedução dos Incentivos Fiscais.

NOTA — 5 — FINANCIAMENTOS
Atualizados até a data do Balanço e com encargos às taxas usuais de mercado as obrigações a longo prazo são vencíveis até 1988.

NOTA — 6 — EMPRESAS COLIGADAS
As Demonstrações Financeiras das Empresas que compõem a presente consolidação juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, exceto o Parecer da Imobiliária Corrêa Ribeiro S.A. foram publicadas nas datas e jornais a seguir indicados:

EMPRESAS	JORNAIS	DATA
Corrêa Ribeiro S.A Com. e Ind.	D. Oficial	26.07.79
	A Tarde	26.07.79
	Jornal do Brasil	26.07.79
	Gazeta Mercantil	26.07.79
	Revista Bolsa	Ago. 79 nº 400.6
Armazens Gerais União S.A	D. Oficial	25.07.79
	Trib. da Bahia	25.07.79
Imobiliária C. Ribeiro S.A	D. Oficial	25.07.79
	Diário de Notícias	25.07.79
CRP-C. Ribeiro Participações S.A	D. Oficial	25.07.79
	D. de Notícias	25.07.79
Empresas Reunidas C. Ribeiro S.A	D. Oficial	25.07.79
	Correio da Bahia	25.07.79
Postos de Lubrificação Matarpe S.A	D. Oficial	25.07.79
	Correio da Bahia	25.07.79
APRAZO-Serv. e Adm. de Vendas Ltda	Diário Oficial	31.08.79
Ponto Quatro-Planej. Integrado e Asses. Imob. Ltda	Idem	31.08.79
Corrêa Ribeiro Industrial Ltda.	Idem	15.09.79

NOTA - 7 - CONTINGÊNCIAS
Na data do Balanço, os avais e fianças prestados às empresas coligadas e controladas atingiram na data do balanço o montante de Cr$ 213.321 mil dos quais Cr$ 110.644 mil concedidos à APRAZO-Serv. Adm. de Vendas Ltda. para obtenção de limites de créditos rotativos, não totalmente utilizados na data do balanço.

Salvador, 31 de março de 1979

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
FERNANDO CORRÊA RIBEIRO — Presidente
CARLOS ALBERTO CORRÊA RIBEIRO — Vice-Presidente
JOSÉ MONTEIRO PINTO — Conselheiro
OSMAR CORREIA DE BRITTO — Conselheiro

DIRETORIA
CARLOS ALBERTO CORRÊA RIBEIRO — Presidente
ARMANDO DE CARVALHO CORRÊA RIBEIRO — Vice-Presidente
LUIZ FIGUEIREDO PINTO — Vice-Presidente
CARLOS CORRÊA RIBEIRO FILHO — Diretor
HERMES MATOS MARTINS — Diretor
JOÃO FRANCISCO DE QUADROS NETO — Diretor
JOSÉ ANTONIO LAGO FRANÇA — Diretor
JOSÉ HUMBERTO FARIA SOUZA
Tec. contb. CRC 1625
CPF — 000 074 475 — 15

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores de
CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Nesta

1. Examinamos o Balanço Patrimonial consolidado de CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA e empresas coligadas em 31 de março de 1979 e as demonstrações consolidadas do resultado do exercício encerrado naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e em conseqüência incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria julgados necessários nas circunstâncias.

2. Em nossa opinião as Demonstrações Financeiras consolidadas citadas no parágrafo 1, sujeitas aos efeitos, se existentes, dos assuntos citados na Nota Explicativa nº 6 representam adequadamente a situação patrimonial e financeira consolidada de CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA e empresas coligadas em 31 de março de 1979 e o resultado consolidado das operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Salvador, 14 de setembro de 1979

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ 1.67 S CGC 61.411.393/0006-25

[illegible] Alves dos Santos
Contador CRC-RJ 34665-1 S BA
CPF 008539417-34

Seguro de exportação é criticado

"Isso não é justo e fere a legislação do sistema de seguros do país", afirmou ontem o presidente da Fenacor (Federação Nacional dos Corretores de Seguro), Paulo Gyner, protestando contra a exclusão das corretoras na participação do seguro de crédito à exportação.

Segundo disse, "o Presidente Figueiredo, que é um homem justo, deve ter sido mal assessorado", na elaboração do projeto de lei, enviado ao Congresso Nacional, dispondo sobre a criação da Bracex — empresa que fará o seguro de crédito à exportação, cobrindo riscos comerciais e políticos.

O PROJETO

O Sr Paulo Gyner mostrou-se totalmente contrário ao Artigo 7º do projeto de lei, que determina: "nas operações de seguro de crédito à exportação não serão devidas comissões de corretagem". Afirmou que os corretores "não se conformam" com essa exclusão e que hoje, a Fenacor fará uma reunião para elaborar um documento a ser entregue ao Deputado Nelson Marchezan, líder da Arena na Câmara, ao qual pediu uma audiência para levar seu protesto.

Os corretores baseiam seu repúdio ao Artigo 7º do projeto de lei no Decreto-Lei nº 73, que criou o sistema nacional de seguros, com o Conselho Nacional de Seguros Privados, Instituto de Resseguros do Brasil, Superintendência de Seguros Privados, seguradoras e corretoras. Eles afirmam ser um "absurdo" a inclusão de todos os órgãos na Bracex, com exceção das corretoras. A empresa terá participação do IRB e Banco do Brasil em 49% de suas ações e das seguradoras privadas em 51% do capital.

O Sr Paulo Gyner destacou que o seguro de crédito à exportação é extremamente importante e, mesmo sendo obrigatório, necessita de corretagem. "Se o Governo acha que a obrigatoriedade do seguro exclui a corretagem, porque não cria uma companhia estatal para segurar o crédito à exportação?", indagou ele.

Diretor da Delfin sugere BNH financiar construção de imóveis para aluguel

A possibilidade da iniciativa privada obter financiamentos de BNH para a construção de habitações para aluguel, porque as pessoas de baixo poder aquisitivo não têm condições de adquirir a casa própria, foi a sugestão que o diretor-superintendente da Delfin Rio S/ A Crédito Imobiliário, Ronald Levinshon, fez ontem, na Escola Superior de Guerra, em palestra sobre a Habitação como Fator de Expressão Psicossocial.

O diretor da área de programas habitacional do BNH, Sr. Arnaldo Prieto, disse que a legislação prevê financiamento, principalmente, de imóveis destinados à venda, mas não impede que, em certos casos, seja para aluguel. Neste caso inclui-se o Prohemp, pelo qual órgãos públicos ou privados constroem residências com recursos do BNH e as alugam a seus funcionários mediante uma taxa.. Não há ainda, segundo, informou estudos para adoção da sugestão do Sr. Ronald Levinshon em todos os programas do banco.

FINANCIAMENTO

Dentro do tema A Habitação como Fator de Expressão Psicossocial o diretor-superintendente da Delfin Rio S/ A Crédito Imobiliário disse acreditar que o BNH adotará o financiamento para construção de imóveis para locação, o que deve ser defendido pela iniciativa privada. O presidente da Fundação de Serviços Especiais da Saúde Pública Aldo Villas Boas (SESP) destacou o programa do Ministério da Saúde de construir casas na área rural, visando a erradicação da doença de chagas. O arquiteto Harry Cole explicou as dificuldades de um planejamento integrado para habitação e o sociólogo e professor José Arthur Rios abordou o problema habitacional como um todo.

O diretor da área de programas habitacionais do BNH, Arnaldo Prieto, explicou que nos últimos 15 anos de existência, o BNH fez 2 milhões de financiamento, dos quais 1 milhão nos últimos quatro anos. Falou sobre as novas condições de financiamento no valor de 100 UPCs, o que equivale a Cr$ 39 mil, pagava-se uma prestação de Cr$ 222,00 enquanto atualmente, esta quantia baixou para Cr$ 100,00 e se o interessado quizer utilizar o seu FGTS para abater a prestação, ela será da ordem de Cr$ 20,00.

Governo não absorverá aumento de empreiteira

Brasília — O Presidente da República assinou decreto proibindo que as empresas de construção civil, nos contratos firmados com os órgãos públicos da administração direta e das autarquias, não poderão efetuar reajustes nos preços das obras em conseqüência de aumentos salariais concedidos aos seus operários em porcentuais superiores aos índices oficiais de correção salarial.

Em exposição de motivos, o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, diz que o objetivo principal da medida é impedir que as empresas, no reajustamento dos preços de obras ou serviços contratados com órgãos da administração direta, "repassem os custos decorrentes de aumentos de salários estipulados em níveis superiores aos índices oficiais".

No decreto, o Ministro do Planejamento fica encarregado de estabelecer critérios uniformes a serem obedecidos na aprovação dos índices de preços, de forma a adequar alguns artigos do Decreto-Lei 185, de 1967. No parágrafo único do Artigo primeiro está assinalado que "será responsabilizado, administrativamente, e responderá pelo dano a que der causa qualquer servidor público, que deixar de cumprir o disposto neste artigo.

IBV do Rio continua em alta

Mais uma vez o índice de lucratividade (IBV) da Bolsa do Rio ultrapassou suas marcas anteriores, fixando-se em 6 mil 425 pontos na média, em alta de 0,6%. O volume, de Cr$ 309,2 milhões, foi o segundo maior da Bolsa em termos nominais.

Para o corretor Geraldo Sá, da Queiroz Vieira, "a Bolsa deve dar uma paradinha para realização de lucro — o que já começou — mas continuará em alta, pois é hoje um bom investimento até mesmo por falta de alternativas".

Ele citou como exemplo os CDBs (Certificados de Depósito Bancário),"que subiram quatro pontos nos últimos dias", mas mesmo atingindo 54% ao ano ainda estão oferecendo rendimento abaixo da inflação. Outro aspecto que mostra, segundo ele, "que o investidor não está achando como ganhar dinheiro em renda fixa e procura alternativas", foi a alta de Cr$ 2 nas cotações do dólar no mercado paralelo, que fechou ontem a Cr$35.

A alta da Bolsa, para Geraldo Sá, deriva portanto de dois fatores: de ser ela hoje uma boa expectativa, e da atuação do investidor institucional. "Os fundos de pensão estão comprando, para ficar dentro dos limites da Resolução 460", comentou, "e os 157 começam a receber parcelas de Cr$ 1 bilhão a partir de outubro para aplicação em ações".

REGISTRO DE COMPANHIAS

A CVM-Comissão de Valores Mobiliários informou ontem que manterá a exigência de informações trimestrais, pelas empresas, embora possa considerar a substituição de demonstrativos financeiros por um quadro sintético — já que na audiência pública foram apontadas dificuldades de natureza contábil, especialmente no que se refere a equivalência patrimonial, correção monetária e estoques. Ela manterá as multas por cada dia de atraso, podendo chegar ao inquérito administrativo em caso de reincidência.

IBV

No Ano

No Mês

Ontem

Fechamento: 6388 Evolução %: -0.6

Média 6425

Bolsa do Rio
Os números do pregão

Papéis mais negociados a vista, em dinheiro: B. Brasil ON (13.55%), Petrobras PP (11.87%), B. Bras. PP (11.75%), Vale PP (7.44%), Acesita OP (4.86%)

No quantidade de títulos: B. Brasil ON (14.49%), Petrobras PP (12.74%), B. Bras. PP (12.06%), Acesita OP (7.19%), Mannesmann OP (4.85%)

Papéis governamentais (Cr$ mil): 192 162 (62.13%)

Papéis privados (Cr$ mil): 117.114 (37.87%)

IBV: média 6425 (+0.6%), final 6388 (-0.6%)

IPBV: 609 (-0.7%)

Média SN: ontem: 110 155, anteontem: 109 440, há uma semana 101 214, há um mês: 91 988, há um ano: 85 885

Oscilação: Das 32 ações do IBV, 11 subiram, 13 caíram, 6 ficaram estáveis e 2 não foram negociadas (Tibras e Moinho Fluminense)

Maiores Altas: B. Brasil ON (4.94%), Mannesmann PP (3.60%), B. Bras. PP (2.91%), Petrobras PP (2.41%), Nova America OP (1.97%)

Maiores baixas: Cafe Brasilia PP (8.85%), Belgo OP (5.65%), Souza Cruz

Volume negociado

	Quantidade	Cr$
A vista	117 518 167	213 850 763.53
A termo	22 667 000	38 219 360.00
Merc. Futuro	29 760 000	57 206 500.00
Total	169 945 167	309 276 623.53
Mais alto do ano (6/9)	204 186 021	346 115 027.92
Mais baixo do ano (29/1)	29 983 421	46 380 337.47

EMPRESAS

Votorantim fatura Cr$ 17,8 bilhões no ano

As 68 empresas do Grupo Votorantim faturaram Cr$ 17,8 bilhões no exercício 78/79. Tirados os impostos, o total chegou a Cr$ 15,9 bilhões, segundo o relatório divulgado esta semana e assinado por José Ermírio de Morais Filho e Antonio Ermírio de Morais, diretor-presidente e superintendente.

Com lucro operacional de Cr$ 2,2 bilhões e lucro líquido de Cr$ 2,1 bilhões, a S/A Indústrias Votorantim e Empresas Associadas têm hoje um patrimônio líquido de Cr$ 16,5 bilhões. Paga Cr$ 3,8 bilhões em impostos, 4 bilhões em salários para 46 mil 114 empregados, e consome anualmente 955 mil toneladas de combustíveis e 2 milhões 673 mil de quilovates.

Por setor de atividades, a maior fatia de faturamento do Grupo veio de cimento (40,8%), seguido de alumínio (16,2%), aço (6,8%), e fibras e produtos químicos (6,4%).

So na área de cimento, por exemplo, os Cr$ 500 milhões aplicados no forno 2 da Cearense de Cimento Portland propiciarão aumento de 300 pra 1 mil 500 toneladas/dia na produção. A unidade de Pernambuco será a maior do Norte e Nordeste, com o aumento de 1 mil 300 para 2 mil t/dia; e a Salto de Pirapora, com investimento de Cr$ 1,9 bilhão, deverá entrar em operação em 82, viabilizando o primeiro plano de lavra subterranea de calcário com capacidade de 4 milhões de toneladas anuais. Enquanto a produção nacional é de 23,3 milhões t, só a Votorantim responde por 34! ou 8 milhões de te

- Os 14 fundos do Decreto 1401, de investimento estrangeiro, renderam menos que os mútuos e os fiscais no primeiro semestre: mais 14,2%, para 30,4% de inflação. A Resenha SN classificou de "curioso" esse fato, já que as administrações têm sempre um representante do país de origem dos recursos, "que tende a estar bem-informado por dever de ofício". Diz a publicação que o melhor resultado no primeiro semestre coube ao Investbrazil, presidido pela Adela (mais 50,5%), e o pior ao Brazilian Investments, administrado pelo Bozano Simonsen (mais 11,7%).
- **O Ministro Camilo Pena, da Indústria e do Comércio, fala hoje sobre Desconcentração do Crescimento a representantes de bancos de investimento. A reunião será presidida por Luiz Sande, do BNDE, e será realizada no Hotel Eldorado-Higienópolis, em São Paulo.**
- Cesário Coimbra Neto foi nomeado diretor-financeiro da Cacique Café Solúvel, holding do Grupo Cacique.
- **Resultados da Cesp (Companhia Energética de São Paulo), relativos ao primeiro semestre: as receitas somaram Cr$ 10,2 bilhões e, o lucro líquido, Cr$ 2,6 bilhões — ou Cr$ 0,50 por ação.**
- Com 163 agências em todo o país, o Banco Mercantil do Brasil parte agora para as pequenas cidades que nunca tiveram um banco: as duas últimas agências foram abertas em Taiobeiras e em Belo Vale, ambas em Minas; a próxima será na divisa Minas-Espírito Santo, no antigo Contestado.
- **Wolfgang Sauer, presidente da Volkswagen do Brasil, vai abordar o tema A Importância da Qualidade para a Exportação, na Conferência Intercontinental de Controle de Qualidade que se vai realizar de 26 a 28 deste mês. Em São Paulo, no Management Center.**
- Segunda-feira, no auditório da Caixa Econômica de Brasília, o professor Peter Barth apresentará 20 desenhos animados para programas de educação e treinamento de empresas.

Cotações da Bolsa de São Paulo

Ação	Abert.	Méd.	Fech.	Quant. 1 000
Acesita op	1.26	1.23	1.20	1 514
Aços Vill pp	1.55	1.55	1.56	4 353
Alpargatas op	2.95	2.99	2.96	1 815
Alpargatas pp	2.85	2.86	2.80	2 486
Amazônia on	0.63	0.63	0.63	111
And Clayton op	1.42	1.42	1.42	1 185
Anhanguera op	1.10	1.10	1.10	675
Ant Queiroz pn	1.00	1.00	1.00	16
Antarctica op	1.15	1.16	1.16	14
Antarctica pp	1.06	1.08	1.09	10
Aparecida ppa	1.25	1.25	1.25	20
Artex op	3.10	3.10	3.10	9
Artex pp	3.42	3.46	3.52	942
Auxiliar pn	0.75	0.75	0.75	68
Bamerind Br on	1.20	1.20	1.20	21
Bandeirantes pp	0.61	0.61	0.61	185
Banespa on	0.67	0.67	0.67	401
Banespa pn	0.67	0.67	0.67	231
Banespa pp	0.71	0.71	0.69	4 395
Barb Greene op	0.92	0.92	0.92	211
Belgo Mineir op	2.25	2.16	2.15	1 187
Betumarco pp	1.00	1.00	1.00	20
Bic Monark op	1.00	1.00	1.00	50
Brad Invest on	1.95	1.95	1.95	9
Brad Invest pn	1.95	1.95	1.95	43
Bradesco on	2.00	2.00	2.00	20
Bradesco pn	2.00	2.00	2.00	876
Brahma op	1.45	1.45	1.50	22
Brahma pn	1.14	1.14	1.14	1
Brahma pp	1.60	1.60	1.60	347
Brasil on	1.67	1.70	1.70	670
Brasil pp	1.75	1.78	1.77	5 794
Brasilit op	3.10	3.10	3.10	100
Brasiljuta pp	0.94	0.95	0.95	1 340
Brasimet op	1.03	1.03	1.03	30
Brasmotor op	4.70	4.71	4.70	593
C Fabrini op	1.20	1.27	1.35	50
C Fabrini pp	1.25	1.30	1.30	92
Cacique op	3.30	3.30	3.30	4
Cacique pp	4.00	3.95	3.95	670
Caf Brasilia pp	2.40	2.40	2.45	324
Casa Anglo op	2.40	2.40	2.40	620
Casa Anglo pp	2.15	2.15	2.15	171
Casa Masson pp	1.55	1.55	1.55	68
Cerv Polar ppa	1.90	1.94	1.95	926
CESP op	0.62	0.62	0.62	800
CESP pp	0.66	0.67	0.67	2.080
Cim Aratu op	0.87	0.87	0.85	200
Cim Caue pp	1.32	1.28	1.27	2.011
Cim Itau pp	2.75	2.75	2.75	674
Cimetal pp	1.16	1.14	1.10	1 033
Cobrasma pp	1.80	1.82	1.80	8 184
Coest Const pp	1.02	1.03	1.05	361
Com e Ind SP on	4.00	4.00	4.00	19
Com e Ind SP pn	1.00	1.01	1.01	1 474
Confrio peb	0.41	0.41	0.41	4
Confrio op	1.10	1.10	1.10	100
Confrio op	0.50	0.50	0.50	5
Confrio ppb	1.35	1.33	1.30	20
Confrio ppb	0.81	0.81	0.81	37
Const Beter pp	0.37	0.38	0.38	1 163
Consul ppb	10.50	10.50	10.50	100
Consul ppb	6.25	6.25	6.25	100
Copas pp	1.10	1.12	1.12	204
Credito Nac on	1.00	1.00	1.00	12
Credito Nac pn	1.00	1.00	1.00	25
Cremer pp	3.80	3.80	3.80	170
Docas Santos op	2.75	2.75	2.74	478
Duratex pp	3.15	3.22	3.20	2.663
Ecel pp	0.38	0.38	0.38	50
Elekeiroz pp	1.01	1.01	1.01	5
Eluma pp	2.55	2.66	2.65	3 663
Engesa ppa	6.90	6.90	6.90	210
Ericsson op	1.30	1.30	1.30	149
Estrela op	3.70	3.69	3.65	115
Estrela pp	4.10	4.09	4.05	1.491
Eternit op	5.30	5.50	5.50	304
Eternit ppb	4.95	4.95	4.95	19
Eucatex op	4.05	4.05	4.05	16
FNV ppa	3.36	3.38	3.38	12
Fab C Renaux pp	2.77	2.76	2.76	860
Fer Lam Bras pp	1.50	1.50	1.52	500
Ferbasa pe	1.70	1.70	1.70	3
Ferbasa pp	2.25	2.16	2.10	736
Fertisul on	2.06	2.06	2.06	7
Fertisul pn	2.71	2.71	2.71	30
Fin Bradesco pn	1.40	1.40	1.40	3
Ford Brasil op	8.00	8.00	8.00	1 101
Ford Brasil pp	6.20	6.20	6.20	20
Frigobras pp	3.75	3.75	3.75	200
Frigobras pp	3.75	3.75	3.75	39
Fund Tupy op	1.85	1.85	1.85	1 447
Fund Tupy op	2.10	2.08	2.05	571
Fund Tupy op	1.90	2.00	2.00	874
Gerdau ... op	1.60	1.60	1.60	17
Guararapes op	3.90	3.89	3.80	400
I&P op	0.95	0.99	1.00	2 653
Ibesa op	2.30	2.30	2.30	42
Ibesa op	2.00	2.00	2.00	42
Ibesa upb	2.20	2.23	2.25	390
Iguaçu Cafe op	4.51	4.55	4.55	205
Iguaçu Cafe ppa	4.70	4.70	4.70	135
Iguaçu Cafe ppb	5.00	5.00	5.00	14
Ind Hering op	5.07	5.07	5.07	2
Ind Hering ppa	5.55	5.53	5.47	856
Ind Villares op	2.40	2.40	2.41	291
Ind Villares pp	3.10	3.01	2.95	1 369
Ind Romi op	1.20	1.20	1.20	340
Ind Romi pp	1.40	1.40	1.40	500
Itaubanco on	1.61	1.61	1.61	51
Itaubanco pn	1.40	1.40	1.40	624
Itausa on	5.45	5.37	5.35	135
Itausa pn	4.60	4.60	4.60	16
Itausa pp	5.30	5.21	5.20	7 873
Lark Maqs op	0.42	0.42	0.42	1
Light on	0.55	0.55	0.55	10
Light pp	0.59	0.59	0.59	3 212
Lojas Americ op	2.20	2.18	2.18	543
Lonaflex pp	1.95	1.95	1.95	304
Madef ppa	1.50	1.51	1.55	2 554
Magnesita op	2.00	2.00	2.00	125
Magnesita ppa	2.10	2.10	2.10	92
Manah op	2.20	2.20	2.20	60
Manah pp	2.15	2.21	2.21	492
Manasa op	2.90	2.90	3.00	36
Manasa pp	3.05	3.02	3.00	362
Mangels Indl op	1.26	1.26	1.26	95
Mannesmann op	1.29	1.27	1.25	250
Mannesmann pp	1.17	1.12	1.12	560
Melhor SP pp	3.60	3.60	3.60	3
Mendes Jr pp	1.05	1.05	1.00	273
Merc S Paulo on	1.02	1.02	1.02	1
Merc S Paulo pn	0.94	0.94	0.94	56
Merc S Paulo pp	0.94	0.94	0.94	150
Met Barbara op	1.50	1.50	1.50	5
Met Gerdau pp	5.50	5.50	5.50	100
Metal Leve pp	3.64	3.62	3.58	222
Micheletto ppb	1.10	1.10	1.10	50
Moinho Sant op	2.35	2.35	2.38	1 902
Montreal pp	0.85	0.90	0.90	791
Nacional on	1.06	1.06	1.06	20
Nacional pn	1.06	1.06	1.06	32
Nakata pp	1.95	1.95	1.95	495
Nord Brasil on	0.90	0.90	0.91	47
Nord Brasil pp	1.10	1.10	1.10	5
Nordon Met op	4.25	4.25	4.25	1 250
Noroeste Est pp	1.75	1.75	1.75	43
Nova America op	1.55	1.55	1.55	500
Ornex pp	2.40	2.40	2.40	148
Panambra Sul pp	1.10	1.10	1.10	10
Paul F Luz op	0.56	0.56	0.55	425
Perdigao pp	4.31	4.31	4.31	50
Pet Ipiranga op	4.00	4.00	4.00	10
Petrobras on	1.30	1.33	1.35	871
Petrobras pn	1.53	1.54	1.54	7
Petrobras pp	1.67	1.70	1.68	11 219
Prebe opx	0.45	0.45	0.45	27
Pirelli op	1.45	1.51	1.50	3 349
Pirelli op	1.45	1.43	1.40	593
Pirelli pp	1.40	1.41	1.41	17
Plast Mimo op	1.50	1.50	1.50	90
Premesa op	1.00	1.08	1.05	4 041
Refripar op	3.30	3.30	3.30	527
Sadia Concor op	5.05	5.05	5.05	60
Sadia Concor op	5.00	5.00	5.00	50
Samitri op	1.52	1.51	1.50	158
Schlosser op	1.40	1.40	1.40	36
Schlosser op	1.90	1.96	2.00	1 399
Servix Eng op	0.55	0.56	0.52	2 370
Sharp op	1.60	1.59	1.55	619
Sid Aconorte op	2.05	2.06	2.05	60
Sid Aconorte ppa	2.35	2.35	2.35	529
Sid Coferraz op	1.17	1.14	1.10	1 677
Sid Guaira op	2.40	2.40	2.40	56
Sid Guaira pp	3.15	3.18	3.21	207
Sid Nacional ppa	0.85	0.87	0.90	3 304
Sid Riograndense op	3.21	3.21	3.21	1 609
Sifco Brasil op	1.05	1.09	1.10	38
Sifco Brasil pp	1.15	1.15	1.15	65
Solorrico op	0.75	0.75	0.75	30
Solorrico pp	1.00	[illegible]	0.90	444
Sondotecnica op	2.15	2.15	2.15	551
Souza Cruz op	2.90	2.88	2.85	385
Sudameris on	1.26	1.26	1.26	97
Supergasbras op	2.85	2.85	2.85	55
T Janer op	2.00	2.00	2.00	103
Technos Rel op	1.90	1.90	1.90	370
Teka op	4.00	4.00	4.00	4
Unibanco on	1.00	1.00	1.00	8
Unibanco pn	0.98	0.98	0.98	142
Unibanco pp	0.98	0.98	0.98	13
Vale R Doce pp	2.90	2.87	2.90	2 238
Valmet op	2.70	2.73	2.75	481
Varig pp	3.17	3.20	3.20	617
Veplan pe	1.66	1.66	1.66	40
Vidr S Marina op	2.75	2.66	2.62	934
Vulcabras pp	2.45	2.45	2.45	70
Zanini op	1.25	1.25	1.25	15
Zanini pp	1.55	1.56	1.50	1 617
Bergamo op	0.21	0.21	0.21	2
Bergamo pp	0.21	0.21	0.21	2
Const A Lind op	0.20	0.22	0.22	491
Ebsa op	0.24	0.24	0.24	110

Cotações da Bolsa do Rio

EM CRUZEIROS Títulos	Abert.	Fech.	Méd.	Var. méd.	Luc. ant. Jan:100	Quant. em 79 (1 000)
Acesita op	1.25	1.21	1.22	-2.38	170.83	8 453
Acesita pp	1.10	1.10	1.10	4.76	183.33	4
AGGS op	0.41	0.41	0.41	—	—	176
AGGS op	0.42	0.42	0.42	—	—	160
Alpargatas on	2.80	2.80	2.80	—	—	206
Alpargatas op	2.91	2.90	2.90	—	134.88	20
Alpargatas pp	2.90	2.90	2.90	—	142.16	403
Aconorte op	1.80	2.00	1.99	—	382.69	169
Aconorte pp	2.25	2.35	2.34	4.00	383.61	404
Aparecida ... pp	1.13	1.13	1.13	—		157
ASA pe	0.25	0.25	0.25	—	113.64	5
Banco C ... op	4.50	4.50	4.50	-0.44	182.93	58
Barbara op	1.52	1.52	1.52	0.66	86.86	10
Basa on	0.62	0.62	0.65	—	138.30	110
Brasil on	1.63	1.65	1.70	4.94	140.50	17.032
Brasil pp	1.78	1.77	1.77	2.91	126.43	14.183
Belgo op	2.23	2.15	2.17	-5.65	264.63	2.763
Banerj on	0.65	0.65	0.65	-7.14	94.20	50
Banerj pp	0.82	0.81	0.82	1.23	105.13	33
Banerj pn	[illegible]	0.66	0.66	4.76	103.13	21
Banespa pp	0.68	0.71	0.70	1.45	—	7
Bco Itau on	1.61	1.61	1.61	Est	87.98	2
Bco Itau on	1.40	1.40	1.40	Est	122.81	7
Bco Nacional on	1.06	1.06	1.06	Est	115.22	443
Bco Nacional pn	1.06	1.06	1.06	Est	115.22	457
BNB on	0.95	0.95	0.95	Est	102.15	17
BNB pp	1.10	1.10	1.10	Est	102.80	103
Bonzano Ind ex/d op	1.55	1.69	1.59	—	169.15	40
Bonzano Ind ex/d pp	2.00	1.99	2.00	Est	180.18	516
Bradesco pn	2.00	2.00	2.00	2.56	156.25	978
Bradesco de Inv pn	1.95	1.95	1.95	—	163.87	1
Brahma op	1.50	1.50	1.51	0.67	109.42	3.049
Brahma ex/d on	1.42	1.42	1.42	9.23	—	5
Brahma pp	1.61	1.55	1.58	0.63	106.04	2.082
Cacique Caf Sol op	4.00	4.00	4.00	1.27	208.33	200
CBEE op	0.60	0.56	0.57	-5.00	118.75	100
CBEI op	0.36	0.36	0.36	Est	—	100
Correa Ribeiro pp	3.10	3.15	3.14	4.67	—	430
Souza Cruz c/d op	3.00	2.90	2.90	-3.33	153.44	310
Souza Cruz ex/d op	2.85	2.83	2.83	-1.05	158.10	656
Caf Brasilia pp	2.55	2.40	2.37	-8.85	159.06	936
CSN pp	0.75	0.84	0.82	9.33	195.24	932
Docas op	2.73	2.73	2.73	-0.73	197.83	10
Abramo Eberle op	2.00	2.00	2.00	—	114.94	58
Eluma pp	2.55	2.55	2.55	4.94	164.52	800
Estrela pp	4.10	4.10	4.10	—	152.42	700
Ferbasa pp	2.25	2.13	2.18	-2.24	222.45	2.867
Ferro Bras pp	2.50	2.50	2.50	EST	98.43	25
Fertisul op	2.30	2.30	2.30	EST	88.46	26
Fertisul op	3.10	3.20	3.11	1.30	98.11	1.193
F L Cat Leopoldina c/d pp	1.00	1.02	1.02		156.92	250
C.I. Finor ci	0.26	0.26	0.26	EST	136.84	428
Tec C Renaux pp	2.70	2.70	2.70	—	145.95	200
Gerdau op	5.20	5.20	5.20	EST	525.25	154
Invest Itau S/A pp	5.20	5.20	5.20	-1.52		200
Brasiljuta pp	0.95	0.95	0.95	Est	226.19	100
Light op	0.60	0.58	0.60	Est	77.92	318
Americanas on	2.00	2.00	2.00	—	—	19
Americanas op	2.20	2.17	2.18	1.36	101.87	3.986
Brasileiras op	3.45	3.45	3.45	1.43	158.26	3
Brasileiras pp	2.35	2.40	2.40	Est	107.14	1.410
Manasa op	3.10	3.10	3.10	—	200.00	40
Mannesmann op	1.30	1.27	1.26	1.56	233.33	5.680
Mannesmann op	1.15	1.09	1.15	3.60	216.98	1.993
Mesbla Div 54 2 parc op	2.65	2.80	2.85	1.73	113.10	113
Mesbla Div 54 2 parc op	2.92	2.90	2.90	1.36	110.69	2.350
Nova America on	1.40	1.40	1.40	—	—	1.001
Nova America op	1.55	1.53	1.55	1.97	137.17	1.261
Nova America op	1.50	1.50	1.50	Est	133.93	6
Petrobras on	1.32	1.30	1.30	0.78	96.30	2.649
Petrobras pn	1.57	1.57	1.57	2.61	101.29	2
Petrobras pp	1.68	1.70	1.70	2.41	100.59	14.978
Força Luz op	0.57	0.56	0.56	1.76	112.00	305
Pirelli ... op	1.45	1.50	1.49	1.36	179.52	2.101
Marcopolo S A op	3.25	3.30	3.28	2.60	168.21	50
Premesa op	1.00	1.00	1.00	2.04	117.65	250
Pet Ipiranga op	3.60	3.60	3.60	2.86	156.52	5
Pet Ipiranga pp	4.75	4.70	4.74	-1.25	174.91	15
Riograndense pp	3.20	3.20	3.20	0.31	359.55	682
Samitri c/S op	1.56	1.47	1.47	-3.29	216.18	3.153
Sano pp	1.55	1.55	1.55	Est	100.65	320
Supergasbras op	2.84	2.85	2.85	0.71	127.80	11
Supergasbras pp	2.80	2.80	2.80	Est	119.15	308
Sondotecnica pp	2.20	2.20	2.20	2.33	119.57	97
Springer pp	0.85	0.85	0.85	Est	177.08	60
Telerj oe	0.25	0.25	0.25	Est	156.25	100
Telerj on	0.22	0.22	0.22	-8.33	137.50	43
Telerj pe	0.80	0.80	0.80	—	186.05	414
Telerj pn	0.76	0.73	0.77	1.32	187.80	450
Tibras eb	5.20	5.20	5.20	Est	140.16	516
T Janer op	1.98	1.95	1.99	1.53	185.98	230
Tupy c/d pp	2.10	2.10	2.10	—	—	200
Unibanco ex/db pp	1.00	0.98	0.99	—	202.04	30
Unipar pe	4.64	4.55	4.58	0.22	86.56	310
Vale pp	2.90	2.90	2.87	-3.04	298.96	6.550
Aços Villares op	1.45	1.45	1.45	—	—	396
Aços Villares pp	1.60	1.60	1.60	—	—	416
W Martins op	2.13	2.13	2.13	-0.93	94.25	1.285
SITUAÇÃO ESPECIAL						
Ebsa op	0.25		0.25		53.19	25

Recorde do ouro faz bolsa fechar em baixa

Nova Iorque — A "febre do ouro", metal que fechou em Londres a 374 dólares a onça, depois de haver chegado a 380 dólares a onça provocou uma forte baixa ontem na Bolsa de Valores de Nova Iorque. O índice industrial Dow Jones, ante a pressão de vendas "emotivas", segundo expressão dos analistas, fechou a 874,14 pontos, com queda de 7,17 pontos sobre o dia anterior. Na sessão foram negociadas um total de 39 milhões de papéis. A alta da taxa de desconto do Banco Central dos EUA de 10,50% para 11% foi anunciada depois do fechamento do mercado.

Cotações da Bolsa de Valores de Nova Iorque

NOVA IORQUE — Foi a seguinte a média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem

Ações	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento
30 Industriais	875.85	882.00	869.45	874.15
20 Transportes	265.68	266.70	261.69	263.68
15 Serviços Públ	106.68	107.41	105.75	106.20
65 Ações	310.13	311.87	306.96	308.78

Foram os seguintes os preços finais da Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares

Ação		
Airco Inc	37	1/4
Alcan Alum	39	5/8
Allied Chem	40	1/2
Allis Chalmers	36	
Alcoa	56	5/8
Am Airlines	12	3/4
Am Cyanamid	29	3/4
Am Tel & Tel	55	5/8
AMF Inc	16	3/4
Anaconda	23	1/2
Asarco	24	3/4
ATL Richfield	70	1/4
Avco Corp	24	3/4
Bendix Corp	42	
Ben Co	23	5/8
Boeing	47	3/8
Boise Cascade	36	5/8
Borg Warner	31	3/4
Braniff	11	7/8
Brunswick	14	1/4
Burroughs Corp	70	7/8
Campbell Soup	33	
Caterpillar Trac	5	3/8
CBS	52	5/8
Celanese	47	1/2
Chase Manhat Bk	40	1/8
Chessie System	29	
Chrysler Corp	7	5/8
Citicorp	24	
Coca Cola	38	3/8
Colgate Palm	6	1/2
Columbia Pict	25	1/4
Com Satellite	42	
Control Data	47	
Corning Glass	60	1/8
CPC Intl	54	7/8
Crown Zellerbach	38	1/8
Dow Chemical	31	7/8
Dresser Ind	50	1/2
Dupont	43	1/2
Eastern Air	8	1/8
Eastman Kodak	54	5/8
El Passo Company	54	5/8
Esmark	27	7/8
Exxon	57	
Fairchild	18	1/8
Firestone	9	7/8
Ford Motor	43	1/2
Gen Dynamics	43	3/8
Gen Eletric	50	5/8
Gen Foods	34	3/4
Gen Motors	61	5/8
GTE	28	
Gen Tire	22	1/8
Getty Oil	61	3/8
Goodrick	22	1/2
Goodyear	15	1/4
Grace W	39	
Gt Atl & Pac	9	1/8
Gulf Oil	32	3/8
Gulf & Western	15	1/2
IBM	67	7/8
Int Harvester	42	7/8
Int Paper	45	1/8
Int Tel & Tel	38	1/8
Johnson & Johnson	74	
Kaiser Alumin	128	
Kennecott Cop	59	
Ligget & Myers	35	3/4
Litton Indust	34	3/4
Lockheed Air	27	1/2
LTV Corp	8	1/2
Manufact Hanover	35	5/8
Merck	66	1/4
Mobil Oil	49	1/2
Mosanto Co	57	5/8
Nabisco	23	3/8
Nat Distillers	28	3/4
NCR Corp	75	3/4
NL Indust	26	1/8
Northeast Airlines	25	1/2
Olin Corp	23	1/2
Owens Illinois	22	1/8
Pacific Gas & E	23	
Pan Am World Air	6	7/8
Penn Central	20	1/8
Pepsico Inc	27	1/4
Pfizer Chas	33	3/4
Phillip Morris	35	7/8
Phillips Pet	40	3/4
Polaroid	28	1/8
Procter & Gamble	77	3/8
Rca	24	—
Reynolds Ind	63	—
Reynolds Met	36	3/8
Rockwell Int	43	—
Royal Dutch Pet	73	3/8
Safeway Strs	39	—
Scott Paper	19	7/8
Sears Roebuck	19	1/8
Shell Oil	46	7/8
Singer Co	11	7/8
Smithkline Corp	45	1/4
Sperry Rand	23	—
Std Oil Calif	57	—
Std Oil Indiana	67	—
Stown	46	1/8
Studew	50	5/8
Teledyne	14	6/8
Tenneco	38	3/8
Texaco	28	5/8
Texas Instruments	95	1/4
Textron	28	3/8
Twent Cent Fox	45	1/2
Union Carbide	42	7/8
Uniroyal	5	1/4
United Brands	10	3/4
US Industries	9	7/8
US Steel	23	—
West Union Corp	20	7/8
Westn Elect	20	7/8
Woolworth	65	—

Café
Set/NI
(cents por libra)

225

Em Nova Iorque, as cotações do café no mercado futuro fecharam em alta para setembro, a 2 dólares 25 centavos por libra-peso, e em baixa para todos os meses seguintes

Mercado externo

MÊS	FECHAMENTO	VARIAÇÃO DIA ANTERIOR
AÇUCAR (NI) Cents por libra (454 grs) Nº 11.		
Outubro	976	975
Janeiro	030	025
Março	1076	1075
Maio		1100
Julho	1035	1132
ALGODÃO (NI) cents por libra (454 (454 grs)		
Outubro	63.20	[illegible]
Dezembro	64.32	63.73
Março	66.20	65.65
Maio	67.60	67.00
Julho	68.50	68.10
Outubro	69.00	69.10
CACAU (NI) cents por libra (454 grs)		
Setembro	141.65	142.05
Dezembro	141.90	142.40
Março	144.35	144.65
Maio	146.10	146.30
Julho	147.50	149.30
CAFE (NI) cents por libra (454 grs)		
Setembro	225.40	214.50
Dezembro	214.25	202.25
Março	202.00	190.50
Maio	197.50	196.00
Julho	195.50	—
Setembro	195.50	—
COBRE (NI) cents por libra (454 grs)		
Setembro	84.75	84.75
Outubro	84.75	84.75
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	85.30	85.50
Janeiro	86.00	85.00
Março	87.60	86.50

MÊS	FECHAMENTO	VARIAÇÃO DIA ANTERIOR
FARELO DE SOJA (Chicago) dólares por tonelada		
Setembro	192.00	190.30
Outubro	[illegible]	189.90
Dezembro	195.00	194.20
Janeiro	197.00	196.30
Março	200.00	199.70
Maio	203.00	203.00
MILHO (Chicago) cents por bushel (25.46 kg)		
Setembro	279	277
Dezembro	279	270
Março	292	290
Maio	300	299
Julho	304	302
ÓLEO DE SOJA (Chicago) cents por libra (454 grs)		
Setembro	29.95	30.40
Outubro	28.55	28.87
Dezembro	27.60	27.88
Janeiro	27.30	27.62
Março	27.30	27.50
Maio	27.25	27.55
SOJA (Chicago) dólares por tonelada		
Setembro	723	720
Novembro	721	723
Janeiro	736	730
Março	751	753
Maio	761	763
Julho	769	771
TRIGO (Chicago) dólares por tonelada		
Setembro	437	440
Dezembro	450	452
Março	462	463
Maio	460	467
Julho	447	445

SERVIÇO FINANCEIRO

Previdência pagará bancos pelo menor prazo do INPS

Brasília — Foi reduzida ontem de 30 para sete dias o prazo de permanência nas caixas dos bancos comerciais dos recursos provenientes da arrecadação das contribuições das empresas para com a previdência social. Segundo a circular nº 460 divulgada ontem pelo Banco Central, os bancos deverão transferir semanalmente ao IAPAS-Instituto de Administração da Previdência Social — o total das arrecadações da previdência.

A circular estabeleceu, ainda, que para compensar a redução do prazo de permanência dos recursos da previdência em suas caixas, os bancos comerciais receberão do IAPAS 20% sobre o valor da arrecadação, a título de prestação de serviços, enquanto o INPS pagará 35% sobre a arrecadação mensal pela execução do mesmo tipo de serviço.

Para as eventuais coberturas de déficits de caixa IAPAS para o montante de seus compromissos com os segurados, os bancos comerciais adiantarão recursos ao instituto a juros de 2,75% de desconto ao mês, mesmo custo do redesconto de liquidez do Banco Central aos bancos comerciais.

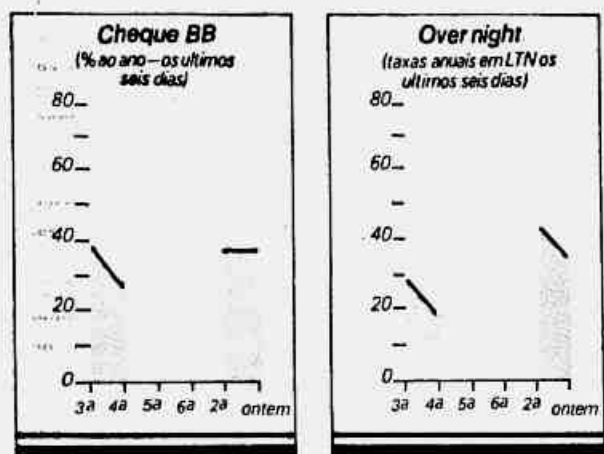
A fiscalização dos convênios que são assinados entre os organismos de previdência e os bancos fica a cargo do Banco Central, independente de subsídios que podem ser fornecidos, tanto pela previdência, como pelas associações representativa dos bancos.

MERCADO MONETÁRIO

No Rio, o acúmulo de recolhimento do sistema bancário pressionou sensivelmente os negócios do mercado mobiliário. Ontem, os negócios com cheques do Banco do Brasil — usados para cobrir as perdas dos bancos na compensação — estiveram procurados durante todo o período. Suas taxas oscilaram entre 39,10% e 36,35% ao ano, levando, inclusive, muitos bancos a aumentarem suas dívidas junto ao redesconto de liquidez do Banco Central.

Os financiamentos de posição por um dia iniciaram-se em 34,55% fixando-se em 32,40% no fechamento, em mercado sem forte pressão tomadora. Hoje, os operadores acreditam que o custo do dinheiro não será muito elevado, já que as instituições poderão contar com o resgate de Cr$ 8,5 bilhões em LTNs. O volume de operações com BB somou Cr$ 2 bilhões 60 milhões, segundo dados da Andina.

Cheque BB
(% ao ano — os últimos seis dias)
80 — 60 — 40 — 20 — 0
3ª 4ª 5ª 6ª 2ª ontem

Over night
(taxas anuais em LTN os últimos seis dias)
80 — 60 — 40 — 20 — 0
3ª 4ª 5ª 6ª 2ª ontem

Mercado de LTN

Com o razoável custo do dinheiro para as operações a curto prazo, o mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se ligeiramente movimentado ontem, voltando a registrar maior tendência compradora de títulos. Os mais negociados, os de prazo mais longo, foram os com vencimento em fevereiro cotados entre 30,70% até 30,05% e os com vencimento em março negociados na faixa de 29,85% até 29,50% de desconto ao ano. Os financiamentos de posição por um dia tranqüilo durante todo o período, oscilaram entre 34,55% até 32,40% ao ano. O volume de negócios com LTNs somou Cr$ 67 bilhões 240 milhões, segundo o Andima. A seguir, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos:

Vencimento	Compra	Venda
21/09	24,00	22,00
26/09	29,00	27,00
03/10	30,80	29,00
10/10	30,85	29,50
17/10	30,90	29,70
19/10	30,95	29,90
24/10	31,00	30,00
31/10	31,05	30,50
07/11	31,10	30,70
14/11	31,20	30,80
16/11	31,25	30,90
21/11	31,30	31,00
28/11	31,25	31,10
05/12	31,20	30,90
12/12	31,10	30,80
14/12	31,05	30,70
19/12	30,90	30,40
26/12	30,50	30,20
02/01	31,80	31,50
09/01	31,60	31,30
16/01	31,40	31,10
18/01	31,30	31,00
23/01	31,10	30,80
30/01	30,95	30,65
06/02	30,70	30,40
13/02	30,50	30,20
15/02	30,35	30,05
20/02	30,20	29,90
27/02	30,05	29,75
05/03	29,85	29,55
12/03	29,60	29,20
14/03	29,50	29,10
25/04	29,40	29,00
16/05	29,30	28,90
20/06	29,20	28,80
18/07	29,00	28,60
22/08	28,80	28,40

Títulos públicos

O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa apresentou-se ligeiramente movimentado ontem para negócios efetivos de compra e venda. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional foram cotadas a 103,50% e 104,00% de desconto sobre o **valor nominal do mês Cr$ 412,24**. Os financiamentos de posição por um dia oscilaram entre 37,00% e 33,35% ao ano, com a média dos negócios a 33,35% ao mês. O volume de negócios em ORTNs somou Cr$ 12 bilhões 545 milhões, segundo dados da ANDIMA.

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou ontem, para o período de seis meses em 12 7/8%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

DÓLARES	%	%
Sete dias	11 7/8	11 3/4
1 mês	12 3/8	12 1/4
2 meses	12 3/4	12 5/8
3 meses	13	12 7/8
6 meses	13	12 7/8
1 ano	12 7/16	12 5/16
FRANCOS SUÍÇOS		
1 mês	2 1/16	1 5/16
2 meses	2 1/4	2 1/8
3 meses	2 5/16	2 3/16
6 meses	3	2 7/8
1 ano	3 1/8	3
MARCOS		
1 mês	7 5/16	7 3/16
2 meses	7 3/8	7 1/4
3 meses	7 7/16	7 5/16
6 meses	7 11/16	7 9/16
1 ano	7 11/16	7 9/16

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se equilibrado ontem, registrando um bom volume de negócios. As taxas para telegramas e cheques situaram-se entre Cr$ 29,185 e 29,200. O bancário futuro esteve procurado, com volume regular de negócios, realizados a Cr$ 29,215 mais 2,65% até 3,08% ao mês para contratos com prazos de 30 até 180 dias, respectivamente.

Empréstimo

Dusseldorf — A Petrobrás contrairá um empréstimo de 125 milhões de marcos (69 milhões de dólares) no mercado financeiro alemão. Essa informação, dada pelo Westdeutsche Landesbank, líder do consórcio que concedeu o empréstimo, acrescentou que serão cobrados juros de 8% com prazo de 10 anos. O montante do empréstimo será reembolsável no prazo de cinco anos.

Taxas de Câmbio

MOEDAS	COMPRA	VENDA	REPASSE	COBERTURA
Dólar	29,075	29,215	29,110	29,195
Libra Esterlina	62,019	63,101	62,094	63,058
Dólar Canadense	24,856	25,185	24,886	25,168
Florim Holandês	14,544	14,740	14,562	14,730
Franco Francês	6,8461	6,9376	6,8544	6,9328
Franco Suíço	17,788	18,033	17,809	18,021
Ien Japonês	0,12927	0,13106	0,12943	0,13097
Lira Italiana	0,035565	0,036045	0,035608	0,036020
Marco Alemão	15,995	16,205	16,014	16,194

As taxas acima foram fixadas ontem, pelo Banco Central, no fechamento do mercado de câmbio brasileiro. As seguintes, tomam por base as cotações do fechamento no mercado de Nova Iorque.

	Em US$	Em Cr$
Austrália	1,1230	32,8084
Áustria	0,0769	2,2466
Bélgica	0,034400	1,0050
Canadá	0,8583	25,0752
Dinamarca	0,1932	5,6443
Inglaterra	2,1470	62,7246
1 ano	2,1420	62,6136
3 anos	2,1380	62,4617
Finlândia	0,2595	7,5813
França	0,2365	6,9093
Holanda	0,5027	14,6864
Hong-Kong	0,1971	5,7583
Itália	0,001230	0,0359
Japão	0,004467	0,1305
Jordânia	3,3245	97,1253
Portugal	0,0202	0,5901
Suécia	0,2374	6,9356
Suíça	0,6147	17,9585
1 ano	0,6206	18,1308
Alemanha Ocid.	0,5527	16,1471
1 ano	0,5554	16,2260
3 anos	0,5606	16,3779

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CÉDULA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1979.

Aos dez dias do mês de setembro de 1979, à Rua Gonçalves Dias, 65, às 10 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da CÉDULA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, atendendo convocação dos editais respectivos publicados no Jornal do Brasil e no Diário Oficial dos dias 3, 4, e 5 do mês corrente. Verificadas, pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas a existência de quorum legal pelo comparecimento de mais de dois terços do capital social votante, assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Michael Stivelman, que convidou para secretário o Sr. Imre Kiss. Abertos os trabalhos declarou o Sr. Presidente que, de conformidade com os editais publicados a Assembléia se destinava à discussão e aprovação do aumento do capital social mediante aproveitamento de reservas e subscrição em dinheiro, tudo nos termos do edital de convocação e proposta do Conselho de Administração, cujo teor, para que constasse da ata foi lido à Assembléia e que é o seguinte: "Senhores Acionistas — O Conselho de Administração da CÉDULA S/A, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, reunido com a totalidade de seus membros no dia 5.09.79, nos termos dos poderes que lhe confere o art. 12, item VI dos Estatutos Sociais, aprovou a seguinte proposta a ser submetida à Assembléia Geral de Acionistas: Aumentar o capital social da sociedade de Cr$ 95.480.000,00 (Noventa e cinco milhões quatrocentos e oitenta mil cruzeiros) para Cr$ 150.381.000,00 (Cento e cinqüenta milhões, trezentos e oitenta e hum mil cruzeiros), que se processará mediante a seguinte forma: 1º) Incorporação de reservas no valor total de Cr$ 47.740.000,00 (quarenta e sete milhões, setecentos e quarenta mil cruzeiros) constituído pelo somatório das seguintes parcelas consignadas no Balanço Geral levantado em 30.06.79: I) Cr$ 17.720.349,19 (dezessete milhões, setecentos e vinte mil, trezentos e quarenta e nove cruzeiros e dezenove centavos) da conta "Correção Monetária do Capital"; II) Cr$ 27.481.106,47 (vinte e sete milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, cento e seis cruzeiros e quarenta e sete centavos) da conta "Reservas Especiais de Lucro" e

III) Cr$ 2.538.544,34 (Dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro cruzeiros e trinta e quatro centavos) da conta "Reserva Legal". 2º) Alteração do valor nominal das ações em que se divide o capital social da sociedade que passa a ser de Cr$ 1,50 (hum cruzeiro e cinqüenta centavos) cada uma, e cuja alteração será averbada nos títulos existentes mediante carimbo devidamente autenticado pela sociedade. 3º) Subscrição de 4.774.000 (quatro milhões, setecentas e setenta e quatro mil) ações novas pelo novo valor nominal das mesmas (Cr$ 1,50 cada uma) sendo 2.864.400 (dois milhões, oitocentas e sessenta e quatro mil e quatrocentas) ordinárias e 1.909.600 (Hum milhão, novecentas e nove mil e seiscentas) preferenciais. Dita subscrição deverá ser feita pelo pagamento em dinheiro, a vista, no ato da subscrição, reservado aos atuais acionistas o direito de preferência na proporção da subscrição de uma ação nova para cada 20 ações possuídas, durante o prazo de 30 dias, findo o qual, se verificadas sobras de ações não subscritas, serão estas colocadas em Bolsa em benefício da sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1979.

Ass.: Michael Stivelman, Ulrich Rosenzweig, Salomão Dreicon.

Em discussão e logo após submetida a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. Com a palavra o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos anunciando que logo forem decorridos os 30 dias de prazo para o exercício do direito de preferência à subscrição das ações novas, seria convocada nova Assembléia Geral Extraordinária, para a verificação do aumento e respectiva homologação, e, nesta oportunidade modificados os Estatutos Sociais para traduzirem as alterações havidas. Nada mais tendo sido tratado foi a reunião suspensa para a lavratura da presente ata e logo após reaberta para a leitura da mesma que foi aprovada por unanimidade, dela se tirando cinco vias autênticas e datilografadas para os fins legais. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1979. Ass.: Michael Stivelman, Ulrich Rosenzweig, Raquel Stivelman, Leibo Kampela, Icek Kampel, Tradex Participações e Importações Ltda, Cédula Empreendimentos Imobiliários Ltda, Moszek Niskier, Construtora Imobiliária Ully Ltda, Imre Kiss.

A presente é cópia fiel da original, lavrada em Livro próprio às folhas 61, 62, 63 e 64.

IMRE KISS — SECRETÁRIO

(P

VEPLAN-RESIDÊNCIA
Empreendimentos e Construções S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC-RCA-200-76/138 · C.G.C. 42.274.597/0001-2

AVISO AOS ACIONISTAS
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
(RETIFICAÇÃO)

Retificando o que consta do aviso publicado no dia 20 de julho de 1979 comunicamos que os acionistas que não compareceram, até 01.10.79, para receber os dividendos declarados pela A.G.O. de 31 de maio último, terão os mesmos dividendos creditados, junto à companhia, em seus nomes, sem retenção do imposto de renda na fonte.

Permanecem válidos todos os demais termos do citado aviso.

A DIRETORIA

Isenção para herança é de Cr$ 15 milhões

Brasília — O secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, revelou ontem que o anteprojeto do Imposto sobre Heranças e Doações, a ser enviado ao Congresso Nacional até o final do ano, estabelece um limite de isenção para acréscimos patrimoniais de até Cr$ 15 milhões e uma alíquota máxima de 20% sobre os acréscimos acima de Cr$ 35 milhões. O imposto consta das diretrizes do Governo Figueiredo, apesar de notícias sobre a intenção do Governo em não implantá-lo.

Já o projeto de taxação sobre ganhos de capital, cujas linhas básicas também foram reveladas ontem, estabelece uma maior taxação sobre as vendas de imóveis e de participações societárias, excluídas aquelas negociadas em Bolsa de Valores. O Sr Francisco Dornelles informou, porém, que ambos os projetos dependem da aprovação final do Ministro Karlos Rischbieter.

Brasília — Foto Guilherme Romão

O Secretário Dornelles explica o novo imposto

Justiça

O secretário da Receita Federal enfatizou que o anteprojeto do imposto sobre heranças e doações leva em conta o caráter de justiça fiscal que o Ministério da Fazenda pretende dar ao assunto, estabelecendo como regra básica que não devem ser atingidas pequenas heranças ou doações. Isto para evitar que o herdeiro ou donatário tenha que vender o que recebeu para poder pagar o imposto.

Os estudos da Receita Federal indicam que existem quatro casos de isenção do imposto: acréscimo patrimonial decorrente de herança de terras cultivadas sujeitas ao imposto territorial rural; obras de arte que tenham pertencido ao doador por período superior a 10 anos até a data em que a herança tenha sido feita; e acréscimo decorrente de doação de participação societária que tenha pertencido ao doador pelo prazo de três anos até a data da herança. Este último também vale para empresas agrícolas.

Em relação aos acréscimos decorrentes de heranças ou doações de terrenos não edificados ou terras não cultivadas, o herdeiro estará sujeito ao imposto de renda progressivo válido para todas as pessoas físicas. Finalmente, estarão sujeitas à tabela preparada pela Receita Federal os acréscimos decorrentes de herança de imóvel urbano sujeito ao imposto predial e os acréscimos por doações de ações, cotas, obras de arte, automóveis, embarcações, aeronaves e jóias.

O anteprojeto ontem divulgado pela Receita Federal está bastante modificado em relação aos estudos que vinham sendo feitos nas últimas semanas. A própria tabela para o cálculo do imposto, inclusive, está modificada, pois antes estabelecia um limite de isenção de até Cr$ 3 milhões e um máximo de 15% sobre acrescimos superiores a Cr$ 20 milhões. O Sr Francisco Dornelles esclareceu que as modificações decorrem da críticas e sugestões recebidas pela Receita Federal e disse que o projeto poderá ser modificado mais uma vez, no Congresso Nacional.

A TABELA DA RECEITA FEDERAL É A SEGUINTE:

Acréscimos Patrimoniais Cr$ milhões	Alíquota %
0 a 15	Isento
15 a 25	10%
25 a 35	15%
mais de 35/	20%

EXEMPLO

O Imposto sobre Heranças e Doações será progressivo e o Secretário da Receita Federal apresentou um exemplo prático de como calculá-lo. Uma herança de Cr$ 500 milhões é dividida entre a mulher do doador e seus cinco filhos. A mulher, no caso, recebe a metade da herança e fica isenta de pagamento do imposto, cabendo a cada um dos filhos Cr$ 50 milhões. Os primeiros Cr$ 15 milhões estão isentos, de acordo com a tabela. O acréscimo patrimonial de Cr$ 10 a 25 milhões da tabela tem uma alíquota de 10%, o que corresponde a Cr$ 1 milhão.

A faixa seguinte, de Cr$ 25 milhões a 35 milhões tem uma alíquota de 15% ou Cr$ 1 milhão 500 mil. Finalmente, de Cr$ 35 milhões até Cr$ 50 milhões (ou Cr$ 15 milhões de diferença) é aplicada uma alíquota de 20%, o que dá Cr$ 3 milhões. O imposto a pagar neste caso seria de Cr$ 5 milhões 500 mil por herdeiro.

GANHOS DE CAPITAL

Em relação ao anteprojeto de taxação dos ganhos de capital, todos os acréscimos patrimoniais estarão sujeitos ao Imposto de Renda progressivo cobrados normalmente das pessoas físicas. No item imóveis urbanos, estão sujeitos à taxação: terrenos não edificiados, casas, apartamentos e outros imóveis sujeitos ao Imposto Predial. O ganho na alienação efetuada em período superior a 10 anos, contados da data de aquisição do imóvel, contudo, está isento.

Fica isento, também, o lucro auferido na alienação de imóvel nos casos em que o proprietário tenha um único imóvel e o ganho auferido na venda de até três imóveis em cada período de três anos desde que o montante da alienação seja aplicado em período de até seis meses na aquisição de outro imóvel. As mesmas regras valem para imóveis rurais.

Pessoa física só aplicará acima de Cr$ 50 mil no open

As pessoas físicas só poderão fazer aplicações acima de Cr$ 50 mil em títulos negociados no mercado aberto (Letras do Tesouro Nacional, Obrigações Reajustáveis, letras de câmbio, certificados de depósito a prazo, etc). A decisão deverá ser oficializada hoje pelo Conselho Monetário Nacional quando serão disciplinados os negócios do mercado aberto e revistos os prazos do crédito direto ao consumidor.

O limite mínimo de Cr$ 50 mil para as aplicações a curto prazo de pessoas físicas em títulos de renda fixa negociados no mercado aberto foi acertado segunda-feira, no Rio, entre o diretor da área bancária do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, e os dirigentes de bancos comerciais, corretoras, distribuidoras e financeiras que operam no open market.

Pessoa jurídica

Segundo revelou o diretor do Bamerindus, Roberto Coutinho de Gouvêa, as aplicações de pessoas jurídicas não deverão sofrer quaisquer restrições por parte do CMN. Ele considera a imposição do limite uma medida acertada para diminuir a especulação financeira no país, mas acrescentou que o limite, na prática, vai beneficiar as instituições financeiras que operam no mercado aberto, porque aplicações abaixo de Cr$ 50 mil por pessoa física são desinteressantes, porque têm custo operacional muito elevado.

Para o dirigente a restrição poderá contribuir para elevar os depósitos à vista nos bancos, mas ressaltou que o aumento da inflação e da expansão dos meios de pagamento (dinheiro em poder do público e depósitos à vista nos bancos) deveriam já ter provocado considerável aumento nos depósitos o que não está ocorrendo na intensidade esperada.

Como explicação para o fenômeno, apontou o "forte interesse das multinacionais para levantar dinheiro no mercado interno para liquidar antecipadamente empréstimos externos; o aumento de 40% nos preços dos derivados de petróleo, que carreou dinheiro para o Governo, através da Petrobrás; e o deslocamento de recursos das pessoas físicas para as cadernetas de poupança, devido ao aumento da correção monetária ao mesmo tempo em que se reduzem as taxas de aplicação em papéis de renda pré-fixada". Segundo o banqueiro, a captação em papéis de renda pré-fixada praticamente parou depois da redução dos juros bancários, "porque os grandes investidores não querem aplicar num período de 12 meses a taxas inferiores às da inflação presente".

Maluf quer trazer caso Lutfalla para Justiça do Estado

Brasília — O Governador Paulo Salim Maluf requereu ontem ao Ministro Antônio Torreão Braz, do Tribunal Federal de Recursos, através do advogado Edevaldo Alves da Silva, a remessa ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo da "notícia criminal" protocolada no TFR pelo advogado Walter do Amaral, na qual este profissional pediu fosse instaurada ação penal contra o Governador de São Paulo sob a acusação de ele ter-se empenhado junto ao ex-Ministro Reis Velloso para que o BNDE concedesse financiamentos à S.A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, num período em que se encontrava às portas da falência.

O Governador informou que o advogado Walter do Amaral requererá em São Paulo providência idêntica perante o Juiz federal da 2ª Vara, apresentando os "mesmíssimos fatos e pretendendo envolver as mesmíssimas pessoas", mas o Juiz considerou-se incompetente e remeteu os autos ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Contra o despacho do Juiz o advogado Walter do Amaral já apresentou dois recursos para que os autos subam à apreciação do TFR.

Falecimentos

Rio de Janeiro

Etelvino Siqueira da Fonseca, 65, funcionário público, na sua residência em Copacabana. Nascido no Rio de Janeiro, casado com Paulina Souto da Fonseca, tinha dois filhos: Ezequiel e Everton, além de netos. Enfarte do miocárdio. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

Paulo Fernandes Barradas, 78, industriário, no Hospital da Penitência. Natural do Rio de Janeiro, viúvo de Suely Silva Barradas, morava na Tijuca. Insuficiência cardíaca. Será sepultado às 9h no Cemitério São João Batista.

Henrique Ramos Mesquita, 45, contador, no Hospital do Câncer. Carioca, morava no Catete. Casado com Márcia Nóbrega de Mesquita, tinha uma filha: Elizabeth. Leucemia. Será sepultado às 10h no Cemitério do Catumbi.

João Werneck, 78, funcionário público, no hospital do IASERJ. Fluminense, viúvo de Elphrosina dos Santos Werneck, tinha quatro filhos: Hilton, Cláudio, Luiz e Georgina. Tinha ainda netos e bisnetos. Morava em Bento Ribeiro. Broncopneumonia. Será sepultado às 11h no Cemitério de Irajá.

Manoel Barbosa Avelar, 66, comerciante (proprietário do aviário Avelar, Copacabana). Português, morava em Ipanema. Casado com Maria José Pinto Avelar, tinha um filho (Antônio) e dois netos. Edema pulmonar. Será sepultado às 11h no Cemitério São João Batista.

Francisco Pinheiro de Araújo, 37, vendedor autônomo, no Hospital São Sebastião. Nascido no Rio de Janeiro, morava no Caju. Casado com Eunice Correa de Araújo. Pneumonia. Será sepultado às 11h no Cemitério São Francisco Xavier.

Lair Domingues de Oliveira, 68, na sua residência em Copacabana. Carioca, era casada com João Alves de Oliveira. Parada cardiorrespiratória. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

Dalva Vieira de Macedo, 74, na sua residência em Laranjeiras. Nascida no Rio de Janeiro, solteira, tinha uma filha (Marlene), três netos e bisneto. Caquexia. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

Aliomar Pereira de Campos, 69, no Hospital Evangélico. Natural do Rio de Janeiro, casada com Nilo Nunes de Campos, morava na Tijuca. Insuficiência respiratória. Será sepultada às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

AVISOS RELIGIOSOS

BALTHAZAR CALLADO

(MISSA 7º DIA)

✝ Heloisa Santanna Callado filha, genro e neto, Baldyr Callado e filhas, Lucinda Simões, Heloisa Callado Martins, Carmem Sorodio Callado, filho e neto, Bertholene Callado, senhora, filha, genro e netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimemto de seu idolatrado esposo, pai e avô CALLADO e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar na Quinta-feira dia 20 às 10:30 hs., na Igreja da Candelária Praça Pio X.

NELSON JONES COELHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Leontina, Jones, Marzenia, Nelson Filho e Marcos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam para missa que será realizada por alma, quinta-feira, dia 20, às 18:30h na Igreja Sagrado Coração de Jesus — Rua Bejamim Constant 42

MARIA HELENA MARTINS TORRES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de MARIA HELENA MARTINS TORRES, agradece sensibilizada as manisfestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 18:30 horas na Igreja São José da Lagoa à Av. Borges de Medeiros, 2.735. (P

MARIA HELENA MARTINS TORRES

— LENITA —

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Diretoria e o Conselho Deliberativo do Instituto Brasil Estados Unidos lamenta profundamente o falecimento de sua Ex-Sócia, Ex-Professora, Ex-Diretora e Ex-Conselheira e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada em intenção de sua alma amanhã, quinta-feira, dia 20, às 18:30 horas na Igreja São José da Lagoa à Av. Borges de Medeiros, 2.735 (P

OLGA ANACHE

(CATUM)

✝ Seus filhos Mário, Benjamim, Angélica, José Wadih, Wilma e Julieta, noras e netos agradecem as manifestações de pesar pela morte de sua muito querida mãe e convidam para a Missa de sétimo dia a realizar-se no dia 20 (5ª feira), às 19:00 horas na Igreja N. S. da Paz.

Almirante

RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL

Ex Ministro da Marinha

✝ Seus amigos e ex-auxiliares convidam parentes e amigos para a missa de 4º aniversário do falecimento a ser rezada amanhã dia 20 às 11,30 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares.

GENY RANGEL TERRA

MISSA DE 7º DIA

✝ Sua família agradece, comovida, as manifestações de solidariedade cristã recebidas por ocasião do falecimento de sua querida GENY, ocorrido dia 15, em São Paulo. Em intenção de sua alma será rezada missa de 7º dia na Igreja Matriz de Santo Amaro, Largo 13 de Maio, SP, dia 22, sábado, às 11 horas. (p

ORLANDO SIGGIA

(MISSA 7º DIA)

✝ Léia, Léia Regina, Jair Fernandes, Waldemar, Josepha, Yolanda, Thereza, esposa, filha, genro, irmãos, sobrinhos, netos e cunhadas, convidam para missa de 7º dia, a realizar-se dia 20 (5ª feira), às 8:30hs horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina com Av. Rio Branco. (P

ORLANDO SIGGIA

(Missa de 7º Dia)

✝ O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, em intenção da boníssima alma de seu Vice-Presidente ORLANDO SIGGIA, manda celebrar missa de 7º Dia, amanhã, 20, às 8:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Para assistirem ao ato, estão convidados os parentes, amigos e companheiros do extinto. (P

ORLANDO SIGGIA

(MISSA 7º DIA)

✝ Os companheiros de trabalho, funcionários e diretores da Brastel, convidam para a Missa de 7º Dia de seu querido amigo ORLANDO, a realizar-se dia 20 (5ª feira), às 8:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco. (P

RENATO PIZARRO GABIZO

✝ As Diretorias e os funcionários da ETCA — Escritório Técnico de Coretagem e Administração de Seguros S/A. e da SERVICE — Cia. Brasileira de Serviços, profundamente consternados com o falecimento de seu grande amigo RENATO GABIZO, convidam para a missa de 7º dia que será realizada às 11 horas do dia 20 na Igreja N. S. do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia. (P

RENATO PIZARRO GABIZO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu queridíssimo Renato e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser celebrada quinta-feira, 20 de setembro, às 11 horas, na Igreja N. Sª de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

RENATO PIZARRO GABIZO

(MISSA 7º DIA)

✝ Ademar Ferrari e senhora, Alcides Bernardino de Campos e senhora, Augusto Leite Vilela e senhora, Beatriz Getúlio Veiga, Dora Frias, Inácio de Loyola Barros e senhora, Ivo Pereira de Oliveira e senhora, João Amaral e senhora, Jorge Alberto Romeiro, José Carlos da Costa Fontes e senhora, Lelis Leite e senhora, Lurdes de Castro, Luiz Garcia de Souza e senhora, Yara de Castro profundamente consternados convidam para a missa de 7º dia pela alma de seu inesquecível e querido amigo RENATO, quinta-feira, 20 de setembro às 11 horas na Igreja N. Sa. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia).

RPV Nº 5704

JUIZ

RENATO PIZARRO GABIZO

O presidente e demais Magistrados do I Tribunal de Alçada do Estado do Rio de Janeiro, convidam para a missa de 7º dia que será celebrada por alma do saudoso colega e ex-Presidente do Tribunal, **JUIZ RENATO PIZARRO GABIZO**, na próxima quinta-feira, às 11 horas, na Igreja N. Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia. (p

Loja na Penha pega fogo

Um incêndio criminoso destruiu, ontem, a loja Temper Roupas, na Rua dos Romeiros, 165, na Penha, e causou danos na sala do segundo pavimento, onde funcionava o Curso Vieira, de datilografia. Bombeiros do Méier e de Ramos levaram três horas para apagar o fogo, que vai provocar a demolição do prédio.

Cordas, duas escadas e pedaços de velas encontrados nos fundos do prédio foram os indícios do crime. Os prejuízos foram calculados em cerca de Cr$ 25 milhões, embora o curso não tenha estimado quanto perdeu. Comerciantes da Rua dos Romeiros informaram que esse foi o quinto incêndio em dois meses e reclamaram da falta de policiamento. O incêndio começou pouco antes das 5h, tendo os bombeiros chegado meia-hora depois.

ASSALTOS

O presidente da Associação Comercial e Industrial da Leopoldina, Firmino Eulálio, disse que assaltos, arrombamentos e incêndios vêm ocorrendo com freqüência na Rua dos Romeiros, que é o caminho de pedestres, e que ele está cansado de pedir providências à Polícia Militar.

Os comerciantes também se queixam de constantes furtos, seguidos de incêndios. O mais recente foi na loja de roupas Cinelândia, pela segunda vez; na Rejane Tecidos; na Padaria Pax; e na Drogaria Penha. Os mais graves foram na loja de Roupas Morgana; e na Metropolitana Sabão, há um ano, (as duas estão fechadas até hoje, reformando os prédios). Ao lado da Temper Roupas está a agência do Unibanco, a qual, há tempos, foi assaltada e teve móveis incendiados.

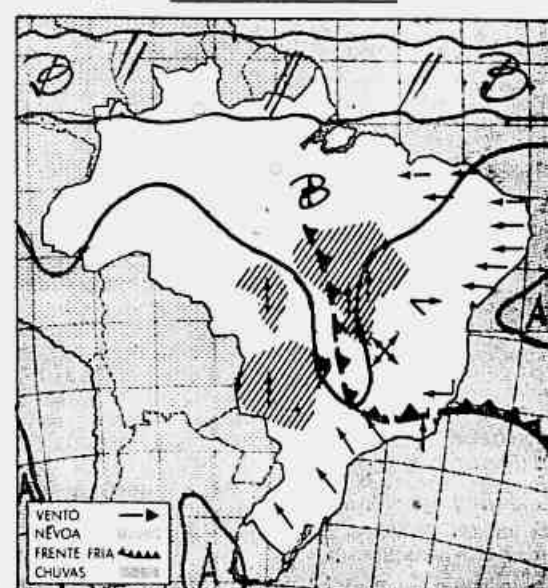
Os comerciantes acreditam que os assaltantes partem de um terreno na esquina das Ruas José Maurício com a Avenida Brás de Pina, que funciona como estacionamento. Dali, eles atingem os telhados das casas comerciais e penetram pelos basculantes.

Hospital dá proteção a paralítico

Antônio Sérgio dos Santos — de 23 anos, solteiro, residente na Travessa 2, 54 no Jardim Meriti, em São João de Meriti — que está paralítico devido aos sete tiros que levou nas costas, no mes passado, pediu proteção à direção do Hospital Getúlio Vargas, onde está internado. Ele se diz ameaçado de morte pelo traficante de tóxicos Joélson, que o baleou.

Informou que foi ameaçado por um homem, que, burlando a vigilância do hospital, entrou na enfermaria A da Neurocirurgia, quando ele se encontrava sozinho no leito 2. O estranho lhe disse que Joélson tem rondado o hospital, a espera de uma oportunidade para eliminá-lo.

Antônio Sérgio foi internado no Hospital Getúlio Vargas no dia 11 de agosto, após Joélson encostá-lo em uma parede da Rua 25, perto de sua casa, e disparar sete vezes contra suas costas.

Joélson teria agredido Antônio Sérgio porque atribuía a ele o assalto a um caminhão de gás, dias antes, na Rua Arlindo Alves Ferreira, onde o traficante tem um ponto de venda de tóxicos. O assaltante, segundo ele, atraiu a policia para o local e prejudicou o movimento das vendas.

MAPA DO TEMPO

VENTO
NÉVOA
FRENTE FRIA
CHUVAS

Análise Sinótica do Mapa do Instituto Nacional de Meteorologia interpretada pelo JB frente fria localizada ao sul de Goiás, Oeste Sul de Minas Gerais, Sul do Espírito Santo. Anticiclone polar c/ centro de 1033mb localizado a 30°s/63°w. Em virtude do deslocamento da massa de ar polar continental centro de 1033mb localizada em 30°s/63°w. Prevê-se acentuado declínio de temperatura na região Sul com possibilidade de geadas fracas nas próximas 24/48 horas no Rio Grande do Sul e 48 horas em Santa Catarina.

NO RIO

INSTÁVEL

Instável ainda sujeito a chuvas principalmente na madrugada e manhã com período de melhoria. Temperatura estável. Ventos sul fracos a moderados. Máxima 19.7 (Jacarepaguá). Mínima 17.2 (Santa Teresa).

OS VENTOS

SUL

Sul fracos a moderados.

A CHUVA

PRECIPITAÇÃO (mm)

ÚLTIMAS 24 HORAS	28.2
ACUMULADAS ESTE MÊS	100.2
NORMAL MENSAL	53.2
ACUMULADA ESTE ANO	960.4
NORMAL ANUAL	1075.8

O SOL

Nascer	5h47m
Ocaso	17h48m

A LUA

MINGUANTE

Minguante até o dia 21.

O MAR

Marés

Rio-Niterói — Preamar- 1h12m/1.2m e 13h41m/1.2m Baixa-mar- 7h58m/0.0m e 20h19m/0.2m.

Angra do Reis — Preamar— 0h38m/1.4m e 13h/1.4m Baixa-mar — 7h52m/0.2m e 20h19m/0.5m

Cabo Frio — Preamar — 1h12m/1.1m e 13h45m/1.1m. Baixar-mar — 7h42m/0.0m e 20h4m/0.3m

TEMPERATURA E O TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas: Nub. C/ pancs esp ao Sul e Norte. Demais reg. pte nub. temp estável. Ventos: variáveis fcs.

Roraima: Pte nub. temp: estável. Ventos: Este fracos.

Acre: Enc. c/ chuvas. Temp: lig. declínio. Ventos: Sul fracos.

Pará: Nub. c/ pncs esp. ao Sul. Demais reg. pte nub. temp. estável. Ventos: Este fracos.

Rondonia: Enc. c/ chuvas e trov. esp. Temp: em declínio. Ventos: S. Fcs.,

Amapá: Nub. c/ pncs esp. ao Norte. Demais reg. pte. nub. Temp: Estável. Ventos: Este fracos.

Maranhão: Pte. nub. no litoral. Demais reg. nub. c/ pncs esp. Temp: estável. Ventos: Este fracos.

Piauí: Nub. c/ chuvas esp. ao Sul e Centro. Demais reg. pte. nub. Temp: estável. Ventos: Este fracos.

Ceará: Pte nub. a nub. ao Sul e centro. Demais reg. pte nub. Temp: estável. Ventos: Este fracos.

Rio Gde Norte: Pte nub. a nub. sujeito a chuvas esp. no litoral. Demais reg.

Paraíba: Pte nub. Temp: Estável. Ventos: Este fracos.

Pernambuco-Sergipe-Alagoas: Parcialmente nublado. Temp: estável. Ventos: Este fracos.

Bahia: Nub. a enc. a Oeste e Sul e centro c/ pncs esp. Demais reg. pte nub. Temp. estável. Ventos: Sudoeste/ Leste fracos.

Mato Grosso: instável c/ chuvas esp. Temp: lig. declínio. Ventos: S. Fcs.

Mato Grosso do Sul: Instável c/ chuvas esp. melhorando no decorrer do período a partir do Sul. Temp: lig. declínio. Ventos: Sul fracos.

Goiás. Instável c/ chuvas e períodos de melhoria ao Sul e Centro. Demais reg. nub. c/ pncs esp. Temp: estável. Ventos: S. fcs.

Dist. Federal-Brasília: Instável c/ chuvas esp. c/ períodos de melhoria. Temp: estável. Ventos: Sul fracos.

Minas Gerais: Instável c/ períodos de melhoria. Temp: estável podendo declinar no decorrer do período. Ventos: variaveis fracos.

Espírito Sº: Nub. a enc. instb. no decorrer do período c/ chuvas esp. a partir do Sul do Estado. Temp: Estável. Ventos: Norte a Oeste rondando SW e Sul fracos a moderados.

Rio de Janeiro: Instável ainda sujeito a chuvas principalmente na madrugada e manhã com períodos de melhoria. Temp: estável. Ventos: Sul fracos a moderados.

São Paulo: Enc. a nub. ainda sujeito a chuvas esparsas. Temp: estável. Ventos: Sudeste fracos.

Paraná: Enc. a nub. sujeito a chuvas esp. no Norte e Litoral. Demais reg. Nub. a pte nub. temp: em declínio. Ventos: Sudeste fcs.

Sª Catarina: Nub. a pte nub. sujeito a chuvas esp. no litoral. Demais reg. claro a pte nub. Temp: em declínio. Ventos: SE fracos.

Rio Grande do Sul: Claro. Temp: Em declínio. Ventos: Sudeste fracos.

O TEMPO NO MUNDO

Londres, 18 (UPI) Temperaturas e estado do tempo em várias cidades do mundo de acordo com observações realizadas às 12 horas GMT (09,00 de Brasília de hoje).

Aberdeen, 17, claro — Amsterdã, 17, chuva — Ancara, 16, claro — Auckland, 13, claro — Berlim, 19, chuva — Birmingham, 18, nublado — Bonn, 22, nublado — Bruxelas, 18, nublado — Casa Blanca, 23, encoberto — Copenhague, 16, nublado — Dublin, 15, nublado — Estocolmo, 15, nublado — Genebra, 25, nublado — Ho Chi Minh, 25, nublado — Hong Kong, 27, nublado — Jerusalém, 26, claro — Lisboa, 22, nublado — Londres, 20, nublado — Madrid, 24, nublado — Malta, 26, encoberto — Moscou, 12, nublado — Nova Déli, 31, claro — Nice, 22, nublado — Oslo, 20, claro — Paris, 21, claro — Roma, 27, claro — Seul, 21, claro — Sófia, 18, claro — Sydney, 15, nublado — Taipé, 27, encoberto — Teerã, 35, claro — Tóquio, 25, encoberto — Túnis, 29, claro — Viena, 24, encoberto — Varsóvia, 20, nublado — Assunção, 13, nublado — Buenos Aires, 5, claro — Lima, 16, nublado — Montevidéu, 8, nublado — Anchorage, 13, nublado — Honolulu, 21, bom — Los Angeles, 22, nublado — São Francisco, 16, nublado — Atlanta, 17, chuva — Boston, 23, instável — Cincinnati, 21, instável — Miami, 30, claro — Nova Iorque, 22, claro — Washington, 23, claro — Chicago, 20, claro — Calgary, 10, claro — Montreal, 21, claro — Ottawa, 21, claro — Regina, 12, claro — Toronto, 21, instável — Winnipeg, 8, nublado

JURACY DE SOUZA SOARES

(NININHA)
(7º DIA)

✝ Edarcília e família; Maria Cecília Nascimento e família; Ercílio Soares e família; Lídia Areas e família; Léa Vieira, convidam para a missa de sua irmã e tia a ser realizada dia 20 às 9h, na Igreja N. Senhora do Carmo à Rua 1º de Março.

VENÂNCIO IGREJAS LOPES

(Missa de 7º Dia)

✝ Leonia Igrejas Lopes, Coronel Joaquim Pessoa Igrejas Lopes e Família, Ministro Venâncio Igrejas e família, Mauro Servio Filgueiras esposa e filhos, Andromaca de Mirande Moraes, agradecem manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, bisavô e cunhado VENÂNCIO. Convidam para missa 7º Dia em intenção de sua alma que será celebrada 5ª feira dia 20/9/79 às 11:30hs na Igreja N. S. do Carmo — R. 1º de Março.

VENÂNCIO IGREJAS LOPES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ O Supremo Conselho do Grau 33 do R.E.A.A. (Maçonaria Filosófica), como também a Família de VENÂNCIO IGREJAS LOPES agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os Irmãos de Ideal do extinto, seus parentes e amigos, para assistirem à Missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 11,30 horas, na Igreja de N.S. do Carmo, à Rua 1º de Março. (P

Falecimentos

Rio de Janeiro

Etelvino Siqueira da Fonseca, 65, funcionário público, na sua residência em Copacabana. Nascido no Rio de Janeiro, casado com Paulina Souto da Fonseca, tinha dois filhos: Ezequiel e Everton, além de netos. Enfarte do miocárdio. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

Paulo Fernandes Barradas, 78, industriário, no Hospital da Penitência. Natural do Rio de Janeiro, viúvo de Suely Silva Barradas, morava na Tijuca. Insuficiência cardíaca. Será sepultado às 9h no Cemitério São João Batista.

Henrique Ramos Mesquita, 45, contador, no Hospital do Câncer. Carioca, morava no Catete. Casado com Márcia Nóbrega de Mesquita, tinha uma filha: Elizabeth. Leucemia. Será sepultado às 10h no Cemitério do Catumbi.

João Werneck, 78, funcionário público, no hospital do IASERJ. Fluminense, viúvo de Elphrosina dos Santos Werneck, tinha quatro filhos: Hilton, Cláudio, Luiz e Georgina. Tinha ainda netos e bisnetos. Morava em Bento Ribeiro. Broncopneumonia. Será sepultado às 11h no Cemitério de Irajá.

Manoel Barbosa Avelar, 66, comerciante (proprietário do aviário Avelar, Copacabana). Português, morava em Ipanema. Casado com Maria José Pinto Avelar, tinha um filho (Antônio) e dois netos. Edema pulmonar. Será sepultado às 11h no Cemitério São João Batista.

Francisco Pinheiro de Araújo, 37, vendedor autônomo, no Hospital São Sebastião. Nascido no Rio de Janeiro, morava no Caju. Casado com Eunice Correa de Araújo. Pneumonia. Será sepultado às 11h no Cemitério São Francisco Xavier.

Lair Domingues de Oliveira, 68, na sua residência em Copacabana. Carioca, era casada com João Alves de Oliveira. Parada cardiorrespiratória. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

Dalva Vieira de Macedo, 74, na sua residência em Laranjeiras. Nascida no Rio de Janeiro, solteira, tinha uma filha (Marlene), três netos e bisneto. Caquexia. Será sepultada às 10h no Cemitério São João Batista.

Aliomar Pereira de Campos, 69, no Hospital Evangélico. Natural do Rio de Janeiro, casada com Nilo Nunes de Campos, morava na Tijuca. Insuficiência respiratória. Será sepultada às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

AVISOS RELIGIOSOS

BALTHAZAR CALLADO

(MISSA 7º DIA)

Heloisa Santanna Callado filha, genro e neto, Baldyr Callado e filhas, Lucinda Simões, Heloisa Callado Martins, Carmem Sorodio Callado, filho e neto, Bertholene Callado, senhora, filha, genro e netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimemto de seu idolatrado esposo, pai e avô CALLADO e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar na Quinta-feira dia 20 às 10:30 hs., na Igreja da Candelária Praça Pio X.

NELSON JONES COELHO

(MISSA DE 7º DIA)

Leontina, Jones, Marzenia, Nelson Filho e Marcos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam para missa que será realizada por alma, quinta-feira, dia 20, às 18:30h na Igreja Sagrado Coração de Jesus — Rua Bejamim Constant 42

MARIA HELENA MARTINS TORRES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de MARIA HELENA MARTINS TORRES, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 18:30 horas na Igreja São José da Lagoa à Av. Borges de Medeiros, 2.735. (P

MARIA HELENA MARTINS TORRES

— LENITA —

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e o Conselho Deliberativo do Instituto Brasil Estados Unidos lamenta profundamente o falecimento de sua Ex-Sócia, Ex-Professora, Ex-Diretora e Ex-Conselheira e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada em intenção de sua alma amanhã, quinta-feira, dia 20, às 18:30 horas na Igreja São José da Lagoa à Av. Borges de Medeiros, 2.735 (P

OLGA ANACHE

(CATUM)

Seus filhos Mário, Benjamim, Angélica, José Wadih, Wilma e Julieta, noras e netos agradecem as manifestações de pesar pela morte de sua muito querida mãe e convidam para a Missa de sétimo dia a realizar-se no dia 20 (5ª feira), às 19:00 horas na Igreja N. S. da Paz.

Almirante

RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL

Ex Ministro da Marinha

Seus amigos e ex-auxiliares convidam parentes e amigos para a missa de 4º aniversário do falecimento a ser rezada amanhã dia 20 às 11,30 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares

GENY RANGEL TERRA

MISSA DE 7º DIA

Sua família agradece, comovida, as manifestações de solidariedade cristã recebidas por ocasião do falecimento de sua querida GENY, ocorrido dia 15, em São Paulo. Em intenção de sua alma será rezada missa de 7º dia na Igreja Matriz de Santo Amaro, Largo 13 de Maio, SP, dia 22, sábado, às 11 horas. (P

ORLANDO SIGGIA

(MISSA 7º DIA)

Léia, Léia Regina, Jair Fernandes, Waldemar, Josepha, Yolanda, Thereza, esposa, filha, genro, irmãos, sobrinhos, netos e cunhadas, convidam para missa de 7º dia, a realizar-se dia 20 (5ª feira), às 8:30hs horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina com Av. Rio Branco. (P

ORLANDO SIGGIA

(Missa de 7º Dia)

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, em intenção da boníssima alma de seu Vice-Presidente ORLANDO SIGGIA, manda celebrar missa de 7º Dia, amanhã, 20, às 8:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Para assistirem ao ato, estão convidados os parentes, amigos e companheiros do extinto. (P

ORLANDO SIGGIA

(MISSA 7º DIA)

Os companheiros de trabalho, funcionários e diretores da Brastel, convidam para a Missa de 7º Dia de seu querido amigo ORLANDO, a realizar-se dia 20 (5ª feira), às 8:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco. (P

RENATO PIZARRO GABIZO

As Diretorias e os funcionários da ETCA — Escritório Técnico de Coretagem e Administração de Seguros S/A. e da SERVICE — Cia. Brasileira de Serviços, profundamente consternados com o falecimento de seu grande amigo RENATO GABIZO, convidam para a missa de 7º dia que será realizada às 11 horas do dia 20 na Igreja N. S. do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia. (P

RENATO PIZARRO GABIZO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu queridíssimo Renato e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser celebrada quinta-feira, 20 de setembro, às 11 horas, na Igreja N. Sª de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

RENATO PIZARRO GABIZO

(MISSA 7º DIA)

Ademar Ferrari e senhora, Alcides Bernardino de Campos e senhora, Augusto Leite Vilela e senhora, Beatriz Getúlio Veiga, Dora Frias, Inácio de Loyola Barros e senhora, Ivo Pereira de Oliveira e senhora, João Amaral e senhora, Jorge Alberto Romeiro, José Carlos da Costa Fontes e senhora, Lelis Leite e senhora, Lurdes de Castro, Luiz Garcia de Souza e senhora, Yara de Castro profundamente consternados convidam para a missa de 7ª dia pela alma de seu inesquecível e querido amigo RENATO, quinta-feira, 20 de setembro às 11 horas na Igreja N. Sa. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia).

RPV Nº 5704

JUIZ

RENATO PIZARRO GABIZO

O presidente e demais Magistrados do I Tribunal de Alçada do Estado do Rio de Janeiro, convidam para a missa de 7º dia que será celebrada por alma do saudoso colega e ex-Presidente do Tribunal, JUIZ RENATO PIZARRO GABIZO, na próxima quinta-feira, às 11 horas, na Igreja N. Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia. (p

Policial se mata no Sumaré

O agente da Polícia Federal Jairo Zaú da Mota, morreu ontem às 23h10m com um tiro no olho esquerdo, no cômodo destinado ao descanso dos agentes que dão guarda à residência do Cardeal-Arcebispo do Rio D. Eugênio Sales deu a extrema-unção ao policial.

O tiro chamou a atenção dos policiais que estavam na guarita, próximo ao cômodo, que encontraram o corpo de Jairo caído sobre a cama e a arma no chão junto à sua mão. O revólver calibre 38 tinha uma única cápsula, e deflagrada. A polícia calcula que o suicídio foi provocado pela roleta-russa.

Loja na Penha pega fogo

Um incêndio criminoso destruiu, ontem, a loja Temper Roupas, na Rua dos Romeiros, 165, na Penha, e causou danos na sala do segundo pavimento, onde funcionava o Curso Vieira, de datilografia. Bombeiros do Méier e de Ramos levaram três horas para apagar o fogo, que vai provocar a demolição do prédio.

Cordas, duas escadas e pedaços de velas encontrados nos fundos do prédio foram os indícios do crime. Os prejuízos foram calculados em cerca de Cr$ 25 milhões, embora o curso não tenha estimado quanto perdeu. Comerciantes da Rua dos Romeiros informaram que esse foi o quinto incêndio em dois meses e reclamaram da falta de policiamento. O incêndio começou pouco antes das 5h, tendo os bombeiros chegado meia-hora depois.

ASSALTOS

O presidente da Associação Comercial e Industrial da Leopoldina, Firmino Eulálio, disse que assaltos, arrombamentos e incêndios vêm ocorrendo com freqüência na Rua dos Romeiros, que é só de pedestres, e que ele está cansado de pedir providências à Polícia Militar.

Os comerciantes também se queixam de constantes furtos, seguidos de incêndios. O mais recente foi na loja de roupas Cinelândia, pela segunda vez; na Rejane Tecidos; na Padaria Pax; e na Drogaria Penha. Os mais graves foram na loja de Roupas Morgana; e na Metropolitana Sabão, há um ano, (as duas estão fechadas até hoje, reformando os prédios). Ao lado da Temper Roupas está a agência do Unibanco, a qual, há tempos, foi assaltada e teve móveis incendiados.

Hospital dá proteção a paralítico

Antônio Sérgio dos Santos — de 23 anos, solteiro, residente na Travessa 2, 54 no Jardim Meriti, em São João de Meriti — que está paralítico devido aos sete tiros que levou nas costas, no mês passado, pediu proteção à direção do Hospital Getúlio Vargas, onde está internado. Ele se diz ameaçado de morte pelo traficante de tóxicos Joélson, que o baleou.

Informou que foi ameaçado por um homem, que, burlando a vigilância do hospital, entrou na enfermaria A da Neurocirurgia, quando ele se encontrava sozinho no leito 2. O estranho disse que Joélson tem rondado o hospital, a espera de uma oportunidade para eliminá-lo.

Antônio Sérgio foi internado no Hospital Getúlio Vargas no dia 11 de agosto, após Joélson encostá-lo em uma parede da Rua 25, perto de sua casa, e disparar sete vezes contra suas costas.

Joélson teria agredido Antônio Sérgio porque atribuía a ele o assalto a um caminhão de gás, dias antes, na Rua Arlindo Alves Ferreira, onde o traficante tem um ponto de venda de tóxicos. O assalto, segundo ele, atraiu a polícia para o local e provocou um movimento das vendas.

MAPA DO TEMPO

VENTO
NÉVOA
FRENTE FRIA
CHUVAS

Análise Sinótica do Mapa do Instituto Nacional de Meteorologia interpretada pelo 18 frente fria localizada ao sul de Goiás. Oeste Sul de Minas Gerais, Sul do Espírito Santo. Anticiclone polar c/ centro de 1033mb localizado a 30°s/63°w. Em virtude do deslocamento da massa de ar polar continental centro de 1033mb localizada em 30°s/63°w. Prevê-se acentuado declínio de temperatura na região Sul com possibilidade de geadas fracas nas próximas 24/48 horas no Rio Grande do Sul e 48 horas em Santa Catarina.

NO RIO

INSTAVEL

Instável ainda sujeito a chuvas principalmente na madrugada e manhã com período de melhoria. Temperatura estável. Ventos sul fracos a moderados. Máxima 19.7 (Jacarepaguá). Mínima 17.2 (Santa Teresa).

OS VENTOS

SUL

Sul fracos a moderados

A CHUVA

PRECIPITAÇAO (mm)

ULTIMAS 24 HORAS	28.2
ACUMULADAS ESTE MÊS	100.2
NORMAL MENSAL	53.2
ACUMULADA ESTE ANO	960.4
NORMAL ANUAL	1075.8

O SOL

Nascer 5h47m
Ocaso 17h48m

A LUA

MINGUANTE

Minguante até o dia 21

O MAR

Marés

Rio-Niterói — Preamar — 1h12m/1.2m e 13h41m/1.2m Baixa-mar 7h58m/0.0m e 20h19m/0.2m

Angra dos Reis — Preamar — 0h38m/1.4m e 13h/1.4m Baixa-mar 7h52m/0.2m e 20h19m/0.5m

Cabo Frio — Preamar 1h12m/1.1m e 13h45m/1.1m Baixa-mar 7h42m/0.0m e 20h4m/0.3m

TEMPERATURA E O TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas: Nub. C/ pancs esp ao Sul e Norte. Demais reg. pte nub. temp estável. Ventos variáveis fcs.
Roraima: Pte nub. temp. estável. Ventos Este fracos.
Acre: Enc. c/ chuvas. Temp. lig. declínio. Ventos: Sul fracos.
Pará: Nub. c/ pncs esp. ao Sul. Demais reg. pte nub. temp. estável. Ventos: Este fracos.
Rondonia: Enc. c/ chuvas e trov. esp. Temp. em declínio. Ventos: S. Fcs.
Amapá: Nub. c/ pncs esp. ao Norte. Demais reg. pte nub. Temp. Estável. Ventos: Este fracos.
Maranhão: Pte. nub. no litoral. Demais reg. nub. c/ pncs esp. Temp: estável. Ventos: Este fracos.
Piauí: Nub. c/ chuvas esp. ao Sul e Centro. Demais reg. pte. nub. Temp: estável. Ventos: Este fracos.
Ceará: Pte nub. a nub. ao Sul e centro. Demais reg. pte nub. Temp. estável. Ventos: Este fracos.
Rio Gde Norte: Pte nub. a nub. sujeito a chuvas esp. no litoral. Demais reg.
Paraíba: Pte nub. temp. Estável. Ventos. Este fracos.
Pernambuco-Sergipe-Alagoas: Parcialmente nublado. Temp. estável. Ventos: Este fracos.
Bahia: Nub. a enc. a Oeste e Sul e centro c/ pncs esp. Demais reg. pte nub. Temp. estável. Ventos: Sudoeste/ Leste fracos.
Mato Grosso: instável c/ chuvas esp. Temp. lig. declínio. Ventos: S. Fcs.
Mato Grosso do Sul: Instável c/ chuvas esp. melhorando no decorrer do período a partir do Sul. Temp. lig. declínio. Ventos: Sul fracos.
Goiás: Instável c/ chuvas e períodos de melhoria ao Sul e Centro. Demais reg. nub. c/ pncs esp. Temp. estável. Ventos: S. fcs.
Dist. Federal-Brasília: Instável c/ chuvas esp. c/ períodos de melhoria. Temp. estável. Ventos: Sul fracos.
Minas Gerais: Instável c/ períodos de melhoria. Temp. estável podendo declinar no decorrer do período. Ventos: variáveis fracos.
Espírito Sº: Nub. a enc. instb. no decorrer do período c/ chuvas esp. a partir do Sul do Estado. Temp. Estável. Ventos: Norte a Oeste rondando SW e Sul fracos a moderados.
Rio de Janeiro: Instável ainda sujeito a chuvas principalmente na madrugada e manhã com períodos de melhoria. Temp. estável. Ventos: Sul fracos a moderados.
São Paulo: Enc. a nub. ainda sujeito a chuvas esparsas. Temp. estável. Ventos: Sudeste fracos.
Paraná: Enc. a nub. sujeito a chuvas esp. no Norte e Litoral. Demais reg. Nub. a pte nub. temp. em declínio. Ventos: Sudeste fcs.
Sª Catarina: Nub. a pte nub. sujeito a chuvas esp. no litoral. Demais reg. claro a pte nub. Temp. em declínio. Ventos: SE fracos.
Rio Grande do Sul: Claro. Temp. Em declínio. Ventos: Sudeste fracos.

O TEMPO NO MUNDO

Londres, 18 (UPI) Temperaturas e estado do tempo em várias cidades do mundo de acordo com observações realizadas às 12 horas GMT (09.00 de Brasília de hoje).

Aberdeen, 17, claro — Amsterdã, 17, chuva — Ancara, 16, claro — Auckland, 13, claro — Berlim, 19, chuva — Birmingham, 18, nublado — Bonn, 22, nublado — Bruxelas, 18, nublado — Casa Blanca, 23, encoberto — Copenhague, 16, nublado — Dublin, 15, nublado — Estocolmo, 15, nublado — Genebra, 25, nublado — Ho Chi Minh, 25, nublado — Hong Kong, 27, nublado — Jerusalém, 26, claro — Lisboa, 22, nublado — Londres, 20, nublado — Madrid, 24, nublado — Malta, 26, encoberto — Moscou, 12, nublado — Nova Déli, 31, claro — Nice, 22, nublado — Oslo, 20, claro — Paris, 21, claro — Roma, 27, claro — Seul, 21, claro — Sófia, 18, claro — Sydney, 15, nublado — Taipé, 27, encoberto — Teerã, 35, claro — Tóquio, 25, encoberto — Tunis, 29, claro — Viena, 24, encoberto — Varsóvia, 20, nublado — Assunção, 13, nublado — Buenos Aires, 5, claro — Lima, 16, nublado — Montevidéu, 8, nublado — Anchorage, 13, nublado — Honolulu, 21, bom — Los Angeles, 22, nublado — São Francisco, 16, nublado — Atlanta, 17, chuva — Boston, 23, instável — Cincinnati, 21, instável — Miami, 30, claro — Nova Iorque, 22, claro — Washington, 23, claro — Chicago, 20, claro — Calgary, 10, claro — Montreal, 21, claro — Ottawa, 21, claro — Regina, 12, claro — Toronto, 21, instável — Winnipeg, 8, nublado

JURACY DE SOUZA SOARES

(NININHA)
(7º DIA)

Edarcília e família, Maria Cecília Nascimento e família, Ercílio Soares e família, Lídia Areas e família, Léa Vieira, convidam para a missa de sua irmã e tia a ser realizada dia 20 às 9h, na Igreja N. Senhora do Carmo à Rua 1º de Março.

VENÂNCIO IGREJAS LOPES

(Missa de 7º Dia)

Leonia Igrejas Lopes, Coronel Joaquim Pessoa Igrejas Lopes e Família, Ministro Venâncio Igrejas e família, Mauro Servio Filgueiras esposa e filhos, Andromaca de Mirande Moraes, agradecem manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, bisavô e cunhado VENÂNCIO. Convidam para missa 7º Dia em intenção de sua alma que será celebrada 5ª feira dia 20/9/79 às 11:30hs na Igreja N. S. do Carmo — R. 1º de Março.

VENÂNCIO IGREJAS LOPES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

O Supremo Conselho do Grau 33 do R.E.A.A. (Maçonaria Filosófica), como também a Família de VENÂNCIO IGREJAS LOPES agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os Irmãos de Ideal do extinto, seus parentes e amigos, para assistirem à Missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 11.30 horas, na Igreja de N.S. do Carmo, à Rua 1º de Março. (P

SÁBADO

1º PÁREO — às 14h00 — 1.300 metros Cr$ 55.000,00 (AREIA) Kg.
1—1 Arrabalero, G. Meneses 5 57
2—2 Quality Street, A. Oliveira 4 57
3—3 Rei Ligero, J. F. Fraga 2 57
4 Traçado, D. Guignoni 3 53
4—5 Freitas, F. Esteves 6 56
" [illegible]oun, J. Malta 1 57

2º PÁREO — Às 14h30 — 1.300 metros Cr$ 63.000,00 (GRAMA) 1º DUPLA-EXATA Kg.
1—1 Nogrampo, M. G. Santos 4 56
2 Cratalo, J. Esteves 7 56
2—3 Baronius, G. Meneses 5 56
4 Tia Firmo, J. Queiroz 8 56
3—5 Tucano Bóia, E. Alves 10 56
6 Gerald, J. M. Silva 1 56
7 Esculus, E. B. Queiroz 9 56
4—8 Abrojo, F. Pereira 6 56
9 Abala, A. Oliveira 5 56
10 Agrado, H. Vasconcelos 2 56

3º PÁREO — Às 15h00 — 1.600 metros Cr$ 63.000,00 (GRAMA) Kg.
1—1 Matrera, F. Esteves 4 56
2 Ussage, F. Pereira 1 56
2—3 Gowan, J. Escobar 5 56
4 Jack Black, J. M. Silva 7 56
3—5 Exacta, A. Oliveira 6 56
6 Sneek, M. G. Santos 9 56
4—7 Dessaina, J. Queiroz 3 56
8 Urgente, G. F. Almeida 8 56
9 Craguatá, F. Lemos 2 56

4º. PÁREO — Às 15h30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (AREIA) (INICIO DE 7 PONTOS/ Kg.
1-1 Wild, G.F.Almeida 9 56
2 Xastec, A.Ramos 3 56
2-3 Pavado, C.Morgado 4 55
4 Dizzy Dance, J.Queiroz 1 53
3-5 Cam L'Anthony, F.Esteves 6 56
6 Snow Tall, J.M.Silva 5 56
4-7 Abalo, J.B.Fonseca 7 57
8 I'Am Sorry, P.Vignolas 2 54
9 Rumo, A.Souza 8 58

5º. PÁREO — Às 16h00 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 (GRAMA) Kg.
1-1 Fanfarron, J.L.Marins 7 57
" Kopeck, J.Escobar 6 57
2-2 Amorete, F.Macedo 2 57
3 Croix Du Sud, J.Queiroz 4 57
4 Jamitor, G.F.Almeida 11 57
3-5 Escamoso, J.Malta 3 57
6 Aiglon, G.Meneses 10 57
7 Tanto, J.F.Fraga 1 57
4-8 Japro, Jua Garcia 8 57
9 Aconitum, J.M.Silva 5 57
10 Erinnys, F.Esteves 9 57

6º. PÁREO — Às 16h30 — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 (AREIA) 2º.DUPLA-EXATA) Kg
1-1 Espaço, F.Esteves 3 58
2 Jeraldo, Jua Garcia 2 57
2-3 Quarter Wind, R.Marques 5 57
4 Xarro, J.M.Silva 10 57
5 Van Goyen, J.Garcia 9 57
3-6 Balzello, J.Esteves 6 57
7 Tiercé, A.Souza 1 57
8 Yulapá, A.Ramos 7/58
4-9 Cignon, N.Santos 4 57
10 Falente, M. Vaz 8 53
11 Rifal, M.G. Santos 11 58

7º PÁREO — Às 17h00 — 1.300 metros — Cr$ 63.000,00 — (GRAMA) — 43º ANIVERSÁRIO DO SÍRIO LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO Kg.
1—1 Cahill, J. Malta 5 56
2 Darige, J. M. Silva 3 56
2—3 Selvagem, R. Marques 1 56
4 Ballistic, C. Morgado 4 56
5 Galadu Serra, E. Alves 2 56
3—6 Alandez, J. Queiroz 7 56
7 Alinhado, F. Esteves 6 56
8 Cuidah, P. Vignolas 9 56
4—9 Indio Manso, F. Pereira 8 56
10 Gregoriano, J. Escobar 11 56
11 Regra Três, A. Oliveira 10 56

8º PÁREO — Às 17h30 — 1.600 metros — Cr$ 48.000,00 (AREIA) Kg.
1—1 Etanol, J. A. Ferreira 11 58
2 Satar, F. Pereira 5 58
2—3 Kimuki, M. G. Santos 6 57
4 Babilônia, G. F. Almeida 10 57
5 Brigand, A. Ramos 4 57
3—6 Grotinado, F. Esteves 1 58
7 Lamarck, J. Queiroz 3 57
8 Avispado, H. Vasconcelos 7 58
4—9 Stand, J. M. Silva 9 58
10 Ban, C. Valgas 2 58
11 Enjambre, P. Vignolas 8 55

9º PÁREO — Às 18h00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (AREIA) VARIANTE Kg.
1—1 Tatina, F. Esteves 9 58
" Anthyllis, A. Souza 2 57
2—2 Zornara, G. F. Almeida 5 57
3 H. Caravan, A. Machado Pº 7 53
3—4 D. Jorgete, H. Vasconcelos 3 57
5 Clima, P. Lima 4 57
4—6 Ouster, A. Oliveira 1 57
7 Rindria, R. Marques 6 58
" Frica, O. Rodrigues 8 57

10º PÁREO — Às 18h30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 (AREIA) 3º DUPLA-EXATA Kg.
1—1 Zind lenne, P. Vignolas 1 58
2 Baby Sing, R. Freire 5 55
3 Acústico, J. M. Silva 5 53
2—4 Repes, R. Silva 11 58
5 Don Daniel, A. Abreu 12 57
6 Hileto, E. B. Queiroz 4 56
3—7 Rei Mago, F. Esteves 8 57
8 Ephori, G. Tozzi 7 56
9 Gang Forward, L. Correia 6 57
4-10 King Blue, G. F. Almeida 10 57
11 Jouval, A. Souza 3 57
12 Ultimo Garufo, C. Morgado 13 56
" Estático, L. Gonzalez 9 55

DOMINGO

1º PÁREO — Às 14h.00m — 1.300 metros — Cr$ 48.000,00 — (AREIA) — Kg.
1—1 Venturous, G. Meneses 3 54
2—2 Icelo, T. B. Pereira 2 58
3—3 Heron-Flele, P. Vignolas 4 58
4 Egran, D. Guignoni 5 57
4—5 Ivanovitch, R. Freire 6 58
6 Agachado, J. M. Silva 1 57

2º PÁREO — Às 14h.30m — 1.600 metros — Cr$ 48.000,00 — (GRAMA) — (DUPLA-EXATA) kg.
1—1 Witz, A. Oliveira 9 54
1 Xis Crack, F. Pereira 5 58
1 Zafete, R. Marques 1 52
2—2 Sino, G. F. Almeida 4 58
3 Tuins, J. Queiroz 13 54
4 Czar Dimitri, J. Pinto 11 55
5 Bande, A. Ramos 2 54
3—6 Lord Johny, T. B. Pereira 10 55
7 Brand New, J. Ricardo 12 58
8 Dixville, F. Lemos 3 55
9 Ziklam, P. Vignolas 6 56
4—10 Vento Forte, J. M. Silva 14 57
11 Sacris, F. Esteves 7 54
11 Simão, R. Macedo 8 55
11 Vaucresson, C. Morgado 15 51

3º PÁREO — Às 15h.00m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (GRAMA) Kg.
1—1 El Sol, T. B. Pereira 8 56
2 Snow Rublo, J. Pinto 2 56
2—3 Tambi, A. Ramos 4 55
" Tachim, F. Pereira 9 57
" Acarape, G. F. Almeida 11 56
3—4 Tifrão, J. F. Fraga 3 57
" Gaius, F. Esteves 10 57
5 Fumat, R. Silva 5 57
4—6 Adam, J. Ricardo 7 57
7 Hipias, J. M. Silva 1 57
8 Boc, J. Esteves 6 57

4º PÁREO — Às 15h.30m — 1.300 metros — Cr$ 63.000,00 — (GRAMA) — Inicio concurso 7 pontos Kg.
1—1 Lyric, J. M. Silva 8 56
2 Daily, F. Pereira 10 56
2—3 Black Diamod, G. Meneses 6 56
4 Esplorador, T. B. Pereira 9 56
5 Escarmoucher, J. Pinto 1 56
3—5 Uci, G. F. Almeida 11 56
7 Kambary, E. B. Queiroz 5 56
8 Arequito, J. Queiroz 3 56
4—9 Hossgar, J. Ricardo 2 56
10 Itaperuçu, F. Esteves 4 56
11 Ubine, C. Morgado 7 56

5º PÁREO — Às 16h.00m — 2.000 metros Cr$ 150.000,00 — (Grama) — GRANDE PRÊMIO CARLOS TELES DA ROCHA FARIA — Grupo III Kg.
1—1 Refinado, J. Ricardo 10 56
" Rainha Eva, A. Oliveira 5 56
" Racionado, A. Oliveira 3 56
" Bonfire, R. Freire 12 56
2—2 Urg, G. Alves 1 56
" Uana, A. Ramos 4 56
" Ustion, G. F. Almeida 2 56
" Ulanga, G. F. Almeida 11 56
3—3 Cannelie, F. Esteves 9 56
3—4 Sandstorm, E. Ferreira 6 56
4—5 Earn, J. M. Silva 7 56
6 Zarina, F. Pereira 8 56
7 Ully, J. Queiroz 13 56

6º PÁREO — Às 16h.30m — 1.000 metros Cr$ 66.000,00 — Gerson Cordeiro — (Dupla-exata) (Prova especial de leilão) Kg.
1—1 Piccolomondo, T. B. Pereira 2 50
2 Candy's Pet, C. Valgas 12 56
" Martin Pescador, E. Alves 12 56
2—3 Berto, C. Morgado 9 56
Baibi, J. Malta 8 56
5 Up Well, F. Lemos 6 56
6 B. Blanco, G. F. Almeida 14 56
3—7 Tico-Tico Rei, J. Ricardo 5 56
8 Dharos, J. Queiróz 10 56
9 Up Royal, R. Freire 7 56
" Monte Carlo, J. F. Fraga 15 56
4—10 San Tours, E. B. Queiroz 3 56
11 Great Challenge, A. Ramos 4 56
12 Mirão, N. Santos 11 56
" Galindo, F. Macedo 13 56

7º. PÁREO — Às 17h.00m — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (GRAMA) — PROVA PREPARATÓRIA HAROLDO BARBOSA — PANGARÉ Kg.
1—1 Bachaumont, J. Ricardo 6 56
" Dappai, G. Alves 1 56
1—2 Somewhere, U. Meireles 12 56
2—3 Zuluz, G. F. Almeida 3 56
4 Even Odds, G. Meneses 7 56
5 Undalo, J. Pinto 5 56
3—6 Brighton, J. M. Silva 8 56
7 Grão Pará, W. Gonçalves 11 56
8 Ugogo, F. Pereira 9 56
4—9 Acoma, M. G. Santos 2 56
10 Chanchão, E. Alves 10 56
11 Rock Ridge, A. Oliveira 4 56

8º. PÁREO — Às 17.30m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (AREIA) — Kg.
1—1 King Lear, J. Ricardo 8 56
2 Harlango, F. Esteves 3 55
2—3 Instantânea, M. Vaz 7 56
4 Summer Day, J. M. Silva 5 56
3—5 Urrabo, F. Pereira 4 58
6 Estênico, C. Morgado 2 58
4—7 Nacarado, A. Oliveira 1 57
8 Lelé da Cuca, L. Gonzalez 6 54

9º PÁREO — Às 18h00m — 1.000 metros — Cr$ 48.000,00 — (AREIA) Kg
1—1 Br Ick, E. B. Queiroz 7 57
2—2 Alquivir, J. M. Silva 3 58
3—3 Lança Chamas, R. Silva 4 58
3—4 Luz Ifer, G. F. Almeida 1 56
5 Social, E. Freire 2 57
4—6 Laulo, Juarez Garcia 6 58
7 Fabino, J. Pinto 5 58

10º PÁREO — às 18h.30m — 1.100 metros — Cr$ 48.000,00 — (AREIA) — (Dupla-Exata) Kg.
1—1 Czar Plebei, F. Esteves 7 58
2 Benvolo, G. F. Almeida 10 58
2—3 Lapap, L. Correa 5 58
4 Rebate, D. Guignoni 1 58
3—5 Ali Cali, J. Garcia 9 58
6 Malandrinho, J. M. Silva 3 58
7 Dutra, T. B. Pereira 2 58
4—8 Fangal, J. Ricardo 8 58
9 Squint, O. Rodrigues 6 58
9 Estadio, R. Marques 4 56

Foto de José Camilo da Silva

Refinada terá a direção de J. Ricardo no GP

Jera deixa claro no apronto que está em boa forma

Jera, sob a direção do bridão Francisco Pereira Filho, impressionou pela facilidade com que arrematou em 44s para os 700 metros, sempre com disposição, em 12s3/5 para os últimos 200 metros, mostrando que está em forma técnica das melhores. Lionel Coelho é o responsável pelo preparo da castanha, que está inscrita na quarta carreira da reunião de amanhã à noite no Hipódromo da Gávea.

Old Fellow, alistado na carreira de abertura da reunião, impressionou favoravelmente ao marcar 37s para a reta de chegada — 600 metros — sem ser apurado completamente em parte alguma do percurso, com 12s2/5 para os últimos 200 metros, mostrando boa forma. O pensionista de Alberto Nahid aprontou em pista de areia que se encontrava pesada, em más condições para marcas.

OUTROS APRONTOS

Para a primeira carreira, além do apronto de Old Fellow, Brasas'Streak, sob a direção de F. Esteves, percorreu os 600 metros da reta de chegada em 38s, finalizando com disposição, mostrando bom preparo; Legalpo, com W. Gonçalves, fez um pique ligeiro de 360 metros, assinalando 22s2/5, com ação das melhores, em 12s1/5 para os últimos 200 metros, um pouco solicitado.

No quarto páreo, Elca, sob a direção de T. B. Pereira; arrematou com facilidade em 44s para os 700 metros, sempre com boa ação, sem ser exigida inteiramente em parte alguma do percurso, mostrando que está em grande forma; Snow Libra, com A. Oliveira, finalizou com firmeza em 44s para os 700 metros, mostrando bom preparo.

Para a sétima carreira, Beibi, com M. Vaz, trouxe 44s para os 700 metros, com 13s para os últimos 200 metros muito bem; Muzina Dasha, derrotando Luquillas, marcou 44s2/5 para os 700 metros, com boa ação, sem chegar a ser apurada inteiramente por seu piloto, o aprendiz W. Costa; Hydroa, sob a direção de T. B. Pereira, finalizou com ação das melhores em 47s para os 700 metros, controlada em todo o percurso.

Na oitava prova, La Farto, sob a direção de W. Gonçalves, finalizou com multas sobras em 39s para os 600 metros, terminando com disposição, sem dar tudo; Buendia, com E. B. Queirós, terminou com firmeza em 23s para os 360 metros, arrematando em 13s certos para os últimos 200 metros.

Para a última carreira, Gay Cry, sob a direção de R. Marques, terminou com reservas em 40s para a reta de chegada, sem ser apurado completamente em parte alguma do percurso, impressionando.

Canter

• **Sábado último, em Doncaster, foi corrido o famoso St. Leger Stakes, em 2 mil 920 metros, terceira prova da tríplice-coroa inglesa, conseqüentemente um grande clássico. O domínio francês no St. Leger deste ano foi total pois Son Of Love (Jefferson em Mot d'Amour, por Bon Mot), dirigido por Alain Lequeux, e Soleil Noir (Exbury em Skelda, por La Varende), do Baron Guy de Rotschild, com Y ves St. Martin up, ocuparam respectivamente as duas primeiras posições (focinho foi a diferença do primeiro para o segundo), deixando o terceiro colocado, Ninisky, um Nijinsky, a três corpos. Fracasso total de Milford (Mill Reef em Highclere, por Queen's Hussar), de Her Highness The Queen.**

• A principal prova deste fim de semana em Cidade Jardim é os 1 mil 800 metros do simplesmente clássico Luiz Fernando de Cirne Lima. Dezoito éguas de quatro anos e mais idade tiveram seus nomes confirmados , a saber: Ashlad, Baby Lark, Badusa, Betarda, Catapana, Crepuska, Eifo, Eldia, Gacela, Graja, Hercinia, Lágrima Sentida, Late Win, Maisons-Laffitte, Quenomá, Zandaia, Miss Maringá e Sophie .

• **O Jóquei Clube do Mato Grosso do Sul vai realizar dias 13 e 14, três provas em comemoração do primeiro aniversário do novo Estado. A prova principal é o Prêmio Mato Grosso do Sul, em 2 mil metros, com a dotação de Cr$ 150 mil. As outras são os Prêmios Governador do Estado, 1 mil 600 metros, Cr$ 60 mil, e Assembléia Legislativa, no quilômetro, com o prêmio de Cr$ 50 mil. As inscrições podem ser feitas com o treinador Silvio Morales.**

Nos H. São José e Expedictus, já nasceram 46

Até o último dia 11 de setembro, 46 animais haviam nascido nos Haras São José e Expedictus. Entre estes, muitos já tiveram seus nomes confirmados pelo **Stud Book** Brasileiro. A relação completa de todos os nascimentos, abrindo com os já nomeados, é a seguinte:

Edric, masculino, castanho, 30 de julho, por Karabas em Caxias; **Early Sun**, masculino, alazão, 30 de julho, por Millenium em Epinette; **Egberto**, masculino, castanho, 18 de agosto, por Felicio em Fashion Dancer; **Ematita**, feminina, alazã, 10 de julho, por Kublai Khan em Fayence; **Elegantia**, feminina, alazã com tendência a tordilha, 29 de julho, por Millenium em Fontanella; **Esparta**, feminina, alazã, 12 de julho, por Karabas em Forsaken; **El Toro**, alazão, 23 de julho, por Kublai Khan em Galanteria; **Es Porteño**, masculino, alazão, 13 de agosto, por Kublai Khan em Garissa; **Eblis**, masculino, castanho, 9 de agosto, por Canterbury em Gelsa; **El Emir**, masculino, castanho, 26 de julho, por Kublai Khan em Java; **Extremada**, feminina, alazã, 19 de agosto, por Kublai Khan em Jerusa; **Ewig**, masculino, castanho, 20 de agosto, por Ouro Negro em Josabeth; **Eleonor**, feminina, castanha, 17 de agosto, por Felicio em Love Song; **Equinox**, masculino, alazão, 27 de julho, por Kublai Khan em Marseillaise; **Éon**, masculino, castanho, 24 de julho, por Felicio em Milky Way; **Es Magica**, feminina, alazã, 5 de agosto, por Karabas em Morgana; **Eloha**, feminina, alazã, 5 de agosto, por Millenium em Norah; **Extra Good**, masculino, castanho, 20 de agosto, por Karabas em Petunia; **Evian**, feminina, alazã, 16 de julho, por Kublai Khan em Plumita; **Ebréa**, feminina, alazã, 23 de julho, por Kublai Khan em Reselá; **Edelina**, feminina, castanha, 20 de agosto, por Felicio em Rochelle; **Esperanza**, feminina, alazã, 15 de julho, por Karabas em Romanza; **Elizabetha**, feminina, alazã, 21 de julho, por Felicio em Tatum; **Égira**, feminina, castanha, 14 de agosto, por Karabas em Too Nice; **Elmir**, masculino, castanho, 10 de agosto, por Karabas em Tulip; **Endyra**, feminina, alazã com tendência a tordilha, 19 de agosto, por Luccarno em Jarucê.

Ainda sem nome, há os seguintes produtos: Masculino, castanho, por Canterbury em Fairy Flower; masculino, castanho, por Canterbury em Freeness; masculino, alazão, por Felicio em Gazelle; masculino, alazão, por Karabas em Glittering; feminina, alazão, por Karabas em Mah Jong; feminina, castanha, por Canterbury em Majorca; masculino, castanho, por Felicio em Mendoza; feminina, alazã, por Zenabre em Miraluz; feminina, castanha, por Felicio em Olive; masculino, alazão, por Millenium em Orizaba; feminina, castanha, por Falkland em Palotta; feminina, alazã, por Karabas em Pomme d'Or; masculino, alazão, por Karabas em Ravena; feminina, castanha, por Felicio em Reginetta; masculino, castanho, por Kublai Khan em Snow Melange; feminina, alazã, por Kublai Khan em Terracota; feminina, castanha, por Ouro Negro em Tootsie; feminino, castanho, por Felicio em Victory Alone; e feminina, castanha, por Millenium em Orsova.

Irmã de Daião estréia neste fim de semana

Entre os 23 animais que pela primeira vez correrão esta semana no Hipódromo da Gávea, há uma irmã materna de Daião, brilhante ganhador do grandíssimo clássico Brasil e do importante clássico 16 de Julho em 1977. Trata-se de Dessaina, uma filha do italiano Bonnard II em Dársena, por Polyway, de criação e propriedade do Haras Serra dos Órgãos. Dársena, mãe de Daião e Dessaina, uma descendente da magnífica Venusta, das grandes éguas do élevage sul-americano, produziu também as ganhadoras Dapprima (duas vitórias) e Doriléia (duas vitórias).

Na lista dos estreantes, que daremos a seguir, há também filhos de Canterbury, Tuyuti II, Pass The Word, Mistico, Waldmeister, Rhone e Giant. A relação completa é a seguinte:

ACOMÁ — Masc., cast., RS (20-10.76) Snow Puppet e Béze — Criação e propriedade do Haras Bagé do Sul — Tr.: S. Morales.

BALLISTIC — Masc., cast., SP (25-12-76) Mistico e Risueña — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Paulo Cesar Lo Bianco — Tr. C. Morgado.

CAPIVARA — Fem., cast., RS (15-10-75) Ybitú e Tekla — Criação do Haras Simpatia e propriedade do Stud Araré — Tr. I. Amaral.

CATIARA — Fem., cast., Pr (8.08-75) Kelele e Baiardina — Criação do Haras Mignon e propriedade do Stud Ilha Bela — Tr.: G. Ulloa.

CRÓTALO — Masc., cast., SP (27-10.76) Rhone e Seita — Criação e propriedade do Haras Jahu — Tr.: O. Ulloa.

CUIDAH — Masc., alazão, SP (10-07-76) Pomerol e Uidah — Criação do Haras Valentim e propriedade de Paulo Candido Alves Fº — Tr.: G. Ulloa.

EGG BOB — Masc., cast., RJ (29-09-76) Pass The Word e Stay — Criação e propriedade do Haras Itá-Kunhã — Tr. R. Costa.

ESCARMOUCHER — Masc., cast., RS (16-09-76) Waldmeister e Escula — Criação do Haras Sideral e propriedade do Stud Santa Fé do Ingá — Tr. R. Carrapito.

ESCULUS — Masc., alazão, PR (20-11-76) Gratus e Escolha — Criação da Coudelaria F. A. N. e propriedade do Stud 200 — Tr.: O. M. Fernandes.

ESPLORADOR — Masc., alazão, RJ (27-10-76) Snow Bird II e Satin Queen — Criação e propriedade do Haras Don Rodrigo — Tr.: S. Morales

GERALD — Masc., cast., RJ (29-09-76) Arlequino II e Crisalida — Criação e propriedade do Haras Nacional — Tr.: A. P. Silva

HIPIAS — Masc., cast., PR (9.09.75) Dimor e Gull Blue — Criação do Haras Paraná Ltda e propriedade da Coudelaria G. P. — Tr.: E. Cardoso.

KOPECK — Masc., tord., RS (19-10-75) King Twist e Royal Flag — Criação do Haras Vacacai e propriedade de João Nelson de Sena — Tr.: J. L. Pedrosa

LELECA — Fem., alazão, RS (2-10-75) Ybitú e Dulce Espera — Criação do Haras Simpatia e propriedade de Jorge Correa Tinoco — Tr.: J. C. Tinoco

MALANDRINHO — Masc., cast., SP (25-10-74) Renegat e Raivosa — Criação do Haras Pirassununga e propriedade de Jair de Oliveira — Tr.: J. Borioni.

MARTIM PESCADOR — Masc., cast., SP (8-11-76) Canterbury e Lady Luck — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras Delta Friburgo — Tr.: C. Rosa.

NOLITA — Fem., cast., RS (17-10-75) Paganini e Palais de Glace — Criação do Haras Palmares e propriedade do Stud Shangri-lá — Tr.: N. P. Gomes.

QUERIR — Masc., alazão, GO (23-07-75) High Flier e Questura — Criação do Haras Goiânia e propriedade do Stud Eneida (SP) — Tr.: S. Morales

RAKISH Masc., cast., SC (18-08-75) Epsom e Cinderela do Sul — Criação do Haras Wiking e propriedade do Stud Lulu — Tr.: P. Duranti.

RESQUIER Masc., cast., PR (30-07-75) Giant e Edelline — Criação do Haras Palmital e propriedade da Coudelaria G. P. — Tr.: E. Cardoso

SNEEK Fem., cast., RS (17-10-76) Snow Puppet e Zaraza — Criação do Haras Fronteira e propriedade do Haras Minas Gerais S/A — Tr.: S. Morales

TUYUTRAKS N) — Fem., cast., RS (5-10-75) Tuyuti II e Piccola — Criação do Haras Fronteira e propriedade do Haras Bagé do Sul — Tr.: S. Morales.

Volta Fechada

Escorial

DIFICILMENTE, o tempo poderia ter sido pior do que foi anteontem à noite no Hipódromo da Gávea quando da disputa do simplesmente clássico Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (2 mil 100 metros, variante), única prova acima da milha de nosso calendário nobre reservada teoricamente a nossos arenáticos.

Mais do que o frio e a umidade reinantes, uma insistente chuva afugentou os espectadores das tribunas e tornou a nossa raia de areia verdadeiramente impraticável. Mesmo assim, o perfil técnico do citado clássico não deixou de possuir uma certa emoção desde praticamente a largada.

■ ■ ■

NÃO há como negar que o resultado final fugiu completamente ao previsível pois todos os nomes teoricamente principais da competição acabaram produzindo **performances** indiscutivelmente decepcionantes. Mauser (Zenabre em Maus, por Nordic), criação do Haras Tibagi e propriedade do Stud B.B.C., a rigor o nome central da prova, em virtude de seu retrospecto na areia, tendo sido, inclusive, o vencedor deste mesmo clássico em 1978, apesar de quarto colocado, correu muito abaixo do esperado. E, diga-se de passagem, teve um páreo extremamente favorável a suas características: um **train** exageradamente rigoroso na primeira parte do percurso, puxado até mais ou menos à seta da milha por Triarco (Rastacuer em Queen Fahraya, por King's Favourite), criação do Haras Azul e Branco e propriedade do Stud Fazendas Pedras Negras (a partir daí, o ganhador da milha internacional carioca do ano passado, apagou-se por completo para melancolicamente terminar nas últimas posições), ideal para desenvolver **au grand complet** seu esforço no direito. Realmente, o descendente de Pharis descontou mas o fez de maneira pobre, nunca dando a impressão de vir poder disputar a posição de honra. Além do **train**, houve ainda o fator estado da raia pois em terreno igualmente encharcado levantou, também em 1978, os 2 mil 200 metros do simplesmente clássico Oswaldo Aranha. Aparentemente, já não é o mesmo cavalo.

Sobre Triarco já falamos. Podem Jogar (Jasmin em Pretalinda, por Fairfax), criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, candidato principal da parelha desta **écurie**, mostrou mais uma vez que percursos acima da milha são demasiado para ele. Conseqüentemente, terminou por exercer o involuntário papel de **cheval de jeu** de seu faixa oficial e, afinal, o ganhador, Quality Show (Empyreu em Fair Fortune, por Fairfax), sobre quem falaremos mais adiante. Após a renúncia definitiva e absoluta de Triarco, o descendente de Tourbillon assumiu a primeira colocação sob a tenaz perseguição de Ilosone (Sabot em Monografia, por Guaycuru), criação do Haras Boa Esperança do Sul e propriedade do Stud Rio Antigo, e de Estadão (Quiz em Hauta, por Wood Note), criação do Haras Castelo e propriedade do Stud Araré (apesar de não ter contado com direção nada inspirada, este filho de Quiz, de qualquer modo, correu muito pouco). Mas este trio, já pouco antes da entrada da curta **ligne droite** da variante, estava amplamente batido.

■ ■ ■

ENQUANTO este frenético perfil era percebido nos blocos dianteiro e intermediário, em uma dança permanente de nomes indo e vindo, Quality Show, contando com uma direção rigorosamente magistral do freio Edson Ferreira, era mantido na última colocação, afastado do penúltimo cerca de três a quatro corpos. Assim, quieto, ele veio até o meio da curva da variante, quando, a corde, começou calmamente a aproximar-se dos demais animais. Abordou o direito em último por dentro para, em seguida, ser tirado para fora e mostrar uma capacidade de aceleração insuspeitada até anteontem e dominar com inteira e total autoridade todos os seus adversários, dos quais os mais próximos foram Bagdan (Bagadad em Bagatela, por Luzeiro), criação do Haras Fronteira e propriedade de Monsieur Roger Guedon, o segundo colocado em boa atuação, e Cap Ferrat (Waldmeister em Calíope, por Quiproquó), criação do Haras Sideral e propriedade do Stud Shane, o terceiro colocado, este contando com uma direção extremamente infeliz e precipitada que lhe foi fatal nos últimos metros, fazendo com que ele perdesse o segundo posto.

Sem a menor sombra de dúvida, não se pode subestimar a performance do filho do clássico Empyreu (aos 22 anos, este irmão do craque Emerson, como ele criado no Haras Guanabara, alcançou a primeira vitória nobre como semental). Sua disposição na reta foi instigante e sua aceleração foi de chamar a atenção de todos os experts, Possivelmente, o aumento do percurso (nunca antes havia corrido páreo acima da milha), tenha possibilitado a revelação de um meio-fundista de qualidade. Mas, ao mesmo tempo, este seu triunfo ainda tem que passar por um outro teste para que seus verdadeiros significados e real valor possam ser medidos de maneira mais correta. Mesmo assim, o neto de Coaraze foi uma agradável surpresa.

Foto de Delfim Vieira — 3/7/79

O paulista Carlos Alberto Pacheco, medalha de ouro dos meio-pesados em Porto Rico, disputará no Rio uma vaga para o Sul-Americano

Iatismo tem nova programação

Fernando Pimentel Duarte, comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, e José Roberto Braile, tripulantes de vários barcos de oceano em regatas internacionais, voltaram ontem de Santa Catarina onde foram acertar com os dirigentes do iatismo local a Semana de Florianópolis, que será realizada na segunda semana de fevereiro.

Os iatistas cariocas, acompanhados de Augusto Gonzaga, comandante do barco **Flop**, foram recebidos pelo comodoro do Iate Clube de Santa Catarina e após uma vistoria na raia, localizada na Baía Norte, em frente a Florianópolis, ficou acertado que serão disputadas quatro regatas, sendo uma longa, com percurso aproximado de 100 milhas, e três triangulares in-shores.

VENTOS CONSTANTES

As condições da raia foram consideradas excelentes, principalmente em razão da constância de ventos de médios para fortes, direção nordeste, com velocidade aproximada de 25 nós. Já existe perspectiva de dois patrocinadores fecharem contrato com os dirigentes locais, o que garantiria o sucesso da competição.

A Semana de Florianópolis coincidirá com a chegada da regata internacional Montevidéu-Porto Buceo, com saída programada para dia 1 de fevereiro, ficando garantida a presença de barcos uruguaios e argentinos na competição brasileira.

A flotilha de Florianópolis é composta de 20 barcos, classes V e VI, e José Roberto Braile, o **Pré**, que recentemente correu a Admiral's Cup, como tripulante do barco **Indigo**, orientou os iatistas catarinenses de que modo agir para se filiarem à Associação Brasileira de Vela de Oceano, pois só assim poderão inscrever-se nas regatas.

Fernando Pimentel Duarte, que também correu a Admiral's pela quarta vez consecutiva, acredita que a Semana de Florianópolis será um sucesso esportivo e social, porque, além do local ser ótimo, leva a vantagem de motivar os iatistas do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, que não enfrentarão o eterno problema de vencer grandes distâncias para levarem seus barcos até o local da competição.

José Roberto também está muito entusiasmado com a realização do evento, que finalmente vai descentralizar a vela de oceano, apenas difundida no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

— Agora, teremos barcos até mesmo do Paraná, o que nunca aconteceu antes. Por isso, baseado no entusiasmo dos dirigentes catarinenses, acredito que teremos cerca de 30 barcos na raia, o que pode ser considerado verdadeiro recorde para a vela de oceano brasileira, que há muito tempo apresenta-se estagnada.

Mequinho exige regime para comer no xadrez

Atendidos os pedidos que fez à organização do torneio — que lhe seja fornecida somente comida macrobiótica e alguns volumes da Bíblia para distribuir entre os assistentes — Henrique Mecking, Mequinho, decidiu deixar sua residência e hospedar-se a partir de hoje à noite no Copacabana Palace, sede do Interzonal Atlântica-Boa Vista.

Embora satisfeito com as solicitações atendidas, Mequinho desconhece uma surpresa que o aguarda quando chegar ao hotel, onde ficará até o final do torneio. Seu apartamento está entre os de Smeikal e Hubner e bem em frente aos de Petrossian, Portisch e Balashov, justamente os seus mais sérios adversários na competição. Todos ficarão no quinto andar.

Sem tabuleiros

Outra surpresa que aguarda Mequinho é a mesma pela qual já passaram Jan Timman, Hubner e Gyoso Forintos (segundo do húngaro Lajos Portisch). Todos eles, tão logo chegaram, solicitaram tabuleiros para prosseguir em seus estudos mas a organização do campeonato não dispõe de nenhum para que os Grandes Mestres levem para seus apartamentos. Até o momento, o único tabuleiro no hotel está no Golden Room, local das competições masculinas, e que foi colocado ali para testes sobre as condições do local.

Acredita-se que Mequinho apresente reclamações pelo fato de estar bem próximo aos seus principais rivais e que possivelmente os organizadores sejam forçados a deslocá-lo para outro apartamento. Deles, o mais sério adversário de Mequinho é o ex-campeão mundial Tigran Petrossian, que ganhou três das quatro partidas com o brasileiro. A outra terminou empatada. Contra Lajos Portisch, Mequinho empatou todas. Contra Blashov, venceu a que fizeram em 1965, em Hastinge, e empataram a do Interzonal de Manilha.

Hubner foi quem mais mostrou interesse em saber como estava Mequinho e a doença que o acometeu, pois inicialmente, por sua expressão, parecia não acreditar no que se dizia do Grande Mestre brasileiro.

Petrosian aproveitou o dia para ver o 007

Tigran Petrosian, ex-campeão do mundo, só ficou sabendo mais tarde da pequena confusão — troca de hotel — vivida pela delegação soviética que chegou ontem para os Interzonais Atlântica-Boavista. Tendo desembarcado pela manhã, ele aproveitou o dia para conhecer o Rio, acompanhado pela mulher, Rona. Depois, foram ao cinema Rian, onde assistiram ao filme **007 Contra o Foguete da Morte**.

Coincidência ou não do filme despretensioso a que assistiu, quando retornou ao Copacabana Palace, onde se hospedara desde a manhã, Petrosian mostrava-se bem-humorado, respondendo até com brincadeiras algumas das perguntas que Antônio Rocha, Mestre Internacional brasileiro, lhe fazia.

— Fiquei sabendo, na véspera, o que acontecera com Portisch e desembarquei com meu atestado de vacina bem à vista — brincou o soviético de 50 anos, nascido em Tiblisi, Capital da Geórgia, que aprendeu a jogar xadrez utilizando peças feitas de miolo de pão e chegou a campeão do mundo: de 63 a 69.

O dia de total tranqüilidade de Petrosian não pôde ser compartilhado por seus compatriotas. A delegação, por erro de quem a conduzia, foi levada para o Hotel Lancaster e só foi descoberta ali quando muitos deles já dormiam, descansando da viagem. A organização dos Interzonais imediatamente os levou para o Copacabana Palace, onde ficarão todos os participantes do torneio.

Tal mantém liderança no torneio de Riga

Riga, União Soviética — O grande mestre dinamarquês Bent Larsen manteve a vice-liderança do Torneio Interzonal de xadrez, que se realiza nesta cidade. Larsen empatou com o campeão soviético Vital Chechkows e agora soma 7,5 pontos, enquanto a primeira colocação pertence ao ex-campeão mundial, Mikhail Tal, também com 7,5 pontos. Tal suspendeu a partida contra o brasileiro Van Riemsdijk.

Em outra partida, o israelense Gruenfeld superou o filipino Rodriguez e as demais foram suspensas, inclusive a do brasileiro Francisco Trois contra o norte-americano Mednis. O terceiro colocado do Intersonal — que classifica três enxadristas para enfrentar os vencedores do Torneio do Rio de Janeiro — é o romeno Gheorghiu, com 7 pontos.

Foto de Almir Veiga

Ex-campeão do mundo de 63 a 69, o soviético Tigran Petrosian veio para o Interzonal de Xadrez acompanhado da mulher, Rona, e bem-humorado

Chuvas adiam para amanhã tênis entre Flu e Country

A final da chave dos perdedores do Campeonato Carioca de Tênis marcada para ontem no Country, entre Country e Fluminense, foi adiada para amanhã, por causa do mau tempo. O vencedor da partida enfrentará o Flamengo, em data a ser marcada pela primeira partida da decisão do campeonato.

Como o Flamengo foi campeão da chave dos ganhadores, invicto, tendo, portanto, um saldo de uma derrota frente a seus adversários (o campeonato é feito no sistema de dupla derrota), tem direito a perder um jogo e ainda disputar outra partida pela decisão do título.

A chave do torneio de primeira classe da Copa Natu Nobilis, que deveria começar essa semana, mas foi adiado para a próxima devido ao acúmulo de jogos em razão das chuvas, tem apenas dois jogos na primeira rodada: Carlos Alexandre Meireles x Roberto Cooper e Afonso Pereira x Sérgio Bezerra.

Thomas Koch, Roberto Carvalhaes e Jorge Paulo Lemann, os favoritos, só estreiam na segunda rodada, enfrentando, respectivamente, Afonso Guimarães, Breno Mascarenhas e Paulo Henrique Rocha. O torneio tem a participação de 18 tenistas.

Roteiro

• Stuttgart — **A ex-recordista mundial dos 100 m peito, Renate Vogel Heinrich, uma das primeiras nadadoras a transformar a Alemanha Oriental numa potência esportiva, fugiu de seu país e se refugiou na Alemanha Ocidental, onde tem parentes. Ninguém afirma com certeza, mas tudo indica que Renate aproveitou uma viagem que fez semana passada para a Hungria e fugiu para Munique e, posteriormente, para Stuttgart.**

Renate Vogel Heinrich obteve dia 1 de dezembro de 1974 a marca de 1m12s28, nos 100, m peito — o atual está em poder da soviética Jordana Bogdanova, com 1m10s31 — além de ter conquistado cinco medalhas de ouro e uma de prata nos campeonatos internacionais e europeus, integrando a equipe da Alemanha Oriental.

• Bonn — O alemão ocidental Gerard Moerken, de 19 anos, recordista mundial dos 100m, nado de peito, está ameaçado de deixar de integrar o grupo de elite da natação, como acredita seu próprio treinador Manfred Thiesman. O nadador inicia hoje um rigoroso exame cardíaco, a fim de descobrir as causas de suas fracas exibições dos últimos tempos.

Moerken, detentor do recorde mundial com o tempo de 1m02s86, obtido a 7 de agosto de 1977, em Joenkoepping, Suécia, será examinado com utilização de uma sonda vascular, a pedido de seu treinador, que não acredita mais em conquista de marcas expressivas por parte de Moerken, atualmente prestando serviço militar:

— Ele certamente deixará de ser um nadador de nível internacional para se transformar num atleta de nível somente local.

• **O grupo, de oposição, que apóia a candidatura de Carlos Arthur Nuzman à presidência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) se reúne hoje, às 17h, na sede da Confederação Brasileira de Atletismo. Participam da reunião os presidentes das Confederações de: Basquete, Esgrima, Ginástica, Judô, Natação, Remo, Tênis, Tiro ao Alvo e Vela e Motor.**

• O capitão da Brasil Nuts Surfe, Daniel Friedmann, e o responsável pela promoção da equipe, Carlos Lorch, estão procurando um surfista para substituir Foca, obrigado a voltar para a equipe Company, com quem tem contrato. Carlos e Daniel prtendem percorrer as praias do litoral carioca, antes de escolher um nome.

Eles querem fazer a escolha antes do início do Festival de Cabo Frio, dias 6, 7 e 8 de outubro, para que a equipe possa participar com seus quatro surfistas. Se não conseguirem um surfista do mesmo nível de Foca, o Brasil Nuts participará do Festival de Cabo Frio e do Festival Nacional apenas com três atletas: Daniel, Paulo Tendas e Cauli.

Eliminatória de judô reúne os campeões do Pan

Os seis judocas, ganhadores de sete medalhas — quatro de ouro, duas de bronze e uma de prata — nos Jogos Pan-Americanos de Porto Rico, estão entre os 37 inscritos para a eliminatória, marcada para as 14 horas de sábado, na Gama Filho, que selecionará sete deles, um por categoria, para o Sul-Americano de Judô, de 8 a 15 de outubro, em Montevidéu.

A Comissão Técnica da Confederação está esperando um público numeroso para ver Osvaldo Simões (medalhas de ouro e bronze), Roberto Machusso (bronze), Luís Shinohara (ouro), Carlos Alberto Pacheco (ouro), Carlos Alberto Cunha (ouro) e Luís Onmura (prata).

Como a Confederação pretende preparar três equipes (A,B e C) até os Jogos de Moscou, os segundos e terceiros colocados nesta eliminatória ficarão treinando para a seletiva do Mundial, marcada para novembro. Apenas as equipes A e B farão estágio de um mês no Japão, em janeiro, e disputarão um quadrangular em Roma, contra Itália, Polônia e Japão.

Segundo o presidente da Confederação, Miguel Martinez, essa será a maneira de fazer com que os atletas que não estão na equipe A melhorem sua condição técnica e o que já estão nela façam tudo para manter a convocação. Em novembro, todos participam da eliminatória para o Mundial, que começa dia 5, na França.

Os inscritos para a eliminatória do Sul-Americano são: da federação do Estado do Rio: Afonso Costa, Delmo Fernandes, Osvaldo Simões, Luís Virgílio, Frederico Câmara e Jorge Mendonça; da Federação Paulista: Nélson e Luís Onmura, Mário Matiozo, Luís Shinohara, Válter Carmona, Carlos Alberto Pacheco, Mauro Junqueira, Vicente Deccaro, Hatiro Ogawa, Clóvis Massuda, Mário Tsutsui, Eduardo Murta, Artêmio Caetano, Carlos Alberto Cunha, Thales José, Guimel Ciabattari, Roberto Machusso, Arnaldo Mennami, Dougla Vieira e José Thales; da Federação Paranaense: Ney Mecking e Sidnei Lima; da Federação Catarinense: João Carlos Maba; Da Federação Baiana: Edivaldo Nascimento, Francisco Filho e Péricles Neto; da Federação Gaúcha: Ricardo Manoel Oliveira, Marco Antônio Freitas e Cleo Getúlio Saldanha; da Federação Mineira: Irineu Laite, Eduardo Nascimento, Luís Maia, Anizio Simões e Hélcio Zuccherato; e da Federação Brasiliense: Anélson Guerra.

Torneio hípico reúne melhores conjuntos do Rio

O próximo torneio hípico a que os cariocas assistirão é o Concurso Haras Pioneiro, que reunirá os melhores conjuntos do Rio, no Fazenda Clube Marapendi, de sexta-feira a domingo. O Concurso terá seis provas e mais três do torneio de novos, promovido pelo clube desde março — série intermediária, seniores novos e escolinhas.

Cerca de Cr$ 60 mil, além de troféus, medalhas e escarapelas serão distribuídos aos vencedores. Este é o segundo Concurso de que o Haras Pioneiro patrocina — o primeiro foi em Brasília — com a intensão de promover o hipismo e a criação de cavalos de saltos no país.

O QUE É

A Fazenda Pioneiro, localizada a 50 quilômetros de Brasília, pertence a José Maurício Bicalho Dias que, no início, criava apenas gado. Em 1978, com a compra do garanhão **Grandioso** — um castanho holandês, mistura de hanoveriano com puro-sangue inglês, hoje com 14 anos — começou a criação de cavalos.

A indicação de **Grandioso** foi de Nélson Pessoa Filho, que o conheceu na Alemanha, quando ainda pertencia a Alwin Shockmöler, campeão olímpico de saltos. Shockmöler montou **Grandioso** na equipe alemã e o utilizou depois, como reprodutor.

Interessado na criação de cavalos de saltos — fato raro no Brasil, onde os cavaleiros e criadores preferem cruzar a fronteira argentina e lá adquirirem seus animais — Antônio Carlos Portugal, sócio de Bicalho Dias e um carioca radicado em Brasília há algum tempo, resolveu comprar 40 éguas para iniciar a criação. Dezesseis delas estão prenhas e os primeiros produtos devem nascer em dezembro.

A idéia de criar cavalo só para saltos — com o mínimo de 1,65m de altura — irá adiante. Pelo menos Antônio Carlos acredita nos filhos de **Grandioso**, já com alguns produtos saltando com sucesso na Europa. A maioria das éguas matrizes é brasileira, mas existem algumas uruguaias. A alimentação balanceada para as éguas e suas crias é feitas na própria fazenda, com especial atenção para o fato de os cavalos serem criados para o esporte.

PROTEÇÃO

Segundo Antônio Carlos, a experiência deve levar algum tempo para alcançar o sucesso esperado.

— Um animal de salto leva quatro anos até poder iniciar os treinos. Temos no Haras oito animais recebendo a preparação de três cavaleiros. Criamos essa equipe permanente e vamos mantê-la. A parte final será a apresentação dos animais ao público, para venda.

Os principais mercados, acredita Antônio Carlos, deverão se situar no Rio e em São Paulo. A promoção de concursos de saltos, com o nome do Haras Pioneiro, que começou em 1978, num torneio em Brasília, continua este ano, com o concurso no Marapendi, e deve prosseguir em 1980, em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O objetivo é ligar o nome do Haras ao esporte.

O otimismo do criador justifica-se. Há outras fazendas se especializando nessa criação e já se organizou até uma Associação de Criadores de Cavalos de Hipismo, à qual pertence o Haras Pioneiro.

— Assim acredito que brevemente o Governo tomará medidas de proteção para o cavalo de salto nacional, diminuindo a compra desses animais na Argentina ou na Europa.

Estadual de saltos tem data antecipada

Em reunião realizada ontem, a Federação Eqüestre do Estado do Rio de Janeiro resolveu antecipar a data do Campeonato Estadual de Saltos para Seniores, inicialmente marcada para 16 a 18 de novembro, para 12 a 14 de outubro, a fim de possibilitar que seus cavaleiros Jorge Carneiro, Elizabeth Assaf, Cláudia Itajahy e talvez Carlos Vinícius Gonçalves da Mota, juntamente com os paranaenses Jorny Boesel e Marcos Martins, possam participar de Concursos Internacionais em Buenos Aires e Santiago.

Assim, a Confederação Brasileira de Hipismo aceitará os convites para esses Concursos, que haviam sido recusados por falta de verbas. Essa verba foi fornecida agora pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Com essa decisão, após o Campeonato Carioca, Elizabeth Assaf com três cavalos a escolher, Jorge Carneiro, com **First** e **Boêmio**, Cláudia Itajahy, com **Puma** e **Mar Sol**, Jorny Boesel, com **Number One**, e Marcos Martins ou Carlos Vinícius Gonçalves da Mota — ainda há uma dúvida quanto a essa vaga — embarcam para Porto Alegre, onde participarão do tradicional torneio hípico Montab, um Concurso de Salto Internacional. Depois, eles saltam em Buenos Aires e, no fim de semana seguinte, disputam o Concurso Internacional em Santiago e voltam ao Rio a tempo de disputar o Brasileiro de Seniores, ainda sem data marcada.

Atlético quer ser uma empresa de futebol

Belo Horizonte — *Em janeiro de 1980, com a Vila Olímpica duplicando seu faturamento e o clube Labareda fornecendo mais de Cr$ 2 milhões ao departamento de futebol, o Atlético — que conquistou semana passada o bicampeonato mineiro — passará a ser um time com superavit e será candidato à compra de jogadores ao nível da Seleção Brasileira." "Enfim, um time de futebol que será a locomotiva de uma empresa chamada Clube Atlético Mineiro."*

A conclusão é do diretor-financeiro do Atlético, Edgard Reis, que consegue aos poucos transformar o clube numa empresa. Bem-sucedido empresário — é presidente das Organizações Eril S/A, distribuidora da Souza Cruz na Região Metropolitana de Belo Horizonte — ele teve de enfrentar "o passionalismo natural do dirigente", baseando-seno princípio de que "homem de empresa precisa ser frio."

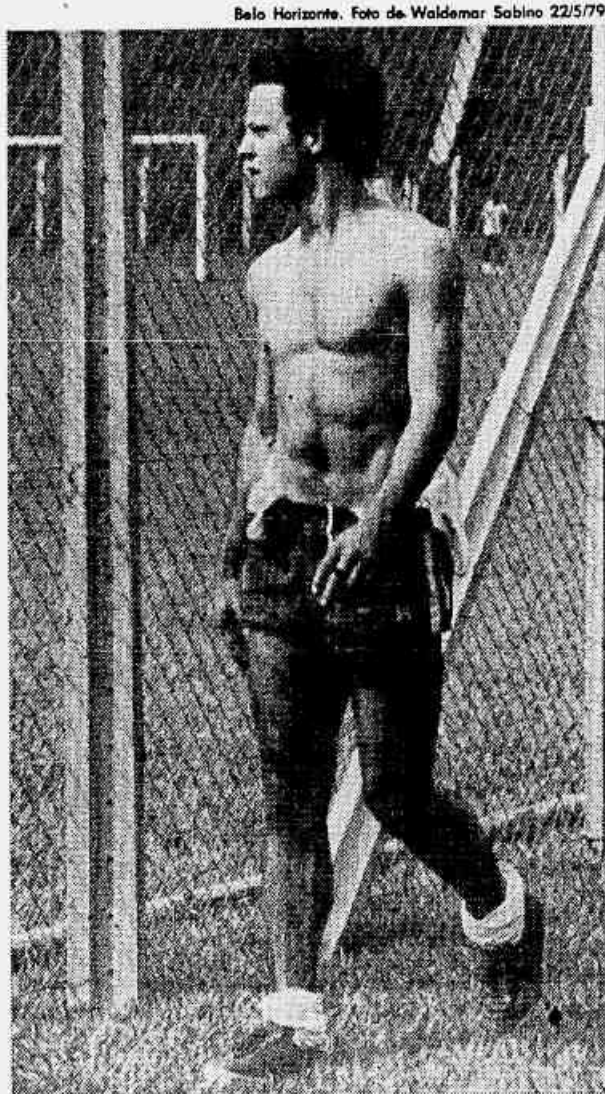
Edgard Reis assumiu o cargo ano passado. Aproveitando sua experiência no ramo empresarial, dividiu o Atlético em departamentos, organizando um organograma semelhante ao de uma empresa, "de tal forma que quem for à nossa secretaria pensará estar entrando nos escritórios de um sociedade anônima de capital aberto."

Haverá departamentos de futebol, divisões inferiores, esportes especializados, relações públicas, departamento de expansão, plano de carnês, além da diretoria e da secretaria do clube. Com o funcionamento do clube Labareda, na Pampulha, o Atlético implantará o departamento de regatas.

A primeira coisa que fizemos foi estabelecer um organograma funcional para o clube,que não desobedecesse aos estatutos . O objetivo primordial era auferir renda, paralela à receita gerada pelo futebol. E o meio para auferir essa renda extra era investir em clubes esportivos.

Foram ativadas as obras do Labareda, próximo ao Aeroporto da Pampulha, que, segundo Edgar Reis, será o maior Parque Aquático do Estado, com o maior número de quadras e uma área de 50 mil metros quadrados de lazer, com sauna, ducha, fisioterapia, restaurante, vestiários e jardim suspenso.

— Em outubro, lançaremos uma campanha promocional. Em 15 de novembro inauguraremos o clube e vamos lançar 2 mil 500 cotas, primeira parcela das 6 mil previstas. Em dezembro, o Labareda estará funcionando. Dará uma capacidade de receita de Cr$2 milhões ao Atlético. Que serão revertidos para o Futebol.

Edgar Reis explica que isso não infringirá os estatutos do clube mineiro. Observa que o Colosso Milionário , programa de carnês, dá uma renda de Cr$ 2 milhões 500 mil. Essa quantia é aplicada no Labareda e na Vila Olímpica, que está em obras de duplicação de seu parque aquático.

— Os lucros obtidos nos dois clubes serão investidos no principal departamento do clube, o de futebol, que se não estiver bem e ganhando títulos anulará todo o nosso trabalho. Isso não é ilegal, representa apenas um capital de giro. O Atlético será um todo: Vila Olímpica, Labareda e Colosso Milionário. Os resultados serão do futebol. O time é o nosso maior canal promocional.

Assinala o dirigente que, para cada jogo, há um planejamento. O time vai para o campo sabendo quanto ganhará e qual será o prêmio dos jogadores. Estes receberão em breve um plano para a Copa Brasil, com datas e programação definida até o começo das férias. A folha de pagamentos do departamento de futebol atinge Cr$ 1 milhão 780 mil, sem contar os Cr$ 185 mil que são aplicados nas divisões inferiores e os Cr$ 160 mil dos esportes especializados.

— Este ano batemos nosso recorde de investimento no futebol, com contratações e reformas de contratos de jogadores como Ângelo, Reinaldo e Cerezzo. Vamos ter de pagar uma fábula de bichos pelo bicampeonato, 72% de nossa receita líquida, mas esse título já nos deu o retorno necessário, com as boas rendas das rodadas finais.

Lembra o dirigente que está sendo implantado um departamento de marketing *no Atlético, que se especializará em vender o nome do clube através da comercialização de* souvenirs *— "já mandamos confeccionar 20 mil flâmulas e chaveiros do Atlético" que permitirão até mesmo que os jogadores aumentem sua receita, com participação nos lucros. Aliás, eles receberão parcelas pela venda de fotografias do time, feitas em bancas de revistas.*

O diretor financeiro garante que, com a implantação de um calendário racional, prometido pela CND, ele já tem um plano de promoção de jogos internacionais e amistosos contra fortes equipes do futebol brasileiro, nos quais poderão ser cobrados ingressos por preços maiores.

Em jogos de renda alta, nossos ingresso é muito barato. Marcando-se amistosos com meses de antecedência, os torcedores poderão programar os jogos e nós poderemos cobrar os preços justos, pela qualidade do espetáculo a eles oferecido. Estamos estudando também uma composição com as emissoras de televisão e a utilização de publicidade em camisas quando esta for autorizada pelo CND. Sempre frisando que o Atlético terá superavits em seu futebol a partir de janeiro próximo, Edgard Reis anuncia que as dívidas do clube — "normais, por causa de empréstimos bancários" serão quitadas, obedecendo um planejamento já estabelecido. E garante que publicará o balanço do clube-empresa nos jornais.

Belo Horizonte. Foto de Waldemar Sabino 22/5/79

Reinaldo será um importante ponto de venda

CBD complementa a tabela do Nacional

O Departamento de Futebol da CBD complementou ontem a tabela da fase preliminar do Campeonato Nacional de 1979, com a programação de 292 jogos nas oito séries, de A a H, cada uma com 10 clubes, e que se encerram a 4 de novembro. Anteriormente, a entidade havia divulgado a parte inicial, com 68 jogos, dois dos quais disputados domingo último: Gama 4 x Atlético Goianense 3 (série C) e River 2 x Moto Clube 1 (série E).

Continuam indefinidos os nomes dos dois clubes do Rio de Janeiro, integrantes das séries D (RJ-2) e G, (RJ-1), que devem ser indicados segunda-feira pela CBD. Entretanto, provavelmente as vagas pertencerão ao América (RJ-1) e Campo Grande (RJ-2).

OS CLUBES

SÉRIE "A" — 10 Clubes	SÉRIE "B" — 10 Clubes	SÉRIE "E" — 10 Clubes	SÉRIE "F" — 10 Clubes
1 — Sergipe (SE)	1 — Desportiva (ES)	1 — Maranhão (MA)	1 — América (RN)
2 — Confiança (SE)	2 — Colatina (ES)	2 — Moto Clube (MA)	2 — Potiguar (RN)
3 — Avaí (SC)	3 — Chapecoense (SC)	3 — Sampaio Correa (MA)	3 — A B C (RN)
4 — Joinvile (SC)	4 — Criciúma (SC)	4 — River (PI)	4 — Fortaleza (CE)
5 — Colorado (PR)	5 — Maringá (PR)	5 — Piauí (PI)	5 — Ferroviário (CE)
6 — Londrina (PR)	6 — Operário (PR)	6 — Tiradentes (PI)	6 — C. R. B. (AL)
7 — Juventude (RS)	7 — Brasil (RS)	7 — Náutico (PE)	7 — C. S. A. (AL)
8 — Novo Hamburgo (RS)	8 — São Paulo (RS)	8 — Central (PE)	8 — Arapiraca (AL)
9 — Goiania (GO)	9 — Caxias (RS)	9 — Uberaba (MG)	9 — Leôncio (BA)
10 — Anapolina (GO)	10 — Caldense (MG)	10 — Uberlândia (MG)	10 — Itabaiana (SE)

SÉRIE "C" — 10 Clubes	SÉRIE "D" — 10 Clubes	SÉRIE "G" — 10 Clubes	SÉRIE "H" — 10 Clubes
1 — Gama (DF)	1 — Tuna Luso (PA)	1 — Santa Cruz (PE)	1 — Atlético (MG)
2 — Brasília (DF)	2 — Paysandú (PA)	2 — Sport Club Recife (PE)	2 — Cruzeiro (MG)
3 — Guará (DF)	3 — Rio Negro (AM)	3 — Atlético (PR)	3 — Bahia (BA)
4 — Atlético (GO)	4 — Fast Clube (AM)	4 — Coritiba (PR)	4 — Vitória (BA)
5 — Itumbiara (GO)	5 — Treze (PB)	5 — Operário (MTS)	5 — Goiás (GO)
6 — Comercial (MTS)	6 — Botafogo (PB)	6 — Rio Branco (ES)	6 — Vila Nova (GO)
7 — Mixto (MT)	7 — Campinense (PB)	7 — Figueirense (SC)	7 — Dom Bosco (MT)
8 — Operário V. G. (MT)	8 — Vila Nova (MG)	8 — Grêmio (RS)	8 — Remo (PA)
9 — Itabuna (BA)	9 — América (MG)	9 — Internacional (RS)	9 — Ceará (CE)
10 — Fluminense (BA)	10 — Rio de Janeiro — 2 (RJ)	10 — Rio de Janeiro — 1 (RJ)	10 — Nacional (AM)

Tabela (complemento)

Série	Horário	Jogo		
Dia 03/10 — Quarta-feira				
SÉRIE "A"	20,45 horas	Londrina	x	Anapolina
SÉRIE "B"	21,00 horas	Colatina	x	Chapecoense
	21,00 horas	Criciuma	x	Caldense
	21,00 horas	São Paulo (RS)	x	Maringá
	21,00 horas	Caxias	x	Operário (PR)
SÉRIE "C"	21,00 horas	Gama	x	Itabuna
	21,00 horas	Brasília	x	Comercial (MS)
	21,00 horas	Atlético (GO)	x	Operário (MT)
	21,00 horas	Fluminense (BA)	x	Guará
SÉRIE "D"	21,00 horas	America (MG)	x	Rio Negro
	21,00 horas	R. Janeiro 2	x	Paysandu
SÉRIE "E"	21,00 horas	Moto Clube	x	Tiradentes
SÉRIE "F"	21,00 horas	America (RN)	x	C. S. A.
	21,00 horas	Arapiraca	x	C. R. B.
	21,00 horas	Itabaiana	x	Fortaleza
	21,00 horas	Potiguar	x	A. B. C.
SÉRIE "G"	20,30 horas	Operário (MS)	x	Gremio
	21,00 horas	Sport	x	Figueirense
	21,00 horas	Rio Branco	x	Atlético (PR)
SÉRIE "H"	21,00 horas	Nacional	x	Vitoria
	21,00 horas	Ceará	x	Remo
	21,00 horas	Bahia	x	Dom Bosco
Dia 04/10 — Quinta-feira				
SÉRIE "D"	21,00 horas	Fast	x	Vila Nova (MG)
SÉRIE "E"	21,00 horas	Uberaba	x	Central
	21,00 horas	Sampaio Correa	x	Piauí
	21,00 horas	Colorado	x	Joinville
SÉRIE "H"	21,00 horas	Goiás	x	Cruzeiro
	21,00 horas	Atlético (MG)	x	Vila Nova (GO)
Dia 06/10 — Sábado				
SÉRIE "A"	21,00 horas	Confiança	x	Goiania
SÉRIE "G"	21,00 horas	Rio de Janeiro 1	x	Operario (MS)
SÉRIE "H"	21,00 horas	Maranhão	x	Moto Clube
Dia 06/10 - Sábado				
SÉRIE "F"	21,00 horas	Fortaleza	x	Potiguar
	21,00 horas	C.S.A.	x	Arapiraca
SÉRIE "G"	21,00 horas	Rio Branco	x	Sport
Dia 07/10 - Domingo				
SÉRIE "A"	16,00 horas	Sergipe	x	Novo Hamburgo
	16,00 horas	Juventude	x	Colorado
	16,00 horas	Jinville	x	Londrina
SÉRIE "B"	16,00 horas	Caldense	x	São Paulo(RS)
	16,00 horas	Criciuma	x	Caxias
	17,00 horas	Desportiva	x	Operario(PR)
SÉRIE "C"	16,00 horas	Itumbiara	x	Gama
	16,30 horas	Itabuna	x	Mixto
	10,30 horas	Guará	x	Atlético(GO)
	16,30 horas	Comercial(MS)	x	Fluminense(BA)
SÉRIE "D"	17,00 horas	R. Janeiro 2	x	Tuna Luso
	16,00 horas	Rio Negro	x	Vila Nova(MG)
	16,00 horas	Botafogo(PB)	x	Treze
	16,00 horas	Campinense	x	Fast
SÉRIE "E"	16,00 horas	Uberaba	x	Uberlândia
	16,30 horas	Nautico	x	Central
	17,00 horas	Sampaio Correia	x	River
	17,00 horas	Tiradentes	x	Piaui
SÉRIE "F"	17,00 horas	A.B.C.	x	America(RN)
	17,00 horas	Ferroviária	x	Itabaiana
	16,00 horas	C.R.B.	x	Leonico
SÉRIE "G"	16,00 horas	Internacional	x	Gremio
	16,00 horas	Coritiba	x	Atletico(PR)
SÉRIE "H"	17,00 horas	Vila Nova (GO)	x	Goias
	16,00 horas	Cruzeiro	x	Atlético(MG)
	16,00 horas	Remo	x	Nacional
	16,30 horas	Bahia	x	Vitoria
	17,00 horas	Dom Bosco	x	Ceará
Dia 10/10 - Quarta-feira				
SÉRIE "A"	21,00 horas	Anapolina	x	Joinville
	21,00 horas	Londrina	x	Novo Hamburgo
	21,00 horas	Avaí	x	Colorado
SÉRIE "B"	21,00 horas	Chapecoense	x	São Paulo(RS)
	21,00 horas	Caxias	x	Brasil(RS)
	20,45 horas	Maringá	x	Colatina
Dia 10/10 — Quarta-feira				
SÉRIE "C"	21,00 horas	Gama	x	Mixto
	21,00 horas	Operário (MT)	x	Fluminense (BA)
	21,00 horas	Itumbiara	x	Itabuna
SÉRIE "D"	21,15 horas	Botafogo (PB)	x	Campinense
SÉRIE "E"	21,00 horas	Náutico	x	Sampaio Correa
	21,00 horas	C. S. A.	x	Leônico
SÉRIE "G"	21,00 horas	Rio Janeiro 1	x	Rio Branco
SÉRIE "H"	21,00 horas	Goiás	x	Nacional
	21,00 horas	Vitória	x	Vila Nova (GO)
	21,00 horas	Cruzeiro	x	Remo
	21,00 horas	Ceara	x	Bahia
Dia 11/10 — Quinta-feira				
SÉRIE "A"	21,00 horas	Goiânia	x	Juventude
SÉRIE "D"	21,00 horas	Fast	x	America (MG)
	21,00 horas	Tuna Luso	x	Paysandu
SÉRIE "E"	21,00 horas	Uberlândia	x	Moto Clube
	21,00 horas	Central	x	River
SÉRIE "G"	21,00 horas	Sport	x	Internacional
Dia 13/10 — Sábado				
SÉRIE "D"	21,00 horas	Rio Negro	x	Rio Janeiro 2
SÉRIE "G"	20,45 horas	Atletico (PR)	x	Santa Cruz
Dia 14/10 — Domingo				
SÉRIE "A"	16,00 horas	Londrina	x	Sergipe
	16,00 horas	JuVentude	x	Confiança
	16,00 horas	Novo Hamburgo	x	Anapolina
SÉRIE "B"	16,00 horas	Caldense	x	Chapecoense
	16,00 horas	Operario (PR)	x	Colatina
	16,00 horas	Brasil	x	Criciuma
SÉRIE "C"	10,30 horas	Gama	x	Guará
	16,30 horas	Fluminense (BA)	x	Atlético (GO)
	16,30 horas	Itabuna	x	Comercial (MS)
	17,00 horas	Operário (MT)	x	Mixto
	16,00 horas	Itumbiara	x	Brasilia
SÉRIE "D"	16,00 horas	Campinense	x	Treze
SÉRIE "E"	16,00 horas	Uberaba	x	Piaui
	17,00 horas	Tiradentes	x	Náutico
	15,30 horas	Uberlândia	x	River
	16,30 horas	Central	x	Maranhão
Dia 14/ 10 — Domingo				
SÉRIE "F"	17,00 horas	Potiguar	x	America(RN)
	17,00 horas	ABC	x	Itabaiana
	17,00 horas	Fortaleza	x	Leonico
	17,00 horas	Arapiraca	x	Ferroviario
	16,00 horas	CRB	x	CSA
SÉRIE "G"	16,00 horas	Coritiba	x	Internacional
	16,00 horas	Gremio	x	Rio Janeiro 1
	16,00 horas	Figueirense	x	Operario(MS)
SÉRIE "H"	16,00 horas	Nacional	x	Bahia
	16,00 horas	Atletico(MG)	x	Ceara
	16,30 horas	Vitória	x	Cruzeiro
	17,00 horas	Vila Nova(GO)	x	Dom Bosco
Dia 17/10 — Quarta-feira				
SÉRIE "A"	21,00 horas	Juventude	x	Sergipe
	21,00 horas	Novo Hamburgo	x	Colorado
	21,00 horas	Avaí	x	Confiança
	21,00 horas	Joinville	x	Goiania
SÉRIE "B"	21,00 horas	Brasil (RS)	x	Caldense
	21,00 horas	Desportiva	x	Criciuma
	21,00 horas	Chapecoense	x	Maringa
	21,00 horas	Colatina	x	Caxias
SÉRIE "C"	21,00 horas	Itabuna	x	Atletico (GO)
SÉRIE "D"	21,00 horas	Fast	x	Tuna Luso
	21,15 horas	Treze	x	Rio Negro
	21,00 horas	Paysandú	x	Botafogo (PB)
	21,00 horas	Rio de Janeiro 2	x	Campinense
	21,00 horas	Vila Nova (MG)	x	America (MG)
SÉRIE "E"	21,00 horas	Central	x	Sampaio Correa
	21,00 horas	Nautico	x	Piaui
	21,00 horas	Moto Clube	x	Uberaba
SÉRIE "F"	21,00 horas	CRB	x	America (RN)
	21,00 horas	Arapiraca	x	Fortaleza
	21,00 horas	Leonico	x	ABC
	21,00 horas	Itabaiana	x	Potiguar
SÉRIE "G"	21,00 horas	Rio Janeiro 1	x	Figueirense
	20,30 horas	Operario (MS)	x	Coritiba
	21,00 horas	Gremio	x	Santa Cruz
SÉRIE "H"	21,00 horas	Bahia	x	Goias
	21,00 horas	Ceará	x	Vila Nova (GO)
Dia 18/10 — Quinta-feira				
SÉRIE "C"	21,00 horas	Operário(MT)	x	Gama
	21,00 horas	Fluminense(BA)	x	Itumbiara
	20,30 horas	Comercial(MS)	x	Mixto
SÉRIE "F"	21,00 horas	Ferroviário	x	C.S.A
SÉRIE "G"	21,00 horas	Sport	x	Atletico(PR)
SÉRIE "H"	21,00 horas	Cruzeiro	x	Nacional
	21,00 horas	Remo	x	Atlético(MG)
Dia 20/10 — Sábado				
SÉRIE "D"	21,00 horas	Rio Negro	x	Tuna Luso
	21,00 horas	América(MG)	x	Botafogo(PB)
SÉRIE "E"	20,00 horas	Tiradentes	x	River
SÉRIE "F"	21,00 horas	America(RN)	x	Itabaiana
SÉRIE "G"	20,45 horas	Coritiba	x	Rio Branco
SÉRIE "H"	21,00 horas	Ceara	x	Goias
	21,00 horas	Dom Bosco	x	Nacional
Dia 21/10 — Domingo				
SÉRIE "A"	16,00 horas	Novo Hamburgo	x	Goiania
	16,00 horas	Colorado	x	Londrina
	16,00 horas	Juventude	x	Avaí
	16,00 horas	Confiança	x	Sergipe
SÉRIE "B"	16,00 horas	São Paulo(RS)	x	Caxias
	16,00 horas	Operário(PR)	x	Chapecoense
	16,00 horas	Brasil(RS)	x	Desportiva
	16,00 horas	Criciuma	x	Colatina
SÉRIE "C"	16,30 horas	Comercial(MS)	x	Gama
	10,30 horas	Brasilia	x	Mixto
	17,00 horas	Atlético(GO)	x	Itumbiara
	17,00 horas	Operário(MT)	x	Itabuna
SÉRIE "D"	16,00 horas	Fast	x	Paysandu
	16,00 horas	Treze	x	Rio Janeiro 2
	16,00 horas	Vila Nova(MG)	x	Campinense
SÉRIE "E"	16,00 horas	Uberaba	x	Maranhão
	17,00 horas	Piauí	x	Central
SÉRIE "F"	17,00 horas	Potiguar	x	Leônico
	17,00 horas	A.B.C.	x	Arapiraca
	16,00 horas	C.S.A.	x	Fortaleza
	17,00 horas	Ferroviário	x	C.R.B.
SÉRIE "G"	16,30 horas	Santa Cruz	x	Sport
	16,00 horas	Figueirense	x	Grêmio
	16,00 horas	Internacional	x	Rio Janeiro 1
Dia 21/10 - Domingo				
SÉRIE "H"	16,30 horas	Bahia	x	Atletico (MG)
	16,00 horas	Remo	x	Vitória (BA)
Dia 24/10 - Quarta-feira				
SÉRIE "A"	21,00 horas	Avaí	x	Sergipe
	21,00 horas	Confiança	x	Novo Hamburgo
	20,45 horas	Colorado	x	Anapolina
SÉRIE "B"	21,00 horas	Desportivo	x	Caldense
	21,00 horas	Criciuma	x	São Paulo (RS)
	21,00 horas	Caxias	x	Chapecoense
	20,45 horas	Operario (PR)	x	Maringa
SÉRIE "D"	21,15 horas	Campinense	x	America (MG)
	21,15 horas	Botafogo (PB)	x	Rio de Janeiro 2
	21,00 horas	Rio Negro	x	Fast
	21,00 horas	Tuna Luso	x	Vila Nova (MG)
SÉRIE "E"	21,00 horas	Nautico	x	Maranhão
	21,00 horas	Moto Clube	x	Central
SÉRIE "F"	21,00 horas	Leonico	x	America (RN)
	21,00 horas	Arapiraca	x	Itabaina
	21,00 horas	C.S.A.	x	Potiguar
	21,00 horas	Fortaleza	x	Ferroviario
SÉRIE "G"	20,30 horas	Operario (MS)	x	Sport
SÉRIE "H"	21,00 horas	Vitoria	x	Ceará
	21,00 horas	Cruzeiro	x	Bahia
Dia 25/10 - Quinta-feira				
SÉRIE "C"	21,00 horas	Mixto	x	Fluminense (BA)
	21,00 horas	Atletico (GO)	x	Brasilia
	21,00 horas	Itabuna	x	Guará
	21,00 horas	Itumbiara	x	Operario (MT)
SÉRIE "D"(	21,00 horas	Paysandu	x	Treze
SÉRIE "E"	21,00 horas	Uberlandia	x	Tiradentes
SÉRIE "F"	21,00 horas	A.B.C.	x	C.R.B.
SÉRIE "G"	21,00 horas	Santa Cruz	x	Rio Janeiro 1
	20,45 horas	Atletico (PR)	x	Gremio
	21,00 horas	Rio Branco	x	Figuerense
Dia 27/10 - Sábado				
SÉRIE "C"	21,00 horas	Guará	x	Comercial (MS)
Dia 27/10 - Sábado				
SÉRIE "D"	16,00 horas	Tuna Luso	x	América (MG)
SÉRIE "E"	21,00 horas	Maranhão	x	River
SÉRIE "F"	21,00 horas	Itabaiana	x	C.S.A.
SÉRIE "H"	21,00 horas	Nacional	x	Ceará
Dia 28/10 - Domingo				
SÉRIE "A"	16,00 horas	Sergipe	x	Colorado
	16,00 horas	Novo Hamburgo	x	Juventude
	16,00 horas	Joinville	x	Avaí
	16,00 horas	Anapolina	x	Goiânia
SÉRIE "B"	16,00 horas	Caldense	x	Operário (PR)
	16,00 horas	São Paulo (RS)	x	Brasil (RS)
	16,00 horas	Chapecoense	x	Criciúma
	16,00 horas	Maringá	x	Caxias
	17,00 horas	Colatina	x	Desportivo
SÉRIE "C"	10,30 horas	Brasilia	x	Gama
	16,30 horas	Itabuna	x	Fluminense (BA)
SÉRIE "D"	16,00 horas	Rio Negro	x	Botafogo (PB)
	16,00 horas	Treze	x	Fast
SÉRIE "E"	16,00 horas	Uberaba	x	Tiradentes
	17,00 horas	Sampaio Correa	x	Môto Clube
	16,30 horas	Central	x	Uberlândia
Dia 28/10 - Domingo				
SÉRIE "F"	16,00 horas	Arapiraca	x	Leônico
	16,00 horas	C.R.B.	x	Potiguar
	17,00 horas	Ferroviario	x	A.B.C.
SÉRIE "G"	16,30 horas	Sport	x	Rio Janeiro 1
	16,00 horas	Coritiba	x	Figueirense
	16,30 horas	Operário (MS)	x	Santa Cruz
	16,00 horas	Internacional	x	Rio Branco
S:SÉRIE "H"	17,00 horas	Vila Nova (GO)	x	Bahia
	16,00 horas	Atlético (MG)	x	Vitória
Dia 31/10 - Quarta-feira				
SÉRIE "C"	21,00 horas	Fluminense (BA)	x	Brasilia
SÉRIE "D"	21,00 horas	Vila Nova (MG)	x	Rio Janeiro 2
SÉRIE "E"	21,00 horas	Maranhão	x	Piauí
	21,00 horas	River	x	Nautico
SÉRIE "F"	21,00 horas	Fortaleza	x	América (RN)
SÉRIE "G"				
Dia 31/10 — Quarta-feira				
SÉRIE "G"	21,00 horas	Internacional	x	Operário (MS)
	21,00 horas	Rio Janeiro 1	x	Atlético (PR)
	21,00 horas	Figueirense	x	Santa Cruz
	20,45 horas	Coritiba	x	Sport
SÉRIE "H"	21,00 horas	Vitória	x	Dom Bosco
	21,00 horas	Remo	x	Goiás
Dia 01/11 — Quinta-feira				
SÉRIE "A"	21,00 horas	Confiança	x	Joinville
	21,00 horas	Goiânia	x	Londrina
SÉRIE "D"	21,00 horas	Paysandu	x	Campinense
SÉRIE "E"	21,00 horas	Uberlândia	x	Sampaio Correa
SÉRIE "F"	21,00 horas	Leônico	x	Ferroviário
Dia 03/11 — Sábado				
SÉRIE "C"	21,00 horas	Mixto	x	Atlético (GO)
	21,00 horas	Brasília	x	Itabuna
SÉRIE "E"	21,00 horas	Nautico	x	Moto Clube
	20,00 horas	Tiradentes	x	Maranhão
SÉRIE "F"	21,00 horas	Fortaleza	x	C. R. B.
SÉRIE "G"	21,00 horas	Rio Janeiro 1	x	Coritiba
Dia 04/11 — Domingo				
SÉRIE "A"	17,00 horas	Sergipe	x	Joinville
	17,00 horas	Novo Hamburgo	x	Avaí
	17,00 horas	Anapolina	x	Confiança
	17,00 horas	Colorado	x	Goiânia
	17,00 horas	Londrina	x	Juventude
SÉRIE "B"	17,00 horas	Caldense	x	Colatina
	17,00 horas	Desportiva	x	Caxias
	17,00 horas	Maringá	x	Criciuma
	17,00 horas	Chapecoense	x	Brasil (RS)
	17,00 horas	São Paulo (RS)	x	Operario (PR)
SÉRIE "C"	17,00 horas	Fluminense (BA)	x	Gama
	16,00 horas	Comercial (MS)	x	Itumbiara
	17,00 horas	Guará	x	Operario (MT)
SÉRIE "D"	17,00 horas	Campinense	x	Tuna Luso
	17,00 horas	Botafogo (PB)	x	Vila Nova (MG)
	17,00 horas	America (MG)	x	Treze
	17,00 horas	Rio Janeiro 2	x	Fast
	17,00 horas	Paysandu	x	Rio Negro

Campo Neutro

José Inácio Wermeck

NA próxima segunda-feira reúne-se a Assembléia-Geral de Federações, na CBD, e já estará dado o pontapé inicial no jogo da eleição para a presidência da CBF. O senhor Heleno Nunes, que foi contra a criação da entidade, pensa seriamente em candidatar-se, mas o mesmo se passa na cabeça do senhor Rubens Hoffmeister, do Rio Grande do Sul. Um e outro disputariam eleitores da mesma área, o que me leva a acreditar que um deles acabe desistindo, e, possivelmente, os dois.

O grande cabo eleitoral do senhor Heleno Nunes e, a bem dizer, o único, é o senhor Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana, que pretende, no processo, conservar toda a imensa gama de poder e privilégios acumulados ao longo dos anos. Em pleno 1979 o senhor Rubem Moreira é, em matéria de esporte, a mais perfeita réplica do coronelismo absolutista, na política dos tempos da República Velha.

Neste sentido, ele usa mais o senhor Heleno Nunes do que este a ele. Para conseguir o seu objetivo — a manutenção do status quo — o senhor Rubem Moreira vem empregando uma chantagem emocional, que é o estado de saúde do senhor Heleno. Ele procura os eleitores e diz:

— Vejam, o homem teve um troço. Precisamos manifestar-lhe nossa solidariedade.

Eis o tipo da solicitação contraproducente, pois antes de mais nada os eleitores assim abordados podem refletir com seus botões: "se o homem está mal de saúde, não vai ter energias para desempenhar as funções do cargo".

Fora isto, tal solidariedade é perigosa se o solidarizado ganhar e também é perigosa se ele perder. Se ele ganhar, comprometerá mais suas reservas físicas. Se perder, o choque em pouco ou nada contribuirá para sua recuperação.

O senhor Rubem Moreira está olhando mais seus interesses do que os interesses de seu candidato.

■ ■ ■

VAi ficando cada vez mais remota a possibilidade de participação dos signatários da Carta do Rio no colégio eleitoral da CBF, pois a pretensão de fato não é das mais justas, legais ou procedentes.

— Mas tampouco é justo que federações ecléticas elejam o presidente de uma Confederação de Futebol.

A federação eclética, sabe o leitor e, se não sabe, esclareço-lhe eu, é aquela que reúne diversos esportes. No caso, digamos que a Federação do Amazonas tenha o futebol, a bocha e o arco-e-flecha. Não sei se este é o caso da Federação do Amazonas — Michel garante-me que 12 federações das 26 existentes são ecléticas — mas certamente será o do Território de Rondônia, até por uma questão de recursos.

Concordo com o Michel. Não acho justo que presidentes de federações conduzidos ao cargo com votos também da bocha e do arco-e-flecha votem numa Confederação exclusivamente de futebol. Isto contudo em nada invalida minhas restrições ao pretendido pelos signatários da Carta do Rio. E parece-me bem mais simples e efetivo corrigir tal distorção do que acrescentar-lhe outra. Dois defeitos não somam uma qualidade.

Pensando bem, não se podia exigir que as federações fossem só de futebol se nem a CBD era. A própria criação da CBF contribuirá para o fim das federações estaduais ainda ecléticas.

■ ■ ■

DE PRIMEIRA: *Lev Iashin, um dos maiores goleiros de todos os tempos e que é agora técnico do Dínamo de Moscou, acha que em seu time há dois* goal-keepers *capazes de, em breve, chegarem também à glória mundial. São Vladmir Pilguij e Nikolas Gontar. A Seleção Russa, cujo prestígio caiu muito, bem que anda necessitada /// Na Inglaterra, explicou-se afinal a relutância do argentino Alex Sabella em transferir-se para o Sunderland, no Nordeste do país. Sua esposa visitou a cidade e achou-a horrorosa. Sunderland foi, junto com Middlesbrough, uma das sedes do Mundial de 1966 /// Nos Estados Unidos, descobriu-se que o* soccer *está se tornando muito popular entre as mulheres, por razões estranhas ao espírito do jogo. Elas, que hoje constituem 38% da lotação dos estádios, são atraídas pelo espetáculo de pernas masculinas, nuas e musculosas. Em outros esportes tradicionais do país, como o beisebol, o futebol americano e o hóquei no gelo, os homens usam calças compridas e não se pode adivinhar o que está em baixo. Devemos despachar Leão para lá, com suas pernas de anúncio? Cantareli com o seu* colant*? Ou o Sindicato dos Jogadores Norte-Americanos deveria protestar contra esta atitude "sexista"?*

Fluminense joga com medo do cartão amarelo

João Saldanha

O Grande Ditador

PASSOU outro dia na televisão e foi um clássico do cinema, O Grande Ditador, de Chaplin, uma sátira que fez grande sucesso, pois apareceu no Brasil em pleno apogeu do nazi-fascismo e o público que lotava os cinemas batia palmas de pé.

A primeira cena é a de uma demonstração de um poderoso canhão Berta que, na Primeira Grande Guerra Mundial, lançaria uma bala de Berlim a Paris. Deram o tiro, mas o canhão não foi muito viril. A bala caiu logo ali, a um metro da boca do Berta. Um feld marechal comandava o negócio e mandou que o general fosse ver o que se passava. O general falou com o coronel. O coronel falou com o capitão, o capitão falou com o tenente. O tenente mandou o sargento, depois o cabo e finalmente o soldado raso, que era o Carlitos. Carlitos fez a continência, um sinal firme e de obediência e olhou para trás. Não tinha mais ninguém. Vacilou, mas o cabo foi rígido e feroz. Então, chegou perto da bala enorme e só se ouviu a explosão. Rebentou no mais fraco.

Agora, num autêntico retrato do Botafogo atual, a cena se repete numa farsa que, sem nenhuma vergonha, estão dirigindo para cima do goleiro Ubirajara. A desfaçatez vai a tal ponto que atiram exatamente sobre o jogador mais positivo do Botafogo, que evitou uma goleada. E vem o diretor e berra, berra o treinador, conjugando o verbo conhecido, vem outro jogador no ocaso e jogam tudo para cima do goleiro. Realmente fica fácil resumir um jogo num último lance. Mais fácil ainda esquecer os lances dos primeiros minutos e também tentar esconder a tromba do elefante ao pretender iludir crônica, torcedores e espectadores com a qualidade do time do Botafogo.

Quando o excelente caricaturista Molas fez a imagem de cada clube, colocou no Botafogo a do Pato Donald: sempre chiando e reclamando, mas sempre entrando pelo cano. Esta imagem desapareceu, mas agora está parecendo que quer voltar. As desculpas espalhafatosas e as reclamações inúteis e estéreis apenas tentam ocultar a verdade de um time que, nestas atuais condições, aspira sempre a uma posição de time médio, se contentando com uma vitória esporádica sobre um time grande e com uma classificação para um turno posterior. E isto tudo na época do filme, da TV e do video-tape?!

O Botafogo se nega a aceitar que está com um plantel fraco. Que os reservas estão nas condições inexplicáveis de Manfrini, gordo e sem nenhuma condição de entrar num jogo. Ou mesmo do Ziza (o que há, afinal, com este jogador?). Os dois estão com dificuldade de se arrumarem dentro dos calções apertados. Mas é realmente incrível a falta de seriedade, e até de vergonha, ao atirarem para cima do soldado raso a culpa da senilidade do canhão.

Foto de Ronaldo Theobald

Apesar do frio e do vento, os jogadores do Fluminense foram ao campo e realizaram um treino muito animado

Fluminense x Botafogo. Local: Maracanã. **Horário:** 21h15m. **Juiz:** Wilson Carlos dos Santos. **Auxiliares:** Luís Carlos Dias Braga e João Batista Santana. **Fluminense:** Paulo Goulart, Edevaldo, Ademilton, Edinho e Carlinhos; Pintinho, Cleber e Mário; Gilcimar, Nunes e Zezé. **Botafogo:** Borrachinha, China, Luís Cláudio, René e Carlos Alberto; Wecsley, Mendonça e Marcelo; Gil, Dé e Renato Sá.

Dirigentes do Fluminense não gostaram da indicação do juiz Wilson Carlos dos Santos para o jogo desta noite, contra o Botafogo. Alegam que o árbitro é conhecido pelo rigor do diálogo com jogadores e pela farta distribuição de cartões amarelos. Como cinco dos seus jogadores já têm duas advertências — Cléber, Pintinho, Mário, Carlinhos e Zezé — o Fluminense teme ficar sem um deles, para o Fla-Flu.

O clube enviou à Federação um ofício em que solicitava ao Departamento de Árbitros que evitasse escalar Wilson Carlos dos Santos em seus jogos, mas Constantino Magalhães, diretor do Departamento, preferiu designá-lo para apitar a partida. O vice-presidente de Futebol do Fluminense, Gil Carneiro de Mendonça, afirmou:

— Causou surpresa a escalação do juiz. Tínhamos pedido à Federação que evitasse escalá-lo em nossos jogos, pois já nos prejudicou. Agora, ele está escalado em uma partida que antecede ao Fla-Flu. Temos cinco jogadores com dois cartões e o juiz não mostrou critério para a aplicação do cartão amarelo.

Depois de certa hesitação, o técnico Sebastião Araújo definiu o time do Fluminense para a partida desta noite, contra o Botafogo, no Maracanã, escalando o zagueiro Ademilton no lugar de Tadeu, suspenso. Como Miranda e Gritti não estão totalmente em forma, o treinador optou pelo lançamento do jogador que veio do Bahia e que pela primeira vez atuará diante da sua nova torcida.

Sebastião Araújo escalou a equipe após o treino de ontem, no campo da Escola de Educação Física do Exército. Ele pretendia testar o quarto-zagueiro Dário na zaga central, mas acabou abandonando a idéia para promover Ademilton, que está habituado a atuar na posição. O jogador estreou num amistoso em Poços de Caldas e somente agora parece ter adquirido boas condições físicas.

A TV-Bandeirantes não conseguiu autorização para transmitir direto o jogo mas passara o video-tape logo em seguida ao fim da partida.

Fla cede ao Inter Leandro e Reinaldo e traz Zé Eduardo

São Paulo — O Flamengo praticamente acertou ontem à noite a contratação por três meses do zagueiro Zé Eduardo, do Corintians, pagando-lhe Cr$ 400 mil de luvas e Cr$ 60 mensais. O negócio dependeu porém da palavra de Coutinho, pois o Internacional, que tinha preferência, só concordou em abrir mão quando Joel Teppet lhe ofereceu por empréstimo Leandro e Reinaldo.

Artur Dalegrave, do Internacional, e Joel Teppet, do Flamengo, fizeram inicialmente propostas idênticas ao jogador depois que o presidente Vicente Matheus se recusou a vender Zé Eduardo pelos Cr$ 3 milhões que o clube carioca ofereceu.

Ficou decidido entre os dois que, se Zico for liberado para jogar domingo, o Flamengo cederia Reinaldo imediatamente, ficando o jogador liberado para viajar na segunda-feira, juntamente com Leandro. O empréstimo do lateral está condicionado à renovação de contrato de Toninho com o Flamengo. Teppet ressalvou que, em qualquer dos casos, será decisiva a palavra do técnico Cláudio Coutinho.

O técnico Cláudio Coutinho só definirá a equipe do Flamengo para o jogo de domingo diante do Fluminense depois de ver o adversário, esta noite, contra o Botafogo, e, mesmo tirando todas as conclusões que julgar necessárias, ocultará a escalação até momentos antes de o time pisar o gramado.

— É hora de decisão e tudo passa a ser válido. Usei essa estratégia contra o Botafogo e deu certo. Todos viram que nosso adversário ficou sem saber o que fazer durante a maior parte do primeiro tempo, e, se não fosse o goleiro Ubirajara, poderíamos ter liquidado o jogo de início.

SEGREDOS

Coutinho promete ser um observador atento hoje, no Maracanã, e ao mesmo tempo um torcedor, só que suas preferências não recaem sobre qualquer dos times, mas pelo empate, "que é o resultado que melhor se ajusta às necessidades do Flamengo". Apesar das investidas dos repórteres, o treinador manteve-se firme na decisão de sequer aceitar especulações a respeito da escalação do time.

— Tenho tempo para pensar e muitas opções para a armação da equipe, embora prejudicado por contusões. Então, vamos esperar a atuação do Fluminense amanhã (hoje). Claro que já tenho um time na cabeça, mas posso mudar de opinião até mesmo em função do resultado.

O técnico lamentou a contusão do ponteiro-direito Carlos Henrique, obrigado a permanecer no mínimo 15 dias inativo por causa do estiramento que sofreu na coxa direita domingo último.

— Ele me surpreendeu e acredito que surpreendeu também à torcida. Apesar de ter sido aquela sua primeira participação num clássico desde o início, comportou-se com muita personalidade e foi uma das melhores figuras do time, até sofrer a contusão.

Entre as muitas opções que conta para a escalação do Flamengo, Coutinho citou Zico como uma delas. O jogador continua se submetendo a tratamento intensivo na coxa direita, está proibido pelos médicos até de dirigir o próprio carro — sua mulher, Sandra, é que o tem levado ao clube — e, mesmo assim, o treinador declarava que poderia inscrevê-lo no banco de reservas para usá-lo no segundo tempo. Poucos acreditaram em tal hipótese, pondo-a na conta de mera guerra de nervos, pois o Flamengo estaria correndo o risco de estourar o jogador e ficar sem seu melhor atacante no terceiro turno, o decisivo.

E nesses dias ninguém anda mais cuidadoso que Cláudio Coutinho. Ontem, por exemplo, impediu que Júnior participasse dos treinamentos, mandando-o de volta para casa ordenando repouso absoluto.

— Ele só vai me aparecer aqui amanhã à tarde (hoje). É uma peça fundamental do time e precisa de repouso, pois tem sido um dos mais sacrificados. Se Zico e Toninho estivessem bem, receberiam a mesma ordem.

Botafogo ainda teme os efeitos da última derrota

Embora o próprio goleiro Ubirajara afirme que não integra o time do Botafogo no jogo desta noite devido a uma contusão — forte pancada no tornozelo, segundo atestou o Dr Mendell — ficou a impressão de que ele acabou pagando pela derrota de domingo, contra o Flamengo.

Aliás, a maior preocupação dos dirigentes e do técnico Jorge Vieira para enfrentar o Fluminense é de que os jogadores sintam os efeitos negativos daquele resultado que, na realidade, abalou profundamente o ânimo da maioria.

Outras modificações

As modificações no Botafogo para o jogo de logo mais não se limitam à saída de Ubirajara. Mesmo sem realizar qualquer treino tático, Jorge Vieira — além de Borrachinha para o gol — escalou René na zaga, considerado um bom reforço, e mexeu também no meio-campo substituindo Chiquinho por Wescley, que mais uma vez entra no time principal.

Para justificar a escalação de Wescley, Jorge Vieira disse ter afastado Chiquinho por não apresentar boas condições físicas, o que o impediu de jogar bem contra o Flamengo. Quanto a Luisinho Rangel, seu substituto natural, o técnico afirmou que também não se encontra em forma, sentindo os efeitos da séria contusão que sofreu e da longa inatividade conseqüente. Para Jorge Vieira, Luisinho ainda não readquiriu a confiança e, por isso, evita as disputas ríspidas.

— Mas é um bom jogador e pode reaparecer a qualquer momento — comentou o treinador.

Os jogadores não puderam treinar em Marechal Hermes ontem, pois as chuvas deixaram o gramado em péssimo estado. Houve treinamento físico e uma partida de voleibol, na Escola de Paraquedistas. Mais tarde, todos foram para a concentração de Jacarepaguá, com o time escalado, bem como o banco de reservas, que contará com o goleiro juvenil Luís Carlos, Chiquinho, Vanderlei, Manfrini, Silva e Ziza. Este último deve ser dispensado antes do jogo.

Para o Botafogo, o resultado que mais interessa, para continuar com chances de ganhar o segundo turno, é uma vitória logo mais. Isto foi seguidamente lembrado aos jogadores, ontem, pelo vice-presidente Rogério Correia e pelo supervisor Djalma Cavalcante. Numa conversa com os jogadores insistiram para esquecerem a partida contra o Flamengo e entrarem em campo esta noite convencidos de que, desta vez, a sorte estará ao lado da equipe. Para maior incentivo, o prêmio foi fixado em Cr$ 20 mil, com a promessa de pagamento imediato.

América vai à Arábia ou fica mesmo em Minas

A permanência do América na cidade mineira de São João Nepomuceno, na semana de 24 a 30 de setembro, está condicionada aos contatos que os dirigentes do clube iniciaram com o empresário Elias Zacour para a realização de três jogos na Arábia Saudita, com opção para mais um, por 10 mil dólares cada (cerca de Cr$ 300 mil) livres de despesas.

A excursão servirá para o técnico Ivã Navarro preparar a equipe para o Campeonato Nacional, cuja estréia está prevista para 6 de outubro, contra o Operário, de Mato Grosso. Se, no entanto, as negociações com Zacour não chegarem a bom termo, os dirigentes acham que a estada em São João Nepomuceno resolverá o problema.

Com um banquete de confraternização, a diretoria do América encerrou ontem as festividades comemorativas dos 75 anos de fundação do clube. Pela manhã, o presidente Álvaro Bragança, acompanhado de toda a diretoria, esteve presente à Alvorada e hasteamento das bandeiras, e, às 20h30m, presidiu a Sessão Solene do Conselho Deliberativo.

Oto crê ainda que Vasco possa ganhar o segundo turno

Americano x Vasco. Local: Estádio Godofredo Cruz. **Horário:** 21h15m. **Juiz:** Moacir Miguel dos Santos. **Auxiliares:** Garibaldo Matos e Cláudio Garcia. **Americano:** Paulo Sérgio, Marinho, Adílço, Rubinho e Valdir; Sérgio Fernandes, Índio e Sérgio Pedro (Souza); Alcides, Té e Lima. **Vasco:** Leão, Orlando, Gaúcho, Ivan e Paulo César; Dudu, Guina e Paulinho; Catinho, Roberto e Ulo.

"A ordem é vencer. Ainda há possibilidade de ganharmos o turno se passarmos pelos dois jogos restantes, contra o Americano e o Botafogo" — afirmou ontem o técnico Oto Glória, antes de viajar para Campos, onde o Vasco tenta hoje a primeira das duas vitórias de que precisa. Para ele, porém, o Fluminense é o mais provável ganhador do segundo turno.

— Na verdade, quatro clubes ainda estão em condições de conquistar o turno, entre eles o Vasco. Mas o Fluminense se encontra em situação melhor na tabela e depende apenas dele. Possui um time jovem, motivado e correndo muito, o que demonstra estar subindo de produção. Por estes motivos, acho que tem maiores possibilidades que os outros — explicou o técnico do Vasco.

Embora admitam vencer o segundo turno — numa possibilidade muito remota — Oto e a diretoria do Vasco se preocupam mais agora em preparar a equipe para o terceiro, considerado realmente o decisivo do Campeonato, mesmo com os vencedores das etapas anteriores recebendo um ponto de bonificação.

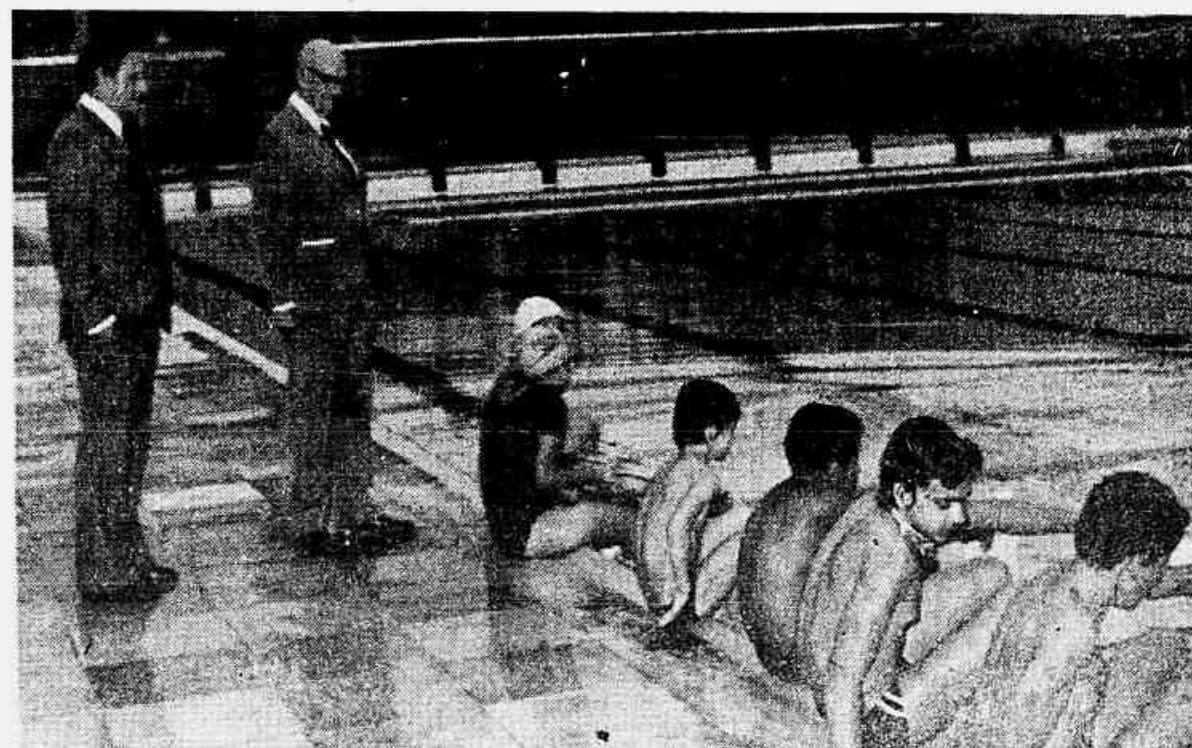
A questão dos reforços será discutida sábado com o presidente Agatirno Gomes, que apresentará a Oto Glória uma relação de reforços possíveis para o último turno.

Sérgio apresenta opções para melhorar arrecadação

Cinco opções para melhorar a arrecadação do Maracanã foram ontem entregues pelo superintendente da Suderj, Sérgio Rodrigues, ao Governador Chagas Freitas, durante a visita que ele fez à Escolinha de Natação e a todas as instalações do estádio.

A criação de dois tipos de arquibancadas — alta e baixa — com preços distintos e separadas por um fosso; cadeiras especiais nas laterais e no lado oposto às tribunas e a divisão das arquibancadas em centrais, laterais e de trás do gol estão entre os projetos da Suderj. O Governador achou todos bons, mas como dependem de obras, a escolha de um deles ficará sujeita às disponibilidades financeiras do Estado.

O Governador Chagas Freitas foi ao Maracanã especialmente visitar a Escolinha de Natação, acompanhado de seu filho a assessor Ivã Chagas Freitas. A escola desenvolve atualmente um programa de iniciação esportiva que foi detalhadamente explicado ao Governador pelo superintendente da Suderj. Depois visitou todo o parque esportivo e o museu do estádio.

O Sr Chagas Freitas debateu com o superintendente Sérgio Rodrigues as opções para melhorar a arrecadação do Maracanã e levou os cinco projetos para serem examinados com seus assessores, pois qualquer dos planos exige obras de acesso e na própria estrutura do estádio. O Governador pretende também escolher o que menos onere o torcedor de baixo poder aquisitivo.

Sérgio mostrou a Chagas a Escola de Natação e todas as instalações do estádio

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro □ Quarta-feira, 19 de setembro de 1979

ÚLTIMO ESPETÁCULO: A DESERÇÃO

LOS ANGELES — Autoridades do Serviço de Imigração e Naturalização dos Estados Unidos concederam ontem asilo político a Leonid e Valentina Koslov, casal de bailarinos do Balé Bolshoi, que conseguiu escapar dos agentes soviéticos durante a confusão ocorrida domingo à noite, depois da última apresentação do grupo, em sua **tournée** pelas cidades norte-americanas. Os demais bailarinos do Bolshoi retornaram, consternados, à União Soviética.

O Departamento de Estado comunicou ao casal que pode permanecer nos Estados Unidos o tempo que desejar. Ambos estariam ontem em lugar não revelado, protegidos pelos agentes do FBI. "Concedemo-lhes asilo", disse em Washington o encarregado do Serviço de Imigração, Verne Jervis, acrescentando: "Nós os interrogamos e recebemos sua petição formal de asilo. Tratamos do assunto com o Departamento de Estado. Eles mesmos nos recomendaram essa providência. Os Koslov já foram notificados. O próximo passo depende deles".

Durante a última apresentação do Bolshoi nos Estados Unidos, Koslov dançou melhor que nunca e recebeu estrondosos aplausos do público em **Romeu e Julieta**, segundo o jornal **Los Angeles Times**. Depois, os Koslov desapareceram em meio a um tumulto que se formou no Teatro Shrine, cheio de gente. Os Koslov "entraram em contato com um intermediário norte-americano, que chamou a polícia pelo telefone, assim começando a deserção", informou o jornal. Depois de passar a noite com o "intermediário" não identificado, o casal reuniu-se com os agentes federais no Condado de Wilshire e formalizou o pedido de asilo.

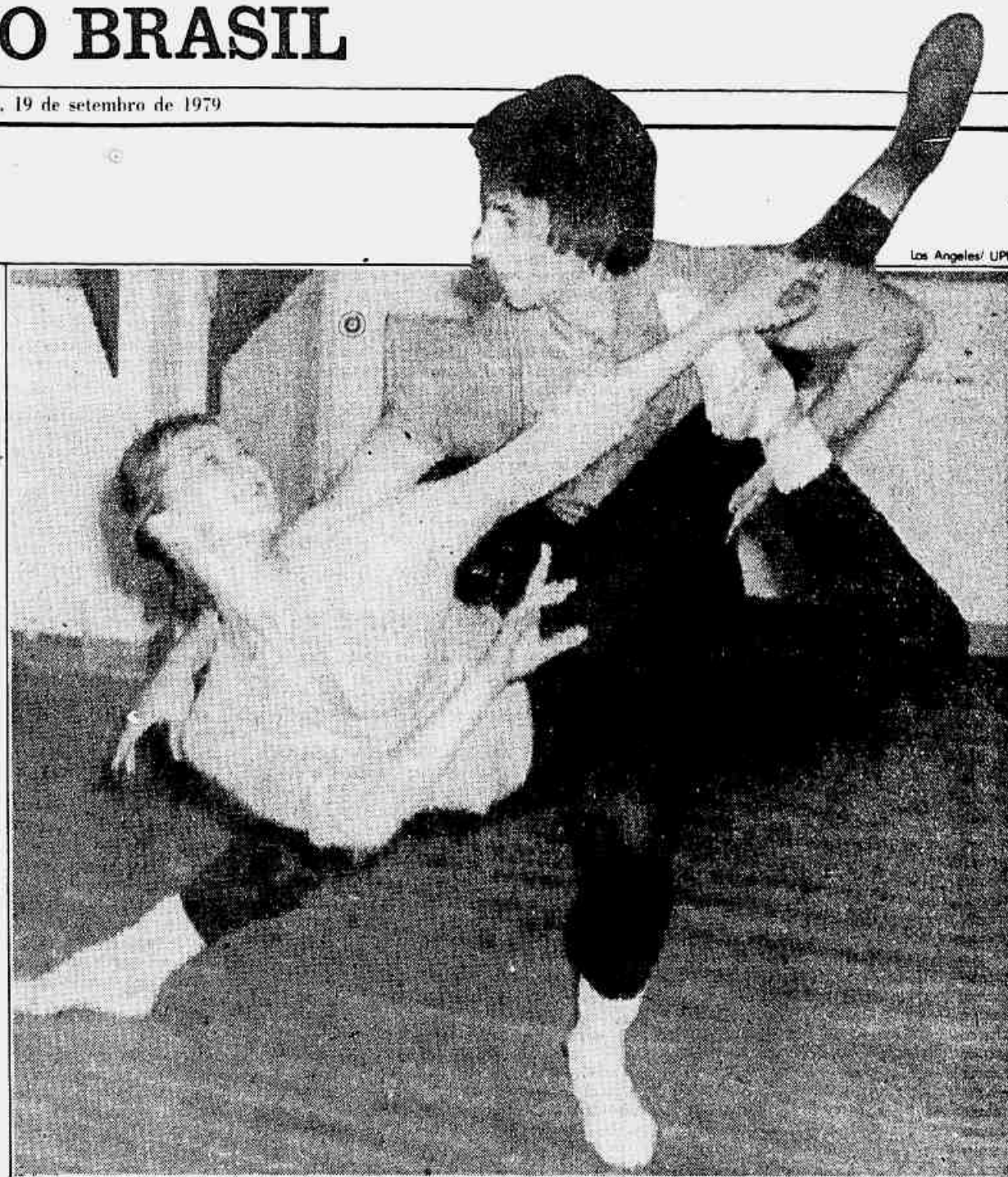
Houve consternação no grupo soviético quando os Koslov não apareceram na noite de domingo no Hotel University Hilton, segundo disseram testemunhas. Pela manhã, os integrantes do conjunto reuniram-se num grande salão, e os funcionários soviéticos começaram a dar informações sobre a fuga, de modo agitado.

Uma mensagem foi transmitida à administração do hotel para avisar o Consulado soviético, caso os Koslov aparecessem. Mas o avião especial que transporta o Balé Bolshoi partiu sem eles às 13h30m (18h30m em Brasília) de segunda-feira. Depois de um pouso em Nova Iorque, para abastecimento, o aparelho voou para Moscou, onde chegou ontem às 16h23m (10h23m, em Brasília), no Aeroporto Sheremetyevo.

"Não podíamos acreditar", disse a jornalistas ocidentais uma das bailarinas, logo que o grupo chegou, consternado, em território soviético. A artista, que não quis ser identificada, disse que os demais bailarinos estavam "contrariados" pela deserção de Koslov, de que só foram informados na segunda-feira, quando se dirigiam ao aeroporto de Los Angeles para pegar um avião especialmente fretado pela TWA.

Acrescentou que havia visto o casal Koslov pela última vez no domingo à noite, e que alguns bailarinos pensaram que eles já estavam dormindo, na segunda-feira, ao notarem que não haviam subido no ônibus. A bailarina disse ainda que sempre que convidada por funcionários norte-americanos o Balé Bolshoi voltará a atuar nos Estados Unidos.

Leonid e Valentina Koslov eram solistas do Bolshoi, mas nenhum deles foi considerado do mesmo nível de Godunov. Depois que este fugiu, Leonid Koslov substituiu-o na apresentação final de **O Lago dos Cisnes** e **Romeu e Julieta**. Valentina Koslov foi destaque na coreografia que Yuri Grigorovich fez para **O Lago**, no início da **tournée**.

Los Angeles/ UPI

Leonid e Valentina Koslov, asilados nos Estados Unidos. Leonid tem 32 anos, substituiu Godunov e é considerado por alguns críticos como "excelente". Ela, nem tanto

A sorte de Godunov

ALEXANDER Godunov escolheu uma vida de glória e a glória abre-lhe todas as portas. O bailarino soviético tornou-se a coqueluche de Nova Iorque. Todas as estrelas norte-americanas sonham em dançar com ele, um dia. Se preferiu não retornar à União Soviética foi, de certo, e sobretudo, por motivos ligados à sua carreira. Godunov sentia-se constrangido no Bolshoi. Além do mais, as autoridades soviéticas, sabendo do seu gosto pela independência, estavam de olho nele. Depois de sua primeira viagem aos Estados Unidos, em 1974, Godunov caiu em desgraça no seu país, durante dois anos: só podia dançar na província e uma vez por mês. Agora, pode dançar o que quiser. O American Ballet Theatre, que acolheu seu amigo Baryshnikov, outro fugitivo, também o acolherá. A companhia ensaia Gisèle para abrir sua temporada em Nova Iorque e o bailarino para o papel principal ainda não foi escolhido. Então, por que não Godunov? Ele é um bailarino feliz, mas também um exilado, que vive longe de sua mulher Ludmila Vlasova.

FUGA PARA O OCIDENTE: UM PLANO EM CONJUNTO?

Suzana Braga

POUCA coisa se sabe sobre Valentina até o momento no Ocidente. Era uma das principais bailarinas do grupo soviético, mas seu marido Leonid Koslov é que estava fazendo extraordinário sucesso na tournée *pelos Estados Unidos, tendo sido o bailarino escolhido para interpretar* Spartacus *e o papel de* Teobaldo *em* Romeu e Julieta *no lugar de Alexander Godunov, o primeiro fugitivo.*

O sucesso não é tampouco nenhum espanto, porque Koslov é um dos mais talentosos e bonitos bailarinos da atualidade. No conjunto, pode-se prognosticar que será mais completo que Godunov — um bailarino muito especial e para papéis também muito especiais. Junho passado, em Paris, quando o Bolshoi se apresentava no Palais de Congrés, mesmo tendo a frente nomes sagrados, *como Vassiliev, Maia Plissetskaia e Ekaterina Maximova, a atenção de toda a crítica e do público foi dirigida para esse bailarino e por suas excelentes atuações em* Icaro *e* Promenade. *Na ocasião, não foram poucos os que perguntavam seu nome e comentavam: "Se ele fugisse, em pouco tempo se transformaria em um astro". Na realidade, seu físico de perfeitas proporções, seus saltos imensos com pés de agulhas arrematando a agilidade das pernas e com todo o arroubo que os russos têm para dançar já estavam assegurando perante o público europeu, no mínimo, a condição óbvia de substituto de Vassiliev, em pouco tempo no Bolshoi. É bom lembrar que nessa* tournée *Godunov não estava presente.*

Quem o viu dançar, nos Estados Unidos, no dia seguinte à fuga de Godunov, já como substituto de seus papéis, não pôde deixar de ter a mesma opinião dos europeus. Apenas, chamava a atenção seu ar sisudo, a fisionomia absolutamente fechada, sem esconder que estava furioso. Por que? Só ele mesmo poderá um dia responder, mas a hipótese de estar arquitetando a fuga é bem viável, como também podem ser viáveis outras tantas. Godunov fugiu antes. Não seria talvez um plano em conjunto, varado pelo primeiro? Por outro lado, a qualidade coreográfica que o Bolshoi estava apresentando podia irritar mesmo qualquer bailarino mais sensível. Spartacus, *de Grigoriev, foi considerado* demodé *e de má qualidade,* Romeu e Julieta *chegou a ser vaiado. De tudo, sobrava sempre a qualidade de interpretação de seus astros que se evadiram um a um.*

Para o Bolshoi, no momento, como promessa futura, sobrou apenas a espetacular *Seminiakova (foi assim que a crítica americana a designou), e para nós o medo de que nunca mais deixem essa fantástica bailarina mostrar sua técnica no Ocidente, onde um dos países interessados em sua vinda é o Brasil.*

Mas se o Bolshoi e os bailarinos russos estão atravessando uma crise nada pequena, a chance de os bailarinos ocidentais se transformarem em grandes estrelas mundiais diminui cada vez mais, porque, por maior técnica que possuam, por mais perfeitos físicos ou desempenhos, nunca terão os louros de uma fuga espetacular, a menos que comecem a se inverterem as posições e os ocidentais passem a pedir asilo ao Bolshoi.

AMERICANOS JÁ ESTÃO RECLAMANDO

Beatriz Schiller
Correspondente

NOVA Iorque — "Gente simples, ótimos dançarinos, mas sem vedetismo, trabalham muito duro diariamente". Foi assim que o crítico de dança Clive Barnes, que recebeu tanto Alexander Godunov, quanto os Koslovs em sua casa, descreve o casal. Os mais novos fugitivos do Bolshoi indagaram de um soviético que mora em Nova Iorque os preços de apartamento, salários, condições gerais de vida. Mas não deram a entender que estivessem insatisfeitos no Bolshoi ou na Rússia.

Deverão ter ótimos empregos, mas não serão figuras tão mágicas quanto seus predecessores. O momento mudou. Já existe uma quantidade de **estrelas** treinadas nos Estados Unidos, que não desejariam, nem permitiriam ver suas posições ofuscadas por novas aquisições. Os **superstars** aqui são, entre outros, Susanne Farrel, Gelsey Kirkland, Anthony Dowel e Peter Martins, nascido na Dinamarca, mas considerado **cria** americana.

É ainda Clive Barnes, apontado como o maior especialista em dança e balé nos Estados Unidos, que prevê: "Por que estes jovens têm que jogar tudo para o ar e experimentar o Leste? Os Koslovs são conhecidos, mas não terão — como Baryshnikov — a capacidade de escreverem seus destinos".

Entender porque qualquer bailarino do mundo desejará trabalhar em Nova Iorque é fácil: aqui existem escolas com 20 técnicas diferentes, indo de Martha Graham a Merce Cuningham, passando por Nikolai até a capoeira brasileira (de Lourimil e Galão), e técnicas de dança em transe, como em Andy de Groat. Aqui existem escolas de notação Laban de coreografia, que ensinam a escrever coreografia como se escrevem cartas, e enviá-las pelo correio. Aqui existem estupendas escolas clássicas, pós-modernas, como a do grupo Judson Church, a Videodanse de Simone Forti. Aqui se usa holografia (fotografia projetada circularmente no ar, dando idéia de volume), para fazer contraponto com os daçarinos. Nova Iorque é meca da experimentação, tem mais palcos, mais dinheiro, mais cobertura da imprensa, mais eletromésticos.

Os Koslovs, como centenas de bailarinos, estão loucos para tentar tudo. Mas sua história, em vez de celebrada, é vista agora pelo crítico Clive Barnes como melancólica: "Essa nova e triste defecção reitera a esterilidade do tratamento que a Rússia Soviética estende às suas vítimas-artistas, e particularmente ao intérprete".

"Eu não quis fugir da Rússia", explica Natalia Makárova. "Acho a escola de balé clássico na Rússia maravilhosa. Temos o sentimento pela arte muito maior que nos Estados Unidos, onde o treino do corpo prevalece sobre o estudo mais profundo do sentimento do artista. Mas na Rússia não se sobe suficientemente no palco, e não há espaço para expansão e experimentação".

"Os artistas soviéticos", diz Clive Barnes, "não desejam deixar a Rússia. Bem, pelo menos a maioria não deseja. O que eles querem ter é liberdade de dançar onde quer que desejem — aqui ou ali — sem ameaças ou tensões adicionais à tensão normal de enfrentar agentes e críticos".

Enquanto os bailarinos do mundo ocidental podem passar temporadas pelas Capitais da dança, assinar contratos em Stuttgart, Paris, Londres, Nova Iorque, ou no Rio de Janeiro, e ter aulas com grandes mestres, os bailarinos soviéticos se vêem empurrados a tomar decisões irreversíveis de **pular para a liberdade**.

Nem todos os fugitivos viram superestrelas. O casal Panov — Valerie e Iuri — dançaram em Nova Iorque, Filadélfia, em Irael, e continuam lutando com dificuldade desde sua defecção. Alexander Filipov e Gennady Vostrikov, que escaparam da companhia jovem de Moseyev, em 1970, no México, são nomes desconhecidos.

Quando Nureyev, Makárova, Baryshnikov passaram para o Ocidente, foram recebidos de braços abertos porque havia sede de estrelas. Hoje, as estrelas americanas já têm aura suficiente para encher um teatro, independentemente do espetáculo. São uma nova saga de "estrelas americanas" de balé, pedindo passagem e dispensando o que fora necessário há 10 anos, a centelha do estrelismo russo.

Uma semana após a defecção de Godunov, **The New York Times** publicou imenso artigo de capa no suplemento de artes, de domingo, atribuindo aos russos muito dinamismo, que deu novo estímulo a Nova Iorque, nos últimos anos. Mas o artigo dizia que o último russo criador que deu aos Estados Unidos uma grande contribuição "viável" foi Balanchine, que está no país há três décadas. "Só tem chegado agora intérpretes. Não tem vindo artistas criativos", conclui.

Godunov deverá atingir certo estrelato, menor do que o dos seus antecessores, porque competira com vários astros locais. Os Koslovs entrarão em alguma companhia americana. Mas os **craques** por aqui já existem em abundância. O tom dos críticos de dança, a conversa no mundo da dança já é diferente. Preferiam que os russos não escapassem.

MENOS TRÊS NO BOLSHOI

NESTA última tournée, *o Balé Bolshoi perdeu três bailarinos para o Ocidente. No dia 22 de agosto, Alexander Godunov, um dos maiores dançarinos soviéticos, pediu e obteve asilo político, quando a companhia estava na cidade de Nova Iorque. A decisão de Godunov precipitou um drama no Aeroporto Kennedy, pois as autoridades norte-americanas retiveram por três dias sua mulher Ludmila Vlasova, também bailarina do Bolshoi, até que se certificaram de que ela partiria para a União Soviética por livre e espontânea vontade.*

A fuga de Godunov foi a primeira para o Bolshoi, mas outros eminentes dançarinos soviéticos haviam conseguido asilo nos Estados Unidos. Nos últimos anos, três nomes importantes escaparam do Balé Kirov, de Leningrado: Rudolf Nureyev, em 1961, Natalia Makarova, em 1970, e Mikhail Baryshnikov, em 1974. O Bolshoi abriu a temporada no Estado de Nova Iorque no dia 1º de agosto. No dia 28, visitou Chicago e se apresentou no Arie Crow Theater. No último dia 4, começaram as apresentações em Los Angeles, no Shrine.

Cartas

Tratamento desigual

É falada, sabida e largamente discutida a questão da mulher na sociedade. Então, de repente, não se ouve outra coisa: todos opinam, registram suas idéias e, pelo menos teoricamente, se interessam em ver a mulher como ser humano capaz e com potencial para a realização de qualquer trabalho. O fato, entretanto, é que, na prática, os tropeços são enormes, e quando se esbarra em um, diretamente, sente-se na carne a desigualdade de tratamento dada ao chamado (já terrível) sexo fraco.

O que aconteceu comigo, na verdade, foi muito pequeno, pois temos diante dos olhos reivindicações mais sérias e complexas. Sabe-se que as empresas dão salários inferiores às mulheres que desempenham as mesmas tarefas que os homens; infelizmente ainda não se respeita a lei que regulamenta as creches; há uma grande dificuldade para a mulher chegar a um cargo mais elevado. Enfim, vai tudo mal. Ser mulher parece uma doença.

Caetano Veloso diz em uma de suas letras: "...mas a gente nunca sabe mesmo o que quer uma mulher". E o que se pode querer de tão estranho, tão anormal, que vem sendo combatido pela sociedade, que mantém um pensamento arcaico e dominante dos conservadores machistas? As pessoas são criadas pelo mesmo critério de distinção em que o menino pode e a menina não. Quando se fala pela humanidade, a palavra que dá a conotação é homem. Cargos mais importantes são vetados às mulheres. Incompetência? Não. É barreira. Cortam o mal pela raiz e o preconceito continua firme.

Radicalizar não é certo. Também não é um caso de luta entre sexos. Contudo, é preciso abrir as cabeças já feitas, de nós mesmas, mulheres que comprometemos e somos até responsáveis pelo que se passa. Rotulou-se que certo é ser bem-comportada, séria, do lar, moça de família, cada uma cumprindo seu papel: casar direito de branco, tratar de ficar em casa e, finalmente, cuidar do marido e das crianças. Determinou-se que essa era a parte que cabia à mulher, enquanto os homens traziam o dinheiro. Quantas vezes se lê, em fichas, "prendas domésticas", de pessoas que podiam, e às vezes até queriam, se realizar em outras atividades. Elas cederam a conceitos preestabelecidos, tido como naturais, que vão absurdamente contra as necessidades e naturezas da mulher. O processo é: você é menina. Fazem sua cabeça com as idéias e tabus que lançavam à sua avó. Sem nenhuma bagagem de conhecimento, você os aceita como verdade absoluta e os assume. Poucas se rebelam e param para refletir. Fica-se com uma visão limitada do mundo, com um comportamento imposto, sem reparar que ainda pode haver uma luz no final do túnel. As que percebem a tempo outras alternativas abrem a boca, mas não sabem como agir, a quem apelar, e se vêem na incômoda e impotente posição de lutar num meio tão agressivo.

Estou revoltada a ponto de escrever porque, pela primeira vez, aconteceu comigo, num lugar público, um tipo de discriminação sexual. É certo que o incidente foi pequeno, mas é dessa base que parte todo o esquema castrador tão terrível e difícil de controlar. O lugar (meu Deus!), Rio de Janeiro, Copacabana, às 7h da noite. Num sábado, para mim nada alucinante, sem qualquer embalo. Ao contrário, eu me sentia meio deprimida e queria ficar sozinha. Resolvi ir a um cinema (o que ainda posso fazer) ver **Interiores** (W. Allen). Só que, para meu infortúnio, o jornal dava o horário do filme errado, o que me deu um tempo disponível de uma hora, sem ter o que fazer na rua. A brilhante solução foi entrar num barzinho da Avenida Atlântica para tomar um chope, comer uma **pizza** e aguardar. Calmamente ocupei uma das mesas, fumei um cigarro e esperei o garçom. O cigarro acabou e eu continuava sem ser servida, enquanto outras pessoas que chegaram depois faziam seus pedidos sem problemas. Por falta de experiência, fiquei esperando, pateticamente, por 15 minutos. Quando dei por mim notei que era a única pessoa desacompanhada. E notei que pelo menos cinco garçons conversavam animadamente por perto sem me dar atenção. O problema: eu era mulher. A culpa era meu sexo. Mulher não tem direto de sentar-se num bar em plena Copacabana e tomar um chope sossegada. Eu queria relaxar sozinha e não podia. Estourei de indignação. Falei com os garçons — que riam maliciosamente — e eles me levaram ao gerente. Ah, o tal gerente. Desses homens fortes, de fala grossa, e grosso também em atitudes. Tipo muito bruto, incapaz de conversar de maneira civilizada. Eu me senti um animal, sendo posta para fora. Fui convidada a me retirar. Ainda assim tentei um diálogo com o homem, que praticamente não me olhava enquanto eu o encarava e colocava meu ponto-de-vista, indagando se ele se apoiava em bases legais para discriminar pessoas. As respostas foram: "Comigo é assim", "recebo ordens", "faço as leis aqui dentro" "Quer dizer que um rapaz desacompanhado e servido, mas eu não?" "É exatamente isso" foi a resposta que encerrou o **papo**. Eu devia ter perguntado ao homenzinho se ele servia negros, judeus, homossexuais. O preconceito tem limite? Penso na mulher negra e na sobrecarga que desaba sobre ela.

Diante daquele absurdo controlei-me para não despencar. Não sabia a quem apelar, mas ainda assim ameacei denunciar a discriminação. Meu sangue ferveu e pela primeira vez eu tinha de sentir vergonha por ser mulher e estar só. Ele me colocava numa posição de inferioridade, onde eu não tinha opção a não ser sair dali e chorar, por dentro, de ódio e nojo.

Não sei se isso interessa a alguém, mas sugeriria uma pesquisa. É horrível. Quem for mulher e tiver disposição, enfrente uma situação como essa. Cortam os nossos direitos mais banais. A mulher precisa saber que exigem dela uma bengala, um apoio, um homem, para que ela seja atendida num bar ou num restaurante, e muitas vezes em hotéis. A mulher, só, não conta, não é respeitada e vive ridicularizada e mal-interpretada. Ficar sozinha é um direito do indivíduo. Por isso, fico sem entender e me sinto pequena, pouca, percebendo que só o que faço é mais uma denúncia, que nada resolve. **Denise Costa Lima — Rio de Janeiro.**

Transcrição

Muito agradeço a publicação de minha carta sob o título **Einstein e Deus**, na edição de 29 de agosto do JORNAL DO BRASIL. Ainda mais grato ficarei, todavia, se puderem ser corrigidas algumas divergências entre o meu texto e a versão publicada.

Quase no final do primeiro parágrafo, escrevi "modernos **êmulos** dos sete sábios da Grécia", e não **êmbulos**. Infelizmente, foi suprimido o texto original em inglês da citação do livro **The Universe And Dr Einstein**, que eu fizera questão de incluir para me prevenir contra possíveis (e admissíveis) dúvidas de algum leitor quanto à fidelidade da tradução. Aliás, o leitor atento terá estranhado a referência que fiz na carta ao trecho "acima transcrito e traduzido", por encontrar somente a tradução.

Diz Lincoln Barnett no original (os grifos são meus):

Most scientists, when refering to the mysteries of the universe, its vast forces, its origins, and its rationality and harmony, tend to avoid using the word God. Yet Einstein, who has been called an atheist, has so such inhibition. "My religion" — he says — "consists of a humble admiration of the illimitable superior spirit **who reveals himself in the slight details we are to perceive with our frail and feeble minds. That deeply emotional conviction of the presence of a** superior reasoning power **which is revealed in the incomprehensible universe, forms** my idea of God".

Na tradução, grifei, também, as expressões correspondentes: **ilimitável espírito superior, presença de um poder racional superior e a idéia que faço de Deus. Carlos Kosinski — Rio de Janeiro.**

Desvio

Sob o título **Notoriedade**, o **Caderno B** de 25 de agosto publicou uma carta do Sr Guilherme Figueiredo, presidente da Funterj, em que sou mencionado logo após tecer o autor considerações sobre o prazer de "lamber o próprio nome em letra de fôrma". Parece-me que devo ficar feliz com a oportunidade que me deu, o que agradeço.

No mais, o Sr Guilherme convida-se para integrar o quadro de colaboradores do JORNAL DO BRASIL, o que merece todo o apoio deste "missivista", posto que as "projeções" que faz (nos outros "epistógrafos") de sua própria personalidade permitem antecipar-lhe a volta aos melhores momentos do escritor Guilherme Figueiredo.

Falando sério, não entendi a irritação do presidente da Funterj frente a uma crítica vazada em linguagem desprovida das ironias da resposta. E esta, no fundo, serviu para desviar a atenção dos pontos abordados, que, afinal, eram o que importava: a impropriedade de fazer do Parque da Cidade o Wolf Trap caboclo, dada a sua falta de acesso, bem como a descaracterização de uma área que já tem uma finalidade. **Luiz Fernando Cruz Marcondes — Niterói (RJ).**

Educação Social

Congratulo-me com o Dr Jorge Pachá pela campanha que vem movendo contra a praga do fumo. Ainda que clamando em deserto, sua voz é importante. Não deve calar-se. No Brasil, soa meio quixotesco o protesto de alguém contra o fumo. Aqui, é considerado **inteligente** fumar. O que é, sem querer ofender os fumantes, uma grande estupidez. Mas a pior propaganda procura o contrário. O Governador deveria fazer algo para acabar com a propaganda de cigarro através dos meios de comunicação. O mal que esse tipo de publicidade produz entre adolescentes e crianças, sem falar em jovens e adultos, é enorme. Está construindo um Brasil doente. Outro aspecto da questão é o da prática do ato de fumar em coletivos. Como se não bastasse deteriorar a própria saúde, queimar o dinheiro e impregnar-se com os miasmas do cigarro, quem fuma em lugares de reunião pública quer fazer seus cúmplices os demais. E tratase, afinal, de péssima educação social. **Macéias Nunes — Rio de Janeiro.**

Treinamento Profissional

Quero levar ao conhecimento do Ministério do Trabalho a arbitrariedade cometida pelas suas Delegacias Regionais, que, de uns dias para cá, se vêm negando a registrar na Carteira Profissional os estágios de bolsistas que tenham feito estágios por um período superior a 12 meses. É conveniente lembrar às autoridades que a criação da chamada Bolsa de Complementação Educacional teve como finalidade a formação e o aperfeiçoamento técnico-profissional do estagiário-estudante, e é dela que se retira, na maioria dos casos, recurso necessário para as despesas escolares. Ora, se os cursos universitários têm em média cinco anos de duração, é um dissenso limitar o estágio a apenas um ano, obrigando o estudante a uma incerteza quanto ao custeio de suas despesas e a uma possibilidade de desemprego futuro por falta de treinamento profissional. **Eduardo Antônio de Castilho Fonseca — Belo Horizonte (MG)**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Cinema

IMPOTÊNCIA E FANTASIA

Ely Azeredo

LANÇADO de surpresa, após adiamentos, na quinta-feira, para cobrir a debandada de um mau filme estrangeiro ao qual a bilheteria deu nota baixa, **Revólver de Brinquedo** em nada justifica esse mau tratamento. Pelo contrário, embora a realização não faça jus à excelente qualidade do roteiro, merecia cuidados especiais na apresentação ao público. Apesar de certas frustrações que anulam ou atenuam, em muitos momentos, o senso de humor demonstrado pelo roteirista Leopoldo Serran (que trabalhou sobre argumento próprio, escrito diretamente para a linguagem cinematográfica), mostra-se um filme digno, inegavelmente curioso, divorciado da grosseria que pulula na maioria da produção nacional de longa metragem.

O espantoso tratamento dispensado pelo exibidor (Art Filmes) e pela empresa distribuidora exige um registro. Somente na quarta-feira a comunicação da antecipação da estréia em um dos cinemas do circuito, o Cinema-1 (os outros: Lido-1, Cinema-3 e, a partir de terça, dia 18, Arte UFF), chegou aos jornais. Isso significa que, por pouco, nem a crítica especializada saberia do **evento** do Cinema-1, e que, os espectadores, sem trânsito pela Avenida Prado Júnior, só tiveram acesso à informação a partir do segundo dia de exibição. Na noite da estréia os raríssimos espectadores que atravessaram a nuvem de mau cheiro da sala de espera do cinema encontraram a sala de projeção sem uma brisa de ar condicionado (e, muito menos, refrigerado). Estarrecedor é saber que a distribuidora também é co-produtora de **Revólver de Brinquedo**. E que se chama Embrafilme. Ignora o setor de distribuição da Embrafilme a importância do primeiro dia na carreira comercial de um fime? E será possível acreditar que os responsáveis pela distribuição desse filme não o consideraram digno dos cuidados triviais de um lançamento, não perceberam que se trata de produção fora de série, a exigir recursos promocionais especiais?

Isoladamente, a ausência de **apelação** em comédia brasileira é fenômeno singular. Outro fator positivo a registrar é a abordagem do tema da repressão sexual por Serran e pelo diretor Antonio Calmon, com elementos de erotismo legítimo, dentro de certa discrição — virtude que longe de comprometer, pode até exacerbar o erótico. Passem à distância os adeptos do pornocinema: não há sequer um **striptease** incidental em **Revólver de Brinquedo**.

O título do filme não esconde a inspiração de uma **clássica** tirada da rainha do duplo sentido, a **sexy** Mae West, durante um amplexo ardente: "Será o seu revólver ou você realmente me ama?" (repetida, pela metade, por Leninha/ Maria Lúcia Dahl, ao excitar-se com um abraço de Leônidas/ Helber Rangel). Símbolo deliberadamente óbvio de impotência sexual, a arma de brinquedo comprada pelo tímido e sonhador Leônidas, também frisa a prisão de infância em que a mãe possessiva, Catarina/ Teresa Raquel, mantém o **filhinho** — um desajeitado virgem de 28 anos. Alegoricamente, também fala dos impulsos de violência (antissocial ou autocastradora) que coabitam com a impotência. Ao fanatismo individual com o qual a **supermãe** caprichosa e sensual consegue manter o filho nominalmente livre — uma pseudoliberdade de corda curta e chantagem erótico-sentimental — corresponde o fanatismo religioso parafascista, da misteriosa e risível organização secreta liderada por um **mini-Füehrer** magricelo e subdesenvolvido, o Síndico/ Wilson Grey, vizinho de apartamento de Leninha. Em devaneios de pseudoescritor de novelas policiais, acompanhado de um cão fiel e passivo, e perambulando pelas ruas de seu bairro (Santa Teresa) com uma capa reminiscente dos detetives particulares da Hollywood dos anos 30 e 40, Leônidas mistura ficção e realidade— esta praticamente já inacessível à sua galopante alienação. Entre situações que arma ou sonha viver nos moldes dos filmes de Humphrey Bogat, Dick Powell e outros heróis cinematográficos, Leônidas tem momentos de ingenuidade marcada pelas sofisticações da tela grande, como a declaração de amor a Leninha, que pinta em grandes letras no muro em frente à casa desta, sendo, a princípio, visto como um subversivo pela radiopatrulha e, depois, quando a moça desaparece, como possível assassino. A tentativa de realizar-se como homem é prejudicada a partir do momento em que, eufórico, aceita um presente da mãe, o **walky-talky** que dará à edipiana personagem o dom da ubiqüidade.

O diretor Calmon tomou poucas liberdades com o roteiro de Serran. Sua preocupação de "construir um equivalente visual da loucura do personagem, que se sente vivendo o tempo todo dentro de um **triller** clássico do cinema americano" realiza-se em parte, gerando, às vezes, seqüências muito boas. Cuidados cenográficos, figurinos (estes e aqueles a cargo de Marília Carneiro), o esforço da fotografia (dirigida por Miguel Rio Branco) e o bom entendimento que parece ter encontrado com os atores permitiram um clima razoável dentro daquela preocupação. O filme, infelizmente, ressente-se de certa frieza (não é fácil esse tipo de humor satírico e amargo), e Calmon também fica aquém da tarefa quando se faz necessário transmitir a dramaticidade embutida sutilmente no trabalho de Serran.

O elenco tem Teresa Raquel em ótimo nível, Helber Rangel rendendo razoavelmente bem em papel dificílimo, Wilson Grey dando conta da missão com o talento de sempre, e Maria Lúcia Dahl surpreendendo no meio-tom de erotismo e quase correspondendo à desejável ambigüidade de sua **dupla** Leninha — a real e a imaginada por Leônidas.

Leonidas (Helber Rangel) e o boneco-judas da supermãe: fantasia de assassínio na comédia satírica dirigida por Antonio Calmon

Teresa Raquel e Helber Rangel em *Revólver de Brinquedo*, filme interessante a partir de um excelente roteiro de Leopoldo Serran

Artes Plásticas

A ARTE EM XEQUE. OU O CHOQUE DA ARTE

Roberto Pontual

TODA nova exposição de Antônio Dias tem, ao primeiro contato ou para sempre, um aspecto de choque. Deixa muito leigo ou **especialista** tonto, sem saber como localizar e decifrar o que está vendo. Não são poucos os que saem atrapalhados, irritados ou derrotados do confronto. Foi assim desde o começo, lá por meados da década de 60, quando as pinturas-objetos desse então extremamente jovem paraibano agrediam o olho com pedaços de brancos, pretos e vermelhos de estufadas imagens viscerais. Foi o mesmo, sete ou oito anos depois, quando nos trouxe as telas planas, frias, cerebrais, aparentemente isentas de coisas do mundo, produzidas nos tempos de voluntário e exitoso exílio europeu. Foi ainda igual quando, em 1974, montou sua vasta instalação no MAM do Rio, impulsionando ali a vaga experimentalista que revitalizaria o Museu entre 1975 e 1977. Foi também o que ocorreu no início de 1979, quando a amostragem de alguns de seus trabalhos recentes abriu a atividade do Núcleo de Arte Contemporânea, no amortecido ambiente de João Pessoa. E é mais uma vez, agora, como nos chega com a sua exposição atual na galeria Saramenha, do Rio. Um trajeto, portanto, de pelo menos 15 anos chocando.

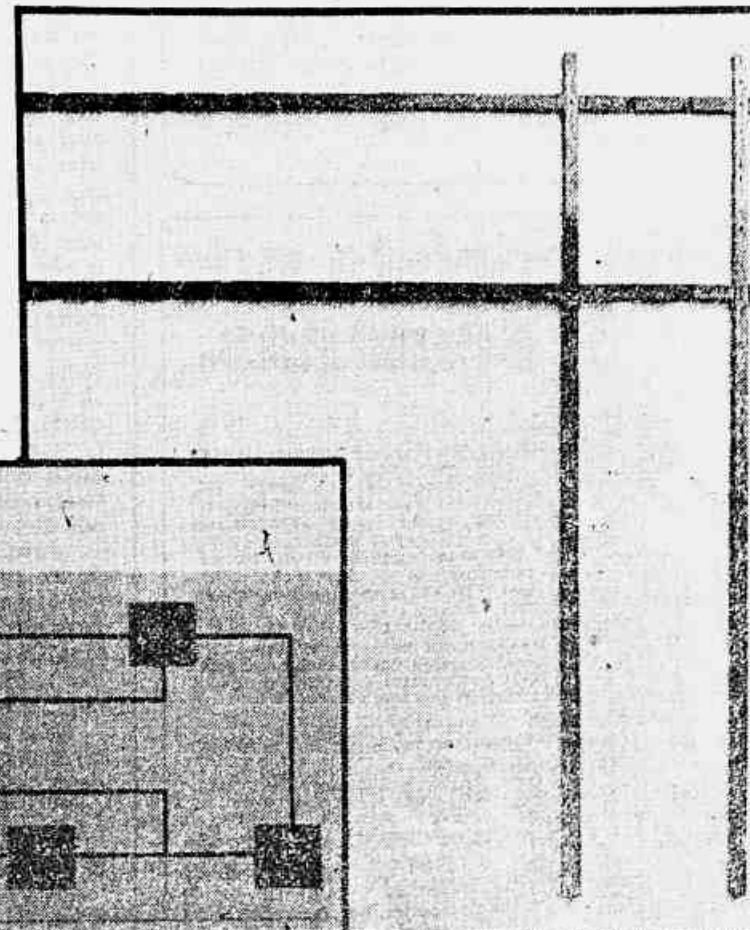
Chocante, sim, mas como um exercício preciso e constante de lógica, muito longe do puro e infantil prazer de espantar. Se na dita fase visceral o poder de choque derivava de uma revolta contra os desvios sociais (ele era ainda, sobretudo, o nordestino de origem), no que se seguiu de 10 anos para cá a capacidade de chocar é resultante natural de sua revolta contra os desvios da arte, conhecidos diretamente nos maiores focos produtores mundiais. Quando ele nos mostrava as montagens de antes ou nos mostra as pinturas e/ ou objetos de hoje, estava e está sempre tratando de questões para além das coisas concretamente apresentadas. E tratando criticamente, a partir de uma visão sistematizada dos vários circuitos que essas mesmas coisas supõem. Decorre daí que uma apreciação mais detida de seu trabalho, ao longo da década e meia que mencionei, desemboca na certeza de contínua coerência entre todas as partes e momentos dele componentes. Além do que, não é difícil perceber que os **desvios da arte**, seus modos deformados de nascer e proceder, que lhe servem de matéria-prima atual, nada mais são do que uma outra face, um aspecto particular dos **desvios sociais** antes direta e genericamente anatematizados na obra de Antônio Dias.

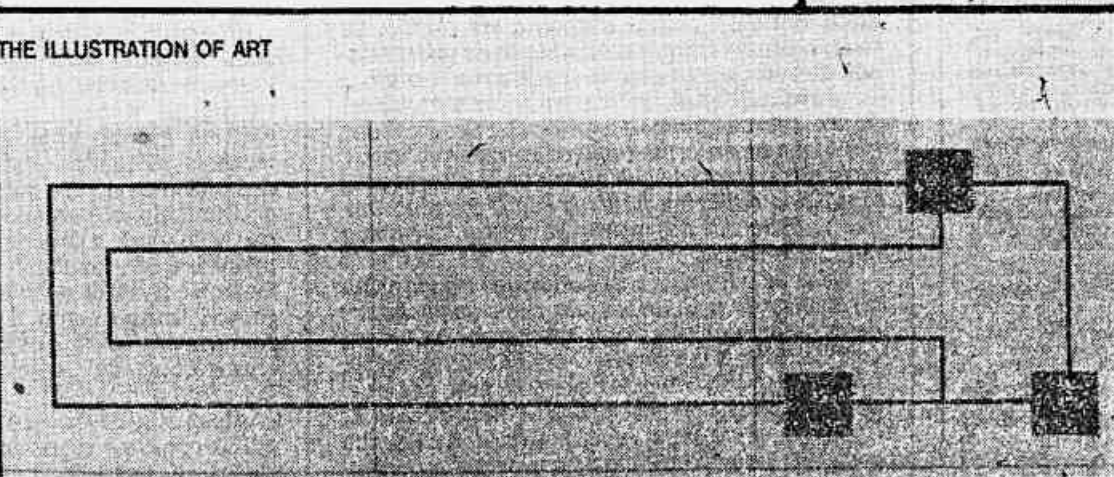
Mas fixemos a atenção na mostra que ele está realizando agora na Saramenha — uma mostra perturbadora até da gente mais acostumada com as peripécias noviças no ambiente. O pouco que ali se oferece em quantidade (contra o costume de encher todo e qualquer espaço com o máximo, sintoma de horror do vácuo) parece incapaz também de entregar um mínimo de significado. Ao todo, distribuídos por duas paredes da galeria, em ângulo reto, apenas seis trabalhos: três pinturas planas, em branco, preto e dourado, cada uma organizada na forma quase imperceptível de tríptico; e três armações com hastes de latão dourado, igualmente presas à parede, lembrando bastidores de tecelagem. À primeira vista, esse breve conjunto dá a impressão de ser para sempre opaco ao nosso conhecimento além do olho, indecifrável até frente ao mais ingente e honesto esforço. "Não dá para entender" — é como reage a maioria dos que o enfrentam. Dá, sim e nem necessita ser fornecida uma receita em detalhe. Basta partir do princípio de que cada um daqueles trabalhos e o seu atual agrupamento observam uma lógica estrita. São como uma equação exatíssima na origem, mas capaz de gerar inúmeras novas soluções.

Note-se, de início, a freqüência com que o número três apareceu, diretamente ou não, no parágrafo anterior, descritivo do que compõe a mostra de Dias. Três pinturas feitas de três partes; três armações destinadas a completar ou sugerir três quadrados (o quadrado é a lembrança do espaço do quadro); e até três únicas côres em jogo, interligando pinturas e armações. É claro que o uso insistente dessa determinada quantidade ou entidade numérica nada tem de cabalístico, de mágico. Pelo contrário, é exigentemente lógico, deliberado e calculado. Ocorre que pensar no **três** é logo chegar à forma do triângulo e à idéia da tríade — forma que aponta sempre para alguma parte, idéia que sempre implica um dinamismo. Não nos esqueçamos, com Hegel, de que a lei natural do pensamento é triádica: primeiro a tese, depois a antítese e, então, a síntese, que será em seguida a tese de uma nova tríade — e daí para frente, incessantemente. É assim que o nosso pensamento caminha, progride, resolve e prolonga as suas contradições. E é assim, também, que o nosso mundo marcha, triangulando.

Ao trazer para o interior e o exterior de sua obra a regra de ouro da dialética, Antônio Dias afirma o primado **mental** da arte, contra o costume de encará-la meramente como **retineana**. Ele quer que cada peça produzida atinja bem mais para além do olho, vá direta à razão. Propõe que o visual seja problematizador e não confortador. Ocupa a superfície da tela com diagramas, proporções matemáticas, fórmulas a equacionar e não com imagens reconhecíveis, reflexos do mundo, pedaços do existente. Questiona o espaço metafórico do quadro, essa área mais comumente considerada como de lazer. E pinta com as anticores do branco e do preto, a elas acrescentando um dourado de muita ironia, reminiscente desses sagrados ouros de reverência que sempre estiveram cercando o objeto artístico, ontem como hoje. Fazendo arte, põe em xeque o fazer arte, à medida que para ela transfere, em ponto extremo, o lembrete de Da Vinci de que "a pintura é coisa mental".

Neste sentido, parece contrariar definitivamente o caráter **expressivo** de seus antigos trabalhos viscerais. Mas a contraposição se dá apenas na superfície. Pois no jirau da mesma galeria Saramenha está uma sua grande pintura-objeto de 15 anos atrás, preta-vermelha-branca, anunciando a estrutura em três partes que a obra de hoje aprofunda e radicaliza. Um & Três é como Antônio Dias sublinha a mostra de agora. Mas una e tripartite ela foi também no passado, por caminhos distintos de uma idêntica vontade crítica. Portanto, quem se dispuser a encontrar nessa obra algo mais do que um divertido prazer visual saberá superar as suas barreiras, descobrindo por trás delas, nisto que parece o avesso da arte, o coração pulsante de suas verdadeiras potencialidades no mundo de hoje. Potencialidades de combate, não de refresco.

THE ILLUSTRATION OF ART

Dois trabalhos da série Um & Três de Antônio Dias

Zózimo

Golpe de mestre

• Entrevistada em Moscou pelo **Paris-Match**, Ludmilla Vlassova, a bailarina que se recusou a acompanhar o marido, Alexandre Gudounov, no pedido de asilo aos Estados Unidos, admitiu que já se está preparando para estrelar um novo balé do Bolshoi — "será o papel mais importante de toda a minha carreira".

• Pergunta ironicamente a revista se a designação de Vlassova para estrela de um balé importante não seria uma recompensa à sua fidelidade.

• A ironia está perfeitamente de acordo com a versão corrente em certa imprensa européia, segundo a qual a bailarina aplicou um golpe de mestre insistindo em regressar à União Soviética.

• Em fim de carreira, sete anos mais velha que Gudounov, solista secundária do Bolshoi, Vlassova viu no episódio a oportunidade de voltar ao estrelato, o que dificilmente aconteceria nos Estados Unidos, onde a concorrência é feroz.

• Se o fez realmente com esse objetivo, não estava enganada. A acolhida, digna de uma heroína, que lhe foi dispensada ao desembarcar de volta em seu país, seguiu-se agora o convite para o novo e importante papel.

■ ■ ■

Investindo no futuro

• O Presidente Figueiredo tem agora uma nova preocupação diária — responder às cartas de crianças que chegam diariamente ao Palácio do Planalto.

• A ECT despeja semanalmente uma média de 600 cartas destinadas ao Presidente da República assinadas por crianças, as quais são respondidas uma a uma com textos personalizados.

• Só não têm respostas as cartas que chegam sem endereço do remetente.

■ ■ ■

Dúvida social

• Os proprietários de cadernetas de poupança reuniram-se no fim de semana que passou em Angra dos Reis para debater as perspectivas da década de 80 em seu setor.

• Um ponto comum reuniu todos os empresários — a necessidade de o sistema de crédito e poupança passar a atuar eficientemente nos programas sociais.

* * *

• Que não paire dúvida sobre o que ficou entendido como "programas sociais", expressão comprovadamente de significado dúbio.

Retorno garantido

• O transatlântico **France**, comprado pelo armador norueguês Knut Kloster e rebatizado de **Norway**, está sendo remodelado em estaleiros alemães.

• Apesar do custo de compra de 18 milhões de dólares e dos 42 milhões de dólares empregados para as reformas, os novos proprietários têm planos de recuperar o investimento em apenas cinco anos.

• O navio, que será utilizado para cruzeiros turísticos ao Sul dos Estados Unidos, já está — mesmo antes de voltar ao mar — com reservas completas para os próximos cinco anos, ou seja ocupação total durante esse período por 500 mil turistas.

★ ★ ★

• Para tornar o navio rentável, os novos proprietários já definiram as modificações que a vida a bordo sofrerá, assim que o **Norway** entrar em serviço.

• A tripulação será reduzida à metade, os apartamentos duplicados e os **menus** simplificados. Ou seja: nunca mais se comerá, como acontecia no **France**, ovos cozidos de 10 maneiras diferentes.

"Superpreview"

• Harry Stone tem em mente uma grande **soirée** para a **preview** de lançamento, dia 29, no Inter-Continental, do filme **Players**.

• Pretende acrescentar à relação de seus convidados habituais vários nomes ligados ao tênis, inclusive os jogadores — Vilas, Pecci, Connors e Dibbs — que farão um quadrangular no Rio nos dois dias que antecedem o lançamento do filme.

• Se não puder ter todos, quer pelo menos garantir a presença de Vilas, protagonista, juntamente com o ator Dean Paul Martin, da final de Wimbledon montada para o filme. Para tanto, tomou a precaução de convidar o Embaixador da Argentina, Oscar Camillion.

Honraria

• Marcia Haydée acaba de somar um título inédito ao seu já extenso acervo. É agora, por vontade do Governo alemão, doutora em Filosofia.

• O título nunca tinha sido concedido antes a um artista. Muito menos estrangeiro.

Charlotte Rampling, atriz, modelo e, agora, fotógrafa

Estratégia

• Homenageado anteontem, juntamente com o arquiteto Serge Sassouni, com um jantar **en tenue de ville** oferecido por Gilda e José Carlos Ourivio, Jean Castel acabou antecipando a data da inauguração de seu **club prive** no Rio: 27 de janeiro próximo.

• A época é estrategicamente perfeita pois Pega pela frente de início as vacas gordas que antecedem o carnaval.

■ ■ ■

Nem amigos

• Embora não se tenha afirmado o contrário, Carlos Augusto Arraes, filho do ex-Governador Miguel Arraes, esclarece que não está namorando Denise Goulart: "Nem a conheço, mas teria muito prazer em que isso acontecesse."

• Quer dizer: não chegam ainda sequer a ser **apenas bons amigos**.

O dono da noite

• O Embaixador Roberto Campos foi literalmente a figura principal do simpático jantar oferecido anteontem pela Sra Consuelo Pereira de Almeida em sua casa de São Conrado.

• Não só porque era ele o homenageado mas também porque monopolizou, com muita verve e espírito, todas as rodas de conversa formadas à sua volta, sobretudo quando tinha ao lado, dando-lhe corda, o Sr Antonio Gallotti, outro **causeur** excepcional.

• Todos os que se aproximavam do grupo onde estava o Sr Roberto Campos acabavam cumprindo docemente o papel de coadjuvantes. O humor do Embaixador se mostrou, naquela noite, imbatível.

* * *

• Capaz de dividir com ele as atenções só mesmo a mesa de pratos mineiros proposta pela anfitriã ao apetite dos presentes, entre os quais se incluíam os Embaixadores e Sras Ilmar Penna Marinho e João Baptista Pinheiro, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Celinha Azambuja, o Embaixador Hugo Gouthier, entre vários outros.

Para incomodar

• O guaraná que a Coca-Cola lançou no mercado brasileiro no mês passado não ganhará sua fatia do mercado sem sacrifícios.

• Como estava previsto, o troco já está a caminho: a Brahma, uma das afetadas com o novo lançamento, prepara-se para colocar no mercado um refrigerante tipo cola.

• Não pretende dominar o setor, mas quer incomodar.

A maior

• Está pronta a trilha sonora do filme de Cacá Diegues **Bye Bye Brasil**.

• É o primeiro resultado de uma nova parceria — Chico Buarque e Roberto Menescal — e também a mais longa letra já escrita por Chico: tem duas páginas de texto, reproduzindo uma conversa telefônica entre dois amigos.

Compensação

• O zagueiro Oscar, da Ponte Preta, tem confidenciado aos amigos de Campinas que só um prazer no momento o compensaria da frustração de ter tido cancelada a venda do seu passe para o exterior.

• O prazer? Ir para o Flamengo.

RODA-VIVA

• O ex-Ministro Mario Henrique Simonsen estava sendo esperado ontem na frisa 6 do Teatro Municipal para assistir à apresentação da ópera **Rigoletto**.

• **A Embratur festejou ontem o 12º aniversário.**

• Está sendo desativada uma agência de propaganda que opera no Rio há mais de 30 anos.

• **As alunas de cultura geral da professora Maria Aparecida Raposo excursionam este mês ao Museu de Arte de São Paulo.**

• O musical **O Pagador de Promessas**, dirigido por Flávio Rangel, subirá à cena do Teatro Adolfo Bloch, dia 10 de outubro, em benefício da Sociedade Providência. Entre as **patronesses da première**, as Sras Alair Avelar, Dulce Albuquerque Mayer, Juju Almeida Magalhães e Maria Angélica Ourivio.

• **O Colégio Santo Inácio promove domingo próximo de 10 às 22 horas a 1ª Feira da Solidariedade Inaciana, reunindo, para diversas promoções de caráter beneficente, antigos e atuais alunos.**

• A Sra Rosa Maria Barreto foi anfitriã ontem de um movimentado e concorrido almoço só de senhoras.

• Recebe hoje para chá em seu apartamento da Lagoa a Consulesa de Israel, Sra Eva Gotal.

• **O Cônsul-Geral do Japão e Sra Toru Ishii, de volta a seu país, despedem-se dos amigos oferecendo um** cocktail-buffet **no dia 28.**

• O 240º aniversário da Imperial Irmandade de Na Sra da Glória do Outeiro será comemorado dia 10 de outubro, às 20 horas, com uma missa em ação de graças seguida de recepção. Convida o Provedor Carlos de Oliveira Ramos.

• **Consternada a sociedade carioca com o falecimento do Sr Antonio Leite, pai das Sras Glorinha Paranaguá e Raquel Leite.**

• A Embaixatriz Cristina Veras foi homenageada anteontem no Il Giardino com um jantar oferecido pelo Sr Dantom Vampré Jr, que está seguindo quinta-feira para Londres onde acompanhará de perto os leilões da Sotheby's.

Zózimo Barrozo do Amaral

O prato do dia no seu restaurante predileto

SEGUNDA-FEIRA

ROMANO — "Filet com Fetuccini" — Carne super-macia, temperada à italiana, acompanhada de Fetuccini al forno — com creme de leite, presunto, ovos e parmezon — a sugestão de Raimundo, muito atencioso no atendimento. Alm. e jantar. Praça Gal. Osório — R. Jangadeiros, 6.

TERÇA-FEIRA

SAHARA — "Burgol Bedfin" — Trigo em grão cozido com carne de carneiro e grão de bico. Temperos típicos. Nota importante: Este prato foi muito elogiado pelo "Apicius". Almoço e jantar diariamente exceto às 2's. feiras. Rua Leopoldo Miguez, 141 — Res. tel.: 237-4677.

QUARTA-FEIRA

CARRETA — "Lombinho c/Feijão e Arroz" — O lombinho tostadinho na brasa, servido com arroz e feijão. O gostoso da comidinha caseira. "Picanha de Filet" — delícia destacada entre os "churrascos" — grande especialidade da Casa. alm. e jantar. R. Visc. pirajá, 451 — Tel.: 267-5806.

QUINTA-FEIRA

BAR LUIZ — "Badejo grelhado ou à dore" — O filet de peixe, grelhado ou à dore, servido com a famosa "Salada de Batatas à Bar Luiz". A exclusiva "Apfelstrudel" — a sobremesa típica por excelência. almoço e jantar. Rua da Carioca, 39 — Centro — Tel.: 222-2424.

THE FOX Pub — "Poulet à l'italienne" — Peito de frango grelhado, servido com arroz à pie montesa. O fino da cozinha francesa, divinamente preparado com ervas francesas. Várias "Glaces" de sobremesa. Alm. e jantar. R. Jangadeiros, 14-A — Tels.: 247-8641 e 267-8633.

SÁBADO

MARIA THEREZA WEISS — "Rabada com Agrião e Polenta" — preparada com temperos regionais, à moda Paulista, servida com polenta cozida em panela de ferro (à moda italiana). "Pato assado ao molho de laranja" — o prato de domingo. R. visc. Silva, 152 — Tel.: 286-3098.

DOMINGO

TRATTORIA TORNA — "Massas à Calabresa" — as preferidas do ex-Presidente Ernesto Geisel. "Antipastos" super-apetitosos à entrada. Sobremesas típicas e brasileiras. Aberta diariamente para almoço e jantar. R. Maria Quitéria, 46 — Ipanema. Res. tel.: 247-9506.

Dê o Prato do Dia do Seu Restaurante pelo Tel.: 255-1658.

atrações da noite carioca

"SÉCULO XX-SÉCULO DE OURO" — Um super-musical que Caribé da Rocha montou com sucesso no **Nacional** — Rio. **Show** de luxo, cores e beleza. Com Victor Cantero, Jorge Goulart, Nora Ney, Dilson Fonseca, Dina Flores, Lysia Demoro e grande elenco. Direção musical: Ivan Paulo. Coreografia de Leda Iuque. Res.: 390-0100 / ramal 33.

• • •

"GANDAIA — 80" — Duas horas de loucura, com muito samba, cores e fantasia, ao som da cuíca, pandeiro e tamborim. Encenado pelas mirabolantes "mulatas que não Estão no Mapa", além de big orquestra e cantores, Iracema comanda a festa. Em cartaz no **ObaOba** — Ipanema. R. Visconde de Pirajá, 499. Res.: 227-1289/287-6899.

• • •

PEDRINHO MATTAR — Atração maior no piano-bar do **Rio's**, ao lado de Macaé (sax) e Pedrinho Rodrigues e Lorena Alves, cantando maravilhosamente. Almoço e jantar, em francês, no requintado restaurante deste complexo. Também cervejaria externa. Parque do Flamengo, em frente ao Morro da Viúva. Res.: 285-3848 / 285-4698.

• • •

"BRASIL DE PONTA A PONTA" — Toda a história do Brasil, seus segredos, malícia e tradição, são cantadas nesse gostoso **show**, apresentado por Ivon Curi, no **Sambão**, diariamente. Mulatas, passistas, ritmistas e capoeiristas. Depois estique no sinhá e curta seus pratos deliciosos. R. Constante Ramos, 140. Res.: 237-5363.

• • •

GAFIEIRA DE LUXO — O caminho certo para quem quer curtir uns drinks gostoso na entrada, dançar de rostinho colado numa pista sofisticada e saborear os maravilhosos pratos servidos no restaurante internacional CARINHOSO a coqueluche carioca. Orquestra de Eduardo Lages. R. Visc. Pirajá, 22. Res.: 287-0302.

• • •

RINCÃO SHOW CENTER — Numa tremenda invenção do produtor-diretor Expedito Faggioni, o **Rincão-Rio** (Tijuca) apresenta com sucesso o "Baile das Nações", com Cynthia Joseph, Geisa Reis, Pedrinho Rodrigues, de quarta a sábado. Todas as noites música ao vivo para dançar. Rua Marquês de Valença, 83. Res.: 264-6659.

Esta coluna é publicada às quartas e quintas: 243-0862

COLÉGIOS PARA SEUS FILHOS

TOCA DO COELHINHO

As matrículas para 1980 já poderão ser efetuadas na **TOCA DO COELHINO**, a Escola que lhe oferece segurança e tranqüilidade em local privilegiado. O **JARDIM ESCOLA TOCA DO COELHINHO** está situado na Rua Piratininga, nº 135, Gávea, em prédio próprio, oferece as seguintes classes: Maternal (a partir de 1 ano e meio), Jardim e Alfabetização, Escola do 1º Grau Prof. **ORLANDO CORREA LOPES**, na Rua Frederico Eier, 141 (Gávea), com 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª série. Informações Tel. 274-0733.

TRANSPORTE ESCOLAR

Se o seu Colégio está necessitando Transporte Escolar ou deseja orçamento para 1980, consulte a **PALMEIRAS TURISMO**. A referida Empresa já mantém contratos no c/ ano, fazendo um aproveitamento de viagens (turnos da manhã e tarde), com êxito. Frota de Kombis e Ônibus de Turismo, para atender viagens, Excursões e Transportes em Geral. Inf. Tel. 205-3049 ou 205-6496.

MARIA RAYTHE

Na Tijuca, condução para todos os bairros da Cidade, um colégio que mantém uma série de atividades extra-classe (Festas Folclóricas, Exposições, Passeios Culturais e Curso de Música inclusive violão). Aceita crianças a partir de 3 anos (do maternal ao 2º Grau completo) Curso de Formação de Professoras, além de Especialização para o Jardim e CA, aprovado pelo CEE, parecer 1377/73 e reconhecido pelo MEC. Rua Hodock Lobo 233 — Tel 228-2014 —

BATISTA
PULMÃO VERDE EM PLENO CORAÇÃO DA TIJUCA

— Fundado em 1908. Sinônimo de tradição, seriedade no Ensino e um espírito permanente de renovação. Perfeitamente integrado na reforma do ensino, currículo diversificado. Oferece os Cursos do maternal (a partir de 3 anos), Jardim, CA, 1º e 2º Graus. Vestibular, Profissionalização. Regime de Externato e Semi-Internato mistos. Ensino moderno, Parque Aquático, Ginásio Coberto, Campo de Futebol, Artes, Balé. Inscrições para exames de seleção a partir de 1º Outubro. Rua José Higino 416 — Tel 268-0552 — Tijuca.

CRECHE CIRANDA-CIRANDINHA — Opção de Externato e Semi-Internato, com horário flexível, adaptado aos interesses dos pais. Aceita crianças a partir de 3 meses. Condução para diversos bairros da zona Sul. Local tranqüilo, rua arborizada. Rua Major Rubens Vaz 537 — Tel 274-3846 — Gávea.

CONGREGAÇÃO MARISTA

Congregando aprox. 600 casas de ensino em 60 países, cerca de 600.000 alunos recebem orientação dos Maristas. No Brasil 60 colégios e 2 Universidades preparam 120.000 jovens. No Rio, mantém 2 Colégios, onde cerca de 5.800 alunos freqüentam do Jardim ao 2º Grau.

MOSTRA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

O Colégio **RIO DE JANEIRO**, em sua Sede Rua Nascimento Silva 556 — Ipanema, estará a partir das 18 hs do dia 26 próximo, expondo uma Mostra de Educação Artística dos alunos daquele Estabelecimento de Ensino.

SENHORES DIRETORES

Várias promoções estão sendo oferecidas, visando o dia da criança e feriados de 2 e 15 de novembro. Estas promoções vão desde meio dia com passeios, Tivoli Parque (Cr$ 150,00 p/ aluno, incluindo ônibus), dia inteiro na Associação do Pessoal da Caixa Econômica (Sede Campestre em Jacarépaguá, Cr$ 200,00 p/ aluno) e programação conjunta **APCE** e **TIVOLI PARQUE** (Cr$ 300,00 p/ aluno incluindo almoço, ônibus e muita animação no Tivoli). Inf. 258-0397

P/ esta Seção Tel 228-4760 Profª. Thereza

Cinema

★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

Estréias

★★★
REVÓLVER DE BRINQUEDO (brasileiro), de Antônio Calmon. Com Helber Rangel, Teresa Raquel, Maria Lúcia Dahl, Wilson Grey, Creusa de Carvalho, Rubens Araújo e Roberto Bataglin. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546), **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904), **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h (18 anos). Comédia satírica, com elementos dramáticos, baseada em história e roteiro de Leopoldo Serran. O domínio de uma **supermãe** edipiana, que mantém o filho virgem até idade adulta, e as fantasias de amor e aventura desse anti-herói impotente.

BUCK ROGERS NO SÉCULO 25 (Buck Rogers in the 25th Century), de Daniel Haller. Com Gil Gerard, Pamela Hensley, Erin Gray, Henry Silva, Tim O'Connor e Joseph Wiseman.

Metro-Boavista (Rua do Passeio, 62 — 222-6490), **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 288-4999): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

Baronesa (Rua Cândido Benício, 1 747 — 390-5745), **Astor** (Rua Ministro Edgar Romero, 236): 15h, 17h, 19h, 21h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h (livre). Nova **imagem** do herói de histórias em quadrinhos e de antigos seriados. Agora Bucker é um piloto da NASA, que empreende uma viagem espaço-temporal rumo ao século 25. Produção americana.

PRAZERES DE UMA MULHER (Piacere di Donna), de Joseph Rachar. Com Edwige Fenech, Angelita Ott e Joachin Ahnsen. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): de 2ª a 6ª, às 10h, 11h45m, 13h30m, 15h15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. Sábado e domingo, a partir das 13h30m (18 anos).

O SUPER-HOMEM ATÔMICO (Infra-Man), de Hua Shan. Com Li Hsiu Hsien, Wang Hsieh, Yuan Man Tzu e Terry Liu. Programa complementar: **Os Guerreiros Shao Lin de Marco Polo. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): de 2ª a 6ª, às 12h, 15h55m, 19h45m. Sábado e domingo, às 14h, 17h55m, 19h55m (Livre).

Grande Rio

NITERÓI

ALAMEDA (Alameda São Boaventura, 553-718-6866) — **O Caso Cláudia**, com Kátia D'Angelo. Às 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m (18 anos). Até domingo.

BRASIL (Rua General Castrioto, 487) — **O Caso Cláudia**, com Kátia D'Angelo. Às 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m (18 anos). Até domingo.

CENTRAL (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 718-3807) — **O Caso Cláudia**, com Kátia D' Angelo. Às 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos). Até domingo.

ART-UFF — Revólver de Brinquedo, com Helber Rangel. Às 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h (18 anos). Até domingo.

CENTER (Rua Moreira César, 265 — 711-6909) — **Buck Rogers no Século 25**, com Gil Gerard. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Até domingo.

CINEMA-1 (Rua Moreira César, 211 — 711-1405) — **O Ovo da Serpente**, com David Carradine e Liv Ullman. Às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos). Até domingo.

ÉDEN (Rua Visconde do Rio Branco, 295 — 718-6285) — **O Super-Homem atômico**, com Li Hsiu Hsien. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre). Até sábado.

ICARAÍ (Praia de Icaraí, 161 — 718-3346) — **Menina Bonita**, com Brooke Shields. Às 14h30m, 16h55m, 19h20m, 21h45m. (18 anos). Até domingo.

NITERÓI (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 710-9322) — **007 Contra o Foguete da Morte**, com Roger Moore. Às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos). Até domingo.

PETRÓPOLIS

DOM PEDRO (Praça Dom Pedro, 34 — 2659) — **O Campeão**, com Jon Voight. Às 16h, 18h30m, 21h. (Livre). Até domingo.

PETRÓPOLIS (Av. 15 de Novembro, 808 — 2296) — **Buck Rogers no Século 25**, com Gil Gerard. Às 15h, 17h, 19h, 21. (Livre). Até domingo.

TERESÓPOLIS

ALVORADA (Av. Feliciano Sodré, 749 — 742-2131) — **O Enxame**, com Michel Caine. Às 2ªs, 4ªs e 6ªs, às 21h. 3ªs e 5ªs, às 15h e 21h. (14 anos). Até sexta.

Continuações

★★★★★
O OVO DA SERPENTE (The Serpent's Egg), de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann, David Carradine, Gert Froebe, Heinz Bennent, James Whitmore e Glynn Turman. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (18 anos). O primeiro filme de Bergman realizado fora da Suécia — na Alemanha Ocidental. Na Berlim de 1923, assolada pela inflação e pela miséria, o espectro do nazismo é como um réptil cujos contornos podem ser entrevistos "através da tênue casca do ovo". A história é marcada pelo terror que, uma década depois, o hitlerismo instalará na Alemanha e envolve misteriosas experiências com a vulnerabilidade física e psicológica dos indivíduos. O suicídio do irmão de um trapezista americano, judeu, deflagra investigações policiais e, paralelamente, propicia dramática relação amorosa deste com a cunhada.

★★★★
MENINA BONITA (Pretty Baby), de Louis Malle. Com Brooke Shields, Keith Carradine, Susan Sarandon, Frances Faye, Antonio Fargas e Matthew Anton. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 14h30m, 16h55m, 19h20m, 21h45m (18 anos). Produção americana do cineasta francês de **Os Amantes**. Ambientado em Storyville, bairro de baixo meretrício de Nova Orléans, em 1917. A história de um fotógrafo E. J. Bellocq (Keith Carradine) que se dedica a fotografar prostitutas e então conhece Violet (Brooke Shields), uma menina de 12 anos, filha de uma prostituta (Susan Sarandon), que nasceu e foi criada em um bordel. Ele se apaixona pela menina e leva-a para viver com ele.

★★★
EU ESTOU COM MEDO (Io Ho Paura), de Damiano Damiani. Com Gian Maria Volonté, Erland Josephson, Mario Adorf e Angelica Ippolito. **Caruso** (Av. Copacabana, 1326 — 227-3544): 17h50m, 20h, 22h10m. **São Luiz** (Rua Machado de Assis, 74 — 225-7679): 14h15m, 16h45m, 19h15m, 21h45m. (18 anos). Produção italiana do mesmo cineasta de **Confissão de um Comissário de Polícia ao Procurador da República**. História de um policial (Gian Maria Volonté) insatisfeito com seu trabalho mas que aceita passivamente a indicação para ser chofer e guarda-costas de um juiz (Erland Josephson) que, investigando um homicídio, descobre uma perigosa intriga política envolvendo terroristas e autoridades corruptas.

★★★
O CASO CLÁUDIA(brasileiro), de Miguel Borges. Com Kátia D'Ângelo, Jonas Bloch, Roberto Bonfim, Cláudio Correa e Castro, Carlos Eduardo Dolabella, Luiz Armando Queiroz, Rogério Fróes e Nuno Leal Maia. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 287-7805): 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 226-7101), **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4601): 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Palácio** (Campo Grande), **Vitória** (Bangu): 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h30m, 16h40m, 18h50m, 21h (18 anos). Baseado em dados e informações do livro **Por que Cláudia Lessin Vai Morrer**, de Valério Meinel, o filme aborda o caso Cláudia Lessin Rodrigues através de um detetive (Roberto Bonfim) e um repórter (Carlos Eduardo Dolabella) empenhados no combate ao tráfico de drogas, ao mesmo tempo em que apresenta a história de Flávia (Kátia D'Ângelo), uma garota também envolvida com traficantes.

Eu Estou Com Medo, de Damiano Damiani: a partir desta semana no *Caruso* (sessões à noite) e no *São Luiz*, em sessões contínuas.

★★★
007 CONTRA O FOGUETE DA MORTE (Moonraker), de Lewis Gilbert. Com Roger Moore, Lois Chiles, Richard Kiel e Michael Lonsdale. **Rian** (Av. Atlântica, 2 964 — 236-6114), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519), **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1 095 — 201-1299), **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 222-1508), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 287-4524), **Olaria**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Cisne** (Av. Geremário Dantas, 1207 — 392-2860): 16h, 18h30m, 21h. A partir de amanhã no **Madureira-2** (14 anos). A 11ª aventura cinematográfica de James Bond, que, além de uma viagem cósmica, vive fantásticas proezas em Veneza, Paris, Rio, cataratas do Iguaçu e Floresta Amazônica. Produção americana.

★★★
DETETIVE DESASTRADO (Cheap Detective), de Robert Moore. Com Peter Falk, Ann-Margret, Eileen Brennan, Sid Caesar, Stockard Channing, Marsha Mason, Dom DeLouise, Louise Fletcher, John Houseman e Madeline Kahn. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 18h, 20h, 22h. **Art-Madureira**(Shopping Center de Madureira): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos). Comédia escrita pelo teatrólogo Neil Simon e apresentada como "afetuosa paródia dos legendários filmes de detetives particulares dos anos 40". Entre as pretensões de humor, intriga e nostalgia, Peter Falk dá sua **versão** meio lunática da figura de Humphrey Bogart e dos heróis que este viveu em **Casablanca, Relíquia Macabra, À Beira do Abismo** e outros filmes célebres. Produção americana.

★★★
ALIEN — O 8º PASSAGEIRO (Alien), de Ridley Scott. Com Tom Skerritt, Sigourney Weaver, Veronica Cartwright, Harry Dean Stanton, John Hurt, Ian Holm e Yaphet Kotto. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218): 19h, 21h30m. (14 anos). Ficção científica com uma história de mistério, **suspense** e terror. A espaçonave Nostromo viaja à procura de planetas desconhecidos, onde possam existir fontes energéticas para suprimento da Terra, levando a reboque usinas de tratamento de combustíveis. Atraídos por sinais estranhos, descobrem uma nave habitada por um ser indefinível, que assume múltiplas formas — inimigo aparentemente imbatível. Superprodução americana, segundo longa-metragem do diretor de **Os Duelistas**.

★★★
O CAMPEÃO (The Champ), de Franco Zefirelli. Com Jon Voight, Faye Dunaway, Ricky Schroder, Jack Warden, Arthur Hill e Strother Martin. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 225-0953), **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h45m, 16h15m, 18h45m, 21h15m. No **Vitória** a cópia é em 70mm. Último dia no **Madureira-2** (livre). Melodrama americano. Refilmagem de um clássico de King Vidor, realizado em 1931, com Wallace Beery e Jackie Cooper nos papéis agora interpretados por Jon Voight e Ricky Schroder. Na história — um divórcio — a mãe (Faye Dunaway) abandona o filho com o marido e anos mais tarde quer recuperar o menino.

★
TENTAÇÃO PROIBIDA (Cosi Come Sei), de Alberto Lattuada. Com Marcelo Mastroianni, Nastassja Kinski, Francisco Rabal e Monica Randall. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): de 2ª a 6ª, às 12h, 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. Sábado e domingo, a partir das 13h30m. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): de 2ª a 6ª, às 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. Sábado e domingo, às 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 405 — 288-6898): de 2ª a 6ª, às 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m. Sábado e domingo, às 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro,35 — 265-4653): 18h, 20h, 22h. Último dia no **Pathé** e **Paratodos** (18 anos). Comédia dramática dirigida pelo cineasta de **Venha Tomar um Café Conosco**. Um quarentão, perto dos 50 anos, tem relações amorosas com uma jovem que, vem a saber depois, é filha de um antigo **caso** seu. A sombra de uma possível relação incestuosa ronda a trama. Produção italiana.

Curta-metragem

MAYSA — De Jayme Monjardim Matarazzo e José Carlos Barbosa. Cinemas: **Studio-Tijuca e Méier**.

O SONHO E A MÁQUINA — De Alex Viany. Cinema: **Ricamar**.

GUARUBA E A FOGUEIRA — De Sérgio Sanz. Cinemas: **Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Metro-Boavista, Baronesa** e **Jacarepaguá Autocine** 1.

NOITADA DE SAMBA — De Carlos Tourinho e Clóvis Scarpino. Cinema: **Jóia**.

TOCANDO NA ALMA — De Sebastião França. Cinemas: **Pathé** e **Paratodos** (do dia 17 ao dia 19).

AMAZÔNIA URGENTE — De Rita Benchimol. Cinemas: **Ilha Autocine** e **Jacarepaguá Autocine 2** (do dia 19 ao dia 23).

GRAÇAS A DEUS — De Augusto Gomes. Cinema: **Lido-2**.

O BERIMBAU — De Sérgio Muniz. Cinema: **Art-Madureira**.

O MUNDO MÁGICO DE DJANIRA — De Araken Távora. Cinema: **Caruso**.

O MUNDO MÁGICO DE ALDEMIR MARTINS — De Araken Tavora. Cinemas: **Veneza** e **Comodoro**.

Extra

CURTAS — Exibição de **Bom Jesus da Lapa, Salvador dos Humildes, Folia do Divino, Maracatu Estrela da Tarde, Caboclinhos Tapirapé e Ticumbi**, todos de Elyseu Visconti. Hoje, às 21h, na **Galeria César Aché**, Rua Visconde de Pirajá, 282 — loja H.

ARQUITETURA BRASILEIRA APOS BRASILIA — Exibição de filme de Dudu Azevedo sobre o núcleo sócio-recreativo do Sesc-Tijuca. Hoje, às 20h30m, no **Cineclube IAB-RJ**, Rua Conde de Irajá, 122. Após a sessão haverá debates com o arquiteto Marco Antonio Coelho.

CINEMA PARA O FUNDO DE GREVE DOS PROFESSORES — Exibição de **De Mãos Dadas**, de Ivan Viana e André Lazaro. **Na realidade**, de Jorge Camilo de Abrantes, e **Eunice, Clarice e Teresa**, de Joatan Villela Berdel. Hoje, às 20h, no **Teatro da Casa do Estudante Universitário**, Av. Rui Barbosa, 762. Após a sessão haverá debates.

Reapresentações

★★★★★
ESPOSAMANTE (Mogliamante), de Marco Vicario. Com Marcelo Mastroiani, Laura Antonelli, Leonard Mann, William Berger, Annie Belle e Olga Karlatos. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 19h25m, 21h45m. (18 anos), Luigi e Antonia são casados há alguns anos e vivem com conforto numa cidadezinha da província italiana, no começo do século. O marido é negociante de vinhos e viaja muito. Pouco tempo ou amor dedica à esposa submissa. Um crime político irá todavia modificar a situação: o marido tem que se esconder e a mulher, sendo obrigada a tomar conta dos negócios, vai descobrindo as verdades do marido e as suas, transformando-se numa feminista convicta. Produção italiana.

★★★★★
CERIMÔNIA DE CASAMENTO (A Wedding), de Rubert Altman. Com Desi Arnaz Jr., Carol Burnett, Geraldine Chaplin, Howard Duff, Mia Farrow, Vittorio Gassmann, Lilian Gish e Lauren Hutton. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 19h, 21h30m. **Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 229-1222): 14h30m, 16h50m, 19h, 21h10m. (16 anos). Americano. Comédia satírica. A cerimônia de casamento de dois jovens de famílias abastadas mas sem raízes, do qual participam os parentes do noivo e os da noiva e alguns amigos. Tanto na igreja como na recepção, a sátira está presente, pretendendo desmistificar a cerimônia matrimonial a partir do vulnerável comportamento humano.

★★★★★
DOIS NA CAMA NUMA NOITE DE CHUVA (The End of the World in Our Usual Bed in a Night Full of Rain), de Lina Wertmuller. Com Giancarlo Giannini, Candice Bergen e Anne Byrne. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014): 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de amanhã no **Lagoa Drive-In**. (18 anos). Americano. Comédia dramática. Giancarlo Giannini, um jornalista italiano romântico e chauvinista, e Candice Bergen, uma fotógrafa americana de idéias feministas, estão em crise matrimonial. Questionamentos da espécie humana colocam **macho** e **fêmea** em questão.

★★★
SE SEGURA, MALANDRO! (brasileiro), de Hugo Carvana. Com Hugo Carvana, Denise Bandeira, Cláudio Marzo, Lutero Luiz e Louise Cardoso. **Studio-Catete** (Rua do Catete 228): 14h 16h, 18h, 20h, 22h. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 287-99[illegible]), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, [illegible]02 255-2908), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379 268-2325): 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h30m, 22h30m. Último dia. no **Lagoa Drive-In**. (16 anos). Emissora de rádio clandestina, montada em barraco de favela, faz cobertura dos mais estranhos acontecimentos, como o seqüestro de um elevador, a ação de um ladrão de rua em permanente exercício do método de Cooper, o roubo de cães de luxo por um casal de nordestinos que vive de gratificação dos donos.

★★
PRIMO, PRIMA (Cousin, Cousine), de Jean-Charles Tacchella. Com Marie-Christine Barrault, Marie-France Pisier, Victor Lanoux, Guy Marchand e Ginette Garcin. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h30h, 16h50, 19h10m, 21h30m (18 anos). Primos (por afinidade) procuram manter sem sexo sua profunda afeição, mas mudam de idéia depois que todos pensam que levaram o caso até as últimas conseqüências. Comédia com uma galeria de personagens da classe média francesa.

★★
O PRISIONEIRO DO SEXO (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Com Sandra Brea, Maria Rosa, Roberto Maya, Kate Lira, Aldine Muller e Nicole Puzzi. **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h (18 anos). Um homem procura no sexo alguma forma de superar seu profundo sentimento de insatisfação existencial. Ciente de sua crise, a esposa admite suas relações com outra mulher.

★
SÁBADO ALUCINANTE (brasileiro), de Cláudio Cunha. Com Sandra Brea, Djenane Machado, Silvia Salgado, Simone Carvalho e Marcelo Picchi. Programa complementar: **O Boxeador Chinês. Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h, 13h40m, 17h20m, 19h25m. Sábado e domingo, a partir das 13h40m. (16 anos). Os personagens se apresentam divididos por dois grandes grupos freqüentadores de discotecas: os **freneticos** e os **travoltas**. Entre uns e outros ocorre uma variedade de casos sentimentais e experiências sexuais.

SEXO SELVAGEM (brasileiro), de Ary Fernandes. Com Ana Paula Bless, Cláudio D'Oliani, Marneide Vidal e Reginaldo Vieira. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

O BOXEADOR CHINÊS (The Boxer From Shantung), de Chang Cheuh. Com David Chaing, Chen Kuan Tai e Ching Li. Programa complementar: **Sábado Alucinante. Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h, 13h40m, 17h20m, 19h25m. Sábado e domingo, a partir das 13h40m. (18 anos).

DRIVE-IN

★★★
SE SEGURA, MALANDRO! — Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m (16 anos). Ver em **Reapresentações**. Último dia.

Teatro

LIÇÃO DE ANATOMIA — Texto e direção de Carlos Mathus. Com Serafim Gonzalez, Ada Chaseliov, Armando Tirabosqui, Marcia de Lucco, Miriam Lins e outros. **Teatro Municipal de Niterói**, Rua 15 de Novembro, 35. De 4ª a 6ª, às 21h, sáb,às 20h e 22h, dom, às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom, a Cr$ 120,00 e Cr$ 100,00, estudantes e sáb, a Cr$ 120,00. Espetáculo que aborda o problema do ser humano a partir do enfoque da análise transacional. Até domingo

PALHAÇOS DE OURO — Texto de Neil Simon, Dir. de Cláudio Corrêa e Castro. Com Jaime Barcelos, Cazarré, Ivan Cândido, Ruth de Souza, Dayse de Lourenço, Edson Guimarães, Wagner José.**Teatro Vanucci**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 3º (274-7246). De 3ª a 6ª às 21h30m; sáb, às 20h30m e 22h30m; dom., às 19h e 21h30m. Ingressos de 3ª a 5ª e dom. Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00, estudantes, 6ª e sáb, a Cr$ 200,00. Dois artistas do teatro de revista norte-americana enfrentam o fantasma do envelhecimento.

FANDO E LYS — Texto de Fernando Arrabal. Dir. de Rubens Corrêa. Com Betina Viany, Marcus Alvisi, Ruy Rezende, Alby Ramos, Bernardo Maurício. **Teatro Experimental Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a 6ª, às 21h15m, sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h15m. Ingressos a Cr$ 60,00 e Cr$ 40,00, estudantes. Estudo poético de um relacionamento de amor e violência entre uma jovem paralítica e o homem que a conduz num carrinho.

A RESISTÊNCIA — Texto de Maria Adelaide Amaral. Dir. de Cecil Thiré. Com Edwin Luisi, Osmar Prado, Regina Viana, Priscila Camargo, Stela Freitas, Ginaldo de Souza, Cecil Thiré. **Teatre Gláucio Gill**, Praça Card. Arcoverde (237-7003). De 3ª a 6ª, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m e dom. às 18h30m e 21h30m. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 150,00 e Cr$ 80,00, estudantes e sáb., a Cr$ 150,00. Na redação de uma revista um grupo de jornalistas enfrenta as perspectivas de uma iminente demissão. Recomendação especial da Associação Carioca de críticos Teatrais.

FESTIVAL DE LADRÕES — Texto de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Milton Moraes, André Villon, Tânia Scher, Alberto Perez. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 56 (242-4880). De 3ª a 6ª, às 21h15m; sáb. às 20h e 22h30m e dom., às 18h e 21h15m. Ingressos de 3ª a 5ª e dom. a Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00, estudante; 6ª e sáb. a Cr$ 180,00. Um banco, um roubo, um pouco de burlesco, um pouco de policial.

MAS QUEM NÃO É? — Comédia de Chico Anísio. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Cenários e figurinos de Colmar Diniz. Com Nestor de Montemar, Milton Carneiro, Ivan Cândido e Júlio Braga. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (274-7999). De 4ª a 6ª, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00, estudantes, 6ª, sáb., a Cr$ 200,00. A angústia de um homossexual diante da perspectiva de envelhecer sozinho.

MISTÉRIO BUFO — Texto de Buza Ferraz e do grupo Jaz-o-Coração. Dir. de Buza Ferraz. Mús. e dir. musical de Caique Botkay. Com Analu Prestes, Ariel Coelho, Arthur Peixoto, Carlito Marchon, Daniela Santi, Geovan dos Santos, Gilda Guilhon, Jose Luis Ligiero, Mário Borges, Saraka Barreto. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179 (224-2356). De 3ª a sáb, às 21h, dom, às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes. Sete episódios interligados pelo empenho em desvendar os mistérios e as contradições da religiosidade e da cultura popular brasileiras.

MURAL MULHER — Painel documentário estruturado por João das Neves. Direção de João das Neves, com Ilva Ninô, Ana Cristina, Denise Assunção, Fátima Maciel, Regina Rodrigues, entre outros. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3ª a 6ª, às 21h30m. Sáb. e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes. A condição da mulher brasileira focalizada através de depoimentos de representantes de várias classes sociais.

Com novo elenco, *Lição de Anatomia* volta ao cartaz de hoje a domingo no Teatro Municipal de Niterói

NINA C'EST AUTRE CHOSE — Texto de Michel Vinaver. Produção, em francês, do Teatro da Aliança Francesa. Dir. de Etienne Le Meur. Com Ana Lúcia Bruce, André Vandamm, Carlos Nessi. **Aliança Francesa de Copacabana**, Rua Duvivier, 43 (255-8941). De 5ª a sáb., às 21h. Entrada franca, mas aconselha-se reserva pelo telefone 255-8941. Singular convívio de dois irmãos e uma jovem põe a nu alguns problemas do cotidiano da França atual.

ANAIUG — Criação coletiva do grupo Paskana. Direção de Leonel Fisher Linhares. Com o elenco do grupo Paskana. **Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Visc. de Pirajá, 351. De 5ª a dom., as 21h30m. Espetáculo experimental inspirado no episódio do suicido coletivo na Guiana.

O ENTENDIDO — Comédia de Roberto Silveira e Laurent Guzzardi. Direção de Julian Romeo, com o comediante Costinha. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3ª a 6ª, às 21h15m, sáb., às 20h15m, e dom., às 18h15m e 21h15m. Ingressos de 3ª a dom., a Cr$ 150,00, vesp. dom., a Cr$ 100,00.

SE EU NÃO ME CHAMASSE RAIMUNDO — Texto de Fernando Melo. Dir. de Marco Antônio Palmeira. Com Mauricio Lessa, Ana Porto, Charles Miara. **Teatro da Gávea**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 4º (294-1096). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 100,00 e Cr$ 60,00, estudantes e 6ª e sáb., a Cr$ 100,00. Um dia muito especial na vida (ou na morte?) de um funcionário público.

TEM UM PSICANALISTA NA NOSSA CAMA — Comédia de João Bethencourt, antes apresentada como **Dolores, Três Vezes por Semana**. Dir. do autor. Com Suely Franco, Felipe Wagner, Nelson Caruso. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5ª, às 17h, e dom., às 18h. Ingressos 4ª a 6ª e dom, a Cr$ 80,00 e sáb., a Cr$ 100,00. Repercussões de um psicanalista na rotina cotidiana de um casal (18 anos). Até dia 30.

TEU NOME É MULHER — Comédia de Marcel Mithois. Dir. de Adolfo Celi. Com Tônia Carrero, Luis de Lima, Célia Biar, Hélio Ary, Edney Giovenazzi, Maria Helena Velasco e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252 3456). De 4ª a 6ª, as 21h, sáb., as 20h e 22h30m., dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00, estudantes, 6ª e sáb., a Cr$ 250,00 e dom, a Cr$ 250,00 e Cr$ 120,00 estudantes. A laboriosa carreira de uma recordista em golpes do baú no **jet-set**.

UNHAS E DENTES — Texto de Micheline Bourday. Dir. de Luis Carlos Ripper. Com Beyla Genauer, Maria Lúcia Dahl, Thais Portinho, Thelma Reston. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). De 4ª a 6ª, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m e dom., às 18h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 150,00 e Cr$ 80,00 estudantes. Quatro atrizes de café-concerto discutem os seus problemas pessoais e profissionais.

PAPA HIGHIRTE — Texto de Oduvaldo Vianna Filho. Direção de Nelson Xavier. Com Sérgio Brito, Tonico Pereira, Ângela Leal, Nildo Parente, Carlos Alberto Baia, Dinorah Brillanti, Hélio Guerra, Paulo Barros e Miguel Rosemberg. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 3ª a 6ª, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a Cr$ 80,00e Cr$ 40,00, estudante, sob o patrocínio do SNT, SAC e MEC; de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 150,00 e Cr$ 80,00, estudantes, e sáb., a Cr$ 150,00. Ditador no exílio procura rearticular forças para a retomada do Poder. Recomendação especial da Associação Carioca de Críticos Teatrais.

PATO COM LARANJA — Comédia de William Douglas Home. Dir. de Adolfo Celi. Com Paulo Autran, Marilia Pêra, Vicente Bacaro, Karin Rodrigues, Rosita Tomás Lopes. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 4ª a 6ª, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m e dom., às 17h e 20h. Ingressos de 4ª e 5ª, a Cr$ 150,00 e Cr$ 80,00, estudantes, de 6ª a dom., a Cr$ 200,00. A esposa que pretende abandonar o marido por um amante mais jovem arrepende-se no meio do caminho.

O REI DE RAMOS — Musical de Dias Gomes (texto), Chico Buarque e Francis Hime (música). Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Gracindo, Mario Maia, Eliane Maia, Carlos Kopa, Jorge Chaia, Felipe Carone, Leina Krespi, Roberto Azevedo, Solange França e outros (além de músicos e bailarinos). **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305). De 4ª a 6ª, às 21h15m, sáb., as 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h, vesp., 5ª, às 18h30m. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, estudantes, 6ª e dom., a Cr$ 150,00, platéia e 1º balcão, Cr$ 120,00, 2º balcão, Cr$ 60,00, estudantes no 2º balcão, sáb., a Cr$ 150,00, platéia e 1º balcão, a Cr$ 120,00, 2º balcão. Vesp. 5ª, a Cr$ 50,00. Dois magnatas do jogo do bicho lutam pelo poder enquanto seus filhos vivem uma história de amor. Até dia 30.

A CALÇA — Comédia de Carl Steinheim adaptada e transubstanciada por Millôr Fernandes. Dir. de Maurice Vaneau. Com Oswaldo Loureiro, Italo Rossi, Natalia do Vale, Jacqueline Laurence, Ricardo Petraglia, Ivan de Almeida. Músicos de Antonio Luiz (Tonga). **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3ª a 6ª, as 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h e 21h30m. Ingressos 3ª, 5ª e dom., a Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00, estudantes, 4ª, a Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, estudantes e 6ª e sáb. a Cr$ 200,00. Incidente fortuito e embaraçoso dá início a uma surpreendente ascensão social de um casal.

MOSTRA DE APOIO E DIVULGAÇAO — Hoje: **Que História É Essa**, com o grupo Asfalto Ponto de Partida; **Morrer Pela Pátria**, grupo de Niterói e sexta-feira: **Coisas e Bonecos**, com o grupo Mimesis. **Escola de Teatro Martins Pena**, Rua 20 de Abril, 14. Sempre às 20h. Entrada franca.

INFANTIL

CÉU E TERRA, ÁGUA E AR/ TUDO FEDE SEM PARAR — Texto de Reiner Luckner e Stefan Reisner. Tradução de Felicia Volkart. Adaptação de José Lutzenberger. Direção de Wolfgang Kolneder. Com o grupo Produções Teatrais, de Porto Alegre. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179. Hoje e sexta-feira as 15h. **Auditório da Universidade Santa Úrsula**, Rua Farani, 42. Sábado e domingo, as 15h.

Televisão

★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

Os filmes de hoje

FUTURO diretor de Aleluia, Gretchen, *premiado no festival de Gramado em 1976, Silvio Back já demonstra* em Lance Maior *a experiência adquirida em documentários e curtas, conduzindo o elenco com mão firme, principalmente o naipe feminino. Clifton Webb vive* O Gênio no Asilo *com seu* aplomb *tradicional, e Brad Davis, ainda longe de estrelar* O Expresso da Meia-Noite, *tem uma ponta em* Único Sobrevivente, *produção de TV rotineira em que também aparece um dos filhos de John Wayne.*

NA SELVA DOS DIAMANTES
TV Tupi — 8h15m

(Jungle Man-Eater) — Produção norte-americana de 1954, dirigida por Lee Sholem. Elenco: Johnny Weissmuller, Karen Booth, Richard Stapley, Gregory Gay. **Preto e branco.**
★ Grupo de contrabandistas manipula uma tribo Zulu para perseguir os amáveis Zambezi, mas não conta com a interferência de Jim das Selvas Weissmuller), que sabe que seu objetivo é se apoderar de uma fortuna em diamantes.

O GÊNIO NO ASILO
TV Globo — 14h45m

(Mr Belvedere Rings the Bell) — Produção norte-americana de 1951, dirigida por Henry Koster. Elenco: Clifton Webb, Joanne Dru, Hugh Marlowe, Zero Mostel, Billy Lynn, Doro Merande. **Colorido.**
★★ Com sua fleugma, Mr Belvedere (Webb) prova a vários amigos que idade não é problema para quem quer levar uma vida agradável, desde que se obedeçam certos preceitos básicos.

O ÚNICO SOBREVIVENTE
TV Globo — 21h

(Sole Survivor) — Produção norte-americana de 1969, dirigida por Paul Stanley. Elenco: Vince Edward, Richard Basehart, William Shatner, Lou Antonio, Patrick Wayne, Brad Davis, Larry Casey, David Cannon. **Colorido.**
★★ Major da Força Aérea (Edwards), encarregado de investigar o desaparecimento de um bombardeiro há 17 anos no deserto da Líbia, recorre a um general (Basehart), único tripulante a sobreviver à queda do aparelho pulando de pára-quedas, mas o militar se recusa a voltar ao local do acidente. Feito para a TV

OS LADRÕES DE GADO DO COLORADO
TV Studios - 21h10m

(The Colorado Cattle Caper) — Produção norte-americana dirigida por Robert Day. Elenco: Dennis Weaver, Erik Holland, John Denver, Terry Carter. Colorido.
★★ O detetive McCloud (Weaver) é chamado ao Colorado para investigar as atividades de uma quadrilha que utiliza inclusive helicópteros para roubar gado e vender a carne no câmbio negro de Nova Iorque. Feito para a TV

ESTRONDO DE TAMBORES
TV Bandeirantes — 23h

(A Thunder of Drums) — Produção norte-americana de 1961, dirigida por Joseph Newman. Elenco: George Hamilton, Richard Boone, Luana Patten, Arthur O'Cornell, Charles Bronson, Richard Chamberlain, Slin Pickens. **Colorido.**
★★ Escalado para uma região perigosa, infestada de índios ferozes, tenente do Exército americano (Hamilton) reencontra sua antiga amante (Patten), agora noiva de outro oficial (Chamberlain). A situação poderia ser contornada não fosse o temperamento difícil do novo comandante (Boone).

LANCE MAIOR
TV Globo — 23h30m

Produção brasileira de 1968, dirigida por Silvio Back. Elenco: Reginaldo Farias, Regina Duarte, Irene Stefânia, Isabel Ribeiro, Edson D'Avila, **Preto e branco.**
★★ Estudante de Direito e bancário (Farias) enfrenta problemas profissionais e pessoais em Curitiba, e se orgulha de sua ligação com uma rica universitária (Duarte). Estréia do diretor.

Clifton Webb em *O Gênio no Asilo* (canal 4, 14h45m

Canal 2

16h — Ginástica — Aula com a professora Yara Vaz.
16h30m — Telecurso 2º grau — Aula de Biologia.
16h45m — Cineviagens — Ciclo de desenhos animados. Hoje: **Lampião ou Para Cada Grilo Uma Curtição**, de Stel, e **Reflexos**, de Stel e Antonio Moreno.
17h15m — Era uma Vez — Adaptação de obras literárias.
17h30m — Turma do Lambe-Lambe — Programa infantil com Daniel Azulay.
18h30m — Sítio do Pica-Pau-Amarelo — Emília, Romeu e Julieta. Novela infantil baseada na obra de Monteiro Lobato. Com Zilka Salaberry, Reny de Oliveira e outros.
19h — Programa de Alfabetização Funcional do Mobral.
19h20m — João da Silva — Novela didática.
20h — A Conquista — Novela didática.
20h45m — Telecurso 2º Grau — Reprise da aula de Biologia.
21h — Documentário.
22h — 1979 — Programa jornalístico.
22h50m — Lições de Vida — Comentário de Gilson Amado.
22h55m — Em Busca do Conhecimento. Hoje: **Os Super-Dotados.**

Canal 4

7h30m — Abertura.
7h45m — Telecurso 2º Grau.
8h — TV E.
8h30m — Telecurso 2º Grau — Reprise.
8h45m — Sítio do Pica-Pau-Amarelo — O Casamento da Raposa. Reprise.
9h15m — Filmoteca Global.
10h45m — Globinho — Reprise.
11h — O Mundo Animal — Documentário.
11h30m — A Feiticeira — Comédia.
12h — Globo Cor Especial — Os Flintstones Ursuat e Cia.
13h — Globo Esporte.
13h15m — Hoje — Noticiário.
14h — Estúpido Cupido — Reprise da novela de Mário Prata.
14h45m — Sessão da Tarde — Filme: **O Gênio no Asilo**
16h45m — Sessão Aventura — Tarzã.
17h — HB 79: Arquivo Cãofidencial — Desenho.
17h15m — Globinho — Noticiário infantil apresentado por Paula Saldanha.
17h25m — Sítio do Pica-Pau-Amarelo — O Casamento da Raposa. Novela infanto-juvenil baseada na obra de Monteiro Lobato. Com Zilka Salaberry, Jacira Sampaio, Reny de Oliveira e outros.
18h05m — Cabocla — Novela baseada no livro de Ribeiro Couto. Dir. de Herval Rossano. Com Glória Pires, Fábio Jr., Roberto Bonfim, Cláudio Correia e Castro, Kadu Moliterno, Milton Moraes e Arlete Salles.
18h50m — Jornal das Sete — Noticiário local.
19h — Marron Glacê — Novela de Cassiano Gabus Mendes. Direção de Gracindo Júnior. Com Lima Duarte, Yara Cortes, Paulo Figueiredo, Armando Bogus e Ricardo Blat.
19h50m — Jornal Nacional — Noticiário apresentado por Cid Moreira e Carlos Campbel.
20h15m — Os Gigantes — Novela de Lauro Cesar Muniz. Direção de Régis Cardoso. Com Francisco Cuoco, Tarcisio Meira, Dina Sfat, Susana Vieira e outros.
21h — Premiere 79 — Filme: **O Único Sobrevivente.**
23h — Jornal da Globo — Programa jornalístico apresentado por Sérgio Chapelin.
23h30 — Festival de Sucessos — Filme: **Lance Maior.**

Canal 6

7h — Abertura.
7h30m — O Despertar da Fé.
8h — Maravilhas da Fé.
8h15m — Sessão Cinema — Filme: **Jim das Selvas / Na Selva dos Diamantes.**
9h10m — Inglês com Fisk.
9h25m — Mobral.
9h45m — Clube 700 — Religioso.
10h45m — Adolfo Cruz e o Cinema — Informativo.
11h — 1900 e... Atualmente — Musical.
11h30m — Panorama Pop.
12h — Rede Fluminense de Notícias.
12h20m — Operação Esporte — Noticiário esportivo.
12h40m — Jornal do Rio — Noticiário local.
13h15m — Aqui e Agora — Noticiário
16h45m — A Hora da Aventura — Filmes: **Perdidos no Espaço e Terra de Gigantes.**
18h50m — Dinheiro Vivo — Novela de Mario Prata. Direção de José de Anchieta. Com Luiz Armando Queiroz, Márcia Maria, Enio Gonçalves e outros.
19h45m — Rede Tupi de Notícias Nacional — Noticiário.
20h05m — Como Salvar Meu Casamento — Novela de Carlos Lombardi, Ney Marcondes, Edy Lima. Dir. de Atilio Riccó. Com Nicete Bruno, Adriano Reys, Beth Goulart, Wanda Stefania, Hélio Souto.
20h50 — Gaivotas — Novela de Jorge de Andrade. Dir. de Antonio Abujamra. Com Rubens de Falco, Yoná Magalhães, Paulo Goulart, Isabel Ribeiro.
21h30m — Especial: Operação Resgaste
23h30m — Informe financeiro
23h35m — O Mágico — Seriado.
0h35m — Filme ou Futebol — A programar.

Canal 7

10h15m — Mobral.
10h30m — Pullman Jr. — Reprise.
11h — Speed Buggy — Seriado.
11h30m — A Conquista — Novela didática.
12h — Desenhos — Pernalonga, Popeye, Gasparzinho e Supermouse.
12h45m — Bandeirantes Esporte — Noticiário esportivo.
13h — Primeira Edição — Informação e utilidade pública.
13h30m — Mary Tyler Moore — Seriado.
14h — Programa Edna Savaget — Feminino.
15h30m — Xênia e Você — Apresentação de Xênia Bier.
17h — Pullman Jr. — Programa infantil.
17h30m — Batman — Seriado.
18h — História de Elza — Seriado.
19h — Cara a Cara — Novela de Vicente Sesso. Dir. de Jardel Melo. Com Fernanda Montenegro, Luiz Gustavo, Irene Ravache, Débora Duarte, Fúlvio Stefanini, Marcia de Windsor.
19h45m — Jornal Bandeirantes — Noticiário.
20h — Os Biônicos — Seriado: **Cyborg.**
21h — Missão Impossível — Seriado.
22h — Starsky and Hutch Seriado.
23h — Futebol — VT do jogo **Botafogo x Fluminense**

Canal 11

10h30m — Nossa Terra, Nossa Gente — Educativo.
11h — Aventura aos Quatro Ventos — Filme.
11h30m — Jornal da Manhã — Serviço.
12h — A Pantera Cor-de-Rosa. — Desenho.
12h30m — O Vira-Lata — Desenho.
13h — Lassie — Filme.
13h30m — Johnny Quest — Desenho.
14h — Gato Corajoso — Desenho.
14h30m — Gato Félix — Desenho.
15h — A Pantera Cor-de-Rosa — Desenho.
15h30m — O Pica-Pau — Desenho.
16h — A Turma do Pica-Pau — Desenho.
16h30m — Maguila, o Gorila — Desenho.
17h — Popeye — Desenho.
17h30m — Caçadores de Fantasmas — Desenho.
18h — Tarzã — Filme.
19h — Ratos do Deserto.
19h30m — O Pica-Pau — Desenho.
20h — Sessão Bangue-Bangue — Seriado: **Procura-se Vivo ou Morto**, Episódio: **O Desafio Impossível.**
21h10m — Sessão das Nove — Filme: **Os ladrões de Gado do Colorado.**
23h10m — Toma — Seriado.

Show

Para curta temporada no Cine-Show Madureira (de hoje a domingo), o MPB-4 traz ao Rio seu novo *show Bons Tempos, Hein?*

QUATRO — **Show** da dupla de cantores, compositores e instrumentistas (violão, viola caipira, viola de 12 cordas) Sá & Guarabira, acompanhada da banda Ponte Aérea, formada por Nonato (bateria e percussão), Pedro Jaguaribe (baixo), Constant (teclados) e Beto Martins (guitarra). **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824. De 4ª a dom., às 21h30m. Ingressos a Cr$150,00. Até dia 30.

MPB4— Show de lançamento do **Lp Bons Tempos**, Hein?, com o quarteto vocal formado por Rui, Aquiles, Magro e Miltinho. Participação especial de Mário Negrão (percussão, bateria e flauta) e Bebeto (flauta e baixo). **Cine—Show Madureira**, Rua Carolina Machado, 542 (359-8266). De 4ª a dom, às 21h. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 120,00 e Cr$ 80,00, estudantes e de 6ª a dom, a Cr$ 150,00. Até domingo.

ABERTURA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA — Show da dupla de cantores, violonistas e compositores Tom e Dito. Direção de Leopoldo Volk. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846 e 225-9185). De 4ª a dom. às 21h30m. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 120,00 e Cr$ 80,00, estudantes, de 6ª a dom. a Cr$ 120,00. Até dia 30.

MEMÓRIA DAS MINAS — **Show de** Nivaldo Ornellas (sax tenor e soprano, flauta e violão) acompanhado de Luís Avelar (teclados), André Dequech (violino e piano), Roberto Silva (bateria), Luis Alves (baixo), Jamil Joanes (violão de 12 cordas, baixo), Paulinho Braga (percussão) e Aleuda (vocal e percussão). Roteiro e direção musical de Nivaldo Ornellas. Direção de Gilda Horta. **Sala Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 4ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 50,00. Até sábado.

NÓS NA CAMA — **Show** do cantor, compositor e violonista Juca Chaves. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-9696). De 5ª a dom., às 21h30m. Ingressos 5ª, e dom., a Cr$ 250,00, 6ª e sáb., a Cr$ 300,00, e Cr$ 125,00 para professores 5ª e dom.

WALESKA — **Show** da cantora apresentando o cantor e compositor Gibran Helayel. Direção de Aguinaldo de Fiori. **Sala Funarte**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 30,00. Até sábado.

VIVA O GORDO E ABAIXO O REGIME — **Show** do humorista Jô Soares. Texto de Jô Soares, Millor Fernandes, Armando Costa e José Luis Archanjo. Cenário e iluminação de Arlindo Rodrigues. Direção de Jô Soares. Direção musical de Edison Frederico. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a dom. a Cr$ 200,00 e vesp. de dom. a Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 estudantes.

TENDINHA — **Show** do cantor Martinho da Vila acompanhado do conjunto Samba Som Sete, Neuci (percussão) e Almir Guineto (cavaquinho). Participação de Rui Quaresma (violão). Direção de Fernando Faro. Cenários de Elifas Andreato. **Teatro Alaska**, Av. Copacabana, 1 241 (247-9842). De 4ª a sáb. às 21h30m. dom., às 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 150,00 e de 6ª a dom. a Cr$ 200,00. Até domingo.

Artes Plásticas

LUCIANO MAURÍCIO — Pinturas. **Galeria Trevo**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/260. De 2ª a sáb., das 14h às 22h. Inauguração hoje, às 21h.

A CRIANÇA COMO TEMA — Coletiva de obras de Augusto Rodrigues, Carlos Leão, Djanira, Ivan Serpa, Maria Leontina, Pancetti, Portinari, Rosina Becker do Valle, Scliar, Volpi e outros. **Galeria do Ibeu**, Av. Copacabana, 690/2º. De 2ª a 6ª, das 16h às 22h. Inauguração hoje, às 21h.

WALDIR SARUBBI — Pinturas, desenhos e aquarelas. **Galeria Andréa Sigaud**, Rua Visc. de Pirajá, 207/307. De 2ª a 6ª, das 13h30m às 22h. Até dia 2 de outubro.

EMANOEL ARAUJO — Esculturas, relevos e gravuras. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sáb., das 10h às 22h e das 16h às 22h. Até dia 6 de outubro.

ROBERTO FEITOSA — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Anibal de Mendonça, 27. 2ª, das 14h às 22h, de 3ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb. e dom., das 16h às 21h. Até dia 1º de outubro.

BIBIANA CALDERON — Pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2ª a sáb., das 10h às 23h. Até dia 29.

VICENTE DE SOUZA — Pinturas e desenhos. **Galeria da Casa do Estudante do Brasil**, Pça. Anna Amélia, 9/9º. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 18 de outubro.

UPIRÓ — Pirogravuras em couro. **Galeria Espaço, Planetário**, Rua Pe. Leonel Franco, 240, Gávea. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até dia 4 de outubro.

CHISNANDES — Pinturas. **Biblioteca Regional da Lagoa**, Rua Dias Ferreira, 417. De 2ª a 6ª, das 8h às 20h. Até dia 25.

I SALÃO RIO DE JANEIRO DE PINTURAS — Coletiva de obras de Antônio Santos da Silva, Celina de Almeida Machado, Eloisa Lacê Teixeira Lopes, Fernando Luiz Mendonça. **Centro Educacional Calouste Gulbenkian**, Rua Benedito Hipólito, 125. Sem indicação de horários. Até sexta-feira.

SAUL STEINBERG — Cartazes (reproduções de desenhos, pinturas e colagens) do artista norte-americano. **Consulado-Geral dos Estados Unidos**, Av. Presidente Wilson, 147. De 2ª a 6ª, das 8h às 17h. Até sexta-feira.

PÁLPEBRAS — Proposta ambiental de Tunga. **Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Visc. de Pirajá, 351. De 2ª a 6ª, das 10h às 12h e das 17h às 22h; Sáb. e dom; das 16h às 20h.

SONIA STREVA — Pinturas. **Galeria Paulo Klabin**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h, sáb., das 16h às 21h. Até dia 2 de outubro.

PINTURAS — Obras de Antônio Manuel, Cildo Meirelles, Denise Weller, Luiz Alphonsus, Nelson Augusto e Ronaldo do Rego Macedo. **Livraria Noa Noa**, Av. Atlântica, 4 240, loja 301. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h, sáb., das 9h às 18h. Até dia 27.

RESPOSTAMANCHA — Pinturas de Nicholas Derham. **Galeria Depósito**, Rua Visc. de Pirajá, 580, subsolo. Sem indicação de horários.

KLENIO — Pinturas. **Clube Central**, Praia de Icaraí, 335 Niterói, de 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até sábado.

EMIDIO LUISI — Fotografias sobre as montagens do Balé Stagium. **Teatro Tereza Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143. De 3ª a dom., a partir das 21h. Até sábado.

CINCO ARTISTAS DE EMBU — Pinturas, Heidrun, **batiks** de Ivo de Melo, esmaltes de Mira, desenhos de Aloar gravuras em cobre de Che Mariano. **Galeria Santa Tereza**, Rua Mauá, 136, Lgo. do Guimarães, Santa Teresa. De 3ª a 6ª, das 15h às 21h, sáb. e dom., das 10h às 21h. Até dia 30.

MOBRAL — Exposição de painéis, gráficos, cartazes, folhetos e filmes comemorativos dos nove anos do Mobral. **Aeroporto Santos Dumont**, sem indicação de horários.

ASPECTOS DA INDEPENDÊNCIA — Mostra de painéis fotográficos, cenas históricas e objetos. **Estação do Metrô na Central do Brasil**, Av. Presidente Vargas. De 2ª a 6ª, das 9h às 15h. Até sexta-feira.

Rádio Jornal do Brasil

ZYJ-453

AM-940 KHz — OT-4875 KHz
Diariamente das 6h às 2h30m

8h — INFORME ECONÔMICO — Produção de Alcides Mello e apresentação de Eliakim Araújo.
8h30m — HOJE NO JORNAL DO BRASIL — Apresentação de Eliakim Araújo.
9h — ROTEIRO — Produção de Ana Maria Machado.
23h — NOTURNO — Lançamentos musicais, destaques internacionais e entrevistas. Produção e apresentação de Luis Carlos Saroldi.
JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m, 12h30, 18h30m, 0h30m. Dom.: 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m. Apresentação de Eliakim Araújo, Zanoni Nunes e Orlando de Souza.

FM Estéreo

99,7 MHz
ZYD-460

DOLBY SYSTEM

Diariamente das 7h à 1h

HOJE

20h — **Waverley — Abertura Op. 2b**, de Berlioz (Davis — 10:23); **Valsa da Dor**, de Villa-Lobos (Arnaldo Estrella — 5:08); **Sinfonia nº 10 (Adagio)**, de Mahler (Bernstein — 26:26); **Concerto para Piano e Orquestra nº 2, em Si Bemol Maior, Op. 83**, de Brahms (Arrau e Haitink — 50:20); **O Praise the Lord e with one Consent — Hind de Chandos**, de Haendel (Willcocks — 28:00); **Concerto Triplice, Op. 56**, de Beethoven (Beaux Arts Trio, Filarmônica de Londres e Haitink — 36:13); **Suite Karelia, Op. 11**, de Sibelius (Maazel — 14:00).

AMANHÃ

20h — **Transmissão Quadrafônica — SQ — Rapsódia Húngara nº 3, em Ré Maior**, de Liszt (Filarmônica de Londres e Boskowsky — 7:52); **Die Frist ist um — Ato I do Navio Fantasma**, de Wagner (Fischer-Dieskau, Coros e Orquestra da Rádio Bavara, regência de Kubelik — 10:50); **Sinfonia nº 8, em Si Menor — Inacabada**, de Schubert (Karajan — 25:27) Petrushka, de Strawinsky (Boulez — 34:30).
21h25m — **Stereo, 2 Canais — Sonata em Si Bemol Maior, para Violino e Piano, k-378**, de Mozart (Haebler e Szering — 19:02); **Sinfonia em Dó Maior**, de Bizet (Martinon — 26:30); **Trio em Dó Maior, para Piano e Cordas, Op. 87**, de Brahms (Katchen, Suk e Starker — 28:54); **Oito Canções Populares Russas**, de Liadov (Svetlanov — 14:18).

Rádio Cidade

FM-STÉREO — 102,9 MHz
Diariamente das 6h às 2h

Os grandes sucessos da música popular dos anos 60/70 e os melhores lançamentos em música nacional e internacional. Editor musical: Alberto Carlos de Carvalho.
Cidade Disco Clube - O som das discotecas cariocas. De 2ª a 5ª das 22h às 23h, 6ª e sáb., das 22h às 24h. Promoção e apresentação de Ivan Romero.
O Sucesso da Cidade - As músicas mais solicitadas da programação da Rádio Cidade. De 2ª a 6ª, das 18h às 19h. Apresentação de Romilson Luiz.

Música

LAÍS DE SOUZA BRASIL - Recital da pianista interpretando **20 Ponteios**, de Camargo Guarnieri. Na ocasião, será lançado o álbum **Os 50 Ponteios de Camargo Guarnieri**, pela Odeon. **Auditório Vera Janacopulus, da Unirio**, Rua Xavier Sigaud esquina com Av. Pasteur. Hoje, às 21h. Entrada franca.

CONCERTO COM AS ESTRELAS - Recital do pianista Arthur Moreira Lima interpretando programa dedicado a Beethoven: **Sonata Op. 13 em Dó Menor "Patética"**, **Sonata Op. 2 em Ré Menor "Tempestade"**, **Sonata Op. 27 em Dó Sustenido Menor "Ao Luar"** e **Sonata Op. 110 em Lá Bemol Maior. Planetário da Cidade**, Rua Leonel Franca, 240. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, estudantes.

BORIS PERGAMENSCHIKOV - Recital do violoncelista acompanhado ao piano de Aleida Schweitzer. Programa: **Sonata nº 5 em Lá Maior**, de Boccherini, **Sonata em Lá Menor Op. 36**, de Grieg, **Suíte nº 3 para Violoncelo Solo Op. 87**, de Britten, e **Sonata em Ré Menor**, de Debussy. **Sala Cecília Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 150,00, platéia, Cr$ 100,00 platéia superior e Cr$ 50,00, estudantes.

SIGURD SIGAUD - Recital do violonista interpretando obras de John Dowland, J S Bach, Dilermando Reis, Villa-Lobos, Ernesto Nazareth, Enrique Nunez, Antonio Lauro, Piazzolla e Augustin Barrios. **Casa de Rui Barbosa**, Rua São Clemente, 134. Amanhã, às 20h30m.

RIGOLETTO — Ópera em três atos de Giuseppe Verdi. Regie de Lamberto Puggelli, cenários e figurinos de Hugo de Ana. Participação do Coro, Orquestra Sinfônica e Balé do Teatro Municipal e da Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio. Regência de Antonio Tauriello. Com Matteo Manugerra, Anna Baldasserini, Eduardo Alvarez, Glória Queiroz, Edilson Costa e grande elenco. **Teatro Municipal** (263-1717). Assinatura B: amanhã, às 21h, com ingressos a Cr$ 450,00, platéia e balcão nobre. Cr$ 300,00, balcão simples (Cr$ 80,00 laterais), Cr$ 150,00, galeria (Cr$ 50,00 laterais) e Cr$ 2 700,00, frisas e camarotes. Récitas extraordinárias, domingo, às 17h, com ingressos a Cr$ 350,00, platéia e balcão nobre. Cr$ 200,00, balcão simples (Cr$ 80,00 laterais), Cr$ 100,00, galeria (Cr$ 50,00 laterais) e Cr$ 2 100,00, frisas e camarotes; e dias 26 e 29, às 21h, com preços da Assinatura B.

PRÊMIO ESSO DE MÚSICA ERUDITA — Concerto com as obras vencedoras, em benefício da Feira da Providência. Programa: **Crônica de um Dia de Verão** para orquestra de câmara e clarineta, de Almeida Prado (solista: José Botelho), **Territórios e Ocas**, de Maria Helena Rosas Fernandes, para quarteto de cordas e percussão e **Introduções, Seções e Cordas** para orquestra de câmara e quinteto de sopros, de Guilherme Bauer. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Amanhã, às 21h. Ingressos a Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00.

CONCERTO DIDÁTICO — Apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Sexta-feira, às 14h e 16h. Entrada franca.

GRANDES VESPERAIS — Recital do violoncelista antonio del Claro e do pianista Giuliano Montini. Programa **Sonata em Mi Maior**, de Francoeur, **Sonata em Fá Maior Op. 99 nº 2**, de Brahms, **Sonata nº 1**, de Camargo Guarnieri, e **Variações de Bravura sobre um Tema de Rossini para uma Corda Só**, de Paganini. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Sexta-feira, às 18h30m. Entrada franca.

BERNARDO BESSLER — Recital do violinista acompanhado ao piano de Miguel Angel Scebba. Programa: **Sonata k-454**, de Mozart, **Sonata Op. 30 nº 3 em sol Maior**, de Beethoven, e **Sonata nº 1 Op. 78 em Sol Maior**, de Brahms. **Auditório da Sondotécnica**, Lgo. dos Leões, 15. Sexta-feira, às 21h. Entrada franca.

Dança

II CICLO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA — 1ª parte: apresentação do bailarino Denilton Gomes interpretando os solos **Instintos I** (músicas de Kage, Gismonti e Charlie Haden e coreografia de sua autoria), **Llanto por Ignácio Sanches Mejia** (baseado no poema de Lorca, com coreografia de Janice Vieira e música de anônimos medievais da Espanha e Manuel de Falla) e **Sacrário** (coreografia de Denilton e Janice Vieira, músicas de Edu Lobo, Milton Nascimento e Fernando Brandt. 2ª parte: **Terreno Baldio**, montagem premiada do Trans-Forma Grupo Experimental de Dança, de Belo Horizonte, com coreografia de Angel Viana e direção de Marilene Martins. **Teatro do BNH**, Av. Chile, 230 (224-9015). De 4ª a sáb., às 21h, dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 50,00. Até domingo.

Terreno Baldio, espetáculo vencedor do III Concurso Nacional de Dança Contemporânea de Salvador, estréia hoje no Teatro do BNH.

MARIA MARIA — Musical com textos de Fernando Brant, músicas e vocais de Milton Nascimento, direção e coreografia de Oscar Arais. Produção e bailarinos do grupo Corpo. Vozes de Milton Nascimento, Nana Caymmi, Beto Guedes, Fafá de Belém e Clementina de Jesus. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 3ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, e dom., às 18h e 20h30m. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 180,00 e Cr$ 80,00, estudantes, e de 6ª a dom., a Cr$ 180,00. Até domingo.

BALLET STAGIUM — Espetáculo de dança do grupo paulista, sob a direção de Décio Otero e Marika Gidali. Programa: **Kuarup e Coisas do Brasil**, coreografias de Décio Otero e músicas de Chico Buarque, Patápio Silva, Alvarenga e Ranchinho, Cândido das Neves, Marcos Portugal, Hermeto Paschoal e Luiz Gonzaga. **Teatro Tereza Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h30m. Ingressos de 3ª a 6ª, a Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00, estudantes; sáb. e dom., a Cr$ 150,00. Patrocínio SNT, SAC e MEC. Até domingo.

Música

UM BOM "RIGOLETTO" NO MUNICIPAL

Luiz Paulo Horta

RIGOLETTO, de Verdi, no Teatro Municipal. Com Matteo Manuguerra, Anna Baldasserini, Eduardo Álvares, Edilson Costa, Glória Queiroz e outros. **Régie** de Lamberto Pugelli. Balé, Orquestra e Coro do Teatro Municipal, sob a regência de Antonio Tauriello.

É sem dúvida um belo espetáculo o **Rigoletto** que estará no Municipal até dia 29. Talvez não entusiasme como a **Traviata**, de Zefirelli; não tem um **tour de force** como a atuação de Bianca Berini no **Último Trovador**; mas tem o suficiente para agradar um freqüentador exigente.

Cite-se em primeiro lugar a Orquestra, colocada sob a direção magistral de Antonio Tauriello. Beneficiada, talvez, pela retomada dos concertos sinfônicos, a OSTM apresentou uma atuação de que não tínhamos memória: timbres encorpados, precisos, musicais. Sobre essa base, Tauriello montou a sua concepção superior do que deve ser uma ópera e do papel que nela desempenha a orquestra. Ao invés de pano de fundo, ou de uma ameaça potencial ao canto, a OSTM foi, nesse **Rigoletto**, a própria atmosfera da ópera, o clima que tornava possível a ação; chegou mesmo a encaminhar a ação dramática através de mudanças de tempo magistralmente dosadas. Tauriello é o regente da ópera ideal.

Com um tal apoio, o baritono Matteo Manuguerra montou um Rigoletto, que também se pode chamar, sem nenhum favor, de magistral. Em torno do trágico bufão gira a ópera. Manuguerra tem a voz possante e dramática que o papel exige— voz sem arestas, de afinação perfeita. Tem além disso, a musicalidade necessária à boa utilização de um tão esplêndido instrumento. Mas tem, sobretudo, presença cênica, que é a alma do teatro lírico. Coxeando de um lado para o outro, o bufão enchia o palco, a princípio cínico, depois patético, sem perder nenhuma nuança dessa transição.

Eduardo Álvares, que fez o Duque de Mântua, tem voz e figura juvenis, cheias de colorido e movimentação. Pequenas imperfeições em seu desempenho não chegam a constituir problema; falta apenas o amadurecimento que os anos trarão. Ana Baldasserini, a soprano, tem bela voz instrumental. Faltou-lhe multas vezes densidade dramática para um papel que não passa sem ela. Mas a ópera não é arte muito coerente: a Sra Baldasserini tocou o seu público com o superagudo que fecha o segundo ato, emitido de fato com muita felicidade em dueto com o baritono. Edilson Costa foi um bom Sparafucile, baixo de voz ampla e forte presença cênica. Glória Queiroz não chegou a decepcionar como Madalena; mas não tinha volume de voz para acompanhar o extraordinário quarteto vocal do terceiro ato, que se viu, assim, reduzido a um terceto. Desempenhos corretos de Wilson Carrara (Monterone), Hercilio Batista, Silea Stopatto, José Roque, Carlos Dittert, Lúcia Dittert, Lauricy Prochet e Manoel Páscoa. Belos cenários de Hugo de Ana (excetuando-se a taberna do último ato, que mais parecia um galinheiro; mas nesse ato, o da famosa tempestade que Nelson Rodrigues costuma citar, conseguiu-se fazer chover dentro do palco, num engenhoso artifício). A coreografia de Dennis Gray acompanhou a boa movimentação cênica. Participação especial da Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio, dirigida pelo Capitão João Batista.

Rigoletto: o suficiente para agradar

DENISE BANDEIRA CONCORRE AO 6º FBCM COM "MAL INCURÁVEL"

FAZENDO sua primeira experiência como diretora cinematográfica, a atriz Denise Bandeira inscreveu **Mal Incurável** — filme de ficção, colorido, 35mm, 13 minutos — no 6º Festival Brasileiro de Curta-Metragem, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Shell.

Baseado na crônica **Gastrite**, de Nelson Rodrigues, **Mal Incurável** focaliza os problemas sentimentais de um triângulo amoroso, colocando em xeque o fator fidelidade e mostrando reações diversas quanto a essa questão. O filme conta com os atores Helber Rangel, Louise Cardoso e Luiz Sérgio Lima, tendo fotografia e câmera de Euclides Marinho, direção de produção de Marisa Leão e montagem de Emiliano Ribeiro.

Com os dois últimos, Denise já havia trabalhado em **O Saxofonista** e **Brilho da Noite**, suas primeiras experiências no curta-metragem (além de **Linhas Cruzadas**, de Lael Rodrigues) antes de se dedicar à direção. Como atriz, tem planos para fazer teatro em 1980 e um convite para estrelar um longa-metragem de José Joffilly. No momento, continua a trabalhar em TV, participando da série Plantão Policial.

Mal Incurável foi produzido pela TAL-Técnicos e Artistas Ltda. — de Lula Campello Torres, que também concorre ao 6º Festival de Curta-Metragem como diretor do filme **Irik-Arah (A Filosofia do Veneno)**. Segundo ele, **Irik-Arah (Hara-Kiri**, ao contrário) "é o ritual do nosso lixo anterior, é a cristalização decadente de nossas metamorfoses metabólicas". O filme pretende denunciar os produtos químicos (corantes, acidulantes, aromatizantes, inseticidas, etc...) que se inserem na nossa alimentação diária e se constituem na mais sutil e silenciosa ameaça à vida humana.

Denise Bandeira foi buscar em Nelson Rodrigues o argumento para o seu primeiro curta-metragem

Para desenvolver suas idéias, Lula Torres dispensou a narração, utilizando apenas uma atriz (Odete Lara) que é focalizada à mesa de refeição, de onde partem as imagens referentes aos produtos químicos. **Irik-Arah** foi rodado a cores, em 35mm, e tem 10 minutos de duração.

O 6º **Festival Brasileiro** de Curta-Metragem recebeu ainda as incrições de **Mandrake-Drake** (ficção, 16 minutos, 16mm), de João Lanari, **Na Realidade** (ficção, 10 minutos, 35mm), de Jorge Camilo de Abranches, **A Menina e a Casa da Menina**, (documentário, nove minutos, 35mm), de Maria Helena Saldanha, e **Apologia dos Mananciais** (documentário, nove minutos, 35mm), de Altamir Freitas Braga.

José Carlos Oliveira

NÓS E O SENTIMENTO DO MUNDO

"TENHO apenas duas mãos e o sentimento do mundo". Assim Miguel Arraes, fazendo sua a constatação do poeta, encerrou seu discurso de regresso no Recife. Então, se é tempo de política, é também tempo de poesia. Alguns poetas de exigente postura diante da vida, só na aparência difíceis de decifrar, estão sendo publicados por editoras até aqui especializadas em traduções de best sellers. *De Divinópolis veio vindo, sem sair de lá, e tomou posse de seu espaço poético no território literário brasileiro — essa mistura singular de galinha gorda e maternal com anjo de diáfana presença, essa mescla de algo bravio — Rachel de Queiroz — com algo inefável, pura musicalidade — Cecília Meireles. Me refiro a Adélia Prado. Estou louco de amor por Adélia Prado. Estudei até as vírgulas dos seus livros de poemas,* Bagagem *e* O Coração Disparado; *recomendei-a ao Fernando Filpo, que saiu pelas livrarias comprando todos os exemplares que encontrou e distribuindo entre os raros amigos que considera merecedores de tão suculentas iguarias espirituais. Deixei meus dois exemplares em Paris com uma poetisa francesa, e agora ando de novo à cata deles nas livrarias dos bairros: vou ler tudo outra vez, de lápis na mão. Seus poemas em prosa, ou crônicas, ou que outro nome tenham, já os devorei; intitulam-se* Solte os Cachorros *e deles espero falar longamente um dia desses.*

Entretanto, recebo de Divinópolis um poema (de circunstância?) de Adélia Prado. É o segundo que tenho a honra de ganhar. O primeiro, publiquei nos últimos dias do ano passado, e se referia ao desventurado Frei Tito, levado ao suicídio após sofrer torturas inimagináveis na OBAN e no DOI-CODI. Hoje estamos entrando na democracia e o país todo se move em todas as direções. Cabe um poema: passo ao leitor (sem pedir licença à autora, indiscrição que não cometi da primeira vez) — entrego ao deleite e reflexão do leitor outros versos, chegados fresquinhos da roça, da granja, do quintal, de Divinópolis.

★ ★ ★

O FALSETE

POEMA DE *ADÉLIA PRADO*

As greves espoucam.
A televisão mostra o operário morto,
o soldado atropelado na fuga.
As autoridades têm olheiras
e estudada voz para os comunicados:
"Garantiremos a melhor solução entre as partes".
Quais partes? As pudendas?
Destas, Deus já cuidou recobrindo de pêlos.
"Caim, onde está teu irmão?"
"Meu filho era bonzinho,
nunca ia suicidar conforme disse o polícia,
pus a mão na cabeça dele tava toda quebrada.
Mataram de pancada o meu filhinho..."
As testemunhas sumiram,
perderam a língua, os dentes,
perderam a memória.
Eu perdi o menino.
Quando quero escutar, o governador fala baixo.
Quando falo, toca piano forte.
Ele acolhia as turbas falando-lhes do Reino
e aos necessitados de cura devolvia a saúde.
Palavras duras só para os mentirosos, os legistas
que atrelavam aos outros pesados fardos
que eles mesmos nem sequer tocavam.
Ó grito quando eu queria gritar,
silvo que me esvaísse.
Certos tons, aves domésticas,
casa amarela com portão e flores me excitam
mas não posso gozar. Tenho que pregar o Reino.
Quero um sítio, uma chacarazinha de nada, o cristianismo não deixa,
o marxismo não deixa.
Ó grito grande na frente dos palácios
episcopais e não:

O POVO UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Minha piscina não é de lazer, disse o Papa,
Não pretendo ser profeta, disse o bispo.
Que grosso cordão, que balde cheio,
que feixe grosso de coisas más.
Que vida incoerente a minha vida,
que areia suja.
Sou uma velha com quem Deus brinca.
De parelha com iras e vergonhas, meu apetite segue
imperturbável; carnes gordas, farinha,
prelibo os legumes como a encontros carnais
e tenho medo da morte e penso nela diuturnamente
como se eu fosse respeitável, séria, comedida e
frugal dama-filósofa.
Se alguém me acompanhar crio um Partido.
Derrubei o Governo, o papado,
dizimarei as casas paróquiais
e fundarei meu sonho:
Num cerrado, inúmeros,
desciam os frades cobertos com seus capuzes,
como aves marrons, pacificamente,
procuravam um lugar.
Eu os acompanhei
até que viram uma casa grande.
Tinha um grande fogão, uma grande mesa,
e todos foram entrando e acomodavam-se
espalhando-se pela casa
como verdadeiros irmãos.

MODA INVERNO/IPANEMA

DO CLÁSSICO RENOVADO AO IMPROVISO COLORIDO

Iesa Rodrigues

EM uma semana de chuva, Ipanema mudou de roupa. O training de malha e o biquíni transparente do lado são trocados pelos blazers *de veludo e pelas capas transparentes. As liquidações que ainda persistem com vendas de outono-inverno são fontes seguras para o guarda-roupa improvisado dos cariocas que nunca estão preparados para temperaturas invernais brasileiras. Até que para o frio de viagem, sempre existem soluções e casacões de pele emprestados, mas com este tempo chuvoso e com ventinho incômodo, as opções comuns não saem do jogo calça comprida /* blazer *de veludo/blusão de acrílico.*

As garotas de Ipanema, modelos de moda brasileira, continuam a honrar este título, inventando novidades. Algumas peças já estão no guarda-roupa, e têm o uso reciclado de acordo com a imaginação; outras são compradas em boutiques *do momento, ou encomendadas a artesãs de tricô e crochês. Estas são as principais e melhores* arrumações *que circulam na chuva da R. Visconde de Pirajá:*

★*Da esquerda para a direita, a primeira roupa é a clássica e mais adotada no rio. Mas para estar na moda, a calça de veludo tem que ser larga nos quadris e apertada na barra, o cinto é de lona, com a ponta dobrada, a camisa é de seda (ou viscose) e o pulôver em trama escocesa. O* blazer *em vez de veludo é de tecido grosso e rústico, com ombros largos e mangas arregaçadas.*

★*O vestido* chemisier *estampadinho é aquecido pelo casado curto, em tom pastel. Arco de tartaruga nos cabelos.*

★*Pela Garcia d'Ávila, o* jeans *estreito anda com blusão (do* training*) e camisa com colarinho por dentro do decote. O sapato alto e fechado é o detalhe novo.*

★*Entre as manequins, o traje é a malha de dança, em lã, esquentando as pernas, a túnica com faixa peruana sobre o blusão de malha grossa, meias e tênis. Cada peça numa cor diferente, bem combinada.*

LAÍS DE SOUZA BRASIL

A CONSCIÊNCIA VENCE UM VELHO MEDO

Vivian Wyler

OS 40 anos de carreira de Laís de Souza Brasil não pesam sobre seus ombros, ou melhor, sobre suas mãos de pianista. Entre outras coisas porque na sua lista de prioridades a música não vem em primeiro lugar. Mãe de dois filhos adolescentes, Laís e Marcelo, são eles que ocupam a maior parte de seu tempo e de seus cuidados, pois Laís se orgulha de não ser uma mãe do tipo "um beijinho de manhã e outro à tarde, ao chegar".

— Viver de música no Brasil — diz ela — é uma coisa possível, desde que nos dediquemos a ela integralmente. Como isso não acontece comigo, que posso passar até seis meses sem dar concertos mas logo em seguida dar 22 no mesmo mês, sobrevivo apenas, tendo só o piano por profissão e nenhum luxo como esquema de vida: nem TV a cores nem automóvel, nem cabeleireiros. Faço raras viagens ao exterior. A última foi em 1974.

Isso não reduz sua capacidade de penetrar numa obra, compreender sentimentos e linguagens de um autor, lendo nas entrelinhas das partituras. A prova é que, há anos, ela é escolhida pelo compositor brasileiro Camargo Guarnieri, 71 anos, para apresentar suas obras em primeira audição. E é com música de Guarnieri que ela acaba de gravar um LP duplo, pela EMI-Odeon, são os 50 Ponteios desse mestre. Gravá-los foi ceder a uma vontade antiga, vencendo um medo mais antigo ainda.

— Sempre tive um medo muito grande de gravar, e por isso recusei outros convites. O próprio Guarnieri, que eu conheço há mais de 17 anos como amigo e há pelo menos 20 como músico, me dedicou uma sonata, em 1970, e pediu-me que a gravasse. Mas eu nunca achei que estivesse suficientemente pronta. O engraçado é que quando se trata de espetáculo ao vivo isso não acontece. Talvez porque uma recital é algo que existe num dado momento do tempo e se vai. Já uma gravação tem um quê de perpétuo. Claro que eu sei que existe a montagem, a colagem. Essas técnicas, no entanto, vão contra a minha maneira de sentir.

Foto de Cristina Paranaguá

Há mais de 10 anos ela foi premiada em Londres como a melhor intérprete de música contemporânea. Mas só agora se julgou pronta para gravar

Para gravar os Ponteios, Laís tocou duas ou três vezes cada um, sempre escolhendo a execução que achava melhor.— Melhor inteira, do princípio ao fim.

A gravação durou 12 horas, divididas por três dias e meio. No final, a satisfação de Laís: um grande lançamento a ser realizado hoje, na Sala Vera Janacopulus, na UNI-Rio, com a presença do próprio Guarnieri. E uma sensação diferente, que só uma "caloura em gravação", como Laís se define, poderia sentir:

— Cada vez que ouço o meu disco, tenho a impressão de estar ouvindo uma coisa nova, o ritmo às vezes agitado, outras vezes não. Esse disco começou num convite irrecusável feito pelo Maurício Quadrio, da Odeon. Dos 50 Ponteios, considerados por muitos críticos um marco na música brasileira, "verdadeiro mapa sonoro" do país, segundo o paulista Sérgio Vasconcellos Correia, eu tocava seis. Estudar 44 é uma tarefa dura, mas que me fascinou de imediato. Afinal eles formaram um retrato da maneira de sentir à brasileira e, se bem que pouco conhecidos (a não ser por uns três ou quatro), são lindíssimos.

É com prazer que Laís Souza Brasil fala dos Ponteios. Falar de Guarnieri, no entanto, ilumina-lhe mais o rosto, solta-lhe os gestos. Pianista de formação acadêmica, aluno do vienense Saidhofer e do italiano Andolfi, além de Irany Leme, Laís confessa que nunca foi muito chegada aos autores brasileiros. Até conhecer o trabalho de Guarnieri.

— Eu tinha sido convidada para tocar Rachmaninoff sob a regência dele. No intervalo de um dos ensaios, de repente ele se sentou ao piano e tocou uma música que estava na cabeça, mas ainda incompleta. Fiquei maravilhada e pedi-lhe que quando ficasse pronta me desse. Só que a música tinha sido encomendada por outro pianista que tinha exclusividade dela durante um ano. Um ano depois de tocada por esse pianista, de forma excelente, por sinal, mas com uma impressão da crítica especializada bastante fria, eu a incluí num concerto e a acolhida foi ótima. A partir daí passei a fazer praticamente todas as estréias dele.

Prêmio Harriet Cohen, em Londres (1968), "melhor intérprete de música contemporânea", é justamente um dos títulos que Laís mais defende.

— Eu explico. É que, para os ingleses, música contemporânea é toda a música do século XX: Debussy, Villa-Lobos, Prokofieff. Para os brasileiros, no entanto, música contemporânea é só a de vanguarda, a experimental, a nova.

Mas "nova" — comenta logo em seguida Laís — é toda a música brasileira, de maneira geral, para o público erudito.

— A maioria das pessoas vai ouvir em concertos o que já conhece, ou seja: Beethoven, Chopin. Elas já sabem o que as espera, escolheram identificar-se com aquela emoção específica, fazem a maior resistência ao novo. E a maioria dos pianistas, também, apesar de muito bons (o Brasil é uma verdadeira superpotência pianística), prefere se acomodar. Inclusive porque a preparação de um repertório exige tempo, amadurecimento do assimilado, coisas que geralmente só parecem compensar quando se enchem as casas. O que por sua vez só acontece quando se toca o tradicional. Há 17 anos toco músicas novas em programas, quase sempre de Guarnieri. Apesar de tanta variação, sou conhecida por muitos como tendo um repertório que não varia. Outros pianistas, que têm somente 10 programas apresentados alternadamente, dão a impressão de serem variados, porque tem Bach e Beethoven. E aqui vale lembrar que há 18 anos Guarnieri não era mais jovem, não era novo, nem nunca foi em termos de técnica. E nesse meio-tempo não morreu. Não tem portanto nenhum dos motivos que geralmente atraem a atenção das pessoas.

Ponteio foi o nome que Camargo Guarnieri escolheu para designar os 50 prelúdios que escreveu.

— Chamou-os ponteios, por serem essencialmente brasileiros, ponteados, seguindo a técnica dos violeiros de improvisar, tão comum no Nordeste e no interior de São Paulo — explica Laís. — Esse espírito de improvisação ele passou para o piano. são todas peças curtas, a menor com 30 segundos de duração, a maior com três minutos. Cada peça é um momento particular. extrapola um sentimento transitório, mas sempre profundo. Guarnieri como pessoa e como músico (faço questão de separar os dois) é muito introvertido. Quando se expande, se comunica, é brincalhão, mas sempre muito conciso e pleno de significado. Isso tudo aparece nos Ponteios que são intimistas e têm como títulos estados de espírito: **Torturado, Sentido, Incisivo, Saudoso.** Compostos no período que vai de 1931 a 1959, existem ponteios que expressam a maneira de ser dos paulistas, outros a do carioca, a do sertanejo. Nada nítido, quase sempre sugestões que obrigam as duas mãos a trabalhos diferentes. Enquanto a esquerda, por exemplo, faz lembrar um violão ou instrumento de percussão de músicos populares, a direita desenvolve outra melodia, lembra outro instrumento. Muito dos ponteios foram criados em reuniões em casa de amigos e gravados sem que Guarnieri soubesse, enquanto ele improvisava ao piano.

Brasileiro sem ser folclórico, como Laís pôde comprovar uma vez na Sala Steinway em Nova Iorque ("um brasileiro não musicista ouvindo quando eu ensaiava identificou a música com o Brasil, apesar de não haver nenhum ritmo característico"), Guarnieri parece um autor simples. Mas Laís de Souza Brasil garante que não é.

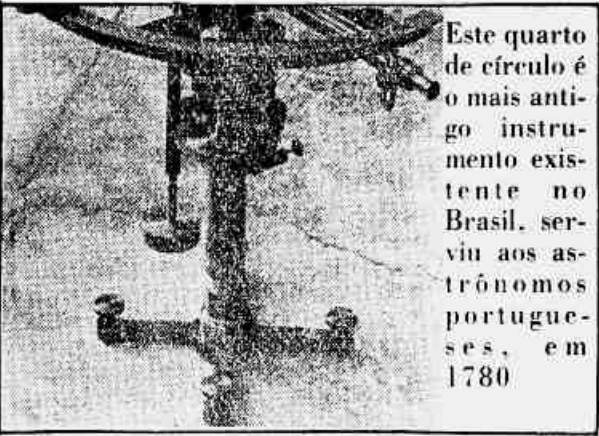
— Ele é barroco. Compõe a partir de uma idéia central, mas na sua tudo tem importância. Ele diz várias coisas ao mesmo tempo, parecendo dizer uma só. Existem detalhes na escrita de sua música que se passarem desapercebidos podem empobrecer a sua recriação, pois são parte essencial da mensagem total. De repente, entre uma série de notas, aparece uma escala descendente, as notas enfatizando um clima qualquer. Ou então são as pausas, que em Guarnieri são, literalmente paradas cardíacas, o momento em que se interrompe a emoção que vinha crescendo, como que para se tomar fôlego e depois recomeçar num pianíssimo, total rendição, defesa do super clímax, porque não dá para agüentar toda essa emoção.

Romântica, consciente na **leitura** que faz das obras que executa, Laís Souza Brasil garante que a chave para as suas execuções de Guarnieri e a "afinidade musical profunda" entre ela e o autor

Astronomia e Astronáutica

AS CARTAS CHILENAS E OS ASTRÔNOMOS PORTUGUESES

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão

COORDENADOR DE ASTRONOMIA DO OBSERVATÓRIO NACIONAL

Este quarto de círculo é o mais antigo instrumento existente no Brasil, serviu aos astrônomos portugueses, em 1780

HÁ 200 anos, Jeremiah Sisson, um dos mais notáveis construtores ingleses de instrumentos metálicos do século XVIII, construía um quarto de círculo de um pé de raio, encomendado pelo astrônomo e inventor português João Jacinto de Magalhães (1722-1790), responsável, em Londres, pelas compras dos aparelhos científicos que o Governo português iria enviar ao Brasil, com o objetivo de iniciar a demarcação das fronteiras entre os domínios das Coroas de Madri e Portugal. Este quarto de círculo, o mais antigo instrumento astronômico existente no nosso país, foi trazido pelo astrônomo português Luiz Lobo, na fragata **São João Baptista**, que chegou ao porto do Rio de Janeiro em 11 de junho de 1781. Além deste instrumento, recebeu dos senhores Francisco de Oliveira Barbosa, bacharel em Matemática, e o Capitão Bento Sanches Dorta, ambos astrônomos nomeados por sua majestade, Rei de Portugal, a seguinte relação de instrumentos: uma pêndula astronômica, dois grandes óculos acromáticos, um teodolito, um barômetro, uma bússola de algibeira e diversas ferramentas, folhas-de-flandres, cadernetas de observação etc. O principal livro que acompanhava esta série de instrumentos era o famoso tratado astronômico em quatro volumes, de João Jacinto de Magalhaes, intitulado **Collection de Differens Traités sur des Instruments d'Astronomie, Physique etc**, publicado, em Londres, em 1780.

Numa longa e minuciosa pesquisa, no Arquivo Nacional, foi fácil encontrar o documento que descreve a entrada no Brasil destes instrumentos. A partir destes dados, identificamos o quarto de círculo de Sisson, que parece ser o único instrumento desta relação que ainda existe.

Os quartos de círculo são constituídos por uma luneta de visada, móvel num plano que contém um setor graduado de 90 graus, graças aos quais se pode determinar as alturas com grande precisão. Os quartos de círculo surgiram com Tycho Brahe, no século XVI, sem as lunetas. Foi em 1667 que os astrônomos franceses Adrien Auzout (1630-1691) e Jean Picard (1620-1682) resolveram substituir as aliadas com pínulas por lunetas, ao aplicar uma velha idéia de 1643, quando o francês Jean Baptiste Morin (1583-1656) tentou utilizar, sem sucesso, uma luneta de Galileu num círculo. O quarto de círculo de Sisson empregado pelos portugueses possuía um aperfeiçoamento que permitia utilizar o círculo graduado tanto no plano vertical como no plano horizontal.

Logo que receberam os instrumentos, os dois astrônomos portugueses começaram as suas observações no Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1781. Sua principal contribuição foi a determinação das coordenadas do Observatório Astronômico, que instalaram no morro do Castelo. Quando, então, conseguiram determinar a latitude do Rio de Janeiro, com uma precisão bem superior àquela que, na metade do século XIX, obteve o astrônomo francês Emmanuel Liais (1826-1908). Tal afirmativa é comprovada, dois anos mais tarde, pelo Capitão-de-Fragata Ernest Mouchez (1821-1875) que se tornaria, mais tarde, diretor do Observatório de Paris, e pela Comissão norte-americana, chefiada pelos astrônomos Green e Davis, que, em 1890, encontraram valores próximos aos determinados cento e dez anos antes por Sanchez Dorta.

Convém lembrar que estes dois astrônomos portugueses além de determinarem as coordenadas de diversos pontos do território nacional, deixaram, publicados nas **Memórias da Academia de Ciências de Lisboa**, importantes registros meteoreológicos e geomagnéticos, que constituem uma valiosa contribuição científica, pois são as únicas existentes na América do Sul, nos fins do século XVIII. Apesar destes trabalhos, eles ficaram, praticamente, desconhecidos até hoje, como comprova o discurso, recentemente, publicado na revista do Conselho Federal de Cultura, por ocasião da comemoração do Sesquicentenário do Observatório Nacional, no qual se afirma que no período de 1759 a 1808 nada se fez pela pesquisa astronômica no Brasil.

O desconhecimento das contribuições de Sanchez Dorta levou a que não se solucionasse um importante problema astronômico da literatura brasileira: a identificação do Cometa Caudato, citado pelo poeta Tomás Antônio Gonzaga nas **Cartas Chilenas**. Vários autores procuraram, em tabelas e livros de autores estrangeiros, o que se encontrava na página 352 do segundo volume das **Memórias de Matemática e Física da Academia Real das Ciências de Lisboa**, publicado em 1799. Aliás, gostaria de fazer um parentese, para agradecer ao dedicado livreiro Walter Alves da Cunha que conseguiu, a meu pedido, localizar os exemplares destas **Memórias** que havia pertencido anteriormente à biblioteca de Francisco Jaguaribe de Mattos.

Ao publicar os resultados das suas observações astronômicas e meteorológicas, efetuadas em 1784, relata Sanchez Dorta que, às 9 horas do dia 8 de janeiro de 1784, estando a 12 léguas da cidade do Rio de Janeiro, observou, por casualidade, um cometa, visível à vista desarmada, entre as estrelas Gama do Pavão e Alfa do Tucano. Segundo conseguiu saber, ao voltar ao Rio de Janeiro, o mesmo cometa já teria sido observado desde dezembro de 1783. Tratava-se do célebre Cometa De La Nux, citado nas **Cartas Chilenas** (Ver JORNAL DO BRASIL, de 6 de junho de 1979).

Convém lembrar que os astrônomos portugueses daquela época, dentre eles Sanchez Dorta e Jacinto Magalhães e outros, foram injustiçados pelo atrônomo francês Joseph-Jerome Le Francois de Lalande (1732-1807), como informa o escritor português Felix Antônio Castrioto, em carta ao Secretario José Correia Serra, da Academia de Ciência de Lisboa, em carta datada de 22 de junho de 1788. Castrioto relata ter assistido Pinto, Ministro português, em França, durante a qual Lalande teria afirmado "que em toda Europa não havia mais de três geômetras e dois astrônomos que merecessem esse nome, e, individualizado os paises, para fazer menção dos que se reputavam como sábios naquela ciência, conclui que em Espanha não havia nenhum e, em Portugal, nem sombra disto". Ferida em seus brios, resolveu a Academia, após aquela comunicação, iniciar as publicações das suas **Memórias**, a partir de 1797, graças à qual podemos ficar conhecendo a Astronomia portuguesa da época, assim como a sua colaboração em defesa do território brasileiro. Talvez, jamais esperasse Lalande, tão conhecedor da rotação terrestre, que o mundo viesse a dar tantas voltas e que os números fossem um século mais tarde demonstrar a superioridade dos astrônomos portugueses em suas determinações de latitude em relação a um de seus colegas franceses. Fica aí uma lição. Não devemos jamais julgar sem o recuo do tempo, pois só este fará justiça. O que os contemporâneos devem fazer é limitar-se aos relatos das ocorrências do momento em que vivem, para não deixar aqueles que nos sucederão sem os elementos que possibilitem fazer o futuro da história crítica da nossa época.

VERÍSSIMO

ACABOU A PALESTRA DO TÉCNICO. NOSSO TIME VAI FAZER SEU PRIMEIRO TREINO. GRANDE EMOÇÃO!
NÃO PARECEM MUITO ANIMADOS...
SERÁ QUE ESCOLHEMOS O TÉCNICO CERTO?

PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ

SINTO-ME TONTO... MUITO TONTO!
QUE HÁ?
ESTOU RUIM!
NA CERTA, FOI ATINGIDO NA CABEÇA POR MUITAS BOLAS!
VOU PARA CASA!
NA CERTA, FOI ATINGIDO NA CABEÇA POR MUITAS BOLAS!

A.C.

JOHNNY HART

NÃO SEI COMO MELHORAR A RODA!
NEM SERÁ PRECISO!
JUNTE MAIS TRÊS... E PONTO FINAL!
HUM!
SINTO-ME UM PERFEITO IDIOTA!

KID FAROFA

TOM K. RYAN

CONFERENCIEI COM OS CHEFES DOS SOLDADOS BRANCOS!
OS RESULTADOS FORAM MUITO BONS. ELES PROMETEM USAR...
...BALAS DE PEQUENO CALIBRE, SE A GENTE MERGULHAR AS FLECHAS EM NOVOCAÍNA!

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

TOPA JOGAR GOLFE AMANHÃ?
TOPO.
LEVE DINHEIRO.
QUER SER MEU PARCEIRO AMANHÃ?!

HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

CARNEIRO — 21/3 a 20/4

Finanças — Trabalho — Cuidado com o dia de hoje. Evite ser diferente no setor profissional. Os astros não favorecem as novidades. **Felizmente**, o plano financeiro será excelente. Pode emprestar dinheiro. **Amor** — Novas relações e um novo amor. Não é nada sério e você perderá seu tempo. Evite as discussões em família. **Pessoal** — Uma alegria vai-lhe ser dada por uma pessoa estrangeira. **Saúde** — Saúde boa, nada deve ser temido. Faça logo.

TOURO — 21/4 a 20/5

Finanças — Trabalho — Hoje, a sorte o acompanha. Você se sentirá cheio de fé e de confiança nos seus projetos. Você poderá assinar contratos e realizar novos acordos. Estudos favorecidos. **Amor** — Dia sentimental neutro, mas você poderá fazer projetos para o futuro. Evite as aventuras inúteis. Alegrias com seus amigos mais íntimos. **Pessoal** — O entusiasmo e a franqueza serão as suas melhores armas. **Saúde** — Faça exercícios físicos para conservar a sua forma.

GÊMEOS — 21/5 a 21/6

Finanças — Trabalho — Profissões liberais favorecidas. Você construirá seu futuro e realizará um excelente trabalho. Não tome decisões sobre os problemas de agora. Pode assinar documentos. **Amor** — Dia bastante feliz graças aos seus esforços de compreensão. Não deixe que a pessoa amada duvide de seus sentimentos. Completa harmonia no seu lar. **Pessoal** — Dia benéfico para todos os encontros e reuniões sociais. **Saúde** — Resistência física normal.

CÂNCER — 22/6 a 22/7

Finanças — Trabalho — Secretário (a) e costureira favorecidos. Intuição bastante feliz, siga os conselhos de seus amigos (as). Contratempos no domínio financeiro. Estudos e solicitações favorecidas. **Amor** — Você não deve mostrar seus verdadeiros sentimentos. Aborrecimentos a respeito de uma pessoa doente de sua família. **Pessoal** — Hoje, você deve ter cuidado com tudo o que você escrever e disser. **Saúde** — Você terá grande dinamismo e estará em boa forma física.

LEÃO — 23/7 a 22/8

Finanças — Trabalho — Estudos e associações favorecidos. O setor profissional e os negócios prometem lucros excepcionais. O setor financeiro será de primeira ordem. Pode especular. **Amor** — Suas esperanças sentimentais serão recompensadas. Saiba tomar as disposições necessárias para não decepcionar à pessoa amada. Cuide de seus filhos. **Pessoal** — Organize seu tempo de modo a evitar uma sobrecarga de trabalho. **Saúde** — Controle a sua saúde para manter a forma.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Finanças — Trabalho — Dia benéfico, mas pense bem antes de iniciar qualquer negócio. Alguém está procurando prejudicá-lo (a), impedindo a realização de seus projetos. Evite assinar documentos. **Amor** — Novas relações. Cuidado com as conseqüências. Possíveis discussões no lar. **Pessoal** — Seja mais compreensivo (a) com seus amigos (as), mesmo que isso lhe custe muitos esforços. **Saúde** — Você não terá problemas de saúde.

BALANÇA — 23/9 a 23/10

Finanças — Trabalho — Cuidado. Hoje, os astros estão contra você. Não insista; não procure dinheiro, nem emprego novo. Adie a assinatura de todos os documentos importantes. **Amor** — Alegrias e grande satisfação sentimental, felizmente. Agradável surpresa. Cuidado com algumas pessoas que vão sentir ciúmes de sua felicidade. **Pessoal** — Procure suprir as fraquezas das pessoas que o(a) rodeiam, tomando decisões positivas. **Saúde** — Problemas digestivos.

ESCORPIÃO — 24/10 a 21/11

Finanças — Trabalho — Excelente dia. Você deve aproveitar os aspectos benéficos para iniciar um novo empreendimento. Comerciantes, artistas, estudos e solicitações favorecidos. **Amor** — Clima sentimental neutro, completo livre-arbítrio mas evite criticar a pessoa amada. Não a magoe. Faça sua correspondência amorosa. **Pessoal** — Procure ser menos impulsivo(a) na vida diária com seus amigos(as) e colegas. **Saúde** — Mal-estar passageiro. Não dê importância.

SAGITARIO — 22/11 a 20/12

Finanças — Trabalho — O dia será bem-influenciado. Sorte inesperada. Aja ao máximo, principalmente no plano financeiro. Siga a sua intuição e fale de seus projetos com seus amigos(as). **Amor** — Com Vênus em sêxtil, a sua vida sentimental será de acordo com seus desejos. Não se acredite superior à pessoa amada. Bom clima familiar. **Pessoal** — Seu espírito engenhoso o(a) ajudará a realizar coisas maravilhosas. **Saúde** — Muito cuidado se você dirigir.

CAPRICÓRNIO — 21/12 a 20/1

Finanças — Trabalho — Profissões industriais favorecidas. Hoje, tome cuidado pois você encontrará uma falta de compreensão total. Haverá atrasos nos seus negócios. Oportunidades no plano financeiro. **Amor** — Espere mais um pouco pois, por enquanto, nuvens negras estão caindo sobre a sua vida sentimental. Procure agir de modo a tornar mais fácil a sua felicidade. **Pessoal** — Convide seus amigos(as). **Saúde** — Dores nos músculos e nas articulações.

AQUÁRIO — 21/1 a 18/2

Finanças — Trabalho — Contatos interessantes com pessoas influentes. Importantes propostas. Para resolver seus problemas financeiros, saiba esperar. Profissões liberais favorecidas. **Amor** — Aproveite os aspectos benéficos para fazer projetos. Clima de completa harmonia. Hoje, você poderá resolver os seus problemas familiares. **Pessoal** — Você poderá fazer grandes transformações na sua casa. **Saúde** — Cuidado com o tempo.

PEIXES — 19/2 a 20/3

Finanças — Trabalho — Sorte se você for representante ou contador(a). Siga a opinião de seus amigos(as). Negócios imobiliários bem-influenciados, você poderá mudar de emprego. **Amor** — O domínio vai melhorar mas ainda existe pessoas ciumentas. Procure ser mais compreensivo(a) para evitar uma ruptura certa!... **Pessoal** — Seja muito prudente nos seus escritos e pese bem as suas palavras. **Saúde** — Riscos de insônia, coma pratos leves e evite tomar excitantes.

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

E	A	A
	I	
O	E	I

PROBLEMA Nº 148

1. aspirar (6)
2. custo (7)
3. da Itália (8)
4. desafiar (7)
5. descrença (9)
6. desregramento (11)
7. estado interino (7)
8. imonizar (7)
9. inadequado (6)
10. inaugurar (9)
11. infindo (7)
12. língua de uma nação (6)
13. não material (9)
14. não públicado (7)
15. planear (5)
16. próximo (8)
17. que está de permeio (10)
18. que sofreu impedimento (8)
19. relativo ao império (8)
20. tomar como modelo (6)

Palavra-chave: 15 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas vogais já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, e respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 146: Palavra-chave: VOLUNTARISMO. Parciais: virus; viloso; voluntário; votar; vimoso; vomitar; vário; visar; vista; virtual; valioso; vital; visual; volumar; volta; vulto; violar; valor; viroso; volumosa.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — que tem pestanas ou que as tem fartas; 9 — antiga embarcação de guerra, comprida e estreita, que emergia pouco acima de água impelida basicamente por grandes remos (15 a 30 por bordo, manejado cada um por três a cinco homens), e acessoriamente por duas velas bastardas, içadas em mastros próximos à proa; 10 — armadura metálica que se enfia nos dedos para dar socos; 11 — planta amazônica da família das aráceas, de folhas grandes e lobadas, cultivada em vaso; 12 — fica imóvel, quedo, por efeito de calor, doença; 14 — furos ou golpes com a sovela; 16 — mulher muito velha e respeitável; 17 — gigante mencionado no culto pelos rabinos israelitas; 19 — ação de maldizente; maledicência; 22 — pequeno osso entre a laringe e a base da língua; 23 — cada uma das aberturas longitudinais, talhadas em forma de efe, no tampo dos instrumentos de arco; 25 — gás que constitui a atmosfera terrestre; 26 — figura artificial presente em alguns escudos sempre representada de metal e como elemento falante; 27 — separar-se de um grêmio ou corporação; desligar-se; 28 — inimigo, demônio (entre os tibetanos); 29 — nivelar (uma superfície) com outra; pôr ao mesmo nível; 31 — rebordo circular à volta das pontuações dos elementos vasculares ou condutores lenhosos das plantas; canteiro de jardim.

VERTICAIS — 1 — coberto, enroupado; 2 — parte fofa e que não assenta bem, numa roupa malcortada, ou malfeito; a parte dianteira da coronha do rifle ou do fuzil, sobre a qual se apóia o cano; 3 — via urbana, para tráfego rodoviário ou ferroviário, em nível superior ao do solo; 4 — jurisdição episcopal; 5 — resto de mercadoria que não encontra comprador; pessoa muito feia ou muito velha; 6 — abertura entre dois montes; clareira na mata; 7 — parte superior convexa; as costas (do homem e dos animais); 8 — oração que os mouros fazem antes de se deitarem; 12 — vaso de barro ou de madeira sobre o qual o taberneiro mede o vinho e apara as verteduras; alcadefe; 13 — pó medicinal que certos filósofos tinham como a quintaessência do Universo; 15 — colocar as ripas de (um talhado); 18 — luta armada entre nações ou Partidos; a arte militar; 20 — manifestação senil de Xangô; 21 — extensão de terra semeada, cultivada; 24 — reduz a fio substâncias filamentosas; 27 — expressão teogônica do momento de máxima atividade heróica na transmissão e sucessão de poderes que se verifica através da geração de divindades; 30 — o lado do vento. **Léxicos: Melhoramentos; Aurélio e Casanovas.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — xeta; arife; efetas; palatinado; uvea; gis; crer; boa; sail; bigle; udo; tibe; ro; coto; fi; soraco; atura; ando. **VERTICAIS** — xipa; telurico; afavel; atia; ran; usagoge; eros; eter; dial; cado; biboca; surça; bita; esipo; fora; car; su; on.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: **Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — CEP 22.270.**

TURISMO

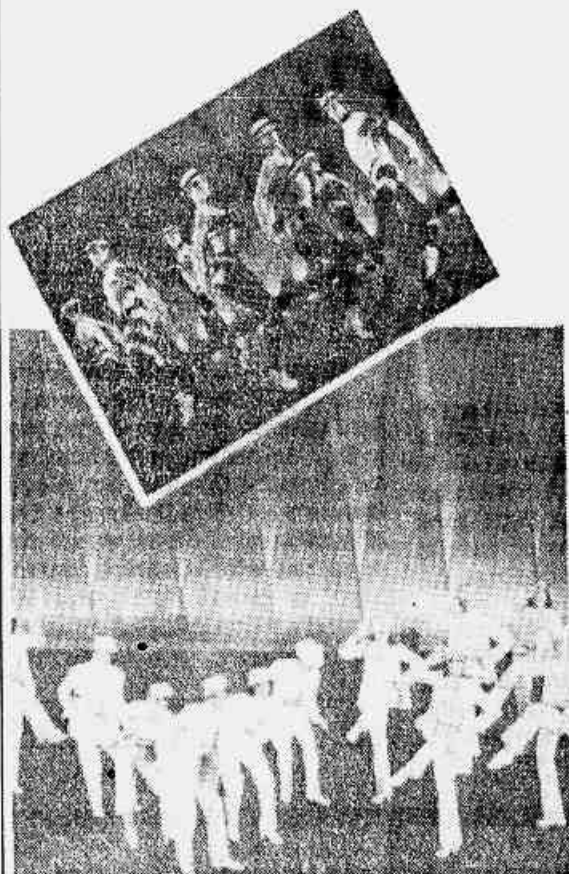
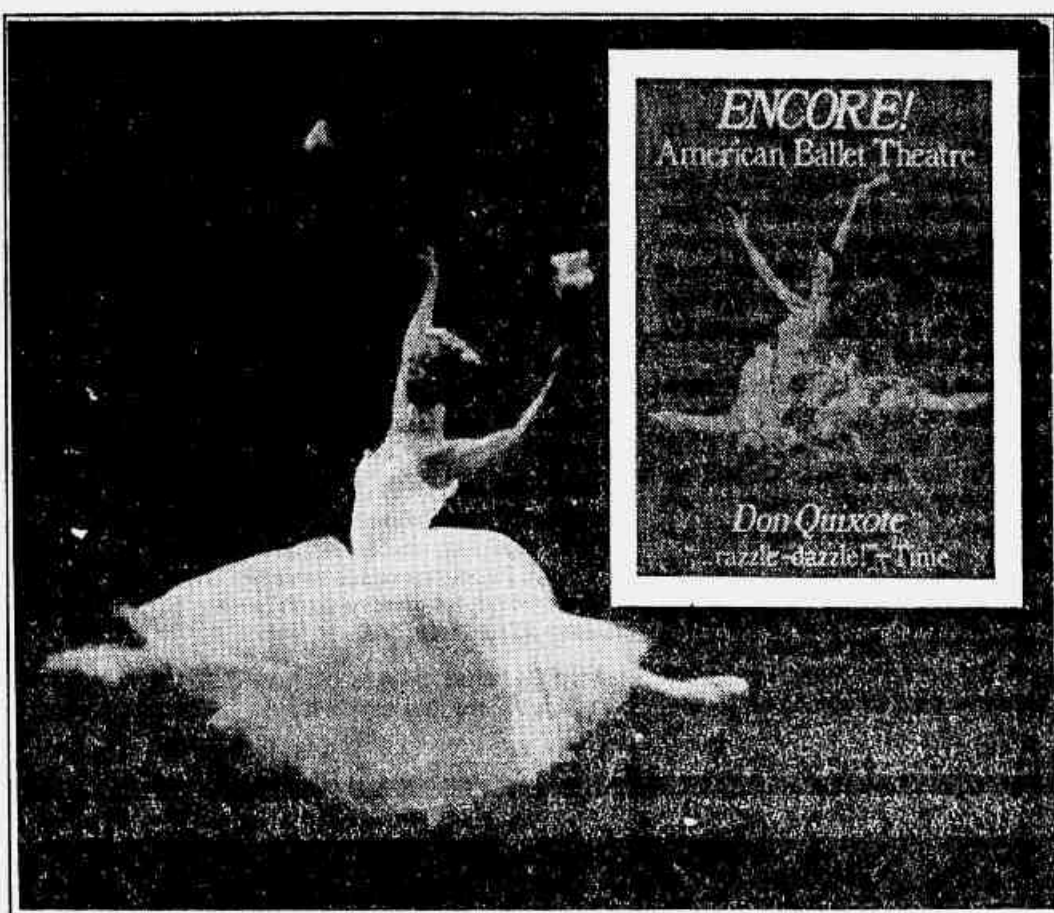
O QUE HÁ PARA VER EM NOVA IORQUE

O MELHOR ENDEREÇO PARA O CONSUMO CULTURAL

Beatriz Schiller
Correspondente

NOVA IORQUE — Quem chegar a Nova Iorque, nessa temporada de outono, deve vir preparado para enfrentar uma generosa oferta de espetáculos. Há de tudo por toda a cidade. Tantos são os eventos culturais que os jornais de Nova Iorque, ao contrário da cobertura isolada de cada um, os reúne em grupos. Mas não se desencoraje diante das dúvidas, faça opções, não seja tímido. Não imite a maioria dos turistas brasileiros que assim que desembarca vai direto comprar sandálias de plástico ou corre para assistir a **Dancin**, "porque todo mundo já viu". A recomendação é escolher de acordo com o seu próprio gosto de aventuras, já que, no hemisfério Norte, o cidadão procura agir segundo a sua curiosidade, enquanto no hemisfério Sul ele se sente obrigado a adquirir cultura, baseando-se nas preferências do vizinho.

Mas, para quem deseja descobrir o consumo cultural em Nova Iorque, a primeira providência é comprar duas revistas essenciais para a orientação em qualquer programa: o **Village Voice** e o **New York Magazine** (ou **Cue Magazine**). Fornecem as listas mais completas dos teatros da Broadway e off-Broadway, enquanto o **Village** publica a relação de espetáculos de **jazz** e de música popular, bem como festivais de cinema e galerias de arte. A seção **Art and Leisure**, do **The New York Times**, é também ótimo mapa para a diversão em Nova Iorque.

É importante reservar um bom orçamento para assistir a esses espetáculos, já que os ingressos na Broadway custam de 20 a 30 dólares (de Cr$ 600 a Cr$ 900), isto se não for comprado em cambistas. Por esta razão é bom evitar as sextas, sábados e domingos, quando as entradas são mais caras. Mas há alternativas. Na esquina da Broadway com a Rua 47, funciona um quiosque onde se vendem entradas pela metade do preço. Não se encontram bilhetes para os **shows** mais procurados, mas a oferta permanece sempre bem diversificada. Intercale, portanto, programas mais dispendiosos com outros mais baratos, equilibrando assim o seu bolso.

Musicais consagrados como *Chorus Line* e *Dancin* continuam em cena na Broadway, mas a grande novidade é *Evita*, dos mesmos autores de *Jesus Christ Superstar*

Natalia Makarova, estrela do American Ballet Theater, dança programa que inclui *Don Quixote*, *Lago dos Cisnes* e *Pássaro de Fogo*

Fotografias de Ansel Adams, que manipula o preto e o cinza nas suas paisagens fantásticas, estão em exposição no Museu de Arte Moderna

Rostropovich, presença dupla na temporada de outono em Nova Iorque: dia 3 de novembro acompanha Galina Vishnevskaya e em outubro rege a National Symphony Orchestra

TEATRO

Se o brasileiro dominar muito bem o inglês, a ponto de não ter dificuldades em compreender um espetáculo dramático, há três boas peças em cartaz na Broadway. **Elephant Man** (Booth Theater), sobre a vida de um jovem deformado num mundo de pessoas sadias e as suas tentativas de superar as suas limitações físicas para se comunicar no plano afetivo. **Whose Life Is it Anyway?** (Trafalgar Theater) também discute as limitações impostas quando o físico pára de funcionar normalmente, misturando drama médico para televisão com pretensões a profunda filosofia. O bom nível das interpretações compensa as eventuais deficiências. O terceiro e melhor destaque teatral da temporada é para **Buried Child**, de Sam Shepard, considerado um dos jovens talentos de dramaturgia norte-americana. A peça passa-se entre as teias mentais e físicas de uma família em decadência, numa fazenda em Illinois. O pai é bêbado, a mãe pudica e vitorianamente católica, o filho mutilado de guerra, de personalidade cruel e demente, e o outro filho vive a regressão aos 10 anos. O padre belisca a sua fiel senhora, e um jovem, que retorna à família em busca de afeto, torna-se vítima da trama familiar. **Buried Child**, fracamente antifamília, parece uma fria síntese de Beckett, Kafka e Ionesco (Circle Repertory Theater).

Se você gostar de Gertrude Stein e a qualidade do seu inglês for acima da média, o programa indicado é **Gertrude Stein, Gertrude Stein, Gertrude Stein**, na qual a atriz Pat Carrol interpreta a heroína com refinamento, finura e entusiasmo. Caso não se conheça o pensamento e obra da responsável pela frase "uma rosa é uma rosa, é uma rosa, é uma rosa", talvez seja o momento para ter a sua iniciação (Circle Reperthory, onde se alterna com **Buried Child**).

No setor de vanguarda, não perca **The Enchanted Pig**, produção do Ridiculous Theatrical Company, escrita e dirigida por Charles Ludlam. É uma aventura louca na área da farsa levada às últimas conseqüências. Ainda que não se domine plenamente o inglês, é impossível ficar indiferente às imagens e à criatividade caricatural. É uma experiência inesquecível, não recomendada aos conservadores (Gussow Theater).

Para quem gosta de poesia negra americana, a indicação recai em **Spell nº 7**, último texto (**opera**, como prefere a autora) de Ntozake Shange, de quem o público brasileiro conhece **Para Mulheres Que Pensaram em Suicídio Quando o Arco-Íris não Basta** (New York Shakespeare Festival, Public Theater). Desaconselhado para quem não fala inglês.

Entre os musicais da Broadway, a grande atração é o atual sucesso em Londres e que estreará em Nova Iorque ainda neste outono: **Evita**, de Tim Rice e Andrew Lloyd Weber (autores de **Jesus Christ Supestar**). A atriz Patti interpreta Eva Perón. Continuam em cena os poucos criativos, mas corretos musicais **Dancin, Chorus Line, Grease** e **Ain't Misbehaving**.

DANÇA

Nova Iorque é a cidade do visual. O que se cria aqui é muito mais dirigido ao impacto imediato, à visão, do que a pensamentos duradouros. Há a certeza, entre os nova-iorquinos, de que o que vale é o hoje, porque "amanhã é outro dia". E, portanto, nessa capital internacional da dança, procure os palcos do American Ballet Theater (Lincoln Center). Natalia Makarova, Anthony Dowell — e diz-se que em breve Godunov — são as estrelas da companhia. E escolha entre **Don Quixote, Lago dos Cisnes** ou **O Pássaro de Fogo**, maravilhosamente bem dançado pela Makarova, em coreografia de Fokine.

As companhias de Murray Louis, Alvin Ailey, Alvin Nikolai, Jose Limon e Merce Cuningham estarão no City Center (Rua 55), com seus estilos distintos, mas identificados com a linguagem da dança contemporânea. Murray Louis, por exemplo, foi o responsável pelo lirismo sem enredo, e seus grandes balés são **Continuum, Afternoon** e **Déja Vu**. Alvin Ailey, já conhecido dos brasileiros, mostra-se mais inclinado para o **entertainment**, e suas últimas criações, **District Storyville** e **The Mooche**, estão mais próximas do cabaré do que da dança moderna. Judith Jamison, sua bailarina principal, está dançando pouco, o que é uma pena. Jose Limon é interessante para quem gosta da tradição. Isadora Duncan e Martha Graham são evocadas em uma série de balés. Alvin Nikolai, com seus efeitos caleidoscópicos, traduz em cena poemas visuais, e seus bailarinos, atléticos e com técnica insuperável, dão aula de dança. Já Merce Cuningham está para o balé como Gertrude Stein para o teatro. Representa a mesma época de vanguarda dos anteriores, mas se constitui na nata do conceitualismo no movimento. Suas coreografias utilizam o I-Ching e o aleatório como elemento. A música para as suas coreografias é, freqüentemente, composta por John Cage. Enquanto Cuningham é o mágico inimitável, com estilo personalíssimo, o corpo de bailarinos está sempre perfeito em técnica.

Na dança pós-moderna, destacam-se Kei Takei, Steve Paxton, Margaret Beals, Sarah Rudner e a supervanguarda Simone Forti. Todos estarão nos palcos da cidade nos próximos quatro meses.

MÚSICA

A ópera está em alta. O New York City Opera (Lincoln Center) apresenta pela última vez Beverly Sills, a cantora mais querida dos norte-americanos, que se aposentará, transferindo-se para a direção da companhia. As novas produções da estação variam muito: desde **La Clemenza di Tito**, de Mozart, a **La Loca**, de Menotti. Os ingressos têm preços entre três e 20 dólares, podendo-se adquirir **Standing-room** (lugar em pé), e no decorrer do espetáculo encontrar lugar para sentar. Os assinantes, muitas vezes, abandonam a sala logo depois do primeiro ato.

Não perca o concerto da Chamber Music society no Lincoln Center. A temporada irá de 22 de outubro a 5 de maio de 1980. Como também não deixe escapar a oportunidade de assistir a Rostropovich acompanhar a soprano Galina Vishnevskaya, no Carnegie Hall, dia 3 de novembro, ou regendo no dia 5 de outubro concerto da National Symphony Orchestra, cuja solista será a argentina Martha Amgerich. A brasileira Magdalena Tagliaferro dará o seu primeiro recital nos Estados Unidos, a 4 de outubro, também no Carnegie Hall.

A Orquestra de Filadélfia, uma das melhores dos Estados Unidos, se apresentará ainda no outono, no Carnegie Hall, regida por Eugene Ormandy. Mas em fevereiro (dia 12) acontece o grande destaque musical: a **Sinfonia nº 3**, de Rachmaninoff, tendo como solista Vladimir Ashkenazy. E na Brooklin Academy of Music na série de compositores Contemporâneos, Lukas Foss, regendo **O Messias**, de Haendel, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro.

Dos concertos populares há o dos Bee Gees, The Who, Earth, Wind and Fire, Ray Charles, Dizzie Gillespie e muitos outros que se apresentarão no palco de **rock** e **jazz**.

EXPOSIÇÕES

A fotografia não é arte secundária na sociedade mais visual do mundo, e está cada vez mais em moda. Não perca a exposição do Museu de Arte Moderna com fotos de Ansel Adams. É um grande mestre da fotografia norte-americana, responsável pela técnica de obtenção de cinzas, assim como pela estética da fotografia de natureza. Paralelo à mostra está sendo lançado o livro **Yosemite and the Range of light** de sua autoria.

Mas a grande exposição de arte da temporada de outono é a do Metropolitan Museum: Estátuas de Notre Dame de Paris. Para conhecer a arte contemporânea norte-americana, o endereço é o Soho. E se o tempo for curto para visitar várias galerias, a recomendação é ir ao 420 da West Broadway, onde estão as galerias Castelli e Sonnabend, maiores depositários da arte **pop**, com exposições contínuas de Frank Stella, Rauchenberg, Serra e Judd. Veja ainda no Museu Guggenheim os Matisse da coleção do Museu de Baltimore.

CINEMA/TV

A cidade é sede do New York Film Festival que se inicia no Lincoln Center no dia 28 de setembro, prometendo ótimos filmes europeus. E procure nos cinemas de Nova Iorque filmes de países do Terceiro Mundo. Aqui há, continuadamente, filmes paquistaneses, iranianos, cubanos e de países que não se suspeitava houvesse cinematografia.

E quando, cansado, decidir ficar no hotel, não perca duas boas séries de televisão. **I, Claudius**, que está sempre sendo reprisada. A outra é **Reflections of the Third Reich**, de origem alemã, produzida para contrabalançar **Holocausto**, mostrando a visão de cineastas jovens sobre a Alemanha e o nazismo. E acompanhem as notícias com Walter Conkrite e os **shows** de celebridades de Johnny Carson.

Cartas

Depósitos de Viagem

Todos já sabem que o depósito de viagem não mais será exigido a partir de 1º de janeiro. Falta, agora, uma resolução do Banco do Brasil que ratifique essa decisão governamental. Urgente. E outra, ainda mais urgente, que fixe o novo critério a ser adotado; não pode ficar para 31 de dezembro.

Muita gente desistiu de viajar, deixando para o mês de abril de 1980 (Primavera na Europa), quando será aproveitada a tarifa reduzida da IATA, mas não pensou no aumento que ela sofrerá no próximo mês (parece que de 10%) e na desvalorização do cruzeiro, que ocorre de três em três semanas. E, também, no que virá em substituição ao depósito de cuja isenção usufrui um terço dos viajantes.

O depósito poderia até ser mantido, apesar de inconstitucional, mediante a aplicação de uma percentagem no custo da passagem, mas com juros e correção monetária, como a caderneta de poupança.

E é justo que eu, italiano, não possa acompanhar minha mulher a Buenos Aieres que, brasileira, viaja apenas com a carteira de identidade?

Que se crie, então, o dólar-turismo, 10% mais caro do que a taxa oficial (assim, acaba o câmbio negro) para os primeiros 500; 15% para até 1 mil 500; e 20% para até 3 mil. E que tal isentar do depósito os maiores de 65 anos? — **Gianfranco Polto Di Polto — Rio de Janeiro.**

Restaurantes

A reportagem publicada no **Caderno B** de 29 de agosto de 1979, de autoria de Norma Couri, constituiu-se numa análise interessante e pitoresca sobre hábitos e conversas das pessoas na hora do almoço, que lemos com agrado.

No entanto, e embora reconheçamos que não se podiam abranger, na amostragem feita pela jornalista, todos os restaurantes do Centro da cidade, lamentamos que tenha havido a omissão de um, que, a nosso ver, cabia em cheio nos propósitos da reportagem. Referimo-nos ao Restaurante do Clube Ginástico Português, na Avenida Graça Aranha, freqêntado diariamente por mais de 300 pessoas, desde as notáveis figuras da magistratura e da administração pública, que discutem, à mesa, os grandes temas nacionais, até aos jovens executivos que não dispensam, antes do almoço, a ginástica calistênica ou o mergulho na piscina. Sem falarmos nas tradicionais figuras da **colônia** portuguesa que comem o famoso bacalhau à Zé do Pipo, nos encontros rotários da 4ª-feira, ou nos japoneses apreciadores da rabada com agrião... **Antônio Gomes da Costa — Rio de Janeiro.**

Programa de rádio

O que está havendo com os componentes do **Programa Aroldo de Andrade** que, ultimamente, estão fazendo gracinhas com coisas sérias?

Há dias, eles comentaram o caso de um dono de padaria do interior de Minas que baixou o preço do pão. Ninguém analisou seriamente o fato, limitando-se a fazer piadinhas sem graça. É evidente que esse dono de padaria tomou uma medida inteligentíssima. Deverá aumentar a freguesia e ganhar mais, pois venderá muito mais. **Antônio Carlos Vieira — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

As escolas de samba já se preparam para o carnaval, escolhendo os sambas-enredo

Riotur em crise, mas o carnaval está quase nas ruas

APESAR de algumas indefinições criadas com a renúncia do ex-presidente Eugênio Agostini Neto, a Riotur já tem praticamente a sua programação de carnaval, que será aberto oficialmente não mais no sábado de manhã, mas na sexta-feira, às 22h, na Av Rio Branco. É o dia do desfile dos reis do carnaval e de uma banda de música, seguido da apresentação das 10 grandes sociedades.

Com saída do ex-presidente ficaram em suspenso as decisões de se fazer um desfile, na terça feira de carnaval, com as crianças das escolas de samba programado inicialmente para as 20h na Marquês de Sapucaí. A programação pré-carnavalesca também não está completa, já que os banhos de mar a fantasia não devem ser realizados, embora as batalhas de confete continuem com a primeira programada para o dia 5 de janeiro, às 20h, em Santa Cruz.

Para o desfile das escolas de samba o regulamento já está aprovado e traz como principais modificações a extinção do quesito mestre-sala e porta-bandeira e a inclusão do quesito conjunto com notas de um a três, dadas por todos os jurados. A inversão do sentido do desfile — Presidente Vargas-Catumbi — também é novidade.

Programado para começar às 19h de domingo, na Marquês de Sapucaí, o desfile das escolas de samba do grupo IA (as grandes, antigo primeiro grupo) reunirá, ao contrário deste ano, 10 escolas, que se apresentarão na seguinte ordem: Império Serrano, Unidos de São Carlos, Unidos de Vila Isabel, Acadêmicos do Salgueiro, Beija Flor, Padre Miguel, Mangueira, Portela, União da Ilha e Imperatriz Leopoldinense. Destas 10, somente uma descerá para o grupo IB (antigo segundo grupo), que se apresentará na segunda-feira de carnaval, no mesmo horário e local. Reunindo 12 escolas, ao contrário das oito deste ano, o regulamento prevê a subida de uma escola para o primeiro grupo e a descida de duas para o grupo IIA (o antigo terceiro grupo). Pela ordem do sorteio, desfilarão Unidos da Ponte, Unidos de Bangu, Unidos do Cabuçu, Império da Tijuca, Arrastão de Cascadura, Unidos de Lucas, Arranco, Lins Imperial, Caprichosos de Pilares, Império do Marangá, São Clemente e Unidos da Tijuca.

Os outros grupos, IIA e IIB, desfilarão, no domingo e na segunda-feira de carnaval, respectivamente, na Av. Rio Branco, também a partir das 19h. O IIA reúne 12 escolas de samba e o IIB, 10.

A Riotur também já confirmou as realizações do concurso de fantasias do Hotel Nacional, seguido do Baile da Cidade, no Canecão, e ainda no sábado de carnaval, o desfile dos oito clubes de frevos, a partir das 17h, na Av. Rio Branco. E a Marquês de Sapucaí será ocupada pelo desfile dos blocos do grupo IA, assim como várias ruas da cidade, que também assistirão ao desfile de outras categorias de blocos.

Serão realizados, ainda durante todos os dias do carnaval, bailes populares em quase todos os bairros da cidade. O desfile dos ranchos acontecerá também na terça-feira, às 20h, na Av. Rio Branco. E o desfile dos campeões, dia 23 de fevereiro, fechará mais um carnaval. Na Marquês de Sapucaí desfilarão as escolas de samba, na Rio Branco, frevos, ranchos, grandes sociedades, e na Av. 28 de Setembro, os blocos.

PRIMEIROS PASSOS DAS ESCOLAS DE SAMBA

APESAR de ainda estarmos em setembro, as escolas de samba estão voltadas para a escolha dos sambas que levarão ao desfile de domingo de carnaval. Mesmo com a chuva, é um bom programa, já que as quadras são cobertas e o preço do ingresso ainda é barato neste começo de samba.

Mangueira — *O enredo se intitula* Coisas Nossas *(futebol, feijoada, pagode, mulata) e o lançamento dos sambas-enredo será no sábado, na quadra da escola, Rua Visconde de Niterói. Por enquanto, o ingresso para os homens custa Cr$ 50 e as mulheres têm entrada franca.*

Portela — *Depois da injustiça deste ano, quando a escola merecia melhor classificação — apesar do também maravilhoso desempenho da campeã Padre Miguel — a Portela realizará somente no próximo dia 28 o lançamento do samba-enredo* Hoje Tem Marmelada, *sobre o circo, na sede do Portelão. Na sexta-feira há roda de samba com ingressos a Cr$ 30.*

Beija Flor — *A escola da Joãozinho Trinta apresentará o samba-enredo* O Sol da Meia-Noite, uma Viagem ao País das Maravilhas *(que pode significar qualquer coisa) em vez do anunciado tema sobre o circo* (O Circo da Serpente Coroada), *que seria igual ao da Portela, como aconteceu no carnaval deste ano. Na escola funciona gafieira na sexta-feira, samba no sábado e roda de samba na segunda, na sede de Nilópolis, na Pracinha Wallace Paes Leme. O ingresso para os homens custa, em média, Cr$ 50.*

União da Ilha — Bom, Bonito e Barato, *enredo baseado no estilo de apresentação da escola, é ensaiado na sexta-feira na sede da Cacuia, no sábado no Esporte Clube Cocotá e no domingo no Clube Jequiá. A escola ainda não definiu o preço do ingresso.*

Salgueiro — *A vida do maravilhoso Lamartine Babo será contada pela escola no enredo* Lamartine, Folia e Paixão *ensaiado somente no domingo, na quadra da Tijuca, Rua Silva Teles, 104.*

Império Serrano — *A escola também já está em fase de cortes do samba do enredo* Império das Ilusões, *mostrando o Eldorado e a Atlântida, o sonho e a aventura. A escola, com sua quadra em Madureira, na Av. Edgar Romero, cobra Cr$ 40 de ingresso para os homens. Para as mulheres, a entrada é franca.*

Unidos de São Carlos — *A apresentação dos sambas-enredo* Deixa Falar *(belo enredo contando a história da primeira escola de samba e seu fundador, Ismael Silva) será no sábado, na quadra da Cidade Nova, na Rua Miguel de Frias, 35. Ingressos a Cr$ 30.*

Unidos de Vila Isabel — Sonho de um Sonho, *baseado no poema de Carlos Drummond de Andrade, é o enredo da escola ensaiado no sábado. A escola tem ainda a roda de samba Casa de Bamba, às sextas, gafieira, às segundas, e anuncia para este domingo o 3º Festival do Chope, a partir das 16h. Tudo na quadra da Rua Barão de São Francisco, 236.*

Arranco — *A escola classificada no grupo IB, que desfila segunda-feira de carnaval, promove na sexta-feira um* show *com Antônio Carlos e Jocafi e Conjunto Savoi com ingressos a Cr$ 70 (homens) e Cr$ 30 (mulheres). A apresentação dos sambas-enredo* O Guarani, *será sábado, na quadra do Engenho de Dentro, na Rua Adolfo Bergamini, 196.*

Diana Aragão

SERVIÇO TURÍSTICO

• Um bom serviço de rádio-táxi está circulando pela Cidade. A Coopertramo, com frota de 300 Opala, dotados de ar condicionado e toca-fitas, mantém serviço 24 horas por dia, com rádio para qualquer chamada. Se o usuário desejar um táxi, basta ligar para 260-2022, que o veículo que estiver mais próximo do local da chamada se encaminhará, imediatamente, para lá. E o preço é o do taxímetro, e começa a ser cobrado a partir do momento em que o passageiro entra no carro. Podem ser feitas programações para excursão, viagens de longa distância ou aluguel por temporada.

O mesmo serviço, também pela Coopertramo, pode ser utilizado quando se for a São Paulo. Para chamadas, o telefone é 251-1733.

■ ■ ■

• A partir de 27 de outubro começa a funcionar na ilha de Itaparica o Club Méditerranée no Brasil. Os serviços, semelhantes aos utilizados por essa organização francesa em todo o mundo, procuram transformar a estada do turista num novo conceito de lazer. Informações no Rio: Rua do Carmo, 11 s/1 102 (tel: 263-0977).

• Os hoteleiros do Circuito das Águas de Minas Gerais estão oferecendo descontos de ate 45% em suas diárias, deste mês até novembro. Com a possibilidade de abertura dos postos de gasolina nos fins de semana nessas cidades, uma viagem às estâncias hidrominerais já pode ser feita sem problemas.

■ ■ ■

• São as seguintes as cidades que têm permissão para que os seus postos de gasolina funcionem no fim de semana: **São Paulo**: Águas de Prata, Água de São Pedro, Caraguatatuba, Serra Negra (nos meses impares), Águas de Lindoia (nos meses pares), Cananéia, Campos do Jordão, Iguape, Barra Bonita, Ibirá e Ubatuba; **Rio de Janeiro**: Cabo Frio, Angra dos Reis, Nova Friburgo, Trajano de Morais, Valença; Paraíba do Sul, Santo Antônio de Pádua e Barra de São João; **Paraná**: Foz do Iguaçu, Guaira e Guarapuava; **Minas Gerais**: Conceição do Mato Dentro, Diamantina, Tiradentes (nos meses impares), São João Del Rei (nos meses pares), Ouro Preto, Cambuquira (nos meses impares), Caxambu (nos meses impares), São Lourenço (nos mese pares), Poços de Caldas e Araxá; **Santa Catarina**: Barra Velha (apenas setembro e dezembro de 1979 e março de 1980), Pena (outubro e janeiro), Camboriú, São Joaquim, São Francisco do Sul, Morro dos Conventos (Aranguá), Laguna e Piçarras (novembro e fevereiro), **Rio Grande do Sul**: Torres, São Lourenço do Sul, Cassino, Santo Angelo, Iraí, Gramado (meses impares), Canela (meses pares), Veranópolis e São Gabriel; **Pará**: Salinópolis; **Rio Grande do Norte**: Mossoró; **Ceará**: Aracati, Ubajara e Juazeiro do Norte, **Pernambuco**: Garanhuns, Brejo da Madre de Deus (Fazenda Nova); **Alagoas**: Penedo; **Bahia**: Alencar, Cachoeira, Caldas do Jorro e Cipó; **Goiás**: Caldas Novas e Goiás Velho.

PROGRAMAS

NA CIDADE

ESPORTES

Torneio Interzonal de Xadrez — A partir de sábado realiza-se no Hotel Copacabana Palace o Torneio Interzonal de Xadrez, que apontará os três enxadristas que disputarão o Torneio dos Candidatos, além do que o vencedor ganhará o direito de disputar o título mundial com o atual campeão Anatole Karpov.

LAZER CULTURAL

Visitas Guiadas — O Museu do Primeiro Reinado (Av. Pedro II, 293, em São Cristovão) oferece visitas guiadas, diariamente, a partir das 15h, com exceção de segunda-feira. Com acervo constando de obras de Francisco Pedro do Amaral e toda a arquitetura do antigo solar da Marquesa de Santos, o Museu tem horário normal de funcionamento, de terça a domingo e feriados, das 13h às 17h.

NO INTERIOR

LAZER CULTURAL

2º Concurso de Fanfarras e Bandas Marciais — Promoção da Prefeitura de Nova Friburgo, em colaboração com a Flumitur, apresentando bandas e fanfarras de todo o Estado do Rio. Em Friburgo, no dia 30 de setembro.

Festival da Primavera e 6º Concurso de Trovas — Estão se realizando em Maricá esses dois eventos, que se encerram no sábado, com entrega de troféus aos destaques no Concurso de Trovas.

Exposição de Flores — Mostra de flores, em Niterói, de sexta a domingo, no Jardim Botânico da cidade. Os visitantes poderão comprar as flores expostas pelos floricultores da região Serrana. Horário de funcionamento: das 10h às 22h.

FESTAS RELIGIOSAS

Festa de Nossa Senhora de Nazareth — Em Araruama, no último domingo de setembro (dia 30), festa com barraquinhas, missa e procissão.

Festa de Nossa Senhora de Santana — Comemorações em torno da padroeira de Vendas das Flores, terceiro Distrito do Município de Miracema. No dia 24 de setembro.

ESPORTES

3º Campeonato Municipal de Surfe — Nos dias 28 e 29 de setembro realiza-se em Cabo Frio campeonato de surfe, com a participação de esportistas de todo o Estado.

DIVERSÃO

Charm Girl — Eleição da Charm Girl de Friburgo, na Sociedade Esportiva Friburguense, sábado, às 22h. Reservas de mesas na secretaria do clube.

Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial — No Parque de Exposições de Resende, no dia 29, com Exposição de gado, de artigos ligados à agricultura, de produtos industrializados, além de **shows** e diversos concursos.

Nos Estados

Esportes

1º Torneio de Pesca Embarcada — Será realizado no canal de Bertioga, litoral de São Paulo, o 1º Torneio de Pesca Embarcada Yamaha, no dia 30 de setembro.

Diversão

Festival da Criança — No sábado e domingo, no Camping do Alemão, na cidade de Itu, as crianças terão um festival com a participação dos personagens do Sítio do Pica-Pau-Amarelo, além de teatro de marionetes, projeção de filmes e **show** de grupos regionais e folclóricos.

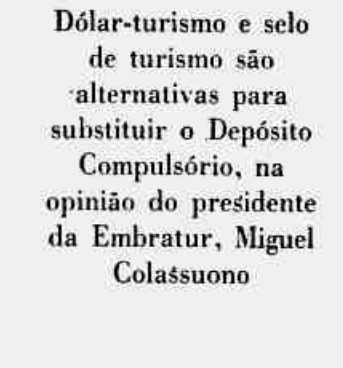
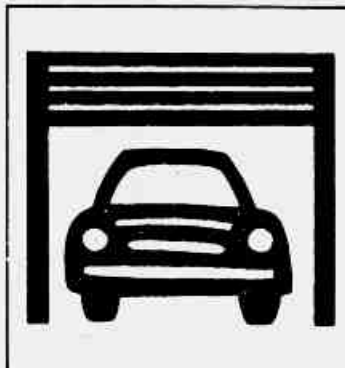
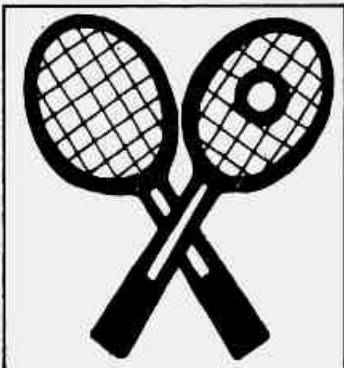
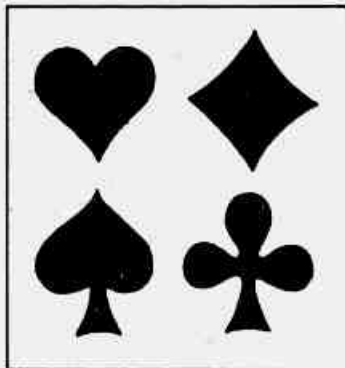
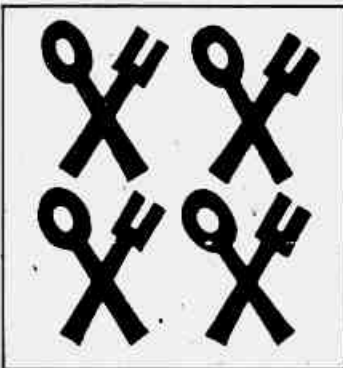
O QUE VIRÁ DEPOIS DA QUEDA DO COMPULSÓRIO?

APESAR das visíveis dificuldades econômicas, que se refletem no aumento das tarifas rodoviárias e aéreas, no fechamento dos postos nos fins de semana e até na queda do Depósito Compulsório (fonte de arrecadação para o Governo), o turismo brasileiro vive uma fase otimista. Pelo menos, o presidente da Embratur, professor Miguel Colassuono, leva à frente os projetos de expansão na área turística, acreditando na força de uma indústria que é "fonte segura de entrada de divisas e geradora de empregos para o país".

— Não se deve considerar que o lazer e as viagens estão sendo esquecidos. Uma prova da importância da circulação interna foi a abertura dos postos de gasolina nas cidades turísticas. Com o fechamento, em 15 dias, verificou-se uma queda de 70% na freqüência hoteleira, e o número de desempregados elevou-se a 18 mil nas cidades históricas que costumavam receber seus turistas nos fins de semana.

Os dados provam a necessidade de manter ativo o turismo. A solução, segundo o presidente da Embratur, está no transporte coletivo, em que pacotes seriam vendidos ao público, incluindo hotéis, passagens e estadias, dispensando o uso do automóvel. Não somente o turismo interno está sendo planejado e estruturado, mas também o externo. Com a queda do Depósito, que ia para o Fungetur — Fundo Geral de Turismo — e que hoje tem Cr$ 1 bilhão 300 mil, novas medidas deverão ser tomadas para substituir a taxa de saída. Várias informações conflitantes circulam sobre a possível **surpresa** que poderá substituir os Cr$ 22 mil, mas o presidente afirma que ainda estão em estudos as medidas alternativas. Uma das alternativas mencionados é o dólar-turismo, ainda que Miguel Colassuono negue esse conceito:

— Não existe dólar turismo. A proposta seria a de atuar numa determinada faixa do mercado, vendendo dólares às pessoas que saem do país. Cobrar-se-ia uma taxa, ainda não se sabe exatamente de quanto, daqueles que quiserem comprar até 3 mil 500 dólares. O câmbio até 1 mil dólares não mudaria, e o resto seria mais caro, porém a taxa estaria em nível mais baixo do que o preço do dólar na câmbio negro. Sabemos que existe um mercado paralelo e, fazendo o jogo da verdade, moralizaremos o problema do dólar. A idéia é simples e parece fácil de ser aprovada.

A taxa cobrada para a compra de mais de 1 mil dólares faria parte de um dos itens alternativos para o queda do Depósito, pois o efeito mais dramático é o de esgotamento do Fungetur, que se alimentava do Depósito. Miguel Colassuono acredita que os recursos do Fungetur devem ser os mais abrangentes possíveis e que não dependam apenas de uma fonte.

Um selo de turismo, permitido por lei, seria uma das ramificações para o Fungetur:

— A lei permite que, com os selos de turismo, 25% de seu valor sejam da Embratur e que sejam utilizados em todas as cartas e encomendas expedidas. É uma ajuda, com certeza, já que desejamos fugir da fonte única. A taxa fixa de que tanto se fala não foi cogitada, e várias idéias surgem, como introduzir modificações no Imposto de Renda. Mas não posso afirmar nada ainda, pois tudo são apenas propostas.

O presidente explica e mantém sua tese, que a curto prazo o turismo é um setor que gera divisas e estabelece um processo anti-inflacionário. Sente o apoio do Governo, que se mostra interessado no intercâmbio de dólares e de turistas. Os hotéis abrigam esses turistas ao mesmo tempo em que oferecem oportunidades de trabalho. Do Fungetur, 90% são investidos em hoteleira, com o objetivo de dinamizar cidades que não tenham estrutura hoteleira.

Colassuono comenta: "Quem sabe o Fungetur consiga financiar aeroportos. Quanto mais aberto, mais forças terá".

Um programa está sendo lançado: o Pró-Estância, campanha dirigida para a classe média, levando-a para estâncias de turismo dentro dos limites a 150 km de um grande centro. A ação deve começar em outubro:

— Queremos facilitar as viagens e convidar as pessoas a mudarem de hábitos e usarem os transportes coletivos. Vamos criar **pacotes**, incluindo a hospedagem e o transporte, oferecendo descontos de 40% fora das estações. Barateando o preço será possível ao brasileiro médio viajar com toda sua família. O TDR terá uma reedição melhorada, renovada, pois nunca foi muito estimulado. Mas agora há um fator real que leva o viajante de volta ao ônibus: a falta de gasolina.

Quando assumiu a presidência da Embratur, Colassuono mencionou a abertura de cinco novos portões de entrada de estrangeiros no Brasil, vindos pelo Norte e Nordeste "para dinamizar a área". A campanha ainda não foi iniciada, alguns pontos devem ser esclarecidos, mas a idéia de vender o Brasil continua nos planos do economista:

— Os preços para esse novos portões serão bem mais baratos e **pacotes** serão oferecidos aos interessados. Há três pontos que devem ser entendidos: a política de crédito, em que as agências do Banco do Brasil financiariam esses **pacotes** de fora; as negociações das tarifas devem ser estudadas com o Ministério da Aeronáutica e haverá uma campanha direcionada aos Estados Unidos, Europa e Japão, mas não ao grande público e sim às agências. É uma questão de bom senso, já que parece inviável colocar cartazes nas avenidas principais de cada cidade; seria por demais oneroso. Enquanto que os agentes vão querer vender o Brasil, pois o percurso é mais longo e poderão ganhar mais.

Não tem dúvidas, e insiste no ponto de que o turismo vai gerar empregos e divisas a curto prazo. E com a entrada de seus esperados turistas e as divisas, que gerarão empregos, haverá distribuição de renda e desconcentração do investimento econômico.

Sobre o VTD, Colassuono espera que se aumente o número de aviões. O sistema funciona sem maiores campanhas e há até falta de assentos. E pelos planos otimistas de Colassuono, breve haverá uma invasão de turistas no Brasil, entrando por todos os lados.

Dólar-turismo e selo de turismo são alternativas para substituir o Depósito Compulsório, na opinião do presidente da Embratur, Miguel Colassuono

O setor hoteleiro de Brasília não atingiu ainda o máximo de sua ocupação. As exceções acontecem em períodos de efervescência política ou de grandes congressos

EM BRASÍLIA HÁ VAGAS MALDISTRIBUÍDAS NOS HOTÉIS

BRASÍLIA — A ocasional falta de acomodações que tem levado Brasília a situações vexatórias, segundo os empresários do ramo hoteleiro da cidade, se deve às variações bruscas e constantes da taxa de ocupação dos 23 hotéis da Capital. No ano passado, como informa o Departamento de Turismo (Detur), a taxa de ocupação, que em julho chegou aos 79%, caiu em dezembro para 50,5%.

"Essa é a constante que tem provocado uma grande capacidade ociosa", lamenta o presidente da Associação Brasileira da Industria de Hotéis, Seção Distrito Federal, Sr Adalberto do Valle. "A esta situação anual, com os meses de dezembro, janeiro e fevereiro em torno dos 50%, deve-se acrescer o fato de que no período semanal curiosamente, os primeiros quatro dias correspondem a uma taxa de 90% contra 40% os três dias restantes".

O fato de o período de maior demanda de hospedagem se situar em julho, segundo o Sr Eraldo da Cruz, diretor do Eron Brasília Hotel, "é explicado por ser um mês de férias e frio no Sul, não havendo o clima propício de final de ano, em que os turistas procuram as praias, inexistentes aqui. O final do ano tem uma baixa taxa de ocupação em conseqüência das festas, durante as quais todos querem estar juntos com seus familiares em seus respectivos Estados. A queda brusca nos três últimos dias da semana pode ser provocada pela característica de a cidade ser essencialmente político-administrativa, perdendo o seu movimento com a ida dos políticos aos seus Estados para contatos semanais com suas bases".

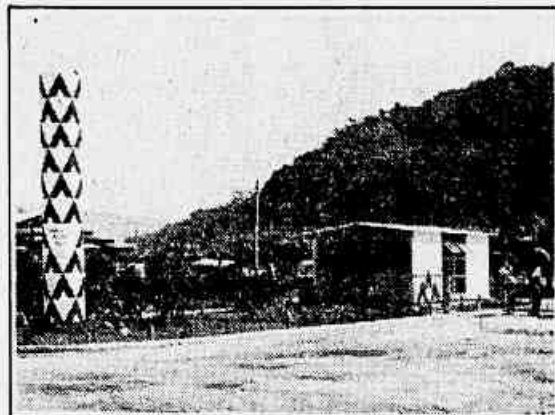
De 1977 a 1978, a taxa média de ocupação dos hotéis brasilienses cresceu de 60,2% para 61,5%, mas o levantamento do Detur para o primeiro trimestre deste ano mostra uma perspectiva inversa com a taxa do mesmo período no ano passado atingindo 54%, contra os 43,5% deste ano. Deve-se levar em conta o aumento do número de hotéis (22 em 1978 para 23 em 1979), além de eventos significativos, como a posse do Presidente Figueiredo e a inauguração do Centro de Convenções de Brasília. Mas segundo funcionário administrativo do Hotel Nacional de Brasília, essas variações são aleatórias e se devem, em grande parte, ao calendário desordenado de realizações artísticas, congressos científicos, convenções políticas e reuniões empresariais. Esses eventos são responsáveis pela grande parcela das receitas dos hotéis.

Informações dos próprios hotéis, já que o Detur ainda não dispõe de números completos, mostram a repetida incidência de variação entre o início e o meio do ano, em 1979. Estas variações das taxas revelam que os três piores meses estão no começo do ano, e os três melhores, no meio.

No Hotel Nacional, categoria cinco estrelas, a variação é de 60,4% em dezembro (1978), 68,4% em janeiro (1979), 56,3% em fevereiro; 71% em junho, 72,2% em julho e 73,5% em agosto. No Eron Brasília Hotel, categoria quatro estrelas, 53% em dezembro, 64% em janeiro, 66% em fevereiro, 74% em junho, 73% em julho e 70% em agosto. Já no Alvorada, categoria três estrelas, 50,3% em dezembro, 56,6% em janeiro, 53.9 em fevereiro, 79,2% em junho, 73% em julho e 83% em agosto. No Torres Palace Hotel, categoria três estrelas 42% em dezembro, 62% em janeiro, 58% em fevereiro, 61% em junho, 84% em julho e 63% em agosto.

Apesar de seus 23 hotéis, 2336 apartamentos e 4776 leitos, a indústria hoteleira do Distrito Federal tem sido, constantemente, acusada de ser incapaz de atender a demanda do fluxo turístico. Muitas vezes esta carência quantitativa conduz a situações vexatórias, como a acorrida durante o 35º Congresso de Cardiologia, de 14 a 18 de julho deste ano, quando parte dos cinco mil médicos presentes ao Congresso, constrangidos, solicitou à população, através de veículos de comunicação, para abrigá-los em suas residências. Os hotéis estavam com a capacidade esgotada.

CAMPING
NOTICIÁRIO SEMANAL (*)

OBRAS EM SEIS "CAMPINGS" NO RIO E ESPÍRITO SANTO

Mais espaço no *camping* do Recreio

O Camping Clube do Brasil já concluiu a reforma na área do Recreio dos Bandeirantes, e também a remodelação no Camping de Atafona, no litoral Norte do Estado, administrado pelo CCB em convênio com a Flumitur.

As duas equipes de obras já foram transferidas para Cabo Frio e Guarapari, para dar continuidade aos trabalho de ampliação e aperfeiçoamento dos dois acampamentos. Ainda este ano serão iniciadas novas reformas nos **campings** de Muri e Itatiaia.

REFORMAS NO RECREIO

No Recreio dos Bandeirantes foi reformada a portaria, agora com entrada e saída independentes, facilitando a movimentação de veículos. Foram construídos diversos pontos de serviço para **trailers**, com instalações de água, luz e esgoto. Toda a divisa do acampamento está agora limitada por meio-fio, disciplinando o estacionamento. A rede de esgotos, com fossas e sumidouros, foi redimensionada, construindo-se ainda galerias para escoamento de águas pluviais.

EM ATAFONA

No **camping** de Atafona, construído pela Flumitur e cedido ao CCB para administração, foram reformadas todas as edificações (banheiro, cantina e residência do administrador), tornando-as mais funcionais. Os serviços de infra-estrutura foram ampliados, com novas redes de água, luz e esgoto. Toda a área foi cercada, gramada, plantando-se mudas de casuarinas e amendoeiras.

EM CABO FRIO-2

Em Cabo Frio-2 a equipe de obras do CCB vai completar a reforma da bateria de banheiros primitiva, com a colocação de azulejos. Será construído um depósito e alojamento para funcionários, na área sob a caixa dágua de 48 mil litros.

A construção de uma nova rede de fossas e sumidouros no **camping** de Cabo Frio-2 deverá ser o trabalho mais complexo, já que sob o terreno há um lençol freático quase à flor da terra. A parte elétrica também será revista, com a instalação de novas **orelhinhas**.

E EM GUARAPARI

Em Guarapari, as reformas alcançarão uma das baterias de banheiros, a rede elétrica, instalando-se mais **orelhinhas**, e a contrução de pontos de serviço para **trailers**.

ITIQUIRA PARA OS BRASILIENSES

O **camping** de Itiquira, em Goiás, localizado a pouco mais de 60 quilômetros de Brasília, foi um dos que registrou maior movimento durante o feriado de 7 de Setembro. Mais de 800 pessoas e 193 equipamentos acamparam em Itiquira. A área atende ao lazer da população de Brasília, ficando a uma distância que não oferece problema para o consumo de gasolina. O **camping** tem duas piscinas, duas baterias de banheiros, cantina e água mineral natural à vontade.

SEGUNDA EDIÇÃO DO GUIA

Na primeira quinzena de dezembro já estará circulando a segunda edição do **Guia do Campista**. Além de todas as informações sobre a rede de **campings** CCB, com roteiros detalhados sobre os acessos e as atrações próximas, o Guia terá material de interesse geral do campista, incluindo roteiros de **campings** no exterior. Um quadro de distâncias entre **campings** facilitará e racionalizará os deslocamentos.

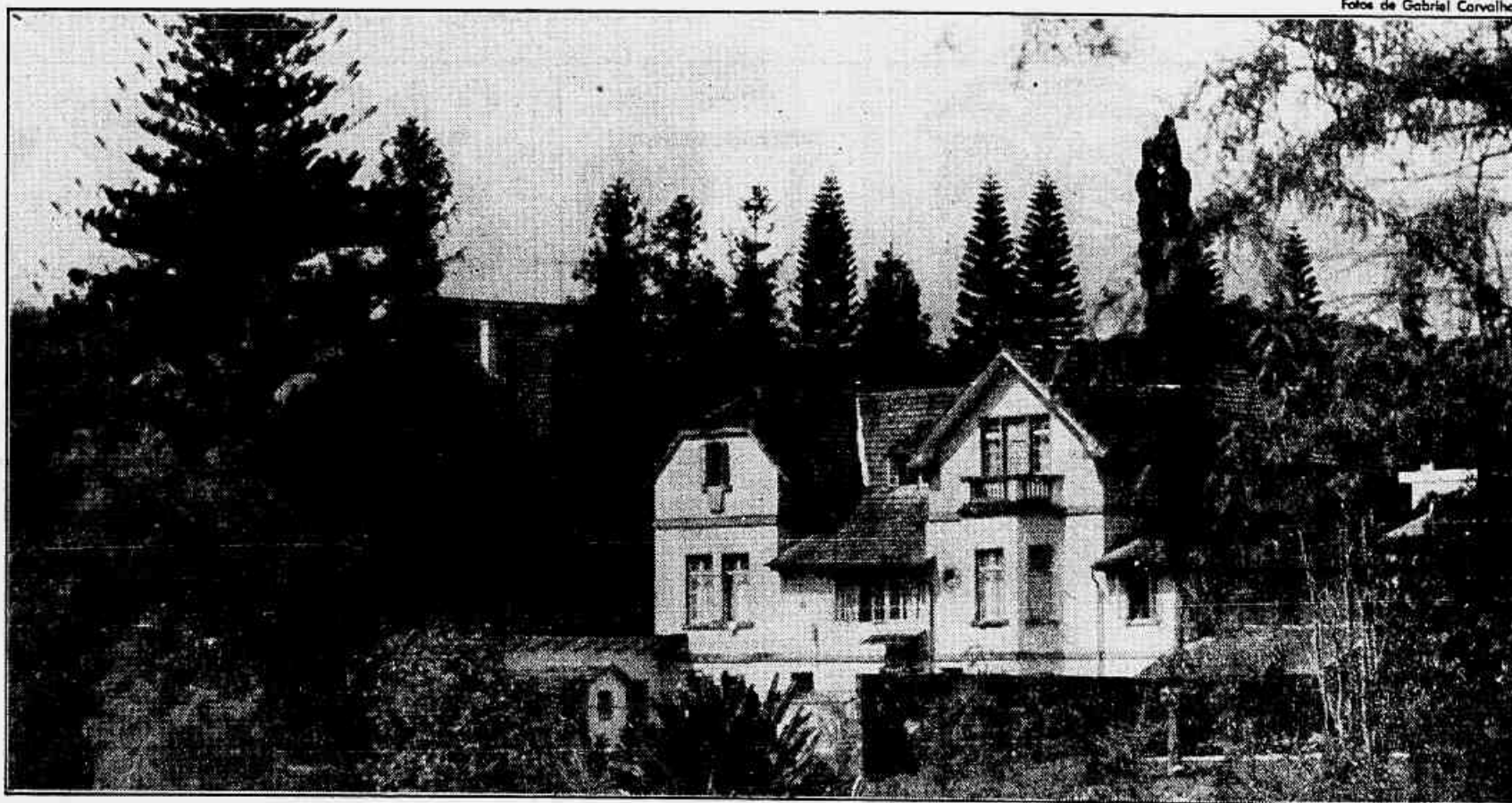
CALENDÁRIO FLORAL

O Camping Clube do Brasil está concluindo um trabalho de pesquisa sobre todos os tipos de plantas e flores existentes na rede de acampamentos. A pesquisa é coordenada pelo Sr Gunther Buchheister e revelará o nome popular de cada tipo de planta, com o correspondente nome científico, família, origem, meses de floração, cuidados e os **campings** onde cada tipo é encontrado.

CERVEJA NO CLUBE DOS 500

No sábado, 20 de outubro, o **camping** do Clube dos 500 organiza a 4ª Festa da Cerveja, este ano com a animação da Banda Tureck, tradicional das noites de Queijos e Vinhos de Itatiaia. Os convites já estão à venda por Cr$ 210,00, nas secretarias do Rio e de São Paulo. Outra garantia de sucesso para a festa, além da banda, será o serviço de distribuição do chope com seis pontos de abastecimento com torneiras de tipo pistola, e muito gelo. Como nos anos anteriores, serão vendidos salgadinhos em barracas.

* informativo de responsabilidade do Camping Club do Brasil.
Rio de Janeiro: Rua Senador Dantas, 75 — 29º andar (sede administrativo) Tel: (021) 263-0922. **São Paulo**: Rua Minerva, 156 Tel: (011) 263-0244. **Campinas**: Tel: (092) 31-8719. **Curitiba**: Tel: (0412) 24-3083. **Porto Alegre**: Tel: (0512) 25-9911. **Salvador**: Tel: (0712) 242-0482. **Belo Horizonte**: Tel: (0612) 23-6561. **Brasília**: Tel: (031) 222-6873.

BLUMENAU

Fotos de Gabriel Carvalho

UMA CIDADE HESITANTE ENTRE A INDÚSTRIA E O CULTO AO PASSADO

Ciléa Gropillo

APESAR de o turismo representar para Blumenau a quarta fonte de receita, a cidade vive em função do trabalho, dando acolhida aos visitantes, mas não abrindo mão de hábitos e costumes. Acorda muito cedo e às oito da noite quase não há ninguém nas ruas. Essa característica vem do fato de Blumenau ser um dos centros industriais mais importantes do Sul, concentrando cerca de 500 indústrias, principalmente malharias e tecelagens, de onde saem os "felpudos", como são chamados pelos habitantes da cidade todos os artigos de tecido atoalhado:

— Nós vivemos para o trabalho e temos hábitos rígidos. De dia trabalhamos, de noite dormimos — diz Lourenço Domenico, um dos poucos descendentes de italianos na cidade. — Não temos hábito de sair à noite e por isso não há razão para os restaurantes ficarem abertos até de madrugada, nem motivo para se instalar uma discoteca na cidade. Para quê? Ficariam às moscas durante todo o ano e no verão só teriam sentido se funcionassem em Camboriú, onde o movimento é muito maior do que aqui.

O trabalho e a seriedade profissional fazem parte da personalidade de cada um, quase como um atributo natural, não fossem os habitantes da cidade orgulhosos descendentes de alemães e grande cultivadores das virtudes germânicas, como responsabilidade, retidão, observância às normas e padrões estabelecidos e uso de poucas palavras em serviço.

Para evitar qualquer outra pergunta "desnecessária", o proprietário da Confeitaria Toenjes, na Beira-Rio, colocou bem evidentes, gravadas em fitas adesivas, as datas de fabricação dos relógios antigos, o nome das peças e armas medievais e explicações sobre os quadros que decoram as paredes. Se o turista entusiasmado com a antiguidade dos relógios (anos de 1350, 1180, 1545 e 1838) desejar alguma explicação adicional, esbarrará com um frio e objetivo acolhimento do colecionador:

— Se é uma coleção? Me parece que sim, não é? Tem mais de um...

Os relógios, realmente interessantes, são alemães como alemão era o Dr Hermann Bruno Otto Blumenau, fundador da cidade e venerado a tal ponto que seu mausoléu, erguido em praça pública, bem no centro, é permanentemente enfeitado com coroas de flores, aberto à visitação pública, com direito à recepcionista e explicações históricas. O povo cultua suas tradições e mantém vivo o espírito germânico através de entidades como o Centro Cultural 25 de Julho ou dos inúmeros clubes (são 37) de tiro, onde alemães e poucos brasileiros reúnem-se para celebrar datas históricas, fazer torneios de tiro ou simplesmente dançar ao som da boa música germânica, mais movimentada do que boa, mas sempre alegre.

Pode parecer exagerado esse culto ao fundador, principalmente quando um blumenauense orgulhoso afirma que os restos mortais da família Blumenau chegaram ao Brasil primeiro do que os restos mortais da família imperial, mas a cidade é assim. Brasileira geograficamente, cresceu com profundas raízes germânicas e, por mais que se queira separar, torna-se impossível fazê-lo, tão entrelaçados estão brasileiros e alemães. Quem não é alemão é filho, neto ou tem pelo menos um elo forte, às vezes só comercial, mas tem. E esses elos são mantidos com cuidado e discrição. De política ninguém quer falar, a não ser uns poucos comentários sobre a volta de Brizola. No geral, são todos liberais, amigos e brasileiros. Ninguém teve envolvimentos radicais e os poucos que são apontados pela cidade como simpatizantes de um regime de exceção há muito declinaram de reuniões públicas, encontros sociais evidentes. Preferem o anonimato e não recebem estranhos em suas casas. São reconhecidos, mas ninguém se aventura a citar seus nomes, quando muito, cuidadosamente, alguém fala, mas referindo-se ao passado:

— Não vá colocar o meu nome. Não quero complicações para o meu lado. Vivo do meu trabalho e não quero perder meu emprego. Esses alemães são pessoas muito influentes na cidade e quem sabe no Brasil. Tem gente grossa no Governo que tem parentes aqui em Blumenau. Só sei que tinha uns alemães que se reuniam para tomar chá, ali no Bar do Grande Hotel, todos os dias entre as nove e as 10 horas da manhã. Hoje, a casa mudou de nome e eles se dispersaram, mas o fotógrafo Alfred Willhen era um deles. Pergunte a ele.

Esse medo, aparente em uns e latente em outros, é muito comum. Ninguém quer comprometer-se e dar informações que possam trazer aborrecimentos.

Na Rua 15 de Novembro, não é difícil achar a lojinha de filmes do Sr Alfred. Desconfiado a princípio e bastante prudente nas respostas, o Sr Alfred evita falar de assuntos que possam comprometê-lo e prefere falar do que já se tornou bastante conhecido através do livro **Ele Sobreviveu** de José Gonçalves, diretor do Museu da Família Colonial. O livro narra sua vida na Alemanha, entre 1939 e 1950, quando engrossou o contigente da Wehrmacht, até o final da guerra, e se casou com uma jovem do Sul da Alemanha, chefe da Juventude Hitlerista em sua cidade:

— Quem pode dizer o que está certo ou errado? Eu estava na Alemanha quando a guerra estourou. Como alemão, fui convocado. Tinha ido passear aproveitando um programa especial. Em troca de seis meses de trabalhos, o Governo nos pagava a passagem de ida e volta. No meu caso, não teve volta por causa da guerra. Uma coisa horrível.

Em resumidas palavras carregadas de sotaque ele conta suas peripécias na Guerra. E prefere indicar o livro como leitura:

— Não gosto de lembrar essas coisas. Volta e meia vem gente aqui querendo saber como foi, mas eu não gosto de lembrar. Já passou. Olhe eu tenho até um cunhado, que também lutou na Guerra, mas eu não sei nem de que Arma ele era. Acho que era da aviação. Mas nunca conversamos a respeito.

Com um sorriso, afirma que seus amigos são todos brasileiros, sua nora era do Rio Grande do Norte e que, com alemães mesmo, ele quase não tem contato. Afirmação um pouco estranha para quem é apontado como um dos componentes do grupo que tomava chá diariamente na confeitaria do Grande Hotel. Mais estranho ainda quando se sabe que ele é intérprete da Prefeitura para assuntos alemães e que ultimamente está atarefadíssimo com uma missão das mais importantes: manter viva a correspondência do atual Prefeito Renato de Mello Vianna com o Prefeito de Stuttgart, o filho de Rommel. Segundo o Sr Alfred, a Prefeitura está apenas pagando uma gentileza, já que recentemente foi hóspede do Governo alemão. E é como membro do **staff** da Prefeitura, como fotógrafo e cinegrafista, que ele explica sua presença no baile do Clube Velha Central, documentando a entrega de troféus aos melhores atiradores da região.

O baile movimenta toda a colônia, ou quase toda. Os ricos não comparecem. Presenças ilustres apenas a do Prefeito, cuidando e bem do seu eleitorado, cheio de aperta-mãos, sorrisos e gentilezas, como dançar com senhoras idosas e brincar com as jovenzinhas. Na maioria, os freqüentadores são colonos rústicos, descendentes de alemães, ou velhos alemães, vestidos em suas melhores roupas, ostentando sorrisos cheios de dentes de ouro, que de tão comuns devem representar **status**. Para as mulheres, o máximo de elegância. Vestidos longos, flores nos cabelos louros, corpos fartos e bem nutridos, envoltos em malhas estampadas. Nada de trajes típicos, apenas as roupas compradas durante a semana no próprio comércio da cidade, geralmente de malha, e tão parecidas que muitas vezes sugerem uniforme. Mas a semelhança tem uma forte razão. É época de liqüidações na cidade e as roupas que envergam foram compradas, especialmente para o baile, por menos de Cr$ 200. Naturalmente, fala-se alemão, mas apenas para comentar as proezas nos jogos de tiro. A colônia está reunida para festejar o aniversário da cidade e se divertir depois de dias de trabalho duro no campo. Só uma coisa desperta o seu interesse, dançar e cantar. No baile, vale tudo em matéria de passos e de pares. Mulher dançando com mulher é um fato comum. Se um homem se interessa por uma delas, basta apenas arranjar um parceiro para a outra, chegar perto, bater palmas e imediatamente se formam dois novos pares. O conjunto alemão que anima o baile puxa as canções, seguindo um refrão musical típico. O baile esquenta, movido a cerveja e lingüiça.

Talvez sejam os clubes de tiro, o Centro Cultural e os bailes de sábado as únicas manifestações nitidamente germânicas que persistem na cidade. Blumenau, que já foi considerada um pedacinho da Alemanha no Brasil, está em fase de transição. Não sabe se assume sua brasilidade e parte para a fase industrial propriamente dita ou se conserva o culto do passado com seus usos e tradições alemães como apelo turístico. Enquanto não resolve o impasse, a cidade mantém o equilíbrio vendendo grandes quantidades de felpudos e malhas aos turistas, construindo hotéis cada vez mais luxuosos e grandes e incentivando os proprietários de terrenos e construir casas no estilo **enxaimel**, caracterizado por amarrações de tijolos com grossas ripas de madeira cruzadas. Desse modo, o Prefeito acredita ter achado a solução ideal. Ganham com as vendas os grandes fabricantes, na maioria alemães; ganha a Prefeitura com os impostos arrecadados às indústrias. E isentando-se dos impostos por 10 anos os proprietários dispostos a conservar as características arquitetônicas da cidade, torna a ganhar a Prefeitura, que, além de atrair mais turistas, não precisará dispender recursos para manter bem alemã, ainda que no aspecto, a cidade de Blumenau, que nasceu agrícola, transformou-se num pólo industrial importante para o Sul, mas não quer perder uma fonte de receita que promete avolumar-se diante das hordas de turistas argentinos e japoneses que diariamente lotam os hotéis e disputam mercadorias nas lojas especializadas na Rua 15 de Novembro.

* * *

Incluída nos roteiros turísticos que partem do Rio e da Argentina rumo a Foz do Iguaçu, Blumenau é ponto de parada obrigatório para turistas argentinos, japoneses (de São Paulo) e brasileiros de todas as partes. Eles chegam de avião, mas a grande maioria prefere o ônibus.

A cidade é pequena. Pode se percorrer pontos principais a pé e deixar os locais mais distantes para serem visitados de táxi ou carro alugado. Há duas locadoras na cidade e os preços, comparados com Rio e São Paulo, são baratíssimos. Um Brasília novinho custa apenas Cr$ 370 por dia . Gasolina também não é problema, já que a praia de Camboriú, a pouco mais de 60 km de distância, tem permissão para abrir os postos aos domingos.

Durante o ano o clima é instável. Chove bastante e faz frio. No verão o calor é grande. Para enfrentar essas diferenças de temperatura os hotéis, todos bastante confortáveis, mantêm apartamentos com aparelhos para regular a temperatura de acordo com a preferência dos hóspedes. De modo geral, o serviço é bem organizado e o atendimento sempre gentil e rápido, mesmo quando o hotel fica completamente lotado, como foi o caso do Himmelblau Palace nos últimos feriados. Nesse caso, a atenção deve estar toda voltada para a conta final da geladeira, que pode sofrer pequenas variações contra os hóspedes, e percebidas em casa não podem ser verificadas, é claro.

É tão grande o afluxo de hóspedes aos hotéis que já não causa estranheza encontrar de repente o saguão do hotel literalmente coberto de bagagens, enquanto os ônibus despejam mais de 100 passageiros na recepção. Mesmo assim o pessoal mantém-se calmo e disciplinado, atendendo a todos com rapidez e eficiência. A cidade está preparada para o turismo, pelo menos no que se refere à infra-estrutura hoteleira. Bem montados, luxuosos até (o Plaza Hering parece hotel de cidade grande), os hotéis chegam a destoar da pacata cidade.

Para manter o turista mais de três dias em Blumenau, a cidade carece de vida noturna. Algo perfeitamente dispensável para o blumenauense, sempre preocupado em dormir cedo para acordar cedo. Mas come-se bem, muito (é uma das diversões dos turistas), e a preços razoáveis. Tão razoáveis que meia garrafa de Matheus Rose, português, pode custar apenas Cr$ 240, um verdadeiro assombro para o turista acostumado a preços extorsivos. Em compensação, **shopping tour**, como são sofisticadamente chamadas as compras, na certa decepcionará cariocas e paulistas. Os preços são iguais ou mais caros que nas duas cidades. Para os argentinos vindos de uma inflação galopante, é vantagem comprar toalhas, roupões, lençóis e malhas nas lojas da Rua 15 de Novembro; para os outros pode ser ou não, depende do artigo. É em elegre algazarra que eles se dispersam pelas calçadas carregando enormes embrulhos. À noite também são eles os responsáveis pela alegre confusão que se espalha nos restaurantes. Entre canções portenhas, tangos e nenhuma música alemã, os argentinos diverten-se inocentemente, organizando cirandas enormes e bailecos-relâmpago, acompanhados de longe pelos olhares complacentes dos poucos homens da cidade que tomam uma cervejinha gelada em mesas só para homens

— As mulheres não costumam sair à noite e mesmo os rapazes se recolhem cedo porque o último ônibus parte às 22h30m — informa o garçom do Moinho do Vale, um dos melhores restaurantes da cidade.

Aliás, escolher o melhor restaurante da cidade é uma tarefa difícil. A comida é boa e farta em todos eles, e com exceção da Gruta Azul, internacional do Chinês e da Casa da Nona, (cozinha italiana), todos têm ótimos pratos alemães. Uma refeição com vinho, para duas pessoas, pode sair em média por Cr$ 500, e o atendimento só deixará a desejar se o restaurante estiver cheio. Nesse caso, é melhor resignar-se a uma longa espera, pois os pobres garçons ficam completamente tontos em dias de grande movimento. Nos hotéis, come-se bem, com requinte e em ambientes até luxousos. Mas paga-se mais. Bárato mesmo e uma das melhores cozinhas da região, com comida caseira e cardápio fixo, é o do Clube 25 de Julho, no final da Rua Sete de Setembro, onde invariavelmente o leitão vem com pele torradinha, o marreco recheado é uma delícia e ainda se come, tudo incluído na conta, geléia de carne, salada de batata com maionese, galinha assada, língua cozida no molho, pepinos em conserva, macarrão e arroz. No final, duas pessoas pagam cerca de Cr$ 400, incluindo as bebidas. Mas atenção aos horários. Hora de fechar é hora de fechar, e os donos são inflexíveis. Domingo vários restaurantes não abrem.

Os restaurantes são mais fáceis de encontrar do que as atrações turísticas. Essas ficam por conta do Rio Itajaí-Açu, onde o **Blumenau II**, um barco com restaurante a bordo, faz um passeio de duas horas com saídas às 12h30m, às 16h e às 20h (adultos Cr$ 40. e crianças Cr$ 30). Mas a partida do cais da Beira Rio fica condicionada ao número de pessoas. No mínimo 10.

Dentro da cidade há o Museu da Família Colonial, montado como uma antiga casa de colonos. Móveis, utensílios domésticos e peças de vestuário são catalogados e conservados com carinho. Vale a pena visitá-lo. Nos fundos, um parque florestal com plantas raras e um pequeno cemitério de gatos, "o único da América do Sul", garantem orgulhosamente os funcionários, formam o horto da cidade. Há ainda o Museu Fritz Müller (professor e naturalista), o mausoléu do Dr Blumenau (fundador da cidade), construído recentemente e que abriga os restos mortais de toda a família.

A cidade, apesar de datar de 1850, não tem igrejas antigas. Mesmo assim os turistas não dispensam uma visitinha à matriz de São Paulo Apóstolo, no Centro, e a igreja Evangélica no Bairro do Garcia. A primeira é moderna e a segunda, uma cópia do estilo gótico, cercada de muitas árvores.

Se há carência de pontos turísticos, a cidade em si mesma é uma atração. Casas enormes, muitas flores, nos jardins, prédios, praças e janelas, arquitetura típica e jardineiras com gerânios espalhadas por todo o canto. Sem poluição o céu é mais azul e o verde muito mais verde. Nessa época do ano, quando não chove, o que é comum, a temperaura convida aos passeios a pé.

De carro, a locomoção é mais fácil e torna-se possível visitar os locais mais afastados, como o Refúgio e o Moinho da Floresta Negra. São parques de exploração particular, piscina e restaurante, ainda meio acanhados em matéria de conforto, mas mesmo assim uma opção para piqueniques e contato com a natureza. No Refúgio, existe uma cancha de bocha, piscina natural e um minizoológico. Mas a maior beleza são os telhados das construções inteiramente cobertos de flores e plantas. Os parques ficam a 10km de Blumenau e há placas indicativas na estrada.

Em direção contrária, saindo da cidade pela BR-101, chega-se a Vila Itoupava, uma zona colonial de casas típicas e tradições germânicas.

A mesma estrada leva às praias do litoral de Santa Catarina, das quais a mais famosa Camboriú, torna-se no verão o paraíso do Estado. Em setembro está completamente deserta e são poucos os restaurantes que funcionam.

Para chegar a Blumenau, vindo pelo litoral (BR-101), ao chegar ao Trevo de Itajaí, toma-se a Rodovia Jorge Lacerda e percorre-se 45km de asfalto. Pela BR-116, vindo pelo interior, perto de Lages, o caminho é pela BR-470. Há também o avião que desce diariamente no Aeroporto dos Navegantes, distante da cidade 60 km e ainda muito precário. Em dias de muita chuva é impraticável, como aliás toda a cidade pois o rio costuma encher e inundar tudo destruindo muitas vezes o trabalho de um ano na costrução de praças e jardins

Marcas da presença alemã espalham-se por Blumenau, na fachada das lojas e das residências, mas o toque brasileiro aparece na exuberante paisagem do Parque Florestal, com riacho, minizoológico e *play ground*